DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.328
ANO XLI

Luta-se contínua e encarniçadamente na estrada de Moscou

Berlim informa que os alemães atravessaram o Dniester, na Bessarábia, e que as fôrças finlandesas avançam ao norte do Lago Ladoga

Quartel General do Fuehrer, 19 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"As tropas germano-rumenas da Bessarabia atravessaram o Dniester em diversos pontos. Como já fôra noticiado em um comunicado especial a penetração através da linha Stalin ao norte dos pantanos de Pripet foi ampliada além de Smolensk. Esta cidade tenazmente defendida pelo inimigo, foi tomada no dia 16 de julho. Os destacamentos dos [illegible] finlandeses [illegible] resistencia inimiga e avançaram sobre a margem norte do lago Ladoga."

Berlim, 19 (U. P.) — Informa-se em circulos oficiais que as poderosas tropas alemãs irromperam nas defesas russas em três pontos principais da frente de dois mil quilometros que se estende do centro da Finlandia ao sul da Bessarabia. As três novas brechas foram abertas na zona de Smolensk, na frente de Moscou, no Dniester na frente da Bessarabia e ao norte do lago Ladoga, na frente finlandesa.

Informa-se em circulos competentes que essas operações continuavam nas frentes de Leningrado e Kiev. No entanto, ha indicios de que os alemães encontram nessas zonas tenaz resistencia. Os circulos extra oficiais acreditam que as avançadas alemãs ultrapassaram Smolensk, cidade ocupada na quarta-feira e percorreram pelo menos cem quilometros, a partir desse ponto sobre a estrada de rodagem que conduz a Moscou. Portanto a vanguarda alemã está agora a uns 250 quilometros de Moscou aonde os germânicos poderão chegar na semana proxima. Nos centros alemães já se fala da linha Stalin como de uma coisa que pertence ao passado. Indicam que os russos estão lançando mão das ultimas reservas para deter a maquina belica germânica e confiam em suas reservas como derradeira defesa da União Soviética. Não se acredita no entanto que o marechal Timoshenko disponha de suficiente força númerica e aparelhamento aperfeiçoado para fechar a brecha aberta na zona de Smolensk. Na frente de Moscou a tomada de Smolensk abriu o caminho que condus à capital às colunas moveis alemãs.

Com a quêda da cidade de Smolensk culmina a segunda ofensiva alemã na região central. Os germânicos penetraram na linha Stalin na Russia Branca e venceram a resistencia russa chegando a Smolensk. As tropas alemãs que avançam para o léste, deverão atravessar novamente o Dnieper [illegible] estava nos arredores dessa cidade, aonde tinham chegado depois de atravessar a linha Stalin.

Zurich, 19 (Reuters) — Outras informações sobre a recente captura de Smolensk são fornecidas pela D. N. B., na manhã de hoje, quando declara que "um violento fogo de artilharia ainda era ouvido nas imediações de Smolensk, quando destacamentos ligeiros alemães atacaram e penetravam na cidade, ocupando os distritos externos. Emergindo de bosques muito espessos, os tanques de reconhecimento aproximaram-se da cidade, seguidos de grupos de atiradores especializados, que tomaram as posições com metralhadoras e granadas de mão, afim de conservar sob um fogo sistemático os ninhos de resistencia inimiga.

Depois de um quarto de hora foram ocupadas as casas mais externas da cidade. Uma rua após outra foi caindo em mãos dos soldados alemães e outros destamentos ocuparam então a cidade de Smolensk."

Kiev cercada

Roma, 19 (U. P.) — O correspondente do "Il Messagero" em Bucareste informa que a cidade russa de Kiev está cercada, mas que os defensores resistem tenazmente.

Acrescenta o correspondente que as colunas alemãs passaram além de Kiev, no distrito de Cernosmen, e que a infantaria está dizimando as unidades soviéticas que se acham cercadas.

Vombardeados os aerodromos russos e destruidos numerosos aviões pousados

Berlim, 19 (H. T.) — A aviação alemã atacou ontem vários aerodromos situados ao sul e ao norte do Lago Ilmen, destruindo numerosos aparelhos que se encontravam pousados nas pistas.

Berlim, 19 (H. T.) — A D. N. B. anuncia que a aviação alemã travou furioso combate com a aviação russa. Formações de bombardeio de esquadrilhas germânicas escoltadas por esquadrilhas de caça [illegible] intensamente os russos, destruindo mais de vinte aparelhos que se encontravam pousados nas pistas.

Surgiram algumas esquadrilhas russas que haviam conseguido levantar vôo e travou-se então espetacular batalha aérea durante a qual as esquadrilhas de combate germânicas abateram sete aparelhos soviéticos, enquanto a aviação de bombardeio continuava a atacar os aerodromos.

Berlim, 19 (H. T.) — A aviação alemã, em operações contra a Russia, atuou sem interrupção em todas as frentes de combate — anuncia a D N B.

Varias instalações fortificadas e concentrações de tropas e parques de veículos blindados foram dispersados com pesadas perdas para o inimigo.

Bucareste embandeirada pela libertação da Bessarabia

Bucareste, 19 (H. T.) — A Rumania inteira celebra a tomada de Chisinau, capital da Bessarabia, e a libertação quase total dessa provincia pelas forças alemãs e rumenas.

Bucareste está embandeirada. A [illegible] mena aparece ladeada por bandeiras alemãs. Serviços religiosos foram celebrados em todas as igrejas para agradecer à Providencia Divina pelas vitórias rumenas.

Precisamente ao meio-dia de hoje, grande multidão se ajoelhou na principal praça da cidade, guardando um minuto de silencio e recolhimento pela memoria dos herois que tombaram pela libertação do país.

A imprensa rumena publica páginas inteiras dedicadas a consagrar a glória do exército rumeno.

Bucareste, 19 (H. T.) — Em proclamação dirigida aos habitantes da Bessarabia e da Bucovina, o general Ion Antonescu chefe do governo rumeno e comandante supremo dos exércitos rumeno-germânicos da frente sul, após haver afirmado que conduzirá pessoalmente a organização das duas antigas provincias rumenas, declarou:

"Pelo sangue dos herois rumenos e de seus valentes aliados alemães os rumenos são agora em verdade donos do seu país. Os camponeses da Bessarabia e da Bucovina sentirão mais alegria no trabalho e receberão merecidamente os frutos dos seus campos."

Em seguida o general Antonescu exortou os habitantes das duas provincias libertadas a se manterem em ordem e disciplina no trabalho.

Medidas contra os judeus

Bucareste, 19 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que o general Minchael Antonescu tomou severas medidas para impedir que os judeus da Galicia entrem clandestinamente na Rumania.

Todo judeu que atravessar a fronteira ou tentar fazê-lo será considerado espião.

Os funcionarios encarregados da vigilancia da fronteira que tiverem permitido tal passagem ou não tenham feito tudo para impedi-la serão tratados da mesma maneira.

Aniquilado um regimento inteiro de infantaria

Berlim, 19 (H .T.) — Em breve mas violentissimo combate com as forças germânicas foi inteiramente aniquilado o 713° regimento de infantaria do exército russo — anuncia em última hora a D. N. B.

Os poucos soldados desse regimento que ainda ficaram vivos receberam ordem de seus comis- [illegible] das forças alemãs.

Feito prisioneiro um filho de Stalin

Budapeste, 19 (H. T.) — Urgente — Um filho de Stalin, tenente da infantaria russa, foi feito prisioneiro pelas forças germânicas — anuncia em comunicado de última hora o jornal "Magyar Nemzet", desta capital.

Budapeste, 19 (H. T.) — O tenente Djugachvili, oficial da infantaria russa e filho de Joseph Stalin, o ditador, foi feito prisioneiro pelas forças alemãs que operam na frente finlandesa, conforme confirmação vinda agora de Helsinki.

O tenente Djugachvili, que é filho do primeiro matrimonio de Stalin, teve há tempos com seu pai graves divergencias de opinião, acreditando-se mesmo que não sejam muito cordiais as relações entre os dois.

Mulheres russas prisioneiras

Berlim, 19 (A. P.) — Em face das contínuas noticias de que mulheres russas têm sido capturadas na Frente Oriental, juntamente com os soldados moscovitas, está-se levantando a questão legal da situação dessas lutadoras.

Diz-se que se essas mulheres forem soldados regulares, servindo nos exércitos soviéticos, sob qualquer forma de disciplina e usando uniforme militar, mesmo apropriado a seu sexo, serão tratadas como quaisquer soldados, considerando-se-as prisioneiras. Se todavia, não forem pertencentes a nenhuma formação militar, mas tenham sido apanhadas em ação contra os alemães, serão tratadas como "franco-atiradoras" e, assim, sujeitas à execução por corte marcial.

Um comunicado do D. N. B.

Berlim, 19 (H.T.) — O D.N.B. informa:

"O avanço das tropas teuto-rumenas e a ruptura da frente soviética no lago Ladoga pelas forças finlandesas permitem constatar [illegible] pelos aliados sobre as alas [illegible] do imenso "front" oriental [illegible] resultados obtidos no centro em comparação com as operações em curso.

A captura de Smolensko, capital do distrito ocidental da Rússia, resultou da poderosa ofensiva das forças alemãs através da linha Stalin [illegible] desta semana.

Os russos perderam com Smolensko uma das mais antigas cidades [illegible] comunicações [illegible] Rússia ocidental.

Com essa vitória [illegible] Brest-Litovsk.

Smolensko é conhecida na historia pela vitória de Napoleão em 1812 sobre os exércitos do Tzar.

Pode-se agora dar um balanço da quarta semana de guerra:

Primeiro — A linha Stalin foi rompida em todos os pontos importantes [illegible] germânico [illegible] imediatamente [illegible] brechas feitas.

Segundo — Kichinev, capital da Bessarabia, foi conquistada.

Terceiro — O Exército finlandês, comandado pelo marechal Mannerheim, avança nos dois lados do lago Ladoga.

[illegible] metros além da linha Stalin deixam pressagiar acontecimentos decisivos.

O comunicado do alto comando alemão do dia 17 último assinala que os soviéticos lançam à luta suas últimas reservas.

Assim é que batalhões femininos e formações da juventude comunista foram enviados à frente de batalha.

Muito significativo é o fato das tropas alemãs terem encontrado unidades motorizadas e blindadas [illegible] leste do lago Peipus.

Se os soviéticos afirmassem que não se trata absolutamente de lançar à batalha suas últimas reservas, o fato acima referido bastaria para desmentir categoricamente tais afirmativas.

Ofensiva violenta na estrada de Moscou

Moscou, 19 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A noite de hoje, noticiou-se que as divisões do Exército russo estavam lutando muito perto das divisões blindadas alemãs, na estrada, em que estas últimas se acham, rumo desta capital. Noticiou-se que duas cidades situadas na retaguarda das linhas alemãs foram recapturadas. Segundo tais informações, as baixas vêm sendo grandes de parte a parte.

Quatro áreas estão sob luta contínua, numa extensão de 200 milhas no front de 2.000 milhas. Das outras, embora se trave luta, não há notícias detalhadas. As quatro áreas citadas são as de Bobruisk, coração da Rússia Branca, Smolensk, centro ferroviario e rodoviario no centro e a 230 milhas a oeste de Moscou, Polotsk, na linha ferrea Dvinsk-Vitebsk, e as proximidades da cidade dos lagos, Nevel.

A furia da ofensiva alemã, ao que se informa, concentra-se em Smolensk, na estrada de Moscou, e os russos estão procurando flanquear as vanguardas alemãs, num esfôrço para impedir os reforços e reabastecimentos.

Enquanto isso, continúa a caraterizar-se o trabalho das guerrilhas soviéticas.

O governo teria abandonado Moscou

Berlim, 19 (H.T.) — O govêrno russo teria abandonado Moscou, com excepção de Stalin e Molotov, que tambem se preparam para partir — anuncia o rádio germanico.

Na frente russo-finlandesa

Moscou, 19 (H.T.) — O rádio desta capital anuncia que "em algumas parte da frente russo-finlandesa [illegible] As forças de terra atacáram violentamente as posições russas, enquanto que unidades navais ligeiras se aproximavam e tentavam o desembarque de destacamentos de infantaria de marinha. As forças finlandesas foram repelidas.

Ocupação de Baltiski

Estocolmo, 19 (U.P.) — Uma transmissão da emissora de Tuere informou que o Baltisch Port ou Baltiski foi ocupado pelos alemães.

Não se sabe se a guarnição russa tinha evacuado previamente essa localidade.

Moscou intensamente bombardeada

Estocolmo, 19 (U.P.) — O jornal "Allehanda" publica uma informação fornecida pela radio de Leningrado dizendo que Moscou foi intensamente bombardeada hoje ao meio-dia.

A estação de rádio de Moscou manteve silêncio devido ao bombardeio e aos numerosos sinais de alarme.

Captura de Novograd-Volynsk

Londres, 19 (Reuters) — A Agencia Oficial Alemã anuncia a captura de Novograd-Volynsky, pelas tropas alemãs, 130 milhas a oeste de Kiev.

Atingido o Kremlin

Estocolmo, 19 (U.P.) — O "Aftonbladet", sem confirmação, noticia que o rádio de Leningrado informou ter o "Kremlin" ficado reduzido a ruinas, hoje, depois de um intenso ataque aéreo alemão.

No setor do Pruth e na foz do Danubio

Ancara, 19 (H.T.) — Segundo certos informes de fonte digna de credito, procedentes da Rumania, foram extremamente violentos os combates travados até o presente no setor do rio Pruth e na fóz do Danubio entre as tropas russas e as forças teuto-rumenas.

No início das hostilidades as forças teuto-rumenas assumiram a ofensiva. Mas, sobretudo na frente leste, depararam com uma resistência eficaz. Essa situação levou o alto comando teuto-rumeno a organizar nova ofensiva que se extendeu progressivamente à Bucovina e à Bessarabia. Atualmente as forças russas no setor do baixo Pruth e no baixo Danubio estão ameaçadas de cerco nas suas primitivas posições defensivas, em virtude da travessia do Dnieper superior e do Pruth médio pelos seus adversários.

Sòmente a manobra que ameaça a sua ala direita é que forçará os russos a evacuar a Bessarabia marítima.

A resistência russa na fós do Danubio e no Pruth foi grandemente facilitada pela natureza do terreno e pelas inundações naturais que aumentaram consideravelmente os dois rios.

Com efeito, atualmente é a época do degelo nas montanhas onde esses rios têm suas nascentes.

Os russos souberam aproveitar ao máximo as vantagens do terreno. Haviam concentrado alí, desde antes do início das hostilidades, numerosas unidades de soldados naturais das costas do Caspio e notadamente da região de Astrakan, onde se acha o delta do Volga. Essas regiões pantanosas são muito parecidas com as do baixo Danubio, cortado de canais, de lagos imensos e de restingas semi-submersas. Os soldados russos habituados desde a infancia à vida nos pantanos caspianos, oferecerão enorme resistencia aos rumenos e alemães que avançam lentamente através das [illegible] e por entre mortíferas ciladas de todas especies.

Além disso, durante a segunda semana desta guerra, as forças soviéticas passaram à ofensiva, tentando cercar as tropas rumenas, com o desencadeamento de um maciço ataque de unidades motorizadas e blindadas dirigido contra o flanco direito do adversário.

Essa tentativa, nitidamente dirigida contra o 5.° corpo do Exército rumeno, que foi vencida após combates extremamente sangrentos.

Destroyers russos bombardeados

Berlim, 19 (U. P.) — Informou-se oficialmente que, ontem, bombardeiros alemães atacaram novamente destroyers soviéticos no golfo de Riga. Acrescenta-se que apesar da tentativa de fugir em "zig-zag", 8 destroyers russos foram seriamente avariados pelas bombas alemãs.

A escassez de petroleo

Londres, 19 (Reuters) — Os danos causados aos poços petroliferos e aos depositos de combustíveis rumenos forçam não somente a Rumania mas também a Italia a adotar medidas de emergencia, afim de conservarem os abastecimentos restantes.

Na Rumania, o uso de automoveis nos domingos e feriados foi inteiramente proibido, segundo informa a radio de Budapest. Os motoristas infratores serão passiveis de prisão por 6 anos, com trabalhos forçados e confiscação dos automoveis.

Na Italia, a venda de gazolina para os automoveis particulares foi totalmente proibida, a partir de 1 de outubro, "em virtude da crescente dificuldade de se obter novos abastecimentos".

O sr. Gavrilovich em Moscou

Moscou, 19 (A. P.) — Por via aerea, procedente de Angorá, voltou a esta capital o sr. Milan Gavrilovich, ex-ministro da Iugoslavia junto ao governo russo. O ministro Gavrilovich deixara Moscou por ocasião do rompimento da atual guerra russo-alemã.

Prisioneiros de guerra russos pedem permissão para orar numa igreja

Bucareste, 19 (H. T.) — Todos os jornais rumenos publicam [illegible] campo onde os mesmos se acham recolhidos.

O pedido dos prisioneiros foi atendido.

Um padre oficiou o "Requiem" pelas almas dos soldados mortos no campo de honra, enquanto os prisioneiros russos, ajoelhados, oravam com os olhos marejados de lagrimas.

Os jornais publicam amplas reportagens a respeito dessa cena emocionante, com abundantes flagrantes fotograficos.

Comunicado de guerra finlandes

Helsinki, 19 (H. T.) — A agencia governamental de informações comunica:

"Ontem os aviões inimigos atacaram varias localidades sem causar danos apreciaveis.

Na manhã de hoje Vehlakaati foi atacada.

A artilharia anti-aerea finlandesa derrubou quatro aviões soviéticos."

Os ataques da aviação russa

Moscou, 19 (Reuters) — A emissora desta capital anunciou hoje que as esquadrilhas russas continuaram a atacar as colunas motorizadas inimigas durante toda a noite passada, bombardeando ainda os seus aerodromos Sabe-se agora que no dia 16 deste, foram destruidos 39 aviões alemães contra 17 aparelhos russos.

A mesma emissora acrescenta que nos combates de ontem, os pilotos russos conseguiram destruir 32 aviões alemães.

Moscou, 19 (H. T.) — A aviação russa perdeu ontem 16 aparelhos.

Os bombardeio da Luftwaffe

Berlim, 19 (H. T.) — Anuncia-se que a Luftwaffe destruiu ontem a leste de Smolensk cinco trens de transporte de tropas e bombardeou eficazmente as estradas de ferro de Leningrado a Moscou, incendiando inumeros vagões.

Adianta-se que 17 trens descarrilaram e foram incendiados.

A fortaleza de Leningrado

Helsinki, 19 (U. P.) — A fortaleza de Leningrado, objetivo de um dos tres avanços das forças alemãs, é considerada pelos técnicos militares locais como "uma das maiores do mundo".

Desde o ano de 1937 a zona que circunda Leningrado e a cidade propriamente dita, foi designada oficialmente com o nome de "area da fortaleza", em termos identicos ao distrito militar de Leningrado. Aquela area compreende 30.000 quilometros quadrados e encerra 5.000.000 de habitantes.

E' limitada ao norte pelo lago Ladoga, ao sul pela cidade de Pskov, ao oeste pelo lago Peipus e o rio Narva e ao léste pelo lago Ilmen e o rio Vosov.

Depois de concertado o pacto de ajuda mutua sovietico-estoniano de 1939, foram completadas as defesas da fortaleza com importantes bases avançadas na Estonia, as quais foram ampliadas após a paz de Moscou, na primavera de 1940, com novas fortificações em Hangoe e outros pontos da baía da Finlandia.

A guarnição da fortaleza de Leningrado compreende teoricamente 600.000 homens, divididos em 4 exercitos, com 3.000 aviões à sua disposição. A esquadra russa passou tambem a formar parte das defesas da fortaleza e ademais foram criadas reservas [illegible] de trabalhadores de Leningrado.

Nos últimos 10 anos foram construidas grandes casamatas de concreto e fortificações, além de novos aerodromos com capacidade para 200.000 soldados. Em 1937 foi introduzido o regime [illegible] fechamento [illegible] estrangeiros foram expulsos os estrangeiros procedentes de outros paises e até proprios cidadãos soviéticos, cujas presenças não eram necessárias para os trabalhos. Os mesmos foram transferidos para outros distritos do interior da Russia.

Desde então não foi mais permitida a entrada na area da fortaleza, a não ser com licença especial, em vista do que a mesma é muito pouco conhecida no exterior. As fortificações de concreto são invisiveis, pois em sua maioria estão construidas debaixo das casas.

Smolensk foi destruida

Berlim, 19 (A. P.) — Um despacho de Smolensk para o "D. N. B." diz que aquela cidade russa tomada pelos alemães estava convertida numa cena de desolação. Acrescentou o correspondente que centenas de [illegible] russos se retiraram de Smolensk incendiando toda a cidade, não [illegible] pedra. Continuou [illegible] ainda [illegible] prisões locais centenas de cadáveres, tendo-se apurado que eram de "comunistas traidores" que, com a aproximação das forças alemãs, haviam sido executados.

Só encontram ruinas fumegantes

Berlim, 19 (H. T.) — O D. N. B. noticia em despacho de Helsinki que a pequena cidade industrial finlandeza de Vaertsilae, cedida aos russos em 1940, foi, desde o inicio da presente guerra, teatro de combates dos mais violentos e sangrentos. Logo que as forças finlandesas se aproximaram da cidade e resolveram atacá-la para retomá-la, os russos começaram a destruí-la sistematicamente, incendiando casa por casa e arrasando as fabricas.

Após violentissimo duelo de artilharia as forças finlandesas lançaram-se ao assalto das posições russas, retomando a sua cidade. Mas o alto comando finlandês tinha [illegible] fumegantes [illegible] de Vaertsilae.

Estariam ás porta de Leningrado

Berlim, 19 (H. T.) — Noticias correntes á noite nesta capital, anunciam que as vanguardas alemãs, estariam ás portas de Leningrado.

Fronteira alemã, 19 (H. T.) — Segundo rumores espalhados hoje á noite em Berlim, as vanguardas do "Whermacht" estariam ás portas de Leningrado. Anuncia-se igualmente para muito breve sucessos sensacionais. Deve-se esperar o aniquilamento de novos grupos do exercito russo bem como a ocupação de Leningrado e talvez de Mocou.

Todos esses fatos são dados como certos.

Como prova da rapidez do avanço alemão em direção á capital da URSS, falava-se hoje, pela manhã, em Berlim, na tomada de surpresa de um aerodromo com 1.500 aviões. A progressão da ofensiva alemã em direção a Moscou, a Kiev e a Odessa, depois de quatro semanas de violentos combates, é talvez a mais rapida que a historia tenha conhecido.

Berlim, 19 (H. T.) — A Agencia DNB informa: "As tropas alemãs ocuparam ontem importante estação ferroviaria ao sul de Leningrado.

Durante a operação o comissario politico telefonou daquela cidade indagando se de fato, os alemães se aproximavam da cidade. Um interprete respondeu em russo, informando que as tropas do Reich já se encontravam a 50 quilometros da estação.

Poucos momentos após o referido comissario chegou ao local com um comboio de 40 caminhões, transportando reforços. Depois de curta resistencia, os russos foram aprisionados.

A maioria das tropas enviadas como reforço foi reunida apressadamente e não dispunham de instrução militar."

Restrições para a navegação no Mar Negro

Ancára, 19 (H. T.) — De acordo com um projeto-lei do comissario das comunicações, publicado hoje, todos os vapores turcos do Mar Negro passarão a noite em diversos portos. A navegação só será permitida durante o dia.

Black-out em Moscou

Nova York, 19 (Reuters) — As informações segundo as quais a cidade de Moscou tinha sido bombardeada foram desmentidas pelo correspondente, na capital russa, da Columbia Broadcasting System, em uma irradiação para os Estados Unidos, na qual acrescentou que aquela capital tivera ontem um *black-out*, sem que, entretanto, tivessem aparecido aviões.

Os danos em virtude do bombardeio de Moscou

Estocolmo, 19 (U.P.) — O jornal "Aftonbladet" noticia que a rádio-emissora de Leningrado informou que a Academia de Ciências "e outras instituições" de Moscou tinham sido destruidas durantes um bombardeio da aviação germanica, o primeiro sofrido pela capital russa.

A mesma emissorar acrescentava, segundo o referido jornal, que outras cidades importantes da Rússia tinham sido bombardeadas.

Durante o primeiro ataque sôbre Moscou foram enormes os danos causados em toda a cidade, mas o inimigo parecia concentrar seus esforços contra o Kremlin. Segundo a mesma notícia numerosas unidades alemãs voaram sôbre a cidade, presumindo-se que seja elevado o número de vítimas.

Stalin nomeado Comissário do Povo da Defêsa

Moscou, 20 (Reuters) — Anunciou o rádio local que o sr. Stalin foi nomeado Comissário do Povo da Defesa, por decreto do Conselho Supremo Russo, assinado pelo presidente Kalinin, continuando, entretanto, a exercer as funções de "premier".

Informa o rádio desta capital que o marechal Timonshenko, comandante-chefe da Frente Central, foi nomeado vice-comissário da Defesa.

O sr. Stalin substituiu o sr. Molotov, como "premier", no dia 1.° de maio próximo passado. Até então, o sr. Stalin exercia as funções de "leader" do partido, mas não ocupavá nenhum posto do govêrno. Anuncia-se ainda que o sr. Molotov dedica as suas atividades ao seu outro cargo — o de Comissário do Povo dos Negocios Estrangeirs.

Os comissários politicos russos feitos prisioneiros

Berna, 20 (Reuters) — Informa a agencia oficial italiana que uma fonte fidedigna de Berlim anunciou, hoje, que os comissários politicos russos, feitos prisioneiros pelos alemães, serão tratados da mesma maneira como são tratados os soldados. Acrescentou a mesma fonte que os comissários serão, entretanto, internados em campos de concentração separados.

Chegou a Moscou o embaixadir Dekanozov

Moscou, 19 (U. P.) — O ex-embaixador da Russia em Berlim, Sr. Vladimir Dekanozov, chegou a esta cidade de avião, ás 14,30, procedente de Ancára, de onde veio em companhia do ministro da Iugoslavia na Russia, Gavrilovich. Entre a spessoas que foram recebe-lo, figurava o embaixador britânico Sir Stafford Cripps.

Quebrada a resistência de formações blindadas russas

Berlim, 19 (H .T.) — O Rádio de Berlim anuncia, segundo uma informação chegada de Budapeste que formações rapidas do Exército hungaro em ligação com as forças alemãs, conseguiram quebrar a resistencia das formações blindadas russas. A informação acrescenta que o inimigo em fuga abandona numerosos veículos.

Apresionado um general russo o Estado-Maior da divisão sob seu comando

Berlim, 19 (H. T.) — O rádio alemão anuncia que a 17 do corrente a sunidades alemãs de infantaria, que operam em Kiev, prenderam o estado maior de uma divisão russa. Entre os prisioneiros encontra-se o brigadeiro-general Makarenev, comandante das 28ª e 30ª divisões blindadas, que perdeu todo o contato com os seus subordinados. O general russo, que parecia desamparado, declarou: "O Exército russo perdeu toda a sua potencia ofensiva. Ignoro si as tropas russas poderão ainda sair do cáos em que estão mergulhadas há vários dias. A falta crescente de material e de reservas explicam os últimos acontecimentos. Tivemos de retirar reservas do lago de Baikal. Após uma viagem de vinte dias, essas tropas mal instruidas foram lançadas em combate e logo em seguida desbaratadas."

A R. A. F. EM AÇÃO CONTRA OS COMBOIOS

Uma estatistica das perdas alemãs nos ultimos meses

Londres, 19 (Reuters) — Novos e vigorosos ataques foram desferidos hoje contra comboios alemães fortemente protegidos, no Canal e ao largo de Haia, onde aviões britanicos "Blenheim" desceram, vertiginosamente, das alturas para despejar seus projetis, afundando, assim, quatro dos navios comboiados. A RAF atingiu, dêste modo, o climax dos seus maiores sucessos semanais, na sua ofensiva contra a frente ocidental das linhas maritimas alemãs.

Quatro navios, três de seis mil toneladas cada e um de quatro mil, fazem com que o total de navios inimigos, afundados ou severamente danificados, na semana corrente, atinja á cifra de 38 com uma tonelagem nunca menos de 216.000. Durante êste ataque ao comboio adversário, rajadas de metralhadoras foram disparadas contra um dos navios de escolta, tendo o mesmo explodido. Mais tarde, durante o dia, os bombardeiros novemente ergueram vôo, desta vez, porém, através de uma espêssa camada de núvens que pairava sôbre o mar, afim de deixar cair suas mortíferas cargas contra o porto de Dunquerque. Multos aviões "Messerschmitts 109", apareceram sôbre as formações dos nossos bombardeiros, escoltados pelos caças, não tendo, entretanto, entrado em combate.

Dos poucos que tentaram interferir, quatro foram derrubados. As perdas da RAF, durante as ações mencionadas, foram, somente, de três bombardeiros e dois caças. A "Luftwaffe" perdeu três caças, quatro bombardeiros e um hidroplano, em dia claro, durante a semana, enquanto a RAF perdeu 13 caças, dos quais um dos pilotos conseguiu salvar-se e 12 bombardeiros, quatro dos quais por ocasião do mais feroz dos ataques a Rotterdam. O quinto ataque consecutivo da semana, em grande escala, pela ofensiva incessante da RAF, contra a Alemanha e a França setentrional, terminou hoje. As cifras das perdas dão a impressão de como foram poderosos os golpes desfechados pela RAF, quando se sabe que, durante 33 dias os alemães perderam 312 "Messerschmitts", inclusive multos dos mais modernos tipos.

Os aviões "Blenheim" contam a seu crédito com a destruição de 300.000 toneladas de navegação em serviço alemão, durante quatro meses, além de outros barcos danificados. Em operações contra objetivos terrestres foram lançadas 2.000 toneladas de bombas, inclusive das maiores em 25 noites sucessivas.

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA NO PASSO DE BRENNER

Londres, 19 (U. P.) — A radio Moscou anuncia que, segundo informações de fonte autorizada da Europa Central, os srs. Hitler e Mussolini encontrar-se-ão, dentro de poucos dias, no Passo de Brenner, para discutir a situação na frente oriental e a possibilidade de substituir por tropas italianas as guarnições alemãs dos paises ocupados.

O DIA DO "V"

Londres, 19 (Reuters) — "A letra "V" é de máu agouro para o destino que aguarda a tirania alemã", disse o sr. Churchill em mensagem dirigida aos paises ocupados. Com efeito, falando ao microfone esta noite ás [illegible] horas (GMT), o coronel Britton, o homem misterio que se oculta por trás do movimento da letra "V", declarou:

"Vim esta noite ao estudio com a mensagem de 20 de julho dirigida a todos os paises ocupados. Passa um pouco da meia-noite, e começou a mobilização do exército do sinal "V". A mensagem que tenho para vós é do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, e o seu texto é o seguinte: "O sinal "V" é o símbolo da vontade inquebrantavel dos paises ocupados e do máu agouro para o destino que aguarda a tirania alemã. Enquanto os povos europeus continuarem a recusar qualquer colaboração com o invasor, é certo que a causa alemã perecerá e a Europa será libertada". Eis a mensagem que o sr. Churchill vos envia, falou o coronel Britton.

"Disse há pouco que tinha sido iniciada a mobilização do grande exército", proseguiu. "Neste mesmo momento homens e mulheres, em toda a Europa, estão se consagrando á continuação desta guerra contra a Alemanha até que o "V" — sinal da vitória da liberdade — seja triunfante. Em poucos minutos haverá milhões de novos "V": nas paredes, nas portas e nas calçadas, em toda a Europa. Está escuro, a esta hora. Se atentardes bem, ouvireis buzinas distantes lançando aos ventos o ritmo da letra "V", tambores rufando-o ou o silvo de uma locomotiva estridulando-o. A escuridão é vossa amiga. Escrevei o vosso "V", como membro do vasto exército. Escrevei-o tambem durante o dia. Vossos amigos o estão escrevendo, de uma a outra extremidade da Europa, e não vos esqueçais do som do "V". Batei as pancadas que o representam de maneira a que os vossos camaradas do exército "V" o ouçam, e a que chegue tambem aos ouvidos alemães. "Os nazistas podem afirmar que gostam do sinal, mas não é exato. Uma palavra mais — o exército "V" deve ser um exército disciplinado. Quando chegar o momento, agirá de tal maneira que os alemães se verão impotentes. [illegible] aguardai a palavra de ordem. Hoje escrevei-o. Felicidades a todos."

CLINICA DE OLHOS DR. PAULO FILHO

A BATALHA DO ATLANTICO

Londres, 19 (Reuters)) — A estrategia da "Batalha do Atlantico", na qual os alemães depositam suas esperanças de vencer a Grã Bretanha, foi delineada pelo almirante sir Lionel Preston.

"Do lado do Eixo — declarou sir Preston — e digo eixo, porque o sr. Mussolini é tambem empurrado de vez em quando — existem submarinos, "corsarios", bombardeiros, minas grandes e pequenas de fabricantes diversos. Tudo isso está coordenado como uma unica arma, pelo trabalho do estado maior alemão."

O objetivo principal é a rendição final pela redução dos abastecimentos vitais a quantidade inferior ao minimo indispensavel.

Estamos enfrentando esses ataques com uma ofensiva e uma defensiva, que cada vez mais se expande. Um numero cada vez maior de navios e aviões, destinados a desferir golpes certeiros sempre que for possivel, ao mesmo tempo que uma grande quantidade de material é escoltado [illegible] viagem de um comboio dos Estados Unidos para um porto da costa ocidental britanica.

Cerca de 50 navios, completamente carregados, foram reunidos sob a bandeira de varias nações e tripulados por marinheiros das mais diversas nacionalidades. Encontramos um comodoro no posto de um almirante aposentado. Tinha organizado o comboio, para que navegasse sem luz, á noite, e de modo a se conservarem juntos, entre a nevoa, ou sob uma violenta tempestade, prontos a obedecerem a todas as ordens, em qualquer emergencia. O combolo se distancia e se separa em grupos diversos, numa frente ampla. Isto contribue para simplificar as manobras.

Nossa proteção é um grande vaso de guerra, e, contra os submarinos, tinhamos tantos destroyers e corvetas quantas no momento estavam disponiveis. O nosso mais provavel inimigo, em nossa jornada, será um navio "corsario", o qual pode ser de duas especieis — um grande navio de guerra ou um navio mercante disfarçado".

Sir Preston, passou, então, a descrever a tatica dos navios mercantes transformados em "corsarios", dizendo: "Esses navios transportam minas, que lançam nos lugares mais inesperados, bem como um avião afim de procurar suas futuras vitimas. Esse avião, de um modo geral ataca os navios inimigos, tentando desmantelar os aparelhos radiotransmissores, silenciando assim o navio. Esses habeis "corsarios" utilizam-se de sinais falsos afim de iludir o inimigo. Alteram a colocação das luzes de navegação, para não revelar a direção de seus movimentos, hasteiam uma velha bandeira, acrescentam uma chaminé ou duas, ou usam certos aparelhos para produzir fumaça, tentando aparentar ser um navio movido a carvão.

Ora, nosso comboio deslizava vagarosamente, rompendo a espessa neblina, deixando um pouco atrás um ou dois barcos (esses navios seriam certamente afundados se fossem localizados pelo inimigo) entrando e saindo em novas cortinas de "fog" e, agora, 7 dias depois, encontravamo-nos na zona infestada pelos submarinos.

[illegible] um ataque de um submarino germanico, ou por um grupo deles, agindo em conjunto, como pelos bombardeiros "Fokker Wolf", que fornecem aos submarinos as informações sobre a situação dos navios inimigos.

Então, de alguma parte na Grã Bretanha, veio o sinal de que havia perigo pela frente. Os canhões ficaram alertas e a vigilancia foi dobrada.

Subitamente, sugiram os canhões e enormes linguas de fogo saiam de um navio-tanque britanico. O navio tinha sido torpedeado.

O brilho das chamas produzidas pelo oleo em combustão iluminava o navio vizinho. Os canhões ainda estavam disparando de uma saliencia sobre a agua, visivel ao longe — a torre do submarino inimigo.

Entrementes, nossa escolta entra em ação. Ouve-se, imediatamente, as explosões das bombas de profundidade. O comboio continua a navegar em direção á Grã Bretanha, com a probabilidade de enfrentar ainda bombardeiros ou minas germanicas.

Finalmente, quando chegamos ao porto do destino, os estivadores que se encontravam no porto disseram "agora entendemos o que significa a "Batalha do Atlantico".

A colaboração entre os Estados Unidos e a Inglaterra

Londres, 19 (Reuters) — (De Gordon V. Lenox, correspondente do "Daily Telegraph" em assuntos diplomaticos) — Nenhuma prova mais clara se poderia esperar para demonstrar a estreita colaboração existente entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha que a viagem do sr. Harry Hopkins, considerado "os olhos e os ouvidos" do presidente Roosevelt, para assistir á reunião do gabinete britanico.

Os primeiros ministros dos Dominios achavam-se presentes nessa reunião. Estes são, porém, ministros de S. Majestade. O fato, porém, de haver o sr. Churchill convidado o sr. Hopkins e de haver este aceitado o convite para estar presente nessa reunião, que se realizou no mesmo dia de sua chegada, evidencía cabalmente a medida exata da extensão da aliança estabelecida entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha para combater o hitlerismo.

Segundo transpirou dessa reunião, o sr. Harry Hopkins forneceu ao gabinete uma descrição precisa do andamento da produção americana em cumprimento ao programa da lei de auxilios, tendo explicado ainda certas dificuldades que demandavam um tratamento especial de ambos os lados interessados.

E' natural, por exemplo, que o Departamento da Guerra dos Estados Unidos, que se encarrega dos pedidos britanicos feitos nos termos dessa lei, deseje discutir os motivos que amparam certos pedidos para uma concentração maior em determinados tipos de equipamentos.

No decorrer das conversações do gabinete, muitos pontos ficaram esclarecidos. Nesta capital atribue-se um grande valor no fato de que o superintendente da execução do programa da lei de auxilios na América esteja desejoso e em condições de poder visitar esta capital para ventilar pessoalmente os problemas que surgem inevitavelmente de uma tão complexa questão de abastecimentos.

No que concerne do entendimento existente entre os dois paises, estou plenamente convencido de que é o melhor possivel e nenhuma outra significação se poderá atribuir á visita do sr. Harry Hopkins.

Ontem o governo britanico reconheceu o governo tcheco na pessoa do presidente Benes e julga-se como provavel que outros passos sejam dados ainda no terreno das negociações diplomáticas na Europa.

Para que os holandeses não aplaudam os pilotos britanicos capturados

Amsterdam, 19 (A. P.) — O general Christiansen, comandante militar alemão, advertiu a população holandesa de que as demonstrações de simpatia aos pilotos britânicos capturados seriam consideradas, de agora por diante, como demonstrações hostis.

Os alemães estão irritados com o fato de os pilotos britânicos, quando abatidos nos Paises Baixos, serem aplaudidos pelas populações quando transportados para as prisões.

A imprensa traz as declarações do general Christiansen e declara que o Exército alemão, até agora tolerante com essa atitude, já recebeu ordens para tomar medidas drasticas contra essas manifestações de simpatia.

A ORIENTAÇÃO DO GABINETE JAPONÊS

Nenhuma indicação sobre o estreitamento das relações com o Eixo

Toquio, 19 (U. P.) — Os comentarios autorizados sobre a politica exterior do novo gabinete destacam que os pontos fundamentais da mesma serão a solução da guerra sino-japonesa e impedir que o conflito europeu se propague ao Oriente, com o que serão mantidas a decisão da recente conferencia imperial e as declarações do principe Konoye de que o Japão deve depender apenas de suas proprias forças.

Quanto ao pacto triplice, o novo ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, limitou-se a declarar a um representante do jornal "Asahi" que "como expressou o principe Konoye, a politica não modificará". Reiterou que a politica fundamental é a solução da guerra com a China, e acrescentou:

"Estou preparado para enfrentar o que vinha, e julgo que a politica exterior não deve ser rigida e estreita. Na doplomacia não existe um curso rigido e fixo".

Interrogado acerca das relações do país com os Estados Unidos, o almirante Toyoda declarou que até agora não havia estudado a questão. Não obstante, o jornal "Kokumin", orgão estreitamente ligado aos circulos ministeriais, diz que a futura politica exterior prestará atenção especial ás relações com os Estados Unidos e a Russia. Segundo declarou, manterá inmutavel a politica de distruir as maquinações de terceiras potencias contra a "nova ordem" do Japão na Asia Oriental.

Por outra parte, a agencia oficial Domei corrobora que não serão modificados os pontos fundamentais da politica do país.

O governo não tornou publica nenhuma declaração sobre seu programa politico, mas espera-se que depois da reunião do gabinete, anunciada para terça-feira proxima, sejam esclarecidos os alcances de sua politica numa declaração aos orgãos da imprensa.

Os jornais, em geral, acolhem com praser a formação do novo governo e predizem que será se longa vida e que a reorganização terá a virtude de estabilizar o cenario da politica interna.

O ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, pela primeira vez desde que adoecera, compareceu, hoje, á chancelaria, para fazer entrega oficial da pasta ao almirante Toyoda. O senhor Matsuoka estava visivelmente palido. Em declarações que fez aos jornalistas, disse que se dedicará á leitura. Como é de praxe, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Oshi, apresentou sua renuncia ao almirante Toyoda.

A IMPRESSÃO DO GOVERNO DE TCHUNG-KING

Tchung-King, 19 (H. T.) — O Japão entrará em ação em futuro muito proximo — declarou o porta-voz governamental ao "Central NeAs".

O porta-voz chinês acrescentou: "Qualquer que seja a ação planejada pelo Japão por força ou por pressão diplomatica qualquer que seja a sua nova aventura, essa ação terá grandes consequencias para a China e os interesses britanicos e russos no Pacifico."

O governador da Indo-China visitará Hanoi

Saigon, 19 (Reuters) — O almirante Jean Decoux, governador geral da Indo-China, segundo foi aqui anunciado, deixará esta cidade, com destino a Hanoi, em companhia de todo o seu estado-maior, na próxima segunda-feira. Anteriormente correu a noticia de que o almirante Decoux permaneceria em Saigon ou Harlan, onde em geral o governador geral costuma passar a época do verão para fugir aos calores reinantes em Hanoi e onde quasi sempre permanece até o fim do mês de agosto.

Singapura, 19 (Reuters) — A noticia da proxima partida de Hanoi, do almirante Decoux, tem despertado, aqui, interesse invulgar, conquanto seja prematuro estabelecer qualquer conexão entre este fato e os rumôres de que o Japão pretende penetrar na Indo-China meridional.

Admite-se que o almirante francês tenha ido encontrar-se com a delegação japonesa, a quem está afeto o trabalho de demarcação do território cedido ao Tailand pela Indo-China. Esta missão japonesa está sendo esperada em Hanoi de um dia para o outro.

Declarações de Lord Halifax

São Francisco, 19 (Reuters) — Lord Halifax, embaixador britanico nos Estados Unidos, falando hoje aos operarios dos grandes estaleiros de Todd-California, em Richmond, onde estão sendo construidos navios para a Grã-Bretanha, declarou que prometia que seu povo, com o auxilio dos americanos, havia de conseguir o fim do hitlerismo.

Disse mais que nenhuma outra industria era tão importante que a de construções navais e ninguem tinha mais merito que os maritimos de todas as nacionalidades que vinham trabalhando em favor da Grã-Bretanha.

Anunciando que o sr. Hitler "conheceria um pouco mais a respeito de bombardeio" nos proximos seis meses do que até agora havia conhecido, Lord Halifax acrescentou: "Nada é mais importante do que o trabalho que estais realizando. Se fizerdes vossa parte como estamos fazendo a nossa, podemos fazer cessar essa historia de hitlerismo em todo o mundo."

CARTA DE PARIS

Paris, 2 de março de 1941.

Meu caro amigo,

Isto, pelos modos, é uma carta. Imagineso, quero datá-la de Paris, onde me não encontro, pois escrevo daqui mesmo, pedindo misericórdia ao Cristo do Corcovado. Também não estamos a 2 de março (outra fantasia, destinada a marcar apenas a demora das comunicações em tempo de guerra), e nem tu és verdadeiramente meu amigo, no sentido comum do têrmo: és o leitor incauto que apanhei e detive a escutar-me.

Escuta-me, portanto, se te vale ao espírito conhecer o drama dêste país, quero dizer da França vencida, ocupada e já hoje esvaziada. Porque tudo quanto por cá se faz é esvaziar a França, primeiro de sua antiga substancia, depois de sua roupa, sapatos, alimentos.

Esta bela terra tão rica sabe contudo manter-se na pobreza; e mantem-se, comprando embora tudo a preço de ricos. Manter-se-á por longo tempo ainda?

Se a desgraça não acaba, o ano próximo trará bem mais tristes acontecimentos. A fúria dos sem emprego será maior do que foi o delíquio dos sem ação, dos que desejaram e podiam preservar o país de suas dôres atuais, mas não receberam os instrumentos da defesa.

De fato, como trabalhar nas industrias em completa carência de materias primas? Nossos hóspedes não as possuem, conquanto as prometam para quando lhes cairem do céu. Do céu não caem por ora senão bombas, aviões e pilotos. *Ces Messieurs*, entretanto, corretos, cintados, monoculados (perdoe-me o barbarismo, em homenagem ao monóculo), inauguraram uma exposição industrial no Petit Palais. Acumularam assim produtos de seu engenho para que os franceses os copiem, conforme conselhos dados em cartazes. Mas seu objetivo não é êsse, de resto impossível de realizar sem as materias primas. O que êles realmente pretendem é deitar a mão às últimas reservas da França, indispensaveis à vida civil de *chez eux*, com a ordem expedida há dias de paralizar toda e qualquer industria que não trabalhe diretamente para a guerra. Estimulando, por meios capciosos de propaganda, a cupidez comercial, esperam haver alguns estoques porventura escondidos, até que chegue a felicidade integral da nova *ordem*.

Tenho que esta não virá. Aguarda-nos antes a miséria, analoga à dos russos quando irrompeu o comunismo. Nunca se reorganizou nada no mundo estando o povo com fome.

Todavia, alguma coisa disto resultará — alguma coisa que não será, como a outra, uma revolta e sim uma revolução, na qual me puz a pensar ao ver em cima do armário a caixa de minha cartola, feita sob medida no Gelot. Não é certo que eu volte a usá-la — eis a revolução.

Evidentemente, o mundo não tomará a forma dum chapéu; mas pelo desaire da cartola entende que desaparecerá tudo quanto não pertencer à massa total. Nossa geração contemporânea dos progressos da eletricidade, viu nascer o automóvel, o avião, a propagação do som e até da voz nos mistérios do espaço, e acabará na mediocridade sem beleza dos melancólicos desfechos dum futuro apenas adivinhado, com as aristocracias da idade moderna ou da finança montadas em bicicleta, aproveitando os campos de golf na criação de galinhas.

E não incluo entre estas previsões as carnificinas da guerra civil para cuja observação a história da França nos convida.

Na calma ilusória do parisiense dorme um animo de insubmissão admirável, porém medonho. Se os pequenos fatos costumam definir êsses estados dalma, dou-te um para amostra. Em certo restaurante, uma esbelta pessoa do sexo feminino ergueu-se à entrada dum oficial das fôrças de ocupação.

— Retira-se, perguntou-lhe polidamente o militar, porque sou alemão?

— De modo nenhum, respondeu a dama, mas apenas porque sou francesa.

Ser francês, meu caro amigo, é a idéia obstinada que os entorpecentes da "colaboração" não extirpam do cérebro dêste povo. Receio, entretanto, que já tenha demasiada tarde o *élan* renovador e seja tarde de restabelecer o equilíbrio da raça. As noites de São Bartolomeu parece espreitarem-nos.

Lembro-me de ter visto em certa estrada da Lorena uma carga de peras que se debruçavam da árvore, sôbre a cerca dum pomar, ao alcance de quem as quisesse colher. Nenhum viandante as tocava, pelo respeito ancestral à propriedade e plena ciência da reação que um gesto como êsse provocaria. Muito me engano, ou os alemães cometem neste momento o êrro de não passar abstinentes pela carga de peras da França.

E com esta imagem me despeço, caro amigo, até que apareça o ensejo doutro portador seguro.

Costa REGO

O pagamento do pessoal do Ministerio da Educação

Escrevem-nos da Secretaria da Presidência do Tribunal de Contas:

"Em referência à nota publicada em 16 do corrente, nesse conceituado jornal, sôbre a demora no pagamento dos mensalistas da Faculdade Nacional de Medicina, a Secretaria da Presidência do Tribunal de Contas vem esclarecer-vos que o processo respectivo entrou no Tribunal em 27 de junho último. Submetido a julgamento na primeira sessão imediata àquela data, isto é — 2 de julho corrente, foi o julgamento convertido em diligência, para ser indicada a estação pagadora, formalidade essencial exigida no art. 32, n. III, do decreto-lei n. 426, de 12—5—38. Nesse mesmo dia foi o ofício enviado à Divisão do Pessoal do Ministério da Educação e Saúde. Só no dia 14 porém voltou o processo ao Tribunal de Contas, com a diligência satisfeita, sendo submetido a julgamento e registrada a despesa na sessão de hoje, 18."

O novo reitor da Universidade de São Paulo

São Paulo, 19 (A. N.) — O interventor Fernando Costa nomeou o professor Jorge Americano, catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito de São Paulo, para exercer o cargo de reitor da Universidade deste Estado. O sr. Jorge Americano, que há pouco voltou dos Estados Unidos, onde esteve a convite do governo norte-americano, tendo pronunciado ali várias conferências, é um dos mais ilustres advogados brasileiros, tendo prestado relevantes serviços ao seu Estado e à Nação. A sua nomeação para o alto cargo que agora vai ocupar teve a melhor repercussão nos meios jurídicos e universitários de São Paulo.

Para facilitar as requisições de material para as repartições publicas

O DASP está fazendo imprimir os primeiros volumes do "Catálogo do Material", apresentado sob a forma de livro de fôlhas soltas.

Com essa publicação visa o DASP a sistematização das aquisições de material feitas pelos serviços públicos civis da União, orientando as repartições na leitura das especificações e permitindo-lhes localizar os artigos que melhor se adaptem às necessidades dos seus serviços.

O DASP organizou ainda as "Instruções para a organização das requisições de material", elaboradas como complemento do Catálogo, no intuito de facilitar a execução do regulamento e assegurar a sua perfeita execução.

Submetidas agora à aprovação do presidente da República, essas instruções aprovad...

PINGOS & RESPINGOS

A sopa no mel!

Fundou-se em Belo Horizonte a Sociedade Auxiliadora das Noivas Operarias, destinada a amparar as jovens de 15 a 40 anos, fornecendo-lhes o enxoval do casamento. (Dos jornais.)

As operárias mineiras
De muita ou de pouca idade,
Desde que sejam solteiras,
Entrarão na "Sociedade".

Alegres e prazenteiras,
Por causa da novidade,
As pequenas casadeiras
Enchem de riso a cidade.

Mas no meio do alvoroço
Um "noivo crônico" eu ouço
Comentar, meio sem sal:

— Agora, caso, de fato.
Foi-se o pretexto sensato
De esperar... pelo enxoval!

ALVARO ARMANDO

• • •

Em Santiago do Chile foi absolvida a escritora Maria Bombal, que ferira à bala o ex-chefe das milicias republicanas.

A alegação foi simples: com êsse nome bombástico, um ferimento nem... abala.

O Chile tremeu.

• • •

Em Vichi interrompeu-se um julgamento porque dois jurados judeus foram proibidos de servir como testemunhas.

Não deixaram que êles "metessem o nariz". Era muito nariz!

• • •

No Tribunal do Juri o réu Anibal Santiago, acusado de tentativa de morte da esposa, foi condenado a quinze dias de prisão.

— Isto não é prisão, comenta o Mamede: são férias "regulamentares"...

• • •

Em Porto Alegre, alguns restaurantes, além de aumentar o preço de seus pratos, resolveram alugar os talheres.

Pensamento de um freguês: "Infelizmente, nem tudo é... "sopa"!"

Cyrano & Cia.

O desembargador Edgard Costa agradece ao sr. Barreto Pinto

Antes de se proceder a eleição do novo corregedor, o sr. Barreto Pinto, que exercia as funções de secretario da Corregedoria, pediu a sua dispensa ao desembargador Edgard Costa. E na carta que enviou àquele magistrado, o antigo deputado federal deixou bem claro que não desejava continuar, para se dedicar ao seu cartorio, que estava sendo prejudicado pelo acumulo de serviço, e mesmo para deixar livre a escolha do seu substituto.

Aceitando esse pedido de demissão, o desembargador Edgard Costa enviou a seguinte carta de agradecimento ao sr. Barreto Pinto:

"Ao deixar o cargo de Corregedor e atendendo ao seu pedido, concedo-lhe a dispensa das funções de secretario da Corregedoria, afim de que o meu substituto possa escolher livremente aquele a quem deva passar o exercicio dessas funções.

E do meu dever e o cumpro em no ato de justiça agradecer-lhe a colaboração que, em tão curto lapso me prestou no desempenho do cargo que, em boa hora, lhe confiei, certo da sua operosidade, capacidade, dedicação e lealdade de que deu inequivocas provas, recomendando-se ainda mais à minha estima e ao meu apreço."

Não póde ser comparada á esposa do associado

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho aprovou o parecer em que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Rego Monteiro, determinou que fosse cancelado dos estatutos do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Santos, o artigo que estabelecia a equiparação entre a esposa e a companheira do associado.

Em seu parecer, esclarece o diretor do D. N. T.:

"Deve ser cancelada a equiparação da esposa ou companheira de associado, como igualmente pessoas da familia deste, porque sob o regime da Constituição de 1937, a familia não é considerada exclusivamente como expressão da ordem natural mas e eminentemente como instituição ético-juridica, constituida pelo casamento indissoluvel. Consequentemente não se poderá considerar como pessoa da familia do associado a sua "companheira".

O que se permitirá é que, na ausencia das pessoas da familia do associado enumeradas nos incisos *a*, *b*, *c* do paragrafo 2º do art. 10, isto é, inexistindo a esposa, os filhos menores de 17 anos e filhos solteiros, mãe e pai, quando em idade avançada e que vivam às suas expensas — constitua o associado seu beneficiario quem viva sob a sua dependencia economica."

A obra da Cruz Vermelha norte-americana na Espanha

Sevilha, 19 (A. P.) — O sr. Cary Crockett, diretor da Cruz Vermelha americana na Espanha, em visita a Barcelona, Tarragona, Albacete e outras cidades, onde distribuirá alimentos, é esperado aqui a bordo do "Montjuich", procedente de Baltimore.

O navio traz farinha de trigo, sabão, leite condensado e remédios.

Ontem, a Cruz Vermelha distribuiu 7.000 sacas de farinha de trigo e 3.000 latas de leite condensado em Huelva

Comentando

O Teatro Municipal está na sua fase de brilho: vê todas as noites salas repletas do luxo de 1941.

E, breve, o mesmo teatro verá em cêna esse mesmo público vestido nos trajes do baile da Ilha Fiscal, tão elegantes e com tanto mais luxo que os trajes de hoje.

"Joujoux e Balangandans" já fazem época.

Marcam um acontecimento social, marcam um resultado forte na caridade do Rio de Janeiro.

Não há mais logares.

Todas as récitas, como a primeira, estarão certamente repletas.

E' agradavel se pensar quanta coisa bôa se póde fazer com inteligência, com gosto, com prazer, quando a Caridade se une ao bom humor, à fantasia, à joven alegria.

Toda essa juventude alegre, passando momentos felizes, vai fazer felizes e alegres as mocinhas de um bairro, da Cidade das Meninas.

MAJOY

MODIFICADA A TAXA DE FISCALIZAÇÃO SOBRE A FARINHA DE TRIGO ESTRANGEIRA

O que dispõe o decreto-lei assinado

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto-lei modificando a taxa de fiscalização sôbre a farinha de trigo de procedência estrangeira:

"Art. 1º — As empresas moageiras, importadores, comerciantes e quaisquer outras instituições no território nacional, ficam sujeitas à taxa de fiscalização de $002 (dois réis) sôbre cada quilo de farinha de trigo de procedência estrangeira, que importarem.

§ 1º — A taxa de que trata êste decreto-lei substitue a taxa de fiscalização instituida no artigo 19 do Regulamento baixado com o decreto n. 2.307, de 3 de fevereiro de 1938.

§ 2º — O cálculo da presente taxa será feito à base do pêso bruto de cada quantidade importada.

Art. 2º — A presente taxa incidirá igualmente sôbre o trigo em grão de procedência estrangeira, importado pelas empresas moageiras estabelecidas no território nacional.

Parágrafo único — Para efeito de imposição dessa taxa, o rendimento industrial, em farinha, do trigo em grão procedente do estrangeiro, é fixado em 78 % do pêso bruto das quantidades importadas.

Art. 3º — A arrecadação da presente taxa será feita pelas Alfandegas, Mesas de Rendas e Agências Fiscais do país, juntamente com os dos direitos de importação para consumo e outras taxas aduaneiras, à vista de autorização de desembaraço do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

Art. 4º — Ficam isentas da presente taxa as sementes de trigo destinadas a plantio e desembaraçadas mediante certificado singular emitido pela competente autoridade sanitária do Ministério da Agricultura, assim como o trigo em grão importado para fins puramente cientificos e por estabelecimentos oficiais ou oficializados, ouvido previamente em ambos os casos, o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

Art. 5º — As empresas moageiras estabelecidas no território nacional, sujeitas à taxa anual de fiscalização criada pelo decreto n. 2.307 de 3 de fevereiro de 1938, pagarão, no corrente exercício, apenas 50 % da referida taxa anual, ficando incluidas no regime ora estabelecido as quantidades que forem desembaraçadas nas Alfandegas do país a partir da data da publicação do presente decreto-lei, que entrará em vigor na mesma data.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário".

Um credito especial

Por decreto-lei assinado pelo presidente da Republica, foi aberto, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 327:640$400 para liquidação de compromissos do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Aquisição de linotipos e outras máquinas para o Instituto Benjamim Constant

O Ministério da Educação solicitou ao presidente da República autorização para que as despesas, no valor de 100:000$000, com a aquisição de linotipos e outras máquinas indispensáveis às instalações da Secção Braille, do Instituto Benjamim Constant, sejam realizados à conta de crédito fixado no anexo 13 do orçamento em vigor, adiantando que há uma disponibilidade de 303:345$500 na dotação de 3.144:000$000, "para prosseguimento das obras e instalações" do mesmo Instituto.

Como se trata de aquisição de máquinas para fins especializados e de natureza privativa do Instituto Benjamim Constant — como sejam as de impressão de obras pelo sistema Braille, próprio para leitura pelos cegos — que se destinam ao prosseguimento das instalações do mesmo, concluiu o DASP que as respectivas despesas se classificam perfeitamente na rubrica orçamentaria em apreço, opinando favoravelmente à autorização solicitada para que a importancia necessaria seja destacada daquela dotação.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

Os prazos poderão ultrapassar o limite do exercicio financeiro

O DASP encaminhou ao presidente da República o processo em que o ministro da Educação solicita autorização para que, nos contratos para fornecimento de materiais aos liceus profissionais, possam ser fixados prazos que ultrapassem o limite do atual exercício financeiro. Êsses materiais de importação dependem de artigos de fabricação estrangeira, compreendendo máquinas de grande necessidade para o funcionamento dos liceus, cuja instalação não poderá ser ultimada até 31 de dezembro do corrente ano, dada a situação atual da indústria nos Estados Unidos, onde são fabricados.

Solicitou ainda o Ministério da Educação autorização para que o Ministério da Fazenda seja autorizado a escriturar em "Restos a pagar" as importancias a serem indicadas oportunamente, para pagamento de fornecimentos especificados e orçados, compreendidos no pedido de autorização acima referido.

O DASP, estudando a solicitação do Ministério da Educação, opinou favoravelmente à sua aprovação.

O presidente da República aprovou o parecer do DASP.

FUNDINDO O AÇO PARA O SEU CONSUMO

A inauguração, ontem, de um forno na Central do Brasil

A nossa principal ferrovia, há mais ou menos quinze anos, importava um grande forno elétrico para a fabricação do aço destinado ao seu consumo.

Faltando-lhe, porém, algumas peças, ficou o mesmo abandonado nas oficinas do Engenho de Dentro, até que a administração do sr. Waldemar Luz resolveu pô-lo a funcionar, importando dos Estados Unidos o que êle carecia para trabalhar.

E ontem, com as primeiras experiências, foi obtido o desejado sucesso, produzindo não só o aço liquido como manufaturando peças cuja fundição foi perfeita.

Volta ao Brasil o presidente da "Frota da Boa-Vizinhança"

Ao cabo de cerca de um ano de ausencia de nosso país, volta para algum tempo de convivio entre nós o sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack (Navegação) S. A., nome comercial da Frota da Boa Vizinhança.

Espírito observador temperamento ativo, é sempre com satisfação que assinalamos a presença de Mr. Moore no Brasil. Suas visitas sempre redundam em sugestões positivas, em iniciativas praticas, inteligentes, que aperfeiçoam e apuram o nosso sistema de ligações com a América do Norte e as outras repúblicas do continente, favorecendo uma expansão cada vez mais completa de nossos interesses econômicos e culturais.

Por outro lado, Mr. Moore é um amigo entusiasta do Brasil, conhecedor e admirador de nossa terra e de suas peculiaridades.

Mr. Albert V. Moore chegará ao Rio pelo "Argentina", o luxuoso transatlantico de sua companhia, que entrará em nosso porto no dia 30 do corrente.

Um artigo do "Times" sobre as finanças portuguesas

Lisboa, 19 (H. T.) — O jornal inglês "Times", ao noticiar a elaboração do orçamento português, diz que as contas publicas portuguesas constituem a melhor justificação da disciplina financeira imposta há varios anos ao país pelo sr. Oliveira Salazar.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por convocação do seu presidente, ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á na terça-feira, às 5 horas, em sua séde no Palacio do Comercio, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Para construção do Centro de Saude em Maceió

O Tribunal de Contas ordenou o registro de distribuição do credito de 200:000$000 à Delegacia Fiscal em Alagôas, para a construção do Centro de Saude em Maceió.

A TRAGEDIA DOS NÁUFRAGOS DO "BRITANIA"

Como a descreve um dos sobreviventes

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — A bordo do "Cayrú", viaja uma figura de marítimo, que foi objeto da curiosidade dos reporteres. Trata-se de Jacob Niskior, que conta a tragédia do "Britânia", o navio inglês torpedeado por um submarino alemão no Atlântico Sul, relatando particularmente a cena dramática que viveram os sobreviventes que viajaram no escaler que deu na costa maranhense. Disse que o "Britânia" travou luta com o submarino, disparando toda a carga que pôde. Mas logo, certeiros torpedos o atingiram, e o fizeram explodir, morrendo, então, cinquenta tripulantes, sendo que muitos morreram nos escaleres.

Jacob conta particularmente a cena dramática dos que vinham no escaler que deu em costas maranhenses. Depois de 23 dias de angústia de todos, no escaler, ao sabor das ondas, uma noite avistou-se ao longe uma delgada luz, que tanto podia ser de terra, como de outra embarcação. O comandante fez esforços desesperados para levantar-se, tal a sua fraqueza. E com os olhos fundos, lábios trêmulos, parecia, com os braços abertos, que queria abraçar aquela chama, que significava salvamento para todos os seus companheiros. Alguns se aproximam dele, procurando ampará-lo, enquanto êle murmura algumas palavras desconexas, gargalha e soluça, bradando — "Terra! Terra!" E logo em sinal de fraqueza, caiu bruscamente, nos braços dos companheiros que se aproximaram, enquanto mal balbucia: "Cumpri meu dever. Estão salvos!". E aquela alegria o fulminou.

Viajam para o Brasil

Nova York, 19 (A. P.) — O sr. Armando de Arruda Pereira, o último ex-presidente do Rotary Internacional, embarcou para o Brasil a bordo do "Argentina", em companhia de sua esposa. Entre outros passageiros embarcados naquele vapor da "Frota da Bôa Vizinhança", incluem-se o sr. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sr. Charles Wagley, do Departamento de Antropologia da Universidade de Colúmbia, que se destina ao Brasil, e o contra-almirante A. T. Beauregard, chefe da missão naval norte-americana no Brasil.

Nova York, 19 (A. P.) — O sr. Albert Moore, presidente da "Moore-McCormack Lines", embarcou no "Argentina", para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, em viagem de negócios.

Nova York, 19 (A. P.) — O técnico brasileiro em carvão mineral, engenheiro Ernani Cotrim, regressou ontem à noite para o Rio de Janeiro, a bordo do navio "Argentina".

Falando a jornalistas, o dr. Ernani Cotrim declarou que os seis meses que passou nos Estados Unidos, estudando a indústria siderúrgica, lhe demonstraram que "o carvão brasileiro pode perfeitamente ser usado com vantagem na indústria siderúrgica". Alimenta o técnico esperanças baseadas na aplicação do produto de seu país na nascente indústria siderúrgica do Brasil.

O CAFÉ

Washington, 19 (U. P.) — A Junta Inter-americana de Café realizou uma conferência de 3 horas, durante a qual foram examinadas as acusações formuladas pela Associação Nacional do Café, segundo a qual cinco paises tinham violado as condições impostas pelas quotas.

Depois da conferência foi anunciado oficialmente que tinha sido estudada de per si cada violação, e que se tinha chegado a um acôrdo sôbre o texto da resposta a ser enviada à associação, acentuando-se, entretanto, que essa resposta não seria divulgada publicamente sem o consentimento da destinatária.

Foi dito que, durante a reunião, prestou-se uma atenção especial à anunciada escassez de café da Colômbia na costa ocidental dos Estados Unidos, e que se havia projetado uma solução para o problema.

Também foi discutida a questão do preço do café, tendo sido declarado que se espera poder fazer uma declaração mais concreta dentro de poucos dias, declaração essa relativa a uma política de preços equitativa.

Finalmente, declarou-se que, em vista da constante cooperação de todos os interessados, acredita-se que em breve será possivel estabilizar o mercado em uma base equitativa.

Esperado em Montevidéu o general Góes Monteiro

Montevidéu, 19 (H. T.) — Está sendo preparado aqui o programa de recepção ao general Góes Monteiro, que chegará a esta capital na segunda-feira próxima.

Logo após à sua chegada o inspetor geral do Exército Brasileiro visitará a Chancelaria e a embaixada do Brasil. Visitará também os ministros das Relações Exteriores e da Defesa Nacional.

Mais tarde o general Góes Monteiro será recebido pelo presidente da República e em seguida assistirá à recepção em sua honra na Escola Superior de Guerra, onde o visitante fará entrega de um retrato do Duque de Caxias. Ali ser-lhe-á oferecido um almoço.

O general Góes Monteiro visitará igualmente o Palácio Brasil, onde concorrida recepção lhe será feita pela colônia brasileira e as autoridades militares uruguaias.

Na mesma noite o general Góes Monteiro e a delegação militar brasileira regressarão a Buenos Aires onde no dia 25 do corrente, embarcarão para o Brasil a bordo do "Uruguai".

A MISSÃO ESPECIAL PORTUGUESA QUE VIRÁ AO BRASIL

Uma mensagem do sr. Julio Dantas

Lisboa, 19 (Reuters) — Numa entrevista exclusiva concedida ao correspondente da Agência Reuters, nesta capital, o sr. Julio Dantas, embaixador extraordinário de Portugal ao Brasil, leu a seguinte mensagem em nome de todos os membros da embaixada que chefia:

"A Missão ao Brasil, a que tenho a subida honra de presidir, na qualidade de embaixador extraordinário, não vai realizar apenas um ato de cortezia internacional. Os sentimentos fraternos que inspiram as duas nações de lingua portuguesa, atribuem a êsse ato diplomático o caráter particularmente cordial de uma visita de familia.

Na hora de amarga incerteza que a Humanidade está vivendo, é natural que os povos pertencentes à mesma familia étnica e histórica, depositários das mesmas tradições e do mesmo patrimônio moral, procurem estreitar os laços que os unem, afirmar o seu recíproco afeto e expressar a sua mútua confiança. A história separou gloriosamente os nossos destinos, mas não destruirá a solidariedade moral das duas Pátrias, cujos corações pulsam no ritmo fraterno e em cujas almas se acende o mesmo clarão de latinidade e de imortalidade.

Em nome de toda a embaixada, saudo mais uma vez, por intermédio da Agência Reuters, a grande Nação Brasileira, o seu excelso chefe, o seu govêrno e o seu povo, não esquecendo a laboriosa colônia portuguesa, certo de que a Missão a que presido, encontrará do outro lado do Atlântico os mesmos sentimentos de tradicional amizade que a animam e a conduzem. — (a.) *Julio Dantas*."

A COMISSÃO DE RECEPÇÃO DESIGNADA PELO GOVÊRNO

O general Francisco José Pinto e o ministro José Roberto Macedo Soares que, por designação do presidente Getulio Vargas, constituem a comissão de recepção à embaixada com que Portugal manda agradecer ao Brasil o seu comparecimento às festas comemorativas dos centenários portugueses, teem-se reunido nos últimos dias para assentar, em definitivo, os pontos do programa de recepção.

A embaixada portuguesa deverá chegar de Lisboa a bordo do *Serpa Pinto*, no próximo dia 5 de agosto. Sua demora no Rio está prevista até 13 do referido mês. Presidida pelo ilustre escritor Julio Dantas, a embaixada portuguesa, reunindo expoentes das artes, letras, ciência de Portugal, será integrada pelos srs. Augusto de Castro e senhora, Reinaldo Santos e senhora, Marcelo Caetano, João do Amaral e filha, Manoel Rucheta e senhora, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos e senhora.

O embaixador do Brasil no Perú

Lima, 19 (U. P.) — Apresentou hoje suas credenciais ao presidente Prado, o novo embaixador do Brasil, sr. Pedro Moraes Barros.

Faleceu antigo professor de jornalismo

Columbia, Missouri, 19 (U. P.) — Aos 60 anos de idade, faleceu, hoje, o decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Missouri, Frank Martin, o qual muito contribuiu para o desenvolvimento do ensino a mais de 3.000 estudantes, inclusive reporteres da cidade e correspondentes estrangeiros.

Instituto Brasileiro

A inauguração do Instituto Brasileiro, entidade social de alta cultura, que a Academia Carioca de Letras acaba de criar, será realizada no dia 4 do mês vindouro, às 21 horas, no Palacio Tiradentes.

A comissão organizadora do Instituto tem já elaborado o plano do cerimonial respetivo, do qual constam orações, no máximo de quinze minutos, dos srs. Edgar Sanches, Afranio Peixoto, Miguel Osório de Almeida e Luis Heitor Correia de Azevedo, que falarão em nome do Instituto e das academias que o compõem e que eles representam, sendo a oração de encerramento confiada a titular da seção de "Periodismo e Eloquência".

Em seguida haverá números de músicas brasileiras, da autoria de Alberto Nepomuceno, Henrique Oswaldo, Alexandre Levi e Francisco Braga.

O novo embaixador uruguaio no Brasil

Montevidéu, 19 (A. P.) — O ministro do Uruguai em Paris, sr. Cesar Gutierrez, foi promovido a embaixador. Ao que se sabe, o embaixador Gutierrez será designado para chefiar a representação diplomática uruguaia junto ao govêrno do Brasil, posto êsse que se acha vago em consequência da transferência do embaixador Juan Carlos Blanco para Washington.

A mensagem pontificia

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

As palavras de sua Santidade, o Papa Pio XII, por ocasião da festa dos santos apóstolos Pedro e Paulo são écos da eternidade, jactos de luz que vieram aclarar os turvos horizontes do mundo atual. Relembra o Papa a situação afiitiva da Igreja nascente quando tombaram na arena do glorioso martírio Pedro e Paulo, as duas colunas da cristandade. Privados dêsses baluartes da fé, viram-se os cristãos, entregues à brutalidade de um Nero, ao temivel poder à grandeza da Roma imperial. Mas, contra a espada e a fôrça fisica do tirano e de seus sequazes, foram êles revestidos de um espirito de fortaleza e de amor mais poderoso que os tormentos e a morte. Posto isto, dá o Pontífice livre expansão aos sentimentos de seu paternal coração. Oprime-o o espetáculo do tropel de males, sofrimentos e angústias que hoje avassalam o mundo. Conforta-o, porém, em meio de tão espessas trevas, a visão consoladora que lhe dilata o coração com grandes e santas expectativas. E assinala o Papa o generoso ardor na defesa dos fundamentos da civilização cristã e a confiante esperança no seu triunfo, o mais intrépido patriotismo, os atos heróicos, as virtudes das almas de eleição dispostas a todo e qualquer sacrifício, a abnegação pura e completa, o renascimento da fé e da piedade.

Por outro lado, angustia-o o panorama desolador dos males e crimes inomináveis que corroem os indivíduos, a familia e a sociedade, crimes não simplesmente tolerados por debilidade e impotência, mas de certo modo justificados e exaltados.

Angustia-o ainda a decadência do espírito de justiça e de caridade, a visão de povos subjugados ou arruinados, dessa legião de vitimas da guerra atroz que se avoluma de dia para dia, mortos e feridos, prisioneiros arrancados ao convivio de sêres queridos, pessoas e familias inteiras deportadas, atiradas de um lado para outro, a viver na miséria, sem arrimo, sem meio de ganhar o sustento quotidiano. E a fome com seus horrores já faz sentir sua fatídica presença.

Há males de outra ordem que se juntam a êsses para avivar a pena do augusto Pontífice. São "os indescritíveis sofrimentos, angustias e perseguições" que tantos de seus filhos queridos — sacerdotes, religiosos e leigos — sofrem em algumas regiões, em nome de Cristo, por causa de sua religião, de sua fidelidade à Igreja e de seu sagrado ministério, angustias e amarguras que a solicitude por aqueles que são assim oprimidos não lhe permite revelar em todas as suas tristes e enternecedoras circunstâncias. Vem aqui naturalmente à mente de todos o martírio da infeliz Polônia, convertida em campo das violências dos dois mais acirrados inimigos da Igreja e da civilização cristã. Mas não é só a essa nobre nação que se refere o Papa nêsse trecho de sua destemida mensagem. Mais ou menos idêntica é a situação de todos os povos que cairam sob o signo dessa cruz que em vão pretende derribar a cruz de Cristo. A condenação das doutrinas deletérias do neo-paganismo pelos bispos holandeses teve como consequência o desencadear de uma violenta perseguição contra os três milhões de católicos do país. Foi fechado o campeão mundial da imprensa católica, o *Maasbode*, incontestavelmente o maior e mais autorizado jornal da Holanda. Igual sorte tiveram o *Tyd*, que tirava duas edições diárias, e outras grandes folhas e revistas católicas. Foi dissolvido o partido católico e fechadas as escolas católicas que, segundo as últimas estatísticas oficiais, acolhiam a maioria da juventude do país. É isso consequência do elevado indice de natalidade entre os católicos e da difusão das práticas anti-concepcionais entre os protestantes. Na Bélgica, na França ocupada registam-se igualmente a cada momento violentos atentados contra os direitos das consciências.

Conclue o Papa sua paternal alocução com uma lição de confiança na Providência. Aqui parece-nos ouvir a voz do Mestre divino a trazer a nosso pensamento a comovente solicitude de Deus para com suas criaturas. Aquele que alimenta as aves do céu e veste de tanta gala os lírios do campo, não pode esquecer-se do homem criado à sua imagem e semelhança. Diante dos brutais acontecimentos que se desenrolam no mundo, não podemos nem devemos julgar a Providência. "Meus pensamentos — diz o Senhor pela boca de Isaias — não são os vossos pensamentos, nem os meus caminhos os vossos caminhos." "Todos os homens, afirma o vigário de Cristo, são criaturas de Deus, inclusive os mais profundos pensadores e os mais experimentados condutores de povos. Julgam êles os sucessos com a visão do tempo que passa e voa. Deus, pelo contrário, contempla-os do alto do centro imóvel da eternidade." E mais adiante lembra o Papa que Deus pode permitir às vezes que por algum tempo predominem o ateismo, a impiedade, o lamentável obscurecimento do sentido da justiça, a violação da lei, o tormento dos homens inocentes, pacificos, indefesos e desvalidos."

Lembra também que a terrivel intensidade da provação assim como o triunfo do mal só hão de durar enquanto Deus o permitir. A hora de Deus há de vir.

Sempre foi assim. As trevas do calvário prenunciam os suaves clarões da ressurreição.

O mundo estava precisando dessa tremenda lição. Quem considera a onda de corrupção que avassala todos os povos, o ateismo oficial dos Estados, o triunfo da cobiça insaciável, do sensualismo destruidor, o amortecimento do patriotismo e do espirito cristão em todas as camadas sociais, não pode estranhar os horrores do momento presente.

É de crer que o castigo de Deus alcance êste novo mundo, onde reinam as mesmas misérias que levaram a Europa ao cáos.

Todos suspiram por uma nova ordem, não porem por essa nova ordem fantasiada pela soberba de divindades efêmeras, mas por essa nova ordem que não é mais que o restabelecimento dos principios básicos e indestrutiveis do Evangelho.

Jesus Cristo, que tendo ressurgido dentre os mortos já não morre, intervirá no momento oportuno para impor silêncio às ondas revoltas das paixões humanas e fazer surgir dias melhores para a pobre humanidade redimida por seu sangue divino.

NOTAS HISTÓRICAS

O PRIMEIRO TEATRO

Ainda hoje precisamos de um "primeiro teatro", quer dizer, de uma casa de espetáculos que mereça o primado entre as congêneres da capital brasileira. O Municipal, digno de qualquer metrópole, é entretanto solene, rigorista, quase burocrático. A não ser êle, onde o teatro lírico? Onde o teatro popular — amplo, arejado, democrático?

Temos poucos teatros e, por extravagante que pareça, nenhum deles é o "primeiro". Equivalem-se na mediocridade.

Quanto ao último, não há discrepâncias: o infeliz João Caetano, substituto do tradicional São Pedro, recebe o titulo com toda justiça.

Cronologicamente, os tablados ambulantes onde se faziam outrora representações, não podem figurar como os primeiros teatros da cidade. Uma vez desmontados, ninguem diria que naquele local, ao ar livre, tivesse havido anteriormente espetáculos teatrais — talvez com melhor acústica do que o João Caetano.

A primeira casa de espetáculos propriamente dita deve-se a um eclesiástico. Um padre singular, que parece figura de romance.

Mulato, corcunda, empresário, diretor artístico, maestro "ad hoc", cantor de lundús, dançarino, cérebro culto, espírito empreendedor — possuia um nome teatral: padre Ventura.

Presume-se que tenha instalado seu estabelecimento num prédio erguido em 1733, na rua do Fogo (Andradas), junto ao largo do Capim, mais tarde praça General Osorio.

Durou dois anos. Representou Molière, Metastasio e principalmente as comédias de Antonio José da Silva, o Judeu, idolatrado pelo padre pioneiro.

O povo conhecia o primeiro teatro carioca pela denominação de "Ópera dos Vivos" ou "Casa dos Vivos", apelativo em que alguns autores querem ver a prova de terem existido antes no Rio de Janeiro barracas de marionetes. Uma hipótese, apenas. Talvez os portugueses o chamassem assim porque no Teatro do Bairro Alto, em Lisboa, as peças de Antonio José da Silva costumavam ser representadas com fantoches.

O nome da rua do Fogo foi mais simbólico que o do padre Ventura: incendiou-se totalmente o primeiro teatro, quando representavam os "Encantos de Medéia", de Antonio José. Caiu o pano.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 61/63.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. [illegible]
Av. Gomes Freire, 61/63-3.º [illegible]
Secretaria .... [illegible]
Redação .... [illegible]
Reportagem .... [illegible]
Redator de plantão .... [illegible]
Almoxarifado .... [illegible]
Oficinas graficas .... [illegible]
Portaria — Gomes Freire .... [illegible]
Contabilidade .... [illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... [illegible]
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... [illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 .... [illegible]

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Palermo, Rua 15 de Novembro, 196 — sobreloja. — Tel.: [illegible]

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

EXTERIOR
Anual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]
Edições de domingo (anual) $ U/S [illegible]

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]
Atrasados .... [illegible]

INTERIOR
Dias uteis .... [illegible]
Domingos .... [illegible]

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à ocasião dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suaçuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editados deste jornal sobre assuntos internacionais, como aliás sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

O JURAMENTO Á BANDEIRA DOS CONSCRITOS DO DESTACAMENTO ESCOLAR

A ORDEM DO DIA DO CORONEL ARTHUR JOAQUIM PAMPHIRO

Instantaneo tomado quando os conscritos do Destacamento Escolar prestavam juramento á Bandeira, na Vila Militar

Teve lugar ontem, pela manhã, no campo de Marte, na Vila Militar, com a presença do ministro da Guerra, a cerimonia do compromisso á Bandeira dos conscritos do Destacamento Escolar, composto pelo Batalhão Escola, Regimento And. Neves, Grupo Escola e Companhia Escola de Engenharia.

Pouco antes das 9 horas chegava á Vila Militar o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra. S. ex. foi recebido pelos generais Silva Junior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, Isauro Regueira, inspetor geral do Ensino do Exercito, Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria, coronel Artur Joaquim Pamphiro, comandantes dos corpos e oficiais que servem nas unidades ali aquarteladas. Ao general ministro da Guerra foram prestadas as continencias a que tem direito por uma companhia do 2º Regimento de Infantaria.

A ORDEM DO DIA ALUSIVA AO ATO

Formados no Campo de Marte, tendo em frente as bandeiras nacionais e os estandartes das suas unidades, os conscritos do Destacamento Escolar dando inicio á cerimonia, entoaram o Hino Nacional. Logo após, o 1º tenente Descartes Gabiva, leu o compromisso, que foi repetido palavra por palavra, por todas as nossas praças do Exercito.

Terminando o juramento, o oficial acima citado procedeu á leitura da ordem do dia, baixada pelo coronel Arthur Joaquim Pamphiro, comandante da Escola das Armas e Destacamento Escolar cujos dizeres damos a seguir:

"Soldados do Destacamento Escolar! Ainda vibram sonoramente no espaço as palavras que acabastes de proferir!

Elas são a expressão falada do juramento solene que vindes de realizar. E' bem certo que as pronunciastes com ardor, com firmeza, com o desejo de cumpri-las, mas talvez não tivesseis tido tempo de sobre elas bastante meditar.

E' verdade que há seis meses deixastes as vossas ocupações normais da vida civil para, incorporados ao Exercito, receberdes uma instrução toda especial.

Que viestes aprender na caserna?

Responde o "Regulamento para a Instrução nos Quadros e na Tropa", que nos guia nesta tarefa ardua, mas agradavel, de formar soldados:

"A instrução tem como principal objetivo a preparação para a guerra. Ela visa desenvolver ao maximo em todos os elementos, individuais e coletivos que constituem o Exercito Nacional:

— o valor moral;
— o vigor fisico;
— os conhecimentos tecnicos;
— e a aptidão manobreira."

Então, conforme está dito, não viestes somente aprender a manejar as armas, mas tambem se esforçaram vossos instrutores por fazer despertar em vós as qualidades morais e fisicas, que são inerentes a todo o cidadão valido de um país.

Sim, soldados, não basta manejar o armamento para estar em condições de fazer a guerra. E' preciso, por uma educação toda especial, que aqui viestes receber, ter na vossa conciencia acesa a chama ardente do patriotismo, que vos impulsionará para a frente, através de todas as dificuldades, dos maiores trabalhos, com sacrificios da propria vida, em defesa do territorio sagrado de nossa patria.

Só as virtudes morais e o vigor fisico tal permitirão.

Deste momento para o resto da vossa vida, na ativa ou licenciados, pertenceis por este juramento solene ao Exercito, que no dizer do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais, "é uma instituição nacional permanente, organizada sobre a base da disciplina hierarquica e destinada á defesa moral e material da patria e á garantia dos poderes constitucionais, da ordem e da lei".

Então, sois parte integrante desta grande coletividade, a quem cabe a defesa do nosso territorio, e das instituições nacionais.

Entretanto, bem sabeis, não podereis trabalhar uma maquina sem que todos os seus orgãos obedeçam a um mesmo impulso, a uma só direção para uma mesma finalidade.

E por isto dissestes: prometo cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado."

Sim, a obediencia ás ordens superiores, sem vacilação e com boa vontade ao cumpri-las apezar de todas as dificuldades, é condição indispensavel á vitoria na guerra.

E, levando-se em conta que a finalidade do Exercito é fazer a guerra e que ao faze-la está o homem sujeito a todas as privações e provações de ordem moral e de ordem fisica, as quais procuramente sujeitarão o carater a provas rudes, nas quais é preciso confortar os fortes e amparar os fracos, vós jurastes: "prometo respeitar os superiores hierarquicos, tratar com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados."

Sim, o Exercito não é somente uma reunião de homens que vão brigar. Há, no tocante ás suas operações, um espirito de classe, uma compreensão de deveres, um sentimento de brasilidade que o faz representante legitimo da patria.

Basta lembrar que se ele tiver má sina nos campos da luta, periclitará a soberania nacional.

Ainda mais, cabendo-lhe tambem a garantia dos "poderes constituidos, da Ordem e da Lei" representa ainda a sentinela vigilante da segurança nacional.

Essa obediencia conciente as autoridades superiores, e recebimento sentimento afetivo, entrelaçando em cadeia unica todos os militares, tudo isso constitue a base sólida da disciplina natural e consciente, apanagio indispensavel da força armada.

E' com este espirito que doutrina o Regulamento Disciplinar do Exercito:

"A instituição militar exige a cooperação expontanea de todos os individuos que estão nela integrados, cada um com responsabilidade e deveres definidos. A hierarquia é a base da instituição, e o mais graduado comanda tão somente porque se preparou e revelou qualidades de chefe.

E' tão nobre obedecer quanto comandar."

Grandes, pois, são as responsabilidades que neste momento tomais sobre vossos ombros.

Entretanto, de outra forma não poderia ser. Não se compreende que brasileiros validos não estejam em condições de se preciso for, defender com armas nas mãos a sua patria.

Guardai, portanto, indelevelmente gravada em vossa mente, a lembrança da solenidade em que hoje tomais parte.

Ela foi feita por vós e para vós.

Diante do simbolo representativo da patria, dos exmos. srs. generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Isauro Regueira, inspetor geral do Ensino do Exercito, vossos chefes superiores, tomastes o compromisso formal de defender a patria e as instituições.

Quando desincorporados voltardes aos vossos lares, ás ocupações que deixastes temporariamente na vida civil, ao meio social de onde proviestes, lembrai-vos sempre que sois soldados e que jurastes "dedicar-vos inteiramente ao serviço da patria, cuja honra, integridade e instituições defendereis com o sacrificio da propria vida."

A seguir os conscritos desfilaram em continencia á bandeira.

DESFILE EM CONTINENCIA AO MINISTRO DA GUERRA

Sob o comando do coronel Lima Camara, comandante do Grupo Escola, as tropas do Destacamento Escolar desfilaram, logo depois, em continencia ao ministro da Guerra que, acompanhado dos oficiais generais e superiores, assistiu a cerimonia de um palanque especialmente armado entre os quarteis do 1º e 2º Regimentos de Infantaria.

Pouco depois, após palestrar com os oficiais presentes, o general Eurico Dutra titular da pasta da Guerra deixou a Vila Militar com destino ao seu gabinete.

Descoberta de poços petroliferos na Australia

Melbourne, 19 (H. T.) — O ministro do Interior da Australia forneceu detalhes sobre os poços petroliferos descobertos recentemente em Wake's Entrance. Declarou que o rendimento desses poços será provavelmente consideravel e que a qualidade do petroleo permitirá a produção de grandes quantidade de gasolina e que o produto será excelente para os motores "Diesel" e tambem para a lubrificação.

O ministro do Interior acrescentou que o governo australiano tomará todas as medidas para que a produção seja explorada pelos serviços encarregados da organização da defesa do país.

Uma promoção na Marinha

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Marinha, promovendo, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o 1º tenente Ruben de Castro Figueirôa.

A DATA DA COLÔMBIA

Com o 131º aniversário, que hoje transcorre, da proclamação da independencia da Colômbia, congratulam-se e rejubilam todos os habitantes do Novo Mundo.

Num assomo de energia, nascida do seu amor pela liberdade e pela democracia, insurgiu-se o povo da Colômbia, antiga Nova Granada, contra a dominação,

Presidente Eduardo Santos

soltando em 20 de julho de 1810 o brado de independencia. De Santa Fé de Bogotá partiu o movimento, que logo se converteu numa ação resoluta, empolgante, destemida, disposta a vencer, para o que teve de enfrentar as tropas espanholas. Iniciou-se, então, uma luta áspera que só nove anos depois, em 7 de agosto de 1819, com a vitória de Bolivar e Santander em Boyacá, viu seu termo decisivo, consolidando a libertação.

Sem demora a nação colombiana se entregou ao trabalho organizado, logo alcançando alta importancia americana. Os frutos desse labor rapidamente se fizeram sentir e hoje a Colômbia é um país notavel pelas suas condições econômico-sociais.

Para nós, brasileiros, é sobremodo agradavel saudar a nação vizinha pelo seu aniversário, pois grande é o afeto que une as duas repúblicas, e sempre foram ótimas as relações entre elas.

Desejando toda a sorte de felicidade á Colômbia, externamos uma vontade do Brasil.

Bogotá, 19 (A. P.) — Instala-se amanhã, solenemente, a nova sessão do Congresso colombiano.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Studios da Rádio Nacional

A SUPERINTENDENCIA DO ACERVO DA BRASIL RAILWAY, CO. E EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO DA UNIÃO, receberá propostas para a construção dos futuros "studios" da Radio Nacional, até o dia 31 do corrente ás 16 horas, de conformidade com todos os elementos do projeto á disposição dos Srs. interessados, no Departamento de Engenharia desta Superintendencia. Edificio de "A NOITE", 14º andar.

(53053)

A exportação dos vinhos sul-riograndenses

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — O govêrno do Estado determinou que a saída para fora do Estado de vinhos riograndenses somente será feita mediante um certificado de análise fornecido pelo Laboratório Central da Secretaria de Agricultura.

O Conselho Penitenciário homenageou a memória do prof. Juliano Moreira

Realizou-se no Conselho Penitenciário a cerimônia da colocação do retrato do psiquiatra brasileiro, professor Juliano Moreira na sala da presidência.

Estiveram presentes, entre outros, o major João Branco, representando o ministro da Justiça; o dr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; dr. Adauto Botelho, diretor da Assistência a Psicopatas; dr. Ari Franco, presidente do Tribunal do Juri; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Niko Gunsburg, ex-diretor da Faculdade de Direito de Gand, na Bélgica; professor Helio Gomes, representando a Faculdade Nacional de Direito; juiz Oscar Tenorio, dr. Plinio Olyntho e numerosos outros professores das Faculdades de Medicina e Direito, promotores públicos, magistrados, jornalistas, amigos e admiradores do homenageado, além de todos os membros do Conselho Penitenciário e respectivos funcionários. Também esteve presente a viuva Juliano Moreira.

A reunião realizou-se na sala da presidência do Conselho, usando da palavra o dr. Lemos Brito, presidente, que disse os motivos da homenagem ao companheiro insigne dos primeiros anos da instituição, recordando-lhe o feitio humanitário, pois a bondade era a face visivel de sua sabedoria.

Convidou o representante do ministro da Justiça, o reitor da Universidade e a viuva Juliano Moreira a descerrarem o retrato, ouvindo-se muitas palmas.

Com a palavra, o professor Heitor Carrilho, escolhido para orador oficial do Conselho, fez erudita biografia do cientista e do renovador dos métodos e quadros da psiquiatria e da assistência aos insanos mentais no Brasil, sendo muito aplaudido ao terminar.

DOM ALBERTO

Faz anos hoje d. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

A efeméride não é, porém, apenas do mundo católico, que nele vê um dos mais nobres paladinos das grandes causas da religião. Professor eminente, humanista e matemático, regeu com brilho várias disciplinas do Seminário de São Paulo. Político que vinha do tempo do Império, e na República subiu do parlamento do seu Estado para o Senado Federal, foi o secretário da nossa mais alta câmara, por cêrca de um decênio.

Mas o que define a sua personalidade de escol, em tão diferentes lances da vida, é a linha da sua atividade. O antigo lente de geometria parece tê-la traçado com precisão, para que a reta por ela descrita na terra fosse o caminho mais curto dos interêsses dos homens aos interêsses de Deus. E nessa trajetória, simples por natureza, — quanta paisagem de belezas, descortinadas através do que êle fez!... De vigário a bispo, entendeu armar-se do próprio coração para conquistar de assalto o povo. Mestre em uma severa escola de estudantes, foi então o ourives das inteligências que ali desabrochavam como diamantes ávidos de luz. Deputado e senador, soube impôr as suas idéias, com saber e sinceridade, por sôbre o tumulto de discussões renhidas, naquelas doutas assembléias. E assim, da sua paróquia à sua diocese, do colégio à sociedade, e da Câmara provincial ao Senado da República, por toda parte e em todo tempo, apareceu no justo momento em que se reclamava a presença de um homem de pensamento e de ação. Era sempre o servo de Deus a serviço da Pátria. *Miles Cristi* — apelidaram-no, um dia.

Quando simples padre, muito moço, deixou páginas emocionantes nas localidades em que exerceu o sacerdócio. Passados os anos, remontado o espírito de crítica àquela esfera serena em que não há mais paixões nem exageros, o cronista da vida de d. Alberto sentirá pena de Victor Hugo não ter conhecido o antigo pastor de almas de Curitiba e circunvizinhanças. Que tipo delicado e impressivo, para um romance do imortal criador do missionário Miriel, dos *Miseráveis!*

Com efeito, naquela peregrinação constante por lares angustiados, atendendo a casos em que o sofrimento se cura com remédios divinos, onde a bondade é o único medicamento certo e o perdão sincero o agente exclusivo da saude capaz de renascer nas almas; naquele caminhar pelo mundo para distribuir os consolos da religião, o padre Alberto abriu no espírito grato do povo uma tal clareira de atos de benemerência, que ainda hoje perdura a projeção dêsses atos. Em muitos lugares do Paraná, onde passou, e em muitos corações iluminados por essa passagem, o bispo continua a ser tratado por *Padre Alberto*, dentro do carinho com que as boas almas conservam, no seu escrínio mais fundo, tudo aquilo que não deve nunca desaparecer...

D. Alberto Gonçalves

A carreira do ilustre paranaense como professor do Seminário de São Paulo foi igualmente notável. Iniciou o magistério exatamente quando mudou a direção do estabelecimento: os Capuchinhos de Saboia tinham que entregar a grande casa de ensino aos cuidados dos discípulos ali formados. A reitoria ficou, nesse passo, confiada a monsenhor João Alves e d. Alberto veiu a ser o pulso forte da sua sábia administração. Teve o Seminário, por essa época, os seus mais rutilantes dias.

Mas um homem eficiente como d. Alberto não podia deixar-se quedar à margem do cenário político da nação. O seu saber, a sua capacidade de trabalho, a retidão dos seus juizos, precisavam colaborar na solução de muitos problemas nacionaes. E êle o demonstrou brilhantemente, logo à sua entrada no Senado Federal, ao discutir a questão do território das Missões, cuja posse Paraná e Santa Catarina reclamavam, numa luta que se prolongou por dilatados anos.

E houve uma época em que d. Alberto se transfigurou, na tribuna parlamentar. Foi quando ali se agitou, mais uma vez, a questão do divórcio. Era natural que o senador sacerdote se batesse contra o projeto do seu colega Coelho Rodrigues, que pretendera dar, em 1896, ao Estado o direito de dissolver os vínculos conjugais. Mas o que importa rememorar, na ligeira evocação agora feita, é o brilho dos debates, quando o então monsenhor Alberto, respondendo a apartes dos adversários, iluminava o prélio com fulgurantes assomos de eloquência. Mais tarde, em 1900, a discussão sôbre a mesma tese voltou à arena parlamentar, e o dedicado pastor de almas contou um caso, da sua própria vida sacerdotal, que trouxe, pelo efeito produzido, um grande elemento para encerrar-se, dessa vez, a encarniçada peleja. Vale a pena recordar êsse episódio, narrado por d. Alberto, da tribuna do Senado:

"Chamado um dia para levar a consolação e o confôrto a um cristão prestes a fazer a grande viagem da eternidade, nessa hora solene em que tudo se repara e perdôa; e ao penetrar em seu quarto, perante as pessoas que lhe cercavam o leito, exclama o enfermo:

— Meu padre. Desejo fazer a minha confissão pública. Sou um infeliz; estou separado de minha mulher. Ela é uma santa e eu fui um perverso. Para conseguir a sentença de separação, encontrei amigos que foram depôr contra a sua honra e a sua reputação. Mas ela é inocente. Sei que Deus não me perdoará, se ela não me perdoar primeiro. Peço a v. reverendíssima a esmola de trazer a paz para a minha alma.

Sr. presidente: fui em pessoa procurar aquela senhora que, de há muito, se encerrára na sua humilde morada, corrida de vergonha por se ver condenada como uma esposa infiel. Expus-lhe o que se havia passado. E conduzindo-a para junto do seu marido, experimentei a inefável consolação de misturar as minhas lágrimas de emoção com as lágrimas de arrependimento de um, e de perdão da outra. Ora, se a lei, que hoje se pretende impôr ao povo brasileiro, já fosse uma realidade; se aquele infeliz houvesse contraido segundas núpcias, o Senado vê a impossibilidade de tão edificante espetáculo..."

Tal, em ligeiros traços, o perfil dêsse nosso patrício que hoje completa 82 anos de idade consagrados nos interêsses superiores de Deus e da Pátria. Por ocasião da sua elevação a bispo de Ribeirão Preto, houve suntuosos festejos na séde da diocese, tendo sido a sagração episcopal do ilustre prelado realizada, com grande pompa, na catedral de Curitiba. Um breve de Pio XI, datado de 12 de setembro de 1932, comemorando as bodas de ouro da ordenação sacerdotal de d. Alberto, dava-lhe o título de Conde Assistente ao Sólio Pontifício. É ainda membro da Academia de Letras do Paraná e Comendador da Corôa da Itália. Mas por entre todas essas consagrações da sua individualidade eleita, cumpre não esquecer a estima popular, mantida numa auréola de real prestígio. É dentro dessa moldura, de carinho e distinções, que o *Correio da Manhã* inscreve também a sua homenagem comovida, a d. Alberto Gonçalves, pela data que hoje é comemorada.

Quartas e sábados

QUANDO UM TEMPERAMENTO FLEUMATICO NÃO DEIXA QUE SE PERTURBE A DIGESTÃO

Excelente aperitivo de um almoço!

Ontem, ao entrar no restaurante Berlim, para o seu almoço, o conhecido "sportman" sr. Fernando Dias, ex-tesoureiro do Botafogo Football Clube, lembrou-se de que, em maio deste ano, adquirira um vigésimo de bilhete da Loteria Federal, relativo á extração do dia 24 daquele mês.

Por varias vezes, ao mudar de roupa, o pequeno retangulo de papel estivera em suas mãos, e, apesar disso, o possuidor do bilhete jámais tivera a curiosidade de conferi-lo, revelando, assim, uma calma verdadeiramente extraordinária.

Só ontem, como dizíamos, após um decurso de 2 meses, foi que o possuidor do vigésimo, que tinha o n. 23.161, na hora em que ia almoçar, resolveu mandar conferir o seu bilhete. Mal se sentara á mesa, recebeu a grata e venturosa noticia de que o seu gasparino estava premiado com Rs. 25:000$ pois o numero do bilhete correspondia ao da sorte grande naquele citado sorteio, no valor de Réis 500:000$000.

Para qualquer outro cidadão a inesperada ventura seria motivo para uma perturbação do apetite. Para o serenissimo sr. Dias, porém, constituiu ele um magnifico aperitivo, razão pela qual, antes de ir receber o premio, o que ontem mesmo se verificou, deleitou-se ele com o mais suculento dos repastos.

1.664 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS AUTUADOS POR INFRAÇÃO DO TABELAMENTO

Os fiscais do Departamento de Alimentação estão agindo em toda a cidade

Os fiscais do Departamento de Alimentação da Prefeitura continuam desenvolvendo severa fiscalização contra os estabelecimentos comerciais que infringem as disposições do tabelamento dos gêneros de primeira necessidade.

Essa fiscalização abrange indistintamente toda a cidade e somente nestes últimos quinze dias, conforme as estatísticas levantadas, foram autuados por flagrante infração do tabelamento, 1.664 estabelecimentos comerciais.

Nesse total de infratores, as quitandas obtiveram o primeiro lugar, com 547 infrações, seguindo-se os açougues e as padarias, respectivamente, com 264 e 251 infrações. Os estabelecimentos que menos infringiram o tabelamento, de acôrdo ainda com as estatísticas levantadas pelo sr. Muniz Aragão, diretor do Departamento de Alimentação, foram depósitos de aves, pastelarias e frutas e os caminhões que vendem legumes e frutas.

Uma cidade de montanha, dentro da aristocrática cidade de Petrópolis

Nos antigos terrenos da Quitandinha surgirá o maior centro internacional do Brasil

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL E A EXPRESSÃO DESSA CERIMÔNIA

Um aspecto do que será a fachada do Hotel Quitandinha

Petrópolis vai experimentar um melhoramento de vulto com a urbanização da Quitandinha e a construção, ali, de um grande centro internacional de turismo.

Nessa região, cuja área monta a 4 milhões de ms.2, surgirá, integrada na topografia geral da capital serrana, uma cidade de montanha, modernissima e completa, tendo como nucleo fundamental o maior hotel da América e o mais variado sistema de atividades mundanas, esportivas e sociais.

Sem prejuizo do aproveitamento dos recursos naturais, dentre os quais é o lago um dos elementos de mais beleza, apropriado para vários esportes, essa área comportará, além do Hotel, um minimo de 2.000 lotes amplos, para que, em todos, se possam edificar residencias, dispondo ainda de arborização e jardins.

O MAIOR CONJUNTO DE ATIVIDADES SOCIAIS DO MUNDO

Capacidade para 10.000 pessoas

O Hotel, incluindo as diversões internas e externas e serviços, compreenderá, dentre outras, as seguintes dependencias: a) grande salão de estar; b) salão de conferências; c) salão de leitura; d) sala de correspondência; e) jardim de inverno; f) galeria central, com cem metros de comprimento; g) grande salão de refeições com 1.200 m2.; h) sala de refeições para crianças; i) bar-café; j) sala-bar; k) piscina de água quente interna; l) piscina de água fria clorada externa, tipo olimpico; m) pista de gelo verdadeira interna, com acomodações para uma assistência de mais de 1.000 pessoas; deve ser considerada a maior no genero; n) "boite", ambiente de luxo; o) "grill" com um palco mais amplo que o do Teatro Municipal, com plateau rotativo, com pista central de dansas e capacidade para o minimo de 1.500 pessoas; p) estudio para rádio; q) gabinete de cirurgia, dentista, clinica de beleza; e clinicas complementares; r) cozinha, com uma área livre de 800 m2.; s) seis quadras de tenis, sendo uma coberta; t) campos de basketball e volleyball; u) campo de tiro; v) pista para equitação; x) varandas numa extensão de 200 ms. corridos e área de 1.400 ms2.; e y) caminhos para passeios, mirantes e carramanchões. Essa parte social, a maior existente em qualquer hotel do mundo comporta simultaneamente 10.000 pessoas.

RESIDENCIAS DE LUXO DENTRO DO HOTEL

O Hotel disporá no minimo de 300 apartamentos, de quatro tipos: 1) tipo comum A; 2) tipo comum B; 3) tipo de luxo; 4) tipo super-luxo.

Os apartamentos, conforme o tipo, compreenderão: a) living-room; b) sala particular para refeições; c) três ou mais quartos, com banheiros correspondentes; d) varandas privativas.

A disposição interna admite outras composições de ampliação, havendo vários tipos de mobiliário. Cada apartamento pode constituir, dentro do próprio hotel, uma residencia completa, de todo conforto e luxo.

O MAIOR PREDIO EM SUPERFICIE

Essa obra, cujo projeto e fiscalização são do escritório Luiz Fossati, está orçada em 45.000 contos (apenas o Hotel), devendo ser executada por meio de empreitadas parciais, das quais as primeiras já estão sendo confiadas: a de terraplanagem e vias de comunicação ao engenheiro Benjamim Quadros; a de concreto armado à Sociedade Construtora e Industrial Brasileira Ltda.; e a de elevadores, á Otis Elevator Company. O Hotel será o maior edificio em superficie, pois cobrirá 17.500 ms2., tendo todo o edificio 70.000 ms2., em áreas superpostas.

URBANIZAÇÃO MODERNA

Mais 6 milhões de Ms2.

Avenidas e ruas serão abertas, dentro de um inteligente plano de urbanização. Delas, a principal será a Avenida de Contorno, a qual, servindo de moldura ao lago, atingirá outros bairros de Petrópolis, encurtando, de metade, a distancia da estrada de rodagem á parte alta da cidade serrana.

A vinte e poucos quilômetros de Quitandinha, em Ataras, a Empresa adquiriu terras com 6 milhões de metros quadrados, para granjas do Hotel, servindo, ainda, de passeios para os hóspedes.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

O lançamento da pedra fundamental dessa grande obra será hoje, ás 15 horas, com a presença das altas autoridades e da imprensa. Falarão, em nome da Empresa, o Dr. Loureiro Sobrinho e, em nome do Municipio, o Dr. Cardoso Miranda, prefeito de Petrópolis.

A Medalha Militar no Exercito

Na sua ultima sessão, o Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar de bons serviços, visto nada constar de seus assentamentos que os desabone os seguintes oficiais e praças do Exercito: *Ouro* — Tenente-coronel de cavalaria, José de Oliveira Monteiro. — *Prata* — Capitães de artilharia, Adriano Metello Junior e Frederico Ernesto da Cunha; capitães intendentes do Exercito, José Corrêa de Araujo e Deoclecio Paranhos Antunes; sargento-ajudante de infantaria, Clovis Vieira do Vale. — *Bronze* — Capitão de engenharia, Nelson do Nascimento Lopes; 1.º tenente intendente do Exercito, Abelardo Vieira de Araujo Lima; sub-tenente de infantaria, Antonio Rodrigues de Oliveira; 1.º sargento de infantaria, Leopoldo Borges Barreto; 3.º sargento de infantaria, Candido Crespo; 3.º sargento de artilharia, Alexandre De Vechi e soldado musico de 3.ª classe de infantaria, Orlando Ernani Fausto Pastore; 1.º tenente de artilharia, Polycarpo de Oliveira Santos e 2.º tenente intendente do Exercito, Eduardo Pinto Vahia.

POR QUE A FRANÇA PERDEU ?

Não há que discutir uma verdade evidente por si mesma: A derrota de um povo (e pouco importa no caso a duração maior ou menor da guerra em que êle se haja empenhado), como fenômeno complexo que é, constitue sempre a resulta de inúmeras causas concorrentes, ou, mais à propósito, o efeito definitivo de variadas circunstâncias simultâneas e sucessivas.

Ora, à semelhante luz, pecam, e muito, todos os críticos que, ao estudar o insucesso guerreiro de uma nação (no mundo moderno, o conflito abrange os cidadãos em geral), reduzem o problema à análise isolada de certos e determinados fatos. E muito mais erram ainda os que simplificam a questão a ponto de atribuir o desastre a um único agente causante.

A guerra moderna que se caracteriza pela dissimilitude de asserções dos partidos oponentes, conhece só e só uma lei — a guerra total. Como, portanto, pode o bom senso, em se tratando do entrechoque de duas ideologias, de dois sistemas educacionais, levar o resultado decisivo à conta dos aparatos bélicos das fôrças terrestres?

Cumpre não esquecer, a nenhum instante, que a guerra moderna — essa megera que, com a cumplicidade da ciência e da técnica, conseguiu mecanizar a foice da Morte — evolveu de simples encontro entre exércitos profissionais para um terrível embate de economia e pessoal e moral contra economia e pessoal e moral, todos êsses elementos muito bem coordenados no tempo e no espaço por influência do comando e do govêrno.

Destarte — arguir-se-á qual a indagação que corre a quem pretenda descobrir o porquê da derrocada da França, ante a investida das hostes postas em movimento pelo nacional socialismo do III Reich?

Nada mais óbvio: Esmiuçar, com o auxílio das ciências sociológicas, as atitudes do govêrno; e, por meio da estratégia e da tática, as ações do comando gaulês. Esquadrinhar, consoante à economia da defesa nacional e a economia de guerra propriamente dita, a organização econômica da França, em os seus mínimos pormenores. Medir a rigor, através dos conhecimentos profissionais e tecnológicos, o grau de preparação dos franceses, tanto do ponto de vista militar como industrial. E desvendar, com os recursos da psicologia, a firmeza do moral dêsses cidadãos, considerados isoladamente e em comunidade.

Não tenho por que me arrepender das seguintes palavras que escrevi alhures:

— Nos anos anteriores a 1939, ao passo que a Alemanha selecionava os indivíduos pelo real merecimento dêles, e armava com requintes de perfeição a mais poderosa máquina bélica de todos os tempos, e adotava em plena paz a *Wehrwirtschaft*, — a França, por influência de idéias exóticas e surda ao fragor dos preparativos guerreiros que se processavam febrilmente do outro lado do Reno, permitia ao nepotismo, ao desmazelo, à ignorância, à prevaricação e ao desregramento moral manobrassem a mão do Estado, montassem guarda à segurança e à honra nacionais, e orientassem a instrução e a educação do povo.

— Já se pode adiantar, e com absoluta certeza, que a vitória da Alemanha foi assás facilitada pela ação aleivosa de alguns homens públicos franceses, os da Frente Popular principalmente, que, no momento exato em que se fazia mister muito sacrifício e intima cooperação, trataram de dividir o povo em catervas facciosas de comunistas, socialistas, fascistas, anarquistas, monarquistas, veteranos da Grande Guerra, etc.; e repelir, com medidas radicais, o capital, afugentando-o para o estrangeiro; e abaixar a autoridade [illegible] em prol de parentes e intermediários, dando àqueles os bons cargos e a êstes [illegible] e, ao operariado, além de [illegible] vantagens, a redução do número de horas de trabalho por semana.

— A França foi atraiçoada por [illegible]. O capital e o trabalho, em vez de se darem as mãos, bateram-se em duelo. A instituição da familia, com a perversão dos costumes e o restringimento da concepção, resvalou perambeira abaixo. O ensino, de seu turno, caiu em fase de verdadeira desmoralização. E a literatura francesa havia perdido muito de sua antiga importância. E a defesa nacional, para quem todos os carinhos [illegible], foi relegada a um plano [illegible], onde tem ter apenas as mêtas de impudentes homens públicos que, em alto e bom som, se [illegible] de profunda [illegible] pelas coisas da guerra e radical sentimento anti-militarista.

Atentem os caros leitores para o tom de certa imprensa, às vésperas da mobilização militar:

"Uma guerra que nove décimos dos franceses não conseguem compreender!" (*Action Française*).

"Os reservistas apresentam-se e não se queixam. Mas nada entendem acerca do que se passa. A estupefação é geral!" (*Le Matin*).

"Se os canalhas pretendem transformar-nos em heróis, que as nossas primeiras balas sejam para Reynaud, Blum e Mandel." (*Action Française*).

"Mentiras e mais mentiras. Desde o fim do mês passado que o país está inundado de mentiras, grandes e pequenas, inteligentes e estúpidas. Mentira inteligente, por exemplo, é a que prega o último comunicado do Ministério dos Negócios Exteriores da Inglaterra!" (*Le Matin*).

Max Werner, em *Battle for the World*, diz com muito acerto:

— Não foi apenas a deficiência em canhões e aviões que ocasionou a espetacular derrota da França, uma vez que a preparação dêsse país assentava num sistema perfeitamente [illegible]: a falência foi de doutrina de guerra.

— Não cabe a culpa, portanto, a êste ou àquele general. Mas sim, ao Estado-Maior em conjunto; ou, mais à justa: à citada doutrina de guerra.

— Faz-se mistér não confundir *doutrina de guerra* com *estratégia militar*. De acôrdo com Clausewitz, a última expressão significa a conduta das batalhas com o intuito de ganhar a guerra. Enquanto que a primeira engloba os conceitos básicos, tanto da organização como do emprêgo das fôrças armadas.

Alguem dirá talvez:

Nada mais a propósito, nesta altura, que expôr a doutrina do comando francês para a guerra de 1939-1940.

Muito bem. Ei-la aqui:

— Uma frente contínua, como base para a guerra.

— Fortificações, como base para a defesa.

— Cobertura, que permita a concentração e a manobra dos exércitos.

— Predomínio das massas de infantaria, na organização dos exércitos.

— Manobra defensiva, como base da estratégia.

O Estado-Maior francês, obcecado pela doutrina de guerra que adotara, não podia aceitar as recomendações do general De Gaulle. E nem tinha olhos de ver os constantes avisos das autoridades alemãs.

— ?!!

Leia-se o *Essener National-Zeitung*, de 31 de julho de 1939:

"Tivemos excelente oportunidade na Espanha. Alí experimentámos o equipamento da Fôrça Aérea Germânica contra os diferentes tipos de aviões de todos os países." (Göring).

Aprecie-se o *Handbuch der Neuzeitlichen Wehrwissenschaften*, edição de 1939, em o capítulo *Die Luftwaffe*:

"O ataque dos aviões de mergulho dirige-se contra pequenos objetivos de grande importância e vulnerabilidade. O uso da aviação em combate é um método aplicado exclusivamente à guerra terrestre. A sua finalidade é a intervenção tática do ar na luta em terra. Os alvos dêsses ataques são os objetivos fixos e móveis que ficam dentro da zona de combate e em sua imediata vizinhança. Em certos casos, porém, alguns objetivos afastados (centros de resistência, posições de artilharia, colunas em marcha, etc.) podem e devem sofrer o ataque dos *Stukas*."

Tome-o *Militar-Wochenblatt* de 1939 quem quizer ficar sabendo as tarefas das *Schnelle Truppen*, isto é: do conjunto de tropas motorizadas e mecanizadas (divisões Panzer, divisões leves, infantaria motorizada). E o *Wehrmacht* diz-se mesmo [illegible] a respeito do modo de operar dos paraquedistas.

A propaganda alemã recorreu, nas linhas de frente, a cartazes que falavam assim: "Soldados franceses: Enquanto permaneceis debaixo de fogo, os ingleses ficam na retaguarda com as vossas mulheres!" E a propaganda comunista, aliada à alemã, expedia [illegible] militares e [illegible] cartas anônimas para os soldados da linha Maginot, e fez passar, vestidas de luto pesado, pelas ruas centrais de Paris, bandos de carpideiras que despertavam na massa popular a impressão nada agradável de que a Morte andava ativa lá pelos teatros de operações.

Ary Maurell Lobo

TRANQUILIZADOR...

O general Francisco Franco, no discurso já conhecido, que pronunciou na solenidade da comemoração do quinto aniversário da guerra civil espanhola, teve ocasião de revelar o sentido da sua política [illegible] com relação aos países ibero-americanos. Referiu-se à situação internacional, que tão perigosamente se desenvolve; e, pondo-se de lado o seu ponto de vista, não se pode deixar de reconhecer a sinceridade do seu apreço, agora reiterado, por tudo quanto diz respeito com o progresso e a tranquilidade das Repúblicas latinas do nosso continente.

Deixamos, pois, a um canto os conceitos do *Caudillo* sôbre causas, razões e objetivos da guerra européia. Num exame leal, justo, imparcial da sua oração, ninguem poderia querer que êle emitisse outros assertos sôbre os grupos em choque, que êle fizesse outras previsões sôbre o desfecho do conflito. O ditador espanhol apareceu, pois, como era de esperar, coerente com a doutrina que adotou e com os desejos que alimenta — não importa discutir com que vantagem ou desvantagem para o seu país — de ver triunfantes os que, pelo dia a dia chamada "política do ouro", mal encobrem a preocupação de enriquecer pelo dominio sôbre um mundo de escravos.

Fica-nos, assim, como membros da comunidade de Estados ibéricos do Hemisfério Ocidental, o direito de nos limitarmos a assinalar, em tôda a sinceridade, a parte da oração em que êle revela a sua inquietação pelos destinos dos povos que vivem aqui dêste lado do Atlantico. E como se estivesse autorizado a fazê-lo, e pudesse acreditar em quem tal coisa lhe autorizasse, o generalíssimo assegurou que "a Europa nada ambiciona da América".

Qual será essa Europa? Até há pouco ela se dividia entre muitas nações soberanas. Será a Grã-Bretanha ou a França? Se fosse Portugal ou a própria Espanha, nenhuma razão de intranquilidade existiria... Mas a Europa que intranquiliza e que [illegible] é a Europa que tem porta-vozes e o centro da avassaladora "nova ordem", e mais do que esse centro, encarna-a um único indivíduo, cuja palavra, não sendo [illegible] garantida, não oferece garantias, nem mesmo a um vulto da estatura do general Franco, para esposá-la e fazer que [illegible] fé.

Ninguem negará a fôrça moral do povo espanhol e a sua tocante afeição pelas terras que, de mãos dadas com os portugueses, ele civilizou nelas criando organizações [illegible] que são uma permanente glorificação dos [illegible] ibéros. Na sua sinceridade, não lhe acudirá [illegible] o negarão os cultos compatriotas do *Caudillo* — que a tranquilidade do mundo não está dependendo nem do frasecado nem da inegavel sinceridade de alguns estadistas honestos. Ela está à mercê do fôribundo deus Thor reincarnado e que anda a espalhar o terror, por traz das máquinas de destruição, sôbre a face do planeta. Êle não falha, não promete, e quando tranquiliza é compactúa, agride de surpresa.

• • •

As nações ibero-americanas não se acham, pois, tomadas de histerismo. Observam e já alcançaram todo o objetivo dos que se lançaram à perturbação. Previnem-se sem exageros contra o que possa ser para elas uma fatalidade. E se desejam continuar a viver em paz e por isto se esforçam, não fogem à realidade palpável, nem mesmo quando, em retribuição, fazem votos por que à peninsula onde a Espanha e Portugal repousam sôbre os louros das conquistas humanas que fizeram não cheguem as desgraças da "renovação" que abate os altivos e não faz um grande esfôrço por hipnotizar os crédulos.

Edição de hoje 36 pags

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até as 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos do quadrante sul, a [illegible].

Maxima, 19°8; minima, 17°6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Rendas fiscais

De acôrdo com dados recentemente divulgados, verifica-se que as rendas fiscais da União estão alcançando cifras bastante superiores às previstas nas pautas orçamentárias. Alguns impostos, como por exemplo o de renda, estão atingindo receita que ultrapassa os cálculos mesmo otimistas e, por outro lado, as rendas aduaneiras não vêm sofrendo a depressão havida como provável em consequência do retraimento das compras no estrangeiro.

Onde todavia a amplificação da receita da União vai encontrando sensivel e intensivo desenvolvimento é na repartição arrecadadora do Rio, a Recebedoria do Distrito Federal, onde até no dia 19 de julho de 1941, de acôrdo com os dados do seu boletim diário, se constata que o aumento da arrecadação sôbre igual período do ano passado vai além de 43 mil contos. E assim se torna plausivel a conjetura de que a receita da União em 1941 supere, de muito, as previsões orçamentárias.

Estudos regionais

Os órgãos censitários regionais estão recolhendo, no interior, um documentado estudo histórico e de feição estatístico-corográfica sôbre cada município.

Esses estudos constam de respostas a certo número de questões sistematizadas num esquema distribuido pela direção central do Serviço Nacional de Recenseamento aos prefeitos municipais. A elaboração dos informes é obra de cooperação das pessoas de maior expressão social no município, dentre as quais se incluem, naturalmente, as que constituiram a Comissão Censitária Municipal.

Como era de esperar, o preparo dos estudos destinados a figurar na publicação dos resultados censitários está interessando grandemente aos governos regionais.

Já os interventores federais nos Estados recomendaram especialmente aos prefeitos a organização das monografias municipais e o do Rio Grande do Sul manifestou o máximo interêsse na confecção do volume introdutório dos resultados censitários referentes ao seu Estado, o qual será composto de monografias especializadas sôbre os aspectos fundamentais da vida gaucha.

Atualmente só um pequeno número de municípios brasileiros dispõe de trabalhos impressos condensando as informações seguras e objetivas sôbre o seu passado, as suas condições econômicas e sócio-culturais. As campanhas que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vêm levando a efeito, porém, sempre de âmbito nacional, colocam os 1.574 municípios brasileiros no mesmo pé de igualdade: cada um deles tem hoje a sua divisão em distritos precisamente demarcada, com uniformidade de critério na delimitação das zonas urbanas, suburbanas e rurais, possue o seu mapa e terá, dentro de certo tempo, um estudo minucioso e profundo da sua vida antiga e atual.

Navios mercantes

Os estaleiros nacionais desenvolvem actualmente grande atividade relativamente à construção não só de naves de guerra, como de navios mercantes. Já se vão tornando comuns as referências elogiosas ao desenvolvimento destas atividades em nosso país, e idênticas àquelas ainda recentemente feitas em entrevista a um jornal de Nova York, por um armador britânico.

Esses estaleiros, que de há muito se dedicavam à construção de navios de madeira, os quais às centenas têm sido construidos no Brasil, e vêm prestando relevantes serviços nos transportes de mercadorias do comércio de cabotagem, já estão também aparelhados para empreender em mais larga escala a construção de navios de maior porte. Com o desenvolvimento do plano da siderurgia nacional e a instalação, em vias de realização, de uma importante fábrica de motores, nos encaminhamos para resolver êste importante problema, ficando devidamente aparelhados para o transporte de nossas mercadorias.

Possuindo atualmente uma marinha mercante deslocando algo mais de quinhentas mil toneladas, ainda estamos longe de poder dispôr de transporte suficiente para os produtos brasileiros. Todavia já nos aproximamos da solução definitiva e auspiciosa para êste problema, sendo disto prova significativa e valiosa a atividade desenvolvida pelos nossos armadores, com a ampliação das instalações destinadas à mais ampla produção de navios mercantes.

O ensino é caro

A propósito de haver o interventor federal em São Paulo expedido um decreto-lei providenciando sôbre a redução das taxas de ensino no Estado, é talvez oportuno apreciar o problema relacionado com o custo do ensino em todo o país. Se fossemos apurar cifras, num estudo comparativo referente a taxas escolares, chegaríamos a uma conclusão que se enquadra em todos os casos, isto é a de que as taxas que o poder público impõe ao ensino oficial são pouco acessíveis ao estudante pobre. Êste é, por via de regra, o que procura os cursos secundários e superiores, menos pela vaidade de possuir um título do que pela necessidade de adquirir a habilitação profissional.

As taxas escolares não constituem renda, representando apenas uma contribuição para cobrir despesas com o funcionamento dos cursos. Todas as iniciativas que facilitarem o recrutamento de estudantes, num país em que há ainda muito o que fazer em prol da instrução de todos os gráus, devem merecer aplausos. Muitas excelentes vocações profissionais se perdem ou se desviam de suas tendências intelectuais em consequência do alto custo do ensino. E talvez não houvesse exagêro em afirmar que 50 % ou mais dos que frequentam as academias só têm em vista a conquista do pergaminho. Para esses percentuados não há taxas pesadas. Dispondo de recursos, eles não se preocupam muito com o preço da matrícula.

Na outra concha da balança estão os que estudam com sacrifício, e que fazem dêsse sacrifício a melhor arma do esfôrço que desenvolvem, a rumo de uma habilitação acadêmica que lhes proporcione o meio de vida a que aspiram. Isto, esses, indubitavelmente, o ensino é caro. E não serão eles, porventura, os que mais aproveitam e melhor cooperação poderão prestar em todos os ramos da atividade nacional?

Examinando cifras

O problema do trigo apresenta, em seus dois aspectos fundamentais, o interno e o externo, margem para considerações de ordem econômica sempre oportunas. Internamente, a sua maior importância consiste, em desdobramento, num problema alimentar, implicando, portanto, o da saúde. O pão mixto não tem o valor nutritivo do pão fabricado exclusivamente do cereal. Mas o pão mixto não é definitivo, escusávamos acrescentar. Resultou da necessidade, entre outras, de sanear a nossa balança comercial, diminuindo-lhe, quanto possível, os encargos acarretados pela evasão do ouro.

É êsse o outro aspecto do problema do trigo. Perguntar-se-ia, porém, até quando durará o pão mixto e qual é a situação atual da *campanha do trigo*. Em parte, a resposta poderia ser instruida pelas cifras. Analisadas estas, verifica-se que a baixa da importação é consideravel, nos últimos dez anos. Os algarismos registram a entrada de 445.912 toneladas de farinha. A queda da importação só pode ser bem avaliada com a verificação das nossas compras de farinha de trigo nos dez anos precedentes, quando entraram no Brasil cêrca de 1 milhão e 572 toneladas.

Em tal caso, outra pergunta: êsse declinio deve ser atribuido apenas à mistura compulsória, de mais recente criação? A resposta, para ser satisfatória, teria de descer ao exame de outros dados e essa não é tarefa para o pouco tempo em que se escreve um comentário, inspirado pelas cifras divulgadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Examinando cifras, todavia, relacionadas com a redução consideravel nesse plano da nossa importação, poderemos fazer um apêlo em favor da intensificação da campanha do trigo, cereal capaz de germinar, florescer e espigar em numerosas zonas do país. Além de sua expressiva significação econômica, será também uma campanha de saude.

Fregues e amigo

Entre os povos que trabalham e produzem, o melhor amigo continua a ser o melhor fregues. Nesta particular, o Departamento de Comércio de Washington acaba de publicar algumas cifras interessantes para o Brasil.

No primeiro trimestre de 1941, os Estados Unidos exportaram para cá 29.748.000 dólares, sendo 1.375.000 de matérias primas; 40.000 de gêneros alimentícios em bruto; 273.000 de gêneros alimentícios beneficiados e de bebidas; 6.512.000 de artigos semi-manufaturados e 21.548.000 de produtos manufaturados.

Nesse mesmo período, importaram dos mercados brasileiros 40.095.000 dólares, sendo ...... 11.761.000 de matérias primas; 26.657.000 de gêneros alimentícios em bruto; 774.000 de gêneros alimentícios beneficiados e de bebidas; 692.000 de artigos semi-manufaturados e 209.000 de produtos manufaturados.

Não fossem as contingências do mundo atual, e o fregues ainda seria mais precioso. Praticamente, é, como todos reconhecem, um grande amigo.

RIQUEZA BRASILEIRA

É certamente animador o registro de nossas trocas comerciais, no periodo relativo aos cinco primeiros meses do ano corrente. Realmente, feito o balanço do comércio internacional de que participa o Brasil, no mesmo periodo de 1940 e de 1941, verifica-se que o saldo em nosso favor, na balança comercial, foi este ano maior. Tal provém da circunstância de termos conseguido um aumento na exportação, acompanhado de uma diminuição da importação.

Não nos apraz todavia registrar com louvores excessivos o fato de diminuirem as importações estrangeiras no Brasil. Somos dos que pensam que, para termos a quem vender o que produzimos, precisamos, antes de tudo, importar, pois é através das trocas que se mantêm os mercados e que floresce a economia. Mas, se essa verdade corresponde ao bom conceito econômico de uma maneira geral, em particular se deve considerar que um país, com responsabilidades comerciais e financeiras nas praças estrangeiras, deve comprar na proporção do que vende. É o caso do Brasil.

Isto quer dizer que precisamos vender muito para fazer face aos compromissos no exterior, ter saldos em nossa balança, tanto quanto nos exijam êsses encargos em moeda estrangeira. Ora, durante o corrente ano de 1941, e a despeito de todas as condições desfavoráveis em virtude da guerra mundial, que suprimiu mercados importantes para o café, o algodão, as laranjas, etc., os saldos favoráveis a nós aumentaram. Comprando menos 400.000 contos do que em idêntico periodo do ano passado, e vendendo mais 260.000 contos, obtivemos, como se depreende dessas cifras, compensação bastante apreciavel. O saldo teria atingido, conforme as estatisticas, 580.000 contos. No entanto tal acontece quando perdemos na Europa aproximadamente 700.000 contos, em igual periodo, isto comparando os cinco primeiros meses de 1941 aos cinco primeiros meses de 1940.

Há, porém, um aspecto de nosso comércio exterior que, embora conhecido, deve merecer a ponderação dos estudiosos em economia e sobretudo do govêrno, qual seja a importante participação dos Estados Unidos na circulação da riqueza de procedencia brasileira. Sessenta por cento do que vendemos foram comprados pela grande Democracia do Norte, onde tivemos, a despeito da consideravel cópia de artigos norte-americanos que hoje abastecem o nosso comércio, um saldo bem compensador.

De maneira que o conhecimento e a análise do comércio exterior, nêsse periodo, é de molde a trazer-nos algum conforto e nos dispôr a encararmos o futuro, se não com absoluta tranquilidade e segurança, ao menos com reduzido pessimismo. A nossa politica americana, alicerçada pela cordialidade continental, procura e obtem compensações, ensinando-nos, por outro lado, o verdadeiro caminho a seguir: consiste êle em conquistar, para produtos da indústria brasileira, mercados americanos.

Com êsse programa, objetivando mais larga distribuição de produtos de nossa atividade industrial, tem o govêrno do Brasil obtido, através de acôrdos e entendimentos reciprocos, lhe sejam abertos os mercados da América do Sul, onde, faz bem pouco, somente os artigos de procedência estrangeira tinham aceitação. Como nos declarou, há dias, o secretário do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem, a exportação de tecidos do Brasil tem aumentado na seguinte progressão: 4.260 contos de tecidos de algodão foram exportados em 1938; em 1939 essa exportação alcançou 29.387 contos, e o ano passado 67.904 contos. Nos cinco meses de 1941 a exportação brasileira de tecidos de algodão sofreu, relativamente à do ano passado em igual periodo, um declinio, atingindo, ainda assim, a cifra de 15.770 contos, de acôrdo com a informação referida.

Mas, ante as perspectivas da guerra, não nos surpreenderá que novos e mais amplos mercados se abram à indústria nacional. E então, para servi-los, devemo-nos aparelhar, de forma a impedir se repita hoje, com essa forma de riqueza, o que sucedeu no curso da conflagração de 1914-1918, com as matérias primas e os produtos agricolas. Como é de todos conhecido, o Brasil deixou àquele tempo de ganhar rios de dinheiro, com essa exportação, por falta de transportes. Houve então intenso trabalho de plantio e colheita, nos campos, para atender ao apelo do presidente Wenceslau Braz, afim de que se aumentasse a produção. Mas, quando chegou a hora de distribuir, mundo afóra, a riqueza agricola nacional laboriosamente reunida, não foi possivel fazê-lo, por falta de vagões nas estradas de ferro; e a mercadoria preciosa apodreceu nas estações.

... Que com a produção industrial não suceda hoje o que àquele tempo aconteceu à riqueza agricola! Eis os nossos votos...

Condução urbana

É um problema que dia a dia se vai tornando de solução mais dificil. A condução de passageiros nos bondes e nos ônibus para a zona sul da cidade, de cinco horas da tarde às sete da noite, é agora, pela precariedade dos transportes, uma coisa angustiosa. Nos ônibus, principalmente, o avanço para a obtenção de lugares chega, não raro, a ser alucinante. Formam-se as extensas filas. Sem dúvida, nestas, há ordem e disciplina; mas, quando o veículo estaca e os que estão na frente se precipitam, a confusão é inevitável porque, na ânsia, não se espera que saiam de dentro os que vão desembarcar, criando-se a colisão.

Curioso é que essas filas, nas imediações do Jockey Club, por exemplo, prolongam-se tanto que quase completam a volta em torno do quarteirão. Partem do ponto onde outrora existiu a Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira contra a Tuberculose), vêm até à esquina do Jockey e prosseguem pela Avenida, até à vizinhança da Escola de Belas Artes. Breve, alcançarão a Biblioteca e o Supremo Tribunal Federal. É o momento mais propício para a leitura de jornais ao ar livre. Esquece-se o tempo. Alivia-se o peito da opressão.

Mas tudo isto é suportável quando o tempo está sêco. Chovendo, o martírio é fácil de imaginar-se. Resta o auto-lotação, que já trafega em regular quantidade. Êste, porém, nem sempre se harmoniza com a economia doméstica de muitos passageiros.

O problema agrava-se. Com o mesmo número de ônibus pela manhã e ao anoitecer é que êle se não resolverá.

Defesa da fauna

A fauna brasileira apresenta espécimes raros e valiosos, sendo das mais variadas em relação aos tipos de animais que vivem nas florestas tropicais. Até não há muito tempo não havia disposições legais que coibissem os abusos praticados nas pescarias e caçadas no vasto *hinterland* do país. Com a nova legislação, que constitue o Código de Caça e Pesca, se procurou defender os animais silvestres das verdadeiras razias que sofriam continuadamente, levadas a cabo por caçadores impiedosos e inconcientes.

Acontecia comumente que, enquanto as florestas eram derrubadas e imperava o regime da *coivara* e da *queima*, paralelamente a destruição dos animais silvestres, de preferência os pássaros e a caça de menor porte, se desenvolvia intensamente. Até mesmo caçadores estrangeiros praticavam a seu bel-praser devastadoras caçadas nas matas do interior do país como ainda, muitas vezes sem encontrar dificuldades de qualquer espécie, conduziam para seus países exemplares dos mais típicos e apreciáveis da fauna brasileira.

Daí verificar-se o quase desaparecimento, em muitos Estados, de animais como a onça — o belo jaguar brasileiro, — a qual, sendo antigamente encontrada em todas as regiões do país, com a valorização do preço de sua pele no estrangeiro, hoje só subsiste nas matas mais remotas de alguns Estados, como o Amazonas, Pará ou Mato Grosso. E não obstante se procure desenvolver uma ação benéfica no sentido de serem cumpridos os dispositivos do Código de Caça e Pesca, quem acompanha com interêsse o desenvolvimento da classificação dos produtos destinados à exportação, verifica que abusos continuam a ser praticados, tais o vulto e a variedade de peles de animais silvestres levadas aos mercados exportadores, mesmo em períodos diversos dos previstos em lei. A defesa da nossa fauna, tanto quanto da flora brasileira, deve portanto merecer redobrados cuidados, no sentido de impedir que se extinga uma riqueza importante que, embora reduzida, ainda vive espalhada nas florestas do *hinterland* brasileiro.

Gêneros alimentícios

A progressão constante de três decênios inclue em suas cifras exatas o volume da importação de gêneros alimentícios, pelo Brasil, a saber: 1911-1920, 1921-1930 e 1931-1940. No primeiro periodo comprámos no exterior 7.084.592 toneladas, no valor de 2.221.338 contos, à razão de 313$530 a tonelada; no segundo, entraram 9.151.056 toneladas, valendo contos 5.966.925; média 652$045; no terceiro atingiu o volume dêsse setor de importação 10.905.987 toneladas, que custaram 6.535.047 contos, à razão de 647$329 a tonelada.

Da África vieram em 1938, 1939 e 1940, respectivamente, 268.988, 175.305 e 277.614 quilos, no valor, também respectivamente de réis 954:614$000, 1.080:853$000 e réis 1.247:839$000; da América Central e do Norte 21.517.163 quilos em 1938; 27.719.517, em 1939 e 40.143.587 quilos em 1940. Valores respectivos: 52.509:982$000; 64.959:797$000 e 90.410:192$000. Da América do Sul: 1938, quilos 1.093.135.796; 1939, 1.014.202.103 e 1940, 893.021.081 quilos. Valores correspondentes: 595.299:872$000, 401.967:104$000 e 519.639:869$000. Da Ásia: 1.130.098 quilos em 1938; 1.759.347 quilos em 1939 e 1.345.310 quilos em 1940.

Valores respectivos: .... 3.752:866$000; 7.073:653$000 e réis 6.569:568$000. Da Europa: quilos 47.058.914 em 1938; 41.217.206 em 1939 e 23.459.545 quilos em 1940. Verifica-se uma queda de perto de 50 %, na importação de gêneros dessa procedência, confrontados os anos de 1939 e 1940. Da Oceania recebemos 600.000 quilos em 1938, 340.000 em 1939 e nada em 1940.

Castanha do Pará

Falando-se da economia da Amazônia — assunto ainda há pouco largamente examinado, em virtude do decreto que fez impedir a livre exportação da borracha — não é possivel esquecer a chamada castanha do Pará. É produção já verificada em grande escala. Mesmo em outras regiões, parece que está sendo muito cultivada. Remetem-na, ao que se informa, da África para a Inglaterra, em quantidade considerável.

Existe aqui uma lei proibindo a saida de sementes. Praticamente, talvez seja inoperante: além de ser em absoluto impossivel aplicá-la, castanhais se conhecem pela vertente norte do Tumuc Humac, nas Guianas. Mesmo que lá não medrassem, as ditas sementes poderiam ser levadas, por terra, pelos selvícolas que habitam os altos rios Jari, Parú, etc. São selvícolas que negociam, durante parte do ano, com os civilizados ou semi-civilizados das margens do Amazonas e, no curso de outra parte, com os das mencionadas possessões européias.

Não é a saida dessas sementes o que constitue o mal dos males. Êste reside muito mais nos processos que lá fóra se empregam, plantando-se a árvore de maneira que esta suplantará futuramente todo esfôrço do produtor brasileiro. Nada mais típico do que o caso da borracha.

A utilização industrial da castanha ainda não é coisa de vulto maior. Sê-lo-á dentro de alguns anos. Devemos estar tecnicamente preparados para continuar na posição de nos apresentarmos, se não como os únicos, ao menos como os maiores fornecedores da matéria prima cujos preços, dia a dia são mais compensadores.

Rodoviarismo

Os Estados Unidos, com uma superfície pouco maior do que a nossa, possue cêrca de cinco milhões de quilômetros de estradas de rodagem. O Brasil acusa um total de duzentos mil.

Mas não é para fazermos comparação, o que seria fóra de propósito, que aludimos ao caso. Apenas queremos repetir que, enquanto não houver aquí um esforço, em conjunto, da União, dos Estados e dos Municípios, para a solução do problema, êle continuará na sua fase de expectativa.

Em dez anos, avançou-se bastante. À União, porém, tem tocado a maior parte das conquistas. Em 1931, seus recursos distribuidos para êsse fim, eram de réis 2.028:690$540. Ela os foi aumentando sempre, até que em 1941 consignava 52.722:800$000. De resto, no corrente exercício, houve um retraimento, pois em 1940 as verbas ascenderam a réis 58.277:800$000.

A politica rodoviária deve fundar-se na obtenção de um transporte rápido e econômico. Isto apressaria a colonização do vasto interior, ou fosse a marcha verdadeira para o oeste. Resultaria daí o progresso generalizado: criação de riquezas agricola, pecuária e industrial; elevação do nivel cultural e social; disciplina e coesão. O rodoviarismo iria prestar relevantes serviços à obra de unidade brasileira.

Neste particular, as liberalidades do Tesouro são explicáveis. A rápida colonização levar-lhe-ia indiretamente os recursos por êle antecipados para acudir à construção, à conservação e aos melhoramentos de todas as estradas multiplicadas.

Dakar, base de submarinos alemães

Baltimore, 19 (A. P.) — O capitão Edward W. Mc Cera, do cargueiro americano "Robin Moor", afundado no Atlantico Sul, declaram acreditar que o submarino que afundou esse navio tivesse as suas bases em Dakar.

Esse submarino não apreendeu mercadorias e generos a bordo, devendo, portanto, estar perto da sua base.

Na ocasião do afundamento, o "Robin Moor" estava perto de Dakar.

SALADINO E A MORALIDADE HUMANA

IVAN LINS

Em 1169 subiu ao trono egipcio, Saladino, o mais generoso dos principes muçulmanos — "*o martelo e o terror dos francos*" — que revelaria, aos cristãos, uma verdade perigosa: a de poder um circunciso transmudar-se em santo, não sendo impossivel a um maometano, fazer-se cavaleiro pela pureza do coração, magnanimidade e heroismo das ações. Nêle admiravam os muçulmanos, a um tempo, as virtudes de um santo e de um herói, e, ao vê-lo na mesquita, aplicavam-lhe o verso que, a Nuredin, consagrou um poeta árabe: "*quando se achava num templo, era um santuário dentro de outro santuário*". Seu nome era Youssof, isto é, José, sendo o seu sobrenome *Salah ed Din*, vale dizer, "*Felicidade da Religião*".

Apesar de haver diminuido os tributos — inovação singular nos anais dos povos — fundou, no Egito, na Síria e na Arábia, mesquitas, colégios, bibliotecas e hospitais. Contou, entre os médicos de sua côrte, o judeu cordobês Maimônides, um dos maiores, senão o maior filósofo do tempo, cujas obras inspiraram, em mais de um ponto, as de Alberto Magno e Santo Tomás de Aquino. Dispondo de um conjunto de qualidades excepcionais em qualquer século e muito mais ainda no seu, não admira haja Saladino infundido, aos cristãos, tamanha estima que um Imperador de Alemanha se gabasse de possuir-lhe a amizade, honrando-se, com a sua aliança, um Imperador da Grécia. Celebraram-lhe os méritos, entre outros, Dante, Tasso, Petrarca, Walter Scott e Lessing.

Senhor do Egito e de parte da Síria e da Palestina, consagrava-se à unificação dos seus Estados, quando foi forçado a precipitar a conquista de Jerusalém pelas sucessivas infrações, por parte dos cristãos, das tréguas que, com êles, mais de uma vez assinara. Ia então em tremenda anarquia o reino de Jerusalém, cujo soberano, Amauri I, morrera em 1173, deixando, como sucessor, Balduino IV — um menino de treze anos, impossibilitado de governar por ser leproso desde os nove. Ao lado das dissenções puramente politicas, agravava ainda a situação do malsinado reino o fato de ter sido elevado à dignidade de Patriarca, cargo importantissimo, o Arcebispo latino de Cesaréia, Heráclio, homem extremamente desmoralizado. No dizer do contemporâneo, Cardeal Jacques de Vitry, Heráclio sustentava às escâncaras, com imenso luxo, sua amante, Pâque de Rivery, mulher de um merceiro de Napluse, a qual somente saía pelas ruas da cidade santa, como uma Imperatriz, precedida de seis lacaios, chamando-lhe o povo, respeitosamente, a Senhora Patriarquiza.

Sendo, em 1187, depois dos mais solenes compromissos, novamente infringida a trégua que, com êle, assinaram os cristãos, porquanto Renaud de Châtillon, Senhor de Kerak, atacara uma caravana procedente da Meca, aprisionando a própria irmã de Saladino, resolveu êste acabar, de vez, com o reino de Jerusalém. Invadiu-o, pois, em 1187, tomando a cidade de Tiberiada, ao sul do lago de Genesaré, tão famoso nas tradições evangélicas, e, a 3 de julho dêsse ano, deu aos cristãos a famosa batalha, na qual, colocados em situação desvantajosíssima, sofrendo, em pleno verão, os horrores da sêde, foram completamente destroçados, muito embora trouxessem consigo a *Verdadeira Cruz*, que caíu, então, em poder dos infiéis, desaparecendo para todo sempre.

A 17 de setembro de 1187, começou o cêrco de Jerusalém, que perdêra, na batalha de Tiberiada, todos os seus soldados, não tendo, para defendê-la, senão pequeno número de guerreiros válidos. Foi, pois, com verdadeiro pasmo para os defensores da cidade santa que lhes concedeu Saladino generosa capitulação, permitindo à Rainha Sibila retirar-se para onde lhe aprouvesse, conservando, escrupulosamente, a vida dos cristãos e dando-lhes a liberdade mediante módico resgate. Sua generosidade, no dizer unânime dos historiadores, contrastava, de modo impressionante, com a dureza dos cruzados para com os seus próprios irmãos. Enquanto os de Tripoli fechavam as portas desta cidade aos fugitivos de Jerusalém, Saladino empregava o seu dinheiro libertando os cristãos, que se haviam tornado escravos de seus soldados.

A generosidade de Saladino, ao tomar Jerusalém, é tanto mais notável quanto apenas oitenta e oito anos antes haviam os soldados da cruz cometido, aí, os mais incríveis atos de violência, massacrando, entre requintes de barbaria, cêrca de setenta mil muçulmanos. Quis o sultão abrandar as dores das familias cristãs fazendo restituir às mães e espôsas os filhos e maridos, que se encontravam entre os cativos. E, apiedando-se de todos os infortúnios, permitiu aos hospitalários ficassem na cidade afim de cuidarem dos peregrinos e daqueles cujas graves doenças impediam sairem de Jerusalém. É mesmo digno de nota — pondera Michaud — ser a generosidade de Saladino, para com os cristãos, mais calorosamente celebrada pelos historiadores latinos do que pelos árabes, encontrando-se, nas crônicas muçulmanas, tópicos que provam não haverem os discípulos de Maomé visto, com bons olhos, a nobre piedade do sultão...

Não discrepa do côro de louvores o Abade Fleury, que narra uma particularidade em geral desconhecida. Arrebatando o Patriarca Heráclio todos os ornamentos de sua Igreja, a prataria do Santo Sepulcro e as lâminas de ouro que o cobriam, além de mais de duzentos mil escudos de ouro, a isso se opuseram os oficiais do sultão, alegando que a capitulação só permitia carregar os bens dos particulares. Sabendo-o, disse-lhes Saladino: "É verdade que poderiamos discutir a êsse respeito, mas, havendo permitido aos cristãos levarem os seus bens, sem expressamente excetuar os das igrejas, não devemos dar-lhes motivo de se queixarem, difamando nossa religião". E, no *Discurso* de sua *História Eclesiástica*, especialmente consagrado às Cruzadas, traça o Abade Fleury o seguinte paralelo entre a tomada de Jerusalém pelos cristãos e por Saladino: "Macularam os cruzados a sua vitória, passando, pelo fio da espada, todos os muçulmanos, e enchendo Jerusalém de sangue e carnificina... Que idéia davam, aos infiéis, da religião cristã? Não teria sido mais conforme com o espírito do Evangelho tratá-los com brandura e humanidade, limitando-se a garantir a liberdade das peregrinações à terra santa? Saladino, ao retomar Jerusalém, procedeu, para com os cristãos, de maneira mais digna e soube increpar-lhes a barbárie de seus pais". Na verdade, no dia em que os cristãos deixaram a cidade, não conseguiu o sultão conter as lágrimas, tratando com o máximo cavalheirismo a Rainha Sibila e ordenando pudessem terminar seus dias em Jerusalém.

(Continua na 6ª. pag.)

NOTAS DIARIAS

"Porquê nos armamos"

O coordenador das relações culturais e comerciais entre as Repúblicas Americanas teve uma excelente idéia quando fez publicar em português e em espanhol uma coletânea de seis discursos do presidente Franklin Roosevelt, justificativos da formidável e intensa preparação militar que os Estados Unidos vêm levando a efeito. A leitura de "Porquê nos armamos" servirá, certamente, para esclarecer o homem da rua de qualquer país situado ao sul do Rio Grande del Norte a respeito dos motivos determinantes da atitude da pátria de Washington, de Lincoln e de Wilson em face da política de agressão sistemática que, surgida no Hemisfério Oriental, ameaça estender-se até o nosso Continente.

No rápido prefácio que escreveu para a coletânea organizada por Nelson Rockfeller, afirma o presidente Roosevelt haver acompanhado desde os dias de sua mocidade, a profunda mudança da opinião dos norte-americanos sôbre a América Latina. "Nós nos Estados Unidos, tinhamos a propensão exagerada de considerarnos a nós mesmos, por disposição da natureza, irmão maior dos povos que viviam ao sul de nosso país", declara o eminente estadista, para, em seguida, acrescentar: "felizmente, o povo dos Estados Unidos, em tempos recentes, chegou a compenetrar-se do fato de que, desde que as nações do Hemisfério Ocidental continuem a respeitar-se reciprocamente, todas elas, sem exceção, têm o direito e a capacidade bastante para viverem suas vidas livres e independentes, sem qualquer interferência de nossa parte, nem mesmo simples conselho que não nos fôr solicitado".

A politica da Boa Vizinhança, iniciada a 4 de março de 1933, traduz exatamente êsse novo ponto de vista da opinião pública e dos governantes dos Estados Unidos em relação aos povos latino-americanos. Quanto ao bom êxito da mesma, pensamos que a sua prova real consistirá numa cooperação pan-americana verdadeiramente orgânica para a defesa deste Hemisfério.

Falando em Buenos Aires, em 1º de dezembro de 1936, na sessão de abertura da Conferência Inter-Americana de Consolidação da Paz, Roosevelt proclamou que o Hemisfério Ocidental "alcançara finalmente a sua maioridade". E acentuou: "Na nossa determinação de vivermos em paz uns com os outros, nós, nas Américas, deixamos ao mesmo tempo bem patente que estamos ombro a ombro na determinação final de tornar claro que, se outros, impulsionados pela loucura da guerra, ou ambição de terras, procurarem cometer atos de agressão contra nós, encontrarão um Hemisfério completamente preparado para consultar conjuntamente sôbre nossa segurança e nosso bem comum."

Nos outros cinco discursos, proferidos nas seguintes datas: 14 de abril de 1939, 12 de outubro e 29 de dezembro de 1940, 6 e 29 de janeiro de 1941, pode-se notar como a concepção de defesa do Hemisfério Ocidental veiu, realisticamente, desenvolvendo-se e precisando-se, em conformidade com as modificações ocorridas no outro lado do Atlântico e do Pacífico. Isso constitue, inegavelmente, uma ótima demonstração da sagacidade política de Roosevelt.

"Quando falamos em defesa do Hemisfério Ocidental — frisava êle em Dayton, a 12 de outubro do ano passado — não nos referimos só ao território da América do Norte, Central, e do Sul, e às ilhas adjacentes. Incluimos também o direito ao uso livre do Atlântico e do Pacífico. Tem sido sempre esta a nossa política tradicional". E dois dias antes de terminar o fatídico ano de 1940, fazia à América uma advertência da maior oportunidade: "Mas a largura destes oceanos não é hoje o que era no tempo da navegação à vela. Há um ponto na costa da África cuja distância ao Brasil é menor do que a de Washington a Denver — cinco horas, pelo último tipo de avião de bombardeio. E, ao norte do Pacífico, a América e a Ásia quase que se tocam."

Explicou Roosevelt com nitidez a razão pela qual o auxílio à Inglaterra e a defesa do Hemisfério são inseparaveis no entender de todos os responsáveis pela segurança dos Estados Unidos". Depois de tê-lo feito, indagou: "Haverá quem acredite seriamente que tenhamos de recear um ataque, enquanto permanecer uma livre Inglaterra como nosso vizinho no Atlântico? Haverá, por outro lado, quem seriamente acredite que poderiamos descansar tranquilamente, se os nossos vizinhos fossem as potências do Eixo?"

"Porquê nos armamos" representa, portanto, uma iniciativa altamente útil. Pena é que a tradução seja tão defeituosa.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇOES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O acidente de aviação em Paranaguá

Como foi noticiado, ocorreu um acidente de aviação em Paranaguá, com um aparelho da base aerea de Curitiba, tendo perecido o aspirante Francisco Horacio Nogueira Netto. O corpo do inditoso oficial, segundo determinações do ministro da Aeronautica, foi transportado em avião da Força Aerea Brasileira para São Lourenço, e desta cidade seguirá, por via terrestre para Varginha, onde reside a familia do jovem aviador desaparecido, e onde será inhumado. A vinda para S. Lourenço do feretro, por via aerea, foi devido não existir campo de pouso naquela outra cidade mineira. O transporte foi feito num "Lockeed", que saiu do Rio pilotado pelo capitão Arnaldo Azevedo e pelo 1º tenente Joel Miranda.

O ministro da Aeronautica mandou depositar sobre o ataude uma corôa em nome da Força Aerea Brasileira.

Louvados os oficiais e sargentos que conduziram os novos aviões

A proposito da chegada ao Rio dos quatro novos aviões da Força Aerea Brasileira, vindos dos Estados Unidos pela rôta do Pacifico, sob o comando do capitão aviador Ary Presser Belo, o diretor da Aeronautica Militar fez publicar no boletim de serviço o louvor que faz a todos os componentes das guarnições. Em referencia ao comandante da esquadrilha, diz que ele dirigiu o vôo com correção, "aliando ás qualidades de excelente piloto as de chefe capaz e experimentado". Quanto aos capitães Manoel de Souza Coelho e Manoel José Vinhais, e aos primeiros tenentes João Afonso Fabricio Beloc, Almir de Souza Martins, Haroldo Reis de Lima, Astor Costa e Ari Neves, louva-os "pela capacidade técnica e correção militar com que conduziram seus aviões, no longo percurso sobrevoado com o melhor espirito de disciplina, ordem e compreensão de suas responsabilidades."

Por ultimo, estende o mesmo louvor ao sargento ajudante radio telegrafista Manoel Ferreira, aos primeiros sargentos mecanicos Inacio Perdigão Benevides, Zigmon Brick e Julio Chauvet, aos segundos sargentos Artur Javoski, radio-eletricista, e Newton Borges da Silva, mecanico, e ao 3º sargento mecanico Antonio Alves dos Santos "pela maneira cabal com que se desincumbiram de suas missões, no preparo e desenvolvimento do vôo, tendo a oportunidade de pôr a prova, a par da capacidade profissional, o devotamento no trato do material e a disciplina que tanto caracteriza o sargento da Força Aerea Brasileira."

Na mesma ocasião, o diretor da Aeronautica militar determinou que se registre esse vôo como serviço de relevo, prestado com devotamento e patriotismo á F. A. B.

Homenagem da F. A. B. ás vitimas do acidente da base aerea de Canôas

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada, ontem, missa, mandada rezar pela Aeronautica Militar, por alma do 2º tenente aviador Magno Dias de Seixas, do aspirante Artur Osorio Burlamaqui e do soldado Irineu Acemar Steigleder, vitimados no acidente ocorrido, ha dias, na base aerea de Canoas, no Rio Grande do Sul.

Compareceram ao áto o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, e Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, além de numerosos outros oficiais da Força Aerea Brasileira, sargentos, praças, representações de unidades e estabelecimentos da aviação e pessoas da familias dos extintos.

O ministro da Aeronautica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Osvaldo Pamplona.

Auxiliares de instrutores

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica designou, para servirem na Escola de Aeronautica, na qualidade de subinstrutores, consoante indicação da Aeronautica Militar os seguintes segundos tenentes aviadores: José Antonio Castel, Aldemar de Castro Magalhães, Helmo da Rocha Carvalho e Rinaldo Sebastião Cerqueira.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Manoel Robaina, solicitando ingresso na Aeronautica Militar. — Indeferido em face da informação; de Euclides Procopio do Nascimento, requerendo inclusão no parque de Aeronautica dos Afonsos. — Indeferido em face da informação; de Djalma de Azevedo, segundo tenente do Corpo de Aviação da Marinha, requerendo aproveitamento em um dos Aero Clubes em organização no país. — Aguarde oportunidade; de Antonio Firizola, solicitando reconsideração de despacho — Defiro em face do parecer do G. T.; do Sindicato Condor Ltda., solicitando autorização para importar da Argentina um avião. — Autorizo; e de Ferreira Passarello & Cia. Ltda., comerciantes e industriais estabelecidos nesta capital, solicitando cancelamento da proposta de fornecimento de artigos á ex-Diretoria de Aeronautica do Exercito — Indefiro em face da informação.

PARA AS DESPESAS DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do adiantamento de 5.833:250$000 para ser entregue ao engenheiro Luiz Catanhede de Carvalho Almeida Filho, com exercicio no Departamento de Aeronautica Civil, afim de atender ás despesas a cargo desse Departamento no periodo de julho a setembro do corrente ano.

Informações telegráficas

HOMENAGEM CIVICA A SANTOS DUMONT

São Paulo, 19 (A. N. — Realizar-se-á, amanhã, no Museu Ipiranga, promovida pelo centro cientifico da Sociedade de Navegação Aerea, a homenagem civica a Santos Dumont.

"DUQUE DE CAXIAS"

Buenos Aires, 19 (Reuters) — Noticias que o industrial brasileiro Heitor Mendes Gonçalves vai oferecer um avião de treinamento ao Aero Club Argentino. Será dado a esse aparelho o nome de "Duque de Caxias".

OS AVIADORES SUL-AMERICANOS EM VISITA Á INGLATERRA

Londres, 19 (De Guy Bettany, Copyright Reuters) — O sr. Bianchi, embaixador do Chile, ofereceu, ontem á noite, uma encantadora recepção, em sua casa de campo a 30 milhas de Londres, aos membros da missão aerea sul-americana, bem como aos oficiais da R. A. F., que acompanhavam os aviadores latino-americanos.

Compareceram á reunião todos os funcionarios representativos chilenos, argentinos, peruanos, bolivianos, bem como os encarregados de negocios do Perú e da Bolivia.

O sr. Siri, conselheiro da embaixada argentina, representou o sr. Lebreton, que se encontra ausente desta capital, estando a Royal Air Force representada pelo comodoro do Ar Crowe e outros oficiais, o "Foreign Office", pelo sr. Ragallop, o Ministerio das Informações, pelo sr. Bonham Carter, be mcomo o representante da B. B. C.

Uma atmosphera de intensa cordialidade dominava a recepção e os aviadores sul-americanos sentiam-se como se estivessem em suas proprias casas, no ver. Carter, bem como o representan. sul-americana.

Varios dos visitantes inglezes provaram pela primeira vês o sabor dos vinhos chilenos.

O "wing comander" Begg, que acompanha os visitantes sul-americanos, recebeu ali a informação de que toda a embaixada argentina, inclusive o proprio embaixador, seguiria amanhã, para Oxford, afim de assistirem á cerimonia da colação de grão em artes do adido comercial argentino, sr. Oscar Marino, tendo então o oficial britanico combinado levar os aviadores a uma visita áquela Universidade, esperando tambem encontrar-se com o sr. Oscar Marino, na colação de grão, o que tornará possivel que uma verdadeira reunião de sul-americanos seja realizada na historica cidade universitaria da Inglaterra.

A EXPORTAÇÃO NORTE-AMERICANA DE AVIÕES NO MÊS DE MAIO

Washington, 19 (H. T.) — Segundo as ultimas estatisticas publicadas pelo Departamento de Comercio, os Estados Unidos exportaram em maio 511 aviões, num valor total de 40.742.631 de dolares.

Essa cifra demonstra que houve uma diminuição de sessenta aparelhos, representando um valor de 6.335.274 de dolares, com relação ao mês de abril.

O Departamento de Comercio não indica o destino dessas exportações mas nos circulos bem informados acredita-se que a maior parte desses aviões destinaram-se á Grã Bretanha e o restante ao Imperio Britanico ou á China.

O numero de motores de aviões exportados durante o mês de maio eleva-se apenas a 490, num valor total de 3.230.777 de dolares; em abril haviam sido exportados 700 motores.

O montante total das exportações de aviões e material aeronautico durante os cinco primeiros meses do corrente ano se eleva a 244.547.233 de dolares; enquanto que no mesmo periodo do ano passado foi de 110.795.802 de dolares.

MUDANÇAS DE OFICIAIS SUPERIORES DO EXERCITO

Washington, 19 (H. T.) — Novas mudanças de oficiais superiores acabam de se verificar no Exercito Norte-americano.

O comando da primeira força aerea vem de ser confiado ao general Dargue, o da segunda ao general Harmon, o da terceira ao general Brereton e a da quarta ao general Ryan.

De algum tempo a esta parte cerca de vinte mudanças de oficiais superiores foram feitas no Exercito Norte-Americano.

CORREIO AEREO

Los Angeles, 19 (Reuters) — A Western Airlines anunciou hoje os detalhes da proposta linha aerea noturna entre os centros militares da costa ocidental e o territorio do Alaska. Assim, sabe-se agora que essa linha fará a ligação das bases navais de San Diego e Los Angeles, além das diversas fabricas militares espalhadas por diversas areas do territorio dos Estados Unidos, com a base militar e naval que está sendo construida no Alaska e cujo preço está orçado em 90 milhões de dolares.

LINHA AEREA NOVA YORK-LISBOA

Nova York, 19 (H. T.) — A "American Export Airlines" anuncia que acaba de obter autorização definitiva para estabelecer uma linha aerea ligando Nova York a Lisboa e que será inaugurada em outubro ou novembro deste ano.

Serão utilizados hidro-aviões "Vought-Sikorsky", com capacidade para transportar cinco toneladas de carga, 16 passageiros e a tripulação de 11 homens. Foi estabelecida a escala nas Bermudas.

"JOUJOUX E BALANGANDANS" DE 41

Uma das interpretes do quadro "Carnaval"

"Joujoux e Balangandans" de 41, dentro de quatro dias, isto é, na próxima quinta-feira, em espetáculo de gala, no Municipal, será, sem dúvida, o maior acontecimento artístico, social e beneficente do ano.

Contando com a colaboração de mais de quatrocentos artistas, várias orquestras, entre as quais, de Gaó e Spedini, com a presença de escolas de samba e conjuntos de música popular e a colaboração de cenógrafos, coreógrafos, modistas, pintores e escultores, a "feérie" de Luiz Peixoto apresentará várias melodias escritas especialmente para a grande festa de caridade.

Por outro lado, um verdadeiro desfile de modêlos e de figurinos de soirée e de praia, em várias cortinas, será apresentado. Ao lado disto, a cooperação das escolas de dansa clássica, como por exemplo, das professoras Maria Olenewa, Nini Teilhade, Peggy Morsea e Klara Korte.

Juntemos a tudo os bailados, os diálogos, os sketch, as canções, a finura da parte falada e o entusiasmo e a arte de todos aqueles que cooperam no grande empreendimento da sra. Darcy Vargas.

TERMINA AMANHÃ O PRAZO

Amanhã, segunda-feira, ás 18 horas, terminará o prazo para a entrega, na Casa James, á rua Alcindo Guanabara 26, dos ingressos reservados para a "reprise". Dessa forma, na terça-feira, o público poderá adquirir os bilhetes que, até a véspera, não forem procurados pelas pessoas interessadas.

Na tarde de ontem, a sra. Darcy Vargas, em companhia das suas imediatas auxiliares, assistiu vários ensaios. De início, na Associação Brasileira de Imprensa, a ilustre dama esteve visitando a professora Peggy Morsea, que preparava as meninas do "Carioca Cock-Tail".

Em seguida, no Municipal, a esposa do presidente da República surpreendeu a sra. Maria Olenewa e teve oportunidade de louvar a beleza dos bailados preparados pela aplaudida coreógrafa. E, por último, no Carlos Gomes, mais uma vez, a sra. Darcy Vargas passou revista aos diálogos, que a "família" Mota Durães e seus companheiros estão preparando com todo o capricho. Por tudo isso, assegura-se, desde já, a "Joujoux e Balangandans" de 41, um êxito sem precedentes, que consagrará não somente a iniciativa da sra. Darcy Vargas, a organizadora da festa, mas, também, todos os que emprestam sua colaboração á obra de tamanha benemerência.

O GRANDE PRÊMIO BRASIL

Agulhas e carreiras

Estudar a História não é, apenas, tomar conhecimento dos seus multiplos episodios, isoladamente, colhendo-os no vasto repositório do tempo, mas exatamente procurar a eventual relação entre eles existente, para que a investigação, perdendo o seu aspecto de um simples e inexpressivo arquivamento, se converta numa legitima perquirição cientifica.

Mas, se, de um modo geral, os acontecimentos se articulam, na imensa urdidura universal, essa mesma concatenação tambem se processa, mais particularmente, dentro do ambiente restrito de cada sociedade.

Agora mesmo, entre nós, dois fatos, aparentemente autonomos, estão justificando a verdade desse exordio pois que, á luz de uma analise inteligente, surge entre eles uma flagrante e manifesta relação de causa e efeito.

Referimo-nos ao excepcional movimento que vem sendo observado nas nossas casas de modas, onde tudo é atividade e borborinho, dando aos seus bem arrumados recintos um tom sugestivo de animação. Os estabelecimentos principais, no genero, como a Imperial, a Principe de Galles, a Moda, a Casa Lô e tantos outros, que constituem o comércio elegante da cidade, não têm mãos a medir.

Qual a causa do fenomeno?

A resposta é simples: é que, dentro em breve, no primeiro domingo de agosto, será levado a efeito, no nosso incomparavel hipódromo, o Grande Prêmio Brasil, a maior prova turfista do continente, e, juntamente com tal competição, aumentando extraordinariamente o seu interesse, será extraido mais um SWEEPSTAKE, a curiosa loteria hipica, que tanta sensação sóe despertar. E é nisso que reside a explicação daquela desusada corrida ás casas de modas, pois todo o nosso alto mundanismo está em preparativos para a sua parada de elegancia, naquela grande festa do Jockey-Clube Brasileiro.

E eis aí, através da coordenação sutil, nas positivas dos fenomenos sociais, a relação entre agulhas, que dão graça e harmonia, e carreiras, que fazem mundos de emoção.

Os horarios dos cursos noturnos

O gabinete do secretário geral de Educação e Cultura da Municipalidade remeteu-nos a seguinte nota:

"Embora os esclarecimentos já aduzidos pelo secretário geral de Educação e Cultura sôbre as suas deliberações relativas á Escola Deodoro e aos horários dos cursos noturnos, novas explicações parecem convenientes em face dos equívocos, que continuam a se verificar, determinando notícias a que falta fundamento ou que veiculam inexatidões. No que se refere ao curso primário de adultos da Escola Deodoro, é preciso esclarecer que o mesmo já não estava funcionando por motivo de obras nas salas destinadas a êsse curso, tendo a providência visado quer assegurar aos próprios alunos o ensino em outros estabelecimentos idênticos, quer aproveitar os professores na alfabetização de adultos nas escolas José de Alencar e Tiradentes, onde a escassez de professores vem dando lugar á organização de classes com cincoenta e mais alunos, o que, como proclamam as autoridades em pedagogia, importa em êrro de que decorrem graves prejuizos. Quanto ao aproveitamento das salas, em que se faz o ensino primário, para que nelas se realizasse o de adultos, não seria judicioso, como se afigura á primeira vista, pois as instalações para acomodação dos alunos em regra diferem. As medidas adotadas objetivaram sanar irregularidades e melhorar as condições de ensino, com vantagens para os professores e alunos, não sendo certo, como têm sido levados alguns a pensar, que a modificação do horário prolongue para todos a permanência na escola até ás 23 horas. Os que comparecerem á hora inicial, 20 horas, sairão ás 22. No concernente aos alunos dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, cujas aulas, podendo ser de 40 minutos cada uma, admitidos dois intervalos de 5 minutos, exigirão 2 horas e 10 minutos, poderão retirar-se para as suas residências já ás 22 horas e dez minutos. Apenas os retardatários de qualquer dos referidos cursos, tambem obrigados a 2 horas em classe, terão permanência na escola além de 22 horas por tempo equivalente ao do atraso com que houverem comparecido, mas, em tal hipótese, isso, que parece um ônus, é, ao contrário, resultado de uma tolerancia em benefício dos alunos e sem acarretar maiores encargos para os seus mestres, agora como antes com as mesmas três horas no máximo de aula. Está claro que as soluções de assuntos dessa natureza, de extrema complexidade, nunca se revestem da perfeição inatingível de satisfazer á unanimidade absoluta dos interêsses pessoais em causa".

Abono provisorio ao funcionalismo gaucho

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — É intenso o movimento para conceder abono provisório ao funcionalismo público, diante da situação dos gêneros de primeira necessidade, cotados a elevados preços.

Multado por nadar sem salva-vidas

Lisboa, 19 (A. P.) — O sr. Patrick Maitland, correspondente do "Times", de Londres, foi multado em 80 dolares pela policia, por nadar sem salva-vidas, apesar dos protestos dos policiais.

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

O proximo encerramento das inscrições

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, encerrar-se-ão, no proximo dia 31 do corrente, as inscrições para o Cruzeiro Turistico que promove para a primeira quinzena de agosto proximo. Mais de uma centena de pessoas da melhor sociedade desta capital e dos Estados tomarão parte na excursão, que se realizará a bordo do paquete *Almirante Jaceguai*, do Lloyd Brasileiro.

LIGA DO COMERCIO

Na ultima reunião da Liga do Comercio, o sr. Hugo Carneiro, sugeriu á casa se fizesse a seguinte consulta ao diretor da Recebedoria do Distrito:

1.º — Devem ser emitidas as duplicatas previstas no artigo primeiro do decreto n.º 187 para as mercadorias exportadas para o exterior?

2.º — Estão as vendas de mercadorias feitas a comerciantes estabelecidos no exterior sujeitas ao imposto de vendas mercantis quando tais mercadorias são exportadas diretamente pelo vendedor, estabelecido nesta praça?

A FUNDAÇÃO DA COMPANHIA SALGEMA DO BRASIL

A solene posse de seus diretores

No salão nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, gentilmente cedido, ás 15 horas de ontem, teve lugar a posse solene da primeira Diretoria da Companhia Salgema do Brasil, recem-fundada e á qual foi entregue a exploração e industrialização do Salgema encontrado nas perfurações petroliferas que vêm sendo efetuadas pela Companhia Itatig, e Sosorro, no Estado de Sergipe.

Do que foi essa solenidade dão uma idéia as fotografias acima reproduzidas e que mostram a mesa que presidiu á assembléia, da qual participaram, além de Diretores da Itatig, e da Companhia Salgema do Brasil, os Srs. Coronel Maynard Gomes e Stanley Hime.

O Sr. Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, eleito Diretor-Presidente da novel empresa, ao pronunciar seu discurso de posse, focalizou a situação excepcional em que se encontra a Companhia Salgema do Brasil, de vez que ela se constitue com seu capital realizado, e em condições técnicas que lhe permitem entrar imediatamente em ação, porquanto já dispõe de completa maquinária capaz de trazer á indústria nacional o valioso minerio encontrado em qualidade e quantidade fóra do comum.

Salientando esta circunstancia, congratulou-se com os acionistas da Cia. Salgema do Brasil e afirmou o entusiasmo de que se acha animado para, em breve, tornar uma realidade a industrialização do Salgema Brasileiro.

Foram tambem empossados os Srs. Dr. Benedicto Antonio Prioli, como Diretor-Gerente, e os Membros do Conselho Fiscal, Srs. Acylino Rocha, Fuad Gebara, Dr. Manoel Franzen de Lima e os Suplentes, Srs. Coronel Eurico da Silva Tavares, Augusto Barbosa e Dr. Melchizedeck Figueiredo do Monte.

Entre os presentes á solenidade, pudemos notar, além do grande número de damas da nossa sociedade, os Srs. Dr. Demetrio Xavier, Dr. Darcí Diniz, Dr. Jaime de Vasconcelos, Dr. Luiz Vieira, Dr. Rubem de Figueiredo, Dr. Deoclécio Duarte, Dr. Raul de Góes, Dr. Dyrceu Medeiros, Dr. Carlos Pontes, Dr. Eduardo Porto, Desembargador Leonel Pessoa, Tte. Rivaldo Góes, Dr. Estevam Marinho, Darcet Rodrigues Batalha, Dr. Orlando Corrêa, Dr. Boanerges Costa Matos, Ivo Arruda, José Soeira, Luis Sisto, Dr. Alfredo Ayres, Dr. Albino de Sousa, Francisco Auler, Waldemar Fernandes Chaves, Werner Durrer, Dr. Manoel Alves Corrêa Nunes, Cap. Manoel Antonio Oliveira Melo Junior, Dª. Libanica Castro de Araujo, Eduardo Pinto Teixeira, João Soares de Oliveira, Dr. Trajano de Mello Moraes, Capitão João Florentino Meira de Vasconcellos, Jorge Maron, Dr. Ayres Tovar de Vasconcellos, Dr. Pedro Braga, Dr. Carlos Guilhem, Luis Sergio Amarante Cruz, representantes de autoridades Federais e Municipais, do nosso alto comércio e indústria, Diretores e Representantes de todos os orgãos de nossa Imprensa e muitas outras pessoas gradas, cujos nomes nos escaparam, além de inumeros votos de prosperidade á nova Companhia, transmitidos por telegramas.

AINDA A QUESTÃO DO TRIGO

Encerrado o Congresso Rural do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — No Congresso Rural recentemente encerrado, o padre João Giordani, vindo de Caxias, ocupou-se da situação dos produtores de trigo, que se encontram desanimados diante dos fatos de amplo conhecimento do público e que culminaram na remessa de toda produção para um só moinho ligado a emprêsas estrangeiras, quando há por todo o Estado mais de cincoenta pequenos moinhos, unicamente nacionais, que se viram obrigados a fechar suas portas. Fez um apêlo á Federação Rural para empenhar-se junto aos governos do Estado e da União no sentido de obter um maior auxílio oficial ao produtor do trigo nacional, sem o que essa agricultura tende a desaparecer. O orador salientou o carinho com que o presidente Getulio Vargas cuida do assunto, fixando até preço mínimo para a compra. Entretanto, infelizmente, os bons propósitos do chefe da Nação não são seguidos por quem de direito. O discurso do padre Giordani, que o fez justificando sua moção, teve forte repercussão no seio do Congresso, visto residir na zona essencialmente triticola.

Dez mil enxertos de videiras para Pernambuco

Porto Alegre, 19 (A. N.) — A Secretaria da Agricultura, por intermedio da Secção de Fruticultura, acaba de remeter, destinados á Secretaria da Agricultura de Pernambuco, 10.000 enxertos de videiras finas. Estes enxertos são procedentes da Estação Experimental de Viticultura e Enologia de Caxias e foram enviados por via marítima.

Inscreveram-se 184 candidatos

Porto Alegre, 19 ("Correio da Manhã") — Inscreveram-se 184 candidatos ao primeiro concurso para habilitação de auxiliares de farmácia.

Um dia de vencimentos em beneficio de um leprosario

Fortaleza, 19 ("Correio da Manhã") — Movimentam-se os funcionários estaduais e municipais em tôrno de uma campanha que visa obter a consignação de um dia de seus vencimentos em benefício do Leprosário Antonio Diogo.

Comissão Inter-Americana de Neutralidade

Sob a presidência do embaixador Afranio de Melo Franco, esteve reunida a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, presentes os srs. Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Aberta a sessão, o presidente deu conhecimento aos delegados do texto de um decreto do govêrno Peruano, proibindo a submarinos de paises beligerantes o acesso a seus portos e águas territoriais. Sendo baseado em parte êsse decreto em recomendação da Comissão, esta decidiu congratular-se com o govêrno Peruano pela adoção dessa medida.

Passando á questão da extensão do mar territorial, foi apresentado pelo delegado Charles Fenwick uma exposição sôbre a matéria que foi longamente examinada pelos demais membros da Comissão, ficando a solução final para a sessão seguinte, marcada para sexta-feira, 25 do corrente.

Para execução do Plano Quinquenal Brasileiro

O Tribunal de Contas ordenou o registro. A conta do credito destinado á execução do Plano Quinquenal Brasileiro, no atual exercicio, dos distribuições dos creditos de 500:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para a manutenção do acordo firmado com o mesmo Estado, relativo ao Fomento de Produção Vegetal, e de 500:000$000 á Delegacia Fiscal na Paraiba, a titulo de auxilio para a colonização do Vale do Rio Camaratuba, nesse Estado.

Novas instalações da maternidade de Fortaleza

Fortaleza, 19 ("Correio da Manhã") — Foram ontem inauguradas as novas instalações da maternidade Dr. João Moreira, que é dirigida atualmente pelos médicos drs. Cesar Carlos e José Frota. A solenidade foi presidida pelo interventor, tendo a assistência de outras altas autoridades.

O CENTENARIO DE NASCIMENTO DE SALVADOR DE MENDONÇA

Comemorações nesta capital, em Niteroi e em Itaboraí

Transcorre amanhã o centenario do nascimento de Salvador de Mendonça. Diplomata, homem de letras, polígrafo, era natural de Itaboraí, a tradicional cidade fluminense que, com melhores demonstrações de veneração e saudade, irá comemorada a memoria do seu ilustre filho.

Por iniciativa do Serviço de Difusão Cultural da Secretaria de Educação do Estado do Rio, prestigiado pelo interventor Amaral Peixoto e em colaboração com a Prefeitura daquele municipio, será inaugurada a herma de Salvador de Mendonça e dado o seu nome à Escola Rural que aí será creada, bem como lançados os fundamentos de um museu historico regional, que recolherá, entre as suas reliquias, varios objetos oferecidos pela familia de Salvador de Mendonça.

A Academia Fluminense de Letras, pela palavra do ocupante da cadeira que tem o nome do saudoso diplomata, sr. Henrique Lagden, realizará, na noite de depois de amanhã uma sessão comemorativa.

Nesta capital, a Academia Carioca de Letras consagrará a sua sessão de 29 do corrente á memoria do autor de "Maraba", "Ajuste de Contas" e "Situação Internacional do Brasil", usando a palavra o sr. Henrique Ladgen.

Promoverá tambem, através da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, a irradiação de uma palestra do sr. Saladino de Gusmão.

Coube á Academia Carioca de Letras iniciar as comemorações a Salvador de Mendonça num curso de 8 conferencias que, em sua sede, realizou o academico Carlos Sussekind de Mendonça, sobrinho de Salvador.

O Instituto Brasileiro de Cultura, associando-se a essas homenagens, convidou o seu socio professor Edgar Sussekind de Mendonça a proferir discurso oficial da sessão comemorativa que se realizará ás 17 1|2 horas de depois de amanhã, no salão nobre do Liceu Literario Português.

Coroando essa serie de comemorações, realizará, na proxima quinta-feira, dia 24, a Academia Brasileira de Letras, uma sessão em que usará da palavra o ocupante da cadeira Joaquim Manuel de Macedo, creada por Salvador de Mendonça, sr. Mucio Leão.

DADOS BIO-BIBLIOGRAFICOS

Salvador de Menezes Vasconcelos Drummond Furtado de Mendonça, nasceu em Itaboraí a 21 de julho de 1841.

Fundador e redator dos jornais "O Ipiranga", em São Paulo, e "A Republica", Rio. Fundador do Clube Republicano, que lançou o celebre manifesto de 70, de que redigiu o capitulo sobre "fundamentos da democracia".

Consul e ministro nos Estados Unidos da America do Norte, de 1872 a 1896, onde desenvolveu singular atividade, tendo sido o promotor da 1ª Conferencia Inter-Americana reunida em Washington, que aprovou o arbitramento obrigatorio nas contendas entre nações americana, principio esse que, por sua influencia, foi incorporado á Constituição de 1891. Em sua energica ação junto os governos norte-americano encontrou o marechal Floriano Peixoto decisivo apoio para a sua obra de consolidação da Republica, prosseguindo assim o então ministro brasileiro em Washington a sua ação republicana, pois a ele se deve o pronto reconhecimento, pelo presidente da União Norte-Americana, da Republica no Brasil.

Membro fundador da Academia Brasileira de Letras, onde creou a cadeira a que deu o nome do seu conterraneo Joaquim Manuel de Macedo, de quem fora substituto na cadeira de Historia do Brasil do então Imperial Colegio de Pedro II.

Deixou, entre outras, as seguintes obras: Maraba", romance; "Joana de Flandres", libreto para a opera de Carlos Gomes; "Vultos da Historia Brasileira", "Ajuste de Contas", "Situação Internacional do Brasil", e, ineditos "Coisas do meu tempo", "Lendas da serra e da baixada", além de copiosa obra de critica literaria e politica.

Faleceu a 5 de dezembro de 1913.

ESCOLA SALVADOR DE MENDONÇA

O interventor federal no Estado do Rio assinou uma deliberação dando a denominação de "Salvador de Mendonça" á escola tipica rural de "Pachecos", situada no municipio de Itaboraí, berço natal do grande fluminense, cujo centenario de nascimento está sendo comemorado naquela unidade federativa.

UM HEROI OBSCURO

A malária é doença dos campos; por isso o homem rural, e que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a época das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta própria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de mêses, justamente porque as sezões o retém no leito. Esse homem entretanto é um heroi obscuro, luta bravamente e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra. Nos laboratórios tambem silenciosamente se trabalha. Sábios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malária, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido. O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malária, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em vários dias de semana. O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, econômico e inofensivo, accessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país. (52699)

Representação argentina ás festas de 7 de Setembro

Buenos Aires, 19 (H. T.) — O Estado-Maior da Armada está estudando o itinerario da viagem de instrução dos cadetes da Escola Naval de Rio Santiago, que será feita no navio "Pueyrredon" que substituirá o navio-escola "La Argentina".

As autoridades admitem a possibilidade de que o "Pueyrredon" escala no Rio de Janeiro a 7 de setembro vindouro por ocasião das festas da Independencia do Brasil.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Cunha Meanda, Francisco Ferreira, José de Souza, José da Costa, Joaquim de Oliveira, Manoel Gomes Segundo, Sizenando Manoel, Serafim Campos, Serafim de Souza e Teofilo da Luz Hilario, naturais de Portugal; a Silvia Cristoforianu Pastarello, natural da Rumania; a Gilberto Caballero, Miguel Rodrigues e Nestor Gusman, naturais do Uruguai; a João Cresele, Joaquim Nucci, Luiz Londero, Vicenzo Cannivetti e Vicente Buel, naturais da Italia; a Anna Huber e Paula Possenio, naturais da Austria; a Daniel Pingret, natural da Espanha, a Otto Sihler, Ernest Hermann Kuch, Otto Durrschnabel e Willy Oetinger, naturais da Alemanha; e a José Silveira, natural da Argentina.

Declarando sem efeito o decreto de 14 de agosto de 1940, pelo qual foi concedida naturalização a Joaquim Nucci, natural da Italia.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Otacilio Torres Rosa, professor catedratico, padrão M.

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, Adalberto Severo da Costa, medico sanitarista, da classe H para a I.

Considerando promovido, por merecimento, Valerio Regis Konder, medico sanitarista, da classe H para a I.

Na pasta da Guerra

Nomeando: Roberto Gnecco, interinamente, como substituto, advogado, de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F; Plinio de Souza e Valdomiro de Passos Navarro, interinamente, escriturarios, classe E.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Genesio Leocadio da Cunha, marinheiro, classe B, do Forte Marechal Luz para o Forte Marechal Moura; Herondino Chaves Carneviva, escrevente, classe F, do quartel general da artilharia divisionaria para a 9ª Circunscrição de Recrutamento; Januario Gonçalves de Oliveira, escrevente, classe F, do quartel general da 3ª divisão de cavalaria para a 9ª circunscrição de Recrutamento; José Mendes da Rocha, escrevente, classe G, do quartel general da artilharia divisionaria para a 9ª Circunscrição de Recrutamento; e Manoel Candido da Rocha, servente, classe D, do Hospital Militar de Belém para a enfermaria regimental do 5º batalhão de caçadores.

Aposentando: Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, encarregado da biblioteca do Supremo Tribunal Militar, padrão J; Manoel de Souza Gomes, servente, classe C; Pedro Duarte, pratico de laboratorio, classe H; Joaquim Jacob Ferreira Mulatinho, escrevente, classe F; e Miguel Pinto de Figueiredo, artifice, classe B.

Concedendo aposentadoria: a Francisco José Belem Junior e Henrique Prudente dos Santos, no cargo de pratico de laboratorio classe H.

Demitindo Sabino Moacir de Souza, escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha

Nomeando Candido Bittencourt Junior e Silvio Pereira, ocupante do cargo de escriturario, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

Aposentando Antonio de Souza Paraiso, no cargo de servente, classe D.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Luciano de Rose, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para a Diretoria do Ensino Naval.

Reformando: o 1º tenente medico Theodoro Duarte Machado da Silva, o 1º sargento Carlos Lopes dos Reis o 2º sargento Abilio Joaquim de Santana, e o cabo Antonio Rocha Garcia.

Na pasta da Viação

Readmitindo João Meireles Junior, ex-tesoureiro pagador da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, no cargo de almoxarife, classe H, do quadro VI.

Aprovando projetos e orçamentos para a construção de cobertura do pateo existente entre o armazem frigorifico e armazem interno n. 25, no porto de Santos, e para a construcção de seis flutuantes para atracação de navios, no mesmo porto.

Autorizando as despesas, até a importancia de cinquenta e tres contos e sessenta e sete mil e novecentos réis, excedentes do orçamento aprovado pelo decreto n. 6.323, de 23 de setembro de 1940, para as obras de reforço, montagem e pintura de tres superstruturas metalicas, na linha de Santa Maria — Porto Alegre, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e a Empresa Luz e Força de Cabo Verde a construir uma linha de transmissão para interligação de usinas hidro-eletricas.

DIPLOMATAS VENEZUELANOS EM RECIFE

Bem impressionados com as obras sociais no Estado

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Os diplomatas venezuelanos, passageiros do "Cairú", visitaram as obras da Liga Social Contra o Mocambo, e estão vivamente interessados em conhecer a forma como são encarados no Brasil os problemas da lepra e da habitação para os operários, comparando as velhas e novas habitações de familias pobres. Tiveram palavras de admiração pela obra social que representa o combate ao mocambo os srs. Honorio Sigala e Pulido Mendez, que visitarão tambem no Rio as obras da Sociedade Brasileira de Combate á Lepra.

OS CONCURSOS DO DASP

CHAMADAS AO S.B.M.

Os candidatos ao concurso de atuário, abaixo relacionados, são convidados a comparecer hoje ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica.

Ás 11 horas — candidatos de numeros 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 e 27, inclusive.

Ás 13 horas — candidatos numeros 15 e 16.

MERCEOLOGISTA E ARMAZENISTA

As provas para Merceologista e Merceologista-Auxiliar e Armazenista e Armazenista-Auxiliar deverão realizar-se a 24 do corrente, no Colégio Pedro II (Externato).

Os horários serão organizados de modo a que os candidatos inscritos nas duas provas possam efetuá-las sem prejuizo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

A parte de datilografia da prova para Auxiliar de Escritório, do Ministério da Guerra, será efetuada hoje, ás 20 horas, em locais que serão divulgados amanhã.

Os cartões de identificação acham-se á disposição dos interessados amanhã, em hora de expediente. Sem êles, não será permitido, aos candidatos, ingresso no recinto dos trabalhos.

DESIGNAÇÃO DE ASSISTENTE

Foi designado o sr. Manoel Ribeiro de Almeida para substituir o sr. Felisbo Epitácio Maia, como assistente do Curso de Extensão de Administração Pública do DASP.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista, do Departamento Federal de Compras (prova), até 28 do corrente;

Tecnologista, XVIII, do Laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura (prova), até 29 do corrente;

Inspetor (pratico em laticinios) (prova) até 30 do corrente;

Inspetor de previdencia (concurso), até o dia 8 de agosto;

Laboratorista auxiliar da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (prova) até 30 do corrente;

Observador meteorologico (concurso) até o dia 19 de gasto;

Escriturario (concurso) até 28 de agosto;

Monografias (concurso), até 6 de setembro;

Conservador de museus, do Ministério da Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro.

Qualquer informação a respeito dessas inscrições e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á Praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

INSPETOR DE IMIGRAÇÃO

Serão abertas brevemente inscrições ao concurso para inspetor de imigração, o segundo realizado, pelo DASP, para esta carreira. Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

O concurso constará das seguintes provas: investigação social, sanidade e capacidade fisica, dois idiomas estrangeiros, escrita de noções de direito e legislação sobre entrada e permanencia de estrangeiros, pratica de serviço e geografia geral e do Brasil.

Inventou um motor sem combustivel

Teve logar ante-ontem, a demonstração de um motor sem combustivel, inventado pelo sr. Edenil Fernandes Côrtes, oficial da armada brasileira reformado, que depois de muitas experiencias conseguiu inventar e construir um pequeno modelo do motor que será posto em côrte de grande aplicação.

O principio por que se guiou o inventor é secreto, por enquanto, porém, pela demonstração feita ante-ontem, vê-se logo, a possibilidade de construir modelos maiores, razão porque, espera ele o apoio do governo.

Assistiram á demonstração, o sr. Edgard Estrela, inspetor geral do Trafego, Raymundo de Alcantara, técnico do gasogenio do Ministerio da Agricultura e muitas pessoas.

A Academia de Comércio do Rio de Janeiro recebe os estudantes do Chile

Um aspecto da solenidade

No salão de honra da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, e da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas foram recebidos professor e alunos da Escola de Comercio e Economia Industrial da Universidade do Chile em excursão ao nosso país.

Formavam a mesa, o diretor professor Candido Mendes de Almeida Junior, o professor Vieira Veloso, diretor da Escola Chilena, o secretario da embaixada do Chile, o consul Ronaldo de Carvalho representando o ministro das Relações Exteriores e outras personalidades.

O professor Leonel de Andrade Veloso em nome da Congregação da Faculdade e da Academia, deu as bôas vindas ao professor chileno e o bacharelando Alvaro Mancel Rodrigues, do terceiro ano da Faculdade de Ciencias Politicas e Economicas saudou os colegas chilenos.

Respondeu o professor Vieira Veloso explicando a organização da Escola Chilena e o aluno chileno Hector Gonzales, que, em palavras carinhosas, eloquentes e de evidente sinceridade, dirigiu-se aos colegas brasileiros terminando por oferecer uma flamula da referida Escola Chilena, em vermelho, tendo bordadas as armas da Universidade do Chile.

Falou ainda o dr. Sergio Teixeira de Macedo.

Encerrando a sessão o doutor Candido Mendes de Almeida Junior agradeceu as gentilezas tão cordiais dos visitantes.

Nova legislação para as Caixas de Aposentadorias e Pensões

Depois de criado o Ministério do Trabalho, um dos primeiros cuidados do governo foi iniciar o estudo das condições das caixas de aposentadoria e pensões e rever a legislação então em vigor. Baixou-se o decreto n. 20.465, em 1º de outubro de 1931, reformando-se as bases das caixas e estendendo seus beneficios aos empregados em empresas de serviços públicos.

Dez anos de experiencias demonstraram, entretanto, a necessidade de reforma daquele decreto, não só para ampliar os beneficios, como também melhorar a sua forma de concessão, em razão do que o ministro do Trabalho nomeou uma comissão especial, constituída de técnicos do Conselho Nacional do Trabalho, afim de elaborar o ante-projeto respectivo, o qual vem de ser submetido ao exame do referido Conselho, antes de subir á aprovação do governo.

O trabalho apresentado pela Comissão é longo e pormenorizado e as modificações que introduz no regimen das caixas de pensões e aposentadorias são profundas.

Na última reunião do Conselho Nacional do Trabalho foi o ante-projeto distribuido para estudo, tendo sido sorteado relator o sr. Oscar Mota.

Navegação mexicana

Londres, 19 (De John Merrimer, especialista em assuntos econômicos, copyright Reuters) — O governo mexicano pediu a companhias de navegação britanicas, que se interessassem pela criação de uma nova companhia de navegação mexicana, destinada ao serviço regular entre os portos do México. Esses conselhos estão sendo dados com toda a bôa vontade e espera-se que, dentro de algum tempo, para a nova linha de navegação. Não se julga que as autoridades mexicanas estejam pensando em linha até uma distância muito grande, visto que a maioria dos navios disponíveis não são adequados á navegação transoceanica.

Aconselhou-se então o governo do México a concentrar essas linhas nas rotas locais.

Sabe-se que muitos dos navios interessados dos navios estrangeiros paralisados nos portos mexicanos e que as autoridades tencionam requisitar, as companhias e os serviços foram examinados pela imprensa do que a referida companhia já iniciara os seus serviços e navegação.

A impressão predominante é que o México deve aproveitar essa magnifica oportunidade que se lhe apresenta, que certamente não reaparecerá depois da guerra.

Visitando, varias escolas municipais

O diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, esteve em visita de inspeção ás escolas "Menezes Vieira", "Araujo Porto Alegre", "Soares Pereira", "Manoel Bomfim", "Alberto Barth", "Acre", "Paraná", no Jardim de Infância Marechal Hermes e nas obras das escolas "Jacarépaguá", "Deodoro" e "Francisco Alves", tendo comunicado ao secretario geral de Educação as suas impressões e tomado providencias nos casos em que estas lhe pareceram necessárias.

A "CAMPANHA DA SAUDE" VAI CREAR NUCLEOS REGIONAIS NOS ESTADOS

Varias iniciativas da Instituição Carlos Chagas

O ministro Paulo Hasslocker, presidente da Comissão Executiva da "Campanha da Saude", promovida pela Instituição Carlos Chagas, recebeu o sr. Capanema, titular da pasta da Educação, a seguinte comunicação:

"Cumpro o grato dever, como presidente da Comissão Executiva, de comunicar a v. ex. que no dia de 18 de julho, o vosso nome foi aclamado presidente de honra da "Campanha da Saude", movimento promovido pela Instituição Carlos Chagas, considerada de utilidade pública pelo decreto n. 7.418, de 20 de junho de 1941.

Essa campanha, iniciada no Rio de Janeiro em 1939, pela Instituição Carlos Chagas, da qual é presidente a sra. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, que, além de promover a defesa da saude, incentivou a creação de núcleos de monitores da saude e assistentes sociais, criando o Instituto de Higiene e Medicina Social, sob os auspicios da Universidade do Brasil, inaugurado no salão do Conselho Federal do Comercio Exterior, em maio de 1940.

Agora, na segunda parte dos trabalhos, foi creado o Instituto de Roentgenfotografia para o exame dos pulmões dos sadios, entre os quais se encontram grande numero de tuberculosos, dos quais o periodo inicial de temiveis enfermidades que assolam a tuberculose e silicose.

A "Campanha da Saude" tem o seu núcleo central no Rio de Janeiro, na sede da Instituição Carlos Chagas e da creação, nos Estados, de núcleos regionais, interessando os médicos e professores e autoridades.

O movimento da população de Paris

Vichí, 19 (H. T.) — As cifras publicadas sobre o movimento da população de Paris durante o 1º trimestre de 1941, mostram que durante esse período o número de nascimentos atingiu á cifra record de 2.576.

O número de casamentos que caiu a 832 em janeiro, eleva a 1.552 em abril e recaiu a 993 em maio, mostrando uma diminuição de perto de 50 % em relação as cifras de antes da guerra.

Durante esse mesmo período, a proporção de falecimentos do corrente ano, e em relação de pessoas de mais de 60 anos de idade, aumentando de 43 % quanto á mortandade geral em aumento passava 22 % e a mortandade infantil de 12 %.

Novos contingentes para os Açores

Lisbôa, 19 (H. T.) — Em meio das aclamações do povo, embarcaram hoje novos contingentes de tropas para Cabo Verde. Os soldados desfilaram pela ruas da cidade cantando. O sr. Oliveira Salazar, na qualidade de ministro da Guerra, passou as tropas em revista.

Quando o navio levantou ferro, a multidão acenava para os soldados.

Cadetes poloneses terminaram o curso da Escola Naval de Shouthampton

Londres, 19 (H. T.) — Trinta cadetes da marinha polonesa terminaram sua instrução na Escola Naval de Southampton e foram promovidos brevemente a oficiais, diante do almirante Jerzy Swirski, chefe da marinha polonesa. Esses jovens oficiais receberam seus diplomas das mãos do sr. Mowlzenski, diretor do Departamento da Marinha do governo polonês.

Esses jovens eram alunos da Escola de Gdynia no momento da declaração de guerra e conseguiram fugir para a Grã Bretanha onde terminaram os seus estudos em navios britanicos.

Em Buenos Aires o dr. Palacios Costa

Buenos Aires, 19 (H. T.) — Chegou hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o dr. Palacios Costa, chefe da delegação universitaria argentina que acaba de visitar o Brasil.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1.º delegado auxiliar. Telefone: 22-2302.

UM INVESTIGADOR EXONERADO

O major Filinto Muller, chefe de Policia, dentro do seu programa de punir todos os funcionarios daquela repartição que não ajam corretamente, acaba de exonerar Ramiro Batista de Souza do cargo de investigador extranumerario porque, tendo efetuado a prisão de um contraventor do "jogo do bicho", deu-lhe em seguida liberdade comunicando á 2.ª Delegacia Auxiliar haver o mesmo conseguido evadir-se.

Constatou-se ainda que o referido investigador não recolheu á repartição a quantia apreendida daquele contraventor, o que só fez após ter sido verificada a falta cometida.

O NOVO DIRETOR-GERAL DE INVESTIGAÇÕES, INTERINO

Acaba de ser nomeado diretor geral de investigações, interino, o sr. Eurico Belens Porto, em virtude de ter sido posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores o sr. Cesar Garces que ocupa, em carater efetivo, aquele cargo.

O sr. Belens Porto, como se sabe, é um antigo delegado da Policia, servindo, ultimamente, no 5.º Distrito Policial.

O BONDE FOI TIRADO DOS TRILHOS E ARREMESSADO SOBRE A CALÇADA

Na praia de Botafogo, ás proximidades da rua São Clemente, ocorreu ontem, á noitinha, impressionante desastre. O onibus n. 558, da Viação Carioca, linha Tijuca-Ipanema e dirigido pelo motorista Luiz Conceição, perdendo, ao que diz o chauffeur, o controle dos freios, precipitou-se sobre o passeio, foi contra um dos bancos do jardim, arrancou-o e, projetando-se, na rua, contra um bonde de 2.ª classe que passava, o de n.º 56, da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro Marcel Lima, morador á rua Capitão Macieira n. 103, casa 4, o arremessou, espantosamente sobre a calçada!

Isso dá bem idéa da velocidade trazida pelo onibus. Em virtude do acidente, além do motorneiro Lima, que recebeu fratura do craneo e foi internado no Hospital do Lloyd Sul Americano, feriu-se, ainda, a jovem Edla Rodrigues, funcionaria da Prefeitura, residente á rua Humaitá, 64, casa 6, que viajava no onibus e recebeu contusões e escoriações, além de ferimentos contusos no labio superior.

O chauffeur do onibus foi preso em flagrante pelo advogado João da Costa Pinto, da Policia Municipal, que o entregou ao comissario Nelson, do 5.º distrito.

O dr. João da Costa Pinto foi, depois, acometido de certa indisposição, tendo comparecido ao hospital Miguel Couto, onde foi atendido pelo dr. Clovis de Almeida. Acometera-o uma falsa angina pectoris. O dr. Costa Pinto se retirou, depois, para a residencia, á avenida Paulo de Frontin, 255.

Em virtude do desastre, o trafego esteve paralisado, no local, por longo tempo.

PAQUETA' E A INVASÃO DOMINICAL DOS BARBAROS

Chegando á Paquetá, a turma se dirigiu á Pedra da Moreninha, pois fora esse o local escolhido para o pic-nic. Os peticos foram, porém, servidos ao ar livre, no quintal da conhecida pensão D. Maria. Até aí, nada de mais. O peor é que, quando melhor corria o convescote, um dos varios malandros de que se compunha o bando, já mal seguro nas pernas á custa do estado etilico em que via, começou a querer dar pancada em todo mundo. Daí a pouco, a pensão estava em polvorosa. Gritos, correrias, cadeiras quebradas, revolveres scintilando no ar, scena autentica da Favela reproduzida, em pleno dia, no recanto mais socegado da terra. Temendo consequencias mais graves, houve quem désse aviso ao cabo comandante do destacamento em serviço na ilha, o qual, comparecendo foi, porém, desacatado pelos pic-niqueiros, que, até com ele, quizeram fazer o valiente. Em auxilio do cabo correu um sargento e só assim a ordem voltou ao ambiente.

Tais cenas vão se repetindo, infelizmente, na ilha sempre que, aos domingos, toda a escoria dos morros toma, de assalto, as barcas da Cantareira, rumo á Paquetá. Percebendo isso, muitas familias evitam, já, as barcas mais procuradas pelos indesejaveis, a das 9 e 1|2 e a do meio dia, chegando outros ao extremo de nem ir lá em dias de domingo.

Se a coisa continuar nesse ritmo, numa outra tradição terá, de certo, substituido, em breve tempo, aquella que ainda cerca, de encantamento e de beleza, a ilha romantica. E é para que não a vejamos como paraiso dos facinoras que daqui pedimos, á policia, a adoção de medidas capazes de evitar a reprodução de cenas semelhantes ás do ultimo domingo, na pensão D. Maria.

O cabo teria sido esbordoado, ou quiçá, assassinado, se não fosse a intervenção do sargento. Isso indica a necessidade de um policiamento mais eficiente nesses dias, quando todos os individuos suspeitos que aparecerem na ilha devem ser convenientemente revistados.

AFOGOU-SE QUANDO BRINCAVA AOS FUNDOS DE CASA

No quintal de sua residencia, que vai terminar no mar, isto na ilha do Governador, brincava o Jodesinho, de 2 anos, filho do sr. João Seivas, e morador á Praia Grande, 159. Em dado instante, e sem que outros o vissem, Jodesinho escorregou na praia, ficando a debater-se nagua, onde mal lhe dava pé. Na inconsciencia da idade não soube o pequenino defender-se, sendo encontrado morto quando, pouco depois, com ele foram dar as pessoas da casa.

O corpo foi removido para o necroterio.

AGREDIDO A FACA FALECEU NO HOSPITAL

No morro do Capão, á rua Sebastião Silva, em Deodoro, foi encontrado, ontem, com profundo ferimento a faca, no braço esquerdo, Deoclecio de tal, morador áquela rua n.º 48, que alí fôra agredido, a faca, por um desconhecido. O infeliz, levado ao hospital Carlos Chagas, não resistiu aos sofrimentos e veio a falecer. O cadaver está no necroterio.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua São Francisco Xavier foi, ontem, atropelado, por auto-transporte, o leiteiro Antonio Souza, morador á rua Jorge Rudge, 102, o qual, com escoriações e contusões generalizadas, teve os socorros da Assistencia, retirando-se.

COLHIDO POR TREM EM S. DIOGO

A Assistencia prestou socorros a Antonio Braga, carpinteiro, de residencia ignorada, em virtude de uma queda de trem na estação de São Diogo. Antonio Braga teve o craneo fraturado e foi recolhido a uma casa de saude após medicar-se na Assistencia.

O LEÃO MORDEU-LHE A PERNA

Antonio Barbosa, carpinteiro, morador á rua Cardoso de Morais n. 523, em Ramos, foi, ontem, á função de um circo que funciona áquela mesma rua. Ao passar, num dos intervalos do espectaculo, junto á jaula de um leão, fê-lo com tal imprudencia que a fera alcançando-lhe a perna direita com os dentes, arrancou-lhe um pedaço de carne, deixando-lhe o femur á mostra. Antonio foi internado no hospital Getulio Vargas.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal. A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Ontem á tarde, um auto caminhão da Prefeitura, dirigido por Manoel de tal, e que conduzia detentos e operarios que trabalhavam no Saco de São Francisco, perdeu a direção e colidiu, na estrada Fróis, com um poste de iluminação e com o bonde n. 526, linha Saco de S. Francisco.

Em consequencia do acidente, ficaram feridos: José Quintino, de 38 anos de idade, detento, ferimento na região fronto-ocipital; Nicanor Pereira dos Santos, de 30 anos, policial, residente á rua Dr. Sardinha n. 48, com ferimento na região fronto-ocipital; Dario Gomes de Oliveira, de 28 anos, operario, residente á avenida Alberto n. 17, com ferimentos contusos generalizados; José Dionisio Vieira, de 28 anos, presidiario, com ferimentos contusos e contusões generalizadas; e Americo Costa, de 50 anos, operario, residente á avenida Rodrigues Alves n. 151, nesta capital, com fratura exposta do cotovelo direito.

Foram todos medicados no Pronto Socorro, tendo sido os dois ultimos internados no hospital São João Batista.

Condenação de maritimos italianos

Houston, Texas, 19 (H. T.) — O comandante e a tripulação do cargueiro italiano "Mongegia" foram condenados á penas de prisão que vão de dois a quatro anos, sob a acusação de terem sabotado seu navio mercante.

CORREIO MUSICAL

APRESENTAÇÃO DA PIANISTA SYLVIA EISENSTEIN — Até ha bem pouco tempo as nossas relações artisticas com o Continente americano pertenciam ao domínio do esoterismo. E eram mais do que ocultas, porque não existiam... Foi preciso que uma reviravolta universal nos désse o conhecimento de nós mesmos que viviamos numa "torre de marfim" impenetravel.

Hoje, a América já existe. Passou de simples designação geográfica. Somos de opinião que, se a tarefa de aproximação entre as nações fosse confiada conjuntamente a artistas e diplomatas de carreira — (que dirá o nosso simpático chanceler Oswaldo Aranha ?) — o conhecimento mutuo seria muito mais amavel e seguro. Emfim, já não é sem tempo que estejamos vivendo uma época de idilio, um noivado feliz, que não se deve transformar logo em casamento, para não lhe tirar a poesia...

Estas reflexões nos vieram á mente ouvindo, ante-ontem, á tarde, no salão da A.B.I., a senhorita Sylvia Eisenstein, uma artista de raça, duplamente meritória na sua atuação, porque é pianista e compositora, e com talento peregrino em ambas as coisas. Como seria forte e convincente a ação dessa artista tão simpática, no terreno internacional, por intermedio da Arte ?

Sylvia Eisenstein lutou (devemos confessá-lo com tristeza) contra um piano rebarbativo, que não correspondia aos seus esfôrços, mas foi tanto mais eloquente o trambolho sonôro ou anti-sonôro quanto fez ainda assim mesmo ressaltar as suas qualidades de *toucher*, ampla sonoridade expressiva, cantante, excelente fraseio musical, que se completa pela precisão dos ritmos, pela virtuosidade brilhante, pela limpidez da técnica e pela bravura.

De todos esses dotes, que lhe adornam o belo talento, a jovem artista argentina deu provas exuberantes em seu recital de apresentação, executando "A ria e Variações", de Purcell; "Preludio", de Bach-Rachmaninoff; "Cançoneta", de Mendelssohn; "Balada", em si menor, e "Estudo", de Chopin; "Dansa de la Pastora", de Halffter, etc.

Foi um programa suficientemente variado para lhe permitir demonstrar interpretação inteligente e multiforme e um espirito de musicalidade atilado e brilhante que faria prevêr desde logo a compositora, se já não soubessemos que Sylvia Eisenstein é tambem autora musical.

Duas composições suas nos foram dadas: uma "Vidala" interessantissima, que toma ás vezes as proporções de severo côral; e uma "Zamacuêca", tipica e sugestiva, de ritmos puramente dansantes.

Ambas, excelentes de fundo e de fórma, obtiveram grande sucesso.

No auditório de Sylvia Eisenstein havia os elementos mais representativos do nosso mundo artistico e alguns dos grandes pianistas mundiais. Por isso o êxito obtido foi valioso. — *JIO*

CONJUNTO LIRICO DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Já se póde dizer que é uma iniciativa vitoriosa a de um grupo de jovens, inspirados no ideal de arte, organizando o Conjunto Lírico da Juventude Brasileira. A diretora do conjunto, sra. Alda Pereira Pinto, é uma animadora infatigável dos seus colegas, e tudo tem feito para que seja um êxito o primeiro espetáculo do Conjunto, que será amanhã, no Teatro Ginástico, ás 9 horas da noite. Será uma festa de solidariedade humana, dado o fim a que dedicaram o espetáculo. A renda total reverterá em proveito das vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Compõem o conjunto os seguintes cultores do "bel canto": sopranos Odete Abreu, Alzira Onida Léda, Léa Carrera Lamonier, Lenita Bruno, Lia Prado, Mercedes Fonseca, Angela Pistilli, Leila Rosas e Olga Olcese; tenores Luis Bernardes, Afonso Valeria, José Medeiros, Humberto Belnedere e Caio Palatini; baritonos Jaime Rodrigues, Armando Maciel, Roberto Serra, Artur Abreu e Artur Soares e baixos Armando Moreira e Ingvar Dalsgaarb. Regente, maestro Martinez Grão e diretora de cêna e de côros Alda Pereira Pinto.

CONCERTO DO CENTRO MUSICAL ROXY KING — No salão da Escola Nacional de Música realizou-se ante-ontem, á noite, mais um dos saráus cantantes do Gremio Musical Roxy King.

A festa foi precedida de uma palestra do professor Octavio Bevilacqua sôbre a personalidade de Debussy. Deu-lhe o orador as caracteristicas mais importantes, fazendo um pequeno estudo, devéras útil para evitar confusões. E ainda mais precioso se tornou por ser toda a primeira parte do programa exclusivamente debussyana. Assim tiveram as peças melhor compreensão.

Encarregou-se da dificil tarefa dessa interpretação a cantora Edia de Ipanema Moreira. Disseram-nos que a artista se achava bastante resfriada. De fato, a sua voz estava rouca. (Foi pena) Isso lhe prejudicou um pouco a atuação. Assim mesmo a sra. Ipanema Moreira fez ouvir oito números consecutivos de Debussy, sendo muito aplaudida, especialmente em "Mandoline" e "Fantoches".

O baixo-cantante Jorge Bailly, cujas qualidades já são sobejamente conhecidas, desempenhou-se com brilho de um programa variado. — *J.*

CONCERTOS SINFÔNICOS POPULARES — Na fórma do costume realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no Palácio Teatro, o concerto sinfônico dominical, sob a regência de Szenkar. Basta este nome para levar á conhecida casa de espetáculos a onda de espectadores que a vem frequentando com tanta assiduidade, honrando assim um dos maiores regentes da atualidade e uma instituição artística nova que faz tudo por merecer as simpatias e admiração do público.

O programa, segundo foi anunciado, será de música francesa. — *J.*

FESTA LITERÁRIA E MUSICAL NA CASA D'ITÁLIA — Quarta-feira próxima, ás 9 horas da noite, efetuar-se-á na Casa d'Itália interessante festa literária e musical.

O professor Vincenzo Spinelli, diretor do Instituto Italo-Brasiliense de Alta Cultura, fará uma palestra sôbre: "O Oratório e a Música Sacra na Itália".

Será depois executado o seguinte programa:

I — Benedetto Marcello (1686-1739). — Salmo 49; "Deus Deorum Dominus", por soprano, contralto e baixo. — Soprano: Caterina Mussatto Uchôa; contralto: Gulnar Bandeira; baixo: Alexandre De Lucchi; órgão: Frits Barth.

II — Giacomo Carissimi (1604-1674) — "Jefté", Oratorio para vozes, côro e órgão.

A Filha (soprano): Caterina Mussatto; Jefté (tenor): J. Hess de Mello; Histórico (contralto): Gulnar Bandeira; Histórico (baixo): Alexandre De Lucchi.

Côro: sopranos I: Maria Elisa Valle Vieira, Olga Villanova Trindade; sopranos II: Ruth Juneck, Thereza Gsonnek; sopranos III: Irene Blumberg, Lilo Beyer; contraltos: Claire Stummel, Mimi Kraus; tenores: Brungo Argus, Fritz Lehmer, Giovanni Faini; baixos: Harry Schmutzler, Attilio Bonelli; órgão: Frits Barth. maestro diretor: George Hering. — *J.*

RECITAL DE AURORA BRUZON — No dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, reaparecerá perante o público carioca, no Teatro Municipal, a festejada pianista patrícia Aurora Bruzon.

No programa figuram obras de Beethoven, Couperin, Chopin, J. Itiberê da Cunha, Lorenzo Fernandes, Bortkiewicz, Scriabin, Mac Dowell, Falla e Liszt. — *J.*

GRACE MOORE NA TEMPORADA LIRICA DESTE ANO — Grace Moore, que o cinema tanto popularizou, entre nós, vai ter á sua chegada brilhante recepção, sendo-lhe oferecidas várias festas. Como cantora ela figura entre as de maior prestígio nos Estados Unidos, fazendo parte do elenco do Metropolitano.

Sua visita reveste-se ainda de caráter especial, pois que essa artista nos traz em nome do govêrno do seu país mais um abraço fraternal de amizade para o fortalecimento dos élos de bôa vizinhança.

CÔRO CATÓLICO PORTUGUÊS — *Lisbôa*, 19 (A.P.) — Anuncia-se que trinta e quatro membros do famoso côro católico da Cruz de Madeira viajará para o Rio de Janeiro a bordo do "Serpa Pinto", afim de dar início a uma excursão de caridade pelo Brasil e pela Argentina.

Os meninos do côro — conhecidos em toda a Europa — serão dirigidos pelo abade Maillet.

Navios japoneses aguardam licença para atravessar o Canal do Panamá

Ponéma, 19 (U. P.) — O tenente-coronel Leslie Carter, chefe de investigações, confirmou hoje que "dois ou três" navios japoneses estão detidos no lado do Atlântico do canal do Panamá, á espera de licença para transito.

O tenente-coronel Carter explicou que estão sendo realizadas certas reparações no canal, que limitam sua capacidade, e que, além disso, os navios norte-americanos têm o direito de precedencia, pelo que os navios japoneses se vêem inevitavelmente retardados.

A inauguração da Casa do Policial

Com a presença do major Filinto Muller, realizou-se ontem a cerimonia da inauguração da Casa do Policial, novel instituição que tem por objetivo amparar toda a classe policial, proporcionando-lhe a assistencia social em todas as suas modalidades.

A solenidade se efetuou no salão do estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, ás 21 horas, tomando posse a primeira diretoria da associação.

O chefe de Polícia foi alvo de homenagens, sendo-lhe entregue o titulo de presidente de honra da instituição.

Falaram vários oradores, tendo o major Filinto Muller, em rapidas palavras, agradecido as homenagens, fazendo votos pela prosperidade da Casa do Policial.

O novo prefeito do Sena

Vichí, 19 (A. P.) — O almirante Jean Abrial, que acaba de transmitir ao general Maxime Weygand o governo da Algeria, será nomeado prefeito do Sena um dos mais importantes cargos administrativos até hoje entregues a um almirante.

ULTIMAS FUNEBRES

HERCILIO VICENTE SANT'ANA

Rosica de Santos Lima e seus filhos Cy Lea e Hercilio participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu pranteado esposo e pae, HERCILIO VICENTE SANT'ANNA e a todos convidam para o saimento funebre que terá logar hoje, domingo, ás 4 horas da tarde da rua Luiz Zanchieta numero 14, Lino Teixeira, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 18987)

SALADINO E A MORALIDADE HUMANA

(Continuação da 4ª. pag.)

mantidos por êle próprio, Roberto de Corbie, centenário, que figurara entre os guerreiros que escalaram a cidade santa, e Foucher Fiole, o qual nascera em Jerusalém em 1099, isto é, no próprio ano em que a capital da Judéia caira em poder dos cristãos.

Há, como se sabe, uma teoria que reduz a natureza humana ao mero interêsse bem entendido. Ao distribuir esmolas ás viuvas e órfãos cristãos, quando nada o impelia a dissimular os seus sentimentos, devendo, ao contrário, a voz do fanatismo antes condenar do que encorajar-lhe a indulgência para com os inimigos do Corão, constitue Saladino uma prova (que os mais hábeis sofismas não conseguem obscurecer) de que, se o homem apresenta instintos e tendências detestáveis, é também capaz de sublimes rasgos de devotamento. Tão longe levou o sultão a magnanimidade que, ao transformar todas as igrejas de Jerusalém em mesquitas, conservou, para os cristãos, a do Santo Sepulcro, resistindo, nisto, aos teólogos muçulmanos, os quais lhe aconselhavam destruir inteiramente os lugares santos, tirando, aos soldados da cruz, o pretexto de suas expedições. Não só conservou o Templo do Santo Sepulcro, confiando-lhe a guarda a sacerdotes do rito grego, mas ainda permitiu aos cristãos visitá-lo, dado que viessem desarmados a Jerusalém, pagando certos tributos.

Constitue, pois, Saladino retumbante exemplo de que a moralidade dos homens é independente das crenças pelas quais se orientem. Muçulmano fervoroso, ostentou virtudes morais superiores ás de qualquer dos cavaleiros da cruz, inclusive os mais perfeitos e completos, como Godofredo de Bouillon. Provou, assim, que as religiões, desde que praticadas com sinceridade, são todas boas. Enquanto os dogmas, peculiares a cada uma, separam os homens, a moral, resultante de uma organização cerebral idêntica, os aproxima.

PARA CONSTRUÇÃO DE FRIGORIFICOS NO RIO GRANDE DO SUL

Uma taxa que já rendeu vinte mil contos

Porto Alegre, 19 (A.N.) — Com a finalidade de conseguir fundos para a construção de frigorificos, como é do conhecimento público, a Federação Rural sugeriu ao govêrno do Estado a taxa anual de 500 réis por cabeça de gado vacum.

Ao que se sabe, essa taxa trouxe os resultados esperados de vez que, segundo fontes idôneas, existem já cerca de vinte mil contos de réis, acrescidos de mais ou menos, três mil da arrecadação anual. Este fato, não resta duvida, é dos mais auspiciosos, tendo-se em vista que, além do vulto do capital arrecadado, o Estado inteiro se acha grandemente interessado no assunto, adiantando-se mesmo haver já um plano de construção, cujos trabalhos serão dirigidos pelo Instituto de Carnes.

Os progressos da televisão em côres

Nova York, 19 (Reuters) — A televisão em cores, experimentada ontem nos studios da C. B. S., ainda está longe de poder ser explorada comercialmente, muito embora sejam consideraveis os progressos feitos nos laboratorios, nesse sentido. Assim, as irradiações de televisão continuarão a ser feitas como até agora, isto é, numa côr unica.

ULTIMAS ESPORTIVAS

NOS CAMPEONATOS DOS JUVENIS E AMADORES

Os resultados de ontem

Obedecendo á tabela da Federação de Football, prosseguiu na tarde e noite de ontem a disputa dos certames dos quadros amadores e dos juvenis, os quais tiveram pequena concorrência, e dos resultados dessas partidas surpreenderam os que foram consignados no campo da Gavea, entre as equipes rubro-negras e americana, pois, o juvenil local esmagou o seu adversário por um score elevado, mas o team amador do Flamengo sofreu a sua primeira derrota na presente temporada, por um score que não deixa margem para dúvidas.

E dada a sua posição de lider invicto, até então, o team do Flamengo manteve-se na ponta da tabela, já a um ponto, apenas, do Vasco, a 2 do Botafogo, e a 3 do Fluminense.

Os scores dêsses encontros foram os seguintes:

Flamengo x América — Juvenis — Flamengo 8x0; amadores — America 5x1.

Vasco x Canto do Rio — Juvenis — Vasco 4x0; amadores — Vasco 2x1.

Madureira x Bangú — Juvenis — Bangú 3x0; amadores — Madureira 5x1.

Fluminense x S. Cristovão — (á noite) — Juvenis — Fluminense 3x1; amadores — Fluminense 2x0.

Bonsucesso x Botafogo — (á noite) — Juvenis — Bonsucesso — 4x0; amadores — Botafogo 3x1.

A atuação de Mario Gonzalez em Chicago

Chicago, 19 (A.P.) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez conseguiu hoje a marca de 72 — um acima do par — no segundo round do Campeonato Aberto de Chicago que se disputa no Elmhurst Country Club.

Somando essa contagem aos 74 de ontem, fica o brasileiro com o total de 146 nos dois rounds de 36 "holes", em excelente situação para o round final de 36 "holes" a ser disputado amanhã.

O jovem amador brasileiro declarou que jogou hontem muito nervoso, e que hoje melhorara consideravelmente, sentindo-se satisfeito com a sua atuação.

A contagem numerica foi a seguinte:

Ida — "*Par*" — 4 — 4 — 4 — 3 — 4 — 5 — 4 — 4 — 3: 35.

Gonzalez — 4 — 4 — 4 — 3 — 4 — 5 — 4 — 4 — 3: 36.

Volta — "*Par*" — 4 — 4 — 5 — 4 — 4 — 4 — 3 — 4 — 4: 36. Total: 71.

Gonzalez — 5 — 4 — 4 — 4 — 4 — 4 — 2 — 4 — 5: 36. Total: 72.

O dr. Walter Ratto, companheiro de excursão de Gonzalez, acompanhou com todo o interesse as jogadas do amador brasileiro, com o qual participará de outro torneio, a iniciar-se a 25 deste mês.

Presa a mãe de Madame Lupescu

Istambul, 19 (Reuters) — De acordo com as ultimas informações aqui recebidas, a mãe de Madame Lupescu, a favorita do ex-rei Carol, foi presa ha dias na sua residencia de Constanza, desaparecendo desde então.

A campanha do "V"

Londres, 19 (A. P.) — O "coronel Britton", diretor da campanha anti-alemã do "V" nos territorios ocupados, irradiou as suas ultimas instruções para o "Dia do V", que deve ser observado amanhã, em todo o territorio sob controle dos nazistas.

Como se sabe, essa campanha foi, a principio sugerida, quasi em tom de pilheria, pelo "coronel Britton", mas em breve se transformou numa verdadeira campanha, quando chegaram noticias dos seus grandes e poderosos resultados.

Os alemães reconheceram a eficacia da campanha, tanto que tentaram tomar o simbolo "V" como inicial da palavra alemã "Viktoria", mas não se acredita que isso dê os resultados previstos pelo Reich.

Grande incendio em Madrid

Madrid, 19 (H. T.) — Grande incendio destruiu quase inteiramente, ontem, um estabelecimento comercial do mercado central de frutas e legumes desta capital.

Não houve vitimas pessoais, mas os prejuizos materiais foram elevadissimos.

ria.

Sumarios de militares

Serão sumariados amanhã, na 2.ª Auditoria, Guilherme José dos Santos e Amauri da Silva Nei, respectivamente, pelos crimes de abuso de autoridade e desacato; e na 1ª Auditoria, Pedro da Costa Soares, Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt, pelos crimes de furto e comercio ilicito, sendo que o primeiro e o terceiro são revels.

Acusado de irregularidades na Inspetoria de Cavalaria

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, uma reunião do Conselho de Justiça, presidido pelo major Almiro Pedro Vieira, destinada ao interrogatorio do tenente Waldemar Ramos Pacheco, acusado por irregularidades praticadas na Inspetoria de Cavala-

Restrições ao consumo de papel jornal na Turquia

Ancara, 19 (H. T.) — Um projeto-lei será submetido ao Conselho de Ministros visando restringir o consumo de papel de imprensa.

Segundo esse projeto os jornais de grande formato só poderão ser publicado sem quatro paginas em vez de oito e o ajornais de pequeno formato, em seis paginas.

O governo do Canadá vai tomar medidas de restrições econômicas

Ottawa, julho de 1941 (H. T.) — por via aerea) — O Canadá caminha para o regime das restrições economicas internas afim de poupar as materias primas necessarias ás fabricações de guerra.

A "Batalha do Atlantico" não faz sentir os seus efeitos só á Grã Bretanha. Ela influe tambem sobre a vida economica do continente americano, pois que a tonelagem internacional diminuiu consideravelmente e os Estados Unidos puseram, direta ou indiretamente uma parte dos seus cargueiros e navios-tanques a disposição da Inglaterra. Assim, as permutas normais inter-americanas por via maritima — isto é, as mais economicas — afrouxaram visivelmente. As proprias relações comercial entre os Estados Unidos e o Canadá ressentiram-se disso, visto que alguns barcos dos grandes lagos foram deslocados para o serviço costeiro do Atlantico afim de retirar egual numero de cargueiros que até agora se dedicavam á cabotagem.

O fato é particularmente veridico com relação ao petroleo. Com efeito, se o Canadá possue em Alberta vastos recursos petroliferos, ainda não se pode desenvolver convenientemente e tambem não tem uma "pipe-line". O Canadá precisa, portanto, de apelar para o petroleo dos Estados Unidos ou da America do Sul.

Deste modo espera-se que o governo proiba de um momento para outro, por decreto, a venda de essência desde sabado ás 7 horas da tarde até segunda-feira de manhã. Assim, os passeantes dos domingos serão obrigados a fazer economias. Os jornais chegam ao ponto de dizer que, "embora os chauffeurs" não estejam impedidos de encher os seus reservatorios no sábado, como medida de previsão para o dia seguinte, esse ato será, considerado como anti-patriotico, pois permite-lhes gastar por prazer um produto necessário á industria da guerra e pelo qual o Canadá tem de sacrificar preciosas divisas estrangeiras. Só a experiencia demonstrará se muitos automobilistas resistirão á tentação dos belos dias do magnifico verão canadense.

A restrição da venda de essencia aos domingos, que certamente não entrará em execução se não depois de os Estados Unidos tomarem igual medida, seria apenas o inicio de mais severas restrições durante a semana.

O governo canadense prepara-se igualmente para tomar, de setembro proximo em diante, medidas gerais para restringir o emprego de metais. Pretende estabelecer uma ordem de prioridade de modo a consagrar a maior quantidade possivel de ferro, aço, aluminio de cobre, etc. ás fabricações de guerra, em detrimento da industria privada. Ainda que a produção de aço tenha duplicado desde a declaração de guerra, seria, consideravelmente deduzida a fabricação de máquinas para lavar, refrigeradores e outros instrumentos tão caros ás donas de casa. O emprego de lingotes de ferro já foi limitado desde o principio de junho. Por consequencia muitos objetos de luxo foram eliminados. Não se fabricam mais, por exemplo, os ferros destinados ao jogo de golf, que é o jogo favorito dos anglo-saxões.

Logo depois dos produtos necessários á guerra propriamente ditos vêm as máquinas-ferramentas, as construções industriais e as máquinas agricolas. As industrias de exportação, que favorecem a entrada de divisas estrangeiras no Canadá, como por exemplo a da pasta para papel, são objeto de um tratamento privilegiado.

A maior parte destas medidas são ou serão tomadas de acôrdo com os Estados Unidos, por isso que, segundo se anunciou recentemente, o acôrdo de Hyde Park será ampliado. Os governos do Canadá e dos Estados Unidos nomearam efetivamente um comité composto de representantes seus para estabelecer plano de conjunto e combinar os seus recursos tendo em vista a defesa do continente americano.

NA POSSIBILIDADE DE O OLEO IMPORTADO ENCARECER

Um conselho aos industriais de São Paulo

São Paulo, 19 (A. N.) — A Federação das Industrias, em circular que acaba de dirigir aos seus associados, aconselha aos industriais paulistas que possuam instalações capazes de consumir oleos combustiveis nacionais, que façam quanto antes as adaptações necessarias para tal fim.. Isso porque, de acordo com a circular, o oleo importado póde encarecer. Quanto á distribuição e consumo de oleo combustivel em todo o país, noticia-se que foram delegados poderes ao professor Roberto Mange para organizar e superintender a comissão de tecnicos que deverá orientar todos os estabelecimentos industriais sobre o emprego mais aconselhavel e sobre as principais adaptações a serem feitas em suas fabricas. Essa comissão é integrada, de conformidade com a aludida circular, pelos srs. Euvaldo Lodi, Roberto Simonsen, Ary Torres e Roberto Mandel.

Condenado por fuga de preso

Almerindo Xavier, Israel Alves Ferreira e Antonio Francisco dos Santos, na qualidade de membros de uma escolta que conduzia um preso, não evitaram a sua fuga, pelo que foram processados e submetidos a julgamento perante o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra. Debatida a questão, resolve o Conselho condenar o cabo Almerindo Xavier e absolver os outros dois acusados. A pena aplicada foi a de dois meses de prisão, mas como o mesmo já havia cumprido um mês e vinte e nove dias, foi mandado recolher ao xadrez ontem e teve ordem para ser posto em liberdade hoje.

A construção do edificio dos industriarios de Pernambuco

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — O interventor Agamenon Magalhães recebeu comunicação de que o presidente do Instituto dos Industriarios acabara de assinar o contrato para a construção, nesta capital, do edificio dos Industriarios, devendo as obras ser atacadas imediatamente.

ATOS RELIGIOSOS

HENRIQUE LAGE

GABRIELLA BESANZONI LAGE e demais parentes, na impossibilidade absoluta de agradecerem diretamente a todos que lhes dispensaram provas de conforto e solidariedade durante a enfermidade, passamento e cerimônias funebres do seu muito querido marido e parente — HENRIQUE LAGE — veem, muito penhorados, testemunhar de público o seu sincero reconhecimento, e gratidão.

(X 24020)

HENRIQUE LAGE

As Diretorias, Corpo de Auxiliares, Funcionários e Operários da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Nacional S/A., Companhia Nacional de Navegação Aérea, Banco Sul do Brasil, Companhia Industrial Friburguense, Sauwen & Cia., S. A. Brasileira Indústria de Ceramica, Henrique Lage (sucesso de Lage Irmãos), Estaleiros Ilha do Viana, S. A. Estaleiros Guanabara, Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, Companhia Nacional de Imoveis Urbanos, Companhia Docas de Imbituba, Companhia de Navegação São João da Barra e Campos, Companhia "Serras" de Navegação e Comércio, Sociedade Brasileira de Cabotagem Limitada, Companhia do Gandarella, Companhia Nacional de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná, Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco, S. A. Gás de Niterói, Lloyd Sul Americano. Lloyd Industrial Sul Americano e Hospital Central de Acidentados, e Fábrica de Tecidos Marui, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos os que lhes dispensaram provas de solidariedade por ocasião do falecimento e cerimônias fúnebres do seu inolvidavel chefe e querido amigo — HENRIQUE LAGE —, veem, muito penhorados, testemunhar de público o seu sincero reconhecimento e gratidão.

(X 24022)

Henrique Lage

PEDRO BRANDO E FAMILIA na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos os que lhes dispensaram provas de solidariedade, por ocasião do falecimento e cerimônias funebres do seu inesquecivel chefe e querido amigo — HENRIQUE LAGE, veem, muito penhorados, testemunhar de público, seu sincero reconhecimento e gratidão.

(X 24021)

JOSÉ CARUSO (PEPINO)

✝ A familia de JOSE' CARUSO, ainda sob a dolorosa impressão do profundo pesar que lhe causou a morte de seu muito querido e extremoso chefe, agradece sensibilizada as demonstrações de carinho e conforto que recebeu durante a sua enfermidade, bem como ás pessoas amigas e parentes que compareceram ao enterro, enviaram corôas, ou por qualquer forma se manifestaram nesta triste ocasião, e ao mesmo tempo comunica que manda celebrar missa do sétimo dia pelo descanso eterno de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo (praça 15); confessando-se antecipadamente grata a todos aqueles que comparecerem.

(50135)

SEBASTIÃO ELPIDIO DE AZEVEDO

✝ Seus antigos companheiros das extintas Casas de Penhores, gratos pelo muito que fez em beneficio da classe, mandam resar, terça-feira, dia 22, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, ás 9 horas, missa pelo eterno repouso de sua bonissima alma. Para esse ato de gratidão e cristandade convidam os parentes e amigos do falecido; por cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

(X 23493)

VIOLETA COSTA

(PROFESSORA MUNICIPAL)

(7º DIA)

✝ Lelia Moraes do Nascimento, seu marido Nelson Gama do Nascimento e filhos, Clelia de Moraes Vergara Lopes, seu marido Ivan Vergara Lopes, Guiomar Costa, Atila Costa, Circe Costa Silva, Isaura Costa Pinto e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião da dolorosa morte de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, VIOLETA e convidam para assistir a missa de 7º dia que, em sufragio de sua bonissima alma, será celebrada terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(X 19998)

Professor Dr. Oscar Frederico de Sousa

✝ A viuva, os irmãos, os cunhados e os sobrinhos do pranteado e saudoso PROFESSOR DR. OSCAR FREDERICO DE SOUSA, na impossibilidade material de agradecer pessoalmente as sinceras e penhorantes manifestações de apreço, amizade e conforto, prodigalisadas por associações, professores, colegas, discipulos, parentes e amigos de seu falecido chefe, por ocasião de sua enfermidade e pelo comparecimento ao enterro e á missa de 7.º dia, vêm, penhoradissimos, confessar a todos sua perene gratidão.

(X 18891)

Maria Yunes Apelian (Viuva Leon Apelian)

✝ Victor Apelian, Victoria Apelian, Annibal Apelian, Ivette Apelian, Dr. Arandy Miranda e senhora, Zeny Miranda e demais parentes, agradecem a todos os amigos e parentes que os confortaram no transe por que passaram com o falecimento de sua querida mãe e convidam para assistir a missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

(X 24041)

RODOLPHO DA COSTA TINOCO

(Conferente da Alfandega)
APOSENTADO

✝ Luiza Barros de Lira Tinoco, Rodolpho Tinoco Filho e senhora, Eurico de Miranda Horta e senhora, Major Raul Pinto Seidl, senhora e filhos, Arnaldo Pinto e senhora, Affonso de Castro e senhora, familia José de Lira e Oliveira, Leonor Lira e filhos, agradecem a todas as pessôas que os confortaram pela dolorosa perda de seu chefe e parente — RODOLPHO DA COSTA TINOCO — e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 23, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Pedro (rua S. Pedro esquina rua Miguel Couto). Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de religião e amisade.

(X 24098)

MARIA GERTRUDES VIEIRA DA SILVA

✝ Zenith Gonsaga Vieira da Silva, Celio Gonzaga Vieira da Silva, senhora e filho, Geraldo Gonzaga Vieira da Silva e senhora, João Henrique Vieira da Silva e demais parentes, agradecendo a todas as pessôas que os acompanharam por ocasião do falecimento de sua muito querida sogra, avó, bisavó e parenta, MARIA GERTRUDES VIEIRA DA SILVA, de novo os convidam para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma será celebrada, terça-feira, dia 22 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.

(X 20618)

LÉLIO DE GUSMÃO

✝ A familia de LÉLIO DE GUSMÃO, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os que compareceram ao enterro, missa de sétimo dia, mandaram corôas e pesames, o fazem por este meio, hipotecando a todos a sua profunda gratidão.

(X 18931)

ALBERTINA BRASILIA MENDES RODRIGUES LIMA

✝ Breno Mendes Rodrigues Lima e familia, Coronel Alzir Mendes Rodrigues Lima e familia, Isolina Rodrigues Lima Monção Soares e filhos, Viuva Capitão Tenente Jaime da Silva Oliveira e filhos e Viuva Alberto Mendes Rodrigues Lima e filhos, participam o falecimento de sua mãe, sogra avó e bisavó, D. ALBERTINA BRASILIA MENDES RODRIGUES LIMA, e convidam demais parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, ás nove horas, da Estrada Pau Ferro, 68, para o cemiterio de Jacarépaguá.

(X 20614)

HERMINIA DA CUNHA CAMINHA

✝ Hugo Caminha, Dora Caminha Chermont e Epaminondas Leite Chermont, Alayza Caminha Boselli, Rubens Netto Caminha, senhora e filha, Rene Netto Caminha e senhora, Felisberto Ignacio da Cunha, Othylia da Cunha Trápaga e esposo (ausentes) e demais parentes comunicam que farão celebrar missas de 7º dia do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e parente, D. HERMINIA DA CUNHA CAMINHA, no dia 23 do corrente (quarta-feira), ás 10 1|2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, para cujo acto convidam aos seus parentes e amigos, antecipando seus sinceros agradecimentos.

(X 22570)

CECILIA CAPELA FERNANDES

✝ Suas filhas, filho, genros e netos agradecem ás pessôas que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres, cartões e telegramas e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral, confessando-se desde já agradecidos.

(X 22580)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ADELFINA ESPIRITO SANTO

(7º DIA)

✝ João Gonçalves de Mello, senhora e filha, agradecem a todos os que os confortaram por motivo do falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar no altar-mór da Matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente, ás 10 horas, confessando-se antecipadamente gratos.

(X 20578)

DR. ALCIDES DE MORAES

(ENGENHEIRO CIVIL)
(7º DIA)

✝ Seus irmãos fazem celebrar missa de 7º dia, por alma de seu bondoso irmão ALCIDES, amanhã, segunda-feira, dia 21, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Cabeça da Catedral Metropolitana, convidando os parentes e amigos do morto para assistirem a este áto de caridade cristã, antecipando seus agradecimentos.

(X 24036)

(AGRADECIMENTO)

LAURA RIMES DE BARROS BARRETO

(LALETA)

Jorge Rimes de Barros Barreto, Candida de Torres Rimes, Julia Rimes de Souza Lobo e demais parentes agradecem penhorados a todas as pessôas que bondosamente se prestaram durante a molestia da sua querida LALETA, os confortaram com as suas visitas, mandaram flôres, acompanharam o enterro, assistiram a missa e enviaram cartas ou telegramas, não o fazendo individualmente em consequencia do grande abalo em que ainda se acham.

(X 24082)

D. MARGARIDA RUBIÃO MEIRA

(VIUVA DO DR. JOÃO ALVES MEIRA)

✝ Os filhos, genros, noras e netos da sempre lembrada D. MARGARIDA RUBIÃO MEIRA convidam a todos os parentes e ás pessoas de sua amisade para a missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria e antecipam o seu agradecimento a quantos comparecerem ao mesmo oficio religioso.

(X 22560)

MAJOR CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA

(AGRADECIMENTOS)

A familia do MAJOR CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, na impossibilidade de agradecer, diretamente, a todos aqueles que pessoalmente ou por telegrama manifestaram seu sentimento de pezar pelo falecimento do MAJOR CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, manifesta por êste modo seu profundo reconhecimento.

(X 20638)

MAJOR JOÃO PEDRO VICENZIO

✝ Floripa de Freitas Vicenzio, filhas e neta; coronel Dermeval Peixoto, senhora e filho; Alberto Guimarães Pinto de Almeida e senhora, Bebela Ortiz e filhas, tenente Luiz Freitas Lima, senhora e filha; Manoel Corrêa Dias Garcia, senhora e filho; dr. Dirceu Cachapuz de Medeiros e senhora, Catharina Rodrigues de Freitas e Carlos Alberto Rodrigues de Freitas, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada ás 9.30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 21, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos.

(X 19994)

ROMEU MIRANDA E SILVA

(30º DIA)

✝ A esposa, filhos, irmã, tia, primos, cunhados e demais parentes do pranteado e saudoso ROMEU, agradecem a todos que compareceram ao enterro, á missa de 7º dia, enviaram corôas e condolencias por ocasião de seu falecimento e de novo os convidam para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 21, no altar de N. S. da Conceição, na Igreja São Francisco de Paula.

(X 20558)

MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT

✝ EZILDA BITTENCOURT, ODETTE BITTENCOURT LIMA e seu marido HEITOR LIMA, VIRGINIA PINTO DA FONSECA, e demais parentes de MARIA LEONOR DOS SANTOS BITTENCOURT, fazem celebrar missa de setimo dia por alma de sua idolatrada mãe, sogra, cunhada e parenta, ás 10 horas de terça-feira, 22 do corrente, na Igreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. Roga-se a dispensa de pezames no templo.

(X 22435)

DR. CARLOS RICARDO MACHADO

✝ Hyginia Franco de Sá Machado, Maria Antonietta de Araujo Machado, Maria Augusta Machado Sampaio e seu marido, Moacyr de Abreu Sampaio e filho, Engracia Franco de Sá Machado, Dr. Antonio Carlos Franco de Sá Machado, e sua esposa Nise de Souza Machado, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu estremoso e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, CARLOS RICARDO MACHADO, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, domingo, ás 16 horas, saindo o feretro da Avenida Rainha Elizabeth, 270, para o cemiterio de S. João Baptista.

(X 24211)

DR. CARLOS RICARDO MACHADO

✝ Yvonne Franco de Sá cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu estremoso e inesquecivel tio, CARLOS RICARDO MACHADO e convida aos seus parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, domingo, ás 16 horas, saindo o feretro da Avenida Rainha Elizabeth 270, para o cemiterio de S. João Baptista.

(X 24212)

DR. HAMILTON DE ARAUJO NELSON

✝ Maria Amelia Neiva de Aguiar Nelson, Maria de Araujo Nelson e filhos, comandante Braz Dias de Aguiar e senhora, coronel Augusto de Oliveira Góes, senhora e filhos; Mario de Oliveira Adrião, senhora e filho; João de Lucena Neiva, senhora e filhos (ausentes), viuva, mãe, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos do saudoso e querido DR. HAMILTON DE ARAUJO NELSON, comunicam aos demais parentes e amigos que a missa de 30.º dia, pelo repouso de sua alma, terá lugar ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 21, na igreja da Candelaria.

(X 18913)

JOÃO PEDRO VICENZIO

(7.º DIA)

✝ Maria Isabel Rodrigues de Freitas Ortiz, Maria de Freitas Ortiz, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho, mandam rezar missa, para o eterno descanço da alma de seu inesquecivel e muito querido cunhado e tio, na Igreja de N. S. da Candelaria (altar de N. S. das Dôres), ás 9.30 horas de amanhã, segunda-feira, 21 do corrente. Desde já muito agradecem a todas as pessôas amigas que comparecerem a este ato religioso.

(X 23414)

MANOEL V. F. VIANNA

✝ Carolina N. Vianna, filhos, nôras e netos, agradecem penhorados, a todos que os acompanharam por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô, e de novo convidam para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, será rezada na matriz do Coração de Jesus (rua B. Constant), amanhã, dia 21, ás 10,30 horas.

(X 13980)

AGRADECIMENTOS

SANTA MARTA

Agradeço as graças alcançadas. — JUREMA.

(X 24015)

A FREI FABIANO

FERNANDA agradece a graça alcançada.

(X 22247)

Os homens de côr na industria de defesa

Washington, 19 (Reuters) — Entre seis pessoas nomeadas pelo presidente Roosevelt para compôr o comité de investigação sobre queixas quanto á discriminação das pessoas de côr nas industrias da defesa e de empreendimentos do governo, figuram dois homens de côr preta, que são: Milton Webster, vice-presidente da Associação Fraternal de Porteiros de Carros-Leito, e o procurador da mesma Associação, sr. Earl Dickerson.

O presidente do Comité é o sr. Mark Ethridge, editor de jornais, além do sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, sr. Phillip Murray, chefe da Organização Industrial do Congresso e sr. David Sarnoff, presidente da Corporação de Radio Americana.

O representante do Ministerio na Comissão de Metalurgia

Assinou o presidente da Republica um decreto nomeando o engenheiro Libero Oswaldo de Miranda para fazer parte, como representante do Ministério da Viação, da Comissão de Metalurgia, sem prejuizo de suas atuais funções.

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

"FILHAS DE EVA", NO REPUBLICA

Uma companhia de espetaculos brejeiros e maliciosos está ocupando agora o Teatro Republica. E' de notar, entretanto, que esses espetaculos, improprios para menores, são muito mais apresentaveis do que diversas revistas que, sem tal aviso previo, têm sido levadas em outras casas de diversões desta capital. De fato em "Filhas de Eva" não ha nada de imoral, não ha nenhuma graça obscena e o que existe mesmo de mais — se isso é demais — são os quadros plasticos em que algumas "girls" aparecem meio despidas, reproduzindo telas famosas de grandes pintores universais. Tiremos assim no Republica alguns momentos agradaveis, animados com excelentes numeros comicos e numeros de musica popular.

A companhia está formada com elementos brasileiros e elementos estrangeiros, o que lhe dá aspecto cosmopolita, de acordo aliás com os propositos e objetivos de seus organizadores. Tres "vedetes" argentinas destacam-se entre as figuras principais do conjunto e ao lado delas Deréi Gonçalves, que esteve magnifica em todos os seus numeros, a sambista Nita Miranda e Nicoleta Morti, essa ultima muito bem no quadro "Precisa-se...".

O Principe Maluco é um comico de primeira ordem, fazendo graça sem espalhafato e sem recorrer a obscenidades. Outro elemento que se destaca na companhia é o Matinhos, que defende a comicidade da revista em todos os numeros em que interfere. O publico notou ainda o "chanconier" Adalardo Matos que foi aplaudido.

O espetaculo do Republica recomenda-se mais pela sua mise-en-cena muito moderna, pela orquestra regida por Jardel e pelo corpo das "girls" que constituem as "Paradise Vamp 1941".

Inegavelmente a formação do elenco que vem de estrelar representa um grande esforço de Jardel, que bem merece ser correspondido pelo nosso publico.

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIAS — Em quarta vesperal será levada hoje no Teatro Municipal a peça de Jean Giraudoux, "Ondine", que tanto sucesso obteve ha poucos dias ao ser levada á noite em recita de assinatura. Segunda-feira a Companhia Jouvet não trabalhará. A 6ª recita de assinatura será na terça-feira.

VAI MUDAR O CARTAZ DO RIVAL — Teremos hoje no Teatro Rival as ultimas representações de "A Pensão de Dona Estela", peça de Gastão Barroso. Na proxima terça-feira subirá á cena a peça de Molière, "Medico á força", ultima da temporada Jaime Costa.

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — E' a nova peça que a Companhia Procopio Ferreira está apresentando agora no Teatro Serrador, "O Cura da Aldeia", de Carlos Arniches, versão brasileira de Restier Junior. Procopio e Bibi aparecem nos principais papeis.

O PALCO DO COLONIAL — Mudará amanhã o programa do Colonial. Depois de Cleopatra vamos ter ali um "show" de que participarão Chica Pelanca, Patricio Teixeira, Mlle. Dufini, Léa Coutinho, o Regional de Eugenio Martins e Danilo de Oliveira.

TEATRO GINASTICO — Continua em cena no Teatro Ginastico a peça de Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida", Amelia de Oliveira, La Marival, Rodolfo Maier, Teixeira Pinto, e diversos outros elementos integrantes da Comedia Brasileira tomam parte na representação de "A Comedia da Vida".

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Entrou em seu segundo mês de representações no Teatro Regina a peça de Margaret Kennedi, "Nunca me deixarás", com a qual a Companhia Dulcina-Odilon iniciou a sua temporada deste ano. A seguir será levada a comedia "Os Homens preferem as viuvas..."

No Ministério da Guerra

Designação de oficiais — Pelo diretor de Engenharia foram designados: o 1º tenente Eduardo Gold, para auxiliar do Serviço de Engenharia da 1ª Região; os 1os. tenentes Carlos Porto Carreiro Ramires e Americo José Brasil, para servirem na Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia São Paulo-Cuiabá; o capitão Romero Hirchofer Cabral para fiscalizar obras no Forte de Copacabana, e o coronel Rodolfo Vilanova Machado e os 1os. tenentes José Elpidio Nogueira e Milton Mendes Gonçalves, para, em comissão, examinarem 25 arquivos de aço.

Construção de depositos de munição — A Diretoria do Material Bellico foi autorizada a construir mais dois depositos de munição e um outro para viatura, todos em Deodoro.

Designação sem efeito — Foi tornada sem efeito a designação do sargento Renato Maia para as funções de monitor de equitação da Escola das Armas, que foi incluido no 1º R. C. D.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Devem comparecer á 1ª secção da Diretoria de Recrutamento, os 2os. tenentes da reserva Izaias Barauna e Luis de Gonzaga Guedes Deschanis (veterinario).

Baixou ao H. C. E. — Baixou ao Hospital Central do Exercito, por ter apresentado parte de doente, o capitão Silvio Chaves Machado, aluno da Escola das Armas.

Estagio de curso de aperfeiçoamento — O chefe do Estado Maior do Exercito, atendendo as ponderações do comandante da Escola de Estado Maior, tornou sem efeito a designação do capitão Nelson Barbosa de Paiva, para estagiar na Moto-Mecanização.

Foi a Santiago a serviço — O chefe da Comissão Construtora de Estradas de Ferro no Sul do País, comunicou ao diretor de Engenharia haver determinado a ida do tesoureiro do 2º Batalhão Ferroviario, á cidade de Santiago, em objeto de serviço.

Exoneração de delegados de recrutamento — Foram dispensados das funções de delegados de recrutamento das 32ª, 12ª e 45ª zonas, respectivamente, os 2os. tenentes, convocados, Alvaro de Oliveira Cardoso, Waldomiro Carneiro e Rubens Gregorio Pires.

Transferencia de oficiais e subtenentes — Pelo diretor de Cavalaria foram transferidos: por necessidade do serviço — o 2º tenente Claudio de Assunção Cardoso, do Q. O. para o Q. S. P., sendo nomeado comandante da tropa do Q. G. da 2ª Região; e por interesse proprio — os subtenentes Leonel Joaquim da Silva Filho, do 11º R. C. I. para o 2º R. C. T. e Saul Farinha desse regimento para aquele.

Vae a Ouro Fino com permissão — O ministro autorisou a ida a Ouro Fino e Jacutinga, em Minas Gerais, a serviço da unidade a que pertence, do 3º tenente do 11º B. C. José Aragão Cavalcanti, cuja unidade se acha em transito para Natal.

Diretoria de Infantaria — Atos do diretor: dispensando de delegado do Serviço de Recrutamento de Porto Alegre, o 2º tenente, convocado, Jonito Teles Ferreira, do 8º B. C., que retorna a essa unidade; tornando sem efeito a transferencia do 2º tenente Joaquim Vicente de Barros Almeida, do 26º para o 27º B. C. e transferindo para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, os seguintes sargentos: Leto de Oliveira Medeiros, Waldemar Hansen, Milton Moracio Caldas, Abimael dos Reis Orrico e Osmar Tavares Guerreiro.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Hospital Operario do Barreto — Reabriu-se ontem, á tarde, o Hospital Operario do Barreto que foi recentemente submetido ao regime de intervenção pelo governo do Estado do Rio. Ao ato compareceu, acompanhado de sua esposa, o interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, estando tambem presentes o secretario do governo, sr. Heitor Gurgel, o diretor do Departamento Administrativo, sr. Alfredo Neves e outros auxiliares da administração publica fluminense, bem como muitos operarios.

O chefe do govêrno e sua senhora dirigiram-se para a sala de entrada do estabelecimento, onde já os aguardavam numerosas pessoas. Em saudação, falou o sr. Adauto Werneck, interventor no hospital, que declarou inaugurados os retratos do presidente da Republica e do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Usou, ainda, da palavra, um representante dos operarios.

Seguiu-se uma longa visita ás dependencias da instituição, em cujo pomar o Horto Botanico de Niterói plantou cerca de 300 arvores frutiferas, além de plantas ornamentais.

Gratificações a professores temporarios — Por decreto-lei de ontem, o interventor federal no Estado do Rio abriu o credito especial de 5:100$000, destinado ao pagamento de gratificação aos professores temporarios do ensino pré-primario e primario, que lecionam tambem educação fisica.

Posto á disposição do governo de Sergipe — O interventor federal no Estado do Rio assinou, ontem, um ato permitindo que o medico sanitarista Luiz Barbosa Romeu fique, sem onus para o erario fluminense, á disposição do governo de Sergipe, até 31 de dezembro do corrente ano.

Admissão de professoras — O interventor federal no Estado do Rio aprovou a admissão das seguintes substitutas do ensino pré-primario e primario: Maria Candida Teixeira, Estela Augusta Pereira, Neusa Ribeiro Vial, Teolinda e Jorge, Italina Palermo, Zulmira Franco Faria, Helena Suckow Amaral, Araci Coutinho Carvalho, Rosa Nanci, Estotelina Dias, Alicéa Duarte Silveira, Leticia Anélio Coelho Neto, Florisbela Ribeiro, Zani Peixoto Rosa, Odete Santa Rosa, Pierina Dias Côrlete, Juraci Rodrigues da Costa, Dulce Alves Mendonça, Alda de Figueiredo Macedo, Zani Santos, Zulma Barbosa Rocha, Maria Estela Fernandes, Hilda Rodrigues de Almeida, Odila da Rocha Guimarães, Maria Ana de Neto Freitas, Odete Vabo de Lima, Vanda Matos Costa, Maria da Conceição Palmeira, Iraci Lourenço, Celeste Borges Ferreira, Ligia da Silva Bitencourt, Gisolita Soares da Silva, Marilena Correia Rodrigues e Isa Mercês de Araujo Lima.

Estadio Caio Martins — O interventor do Estado mandou construir, em Niterói, o Estadio Caio Martins, aparelhando-o com todos os melhoramentos modernos. Esse empreendimento será entregue, hoje, ao povo e aos esportistas daquela cidade.

O estadio em apreço ficará sob a dependencia direta do Serviço de Educação Fisica e será um campo aberto ás atividades esportivas de todos os clubes de Niterói, desde que devidamente registrados naquela repartição.

Patronato de Menores do Estado do Rio — Ontem á tarde foi inaugurada a nova padaria do Patronato de Menores de São Gonçalo, tendo comparecido o interventor Amaral Peixoto e senhora, o secretario da Viação, sr. Macedo Soares e outras autoridades.

O interventor percorreu todo o edificio, servindo-se de um dos pães acabados de sair do forno. Feito um breve passeio pelo parque, cuja arborização está a cargo da Secretaria de Agricultura, por intermedio do Horto Botanico, teve lugar um almoço, no qual tomaram parte, além das pessoas já mencionadas, os srs. Levi Miranda, Alfredo Balense, major Carneiro de Mendonça, Cumplido de Santana, Alfredo Neves, diretor do Departamento Administrativo, Jaime Praça, Franz Hime, Melquiades Picaço, etc. Esse almoço foi inteiramente confeccionado pelos menores, que tambem o serviram.

A' sobremesa, falaram diversos oradores, entre os quais os srs. Melquiades Picanço, Luiz Palmier e Alfredo Balense, este ultimo para, saudando o interventor e sua senhora, declarar iniciada a campanha de 15 dias em prol do Abrigo Redentor, cuja inauguração será feita em 1 de agosto vindouro. Na ocasião, o major Carneiro de Mendonça entregou á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto um cheque de vinte contos de réis, assinado pelo sr. Franz Hime, como contribuição da Companhia Metalurgica Brasileira áquele empreendimento.

O sr. Levi Miranda discursou, então, para solicitar ao chefe do governo fluminense a doação de 4.000 alqueires de terras situadas em São Fidelis. Ali, segundo explicou, seria levantado um grande patrinato, com capacidade para 2.000 menores, a cada um dos quais caberia um alqueire da área aludida, sendo o terreno restante empregado na construção do patronato. Finalisou enaltecendo as iniciativas tomadas pelo presidente da Republica, no país, e pelo interventor federal, no Estado do Rio, com o objetivo de amparar a infancia abandonada.

Respondendo, o comandante Ernani do Amaral Peixoto pronunciou breve improviso, declarando que apoiava integralmente a obra social desenvolvida pela Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados, ali representada pelos seus diretores e presidente. Salientou que estava pronto a atender ao pedido do sr. Levi Miranda, esperando assim, poder visitar breve São Fidelis, para inaugurar o patronato projetado. Ao terminar, fez a comunicação de que o governo do Estado do Rio havia destinado, como contribuição para o Abrigo Redentor, a quantia de .... 50:000$000.

Terminado o almoço, o interventor e sua senhora retiraram-se, sendo levados até á porta pelo sr. Levi Miranda. Nessa ocasião este ultimo obteve do sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, e do sr. Nelson Monteiro, prefeito de São Gonçalo, a promessa de doação de 25:000$000 e 5:000$000, respectivamente, para as obras de construção do Abrigo, encerrando-se assim aquela cerimonia.

AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA E A EXTINÇÃO DAS FAVELAS

A reunião de amanhã no gabinete do prefeito

Amanhã, ás 11 horas, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, serão recebidos no gabinete do prefeito, afim de conferenciarem com o sr. Henrique Dodsworth, sobre a colaboração daquelas instituições de previdencia social para a extinção das favelas, de acordo com as determinações do presidente Getulio Vargas.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, tendo recebido do chefe do governo recomentações sobre o assunto, tomou todas as providencias no sentido de apressar a participação do Instituto na solução do importante problema.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mandado com segurança

Tendo um matutino publicado ante-ontem que o Supremo Tribunal Federal, em seção de 17 do corrente, havia denegado um mandado de segurança requerido em meu favôr para anular áto de um ex-Diretor da Central, quero tornar publico que nem eu nem ninguem por mim autorizado impetrou o referido mandado, sendo portanto extemporanea essa publicação.

Trata-se evidentemente da reedição de uma vilania assacada por quem não tendo coragem para resolver masculinamente questões de ordem pessoal, utiliza funções e publicações na tentativa inutil de ferir o nome limpo dos homens de bem.

Sifilis no sangue chama-se Lues. E na moral seu nome é muito parecido.

BRENNO VIEIRA CAVALCANTI

(X 24040)

BOLSAS DE ESTUDOS DA ASSOCIAÇÃO PAN-AMERICANA DE ODONTOLOGIA

Foram instituidas seis para a America Latina

Ao ministro da Educação, o seu colega das Relações Exteriores, acaba de de transmitir a comunicação feita á embaixada do Brasil em Washington, pela Associação Panamericana de Odontologia, de que foram instituidas seis bolsas de estudos destinadas á dentistas da America Latina, as quais poderão ser usufruidas, a partir do dia 1 de outubro de cada ano, nas Universidades de New York e Michigan e no Kellogg Foundation Instituto.

FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA

(Liga Brasileira Contra a Tuberculose)

Damos aqui a relação dos serviços todos gratuitos, prestados pela Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose), durante o mês de junho, em seus diversos serviços:

Serviço de Vacinação B. C. G. — Vacinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa de Misericordia, Hospitais Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Batista da Lagôa, São Sebastião, Hanemaniano, Arthur Bernardes, Alemão; Policlinicas de Botafogo, das Laranjeiras, de Cascadura, Madureira, Jacarépaguá, Olaria Miguel Couto, Getulio Vargas, Carlos Chagas Institutos da Estiva Pena de Carvalho, Casas de Saude Dr. Pedro Ernesto, Dr. Arnaldo de Moraes, Santo Antonio, São Cristovão, São José, São Sebastião, Ordem do Carmo, Cruz Vermelha Brasileira, Fundação Gaffrée Guinle, Saude Publica, domicilios particulares, Pronto Socorro — Total 1.266. Revacinações feitas (por via oral) 40, numero de tubos fornecidos para feitura do Instituto Viscondessa de Moraes 5.285. *Serviço de Controle B. C. G.* Consultas feitas no Ambulatorio do Serviço 1.974, numero de doses distribuidas de vacina no Laboratorio do Instituto Viscondessa de Moraes 10.766. Tuberculino-diagnosticos de candidatos á vacinação 60, resultados positivos 48, resultados negativos (vacinados) 12, numero total de vacinados em 1941, 7.644, desde 1927, 98.870.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 1.011, doentes novos inscritos 45, injeções 978, aplicação de Pneumotorax 166, Exame de Raio X (Radiografias e radioscopias) 174, Exame de Laboratorio: escarro 52, urinas 52, fezes 28, sangue 28, Wassermann no sangue 25, medicamentos fornecidos 187.

Dispensario de São Cristovão — Consultas 1..., doentes novos 149, injeções 801, receitas aviadas 59.

Preventorio Dona Amélia (Paquetá) — Crianças internadas, ...

A LIGHT CHAMADA A PAGAR MAIS DE 161.000 CONTOS DE IMPOSTO DE RENDA

Prazo de 20 dias para efetuar o recolhimento

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., a Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co., Ltd., e mais as empresas associadas Companhia Telefonica Brasileira, Brazilian Hydro Electric Co. Ltd., Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd., São Paulo Electric Co., Ltd., The São Paulo Gas Co., Ltd., e The City of Santos Improvements Co. Ltd., receberam notificações da Divisão do Imposto de Renda de indeferir a reclamação apresentada contra o lançamento do imposto de renda para manter os lançamentos e a cobrança.

Por determinação daquele diretor, são intimadas a Light e suas associadas a efetuar, no prazo de 20 dias, o recolhimento da divida no total de 161.149:529$500, conforme notificações apensas ao processo, ressalvado o direito de recurso para o 1.º Conselho de Contribuintes, depois de satisfeitas as exigencias legais.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

2ª chamada para as 1as. provas parciais

Amanhã, ás 12 horas — sala 4: 5º ano — Direito internacional privado — Professor Haroldo Valladão. Alunos: José Pedro de Azevedo Lemos, Maria de Lourdes A. Prado e Silva, Cecilia Cerqueira Gonçalves, Fernando Bôa Nova Lobato, Maria Emilia de Mello e Cunha, Paulo Ferreira Silveira, Emmanuel Sodré Viveiros de Castro, Penn de Morais Gomes e José Franco Moura.

— Terça-feira, 22, ás 12 horas — sala 1:

1º ano — Introdução á Ciencia do Direito — Professor Benjamin Vieira. Alunos: Nice Figueiredo e Walmir Barbosa Barrocas.

2º ano — Ciencia das Finanças — Professor Olinda de Andrada — sala 6, ás 14 horas. Aluno Renato Batocchi.

3º ano — 14 horas — Direito Comercial — Professor Virgilio Barbosa — sala 7. Alunos: Lino Pereira da Silva, João Augusto de Miranda Jordão, Arthur Hibello Corrêa de Mello, Jorge Augusto Gentil Barbosa, Léo Theodoro d'Azevedo, Eunice da Silva Pereira, Aniz Tanuri, Arno Odebrecht e Antonio Boaventura.

4º ano — 14 horas — D. Comercial — Professor Julio Santos — sala 8. Aluno: Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho.

5º ano — 12 horas — D. Administrativo — Professor A. Delamare — salaE. Aluno José Franco Moura.

UMA REVISTA DE CULTURA PARA OS ESTUDANTES BRASILEIROS

Dando plena execução a um vasto plano de iniciativas culturais, o Diretorio Central de Estudantes apresentará, brevemente, "Universidade", revista de profunda expressão de inteligencia. "Universidade" exprimirá, através de suas paginas, o pensamento da nossa juventude academica em face dos maiores problemas do espirito e do mundo. Graficamente moderna, terá um papel, e bem sensivel, dentro da vida universitaria, servindo de estimulo constante a quantas manifestações de arte, de literatura e, numa palavra, de inquietação espiritual se registem entre os estudantes. E' assim uma publicação de verdadeira importancia intelectual.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Comunica-se aos internos da Faculdade Nacional de Medicina que amanhã, segunda-feira, haverá uma reunião na séde do Diretorio, ás 5 horas da tarde.

Em sessão realizada quinta-feira passada, foi eleita a Diretoria que dirigirá essa novel agremiação academica, e que é composta dos internos: Adolpho Furtado, presidente; Newton Sesti, 1º secretario; Fernando Seidl, 2º secretario. Afim de discutir-se assuntos relevantes concernentes á organisação da sociedade, que é a primeira fundada na Faculdade, pede-se o comparecimento de todos os interessados.

ESMOLAS

De um anônimo recebemos a importancia de 200$000 (duzentos mil réis) destinados aos probres socorridos por esta folha.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Acordo comercial teuto-suiço

Berna, 19 (A. P.) — Após longas discussões nesta capital e em Berlim, ficaram concluidas as negociações para o Acordo de Comércio entre a Alemanha e a Suiça. Pelo acordo, a Alemanha se compromete a suprir a Suiça de carvão e ferro até a expiração das clausulas contratuais, em 1942. Acede igualmente a Alemanha em colaborar com a Suiça para criar possibilidades de transporte que habilitem os suiços a obter petroleo para seus veiculos e promete tambem ao governo helvetico todas as facilidades ferroviarias e referentes aos transportes nos rios e através dos territorios ocupados pela Alemanha.

A Suiça obtem da mesma forma grandes concessões que facilitarão a exportação para terceiras potencias de material eletrico e outros, inclusive maquinaria. Tambem se estabelecem determinações quanto aos produtos agricolas, gado, frutas, laticinios alemães que virão para a Suiça enquanto esta mandará para a Alemanha açucar, batata, álcool, etc.

O acordo limita as exportações suiças para a Belgica, Holanda e Noruega, estabelecendo que os pagamentos só poderão ser feitos através do Banco de Compensação de Berlim. Futuros acordos serão feitos tocantes á Alsacia, Lorena e Luxemburgo, que operarão sob o "clearing" germano-suiço.

A crise politica na França

Vichí, 19 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — A crise politica na França parece alastrar-se.

Ao que se noticia, o Gabinete foi convocado a se reunir hoje á tarde, na presença do marechal Pétain, para tratar das ultimas modificações ministeriais e para tomar providencias ligadas ao temor da crise generalizada.

Os jornais de Paris ocupado os despachos e outras informações que aqui chegam, continuam a discutir a "iminente reorganização do governo francês de Vichí".

Ainda a ultima edição do "Paris Midi" informou que "em Vichí corriam insistentes rumores de que o sr. Benoist Machin seria nomeado secretario de Estado para as Relações Exteriores", assumindo assim virtualmente o segundo posto na administração depois do almirante Jean Darlan.

Por enquanto aqui nada se confirma a respeito, muito embora estejam sendo acompanhadas com interesse as coisas todas que se dizem na capital ocupada e que, decorrentemente por esse motivo, podem ser consideradas como exprimindo de certa maneira o pensamento das autoridades alemãs de ocupação.

Os mesmos jornais de Paris continuam seus ataques contra o secretario dos Abastecimentos, sr. Achard, que foi despedido. O "Nouveaux Temps", por exemplo, diz que as atividades do ex-ministro vão ser submetidas a rigoroso inquerito.

Acha mesmo o jornal que essas investigações sobre as atividades do ex-ministro Achard já foram abertas e diz: "Parece que está funcionando um inquerito sobre as atividades extra-ministeriais do sr. Achard. Mas ha ainda um outro problema no qual só as Cortes de Justiça poderão envolver-se..."

O "Paris Midi" refere-se ao "esmagador relatorio" do comissariado militar que, ao que se supõe, foi submetido ao exame no caso Achard.

Outras fontes, porém, acham que o caso Achard "está definitivamente encerrado".

Economia & Finanças

CACAU PARA OS ESTADOS UNIDOS

Pensa-se, nos Estados Unidos, em adotar-se uma convenção internacional que regule o mercado de cacau. De acôrdo com os estudos preliminares, a América Latina forneceria 56 % do cacau consumido pelos norte-americanos, a Grã Bretanha 40 % e os demais paises 4 %. Estimado em 320.000 toneladas o consumo de cacau nos Estados Unidos, em 1941, corresponderiam pois a América Latina, 179.200 toneladas, á Grã Bretanha, 128.000 e 12.800 toneladas aos demais fornecedores.

Contudo, exames posteriores da situação modificaram aquele projeto de distribuição, devendo o Império Britânico vender 52,10 %, a América Latina 46,25 % e os demais produtores 1,65 %.

Essas quotas de fornecimentos de cacau aos Estados Unidos estão sendo estabelecidas segundo as importações desse país: assim, no periodo 1936-40, as repúblicas americanas forneceram aos Estados Unidos a média anual de 127.016.198 quilos de cacau e o Império Britânico 136.995.731 quilos.

Na América Latina, quem mais vende cacau aos Estados Unidos é o Brasil, 86.209.000 quilos, média anual no quinquênio 1936-1940, interessando-lhe pois, profundamente, a marcha das negociações que ora se conduzem naquele país, das quais aliás tem participado um delegado nosso.

Além do Brasil, forneceram cacau aos norte-americanos no mesmo periodo, a República Dominicana (21.128.414 quilos, média anual), a Venezuela (6.919.938), o Equador (6.019.644), o Panamá (3.567.393), Costa Rica (1.378.556), o Haiti (1.293.526), enquanto a Colômbia, Cuba, Nicarágua, Guatemala, México, exportaram pequenas quantidades, que variaram de 335.661 a, apenas, 28.016 quilos.

Se ficar, finalmente, assentada a distribuição citada, dos 46,25 % destinados ás repúblicas americanas caberão ao Brasil, 30,85 %, isto é 101.805 toneladas de cacau em 1941, tocando aos demais produtores americanos o total de 50.820 toneladas.

E' facil verificar, pela comparação das cifras, que o Brasil será beneficiado com a distribuição, pois elevará as suas remessas de cacau para os Estados Unidos, em um quinquênio (1936-1940), de 86.209.000 quilos, média anual, para 101.805.00 0quilos.

As negociações de Washington se conduzem em época vital para o comércio do cacu, pois é nestes meses que as safras são negociadas na América Latina; o mercado dessa amêndoa está incerto e sobretudo preocupado com a noticia divulgada por um diário de Nova York de que se pensa em limitar o preço do cacau nos Estados Unidos. A conclusão rápida de tais negociações, portanto, definindo o rumo dos negócios, interessa particularmente ao Brasil.

O ESPÍRITO SANTO PRODUZIRÁ 5 MILHÕES DE QUILOS DE ALGODÃO

A safra de algodão no Estado do Espírito Santo, caso não ocorram fatores desfavoráveis, está avaliada em cinco milhões de quilos, figurando como produtores os municípios de Cachoeiro do Itapemirim, Castelo, João Pessoa, Alfredo Chaves, Muquí e Calçado, Santa Tereza, Colatina, Baixo Guandú, Santa Leopoldina, Itaguassú e Afonso Cláudio.

Segundo informações obtidas pelo Ministerio da Agricultura, não há fábricas de óleo de caroço de algodão no Estado. Cachoeiro do Itapemirim tem uma fábrica de tecidos. Sabino Pessoa, Santa Tereza, Baixo Guandú e Colatina reunem os estabelecimentos que descaroçam e beneficiam o algodão capichaba.

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO DO 7º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 7, 15—21)

Arvore a dar bons frutos é, sem contestação, a Igreja Católica, Apostólica, Romana. Haja vista a sua doutrina, cuja fonte está na palavra divina do Cristo, doutrina de pureza tal que nem mesmo o seu mais ferrenho inimigo poderá acoimá-la de menos digna em qualquer dos seus postulados. Acusam muitos dos seus ministros, chegando alguns a acusá-los em tése, rituais que são de um preconceito errôneo, cuja base está precisamente na ancia da prática das ações infelizes que a Igreja condena, por prejudiciais, quer á alma, quer ao corpo. Todos os preceitos aconselhados pela santa Igreja são higiénicos e sadios, desde o jejum — rico postulado da terapeutica medica — até á continencia derivante da virtude da castidade.

O Decálogo, — sintese bemdita da oniciencia do Eterno, é o pomo de ouro da Arvore da vida eterna. Estas Arvores, que jámais correrão o risco de ser cortadas, se acham no pomar saluberrimo e produtivo da Igreja Universal.

As que não produzem ou dão frutos máos, de antemão já se acham condenadas a serem cortadas e lançadas ao fogo. Os que a estas elevam e delas preconisam o valor que não têm, são os falsos profétas referidos no Evangelho de hoje.

O proprio Cristo que contra eles previne os incautos condena-os como lobos roubadores sob peles de ovelhas.

O Evangelho é o arauto da palavra divina, unico autorisado a transmiti-la ás gerações. E o Evangelho diz expressamente qual a Vontade do Pai celeste, e que Jesus aconselha e ordena que por todos deve ser feita. Só aos que a cumprirem restritamente está prometida pelo divino Mestre a entrada no reino dos Céus.

Não é porque uma grande multidão, embora procure mudar o sentido das palavras constantes da Sagrada Escritura, dando-lhes diversa interpretação, que a Verdade seja mudada. Absolutamente, não. A Verdade está na sua plenissima inteireza unica e exclusivamente na Igreja que o Cristo fundou, estabelecendo por seu chefe visivel a Pedro que se sucede nos Papas, até á consumação dos seculos. Os bispos e os padres é que são os verdadeiros profetas do Cristo. Ai! de quem lhes não der ouvidos, preferindo os falsos! Quando no terrivel dia do ajuste de contas, as lagrimas, os queixumes, os bons propositos não terão mais razão de ser. Só entrarão no reino dos céus os que fizeram a Vontade do Pae Celestial, contida no Evangelho.

Alerta! cuidado com os lobos rapazes vestidos de peles de ovelhas.

FESTA DE S. VICENTE DE PAULO

Realizar-se-á hoje, no Santuario Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), a terceira festa regulamentar da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Abaixo o programa a ser executado.

A's 8 horas, missa festiva e comunhão geral dos confrades.

A's 9.30 horas, no salão paroquial do mesmo santuario, assembléia geral de todos os confrades vicentinos.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Hoje, neste Convento, realizar-se-á, a Tarde de Formação, prégada pelo revmo padre Helder Camara, com conferencias ás 14 e 16,15 horas e benção do Santissimo Sacramento ás 17 horas.

Amanhã, segunda-feira, Tarde de Formação para senhoras e senhoritas, pregada pelo revmo. padre Costa Aguiar S. J., conferencias ás 14 e 16 horas e 15 e benção do Santissimo Sacramento ás 17 horas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Nesta matriz terá lugar hoje com a maxima solenidade o encerramento da Decima nona Semana Eucaristica.

A's 8 horas, missa solene cantada. Sermão eucaristico por monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 10 horas — Exposição do Santissimo Sacramento até a hora da procissão.

Durante a exposição, a guarda do SS. Sacramento será feita pelos sodalicios e associações paroquiais.

Emquanto a procissão percorrer as ruas, devem todos ajoelhar-se na passagem do pallio, pois, sob ele, está Jesus realmente presente.

CURSO DE FORMAÇÃO CATEQUETICA

Realizou-se ontem ás 20 horas com a presença de grande numero de alunos a inauguração na séde da Coligação Catolica, á praça 15 de Novembro, 101, sob., do Curso de Formação Catequética para homens, organizado pelo Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso e Federação das Congregações Marianas.

As aulas inaugurais foram administradas pelos revmos. padres Cesar Dainese S. J., Moral, e Helder Camara, Pedagogia do Catecismo.

Preso em Havana um agente falangista

Havana, 19 (U. P.) — As autoridades judiciarias ordenaram a prisão do ex-consul da Espanha, sr. Jenaro Riestra e de um amigo seu, de nome Antonio Garcia Gil, acusado de se dedicar a atividades falangistas ilegais.

Garcia Gil foi o destinatario de uma recente encomenda de mais de 100.000 medalhas e emblemas falangistas.

A Divisão de Investigações de Espionagem da Policia Nacional, assim como a Policia, apresentaram ao Tribunal uma ampla documentação detalhando as pretensas atividades ocultas de Riestra e Garcia.

Simultaneamente, ao que se informa, foi ordenada a prisão de mais de 200 membros do Partido Falangista.

A sra. Flanklin Roosevelt fala em Auburn

Nova York, 19 (H. T.) — Ao serem inaugurados em Auburn, dois centros de instrução de trabalhos manuais para a mocidade americana, por iniciativa da "Administração Nacional da Mocidade" a sra. Franklin Roosevelt esposa do presidente da Republica, disse: "A democracia não vale somente que se morra por ela, vale tambem que por ela se viva."

A sra. Roosevelt acentuou: — "Muitos são aqueles que se mostram perturbados pela eventualidade de que se lhes possa pedir que morram pela democracia, mas viver para ela é mais dificil porque implica atualmente o sentimento da responsabilidade imposto pela propria democracia."

Comercio inter-americano

Nova York, 19 (Reuters) — O "Wall Street Journal", citando declarações de altos funcionarios da Comissão Maritima, anuncia que novos navios-tanques serão entregues ao serviço entre a America do Sul e Nova York.

Anuncia-se tambem a transferencia de 50 navios-tanques para a Grã Bretanha, deixando 488 para o serviço interamericano.

Outros 138 navios da mesma especie estão sendo construidos e 40 já estarão prontos dentro de um ano.

Acrescenta ainda o mesmo jornal que em virtude da atual escassez de tonelagem, têm sido estudados todos os métodos que possam ampliar o uso dos navios atualmente disponiveis. A possibilidade de serem utilizadas as bases da Terra Nova e da Islandia, em vez de Nova York, como ponto de transferencia para os embarques do óleo enviados das Caraibas para a Grã Bretanha tambem está sendo discutida. A distancia entre o porto de Halifax e as Caraibas é menor do que entre as Caraibas e Nova York.

Washington, 19 (Reuters) — A revista "Foreign Commerce Weekly", publicou hoje dados fornecidos pelo Departamento de Comércio, demonstrando que as compras dos Estados Unidos na América Latina, em 1941, são calculadas em 1.020 milhões de dolares, ou seja o duplo do valor normal das exportações latino-americanas para o continente europeu.

O sr. Lavarre, funcionario do Departamento de Comércio, discutindo, na mesma revista, a mudança verificada na situação, declara que, no ultimo ano, as exportações dos Estados Unidos para a América Latina tinham excedido o valor das importações em 100 milhões de dolares. Durante o ano de 1941, as importações norte-americanas excederão as suas exportações em cerca de 250 milhões de dolares.

"Mesmo a Argentina" — escreve o sr. Lavarre — "que mais do que qualquer outra nação latino-americana dependia do comércio europeu teve um saldo na sua exportação de mais de 152 milhões de pesos, no fim dos primeiros cinco meses do ano corrente, quando, em 1940, o saldo de suas importações foi de 70 milhões de pesos.

Em virtude da expansão das compras norte-americanas, o Uruguai espera ter um saldo favoravel em sua balança comercial, em 1941, de mais de 75 milhões de pesos.

Os mercados perdidos pela Bolivia e o Chile têm sido tambem compensados pelas compras norte-americanas de minerais e metais, anteriormente vendidos para a Europa.

No primeiro trimestre de 1940, o Brasil teve um saldo favoravel em sua balança comercial de aproximadamente uns 24 milhões de dolares, quando no ano passado teve um saldo desfavoravel de 3 milhões de dolares, num periodo similar.

A mudança sofrida pelo comércio pan-americano, em virtude da guerra, teve como resultado a expansão industrial, como no Brasil, onde as fabricas estão produzindo, agora, numerosos produtos antigamente importados dos mercados europeus".

Comerciantes de generos alimenticios multados

Obedecendo ás ordens dadas pelo presidente da Republica, o Departamento de Alimentação vem fiscalizando rigorosamente as casas comerciais que negociam com generos de primeira necessidade.

Nesse serviço, os funcionários dele incumbidos multaram, em quinze dias, nada menos de 1.664 estabelecimentos infratores.

Dentre estes, ocupa o primeiro lugar o comercio de quitanda, com 547 autos de infração. Seguem-se o de açougues, com 264 e o de padaria, com 251 multas. Os caminhões de frutas, os depósitos de aves, as pastelarias e as casas de frutas, foram os que menor número de infrações cometeram. Em qualquer desses últimos negocios, registrou-se apenas um caso de infração, durante os últimos quinze dias.

Antologia viva do pensamento brasileiro

O coronel Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, recebeu do almirante Sylvio de Noronha, presidente do Clube Naval, o seguinte oficio:

"Tomando conhecimento da carta e instruções anexas, em que v. ex. expõe a resolução de organizar uma "Antologia Viva do Pensamento Brasileiro" e solicita, muito amavelmente, a colaboração do Clube Naval, cumpre-nos declarar a v. ex. que esta associação ficará muito honrada em participar de iniciativa tão util e patriótica.

O Clube Naval aproveita, mesmo, o ensejo para exaltar o valor do empreendimento em apreço, dadas as razões de caráter altamente educativo que tanto o justificam e recomendam. E' e, portanto, uma feliz oportunidade que tem este clube de emprestar o seu inteiro concurso ao apreciável programa de v. ex. em beneficio da educação nacional. Aguardando posteriores esclarecimentos este clube agradece o honroso convite.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a v. ex. os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração. — *Sylvio Noronha*."

"FESTA DA MOCIDADE"

Os "Calouros em desfile" de Ary Barroso, na Feira de Amostras

A "Festa da Mocidade" em benefício das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, começará hoje às 14 horas, com uma formidavel "matinée" para as crianças. Às 16 horas, será apresentado, no palco do Teatro de Variedades, o primeiro "show" do dia, como números especiais para alegria da garotada. À noite, haverá duas sessões teatrais, com a participação de Maria Lisboa, cantora luso-brasileiro; De Chocolat, improvisador de canções com palavras sugeridas pelo publico; Celia Mendes, sambista; Zé Coió, animador e reepntista; Zulene, bailarina fantasista, Adelina Costa, e o famoso prof. Ferreiras, com seus números de telepatia. Às 23 horas, Ari Barroso dará início no pavilhão da União Nacional dos Estudantes, à irradiação dos seus populares "Calouros em desfile", da Radio Tupi. Em seguida, no mesmo pavilhão a orquestra "Tantarola Cuban Boys "iniciará as dansas da noite, tocando boleros, congas e outras músicas típicas.

Condenados pela justiça francesa

Clermont Ferrand, França, 19 (A. P.) — A justiça militar condenou, à revelia, 123 "degaullistas". As sentenças vão entre 10 anos e a pena de morte.

Iniciou-se tambem o processo, pelas mesmas atividades, de sete oficiais coloniais.

O Lar da Criança elogiado por um cientista argentino

O Lar da Criança recebeu a visita do prof. Florencio Escardó, da Missão Médica Argentina, o qual se fez acompanhar do prof. Martagão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura, e do dr. Pio Duarte, ex-curador de Menores. O ilustre cientista argentino foi ali recebido pela diretora do estabelecimento, dra. Adalzira Bitencourt, e suas auxiliares. São do prof. Florencio Escardó as seguintes impressões: "Poucas vezes hei visitado em minha vida uma obra em que o espírito do Lar mais cordial se unisse à mais franca amizade argentino-brasileira.

Esta obra magnífica honra o Brasil e obriga a gratidão de minha pátria."

Foi um dos primeiros aviadores a atravessar o Atlantico

Roma, 19 (A. P.) — O tenente coronel Arturo Ferrarin, com quarenta e seis anos de idade, um dos mais famosos pilotos italianos e um dos primeiros aviadores a atravessar o Atlântico, morreu hoje num desastre, quando fazia um vôo experimental.

O tenente coronel Ferrarin participou da Grande Guerra, realizou um raid Roma-Toquio em 1921, disputou a Taça Schenelder e, em 1926 e 1927, vôou de Roma a um ponto perto de Natal, no Brasil, em 1928, batendo assim o record mundial de distancia daquela epoca, cobrindo um percurso de 4.445 milhas.

Os francêses comerão neste inverno graças aos frigoríficos

Lyon, junho de 1941 (H. T.) (Por via aérea) — Foram os franceses que descobriram a indústria do frio, mas neste domínio, como em muitos outros, não souberam explorar o seu invento. Enquanto a América realizava verdadeiros prestígios na preparação de pratos congelados, a França flava-se na abundancia dos seus recursos. Os alimentos conservados pelo frio foram muito combatido pela imprensa. As vitualhas, quaisquer que elas fossem, não eram julgadas saborosas se não depois de terem atravessado a porta da cosinha ainda impregnadas da vida animal ou vegetal. Os principes da gastronomia francesa teriam condenado sem apelação este "menú" servido em Paris a 4 de novembro de 1937 num jantar em que se reuniam especialistas do frigorífico:

Salmão do Canadá frito (congelado em junho de 1937); Fauvas de Nova Jersey (outubro de 1936); Costeletas de cordeiro de Kentucky grelhadas (junho de 1937); Ervilhas do Texas (janeiro de 1937); Feijão verde Nova York (agosto de 1937); Couve-flôr do Texas (fevereiro de 1937); Aspargos de Nova Jersey (maio de 1937); Morangos do Virgina (abril de 1937).

Este jantar, ao que parece, foi extremamente saboroso, e evocá-lo neste tempo de vacas magras faz vir agua à boca dos que nêle tomaram parte. E dos outros tambem, aliás...

"E as vitaminas? perguntarão. Em que se convertem elas quando são submetidas a uma temperatura de menos de vinte gráos?" que se tranquilizem, co mrespeito às vitaminas, os que assim pensam. Elas suportam galhardamente a prova do frio. Está mesmo demonstrado que os legumes congelados contêm mais vitaminas C que os legumes reputados frescos mas consumidos depois da colheita. A Academia de Medicina estudou esta questão à qual as circunstancia sdão uma importância particular e a sua conclusão é formal: de todo sos processos de conservação dos alimentos o frio é o melhor. Espinafres conservados em temperatura ordinaria não têm mal sdo qxue 5 % das suas vitaminas depois de três dias, mas conservam 60 % no refrigerador. Dá-se o mesmo com quasi todos os legumes e especialmente com as batatas.

Nunca é tarde para corrigir um mal. Os industriais francesês do frio esforçam-se agora por guardar para o inverno proximo grande parte da colheita de frutas. Sem dúvida, seria tambem muito facil fazer doces ou conservas, mas para isso era necessário açucar, latas, frascos, combustivel — uma série de coisas que hoje não se encontram no mercado ou são raras e racionadas.

Os morangos colhidos em junho nos pomares do vale do Rhône vão, portanto, passar o verão, e depois o outono, nos entrepostos frigoríficos da região de Lyon. Depois, para o Natal, farão nas mesas a sua aparição, que será muito apreciada. Que não se diga que é a sobremesa da penúria. Quando a fruta se tira do frigorífico é certo que não agrada muito ao paladar. Mas desde que readquira a temperatura normal, recuperava todo o sabor, toda a maciez.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão amanhã efetuadas as seguintes:

Lar Para Todos, S. A. — Ordinária, às 3 horas, na séde social, para reforma de estatutos.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações — Extraordinária, às 4 horas, à rua México, 164, 4º andar, sala 43 a 45, para reforma de estatutos.

S. A. Cotonificio Gávea — Extraordinária, às 2 horas, à rua Conselheiro Saraiva, 29, para reforma de estatutos.

Banco Nacional de Descontos, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, à rua da Alfândega, 50, para reforma de estatutos.

Casa Bancaria de Crédito Nacional, S. A. — Extraordinária, à 1 hora, na sede social, para transformação em banco.

Ar Condicionado Airco Moreira, S. A. — Extraordinária, às 4 horas, à avenida Rio Branco, 107-109, para reforma de estatutos.

Companhia Petropolitana — Extraordinária, à rua da Quitanda, 177, às 4 horas, para reforma de estatutos.

James, S. A. — Extraordinária, às 2 1/2 horas, à rua Alcindo Guanabara, 26, para reforma de estatutos.

Club Naval — Ordinária, hoje às 3 horas, na séde social.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS SRS. ACIONISTAS DA COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1941

Aos vinte dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e um, às quatorze horas, na sede social da Companhia Ferro Carril Carioca, à rua de Santo Antonio sem número, compareceram em 3ª convocação, de acôrdo com as publicações feitas no *Diário Oficial* e *Correio da Manhã*, dez acionistas da mesma Companhia, representando quatorze mil e trezentas e cinquenta e cinco ações, ou seja mais de metade do capital social.

O presidente da Companhia, sr. Alfred Hutt, verificando haver número legal para o funcionamento da assembléia geral extraordinária, de conformidade com a parte final do art. 104, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, visto tratar-se da 3ª convocação, abriu a sessão, passando a presidi-la de acôrdo com a determinação dos estatutos sociais, convidando para exercer as funções do primeiro e segundo secretários, respectivamente, os srs. Manoel Moreira da Silva e dr. Armando Furtado da Rocha.

Instalada a mesa, usou da palavra o sr. presidente que disse ter sido convocada a assembléia, como já era do conhecimento de todos os srs. acionistas, para deliberar sôbre a reforma dos estatutos.

Nessas condições, havendo necessidade de alterar diversos artigos, recebeu a diretoria fazer uma revisão e reforma completa dos estatutos.

Submetida ao Conselho Fiscal essa reforma, êste lavrou o seguinte parecer, que é lido pelo sr. presidente:

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Ferro Carril Carioca, no desempenho de suas atribuições, tendo examinado o projeto de reforma dos estatutos apresentados pela diretoria, é de parecer que seja o mesmo aprovado pela assembléia geral extraordinária. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1941 — *Andrew Jeffrey Royal*. — *E. S. Paterson* — *Nilo Jayme Pereira*.

Concluida a leitura do referido parecer, o sr. secretário procede em seguida à leitura do projeto de reforma dos estatutos, organizado pela diretoria, o qual, está redigido nos seguintes termos:

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Denominação, séde, fins e duração da Companhia

Art. 1º A Companhia Ferro Carril Carioca, sociedade anônima brasileira, com séde e fôro na Capital Federal, tem por fim:

1º) A execução do serviço de transporte de passageiros e cargas nos termos dos contratos celebrados com os poderes públicos em seu próprio nome, e nos termos dos privilégios e direitos concedidos à extinta Empresa do Plano Inclinado e Bondes de Santa Teresa;

2º) — Expandir os mesmos serviços e explorar outros, de acôrdo com novas concessões que lhe forem outorgadas ou decorrentes de novos contratos que vier a celebrar.

Art. 2º A duração da sociedade será a necessária ao completo cumprimento, execução e liquidação de suas obrigações contratuais.

CAPÍTULO II

Capital e ações

Art. 3º O capital da Companhia é de 2.500:000$000, dividido em 25.000 ações ordinárias ou comuns, integralizadas, do valor nominal de 100$000 cada uma.

Art. 4º As ações serão nominativas ou ao portador, podendo-se fazer a conversão de uma forma em outra, desde que o acionista pague a respectiva taxa.

Art. 5º As ações nominativas só serão transferidas mediante o respectivo termo, no livro próprio, devidamente datado e com as assinaturas das partes ou de seus procuradores especiais.

CAPÍTULO III

Dividendos, fundos de depreciação, de amortização e de reserva

Art. 6º A renda bruta da Companhia é constituida por todas as importâncias arrecadadas provenientes da exploração de seus contratos, juros de títulos ou empréstimos, alugueis de terrenos ou prédios, ou de qualquer outra fonte.

§ 1º Da renda bruta serão deduzidas as despesas e provisões seguintes:

a) as despesas de exploração, conservação, impostos, etc.;

b) os juros e amortizações de empréstimos;

c) uma quota necessária à constituição do Fundo de depreciação do material e instalações, calculada de acôrdo com a sua vida útil e eficiência;

d) uma quota necessária à constituição de um fundo para amortização, dentro do período das respectivas concessões, do capital realmente empregado em instalações, materiais e outros bens reversíveis a terceiros sem indenização;

e) uma quota não inferior a 5 % dos lucros liquidos apurados nos balanços anuais, para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital social. Esta quota deixará de ser deduzida obrigatoriamente logo que êsse fundo de reserva atinja 20 % do capital social.

§ 2º Deduzidas da renda bruta as despesas e provisões mencionadas no § 1º, alíneas a, b, c, d e e, a assembléia geral resolverá sôbre a divisão dos lucros restantes entre os acionistas, como dividendo.

§ 3º Os fundos previstos nas alíneas c, d e e, do § 1º, serão empregados a juizo da diretoria.

CAPÍTULO IV

Assembléias gerais

Art. 7º A assembléia geral será constituida pelos possuidores das ações inscritas nos registos da Companhia, até três dias antes da reunião e os das ações ao portador depositadas até três dias antes da reunião da assembléia geral, na séde social.

Parágrafo único. Cada ação dará direito a um voto nas assembléias gerais.

Art. 8º As assembléias gerais ordinárias efetuar-se-ão, anualmente, até o mês de abril, e as extraordinárias quando forem convocadas.

Art. 9º As convocações para as assembléias gerais serão sempre feitas mediante anúncios pela imprensa, publicados três vezes, no mínimo, no *Diário Oficial* e três vezes em outro jornal de grande circulação, devendo mediar entre o dia da primeira publicação e o da realização da assembléia o prazo mínimo de oito dias quando se tratar da primeira convocação de assembléia ordinária, e de cinco dias para as convocações posteriores.

§ 1º Compete exclusivamente à assembléia geral resolver não só acêrca de todos os negócios que não estiverem expressamente cometidos à diretoria, como também:

a) examinar, discutir e deliberar sôbre os relatórios, inventários, balanços, contas de administração e pareceres do conselho fiscal;

b) fixar os vencimentos da diretoria;

c) reformar os presentes estatutos.

§ 2º Nas assembléias extraordinárias só se tratará do objeto da convocação.

Art. 10. As assembléias serão presididas pelo diretor-presidente ou seu substituto, servindo de secretários dois acionistas indicados pelo presidente, com aprovação da assembléia.

Art. 11. As votações nas assembléias se farão por ações.

Art. 12. As votações serão por escrutínio secreto nas eleições de diretoria e do conselho fiscal e quando a assembléia o deliberar.

Parágrafo único. Quer sejam secretas ou não as votações, far-se-á a chamada nominal dos acionistas e cada um declarará o seu voto ou o entregará em cédula não assinada.

Art. 13. As deliberações da assembléia geral, ressalvadas as exceções previstas na lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

§ 1º A assembléia geral poderá funcionar em primeira convocação com a presença dos acionistas que representem no mínimo um quarto do capital social com direito de voto, e, na segunda convocação, instalar-se-á com qualquer número.

§ 2º A assembléia geral extraordinária que tiver por objeto a reforma dos estatutos, somente se instalará, em primeira ou em segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no mínimo, do capital, com direito de voto, instalando-se, todavia, em terceira, com qualquer número.

Art. 14. Os acionistas poderão ser representados nas assembléias gerais por procuradores, que sejam também acionistas, mas não sejam nem diretores nem membros do conselho fiscal.

Art. 16. Se uma ação pertencer a diversas pessoas, estas designarão entre si a que exercerá os direitos de acionista.

CAPÍTULO V

A Diretoria

Art. 15. A Companhia será administrada por três diretores, eleitos ou reeleitos, de quatro em quatro anos pela assembléia geral, dentre os acionistas com direito de voto. Dêsses diretores um será presidente, outro tesoureiro e o outro secretário.

Parágrafo único. Para garantia de sua gestão, cada um dos diretores caucionará 100 ações, fazendo-se as necessárias averbações ou o depósito nos cofres da Companhia, se forem ao portador; e não poderão eles dispôr das mesmas senão depois de aprovadas pela assembléia geral as contas da sua administração.

Art. 17. Salvo o caso de licença ou ausência determinada por serviço da Companhia, reputar-se-á resignatário o diretor que deixar de exercer o cargo por mais de dois meses.

Art. 18. No caso de vaga de um diretor, será chamado para substitui-lo outro na forma abaixo indicada, até a primeira assembléia geral, que preencherá a vaga.

Art. 19. As deliberações da diretoria serão sempre tomadas por maioria de votos.

Parágrafo único. Nenhuma transação ou documento terá valor sem a assinatura de dois diretores, salvo as exceções previstas na lei e nos estatutos. Contudo, nos atos de serviço ordinário, tais como correspondência em que não se constituam ou extingam obrigações, recibos simples e documentos do mesmo gênero, bastará a assinatura de um diretor ou de mandatário especialmente autorizado da Sociedade.

Art. 20. Compete à Diretoria:

a) dirigir e administrar todos os negócios da Companhia;

b) tomar conhecimento de qualquer negócio que se apresente à Companhia e resolvê-lo, se não fôr da competência da Assembléia Geral;

c) organizar balanços e contas que tenham de ser apresentados à Assembléia Geral;

d) arrecadar a renda, recolhendo os saldos aos estabelecimentos de crédito de sua escolha;

e) convocar as Assembléias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias, sem prejuizo das convocações determinadas em lei.

Art. 21. Ao presidente, além dos deveres de seu cargo como membro da Diretoria, compete:

a) presidir as reuniões da Assembléia Geral e da Diretoria;

b) apresentar às Assembléias gerais, em nome da Diretoria, e por esta previamente aprovado, o relatório anual de operações e do estado da Companhia;

c) representar a Companhia em juizo ou fóra dele;

d) assinar, com o tesoureiro ou com o contador, cheques para a retirada de dinheiros de bancos ou qualquer título para levantamento de numerário;

e) assinar com o tesoureiro, as cautelas de ações;

f) exercer as funções de superintendente geral e como tal:

1º dirigir os serviços técnicos de tração da Companhia;

2º dirigir as Oficinas e o Almoxarifado.

3º nomear e demitir todo o pessoal da tração, oficinas e o almoxarifado, fixando-lhes as atribuições e vencimentos, de acôrdo com os demais diretores;

4º suspender e aplicar outras penalidades a todos aqueles que, estando sob sua direção, incorrerem em faltas.

Art. 22. Ao tesoureiro, compete, além dos deveres de membro da Diretoria:

a) substituir o presidente e o secretário em seus impedimentos;

b) cooperar na arrecadação da renda da Companhia e autorizar o pagamento das despesas, que não dependerem de autorização da Diretoria;

c) assinar, com o presidente ou com o contador, os cheques para a retirada de dinheiros de bancos ou qualquer outro título para levantamento de numerário;

d) assinar, com o presidente, as cautelas de ações.

Art. 23. Ao secretário, além dos deveres de membro da Diretoria, compete:

a) substituir o tesoureiro em seus impedimentos;

b) ter a seu cargo a direção do escritório da Companhia;

c) lançar em livro próprio as atas das sessões da Diretoria, assinando-as com o presidente;

d) ter sob a sua guarda todos os livros de escrituração, bem como o arquivo dos documentos da Companhia;

e) propôr à Diretoria a nomeação e os vencimentos de todos os empregados do escritório.

Art. 24. Os vencimentos do presidente, do tesoureiro e do secretário serão fixados pela Assembléia Geral, e uma vez fixados para um exercício prevalecerão para os anos subsequentes até serem expressamente alterados pela mesma forma.

CAPÍTULO VI

Conselho fiscal

Art. 25. A Companhia terá um Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, residentes no país, os quais serão eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

Parágrafo único. Os fiscais, que exercerão as funções estabelecidas pela lei e por estes Estatutos, terão a remuneração que fôr fixada, anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger.

Concluida a leitura do projeto dos novos estatutos, com o parecer do Conselho Fiscal, foram os mesmos postos em discussão e não tendo havido quem pedisse a palavra, submetidos à votação, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos, com abstenção dos impedidos por lei.

Sem mais assunto a resolver, foi encerrada a reunião pelo senhor presidente, lavrando-se em seguida esta ata no livro próprio, a qual depois de redigida pelo sr. secretário, foi lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes.

Ressalva-se para os efeitos legais que o diretor-secretário senhor Juvenal Murtinho de Souza Nobre, também, se assina Juvenal Murtinho Nobre, como abaixo

E eu, Manoel Moreira da Silva, primeiro secretário, a escrevi e assino.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1941. — *Manoel Moreira da Silva*. — *Armando Furtado da Rocha*. — *Alfred Hutt*. — *Alfredo Maia Junior*. — *Juvenal Murtinho Nobre*. — *José Antunes Gonçalves*. — *C. A. Sylvester*. — *Nilo Jayme Pereira*. — *A. Monteiro Barbosa*. — *Euclydes Moreira Leal*. — Pela Companhia Ferro Carril Carioca, *Alfred Hutt*, presidente.

(50186)

Declarações

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador de 5%

Serão pagas, nêste Departamento, amanhã, das 13,30 às 15 horas, correspondentes aos juros das apólices ao portador de 5%, vencidos em 30 de junho ultimo, as relações de "coupons" até o número 192.

Rio, 20 de julho de 1941. (X 22517)

AVISO À PRAÇA

Importadora e Exportadora Cokkes do Brasil Ltda.

Avisamos à Praça e a quaisquer interessados que a firma supra mudou-se do Edifício Almirante Barroso para o Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, 18º andar, sala 1809.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1941.

EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO
Liquidante
(X 22523)

Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal

(ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA)

— (2ª Convocação) —

Levo ao conhecimento dos Srs. Associados que será realizada no proximo dia 25 do corrente mês, às 17 horas, em sua Séde Social, à rua Betencourt da Silva, 21 — 2º andar, uma Assembléia Geral Ordinária, em 2ª e ultima convocação, obedecendo à seguinte Ordem do Dia:

A) — Leitura do Relatorio e da prestação de contas da atual Diretoria;

b) — Eleição do novo Conselho Diretor para o biênio 1941-1943.

Rio de Janeiro, 19 de Julho de 1941.

Luiz R. Soares — 1º Secretário. (X 20660)

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA

Av. Graça Aranha, 19-A, 7º

A Comp. Siderúrgica Belgo-Mineira comunica aos seus acionistas que pagará, a partir de 1º de Agosto próximo, o saldo do dividendo relativo ao exercício de 1940, nas seguintes bases:

Ações nominativas, 12$000 por ação.

Ao Portador, 11$500 por ação contra a entrega do coupon 22 ou apresentação da cautela. (X 22522)

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

Machinas em Geral Motores Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO EN CONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 22-2190 — Organizador desta secção

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	8$040	8$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$680	8$680
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$580, cabo o de 16$580.
O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$810	19$500	19$550
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	8$210	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$490	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$590	—
Peso uruguaio	—	7$220	—
Libra AREA	66$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
A' vista	19$250	16$270
30 dias	19$190	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$350	15$370
30 dias	19$250	19$270
60 dias	16$190	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	19$400	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	55,805,915
De 1 a 18	330,986,239
Até o dia 19	389,855,154

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 18-7-941)

	A' vista Official	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$580	19$697
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$052
Japão	—	4$680
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$580
Uruguai	—	8$680
Argentina	—	4$705
Chile	—	$640

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)
(Dia 18-7-941)

Escudo	—	$968
Dolar	—	20$218
Unterstuetzungsmark	—	8$600
Peso argentino	—	4$807
Lira	—	$952
Libra AREA	—	79$720

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.
Abertura e Fechamento (official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (1/4)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 19.
Abertura

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.50	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 19
Fechamento

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P	c 23.50	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 19.

A's 9,44 da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.00
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.50

MONTEVIDEU, 18.

	Hoje	Anterior
	P. 421.28	P. 421.28
A's 9,44 da manhã: Mercado livre		
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 228.26	P. 228.56
Taxa de compra	P. 227.75	P. 227.75

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina	750	
Cabotagem	600	1.350
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	280	
Pela Leopoldina	838	1.287
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.115	1.115
		3.752
Até o dia 18:		
De São Paulo	448	
De Minas Gerais	20.185	
Do Estado do Rio	3.470	
Do Espirito Santo	3.987	32.794
Até esta data:		
De São Paulo	448	
De Minas Gerais	21.515	
Do Estado do Rio	4.757	
Do Espirito Santo	3.982	30.562

Existencia anterior — dia 18.	231.414
Entradas de hoje	3.752
Entregue pelo DNC "bonificação" — Chile	100
	235.266

Embarques: Não houve.

Até o dia 18.	44.406	
Até esta data.	44.406	
Consumo local diario	600	600
Existencia ás 6 horas da tarde		234.666

Ontem, esse mercado funcionou firme, tendo vigorado para o tipo 7, por 10 quilos, o preço de 24$200.
Não foram registrados negocios.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$700
Tipo 4	26$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

Pauta: cafés comuns, 25$700 e finos, 28$000; Estado do Rio, cafés comuns, 25$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 38$300; duro, 35$000; anterior: mole, 38$300; duro, 34$900; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 3.552 sacas; anterior, 9.039 sacas; mesmo dia no ano passado, 31.267 sacas.

Entraram: ontem, não houve; anterior, 1.677 sacas; mesmo dia no ano passado, 20.800 sacas.

Existencia: ontem, 796.687 sacas; anterior, 799.519 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.904.852 sacas.

Saidas:	Sacas
Para a Europa	55.035
Por cabotagem	100
Total	55.135

AÇUCAR

(RIO)

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 4.115 sacas, de Minas 250 e de Pernambuco, 800. Sairam 5.115 sacas e ficaram em deposito 15.000 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37 a 38$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 quilos:
Usina de 1.º 55$000 e de 2.º ontem, não cotado; anterior, de 1.º 55$000; de 2.º, não cotado.
Cristais: ontem, 46$; anterior, 46$.
Demerara: ontem, 47$200; anterior, 47$200.
Terceiro Sorte: ontem, 33$700; anterior, 33$700.
Preço por 15 quilos:
Brutos Secos: ontem, 6$000 a 6$000; anterior, 6$500 a 6$000.
Bruto: ontem, 6$000 a 6$300; anterior, 6$000 a 6$300.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	15.200
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.716.000	4.716.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	—	9.500
Para sul do Brasil	—	3.500
Para o norte do Brasil	—	4.000
Existencia em sacos de 60 quilos	864.600	864.600

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de procura e sem modificação nas cotações.

Entraram do Rio Grande do Norte 1.363 fardos, de Pernambuco 156 e do Ceará 377. Sairam 625 fardos e ficaram em deposito 11.527 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 44$300 a 45$500; tipo 4, de 43$500 a 45$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 33$000 a 34$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas. Compradores	36$000	36$000
Base 5, Sertão	38$000	38$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	9.800

BALANCETE DE JUNHO DE 1941

ATIVO		
Titulos Descontados		3.863:924$600
Contratos de Apólices		205:970$000
Correspondentes		35:900$000
Apólices Compromissadas		145:193$300
Valores Depositados		91:950$000
Titulos em Caução		384:320$300
Apólices de n/Propriedade		3:419$100
Moveis e Utensilios		7:333$300
Titulos em Liquidação		58:158$000
Diversas Contas		159:519$740
CAIXA:		
No Banco do Brasil	127:082$100	
Em outros Bancos	64:117$400	
Em cofre	11:742$090	202:941$590
		5.069:929$430

PASSIVO	
Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	110:000$000
Suprimento de sócios	883:471$290
Depósitos a Prazo e Aviso Prévio	900:000$000
Depósitos a Vista	207:901$900
Contratantes de Apólices	205:970$000
Prestamistas de Apólices	137:977$600
Consignações	35:900$000
Valores em Depósito	91:950$000
Titulos Caucionados	384:320$300
Contas Correntes Garantidas	144:416$200
Redescontos	858:691$700
Diversas Contas	199:520$240
	5.069:929$330

JOÃO ZAGARI — Gerente
Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941
CLAUDIO ALMEIDA — Gerente
(52104)

Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	278.000	273.000

Exportação:
Não houve.

Abastimento de consumo: 800 sacos de 80 quilos

Existencia em sacos de 80 quilos	85.700	86.200

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	50$500	51$000
Em agosto	50$800	51$000
Em setembro	51$800	51$900
Em outubro	52$500	52$900
Em novembro	53$000	53$700
Em dezembro	54$400	54$600
Em janeiro	54$900	55$000
Em fevereiro	55$200	—
Em março	55$500	55$600

Vendas: 8.000 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	56$500 a 58$000
Tipo 5	49$000 a 50$500
Tipo 6	43$500 a 46$500

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.18	15.81
para dezembro	16.38	15.90
para janeiro	16.37	15.92
para março	16.43	15.90
para maio	16.44	15.90
para julho	16.44	15.90

Mercado — Comercio ativo. Compras especulativas. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 37 a 45 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.97	16.46
American Futures, para outubro	16.32	15.81
para dezembro	16.44	15.90
para janeiro	16.46	15.92
para maio	16.53	15.90
para março	16.55	15.90
para julho	16.54	15.90

Mercado — Muito firme, compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 51 a 56 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas, com operações desenvolvidas nos titulos em evidencia. No entanto, as apolices da União continuaram enfraquecidas e as da Municipalidade, sem alteração de interesse.

As apolices sorteaveis funcionaram em boa posição, mantendo-se as ações de bancos e companhias com tendencias favoraveis.

Achavam-se as debentures em atividade bem impressionadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

3 Uniformizadas, a	790$000
30 D. Emissões, nom., a	786$000
8 Idem, a	786$000
1 Idem de 500$, a	860$000
87 D. Emissões, port., a	803$000
5 Idem c/ defeito, a	795$000

Obrigações da União:

800 Tesouro, 1939, a	1:010$000

Municipais do Distrito Federal:

40 Emp. 1906, nom., a	165$000
30 Idem, port., a	186$000
58 Idem, 1917, a	184$000
4 Idem, 1931, a	212$000
175 Idem, a	210$000
150 Idem, a	210$500

Prefeitura dos Estados

14 Porto Alegre, a	31$000

Estaduais:

46 Minas 5 %, port., a	880$000
85 Idem, 7 %, a	940$000
35 Idem, a	938$000
127 Minas 1934, 1.ª série a	176$000
23 Idem, a	176$500
200 Idem, 2.ª série, a	189$500
140 Idem, 3.ª série, a	189$500
7 Idem, a	190$000
3 Pernambuco, a	90$000
2 Idem, a	91$000
18 S. Paulo, a	214$000
4 Idem, a	210$000
37 Idem, a	214$500
6 Idem, uniformizadas, a	1:097$000
36 Idem, a	1:095$000

Ações de Bancos:

8 Portuguès do Brasil, port. c/ div., a	195$000

Ações de Companhias:

450 S. Jeronimo, ord., a	188$000
15 Cia. D. da Baía a	45$000
300 Idem, a	46$000

Debentures:

364 B. Lar Brasileiro, a	210$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1933	—	1:001$
Tesouro 1931, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:032$
Tesouro, 1930, 7 %	1:034$	1:032$
Tesouro 1937, 1:000$	—	855$000
Apolices da União:		
Empr. Internos:		
Uniformizadas, 5 %	790$000	—
Div. Emissões, nom. 5 %	790$000	784$000
Div. Emissões, port.	804$000	800$000
Div. Em., cautela	794$000	790$000
Reajustamento de ex. 1:000$, 5 %, port.	859$000	835$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	940$000	935$000
Ditas de 1:000$, 4½ port.	700$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	176$500	176$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	190$000	189$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	189$500	189$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 5 %	1:097$	1:094$
Ditas de 200$, 5 %, port.	213$000	214$000
Ditas de 6 %	—	850$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	140$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 500$, 8 %	640$000	635$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %.	32$000	30$000
Municipais de B. Ho. 7 %, port.	925$000	920$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	860$000
Ditas d e1914, 6 %, port.	186$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	185$000
Dita 1906 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	185$000	184$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	210$500	210$000
Ditas decreto 1.585, 7 %	195$500	195$000
Decreto 1.948	—	194$000
Decreto 1.999, 7 %.	196$000	—
Decreto 2.330, 7 %.	—	193$000
Decreto 2.097, 7 %.	—	194$000
Decreto 3.284, 7 %.	—	195$000
Decreto 1.622	—	191$000
Decreto 1.650	—	193$000
Bancos:		
Comercio	325$000	—
Portuguès do Brasil, port.	192$000	—
Funcionarios Publicos	—	80$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	410$000
Brasil Industrial	—	380$000
Corcovado	240$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	189$000	188$500
Ditas, preferenciais	133$000	131$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	250$000	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	235$000
Idem (nom.)	—	218$000
Belgo Mineira	460$000	445$000
Docas da Baía	49$000	—
Mesbla, pref.	212$000	206$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	207$000	—
Diamantifera	—	80$000
Cervejaria Adriatica, pref.	570$000	550$000
Paraíba de Cimento Portland, ord.	—	400$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	211$000	210$000
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	200$000
Edificadora	190$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 21 — Departamento de Administração do Ministerio da Agricultura, para lavagem e engomagem de roupas de uso da Escola Nacional de Agronomia.

Dia 21 — Instituto Benjamin Constant, para a venda de material inservivel.

Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de papelaria. Mapa da Apropriação da despesa.

Dia 22 — Divisão de Material do Ministerio da Agricultura, para separos a serem efetuados no laboratorio da quarta cadeira da Escola Nacional de Agronomia.

Dia 22 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente e desenho.

Dia 23 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de alimentos e artigos constantes do grupo 86.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CATHARINO & BARRETO

A requerimento de Raul M. Moglia, credor da quantia de ... 51:250$000, duplicata, o juiz da 8ª vara civel decretou a falencia de Catharino & Barreto, que foram estabelecidos á rua Uranos, 969. O termo legal retroagiu a 12 de desembro de 1940; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 16 de setembro vindouro ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 3ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação de Orlando Cardoso & Irmão, e pôs em prova a reivindicação de Flori Loureiro & Cia., na falencia da firma supra.

ISMUL HOLZTREGER

O juiz da 5ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre as petições de fls. 76 e 78, na falencia da firma supra.

SALVADOR & CUNHA

O juiz da 6ª vara civel homologou a concordata extintiva da firma supra.

DAVI' DE OLIVEIRA MAIA

O juiz da 12ª vara civel mandou ao dr. curador das massas, o credito impugnado de Telemaco D. Serpa, na falencia da firma supra.

VENTURA & SOARES

O juiz da 12ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma, na falencia da firma supra.

ALPANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	988:225$400
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	31.288:391$800
Em igual periodo de 1940	31.796:072$750
Diferença para mais em 1940	527:680$950

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Aruba, vapor americano "Torres".
De Vitoria, hiate nacional "União".
De Antonina e escala, hiate nacional "Marumbi".
De Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Tiradentes".
De Nova York e escalas, vapor nacional "Mandú".
De Vitória e escala, hiate nacional "Araim".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagi".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Poti".
De Vitória, hiate nacional "Piratininga".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Vesper".
De Belém e escalas, paquete nacional "Itaité".
De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itatinga".

SAIDAS DE ONTEM

Para Trinidad, rebocador norueguês "Globe II".
Para Liverpool, vapor inglês "Nela".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".
Para Santos, vapor sueco "Ivan Gorthon".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 295; vitelos, 30; suinos, 12.

Rejeitados — Bois, 2; vitelos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 178 3/4; vitelos, 9 1/2; suinos, 6.

Vendidos em São Diogo — Bois, 114 1/4; vitelos, 24 1/2; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 56 1/5; vitelos, 6 1/4; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$960; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 408; vitelos, 40.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 198 3/4; vitelos, 27 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 100; vitelos, 17; suinos, 15.

Rejeitados — Suinos, ; parciais, 445 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto	6.77	6.78
Em setembro	6.84	6.83
Em outubro	6.94	6.96

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em julho	101.87	100.87
Em setembro	103.75	108.00

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Buarque"	22
Natal e esc. "Carioca"	21
Portos do norte "Chuí"	22
Porto Alegre "Anibal Benevolo"	23
Baltimore "Mormacport"	23
Baltimore "Mormacstar"	23
Buenos Aires "Henrique Dias"	24
Laguna "Aspte. Nascimento"	24
Portos do sul "Maceió"	24
Areia Branca e esc. "Bocaina"	24
Nova York "Cairú"	24

VAPORES A SAIR

São João da Barra "Marumbi"	21
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	20
Porto Alegre e esc. "Comte. Alcidio"	20
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	20
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	20
Canavieiras e esc. "Araguá"	21
Joinvile e esc. "Vesper"	21
Itajaí e esc. "Lami"	21
Macau e esc. "Poti"	22
Porto Alegre "São Pedro"	22
Cabedelo e esc. "Itapuí"	22
Porto Alegre e esc. "Itaité"	22
Nova York e esc. "Alurecora"	22
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	22
S. Francisco e esc. "Tutoia"	22
Iguape e esc. "Itaipava"	22
Nova York e esc. "Alegrete"	23
Porto Alegre e esc. "Araré"	23
Porto Alegre e esc. "Chuí"	23
Itajaí e esc. "Laguna"	23

INFORMAÇÕES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-5008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4067

De noite:

Domingos e feriados	25-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	25-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Marica (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	3012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6554

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0730
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Maricá ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua das Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 43-3802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 5 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai.

Friburgo, passando por Cachoeira: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 50 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registo é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, [illegible]

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, [illegible]

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 10 ás 4 horas da tarde. [illegible]

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de óbitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 433.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 433.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos de Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3572. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-3634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3260. Notificações — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2355. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-7690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3625.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 751, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quin[illegible]

Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

[illegible]

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 203.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2258.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5333

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Feliz, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 19º dia: Montepio da Viação, de C a E.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, 21, na Tesouraria da Divida Publica, das 11 ás 13 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1941, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letras K e L.

Apolices ao portador — Obras do Porto, relações ns. 1 a 125; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 1.200; Reajustamento Economico, ns. 1 a 600.

Os possuidores das apolices da letra M serão atendidos nos dias 22 e 23, das 11 ás 14 horas.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	786$000
Diversas Emissões, miudas ...	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	786$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	850$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAME DE MOTORISTAS

Serão chamados amanhã a exame de motoristas os seguintes candidatos da turma A:

Waldir Cruz Cabral, Mauricio Ferreira Caseiro, Felino Alves de Jesus, João Galvão Leite, Gumercindo Francisco de Oliveira, José Florentino de Farias, Boris Cernigel, Jersey de Oliveira Gomes dos Santos, William Albert Binstead, José Augusto Toscano Barreto, Aldo Eloy Macieira e Ilka Alves Pereira da Cunha.

Prova regulamentar — Ravel Tinoco Pinto e Guilherme de Oliveira.

Exame de suficiencia — Luis de Queiroz Lima.

Turma suplementar — Raul Pereira e Vicencio Pardini.

— Turma B:

Gerro Menink, Manoel Cordeiro da Fonseca, Custodio Joaquim Peixoto de Azevedo Bouças, Henrique de Carvalho Simas, Thello Bogado, Jethero Francisco de Lima, José Castanbola, Pedro Vieira da Silva, Antonio Augusto Martins, José Francisco Pinto de Medeiros, Fumio Yamagata, Walkir de Assis Pereira.

Prova regulamentar — Ietacilio Martins de Oliveira e Francisco Rizzo.

.Co.trodaatendidasâ,OAK

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Artur Carlos Peralta, Oskar Friedrich Luternauer, Lauro Filgueiras, Ledner Kheese, Siegfried Waldemar Max Franz Oriesbach, Agenor Marques Coimbra, Eduardo Ferreira Santos Machado, Percio Rego Freitas, Nelson Verissimo de Sá, José Pinto, Waldemar Viana Carvalho, Silvio Lago de São Tiago, Lourival Moreno, Karin Zimmermann.

Reprovados — 10:

MULTAS IMPOSTAS

Excesso de velocidade — P 21156.

Estacionar em local não permitido — RJ 1-P, M. Magé — CD 51 — P 14 [illegible]

[illegible]

— 10858 — 11798 — 14006.

Uso excessivo da busina — P 873 — 17582 — 25010 — 28248 — 29140 — 30928 — 31717 — 33005 — CD 132.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.434 (decreto lei), de 17 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 57:008$200, para pagamento de diferença de contribuições.

N. 3.435 (decreto lei), de 17 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 40:000$000, para atender a despesas que especifica, da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

N. 3.436 (decreto lei), de 17 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Aeronautica, o credito especial de réis 1.307:384$000 para pagamento de tecidos para uniformes.

N. 3.437 (decreto lei), de 17 de julho de 1941, que dispõe sobre o aforamento de terrenos e a construção de edificios em terrenos das fortificações.

N. 7.449, de 28 de julho de 1941, que aprova projeto e orçamento para a execução de obras complementares ás de construção do Porto de São Roque, no Estado da Baía.

N. 7.531, de 11 de junho de 1941, que aprova novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista de diversas repartições do Ministerio da Educação e Saude.

N. 7.538, de 14 de julho de 1941, que aprova novas tabelas numericas para o pessoal extranumerario mensalista da Escola Nacional de Veterinaria e Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura.

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx)71

Escola Naval " Militar " de Aeronáutica Corpo Diplomático

Cursos especializados de admissão, de 7 ás 22 horas. Edificio CINEAC — Trianon, 12º andar. Av. Rio Branco n. 181. — Tel. 42-0257. (X 22510)-71

COLEGIO INDEPENDENCIA

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226 — TEL. 29-1770

Avisa que está funcionando o INTERNATO MIXTO no suntuoso Edificio Novo. Amplos dormitorios e refeitorios, com a máxima higiene. (41285)-71

Liquidação de Vestidos Americanos

Aproveitem os ULTIMOS DIAS. Devido a transferencia do ESTABELECIMENTO LIQUIDAMOS TUDO ABAIXO DO CUSTO, como: Vestidos de lã e seda; Negligées; Manteaux; Tailleurs; Jogos de malha bordados; Pullovers e Saias de lã; Bolsas de calf e antilope; Echarpes com lindos desenhos "O mapa das Americas" Colchas de "Chenille", etc. Apesar da LIQUIDAÇÃO, facilitamos os pagamentos:

CALIFORNIA — RUA GONÇALVES DIAS, 30-A, 5.º ANDAR (AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO) (X 20620)

LIVROS USADOS

COMPRAMOS A' VISTA PELO MELHOR PREÇO BIBLIOTECAS E AVULSOS. Livraria São José — 38, Rua S. José, 38 — TELEFONE: 42-0435. (X 22588)

MATERIAL USADO

Vigas, caibros, portas, janelas e outros materiais, vende-se. Ver e tratar á rua das Laranjeiras, 525. (X 22585)

Lotes á beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas lindas, grutas, barcos para passeios e pescarias, e um hotel campestre a preços modicos. — Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1º andar. — Cia. T.V.C. — Tel. 23-3229. (X 22586)

RENDAS RACINE

O melhor sortimento, preços de antes da guerra, só na Casa Rodina — Rua Gonçalves Dias, 75, 1º. (X 24043)

Contas a prazo fixo com renda mensal — JUROS 9% ao anno

Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento 10 - Rio

PADARIA

Vende-se uma com fornos novos, em Campinho, contrato longo, trata-se no Bureau do Contribuinte, á rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, sala 217. (X 24204)

RADIO-VITROLA

Vende-se um de ondas curtas e longas, com olho magico, pela melhor oferta. Motivo viagem. Rua Teofilo Otoni n. 3, 3º andar, s. nº 2. (X 24205)

Afinações e consertos

Feitas nas proprias residencias por competente profissional de pianos, a preços baratos. Reformas, extinção cupim. Tel. 48-0241. (X 24207)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Exaktas, rolleiflex, reflex, e diversas outras desde 3 x 4 até 18 x 24, para amadores e profissionais. Lentes, tanques para revelar, binoculos para teatro e esporte. Cinema e filmes para amadores; [illegible] etc., etc. Em estado de novos, e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca e conserta, oferecendo as melhores vantagens. CASA STOP — Av. Tomé de Souza, n. 180-D. Tel. 43-1335 (quase esquina de S. Pedro). xxx)

CINEMA PATHE BABY

Filmes, maquinas para filmar e projetor de 8 e 16 m/m., em ótimo estado e por preços baratissimos. Tambem compra, oferecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Tomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quase esq. de S. Pedro). (xxx)

ESTOFADOR E DECORAÇÕES

Reformas, atende-se a domicilio. R. Catete, 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 24157)

TITULOS DE CLUBES

Quem vende e compra nas melhores condições, é o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (X 24032)

REGULADOR Sedativo ETB

E A VIDA DA MULHER — GORDURAS EM EXCESSO E MALES DO SEXO

LOCAL PARA FABRICA - DEPOSITO

Alugam-se dois magnificos galpões na Estrada Vicente de Carvalho (Penha), proprios para industrias ou deposito. Tratar com o Sr. STAFFA, á rua do Passeio, 48/56 — Telefone 22-7120. (X 24100)

GANHAR DINHEIRO

Procure melhoria para a sua vida, organize-a modernamente, de maneira que possa aproveita-la com eficiencia, isto é, auferindo resultados compensadores em todos os seus momentos. Dedique-se a um negocio exato e positivo; um negocio real que, oferecendo-o, estará proporcionando a outrem, ótima oportunidade. Varios dos nossos auxiliares estão ganhando contos de réis por mês. Procure-nos, fazer o mesmo. Hoje, A' rua Visconde de Inhauma, 65 — 4º andar. (X 22559)

CALENDARIO RELAMPAGO

PATENTEADO SOB N.º 2484

ALTA NOVIDADE • INTERESSANTE E PROVEITOSA PROPAGANDA

Fabricantes Exclusivos: GRAPHICA PICCOLI — RUA DJALMA DUTRA N.º 185 • SÃO PAULO

Amostra pelo correio: 4$000 em selos postais — Aceitamos Agentes (X 24006)

SERINGAS HIPODERMICAS

2 c.c. argentina	8$000
5 c.c. "	9$000
10 c.c. "	11$000
20 c.c. "	14$000

FARMACIA Sta. OLGA — Estacio de Sá, 20, Tel. 22-5474

FARMACIA GM. FREIRE — Av. Gomes Freire n.º 124

DROGARIA UNIÃO — Praça Tiradentes, 18 (X 23549)

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial junto á rua São Clemente, as ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura. Vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.

Informações e preços, á

Costa Pereira Bokel Ltda

RUA ALVARO ALVIM N.º 31 — TEL. 42-8150

Santos Leitão & Cia. Rua Rodrigo Silva, número 9,

participam que já está á venda a 3.ª Edição do seu Catalogo de Moedas Brasileiras, completo até hoje. — Unico Paiz do Mundo que possue um Catalogo de todas as moedas nele cunhadas, e impresso a Ouro, Prata, Niquel, Cobre, e Bronze-Aluminio, com o preço de cada moeda.

Preço 80$000 réis, franco de porte para o interior. (X 24079)

JOIAS DE PLATINA

Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. Tel. 43-9729. Trav. Ouvidor (R. Sachet), 6. (X 24197)

Cautelas de Penhor

COMPRAM-SE, em geral. Negocios SÉRIOS e RAPIDOS. Casa de confiança. Tel. 43-9729. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (X 24199)

PATECK PHILIP

OCASIÃO: 1:350$. Ouro, perfeito. Rua Sachet, 6. (X 24200)

Riquissima Prataria

Mais barato que em leilão: candelabros, taboleiros, bandejas, etc. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (X 24201)

Belissimo Brilhante

OCASIÃO — 3:200$ — Redondo, branco, 1kte,50, puro. Rua Sachet, 6. (X 24202)

SOCIO OU SOCIA

Técnico especialista europeu em perfumarias finas e em produtos de beleza em geral, procura socio ou socia com 8-10 contos, para negocio sério, futuroso e de grandes lucros. Cartas para K. W. na portaria deste jornal. (X 24191)

Alfinete de ouro com brilhante

Perdeu-se. Av. Mem de Sá, 14-A, loja. Gratifica-se generosamente. (X 24186)

RADIO PARADO ?

Faço exames gratis, ex-técnico da Philips. Claudionor, tel. 29-6800. Consertos desde 30$. Antena desde 20$. (X 24184)

REPOUSO DE FÉRIAS

Fazenda, proxima de Friburgo. Recebe hospede, diaria a partir de 10$. Informações pelo tel. 22-4317. (X 24182)

DUAS LINDAS CASAS

Alugo ou vendo acabadas de construir, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e boa garage. Clima adoravel. Trata-se no local com o dono, diariamente das 9 ás 16 horas. Facilito parte do pagamento. Rua Miguel Fernandes n. 80, Méier, esquina Cap. Rezende. (X 24177)

EMBALAGENS

Baldes e tambores de madeira compensada, especiais para manteiga, produtos quimicos, etc., caixas miudas com impressão. IVO REQUIÃO — Rua B. Aires, 130, 2º, tel. 43-3639. (X 24178)

Casas desmontaveis de madeira

Diversos tipos e tamanhos. Catalogo e exposição, rua B. Aires, 130, 2º andar, tel. 43-3639. (X 24178)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim, 70$; á rua da Alfandega, 260, sobrado. (X 24174)

MOEDAS BRASILEIRAS E SELOS

Compram-se para coleção, sendo muito perfeitas. Pagamos 150$000 réis, por moedas de 800 réis. Rua Rodrigo Silva, 9 — loja. (X 24080)

CASA COMPRA-SE

A' vista, para pequena familia de tratamento, Tijuca, transversais Conde Bonfim, Haddock Lobo, Itapagipe e transversais, perto de condução e pronta a habitar. Cartas com detalhes, preço, etc. para dr. Meu, nesta portaria. (X 24088)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, sala 217. 42-2802 e 42-5521. (X 22532)

ANÁLISE QUÍMICA

Análise qualitativa e quantitativa. Pesquisas tecnologicas sobre quaisquer substancias ou produtos manufaturados. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º — Tel. 42-8676. (X 20589)

Prata Portuguesa

Particular vende, 3 SALVAS e 4 CASTIÇAIS, obra antiga e feita a mão, metade do valor. Rua Ouvidor, 169 — Edificio Ouvidor, 7º andar, sala 719. Tel. 43-6736. (X 20585)

QUEIJO DELICIA

Si V. S. quer comer um queijo altamente nutritivo e digestivo, compre o queijo amanteigado e pasteurizado marca DELICIA. Produto paulista para o mais exigente paladar. Sempre fresco em todas as confeitarias. Deposito para o atacado: Tel. 23-4078. (X 24089)

MEL CREME — Senhora ou Senhorita

Tem pele seca, enrugada ou encardida? Deseja melhorar? Compre um pote de MEL CREME e verá resultado. Venda na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

TEM MANCHAS, PELE OLEOSA ?

Use CREME PARIS, venda exclusiva na Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181.

MASCARA VITAMINOSA

Desejais ter pele alva, macia, com pôros fechados e sem rugas? Experimentai a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. Prepara-se, em vossa propria casa, em 2 minutos, com leite ou suco de frutas. E' recomendado para a pele seca, oleosa e vermelhidão. A' venda na CASA CIRIO, Ouvidor, 181; na Perfumaria Carneiro e nas principais casas do genero. (X 20619)

3$000 POR MÊS ! ! !

Leia o mês todo em casa, qualquer assunto. Biblioteca Cosmopolita. — Rua Miguel Couto 32, 1.º and. Tel. 23-3604 (X 18932)

Selins para montaria

Vende-se com algum uso, desde 30$, bolsas de couro a 12$, perneiras de lona a 3$, outros pertences; á rua S. Luiz Gonzaga, 580. (X 20639)

Dormitorio alto luxo

Modelo ultimo, no valor de 5 contos, vendo por 2:600$. Oportunidade unica! Riachuelo, 418. (X 24034)

Moveis de quarto de casal

Com imbuia folheada. 10 peças. Motivo viagem. Preço 900$000. Tratar rua Almirante Alexandrino, 154. (X 24039)

Esteno-Datilografa

Precisa-se de esteno-datilografa com bastante pratica para português e inglês. Apresentar-se pessoalmente munida de referencias. Departamento de Pessoal, GENERAL ELECTRIC S/A, avenida Almirante Barroso, 81, sala 1019. (X 24001)

Sapato Pernambucano PAR - 12.800 !...

Para menina colegial, de n.º 30 a 40. R. Mariz Barros, 102, Sapataria Normal (X 20565)

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 52 — Vila Rosali.

CASA COMERCIAL

Antes de vender ou comprar uma, de qualquer artigo ou genero, procure o BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7, 140, 2º, sala 217. (X 24203)

ANNA LUBELSKA

Diplomada em Paris e Varsovia. — Tratamento racional da pele exclusivamente com produtos CEDIB de Paris — R. Fernando Osorio, 2, apto. 11. Tel. 25-3388. (X 20618)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Titulos com efeito retroativo compro com agio, liquidação imediata. Av. Rio Branco, 90, 1º, sala 2, das 9 ás 6 horas. (X 20607)

CASA — P. ALFERES

Vende-se ótima em terreno de 50x90 metros. Gal. Camara, 64, 7º — José Barroso.

FAZENDA — CORREIAS

Vende-se propria para loteamento, área com mais de 4.500,00m2. Gal Camara n. 64, 7º — José Barroso. (X 20601)

CASACO 3/4 — MODA — 19$5

A NOBREZA, Uruguaiana 95, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$! Manteaux, ultimo modelo, sem gola, a 39$5, 45$ e 55$. (58518)

DECALCOMANIA

Etiquetas, reclames e decorações — Letras, letreiros luminosos em decalcomania. Rua Uruguaiana, 74, 1º andar. Tel. 43-9184. (X 22568)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

As chacaras da Granja Guarani, em Teresópolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas em pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e goso do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnificente preparadas para serem vendidas a pessoas de gosto. Propriedade do dr. Arnaldo Guinle, regist. sob o nº 4 — Dec. nº 58. Informações: EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana n. 104, 1º andar, tel. 23-3229. (X 22587)

APARTAMENTO

Em edificio de três, aluga-se um de luxo a familia de três pessoas adultas de absoluta idoneidade, á rua Sacopan n. 56. Tel. 26-8124. Aluguel: 1:050$000 (X 22577)

Apolices e Sul America Capitalização

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul America e outras, atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos ou titulos estraviados. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (X 22575)

CAMBRAIA FINA

A mais fina qualidade, lindas côres, preços de antes da guerra. Só na Casa Rodina — Rua Gonçalves Dias, 75, 1º. (X 24043)

LINGERIE FINA

Blusas, kimonos, jogos de seda, enxovais para noivas a preço de fabrica, só na Casa Rodina — Gonçalves Dias n. 75, 1º. (X 24043)

Remington escrever

Vende-se 1, modelo 12, fechada, estado de nova, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set.º (X 22594)

Formulas práticas

Ensina-se qualquer uma, desde as pequenas industrias caseiras até ás de grande desdobramento industrial. Consultem a SAPIA, rua Mexico, 164, 2º — Tel. 42-8676. (X 20649)

APOLICES AO PORTADOR

Compra-se e vende-se as seguintes apolices: Porto Alegre, Minas, São Paulo, Pernambuco. Aos melhores preços, negocio rapido. Mais informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4º andar, s. 404. Ladario Jardim. (X 20568)

Praça Tiradentes, 60 2.º andar

Aluga-se para escritorio, clube, colegio, etc. Chaves no mesmo e tratar á rua São Pedro, 79 — 2º. (X 20577)

ADVOGADO

DR. WALDIR FARIA ROCHA — Av. Rio Branco, 183, 10.º, s. 1.004 — Tel. 22-5255. (X 24007)

EDIFICIO GLÓRIA DO OUTEIRO

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir á ladeira da Gloria n. 94, frente para a Capela de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. 2 q., 1 s. e demais dependencias. (X 24005)

Vagonetes Decauville Trilhos Decauville

Vendem-se em ótimo estado de conservação. Oferecem-se tambem pregos de linha e trilhos de 18 quilos. G. Oliveira, rua Quitanda, 47, 4º — telefone 23-4618. (X 24009)

INGLÊS

Jovem estrangeiro ensina o inglês em troca de português. Escrever a A. S. na portaria deste jornal. (X 23591)

RÁDIO — Conserto

Por preços modicos. Orçamento gratis a domicilio. Avenida Pedro II nº 155, tel. 28-1425. (X 24018)

Norte-Americano

21 anos, instruido, ativo, quer trabalhar em fazenda, de preferencia em Minas Gerais. Não faz questão do ordenado nem qualidade do trabalho. Cartas á rua Senador Dantas, 59, Rio de Janeiro. (X 20548)

LIDO

Aluga-se em casa de um casal só um quarto bem mobilado com vista para o mar, a senhor distinto; unico inquilino. Inf. tel. 47-2851. (X 20549)

Alugam-se APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

ED. SAVERIO — Rua da Constituição, 8 — Apto. 301 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e banheiro de empregada.	550$000
SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	a partir de 200$000

Gavea

RUA TABIRA, 36 — Residencia com 4 quartos, hall, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garage e grande jardim. Visitas das 12 ás 14 horas.	1:200$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 489 — Ultimos apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, cosinha, banheiro e área de serviço.	550$000

Copacabana

RUA DJALMA ULRICH, 204, Ap. 12 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	700$000

Ipanema

R. PRUDENTE MORAIS, 421 — Excelente casa, construção moderna, 6 quartos (sendo 2 inteiramente independentes com banheiro próprio), sala de visitas, living-room, sala de jantar, 2 banheiros, hall, cosinha, quarto de empregada, garage e jardim.	1:800$
RUA SADOCK DE SA', 160, Apto. 104 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	520$000

Tijuca

RUA FELIX DA CUNHA, 38 — Casa 2, com 1 sala, 2 quartos, hall, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada.	600$000

Sylvestre

APARTAMENTOS, 2 quartos, sala, hall, terraço, linda vista, garage, logar saudavel e quieto, agua abundante. 15 minutos centro de auto. Bonde Sta. Teresa ou trem Corcovado.	

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e terraço.	340$

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 419 — Casa 2 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1.	550$000

PROPRIETARIOS — A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B — Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (51970)

MAQUINISMOS PARA FABRICAÇÃO DE MANTEIGA

Vende-se instalação completa em perfeito estado de funcionamento, composta de: caldeira vertical, motor a vapor, 2 desnatadeiras a vapor de 1200 litros c/uma, batedeira, salgadeira, tanque de ferro estanhado, pasteurizador, resfriador, maquina de fechar latas e geladeira. Informações com J. P. Nunes & Cia., á av. Rio Branco, 128, sala 611. (X 22474)

BALAGANDAN

Vende-se uma pulseira, ouro com berloques. Preço 2:500$000. Cartas para este jornal caixa 22479. (X 22479)

ENCAIXOTADOR

Precisa-se, dando-se preferencia com pratica de embalar produtos farmaceuticos, exigem-se referencias; rua da Quitanda, 57. (X 20554)

POSITION WANTED

Brazilian gentleman, 32 years old, hard worker, actually exerting executive position with large American Company, seeks position. Long knowledge of the Brazilian market, good record of handling personel and sales management. Full record of activities and first class references is offered. Apply this Paper to P. Box nº 20.555. (X 20555)

Técnico-Tintureiro

Oferece-se, diplomado e com pratica para dirigir secção de tinturaria em Fabrica de Tecidos de Algodão. Pratica de todas anilinas e aparelhos mecanicos. Não faço questão de ordenado. Aceito ofertas com preferencia para o interior do país. Respostas a "TECNICO" na redação deste jornal. (X 23493)

AO COMÉRCIO

R. DRUMMOND, despachante oficial, faz transferencias de firmas e de local. Defesas, requerimentos, pagamento de impostos e guias de quitações. — Av. Rio Branco, 117, 40, sala 409. — Tel. 23-3333, das 5 ás 6. (X 22477)

TERRIER PELO ARAME

Vendem-se lindissimos animais de dois meses de idade, pai premiado com três medalhas de ouro. Ver e tratar domingo á rua Gustavo Sampaio, 120, fundo — (Leme). (X 22494)

LADRILHOS

Mosaicos, ceramica, tacos de madeira, azulejos, etc., os melhores preços. Na fabrica Ladrilhos Couvea Ltd., rua S. Luiz Gonzaga, 113. Tel. 48-3153. Aceitamos vendedores na praça e representantes no interior. (X 18909)

WANTED

English-speaking young man between ages 17 and 22 for beginner's position in office work. Apply personally — Personnel Department, General Electric S/A, Almirante Barroso, 81, 10th floor. (X 24002)

Carrosseries para ônibus

Vende-se 2 para 32 logares. Tratar na rua Marquês de Abrantes, 178 com Empresa Viação Vitoria Ltda. (X 22512)

SANTA TERESA

Aluga-se apartamento bem situado, proprio para casal de tratamento, ótimas acomodações. Luxuoso banheiro. Linda vista sobre o mar. Lugar socegado. Clima excelente, a 3 minutos apenas do centro. Ver e informar á rua Candido Mendes, 99. (X 22504)

REFORMAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1528 HEITOR SILVA lhe dará o preço e referencias sem compromisso. Pinturas em geral. (X 22514)

C. P. V. C.

245:000$000 — de contratos contemplados, dinheiro á disposição, dá liquido 189 contos, cede-se este direito a quem oferecer agio. Tratar com o sr. Antonio Sarda, telefone 23-2020. (X 22503)

Cintas de gravidez

Madame Cecilia faz toda especie de cintas de gravidez, modelo medical, assim como cintas e soutiens para passeio. Vai a domicilio. Tel. 48-9117, apto. 53. (X 22510)

MAGICO DE SALÃO ! Aniversarios Festas !

Conhecido pelos frequentadores dos hoteis das Estações de Aguas, colegios religiosos, casinos de oficiais, clubes e salões mais aristocraticos desta capital. TEL. 22-2222. (X 22508)

MASSAGISTA

Mariana Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Massagens em geral: manuais e eletricas para senhoras e cavalheiros e medicinais para conservação da cutis; aplicações de mascaras, rejuvenescendo a epiderme por mais envelhecida que seja; trabalho garantido para emagrecimento. Rua 7 Setembro n. 223, 9º andar, apto. 902. Telefone 42-4514. (X 24026)

Itanhangá Golf Club

Vende-se titulos deste clube por preço muito abaixo do custo, com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (X 24033)

(Não jogue fóra)

Reforma-se chapeus desde 3$, tinje bolsas, sapatos, etc., inclusive bordeaux. Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 19996)

VEDAGUA — PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMASSAS, CONCRETOS-PAREDES HUMIDAS-CAIXAS DAGUA, SUB-SOLOS, ETC. — imper

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRAÇAS [illegible]

Produtos da FABRICA THERMAL, com as águas termo-sulfurosas de POÇOS DE CALDAS

Sabonete "LACTO-FRAGRANCIA" || Céra "SULFO-CURATIVA" || Creme "LACTO-THERMAL" || Sabonete "THERMAL-Rosa" || Sabonete "THERMAL-Limão" || Sabonete "THERMAL-Eucalipto"

BRINDE — A Casa GLOPER e as Drogarias F. SILVA e PACHECO [illegible] THERMAL supermedicinal. (X 20687)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE otimas salas amplas, claras. Rua 18 de Maio, 44, acabado de construir. (X 20361) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

CASTELO PORÃO
Aluga-se o do Edificio Piauí, á Av. Almirante Barroso 72, com 266m2. e com acesso completamente independente para a rua Heitor de Melo.
Tratar á rua dos Ourives n. 51 — 1.º andar. (X 20651) 1

Andaraí e Grajaú

Edificio Pires Rebelo — Alugam-se á rua Maxwell, 469, quasi esquina da rua Uruguai, esplendidos apartamentos em edificio recem-construido, a partir de Rs. 380$. Ver, a qualquer hora. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL. Rua Mexico, 98, sala 308. Tels.: 26-6399 e 42-4666. (52981) 2

ALUGA-SE em predio de construção recente, á rua Visconde de [illegible] (X [illegible]) 2

QUARTO — Aluga-se [illegible] Grajaú, 247, apart. 102. [illegible] (X 22506) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Otavio Correia, n. 192, [illegible] (X 23441) 4

ALUGA-SE — Para familia de tratamento, [illegible] (X [illegible]) 4

Cattete e Gloria

GRAJAÚ — Aluga-se [illegible] (X [illegible]) 5

ALUGA-SE o 3º andar do predio á rua [illegible] 5

QUARTO [illegible] (X 20580) 5

Catumbi

ALUGA-SE otimo predio á rua [illegible] n. 7. [illegible] (X 23421) 6

Copacabana-Leme

DESEJA-SE comprar ou alugar em edificio [illegible] dada a Copacabana, porém um pouco afastado da praia. Ofertas sob "Estudio" na redação deste jornal. (X 20496) 8

COPACABANA — Aluga-se boa casa com 4 quartos, 2 salas, etc., garage. Rua Bulhões Carvalho, 186. (X 19951) 8

POSTO 2 — Aluga-se excelente bungalow. Praça Demetrio Ribeiro, 17. — Leme. Informações n. 15. Tel. 27-8829. (X 22426) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se 2 de frente, recem terminados, luxo, conforto, 2 ou 3 qts., 2 salas, dependencias emp., banheiro de cor estrangeiros, armarios embutidos, terraço etc. Ver Av. Copacabana, 308, aptos. 401/2. Tel. 26-4381. (X 18929) 8

ALUGA-SE á Avenida Atlantica, otimo apartamento com 3 qs., q. empregada e demais dependencias. 43-1559. De 10 ás 11 e 15 ás 17 horas. (X 18926) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Alugam-se novos acabados de construir, á rua Henrique Osvaldo n. 18, prolongamento da rua Santa Clara. Tratar com Luiz Pinto de Oliveira, á rua 1º de Março n. 10. (X 23408) 8

Alugamos no Edificio California sito á Av. Atlantica, 22 o unico apartamento vago, possuindo 3 quartos, 1 salas, cosinha, dependencia para empregado, banheiro completo, área e etc. Aluguel 900$000. Tratar com LOWDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 8

ALUGA-SE otima residencia de luxo á rua Figueiredo Magalhães, 72. Trata-se á rua Xavier da Silveira n. 83, apt. 301. (X 22456) 8

ALUGA-SE no posto 2, otima residencia mobilada, centro de grande jardim, com 3 bons quartos, 2 salas, copa, cosinha, otimo quarto empregada e garage. Aluguel 1:700$000. Trata-se telefone 26-3340. (X 20509) 8

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja situada á Av. Copacabana esquina da Rua Rodolpho Dantas (Ed. Maramby), próximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido. Otimo ponto para ramo de luxo. Maiores detalhes com os administradores: LWONDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

Predio residencial — Alugamos á AVENIDA ATLANTICA, 962, otima residencia para familia de tratamento, possuindo 5 quartos, 3 salas, cosinha, banheiro, 2 varandas, jardim, quintal, garage, dispensa, dependencias empregados, e etc. Para visitar das 9 ás 13 e das 11 ás 5 horas. TRATAR COM OS ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS LTDA. Rua MEXICO, 90 — LOJA. Tel. 42-5050. (58848) 8

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 3 salas, e etc. O Edificio possue 2 boas lojas tendo uma moradia nos fundos. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA Rua Mexico, 90, loja. Tel 42-8050 (xxx) 8

ALUGA-SE apartamento luxuosamente mobilado, á Av. R. Elisabeth, c/ gabinete, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, corredor, etc. Inf. 25-5380. (X 24158) 8

Copacabana-Leme

EDIFICIO ITAMAR — Av. N. S. Copacabana, 308/308-A. Neste magnifico Edificio acabado de construir, alugamos os apartamentos 604, 504, 806 e 908, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor, quarto de empregado etc., e tambem com quarto, sala, cosinha e banheiro. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 23520) 8

APARTAMENTO de luxo, 3 grandes q., 2 s., q. empregado e mais dependencias, 1:400$. Rua Fernando Mendes, 45, ap. 801. Trata-se 27-6759. (X 22527) 8

ALUGA-SE, por 1:800$ otimo predio com jardim, garage e 5 quartos, á Rua Duvivier, 64. Tratar e licença para visitar Edificio Odeon, sala 1004. Telefone 22-1216. Contrato a começar em 1 de outubro. (X 22853) 8

APARTAMENTO CASAL — Alugamos no Edificio Alice, sito á Av. Copacabana, 1313, ótimo apartamento com 1 quarto, 1 sala, cosinha e banheiro. Aluguel Rs. 420$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (xxx) 8

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos, uns com 3 quartos e outros com 2 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cosinha, área e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 - Loja Tel. — 42-8050. (xxx) 8

Flamengo

ALUGA-SE lindo palacete com tres pavimentos em centro de jardim para familia de alto tratamento, á Avenida Osvaldo Cruz n. 105, pode ser visitado a qualquer hora. (X 22569) 10

FLAMENGO — Alugam-se dois amplos e arejados quartos de frente, em casa de tratamento, de muito asseio e socego a moças e senhores do comercio. Trocam-se referencias, rua Honorio Barros, 12 — 25-5118. (X 22518) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 26-6399 — 42-4666. (xxx) 10

Magnifica residencia — Alugamos á rua Marquês de Pinedo, 26, ótima residencia, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, garage, quarto empregada, banheiro em côr, etc. Para visitar mediante cartão dos administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 ([illegible]) 10

A 70 metros do Flamengo — O Edificio "ITIOBA", que acaba de ser construido em Almirante Tamandaré, 33 pelo seu fino acabamento oferece o maior conforto. Distribuição central de agua quente em todos os apartamentos, incineração eletrica do lixo, e garage. Informações pelo tel. — 42-1615, das 9 ás 11 e 2 ás 4. (X 20513) 10

Esplendida residencia — [illegible] do Amaral n. 71 (logo no inicio da Ladeira do Ascurra). [illegible] vista sobre a Baía de Guanabara, todas as comodidades modernas, [illegible] um duplo, 3 salas, escritorio, banheiro de côr, quarto para empregada, varanda, jardim, garage, etc. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 23522) 10

Gavea

APARTAMENTO GAVEA — [illegible]

ALUGA-SE um apartamento [illegible] Lagoa. Tem admiravel vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Aluguel mensal Rs. 650$000. Tratar no segundo andar do mesmo predio. (X 22535) 11

EDIFICIO BUTIA — RUA OLIVEIRA ROCHA N.º 11 — Alugamos neste edificio o apartamento 103, com 3 quartos, 1 sala, cosinha, dependencia empregada, etc. Aluguel Rs. 700$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 (xxx) 11

Ipanema

CASA MOBILADA — Aluga-se uma confortavel no melhor ponto de Ipanema, em frente á praça N. S. da Paz, de 2 pavimentos com 4 quartos, dúas salas, escritorio, grande sala de almoço, 2 terraços, garage e demais dependencias. Vêr e tratar á rua Barão da Torre, 376, das 11 ás 18 horas. (X 24085) 12

LAGÔA — Familia que se retira trapassa grande e confortavel apartamento a quem comprar uma parte da mobilia.
Telefone: 27-9842, 27-2413. (X 22541) 12

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, 316. Alugamos otimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro, dependencia para empregada, garage, etc. Aluguel 1:000$. Tratar com os Administradores: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050. (xxx)

CASA para alugar, sem ser mobilada. Todas as comodidades, garage, etc. Rua Prudente de Morais, n.º 706. Poderá ser vista á qualquer hora. (52145) 12

HOUSE to let, unfurnished. Every convenience, garage etc. Rua Prudente de Morais, 706 — May be seen at any time. (52145) 12

Rua Barão da Torre 107-A — Otimos e modernos apartamentos acabados de construir, c/3 quartos, sala, cosinha, banheiro, banheiro de empregada e varanda. Tratar na Administradora Nacional, rua do Ouvidor, 76, Loja. (X 22521) 12

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Segadas Viana, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and. s. 1014, tel. 23-4795. (X 24037) 12

Jardim Botanico

Edificio Gildo — Alugamos nesse magnifico edificio, recem-construido á rua Jardim Botanico, 444, esplendidos apartamentos com sala, saleta, 2 quartos, area com tanque, banheiro de cor, etc. Alugueis 540$ a 580$. Ver diariamente até ás 16 horas. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA — Rua Mexico, 98, sala 308. — Tels. 23-6399 e 42-4666. (52952) 14

Rio Comprido

RUA SANTA AMELIA, 9 — Alugamos ótima casa para pequena familia, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto empregado, etc. Aluguel 420$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (52055) 22

APARTAMENTO, aluga-se n. 201, á rua Japery n. 24, 520$000. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua S. Bento n. 29. Chaves no n. 101. (X 22509) 22

São Cristovão

ALUGA-SE apartamentos novos, com 7 peças, á rua Cururú e Alves Monteiro, ns. 52 e 32. Preço 420$. Chaves no local. Trata-se com Manoel Vieira, á rua São Januario n. 118. Tel. 28-31119. (X 19850) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 2 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1885, ramal n. 1. (X 18011) 28

QUARTO — Aluga-se á Av. 28 de Setembro n. 402, c. 1, de frente, á casal ou senhora de idade com banho quente. (X 24196) 28

RESIDENCIA — Aluga-se otima com 2 pavimentos, jardim, garage, 2 cosinhas, quartos para empregados e mais dependencias. Aluguel 1:200$. Rua Visc. Sta. Isabel, 249. (X 24206) 28

APARTAMENTO — Rua Visconde de Santa Isabel, 65, aluga-se o apartamento 201 deste moderno edificio, com boas acomodações para casal. Aluguel e taxas 480$. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. Tel. 23-4503. (X 22488) 28

Tijuca

ALUGA-SE confortavel casa com quatro grandes quartos, 3 salas, copa, cosinha, quarto de banho completo, quarto para empregado, quintal, jardim, etc. Rua Engenheiro Cavalcanti n. 4, Tijuca. (X 18915) 27

ALUGA-SE casa grande completamente reformada com todo o conforto, á rua Conde de Bomfim n. 100. Trata-se á mesma rua n. 58. (X 23417) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos nesse Edificio o único apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencia empregado e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 27

CASAL DISTINTO, em a melhor rua transversal á rua Haddock Lobo, familia de todo o respeito, oferece ótimo quarto (salão), arejado, com varanda propria e entrada independente. Trocam-se referencias. Maximo conforto moderno. Mesa de primeira ordem, á rua Araujo Pena n. 16. (X 24210) 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 68, boa casa com 3 quartos, [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. [illegible] 30

ALUGA-SE casa nova [illegible] 30

Subúrbios da Leopoldina

Circular da Penha — Rua [illegible] 60 — Boa casa com 1 quarto, 2 salas, cosinha, banheiro, jardim e quintal. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 22519) 30

Niterói

ALUGA-SE [illegible] (X 18735) 33

Petrópolis

ALUGA-SE esplendido sobrado em predio novo, [illegible] Aluguel 400$ e impostos. [illegible] (X 23405) 35

Empregos diversos

MOÇA distinta, educada, viajada, de confiança, [illegible] (X 24146) 38

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de pequena familia [illegible] (X 18868) 38

Automóveis de ocasião

WILLYS 1940 Sedan 4 portas vende-se 17:500$. Facilita-se. Aceita-se trocas das 9-10 em tel. 23-4866, com sr. Rodolfo. (X 24025) 64

Packard Conversivel
Tipo 39 — Cilindros 8. Quilometros rodados 16.000. Vende-se por motivo de viagem. Para vêr e tratar com Aldemar á rua Gonçalves Dias n. 54, das 9 ás 12 da manhã e das 2 ás 6 da tarde. (X 18898) 64

VENDE-SE um automovel Club Cabriolet Ford 1937. Ver no Largo do Machado, 27 e tratar na rua Marechal Floriano, 13, sala 206 de 8 ás 12. Fone: 43-5118. (X 24193) 64

PACKARD 1938, club conversivel, em otimo estado de funcionamento e conservação, vende-se. Tratar com sr. Frank, tel. 23-4699 nos dias uteis das 8 ás 9 e das 17 ás 18 horas. (X 20551) 64

AUTOMOVEL HANOMAG, vende-se perfeito, muito economico, 5 contos. Rua Raul Pompeia, 17, Copacabana, Linhas modernas. (X 22524) 64

"PACKARD"
Vende-se tipo "Sedan", 4 protas, perfeito estado. Trata-se com Coelho, Garage Copacabana, rua Hilario de Gouvea, n.º 95. (X 23394) 64

FORD V-8, de 1937, 4 portas. Vende-se. Informações á rua Domicio da Gama, 43 — Tel. 28-6119. (X 24088) 64

STUDEBAKER
Por motivo de viagem vende-se, modelo 1938, conversivel, em bom estado. Pode ser visto á av. Rainha Elizabeth n. 160, ás 8 horas. Tel. 27-2419. (X 22496) 64

MERCURY 1940
Vendo um de quatro portas, preto, com pneus de banda branca, em ótimo estado. Tratar: até 10 horas pelo telefone 26-4203 e de 14 ás 16 horas para 42-9574. (X 22529) 64

BUICK
Vende-se um modelo 941, inteiramente novo. Informar-se com o sr. Rubens, tel. 22-5252. (X 24095) 64

TERRENO x AUTO
Compra-se auto fechado em bom estado, das séries de 38/41, em troca de ótimo terreno de esquina, á rua Dias da Cruz, proximo da estação; indicado para casa de apartamentos, facilitando-se a volta. Tel. 23-5396, com Parente. (X 20632) 64

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE
Emprestamos 60 a 70% do valor do immovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção já construido ou para resgatar hypothecas onerosas pelo prazo de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para servidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação do negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana). (53916) 73

Modas e bordados

TRICOT E CROCHET ensina-se com perfeição por methodo simples e rapido. Tel. 47-2186. (X 20362) 81

Vestidos Eden
AV. RIO BRANCO, 114 2º, SALA 23 TELEFONE 42-2392
Continua vendendo diretamente ao publico vestidos, manteaux, costumes, modelos exclusivos de Dreiser Corp., em seda, lã e veludo. Preços: 75$, 100$, 135$ e 155$. Valor de 300$ para cima. Av. Rio Branco, 114, 2º, sala 23 (X 20631) 81

PROFESSORA de côrte e custura a domicilio. Ensina por metodo facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 15$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Srta. Portella — 25-2826. (xxx) 81

Vendas diversas

VENDE-SE o varejo da Estação de Belford. Linha Auxiliar. (X 19062) 80

Achados e perdidos

PERDEU-SE, na segunda-feira pp., na cidade, uma pulseira larga, de ouro trançado. Gratifica-se bem a quem entregar ou der informação a GILBERTO. Telefone 42-9040. Av. Rio Branco, 128, sala 1015. (X 20594) 81

Animaes

VENDE-SE legitima cachorrinha fox-terrier, pelo de arame com 5 meses de idade, á rua Montenegro, 281, apt. 12. Preço 100$000 (X 24112) 83

Amas secca e de leite

PRECISA-SE duma ama seca com pratica que ajude a arrumar pequeno apartamento. Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro, 26, 5.º andar, apt.º 501. (X 19997) 81

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios: Casa Andre. Tel. 43-6332 (X 22420) 83

A NOBREZA compra e vende moveis avulsos, cadeiras, bureaux, salas, dormitorios, cautelas e tudo que represente valor, Pedro Americo, 18 (Catete), — Fone 25-6665. (X 20517) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (X 19994) 83

DORMITORIO DE LUXO — Vende-se com 10 peças por 1:500$; inteiramente folheado a imbuia e sem uso. Riachuelo, 413. (X 18869) 83

VENDEM-SE um dormitorio para casal e um outro para solteiro á Avenida Atlantica n. 566, apt.º 11. (X 20504) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, á rua Frei Caneca nº 9 fundos. (X 18736) 83

GUARDA MOVEIS RIO — Assistencia, conservação e responsabilidade. — Escritório e informações rua Frei Caneca n. 9. Tel. 22-3976. (X 20621) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se pagamento. (xxx) 83

SALA DE JANTAR
VENDE-SE — Onze peças. Fabricação Lamas. Otavio Correia, 116, apartamento 2 — Urca. (X 23574) 83

SALA DE VISITAS
VENDE-SE — Cinco peças. Fabricação Lamas. Otavio Correia, 116. [illegible] (X 20574) 83

[illegible] 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4546.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4546.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120 (X 20058) 83

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 23-0283 e 43-1003. (X 22238) 73

CASA BANCARIA — Empresta sob promissorias e duplicatas, juros bancarios, maximo sigilo e rapidez, á rua Miguel Couto, 87, 1.º andar (antiga rua dos Ourives). (X 22549) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se, grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68-2º, Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 24093) 73

DINHEIRO — Empresto sobre hipotecas e para financiamento até 500 contos a 9 %. Av. Rio Branco, 134, 4.º, sala 403. Pinto corretor, Oficial de Imoveis. (X 24091) 73

120:000$000
Empresta-se. Hipoteca de predios bem situados. Juros da lei. Tratar c. Alarico. Av. Rio Branco, 109, 3º. (X 24031) 73

HIPOTECAS
Tabela Price, 9 % ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de imoveis. Administração de bens. Dep. Imobiliario da Politecnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143, 4º andar. (X 24132) 73

HIPOTECAS
Procure vêr as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito á amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adiantos dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1, Tel. 23-6359. (X 24016) 73

Correspondencia

S
Recebeu carta? Aguardo as noticias prometidas. Cada vez mais saudoso, lastimando a minha pouca sorte no passeio. S. S. (X 22533) 70

P. S.
Transferido "Pax". Fui informado estar "Juruá" ocupado. Muitas saudades e grande abraço do C. A. (X 24106) 70

Dentistas e protéticos

Deposito Dentario Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias Tel. 22-5222 (xxx) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194, Tel. 22-1555. (X 15572) 72

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma boa casa de chapéus, com contrato 3 anos, aluguer barato, com moradia; ponto central. Serve para qualquer negocio, Trata-se na Av. Mem de Sá n. 60-A, loja. Tel. 22-2930. (X 18935) 88

Professores

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telefone: 27-0658. (X 23371) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 18863) 87

Inglês e latim ensina professora estrangeira formada em direito no Brasil. Dra. Liane de Oliveira, Rua Ouvidor, 169, Edf. Ouvidor, 7.º and., sala 719. Tel. 43-6786. (X 20536) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro) ensina canto, piano e solfejo. Tel. 26-8355 (X 19918) 87

PROFESSOR DE INGLES — Estrangeiro, educado e diplomado [illegible] 87

FRANCÊS — [illegible] 87

INGLÊS — Professora dipl. ensina no seu idioma. [illegible] Barão da Torre, 380. (X 19956) 87

FRANCÊS — Professora do D.N.E.S. [illegible] literatura, filosofia. Tel. 47-1062.

FRANCÊS — Professor especializado em pronuncia, método moderno. [illegible]

FRANCÊS — Professora leciona em qualquer fim. [illegible] Tel. 47-1062.

FRANCÊS — Professor [illegible] (X 20605) 87

FRANCÊS por familia francesa, [illegible] (X 22518) 87

FRANCÊS — [illegible] literatura; [illegible] 26-4299. (X 20564) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. [illegible] (X 24035) 87

Prof. Julien — Formado em Paris, dá lições particulares de francês, conversação, literatura, Rua Bolivar, 25, apt.º 61 ou a domicilio. Tel. 27-4410. (X 22393) 87

ALEMÃO, LATIM, GREGO — Ensina professor alemão, academico diplom., a domicilio. [illegible] 27-0686 (X 24010) 87

PROFESSORA [illegible] portuguès, aritmetica, etc., para exames ou principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º, Tel. 22-8724 (X 24160) 87

FRANCÊS — Professora parisiense, ensina a domicilio, pratico, literatura, conversações. Boas referencias. 47-2191. (X 22463) 87

CURSO DE LINGUAS — Em Laranjeiras. Especializado p.ª crianças. Ensina-se portuguès e estrangeiros. Fone: 25-2098. (X 22543) 87

LADY recently arrived from London gives English lessons to persons having some knowledge of the language. R. Almte. Sadok de Sá 305, Apt. 6. Ipanema. Please phone for appointment 27-0371. (X 18902) 87

AMERICANA nata, falando bem portuguès, com experiencia e referencias, dá aulas de conversação em inglês por 20$000 a hora. Caixa n. 22.499, deste jornal. (X 22499) 87

Registro e remuneração dos professores
Toda a legislação com as ultimas alterações, inclusive a Portaria 126 de 21 de Junho. Nas livrarias e na rua S. José, 42. (X 22478) 87

FRANCÊS — 30$000
Gr. de 8 al. Aulas também a dom. Mme. Alice, francesa nata dipl. Ed. Fonfon, 5º andar, apto. 5 — 22-5841 — Cinelandia. (X 20581) 87

JOVEM AMERICANO leciona o inglês praticamente. Tem sala em Copacabana e no centro. Informações tel. 47-0558 (X 24164) 87

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLES — Progredirá e avançará rapidamente para o seu ideal objetivo, só e exclusivamente, quem seguir cuidadosamente "BRIGHT'S SYSTEM", pois adquirindo eloquencia formidavel, dominará sobre todos e fará sua vida firme e agradavel. — 42-42-24.

INGLES — Nunca e sem pelo qualquer que seja outro método adquire-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente. — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224** (X 24109) 87

PORTUGUES — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0283. (X 24105) 87

INGLES 3 MESES — Se você não fala com inglezes desembaraçadamente, ainda não sabe inglês. Procure já o Prof. Alves. Das 9 ás 20 horas. Rua da Carioca, 30, 1.º. (X 24147) 87

English within 3 months Apply to Interpreter Prof. Alves and you will talk English fluently with English people. From 9 am. to 8 Pm — R. da Carioca, 30, 1.º. (X 24146) 87

AULAS para concurso, redação de cartas, oficios, relatorios. Correção de textos, Aritmetica, etc. 50$. — rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-8724. (X 24181) 87

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS. — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo [illegible] (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorragia — complicações — Hemorroidas — Doenças venereas — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 10 horas (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORROIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.

SANATORIO MINAS GERAES
Diretores: Dr. Alberto Cavalcanti e O Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 517 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha, 43, sala 1009 Fone 42-6327).

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. — Fone 22-6413 — De 1 ás 5 hs. (xxx) 80

REUMATISMO - DIABETE
Tratamento, sem drogas, do reumatismo, asma, paralisia, diabete, colite, sinusite, etc., pelas Ondas Vitais Equilibradas (Patente), [illegible] Instituto Vitalizador Worms [illegible] Rua Alcindo Guanabara n.º 17, sala [illegible] Edificio Regina. Das 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas. (53426) 80

PEDRAS DO FÍGADO
DIABETE
Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE: á rua Senador Dantas, 40, 4.º andar, ás 16 horas. (xxx) 80

Ulceras do estomago e duodeno — Doenças do fígado — Cálculos biliares e renais — Hidrocele — Hernias — Doenças da próstata, rins e bexiga — Bocios — Varices e hemorroidas — Doenças do utero, ovarios e trompas — Apendicites — Tumores — Fraturas — Aparelhos.
DR. PEDRO MOURA
Clinica — Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo
Telefone: 25-5423 e 25-5644 (X 19782) 80

NOVO NOVO
KENAK
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CORAÇÃO COM EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO — que prevê as perturbações funcionais do coração nos capilares — podemos afirmar se ha ou não perigo de vida próximo, se os disturbios estão ou não no inicio.
Como se fazem exames de urina, sangue, etc. com muito mais forte razão, deve-se fazer, periódicamente, este exame.
Este exame consta: 1.º) Exame clinicos: 2.º Exames de Raios X; 3.º) Exames funcionais do coração (eletro.cardiograma, pressão arterial, etc.). QUITANDA, 26-1.º - Tel. 42-7871 (X 20669) 80

POLICLINICA DR. ACKERMANN
Trav. DO MOSQUEIRA, esquina de A. Visconde Maranguape (Lapa)
CONSULTAS GRATIS das 10 ás 12 HORAS
VIAS URINARIAS Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite, Estreitamento, Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata e Uretra, Sifilis, Tratamento rapido e o mais moderno.
Blenorragia — Doenças das Senhoras. (X 24012) 80

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados a domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Hipotécas

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 21813) 92

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Telefone 42-2366. — ELZA. (X 17989) 93

MASSAGISTA FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9550. (X 22883) 93

Ouro e joias

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA CASA LEDI, 96 — OUVIDOR — 96, JUNTO Á CASA NAZARÉ. (X 20603) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA 56, Rua São José, 56 (X 21968) 76

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 18751) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 32-1552. 76

JOIAS USADAS
BRILHANTES PRATARIAS
Cautelas da Caixa Economica
E' quem melhor paga
14, L. São Francisco, 14
Esquina do Ouvidor (xxx) 76

JOIAS Ouro, Prata, Platina — Compra, vende e troca. E' quem melhor paga. Concertos garantidos. Largo da Lapa N.º 37 — Fabrica da [illegible] (40133) 76

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20327) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.
Faz o tratamento sem operação da catarata nos casos indicados.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 20475) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz 27-3218 — 22-2298. (X 22370) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 —
Fone: 22-0862. (xxx) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, apendicites e tumores do ventre.
Av. Vieira Souto, 164, telefones 22-3038 e 47-3440 (xxx) 80

MASSAGISTA CEGO
Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. — Tel. 26-2786. Sr. Abram. Hotel Botafogo. (xxx)

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 23-0049.

SINUSITES AMIGDALAS
TRATAMENTO FISIOTERAPICO Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S 415 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (X 18068) 80

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

CASA — ICARAÍ
Vende-se, centro de terreno, de 12,5 x 50. Rua Queiroz, 35. Com o proprietario. Tel. 25-1999. (X 20572) 91

A 4:500$000 O METRO DE FRENTE
Vende-se em S. Francisco Xavier, terreno de 11x33, proprio para construção. Tratar com o proprietario, á rua São José, 74, loja, das 14 ás 18 horas. Não se atende telefone. (X 20573) 91

CASA — Compra-se
Na rua das Laranjeiras ou transversal, de fina construção, em centro de terreno, com 4 ou 5 quartos, 3 salas e dependencias, pequeno jardim, quintal e garage. Não se trata com intermediarios. Informações para o telefone 25-4680. (X 18923) 91

PETRÓPOLIS
Em um raio de 10 quilometros desta cidade, procura-se [illegible] casa estilo bungalow, jardim e [illegible] (X 23546) 91

COMPRA-SE CASA
2 quartos, garage e mais dependencias. Santa Teresa ou bairros sul. [illegible] n. 22548 neste jornal. 91

Grande área para lotear em Itaipava
Vista magnifica, clima incomparavel. Negocio vantajoso, [illegible] de La Rocque, rua Viuva Lacerda, 63 [illegible] (X 22561) 91

PREDIOS — TERRENOS
Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 24070) 91

IPANEMA LEBLON
Compro a dinheiro á vista, terreno lado da sombra, de 12 a 15 metros de frente, por 30 a 40 de fundos. Preço de 80 a 100 contos de réis mais ou menos. Falar para o tel. 27-7827. Das 8 ás 12 e das 19 ás 20 horas. (X 24083) 91

FLAMENGO — Terreno
Vendo nas proximidades do largo do Machado, com frente para rua do Catete, magnifico terreno com 28 x 69 por preço de ocasião. Tratar com dr. Arruda, Rosario, 80 — 1º andar. (X 20623) 91

Higienopolos — Terreno
Vende-se neste moderno bairro, lote de 12 x 30, ótimamente situado á rua Carneiro da Rocha n. 19. Negocio direto pelo tel. 28-0915. Preço 20:000$. (X 24090) 91

SITIO
17.500m2, lugar sadio, lindo panorama, proprio para recreio, criação, lavoura, com facilidade dum porto para Guanabara, pequena casa, mais de 10:000$ de benfeitorias, passo por 20:000$ por motivo de mudança para o Norte. — Caxias, Café Rio-Petrópolis, das 9 ás 15 horas, aos domingos. (X 19999) 91

COPACABANA - Vende-se por 180:000$000 luxuoso apartamento em construção, á rua Ayres Saldanha 60, com 4 qs., 4 s., garage — varanda de 2 x 15, e dependencias completas para empregado, facilitando-se o pagamento.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

GAVEA — Vende-se por 70:000$000, ótimo terreno de 10x30, junto ao Jockey-Clube.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

HIPOTECAS — Empresta-se ou financia-se qualquer construção prazo de 15 anos e juros 9 %.
IVO DE ALENCAR

RENDA — Compra-se urgente vila nos subúrbios até 400:000$000 ou terreno para lotear.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar (X 20616) 91

Preparados farmacêuticos

VENDE-SE um laboratorio de produtos injetaveis com grande aceitação. Firma de credito solido. Industria em franco desenvolvimento. Preço 120:000$ — Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6º — (Em frente á Galeria Cruzeiro). (X 20635) 86

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 20405) 74

Detective — LIMA — Investigações com Sigillo absoluto. — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 153, 6.º, sala 601. (X 20518) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais etc. Maximo sigilo. Escritorio especializado da dra. Tera Muller, rua 1º de Março, 141, 3º andar, telefone 43-7891. (X 14774) 74

CAMISAS sob medida, blusões esportes, pijamas, roupões, cuecas, etc. Confecção perfeita; fazem-se concertos. Av. Rio Branco n. 143, 3º, tel. 43-1637. (X 24017) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco, raspa, calafeta em qualquer bairro do centro ou do suburbio. Recado 29-4039 (X 22507) 74

GELADEIRA Eletro-Lux, vende-se nova com 8 mêses uso, está funcionando. Rua do Catete, 204, sob. (X 20560) 74

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Aceitam-se encomendas. Tel. 88-1016 (X 20570) 74

Instrumentos de musica

PIANO Alemão ou Americano, compra-se em qualquer estado. Negocio urgente. Pagamento á vista. Tel. 22-1178. (X 23148) 75

Luxuoso piano alemão quasi novo e sem uso, garantido e perfeito — O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião — Mariz e Barros, 920. (X 19966) 75

Piano alemão 2:600$
Vende-se um luxuoso, atracado a ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, valor atual 9:000$. Avenida Pasteur n. 397. Tel. 26-3763. Vende-se só a pronto. (X 32371) 75

PREDIO EM BOTAFOGO
Vende-se magnifico predio de estilo apalacetado e em ótimo estado de conservação, edificado em terreno de 12 x 73 metros, á rua General Polidoro n. 144, com 8 quartos, 4 salas, banheiros, terraços, cozinha, etc., proprio para grande familia de tratamento. Preço 220:000$000. Tratar na Imobiliaria São Jorge, á rua da Candelaria n. 9 — 5º andar. Tel. 43-9185. (X 23516) 91

TIJUCA
Vendo, á rua Pareto ótima residencia com 3 dormitorios, 3 salas, etc. Terreno de 18 x 30. Preço 170 contos. [illegible] Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (X 22525) 91

COPACABANA
Vende-se casa de luxo com 4 quartos ótimo terreno por 350 contos. Tel. 43-7458, pela manhã. (X 22554) 91

AVENIDA TIJUCA
Terreno
Particular compra nessa avenida terreno que tenha de frente aproximadamente 30 metros e de extensão pelo menos 50 metros. [illegible] (X 20569) 91

Casa em Itaipava
Vende-se novinha, acabada de construir, com todo conforto [illegible] da rodovia Rio-Petropolis-Minas. Informações pelo tel. 26-0666. (X 22562) 91

H. LOBO — Vendo por 60 contos, na rua Aristides Lobo, bom predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc. — Joppert Netto — Trav. Ouvidor, 27-1º.

IPANEMA — Vendo por 150 contos na rua Prudente de Morais, predio antigo, precisando de pequena reforma, em terreno de 10 x 48. — Joppert Netto — Trav. Ouvidor, 27 sob.

LARANJEIRAS — Vendo por 140 contos, novo, solido e confortavel predio com 4 bons dormitorios, 2 boas salas, garage, etc. — Joppert Netto. — Trav. Ouvidor, 27-1º.

JARDIM BOTANICO — Vendo por 220 contos em rua transversal e proxima á Lagôa, novo e confortavel predio com 4 grandes dormitorios, garage e bom terreno. — Joppert Netto. — Trav. Ouvidor, 27-1º andar.

FLAMENGO — Vendo nas proximidades do Largo do Machado, com frente para a rua do Catete, unico e superior terreno com 28 x 72, preço de ocasião. — Joppert Netto. — Travessa Ouvidor, 27-1º.

URCA — Vendo por 130 contos na Av. S. Sebastião, otimo e magnifico predio com 4 quartos, 2 salas, garage e bom terreno — Joppert Netto — Trav. Ouvidor, 27-1º. (X 20622) 91

VENDEMOS — Apartamentos já construidos e em construção em todos os bairros, desde 50 contos com financiamento até de 90% — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98-3º. (52986) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo por 190 contos lote de 19,50 x 26, com frente para a Avenida, outro de 15,50 x 26 por 160 contos.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

CENTRO — Vendo na Rua Buenos Aires, predio sem contrato, por 300 contos. Informações com:
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

BOTAFOGO — Vendo na Rua Humaitá predio em terreno de 24 x 150, rendendo no estado atual, 14:500$000 anuais — Preço: 330 contos.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GAVEA — Vendo por 95 contos predio novo, na Rua João Borges, com 3 quartos, sala, cozinha, copa, garage, facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GAVEA — Vendo na Rua Piratininga, lado par, lote 15 x 25 por 55 contos, podendo vender 30 x 25.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

JARDIM BOTANICO — Vendo junto a essa rua, esquina de 15 x 27, por 100 contos, pronto a construir.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

CATETE — Vendo na Rua Silveira Martins, junto Bento Lisboa, terreno de 16 x 50 por 400 contos.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

PRAIA BOTAFOGO — Vendo por 450 contos em rua transversal, junto á Praia, superior palacete, em terreno de 20 x 35, tendo todas as acomodações para familia de alto tratamento.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

LEBLON — Vendo por 150 contos na rua Bartholomeu Mitre, lote de esquina, com 24 x 33, terminando em 14.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

JARDIM BOTANICO — Vendo por 300 contos no Jardim Corcovado, superior e confortavel predio com dois luxuosos apartamentos, cada um com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, 2 garages. Renda de 31 contos.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

RUA DAS MARRECAS — Vendo no lado par dessa rua, pelo preço de 540 contos, predio em terreno de 7,50 x 29.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GRANJA — Vendo por 450 contos superior, com 458,000 m2, grandes plantações, animais criação, otima casa residencial, ao lado da Estrada Rodagem e a 34 Km. da Praça Mauá.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GRAJAÚ — Vendo por 55 contos á rua Prof. Valadares, predio nos fundos de terreno de 11 x 30, estando a frente livre para nova construção.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GRAJAÚ — Vendo por 125 contos na Rua Rosa e Silva, otimo predio apalacetado de 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno 12 x 50.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

GRAJAÚ — Vendo por 25 contos na Rua Barão de Bagé, lote de 17 x 30 x 7,80, junto á Praça — facilitando o pagamento.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

COPACABANA — Vendo por 110 contos na Rua Saint Romain, lote de 22 x 35, pronto a construir.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

URCA — Vendo por 45 contos, na Av. S. Sebastião, (começo e fundo para o morro) lote entre dois predios, com 10 x 46.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14

TIJUCA — Vendo Sabola Lima, lote de 11 x 36 por 38:500$000 e outro de 10 x 33 (junto) por 35 contos.
CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º — 8/14 (64306) 91

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

Esplanada do Castelo — Vendo 110 contos, conjunto de 3 salas e banheiro, para consultórios e escritórios. Financiamento 70%. Plantas, inf. 25-6006. (X 20524) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 28 preço..... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 18822) CV 100

R. Senador Pompeu, 139/141 — Vendem-se dois prédios, ótimo local, nos fundos da Light em terreno de 13,05 x 43,10, para construção de grande edificio. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens: Av. Rio Branco, 114, 2.° andar. (X 24162) CV 100

CENTRO — Vende junto á Avenida, magnifica area propria para arranha-céu. Preço 1.600 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (54302) CV 100

Aldeia Campista

ALDEIA CAMPISTA — 75:000$ — Com 30 contos á vista e o restante em 15 anos, construimos lindo predio de 2 pavimentos, ao gosto de V. S., constando de sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto empregada, entrada de automovel, etc. Plantas e demais detalhes: 7 de Setembro 65, 6° and. (X 24627) CV 200

Andaraí

RENDA

Vendo por 650 contos, ótimo edificio á r. Barão de Mesquita, construção de 1.ª, ótimo acabamento, com 12 apartamentos e 8 lojas, alugados por preços muito baixos, rendendo anualmente 78:360$. (Negócio de ocasião para ótimo emprego de capital).

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134 - 4.°

PREDIO — Rs. 70:000$000 — Vende-se solido predio situado em ótimo terreno de 10x56 á rua Gonzaga Bastos, 123, Andaraí. Tratar com o proprietario aos domingos, das 11 ás 15 horas no proprio predio. (X 24019) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo por 300 contos ótimo predio em estilo, com boas acomodações p/ familia de tratamento. N. REGO MACEDO. J. Comercio, s. 501. (X 22583) CV 400

VENDE-SE á rua 19 de Fevereiro, proximo á rua Voluntarios da Patria, um predio com 8 quartos, 2 salas, por 80 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3°, c/ Alarico ou Kurt. (X 24029) CV 400

VENDE-SE magnifico predio de estilo apalacetado e em otimo estado de conservação, edificado em terreno de 12,00x73,00 metros, á rua General Polidoro n. 114, com 8 quartos, 4 salas, banheiros, terraços, cozinha, etc., proprio para grande familia de tratamento. Preço 220:000$000. Tratar na Imobiliaria São Jorge á rua da Candelaria, 9, 10.° andar. Tel. 43-9185. (X 22515) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos na rua Marquês de Abrantes, com hall, 2 s., 4 qs., banh., q. de criado, mais dependencias, por 140 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (X 20608) CV 400

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento acabado de construir á rua Miguel Pereira n. 98, apart. n. 201, com sala, tres quartos, boa cozinha, banheiro completo de côr e todas peças arejadas, muito saudavel e sossegado. Trata-se rua 1.° de Março, 99, 1.° andar. (X 20557) CV 400

BOTAFOGO — Predio, vendo por 128 contos, á rua Pinheiro Guimarães, c/2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, jardim, entrada automovel; proprietario, 2ª feira — 25-3430. (X 24102) CV 400

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo grande edificio de apartamentos, com grande e valorizado terreno. — Preço 2.200 contos.

JOÃO CURY
Av. Rio Branco 134
Sala 305
(52990) CV 400

APARTAMENTO — Vendo á Av. Pasteur construção a ser iniciada, ótimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage, rouparias, dependencias completas para empregados, copa, cozinha, 2 elevadores, somente 6 pavimentos com 2 apartamentos por andar, dotados do maximo conforto moderno. Lages á prova de Som, "Play-Ground", louças de côr "Standard", duchas, independentes, jardins privativos, apartamentos absolutamente indevassaveis, linda vista sobre a Guanabara, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.° (xxx) CV 400

VENDEMOS — Por 60 contos o lote de 11,40 x 20, junto ao numero 21 da rua Mario Pederneiras, em Botafogo — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, n. 98-3°. (52989) CV 400

VENDEMOS — Excelente casa de residencia de 3 pavimentos, em terreno de 15x27, á Praia Vermelha, com onibus á porta. No 1° pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, dispensa, banheiro, copa e cozinha; 2° pavimento, ligado por uma linda escadaria de marmore, 7 quartos e 2 banheiros; 3° pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo. Otimas varandas. Garage para 3 carros. Preço 300 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98-3°. (52984) CV 400

BOTAFOGO — Magnifico palacete proprio para familia de alto tratamento, em terreno de 15 x 39, com 7 quartos, 2 banheiros completos, 4 salas, copa, cozinha, garage, amplos quintal e jardim. Preço 420 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (53000) CV 400

Catete

VENDE-SE por 250 contos grande predio com 10 x 22 ms. em centro de terreno que mede 25 x 35 ms. com duas frentes. Barão de Guaratiba e Goitacazes — no alto do Morro da Gloria e linda vista sobre toda a baía. O predio não é novo, mas é muito solido e suporta mais dois pavimentos. Negocio direto, com facilidades de pagamento, nessa base, mais ou menos. Plantas com o sr. Telles, Telefone: 48-1446. (X 22434) CV 500

TERRENO — Catete — Vende-se á rua Cruzeiro do Sul vista lindissima de toda baía de Guanabara; trata-se á rua 1° de Março 99, 1° andar. (X 20556) CV 500

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 mts. por 72 á rua Silveira Martins. Tratar com Ornellas, Av. Rio Branco n. 20, 2°. Tel. 23-1614. (X 20559) CV 500

VENDE-SE á rua do Catete, 2 predios, de lado par, em terreno de 11,10 por 100 ms. Tratar á Av. Rio Branco, 109-3°, c/ Alarico ou Kurt. (X 24030) CV 500

Copacabana

VENDEMOS — á rua Pompeu Loureiro, 70, em Copacabana, lotes de terrenos desde 25 contos, prontos para construção. Excelente situação. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, n. 98-3°. (52988) CV 700

VENDEMOS — No Edificio Campo Bélo, á Av. Copacabana, 867 (proximo do cinema Roxy), de construção a ser iniciada dentro de dias, os ultimos apartamentos de frente, situados no 7°, 8°, 9°, 10° pavimentos, com duas salas, 3 quartos, duas otimas varandas, armarios embutidos, entrada especial no banheiro nobre para quem venha do banho de mar, quarto e banheiro de empregada. Acabamento de luxo. Localização excelente, com condução facil. Financiamento a longo prazo. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98-3°. (52985) CV 700

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se moderna e confortavel residencia, em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos, amplo salão para biblioteca, garage c/quarto em cima, etc. Preço de ocasião. Tratar c/Almeida Pinto no Escritorio de HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1.° S/17 e 19-A. (52992) CV 700

APARTAMENTO á Av. Atlantica, — Vende-se, no Posto 2, com sala de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de côr, dependencias completas, por 110 contos, com pequena entrada inicial. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151, (Edificio Castelo), 7° andar, salas 701-702. Tel. 42-5378. (X 15888) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 103 contos otimo apart. c/ garage, 7° and. Ed. recem terminado, c/ sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Facilito 25 contos, sem juros, em 5 anos. Inf. 25-6006. (X 19077) CV 700

COPACABANA — Vendo á Av. Copacabana, terreno de 30 x 50. Informações só pessoalmente com: — **Renato Muller**, Av. Rio Branco, 128, salas 1212/13. (X 24067) CV 700

COPACABANA — Vendo otimo predio, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, etc., construido em bom terreno, pelo preço de 145 contos. **Renato Muller**, Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (X 24068) CV 700

COPACABANA — Apartamentos de 3 ou 4 quartos, e 2 salas, constr. para iniciar, preço de 170 á 210 contos. Facilito 60% em 15 anos. Tratar no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, s. 1516.

AV. ATLANTICA — Excepcional esquina para incorporação. Tratar pessoalmente no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, sala 1516. (X 20595) CV 700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado, W. C. e chuveiro. Preço 90 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2° andar, c/Raul Rebouças. (X 24045) CV 700

COPACABANA — Vendo á rua Guimarães Natal um magnifico lote de terreno com 14 x 25 preço 170:000$000, podendo facilitar 60% em 15 anos juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 24048) CV 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/46 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67, 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 24046) CV 700

COPACABANA — Vende-se no posto 6, construção moderna, esmeradissima, com mobiliario especial para o predio, tres salas, escadas artisticas, cinco quartos, (dividindo-se o vasto ginasio, os quartos serão 6), biblioteca, banheiro e ducha luxuosos, rouparias, tres quartos de criados, varios terraços grandes, pergolas, vasta cozinha e copa, estilo americano, grande refrigerador eletrico, e fogão a gaz, perfeitas instalações, garage para cinco carros, jardim, etc. Preço 600 contos, podendo combinar-se parte a prazo. Informações pessoalmente aos pretendentes, das 15 ás 17 horas, na ADMINISTRADORA URBS, Rua do Rosario, 129-1°. (X 24011) CV 700

COPACABANA — Zona de dez andares 20,50 x 34 ms., lado da sombra, vende-se facilitando, das 9,10 em 23-1860, com sr. Rodolfo. (X 24024) CV 700

VENDE-SE á rua Alto Simon ótimos terrenos com 12 p. 50 ms. Tratar á Av. Rio Branco, 109-3°, c/ Alarico ou Kurt.

VENDE-SE á rua Saint Roman um magnifico terreno com 15 p. 70 ms. Tratar á Av. Rio Branco, 109-3°, c/ Alarico ou Kurt. (X 24025) CV 700

COPACABANA — APARTAMENTOS. Vendemos no melhor ponto da Avenida Copacabana, esquina lado da sombra, apartamentos com hall, 2 s., 4 qs., 2 banh., q. criado construção ótima. Preços a partir de 150 contos, c/ facilidade de pagamento de 60% em 15 anos. — S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (X 20612) CV 700

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos otimos aparts. de frente, em Ed. esq., sem lojas, c/garage, local maravilhoso, vista deslumbrante, construção adiantada, financiamento 70%. Plantas, inf. 25-6006. (X 20642) CV 700

COPACABANA — Terrenos — Vendem-se: Av. N. S. Copacabana, 10 x 35; Constante Ramos, 10x30 e 20x30; Av. Princeza Isabel, 12x70; Pompeu Loureiro, 9x20; Paula Freitas, etc. etc. Sete de Setembro, 65, sala 60. (X 24098) CV 700

COPACABANA — Vende de 203 a 240 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq. c/ar condicionado, recem-terminado, com e sem garage. Financiamento 70%. Inf.: 25-6006. (X 20643) CV 700

COPACABANA — Entre o Lido e o posto 5, compra-se um terreno ou um predio. Informações com urgencia para Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24115) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 89 contos apart. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 20622) CV 900

FLAMENGO — Vende-se á Rua Machado de Assis, 45, apartamento cuja construção terminará em setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e instalações de empregada. Preço 75:000$. Sem intermediarios. Tratar: telefone 25-2967. (X 20547) CV 900

FLAMENGO — 800:000$, perto da praia, 22 x 37. Facilito. Tratar no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX s. 1516. (X 20599) CV 900

FLAMENGO — APARTAMENTO com garage, á Rua Barão do Flamengo, vende-se com facilidade de pagamento, com sala, saleta, 3 quartos, copa-cozinha, quarto e W. C. empregado, magnifica vista sobre baía Guanabara. Tratar com sr. Pires á Avenida Graça Aranha, 26, sala 901, tel. 42-6558. (X 22528) CV 900

FLAMENGO — Vendo á rua Machado de Assis, em Edificio em terminação, dois otimos apartamentos c/2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço 73 contos, e outro de frente c/3 quartos, uma bôa sala, saleta, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço 110 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/Raul Rebouças. (X 24050) CV 900

COMPRA-SE pequeno apartamento, sala, quarto, cozinha e banheiro, em edificio novo. Preferencia Flamengo ou Gloria. Oferta dirigir ao assinante da Caixa Postal 721. (X 20570) CV 900

Praia Flamengo — Vendo de 150 a 300 contos otimos aparts. em Ed. em final de construção. Financiamento 70%. Inf.: 25-6006. (X 20645) CV 900

FLAMENGO — TERRENOS — Vende-se á rua Buarque de Macedo, 9,50 x 30; rua Machado de Assis, 11,50 x 37 ou 23 x 37; Almte. Tamandaré, 17 x 51 e inumeros outros com varias metragens. Informações pessoalmente c/Almeida Pinto no Escritorio de HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1° s/17 e 19-A (52993) CV 900

FLAMENGO — Em construção a iniciar dentro de 30 dias, vende-se, otimos apartamentos, com 2 otimos quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criada, e etc. Preços e plantas á rua da Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (52998) CV 900

Gávea

GAVEA — Vendo em rua nova c/condução bem proxima, ótimos lotes de terrenos c/12x26 — 13,50 x 26 — 13x26 preço a 6 contos o metro de frente podendo facilitar 60% em 15 anos juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 24051) CV 1001

GAVEA — Vendo á rua Jardim Botanico um magnifico predio novo de apto., construção de 1.ª c/12 apartamentos c/banheiros de côr c/uma renda liquida de 9% preço 650 contos podendo facilitar 50% em 5 anos juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar, c/Raul Rebouças. (X 24031) CV 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno c/10,00 de frente, preço 40 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias 67, 2.° andar, c/Raul Rebouças. (X 24051) CV 1001

TERRENO — Vende-se, na rua Carvalho de Azevedo, transversal da Fonte da Saudade, um terreno com 10 ms. de frente por 20,80 ms. de fundos. Informações pelo telefone 26-6451 das 12 ás 17. (X 20606) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 20648) CV 1001

LAGÔA — Vendo 125 contos — Magnifico terreno 15 x 24,20, esq. r. Fonte da Saudade c/Almeida Godinho, c/projeto aprovado pela Prefeitura para confortavel residencia. Inf. 25-6006. (X 20640) CV 1001

GAVEA — Vendo 80 contos — Magnifico terreno 12x11, situado no Largo formado pelas Avs. Olegario Maciel e Visconde Albuquerque. Inf.: 25-6006. (X 20644) CV 1001

Luxuosa residencia — Gavea — Vende-se moderna em centro de terreno de 21x30, com duas frentes, 1.° pavimento: varanda, hall, salas de visita e jantar, copa e cozinha pintadas a oleo "Grafitex" e mosaico, dispensa, dependencias de empregado, W. C. etc.; 2.° pavimento: 4 quartos, 2 varandas, banheiros moderno em cor, de mosaico e laqueado a "Duco". Preço 240 contos. Negocio direto. Infs. 25-5380. Facilita-se parte do pagamento. (X 24187) CV 1001

Lagôa-J. Botanico — Vendo residencia moderna em centro de bom terreno, tendo 2 pavimentos, 3 amplos quartos, 3 salas, copa, cozinha, dep/criado, garage com otimo quarto em cima, etc. Preço e detalhes c/Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A.

J. BOTANICO — Vendo junto á Lagôa, otimo lote medindo 12 x 43, pelo preço de 80 contos sem redução. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (54303) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 155 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto, Inf. 25-6006. (X 19974) CV 1200

GRAJAÚ — Vende-se ótima casa de um pavimento, quatro quartos, duas salas, copa, banheiro, cosinha e garage, tendo ainda uma confortavel dependencia separada, com banheiro completo. Póde ser vista a qualquer hora á rua Professor Valadares, 199. Negócio urgente e sem intermediario. (X 24004) CV 1200

Ipanema

VENDE-SE á rua Redentor, magnifico predio c/ 4 qs., 2 salas, garage e demais dependencias por 180 contos. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 3°, c/ Alarico ou Kurt. (X 24027) CV 1300

VENDE-SE predio moderno, de dois pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregado, garage e mais dependencias, á rua Garcia d'Avila. Negocio direto com o proprietario, sem intermediarios, á Praça Tiradentes, 40, sobrado, das 13 ás 17 horas. (X 18904) CV 1300

IPANEMA — Vendo grupos de lojas, situado em otima esquina, com 10 pequenos apartamentos, tudo alugado, rendendo 75 contos anuais, pelo preço de 620 contos. L. Zacconi, — Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo otimo conjunto com 7 apartamentos, todos alugados rendendo 42:500$, pelo preço de 410 contos. L. Zacconi. Av. Rio Branco, 128, Salas 1212 e 1213.

IPANEMA — Vendo excelente predio com 3 quartos, garage, etc., construido em centro de terreno 10 x 21 para familia de tratamento, pelo preço de 150 contos. Renato Muller. — Av. Rio Branco, 128, salas 1212 e 1213. (X 24069) CV 1300

TERRENO - IPANEMA — Vende-se a rua Renato Tavares, próximo á Lagôa, 23x16, com 367m2, de área, rua residencial, podendo construir duas confortaveis casas. Preço 100 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens; Av. Rio Branco, 114, 2.° andar. (X 24162) CV1300

IPANEMA — TERRENO - Vende-se do lado da sombra, 10 x 23,10. Tratar com o proprietario, tel. 25-8826.

Ipanema - Leblon — Terrenos vendem-se em Otima rua proximo a Lagôa, sombra, medindo 10 x 23. Outro de 20 x 40 á rua Prudente Morais. Na parte comercial da rua Visc. de Pirajá, 12 x 28. A melhor esquina do Leblon, proximo á Ipanema, sombra, de 15 x 34,30 e varios outros. Tratar pessoalmente c/Almeida Pinto no Escritorio de HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1°, s/17 e 19-A. (52991) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aguas Ferreas. — Vendemos 3 confortaveis residencias neste bairro. Serão construidas com financiamento parcial. Plantas e informações com "Construtora, Fonseca Lima & Cia." — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco, 183, Sala 903. (X 18577) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo por 145 contos ótimo predio em centro de terreno, 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, jardim e quintal — N. REGO MACEDO, J. Comercio, sala 501. (X 22582) C.V. 1400

LARANJEIRAS — Vendo de 159 a 215 contos otimos aparts., elgarage, em Ed. recuado 70 mts., c/frente para 2 ruas, c/todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60%. Plantas, Inf. — 25-6006. (X 20641) CV 1400

LARANJEIRAS - Vende-se quase junto da rua das Laranjeiras, logo, depois da rua Guanabara um elegante Colonial vistoso, concreto geral, construção de 1935. Recuado 4 metros em centro de terreno de 15x21. Em cima 4 quartos independentes e quarto de banho completo. Em baixo ampla varanda coberta, 2 salas, 1 gabinete, linda sala de almoço, etc. Interior geral de grafi-tex. Fóra: garage, dependencias de empregados e ainda um pequeno e bem acabado apartamento. — Preço completamente mobilado, 300:000$000. (Está desocupado). Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6.° andar. Em frente á Galeria Cruzeiro. (V 20634) CV 1400

Leblon

COMPRA-SE terreno de doze metros de frente, no minimo, em Ipanema ou Leblon, nas transversais até João Lira, quadras entre Campos de Carvalho e Avenida Delfim Moreira. Preço maximo 80 contos. Pagamento á vista. Lado da sombra. Ofertas para o tel. 48-9017. (X 20503) CV 1500

LEBLON — Ou Ipanema, Jardim Botanico, Lagôa e Humaitá, compra-se um predio de dois pavimentos, construido em terreno regular, até 140:000$000. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4° andar.

LEBLON — Compra-se terreno com 12,00 de frente por 28,00 de fundos, ou mais. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar.

LEBLON — Terreno em esquina em ponto comercial, compra-se um, com urgencia. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar.

LEBLON — Vendemos otimos lotes de terrenos situados ás ruas Campos de Carvalho, Rita Ludolf, Acaraí e Humberto de Campos. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24114) CV 1500

LEBLON — Terrenos, vendo 2 lotes por 68 e 75 contos, c/15 x 15 e 10 x 30 á rua Gral. Artigas, junto n. 58. Proprietario, 2ª feira, tel. 25-3430. (X 24101) CV 1500

Leme

LEME — Vende-se lindo apartamento, com 6 quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro para criada, e outras dependencias, com frente para Av. Atlantica. Preço 230:000$000. Tratar á rua da Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (52997) CV 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Renda — Vende-se belo predio com seis apartamentos, com renda anual de Rs. 46:500$000, de construção recente e luxuoso acabamento. Preço unico 410:000$000. Tratar diretamente com o sr. Cardoso, pelo tel. 48-9057 na parte da manhã até 11 horas. (X 24208) CV 2001

PREDIO - OTIMO — Vendo á rua Aurelliano Portugal, confortavel residencia otimamente localizada, junto á mata, construção de 1.ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc. por 170 contos (OCASIÃO).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.° (xxx) CV 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Compra-se terreno, até trinta contos, á vista, sem intermediarios. Ofertas pelo telefone 43-1353, na segunda-feira. (X 24044) CV 2100

SANTA TEREZA — Compra-se um terreno na rua Almirante Alexandrino ou em outro logradouro, proximo á essa rua. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24124) CV 2100

São Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se otima area na zona industrial, de 10.500 metros quadrados (profundidade 85 e meio metros) com otimas frente para 4 ruas. Perto do Largo de Benfica. Trata-se pessoalmente com Abilio Caldas, Quitanda, 111, 3°, sala 35, das 3 ás 5 horas. (X 24111) CV 2200

São Cristovão — Vende-se uma avenida, com varias casas, e um bom terreno, otimo negocio para renda. Preço 150:000$000, planta e mais informações á rua da Assembléia, n. 98, 1°, sala 19-A. (52996) CV 2200

BOTAFOGO — Vende-se casa reformada, com 3 quartos, 2 salas, quarto de criada, etc. Preço 100:000$000. Tratar á rua da Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (52995) CV 2200

São Francisco Xavier

S. Franc° Xavier — 200:000$, grande predio esquina, terreno 30x30, c/6 salões, 6 quartos, etc. Facilito 50% em 15 anos. Tratar no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, sala 1516. (X 20600) CV 2300

S. CRISTOVÃO — Vendemos boa casa, em otimo estado, c/ 2 residencias, independentes cada uma com: 2 s., 3 quartos, mais dependencias, muito confortaveis. Preço 85 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (X 20609) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 18886) CV 2500

VENDE-SE predio moderno, dividido em dois apartamentos, com entradas independentes, tendo quatro e cinco quartos cada um, tres salas, varanda, banheiro de luxo em côr, garage, quintal e demais acomodações, em centro de terreno de 14 metros de largura á rua Bandeirantes, proximo á Mariz e Barros. Base de preço 180 contos. Negocio direto com o proprietario á rua Buenos Aires, 17, 4.° andar, sala 45, de 13 ás 14 e 16 ás 17 horas. Não se atende a intermediarios e telefone. (X 24028) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo 45 contos otimo terreno 10x23, á rua Cascata, plano, murado e lado da sombra. Inf. 25-6006. [illegible]

LUCIO DE MENDONÇA — Vende-se magnifico prédio nesta rua, de construção moderna e bem acabado, com quatro quartos, duas salas, varandas, banheiro em côr, garage e dependencias, em terreno com 15 metros de frente. Trata-se á rua da Alfandega, 45 — Banco de Itajubá. (X 22584) CV 2500

Est. Nova da Tijuca — Vendo um magnifico prédio em terreno de 10 x 33, c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cozinha; 2° pavtº, 4 quartos, banheiro completo, terraço e garage. Preço 300:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2° andar c/Raul Rebouças. (X 24053) CV 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60% em 15 anos juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar com Raul Rebouças. (X 18819) CV 2500

VENDEM-SE á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca "RUTHLANDIA", — fim da rua Marechal Trompowski
Tratar com o proprietario Sr. Eduardo Marques de Souza no local aos Domingos, das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas, tel. 27-9699, ou diariamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, n.° 50. (X 24042) C.V. 2500

TIJUCA — Vendemos 4 lotes de terreno juntos ou separados, em logradouro proximo á Muda. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar.

TIJUCA — Terreno até 40:000$, proximo á Muda, compra-se. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24117) CV 2500

VENDEMOS — Luxuosa residencia á rua Morais e Silva, 126, Tijuca, em terreno de 30,90 x 41,80, com 2 halls, 3 lindas salas, 7 quartos, 3 banheiros completos, sendo 2 de cor e do maior luxo, 2 cofres embutidos, 2 garages, etc. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98-3°. (52983) CV 2500

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á r. Saboya Lima lote com 12 x 37 por 35 contos e a R. da Cascata lotes com 13 x 23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.° (xxx) CV 2500

Apartamentos — Petrópolis — Vendem-se em construção — edificio de alto luxo á Avenida Barão do Rio Branco, 1.405 — Westfalia — Preço 130:000$000 com garage. Metade a 15 anos Tabela Price. Ver no local. Plantas com J. Gurgel Dantas — firma construtora — Rua do Rosário, 116, 2.° (X 24141) CV 2500

CONFORTAVEL palacete será vendido em leilão pelo Giannini, á rua Saboia Lima, 151, edificado em terreno que dá fundos para a rua Henrique Fleiuss, sexta-feira, 1.° de agosto de 1941 ás 3 horas; o leilão será realizado á rua São José, 35. Inf. pelo telefone: 22-7331. (X 24169) CV 2500

TIJUCA — Linda residencia de construção recente, em centro de terreno, tendo 2 pavimentos, 3 quartos amplos, 2 otimas salas, copa, cozinha, garage, pequeno quintal, e demais dependencias, possuindo um invejavel banheiro completo em cor. Preço unico 150 contos. Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (54305) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Pereira Siqueira, quasi esquina de Alzira Brandão, proximo do Colegio Militar e da Escola Normal, predio antigo, em terreno de 11,50 x 45; indicado para casa de apartamento, 10:000$. — **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.°**

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, terreno de 12 x 36, com frente para a piscina e a 2 passos do portão de acesso á imponente floresta da União. Magnifico local para suntuosa residencia — **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.°**

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 14 x 24, lado da sombra, proximo da esquina de Ernesto Senna. — **Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.°** (X 20658) CV 2500

APARTAMENTO — URCA — Vendo por 90 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, otimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo. Unico a venda nesse bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.° (54308) CV 2600

Urca

URCA — Vendo por 200 contos á R. Alm. Gomes Pereira, 3 otimos lotes juntos com 20 x 25.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.° (xxx) CV 2600

URCA — Vendo otima residencia nova, c/ garage, á r. Almirante Gomes Pereira, de esq. 1° pav.: c/ varanda em toda a frente c/ chão de marmore, 2 salas, hall, cozinha, q. e ban. cmp. 2° pavimento: 3 qs., varanda coberta em toda frente e outra ao lado, otimo banheiro, hall, cofre embutido, galeria com cortinas e passadeira. Inf. 25-6006. (X 20646) CV 2600

VENDO linda e luxuosa casa na Urca, para pequena familia de tratamento. Preço 200 contos. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3.°, sala 35. (X 24110) CV 2600

URCA — Vendo á Av. Portugal ótimo apartamento c/3 quartos, 2 magnificas salas, banheiro de côr completo, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área e tanque. Preço 120 contos, facilito 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2° andar c/Raul Rebouças.

VENDEMOS — Por 30 contos, em OLARIA, á rua Dr. Nunes, 2 casas para renda, tendo uma 2 quartos, sala e demais dependencias e outra, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, rendendo mensalmente 440$000, IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98-3°. (52987) CV 3200 (X 24054) CV 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo em rua nova c/entrada pelo n. 200 da rua Jorge Rudge, um predio em construção, c/2 quartos, 1 bôa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e demais dependencias, preço réis 65:000$000 podendo facilitar 60% em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/Raul Rebouças. (X 24055) CV 2700

TERRENO — Compro em Vila Isabel, Meyer e Andaraí proprio para construção de casas ou avenida. Descrição, preço e condições para 22.487, na portaria deste jornal. (X 22487) CV 2700

VILA ISABEL — Vendemos casa de 1 pavimento, em terreno de 11x48 ms., com 2 salas, 3 qs. etc. na rua Dr. Silva Pinto. Preço 85 contos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, [illegible] (X 20611) CV 2700

Subúrbios da Central

CASA — ANCHIETA. Vende-se, em frente á Estação, otimo predio com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno arborisado, de 11x60. Preço baratissimo. Negocio urgente. Informações á Av. Almirante Barroso, 90, 8°, sala 802, de 10 ás 12 e de 2 1/2 ás 4. (X 20495) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se os predios á rua Piauí ns. 287, 289, 291 e 293, esquina da rua Coronel Cunha Leal, medindo o terreno dos 4 predios 70 metros de frente e pela rua Coronel Cunha Leal 38 metros, em leilão pelo Palladio, dia 29 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente aos predios. (X 18920) CV 2800

PIEDADE — Vendo á rua Belmira, 3 casas c/2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, cada um me terreno de 20 x 62, podendo construir mais 5 casas, preço 65:000$000, renda mensal 660$000, posso facilitar 60% em 15 anos; rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/Raul Rebouças. (X 24056) CV 2800

ROCHA. Por 100 contos, facilitando-se 50% em 15 anos, aos juros de 9%, Tabela Price, vende-se bungalow residencial construido em terreno de 10,5 x 28, proprio para familia de tratamento, com varanda, tres salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro, W. C., com chuveiro para criados, jardim e dependencias externas compostas de ampla garage, uma sala, um quarto, banheiro completo e varanda. Local muito proximo de 24 de Maio. Negocio direto com o proprietario; á rua São José, 74, loja, diariamente das 14 ás 15 horas. (X 20597) CV 2800

TERRENO — Anchieta — Vende-se otimo lote de 11x100, á rua Cardoso de Castro, em frente á Estação. Preço unico de seis contos. Vende-se tambem outros lotes de 10x40, a 10 minutos da Estação, a um conto de réis, cada lote. Negocio urgente. Informações á Av. Almirante Barroso n. 90, 8°, sala 802. Tel. 22-7472. (X 22574) CV 2800

IRAJÁ' — Vendo dois predios para renda, perto do bonde, construções novas e solidas, em terreno de 16x50. Quitanda, 20, 4°, s. 404, com Barreiros. (X 22486) CV 2800

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vendo uma casa de construção antiga com 4 quartos, 2 salas, 1 saleta, cozinha e banheiro em terreno de 10x40. Quitanda, 20, 4.°, s. 404, com Barreiros. (X 22481) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 2 casas á rua Dr. Leal, a 50 metros da praça Rio Grande do Norte. Quitanda, n. 20, 4°, s. 404, com Barreiros. (X 22485) CV 2800

Eengenho de Dentro — Vendem-se dois predios em rua proxima ao bonde de Piedade. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24119) CV 2800

GRANDE AREA DE TERRENO. Será vendido em leilão pela melhor oferta importante area de terreno que mede 33,70 metros de frente por 120 metros de fundos á rua Antonio Vargas entre os ns. 150 e 160, esta rua começa no numero 164 da rua Padre Nobrega (Piedade), proximo á Avenida Suburbana, quinta-feira, 24, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro GIANNINI. Inf. 22-7331. (X 24171) CV 2800

AVENIDA — Vende-se á rua 24 de Maio, defronte da Estação do Rocha, completamente reconstruida, com 10 casas, ótima renda de 33 contos anuais. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens; Av. Rio Branco, 114, 2.° andar. (X 24161) CV2800

Cascadura

CASCADURA — Vendo 4 casas construção nova, terreno de 12x62 e rendendo 860$000 mensais. Quitanda, 20, 4°, s. 404, com Barreiros. (X 22484) CV 2900

MADUREIRA — Vendem-se dois otimos predios em rua transversal á Vicente de Carvalho. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24118) CV 2900

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo ótimo sitio na Estrada do Camocim, a 400 ms. do Onibus Bandeirantes, c/101.378 ms. medindo 65 ms. de frente. 1.030 por um lado, 990 por outro, 150 pelos fundos, parte plana, parte em morro, c/agua encanada, c/cerca de 1.000 arvores frutiferas e casa de empregado, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 24057) CV 3001

JACARÉPAGUA — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do predio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar c/Raul Rebouças. (X 24057) CV 3001

Méier

Prédio Novo — Á rua Coração de Maria n. 123, (antiga rua Cardoso) proximo ao jardim do Méier, vendo predio á construir, com todos os requisitos modernos, desde 34 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas. Tambem posso facilitar 15 contos á vista e o restante em prestações mensais de 230$700. Vêr e tratar no local hoje, das 9 ás 12 horas e amanhã das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Nos outros dias, tratar á Avenida Rio Branco, 134-4° andar, sala 403. (X 22490) CV 3100

Terreno Méier — Á rua Coração de Maria n. 123, (antiga rua Cardoso) proximo ao jardim do Méier, vendo lotes de terreno plano, com agua, luz, gás e esgotos, desde 13 contos posto em nome do comprador, sem mais despesas. Vêr e tratar no local hoje, das 9 ás 12 e amanhã das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas. Nos outros dias, trata-se á Avenida Rio Branco, 134-4° andar, sala 403." 22489) CV 3100

MÉIER — Vendo á rua Pedro de Carvalho (Bôca do Mato) um magnifico predio de um pavimento c/varanda, 2 salas, 4 quartos, gabinete, copa, cozinha, banheiro completo, garage, em terreno de 16 x 43, preço 100 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9% ao ano, rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/ Raul Rebouças. (X 24059) CV 3100

MÉIER — Vendo á rua Cachambi otimo terreno c/10 x 33, preço 22:000$000, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/Raul Rebouças. (X 24058) CV 3100

MEYER — Vende-se por 40 contos, predio com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e quintal. Tratar com Antonio Gama. Av. Rio Branco, 134, 4° andar. (xxx) CV 3100

MEYER — Vendo aprazivel residencia sita á rua Joaquim Meyer, 88. Terreno de 17x35. Visitas depois do meio dia. (X 22482) CV 3100

CACHAMBI — Vendo por 40 contos, duas casas construidas em terreno de 12x50, proprias para renda, cabendo ainda a construção de mais outra casa. Quitanda, 20-4°, s. 404, com Barreiros. (X 22483) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal á rua Paxiuba. Trata-se na rua Orojó n. 43-B. Braz de Pina. Tel. 30-8422. (X 18894) CV 3200

BONSUCESSO — Vendo uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e mais dependencias á rua Jambé. Quitanda, 20, 4.°, s. 404, com Barreiros. [illegible]

Niterói

ICARAÍ — NITERÓI. Vendem-se os quatro predios ás ruas Miguel de Frias n. 200 e Gavião Peixoto ns. 9, 19, 35, 37 e 47, proximos á praia de Icaraí, em leilão pelo Palladio, dia 25 de julho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (X 18921) CV 3300

NITERÓI — Vende-se á rua Desembargador Lima Castro, um otimo predio construido em terreno de 16,00 x 60,00. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24121) CV 3300

NITERÓI — Em Icaraí, vende-se uma otima casa de 1 pavimento, com 3 q., 2 s. e mais dep., construida em terreno com 3080 metros quadrados. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24120) CV 3300

ESPOLIO de José Camillo de Castro Leite, será vendido em leilão, magnifico terreno com bemfeitorias, medindo 20 metros de frente por 58 metros e 80 centimetros de fundos; á Travessa Valença, 46, Barreto, Niterói. Quarta-feira, 28, ás 15 horas, o leilão será realizado á rua São José, 35, pelo leiloeiro Giannini. Inf. pelo telefone 22-7331. (X 24168) CV 3300

Ilhas

Ilha do Governador — Vendo otimo terreno c/10x38 no Jardim Carioca, perto de condução, preço 16:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos juros de 9% ao ano, r/Gonçalves Dias, 67-2° andar c/Raul Rebouças. (X 24063) CV 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. — Aluga-se por 250$000 mensais o predio 42 da rua Pio Dutra, com 2 quartos, sala, cos., banheiro, etc. As chaves no n.° 135 da rua Magno Martins (proximo). Tratar com o Dr. BABO FILHO, tel. 43-6256 (dias uteis) ou Gov. 35 (domingo). (X 24105) CV 3400

ILHA GOVERNADOR — Vende-se esplendida vivenda construção cimento armado, mobilada, maximo conforto. Terreno 29x37, tendo pomar e garage. Faz-se negocio permuta. Informações telefone 486. (X 24066) CV 3400

Ilha do Governador — Vendem-se na Ribeira, otimas casas de residencia. Politécnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143-4° andar. (X 24123) CV 3400

Petrópolis

VENDE-SE terreno de 11 x 70 á rua Olavo Bilac, por 25 contos. Trata-se no 602. PETROPOLIS. (X 22460) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se: 1 terreno de 55x70 em O. Bilac — 100:000$; 1 sitio com 2 moradias, pomar, 4 vacas, 1 cavalo, etc., a 10 minutos do centro — 85:000$; 1 terreno de 26 x 70 no Bingem — 40:000$ 1 chalé e grande terreno — 60:000$; 1 terreno de 16x140 — 60:000$; 1 bonito sitio em Araras — 60:000$; 1 predio em M. Bacelar — réis 125:000$; 1 lote de 25x28 em S. Marinho — 20:000$; 1 predio e grande terreno em B. do Rio Branco — 130:000$; 1 bungalow novo em C. Veiga — 90:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (X 15896) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo no bairro Bella Vista magnifica area de terreno c/30.000m2, propria para loteamento, preço 170 contos; tratar c/Raul Rebouças á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar.

PETROPOLIS — Vendo no bairro Morin ótima area c/30.000m2 com duas magnificas casas, c/2 nascentes, preço 100 contos; tratar c/Raul Rebouças á rua Gonçalves Dias 67 — 2.° andar. (X 24060) CV 3500

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um ótimo lote de terreno com 21,50x50 todo plano, preço 300 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETRÓPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois ótimos lotes de terreno 19,75x220, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2° andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 24061) CV 3500

PETROPOLIS — Casa nova com agua nascente e de muito gosto, preço 40 contos de réis. Tel. 22-8072. (X 30617) CV 3500

TERRENOS — PETROPOLIS — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.° 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro, ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas — firma constructora — Rua do Rosario, 116, 2.°

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 888, sobrado. Telefone 4134. Vendem-se grandes areas de terrenos, proprios para otimas situações ou loteamentos. Predios e terrenos em todos os bairros da cidade, desde 40 até 500 contos. Tratar com o sr. Franco Castro, no endereço acima. (X 22491) CV 3500

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa no centro com grande terreno. Ver e tratar com Machado, Avenida 15 Novembro, 721 ou no Rio, rua 18 de Maio, 44, sala 902. (X 24158) CV 3500

PETRÓPOLIS — Linda residencia de campo, vendo, maravilhosamente situada logo na entrada desta cidade, construida recentemente em chacara com 84 metros de testada por 240 de fundos, toda arborizada, tendo 4 otimos quartos, 2 amplas e arejadas salas, copa-cozinha, dep/criado, garage c/apto. em cima, tendo 2 quartos, sala, banheiro completo, etc., lindo jardim e todas as outras dependencias de absoluto conforto e luxo. Preço e detalhes c/Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (54304) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se em otima rua um terreno, com 1.308 metros quadrados, podendo ser dividido em 2 lotes. Preço de ocasião. — 90:000$000. Mais informações á rua da Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. (52999) CV 3500

Fazendas e sitios

SITIO — Em Petropolis ou perto do Rio, compra-se. Cárta para a portaria deste jornal. (X 22480) CV 3700

"Fazenda de Bôa Vista"

Vende-se no Municipio de Macaé, a poucos minutos da cidade, uma fazenda contendo cento e poucos alq., tendo metade em pastagens formada de Gordura, COLONIÃO, Jaraguá e Angola. Tratados e divididos; comportando 200 rezes. O restante em matas. Séde e agua corrente nos pastos. Preço á vista 65:000$000. Cartas para o proprietario em Macaé, rua do Colegio, 18, a F. Gutmarães. (X 21692) CV 3700

FAZENDA — Vende-se uma, em Resende, com 186 alqueires de boas terras, sendo cerca de 40 em matas e capoeirão e o restante em pastos e culturas, com casa de moradia, iluminação eletrica propria, telefone, casas para colonos, estabulos, cocheiras, instalação completa para aguardente, maquina para arroz e café e demais instalações e aparelhamento para exploração; 250 cabeças de gado vacum leiteiro, com elevada produção, animais de montaria e tração, etc. Para melhores informações: rua do Ouvidor, 183-4.° andar, sala 404, das 14 ás 16 horas. (X 24071) CV 3700

SITIO — Vende-se um situado a 2500 metros da Estação de Cavarú na Linha Auxiliar da E. F. C. B., servido por boa estrada, tendo 150.000 ms. quadrados, parte plana, parte acidentada, com lindo panorama e grande abundancia de agua, além de uma cachoeira que pode fornecer no minimo 40 cavalos de força; presta-se para pequena lavoura, fruticultura e silvicultura. Tem um bom moinho tocado a agua, arvores frutiferas, lindas touceiras de bambú, um capão de mato e pedra para construção. Informações com J. P. Nunes & Cia., á Av. Rio Branco n. 128, sala 611. (X 23475) CV 3700

Sitios
FAZENDAS
Casas - Terrenos
— Encarrega-se, ha mais de 20 anos, da COMPRA e VENDA de todas essas propriedades
Pedro Lara
No Cartorio dos Registros Públicos da visinha Cidade da Barra do Piraí pelo aparelho 29
— Facilita-se tudo.

GRANJA — Rio-Petropolis — Vendo junto á esta, com vista encantadora sobre o Corcovado, tendo area de 488,000 m2, toda plantada com laranja de exportação, canaviais e muitas outras variedades de arvores frutiferas. Possue uma linda casa de campo, casa de administrador, 3 casas de operarios, cocheiras, maquinarias diversas, enorme criação de aves e animais. Otimo emprego de capital, proprio para estrangeiros que desejem fixar residencia no Brasil. Muitos outros detalhes pessoalmente c/Hollanda Maia, Assembléia, 98, 1°, sala 19-A. [illegible]

VENDE-SE 2 FAZENDAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Uma 175 alqs. outra 100 alqs. Ótima casa de residencia, agua encanada, engenho de cana e todos os demais maquinismos para fabricação de aguardente. Casas para colonos, negocios e outras benfeitorias. 500 cabeças de gado, cavalos e mulas; vende-se separado. Fica á margem da E. F. Campos do Jordão, Estrada de Rodagem do Rio de Janeiro e E. F. C. B. Mais, informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4° andar, s. 404 — Ladario Jardim. (X 20567) CV 3700

VENDE-SE por cinco contos de réis (5:000$000) 15.000 (quinze mil) metros quadrados de terreno, capoeira, na Cidade de Magé, sob o saneamento federal, já existente. Dista de trem, desta capital, 1 hora e 15 ou estrada de rodagem em via Maritima. Trata-se com o Dr. Fonseca, á Avenida Rio Branco, 90, primeiro, das 4 ás 6. Tel. 22-6429. (X 20624) CV 3700

SITIO OU FAZENDINHA — Procura-se um em lugar salubre, proximo da rodagem Rio-S. Paulo ou Rio-Minas, com boa casa, boas terras e aguadas, etc., para arrendar com opção de compra. Cartas com detalhes e preços para a Caixa Postal n. 367 — Rio. (X 22546) CV 3700

Av. Copacabana — Vendo área de 2.100 m.2, com 2 frentes prestando-se para suntuosa incorporação e cinema. Preço 2.200 contos, sinal 800 contos, prazo 14 meses. Mais detalhes em meu escr. Avenida Rio Branco, 91-5°, s. 1. J. Quintanilha.

Av. Copacabana — Vendo excepcional esq., lado sombra, tendo 35 x 80 prestando-se para magnifica incorporação nas seg. condições: preço 1.800 contos, sinal 20%, prazo 12 meses. Mais detalhes em meu escr. Av. Rio Branco, 91-5°, s. 1. — J. Quintanilha.

LEBLON — Vendo ótimo terreno 12x88 84 contos e varios de diversas dimensões. Mais detalhes em meu escr. Av. Rio Branco, 91-5°, s. 1. — J. Quintanilha. (X 24185) 91

CASA

Rua da Passagem ou General Severiano, compra-se uma mesmo velha. Urgente. Tel. 27-7550. (X 22471) 91

COPACABANA

No Posto 3, proximo á Praia, vendo aristocratica e modernissima residencia, em centro de terreno, com 4 grandes quartos, 2 banheiros em cor, 1 aptº isolado com quarto e banheiro em cor, 4 salas, sala de almoço, jardim de inverno, 2 otimas varandas, portais de ferro trabalhado, pisos de marmore, garage com 2 qs. em cima. Predio de finissimo acabamento e apurado gosto. Preço 400 contos. **WIGAND JOPPERT**, Largo da Carioca, 5, Sala 205.

GRAJAÚ — RENDA

Vendo magnifica vila com 14 casas inteiramente novas, construida em centro de terreno de 50 x 35,5, dando uma renda de 56 contos. Preço 520 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

PETROPOLIS

Proximo ao futuro Casino da Quitandinha, vendo excelente lote 17 x 49, com frente para 2 ruas. Preço 45 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo, Av. Copacabana, Posto 3, magnifico lote medindo 15 x 44. Preço 550 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Numa das melhores ruas do bairro, vendo solida e confortavel vivenda, construida em terreno medindo 13,50 x 40. Tem 4 qs., 3 salas, sala de almoço e garage. Preço 300 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

PRUDENTE DE MORAIS

Vendo, nesta rua, superior lote medindo 20 x 40. Preço 250 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca, n. 5, Sala 205.

HADDOCK LOBO

Em otima transversal, vendo moderna e confortavel residencia com 4 qs., 3 salas, sala de almoço, garage. Acabamento finissimo. Preço 180 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

JARDIM BOTANICO

Junto a esta rua no inicio, vendo novo e magnifico Edificio com 2 pavimentos e um total de 2 aptos., tendo cada um, 3 qs., 2 salas, garage com aptº de quarto e banheiro em cor. Preço 340 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205.

COPACABANA

Vendo junto á Praia, 2 excelentes apartamentos proprios para pequena familia; preço 125 contos. **WIGAND JOPPERT**. Largo da Carioca n. 5, Sala 205. (20655) 91

VENDE

EDIFICIO "MINUANO" (POSTO 5)

AVENIDA N. S. DE COPACABANA

Ótimos apartamentos neste belo Edificio, a ser construido, a 50 metros da Praia, de 2 apartamentos por andar, constando de: sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cosinha, quarto empregada, varanda, etc., pelos preços de:

Apartamentos de frente	110:000$000
" " " fundos	100:000$000

Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

COPACABANA

Casa magnifica de 2 pavimentos, garage, etc., construção em pedra	350:000$000
Magnifica residencia luxuosa de 2 pav., garage, jardim, etc. nova	400:000$000
Ótima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc.	380:000$000
Magnifica Loja de esquina, em edificio em construção, ótima localisação, com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana	180:000$000
Magnifico terreno com residencia á Praça Serzedelo Corrêa, 11,50x48	420:000$000

IPANEMA

Bela residencia de 2 pav., garage, bom terreno, construção moderna	300:000$000
Casa moderna de 2 pav., e garage	250:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., garage, etc.	300:000$000
Terreno, bôa metragem, ótima localisação	250:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá, 10x50	150:000$000

LAGOA

Bela e confortavel residencia de 2 pav., 3 qtos., garage, etc.	170:000$000

URCA

Residencia magnifica de 2 pav., garage, etc.	320:000$000

BOTAFOGO

Prédio de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, escritório, garage, etc. Construção moderna	265:000$000
Residencia de 1 pvto., bôa construção, c/3 quartos, 2 salas, etc.	100:000$000
Magnificos lotes neste bairro, esclarecimentos em nosso escritório.	

GLORIA

Ótimo e bem situado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa área aproximada de 1.600m2, com casa velha rendendo 3:000$000	220:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegildo de Barros, ótima localisação	50:000$000

SÃO CRISTOVÃO

Vila magnifica e bem situada, com 6 casas, dando renda de Rs. 40:200$000 anuais, tendo tambem uma ótima loja de esquina	350:000$000

LARANJEIRAS

Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc.	280:000$000
Ótima residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc.	330:000$000
Confortavel casa apalacetada, com ótimo terreno	350:000$000

LEBLON

Vendemos neste bairro magnificos e bem localisados lotes de terreno, ás ruas Dias Ferreira, Bartolomeu Mitre, Av. Delfim Moreira, General Artigas, Ataulfo de Paiva, etc.

TIJUCA

Casa, confortavel de construção sólida, c/3 salas, 4 qtos., banh. completo, qto. e banh. p/empregada, entrada p/automovel, etc.	170:000$000
Residencia de 2 pav., ótima construção, c/3 quartos, 3 salas, garage, etc.	300:000$000
Magnifica residencia de 1 pav., 5 qtos., 4 salas, etc.	135:000$000

ESTRADA DA TIJUCA

(WEEK-END — Vendem-se magnificos terrenos com 25.000 ms.2., no Km. 28, próximo ao Itanhangá e Golf Club. Preço de ocasião.

GRAJAU'

Magnifico terreno de 12x46, na principal rua do bairro	62:000$000
Ótimo terreno, magnifica localisação, 11,50x46,50	55:000$000

SANTA TEREZA

Maginfico terreno á rua Dr. Julio Otoni, 56,60x26,50	110:000$000
Área de 1.000 mts. 2, á rua Candido Mendes	320:000$000

CENTRO

Magnifica casa com loja de 2 pav., á rua dos Andradas	320:000$000

ENGENHO NOVO

Magnifico terreno de esquina á rua Barão de Bom Retiro, 23x66	280:000$000

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica área de 21.000 mts.2, servida por linha de bondes e caminho de ferro, vende-se no todo ou em lotes. Preço base de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.

ZONA PORTUARIA

Magnifica área com cáis e trapiche construido, caminho de ferro, etc., Preço	1.500:000$000

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO

2 lotes de terreno de 20x60 cada um. Preço de cada	2:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Magnifico lote de terreno de 15 x 55	5:000$000

NITERÓI

Vendem-se lotes magnificos á praia das Flechas de 12 x 20,70 cada um. Preço	48:000$000
Confortavel e belo palacete residencial numa área de 4.000 mts. 2	1.200:000$000
Magnifico Edificio de 10 pavimentos, com renda apreciavel	1.350:000$000

PETRÓPOLIS

Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Cristovão Colombo, Coronel Veiga, Santos Dumont, Riachuelo e Saldanha Marinho.

Terrenos com casas — Bem localisados, ás ruas Simon Bolivar, Marquês do Paraná, Coronel Veiga, Washington Luis, Cristovão Colombo, Piabanha e magnificos prédios residenciais á Avenida D. Pedro I.

SÃO LOURENÇO

Nesta magnifica estancia de aguas e repouso, de valorização constante, vendemos lotes magnificos de 10x40, situados ás Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Plantas e mais esclarecimentos pessoalmente em nosso escritório.

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema, Laranjeiras, etc. até	200:000$000
Casa na Zona Norte, servindo qualquer bairro, até	100:000$000

PETRÓPOLIS

Casa com terreno, ótima construção, até	200:000$000
Terreno, bom local, até	100:000$000

Departamento Imobiliário

RUA 1.º DE MARÇO N.º 100, 3.º ANDAR — TEL. 43-0800

(53095) 91

FABRICAS OU DEPOSITOS

Vende-se, em zona industrial, um corpo de magnificos galpões, todos caprichosamente construidos em cimento armado, cobertos de telha em tesouras de aço á prova de fogo, possuindo um forno de alta pressão com uma chaminé de tijolos refratarios e força eletrica para 80 cavalos, uma área construida de 2.800m2 em terreno de 4.800m2, com frente para duas ótimas ruas, servidas por bondes e ônibus, á 50,00 da estação ferroviária e a 20 minutos do centro, preço 1:100 contos podendo ser facilitado 50 % a longo prazo, com juros de 9 % ao ano. Amplas informações serão dadas diretamente aos pretendentes por Raul Rebouças á Rua Gonçalves Dias 87, 2.º andar. (X 24064) 91

JULIO (leiloeiro)

VENDERÁ

TIJUCA — Prédio a rua Rocha Miranda, 333. Leilão amanhã, a Praia do Flamengo, 6.
TIJUCA — Terreno a rua Rocha Miranda 10x40 — Leilão amanhã a Praia do Flamengo, 6.
IPANEMA — Terreno a rua Cupertino Durão, 10x40 — Leilão amanhã ás 5 horas.
GAVEA — Terreno a rua Tabira 99x24 em leilão dia 22 ás 16 horas.
ESTÁCIO — Prédio e terreno á rua Corrêa Vasques, 40 — Leilão dia 22 ás 3, no armazem.
BOTAFOGO — Prédio e terreno á rua Visc. Silva, 33 e 35 — Leilão dia 22 ás 17 horas.
OLARIA — Prédio á rua Teixeira de Castro, 351 — Leilão dia 23 ás 17 horas.
VILA ISABEL — Vila á rua Souza Franco, 61, 61-A e 63 — Leilão dia 24 ás 17 horas.
MADUREIRA — Prédio á rua Jacé, 31 — Leilão no armazem 6, Flamengo, dia 24.
CENTRO — Prédio á rua América, 71 — Leilão no dia 24 ás 16 horas.
COPACABANA — Prédio á rua Santa Clara, 229 — Leilão no dia 25 ás 17 horas.
MEIER — 2 lotes de terreno á rua Aquidaban, 364 — Leilão no dia 25 ás 16 horas.
CASCADURA — Prédio de negócio á rua Sidonio Paes, 143 — Leilão no dia 26 ás 16 horas.
JACARÉPAGUA' — Prédios e terreno á rua Baronesa, 764 — Leilão no dia 26 ás 16 ½ horas.
JACARÉPAGUA' — Prédio á rua Barão, 363 — Leilão no dia 30, ás 16 horas.
JACARÉPAGUA' — Prédio á rua Barão 383 — Leilão dia 26 ás 17 horas.
S. FRANCISCO XAVIER, 720 — Prédio confortavel — Leilão dia 28 ás 17 horas.
URCA — Prédio apalacetado á rua Almirante Gomes Pereira, 135 — Leilão dia 29 ás 17 horas.
MEIER — Prédio estilo colonial á rua Wenceslau 100 — Leilão dia 29 ás 16 horas.
JACARÉPAGUA' — Terreno á rua Barão, 365 — Leilão ás 16 horas.

OPORTUNIDADES

CENTRO :

rua Lavradio (grande prédio com loja)	400:000$000
" Conselheiro Saraiva (prédio com loja, duas frente)	700:000$000
" Senado (Com 1 avenida, renda 36:000$000)	190:000$000
" Uruguaiana (prédio com loja)	500:000$000
" Sete de Setembro (prédio com loja)	480:000$000

CIDADE NOVA :

rua Julio do Carmo (2 prédios moradia)	50:000$000
" Julio do Carmo (prédio loja e moradia)	30:000$000

CATETE :

rua Bento Lisbôa (moradia)	130:000$000
" Catete (2 prédios com loja 12x100)	400:000$000
" Andrade Pertence (2 prédios)	200:000$000

FLAMENGO :

rua Paisandú (bom prédio 14x50)	320:000$000
" Barão do Itambí (prédio 20x40)	300:000$000
" São Salvador (2 prédios 12x21)	250:000$000

BOTAFOGO :

rua Conde Irajá prédio 24x80	420:000$000
" Paulo Barreto (2 prédios 28x56)	450:000$000
" Real Grandeza (prédio 17x70)	420:000$000
" Paulino Fernandes, bom prédio 12x45	200:000$000

IPANEMA :

rua Barão da Torre, 2 pavimentos	100:000$000
" Redentor, 2 pavimentos 10x21	180:000$000
Avenida Epitacio Pessôa, terreno 15x25	90:000$000
rua Prudente Morais, terreno 20x50	250:000$000

GRAJAU' :

rua Sá Viana, prédio de luxo	220:000$000
" Itabaiana, terreno 30x24	130:000$000
" Mearim, terreno 10x40	65:000$000

TIJUCA :

Avenida Maracanã, rico Palacete 18x50	260:000$000
rua Conde Bomfin, Palacete	200:000$000
Praça Saenz Penna, bom prédio	220:000$000
rua Conde Bomfim, avenida	350:000$000
" Manoel Leitão, terreno 16x32	100:000$000

LARANJEIRAS :

rua Leite Leal, prédio	200:000$000
" Alice, terreno 12x35	30:000$000
" Cardoso Junior, terreno 27x32	37:000$000

SANTA TEREZA :

rua Murtinho Nobre, prédio 22x30	200:000$000
Estrada da Lagoinha, terreno 22x120	30:000$000

URCA :

rua Ramon Franco (Edificio Apartamentos)	800:000$000

S. CRISTOVÃO :

rua Chaves Faria, prédio	85:000$000
" Bela, prédio, 22x80	125:000$000

CATUMBÍ :

rua Miguel Rezende, prédio	50:000$000
" Gonçalves, prédio	35:000$000
" Dr. Agra — Grande prédio	100:000$000

COPACABANA :

rua Raimundo Corrêa (bom prédio)	250:000$000
" Barata Ribeiro, prédio esquina 15x40	500:000$000
" Souza Lima, prédio	150:000$000
" Figueiredo Magalhães, prédio 12x40	320:000$000
Avenida Copacabana, prédio, 15,50x52	450:000$000
rua Constant Ramos, prédios 20x34	600:000$000

GLÓRIA :

rua Candido Mendes, prédio	50:000$000
" Hermenegildo de Barros, terreno 9x35	30:000$000

SAÚDE :

rua Sacadura Cabral, prédio com loja	40:000$000

E. NOVO :

rua Joaquim Távora, prédio duas frentes 20x50	80:000$000
" Werna de Magalhães, prédio 2 pavimentos	45:000$000

Escritório : 6, PRAIA DO FLAMENGO, 6

Fones: 25-8332 — 25-8140 e 25-7545

Secção Predial

Quer vender seu prédio ou terreno, dê preferencia ao leiloeiro Julio

(X 24183)

AGUA QUENTE

ao abrir a torneira...

CALDEIRAS G.E.

- Automáticas
- Queimando óleo
- Econômicas
- Absoluta segurança
- Água quente e corrente dia e noite.

GENERAL ELECTRIC

GRAJAHU' — Predio de apartamentos, novo, rendendo 60:000$, vendemos pelo preço de 470:000$.

TIJUCA — Terrenos em rua nova transversal a José Higino.

LEBLON — Lotes de varios tamanhos nas ruas Dias Ferreira, Campos de Carvalho, Visconde de Albuquerque e Rainha Guilhermina.

PETROPOLIS — Em Carangola um sitio com 24.000 m2 e outro com 86.000 m2 respectivamente pelo preço de 100 e 600 contos.

IMOBILIARIA AMAPA'

Largo da Carioca 5, sala 303. Tel. 42-8530. (X 24173) 91

POSTO 4
GRANDE APARTAMENTO
DE LUXO

em edificio em construção, ocupando todo o 11.º pavimento, servido por 3 elevadores. 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros de côr, dependencias de criados, garage, todo pintado a óleo, terraço de 40,00 x 2,60. Vista deslumbrante, proximo da praia. Trata-se na

COORDENADORA IMOBILIARIA

AV. RIO BRANCO, 117 — S. 510 — TEL. 43-7600

(X 20591) 91

COMPRA-SE CASA LARANJEIRAS, COPACABANA, IPANEMA

Compra-se casa, em centro de terreno, moderna, com duas ou três salas, quatro quartos, banheiros, garage e demais dependencias. Preço até 300 contos. Pagamento á vista. Informações para o telefone 47-0375. (X 20604) 91

HADDOCK LOBO - RENDA

VENDO predio com doze apartamentos, todos de frente, de acabamento esmerado e apresentação de luxo, distando somente 20 metros da rua Haddock Lobo. Renda de Rs. 93:000$000 por ano. Preço unico Rs. 820:000$000. Tratar pelo telefone 23-0845, á Av. Rio Branco, 91-9.º andar, sala 6. (X 24209)

VENDO — IPANEMA

Otima propriedade — Rua Barão de Jaguaribe. Preço, 175:000$. Informações L. Sesarano. — Ouv. 107 - 1.º — sl. 3. 43-6033.

Leia porque certamente lhe interessa

TERRENOS BEM LOCALIZADOS SO' DO

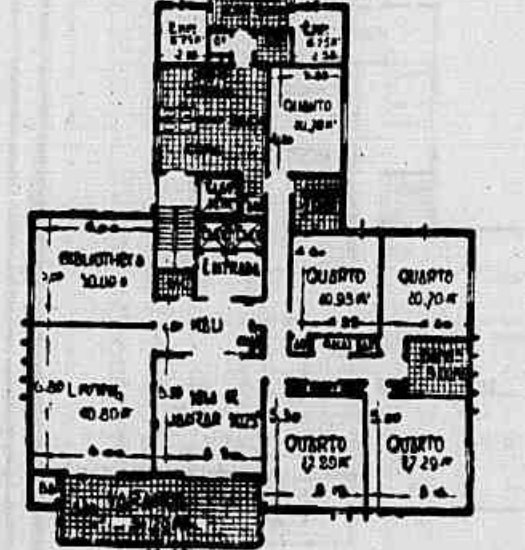
"JARDIM GUANABARA" Ilha do Governador

Peça inf.º á MENDONÇA ou CARDOSO — Fone 42-2987 Av. Rio Branco, 108, 13.º and., Sala 1301 — Ed. Martinelli (X 18627) 91

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção á PRAIA DE BOTAFOGO N.º 130

Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; Área util de cada apartamento superior a 480 mts.2; pé direito 3,30. Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitórios, 1 bibliotéca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregados; copa e cosinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira bokel lida.

RUA ALVARO ALVIM N.º 31

TELEFONE : 42-8130

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se um lote com 10.400m2, alguns galpões e ótima residencia, todo murado. Tem quatro frentes, sendo a principal a de Alegria, vendendo-se no total ou em partes. Trata-se á rua Uruguaiana, 104, sala 107. (X 22556) 91

PALACETE

Construção moderna, 2 pavimentos, entre floresta, em terreno de 11,60 x 74,60, RUA SABOIA LIMA, 151 — Leilão SEXTA-FEIRA, 1.º de AGOSTO ás 15 hs. no armazem do leiloeiro GIANNINI, á Rua de S. JOSÉ n.º 35, informações pelo tel. 22-7331. (X 24170) 91

IPANEMA — Vende-se ótimo predio de moderna construção de 2 pavimentos, 5 dormitorios, 3 salas, garage e demais dependencias pelo preço de 265 contos. Diversos predios modernos, todos de 2 pavimentos e garage á partir de 140 contos. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — LOJA (Esquina Avenida Atlantica) - 47-1252, 47-3235. — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

VENDE-SE terreno no Castelo de 15 x 20 dando frente para duas Avenidas pelo preço de 1.100 contos. ótimo lote de 26 x 21 situado de esquina á 30 metros da Av. Rio Branco. ZUMALÁ BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — LOJA — (Esquina Av. Atlantica). 47-1252, 47-3235. Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

VENDE-SE em Copacabana junto á Praia, apartamento duplex, de fino e esmerado acabamento, contendo no 1.º pavimento: sala de entrada, sala de musica, sala de visitas, living e escritório, sala de jantar e ótima instalação de serviço. No 2.º Pavimento: 5 dormitorios, 2 banheiros em côr, varandas, terraços etc. Preço 275 contos. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — LOJA. (Esquina Av. Atlantica 47-1252, 47-3235. — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

VENDE-SE á Av. Copacabana ótimo terreno no Posto 4 do lado da sombra medindo 1.500 metros quadrados próprio para construção de edificio de 10 pavimentos e lojas. Varios outros lotes situados proximos á Av. Atlantica. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — LOJA (Esquina Av. Atlantica) — 47-1252, 47-3235. Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

VENDE-SE ótimo apartamento em Copacabana, com 4 quartos, 2 banheiros completos, garage e demais dependencias. Um por andar. 225 contos. Muitos outros apartamentos tambem já construidos variando os preços de 70 á 350 contos. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — LOJA (Esquina Avenida Atlantica) 47-1252, 47-3235. — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

COPACABANA — Vende-se área de 72 x 195 no posto 4, propria para colegio ou Casa de Saude. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — LOJA. (Esquina Av. Atlantica) 47-1252, 47-3235. Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

VENDE-SE por 420 contos ótimo edificio de apartamentos no Ipanema, em terreno de esquina de 15 x 20, contendo 3 pavimentos e 6 apartamentos todos de frente e do lado da sombra. Renda anual de 44:400$000. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — LOJA, (Esquina Avenida Atlantica), 47-1252, — 47-3235. Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

FLAMENGO — Vende-se varios terrenos as ruas Paissandu', Senador Vergueiro, São Salvador, Machado de Assis, etc., próprios para a construção de edificios de apartamentos. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos, 7 — LOJA — (Esquina Av. Atlantica), 47-1252, 47-3235. — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

IPANEMA — Vende-se os seguintes terrenos: Prudente de Morais 20 x 40; Barão da Torre, 10x50 e 17x50; Nascimento Silva 10 x 50; Alberto de Campos 15 x20; Av. Epitacio 12 x 35; Visconde de Pirajá 12x30. Varios lotes no Leblon á partir de 60 contos. ZUMALA' BONOSO e GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua Siqueira Campos 7 — LOJA. (Esquina Av. Atlantica) — 47-1252, 47-3235. Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

(54311) 91

PREDIOS E TERRENOS

O corretor Nelson Pessoa com escritorio á av. Rio Branco, 137, 6º andar, sala 615. Tel. 23-0404, aceita para vender predios e terrenos cobrando apenas a comissão de praxe — 3 % — depois de realizada a venda. Facilita aos compradores e vendedores a realização dos negocios, obtendo financiamento para a aquisição, a longo prazo com juros de 9 % ao ano. Adianta dinheiro para pagamento de impostos atrazados, regularização de documentos e certidões negativas. Procure hoje mesmo o corretor Nelson Pessôa para encarregá-lo da venda de seu predio ou terreno. Av. Rio Branco, 137, 6º andar, s. 615. 23-0404 — Edificio Guinle. (X 22539) 91

HIPOTECAS

Nas melhores condições e rapidamente empresto qualquer quantia sobre predios e terrenos bem localizados, a curto ou longo prazo (15 anos Tabela Price), com direito a amortizações ou liquidação em qualquer tempo, sem onus. Financio compra e construções de predios nas mesmas condições. Adianto dinheiro para regularização de papeis, impostos, etc. Informações mais detalhadas com NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137, 6º andar, sala 615 — EDF. GUINLE. (X 22440) 91

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . .

Procure a SECÇÃO DE IMOVEIS DA

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro

VENDEM-SE

Não se dá informações por telefone

OFERTA ESPECIAL

Ótimo prédio de construção sólida em terreno de 17x66, no melhor ponto da rua Bambina	380:000$

STA. TEREZA

Casa antiga, construida em terreno com testada de 37 metros para rua Almirante Alexandrino — Rs.	130:000$

BOTAFOGO

Casa de luxo, em rua transversal a Voluntários da Pátria — Rs.	400:000$

TIJUCA

Casa antiga, construção de luxo, com 6 quartos, 4 salas, garage 3 banheiros e demais dependencias, terreno de 15x40, á rua Angelo Agostini — Rs.	250:000$

ESTAÇÃO RIACHUELO

Prédio com 3 quartos, 2 salas e dependencias em terreno de 8x39, ótimo local — Preço	48:000$

MADUREIRA - VAZ LOBO

Duas casas, sendo uma na frente e a outra nos fundos, boa construção, com 1 sala, 3 quartos hall, varanda e dependencias, em terreno que mede 16x50 — Preço	47:000$

BRAZ DE PINA

Rua Enes Filho — Duas casas, tendo 2 salas, 2 quartos, hall, banheiro e dependencias e a outra 1 sala, 1 quarto, banheiro e mais um quarto fóra, em terreno de 12 x 35, rendendo tudo 500$000 — Preço	35:000$

PETRÓPOLIS

Ótima área para loteamento com planta aprovada de 35 lotes, no melhor ponto da rua Cel. Veiga. (Grande facilidade de pagamento — Rs.	300:000$
Casa com 4 quartos e 1 sala, em terreno de 24x75, á rua Paulino Afonso — Rs.	55:000$
Casa c/1 sala, 4 quartos, garage e dependencias a rua Mozela. Terreno de 24x70 com onibus a porta — Rs.	95:000$
Terreno no Bingen c/1732 m2 — Rs.	15:000$

AVISO

Temos ainda ótimos prédios para vender, cujos detalhes omitimos atendendo a solicitação dos respectivos proprietários.

AFIM DE DAR UMA IMPRESSÃO ANTECIPADA DOS PREDIOS ANUNCIADOS, A CIA. MANTEM UM ARQUIVO DE FOTOGRAFIAS DOS MESMOS QUE FICA A' DISPOSIÇÃO DOS SENHORES PRETENDENTES.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TELS. 22-7171 e 42-6452

GLORIA - FLAMENGO - COPACABANA

Vendo confortaveis e luxuosos apartamentos com frente para GLORIA — FLAMENGO E COPACABANA desde 117 até 560 contos. Todas as informações no escritorio do corretor

WALTER N. SCALOBACH

Edificio Martinelli

AV. RIO BRANCO, 108 — 5º and. — S. 501. PHONE 42-1425

"EDIFICIO PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

Projeto e Construção:

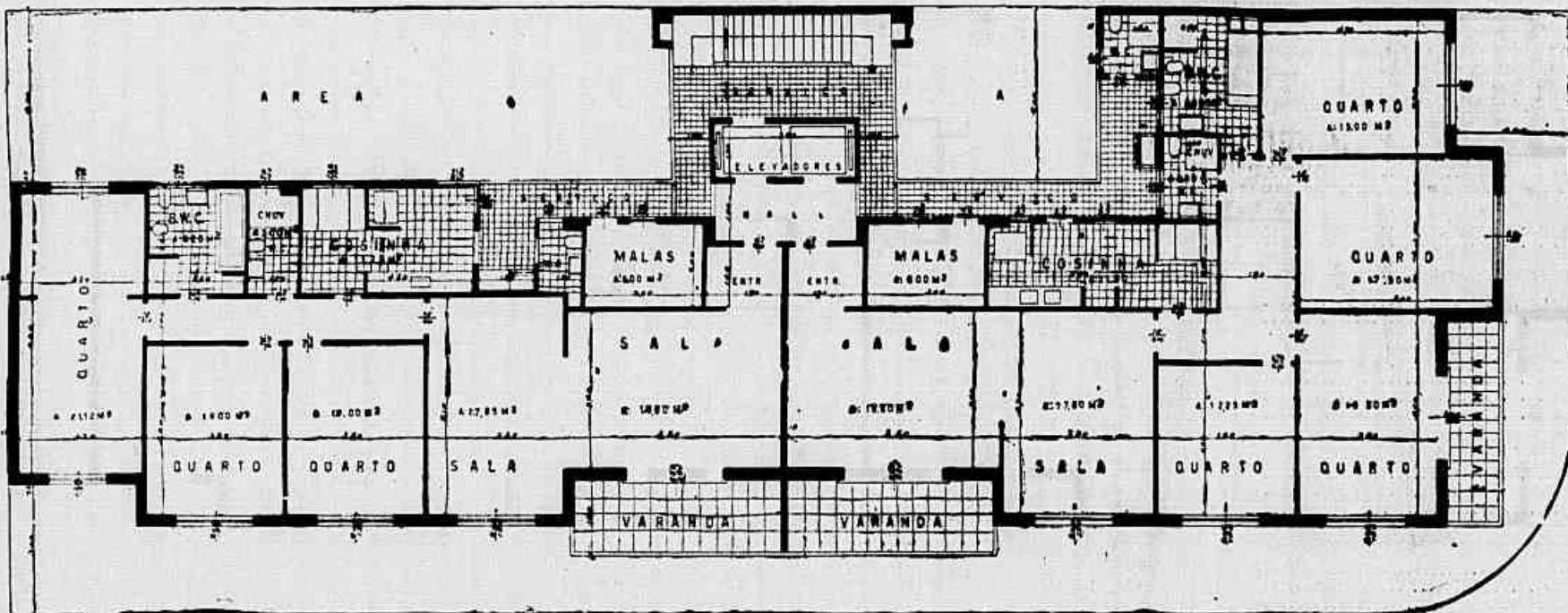
DA EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA MEXICO, 168, 6.º ANDAR — SALAS 601 a 604 — TELS. 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA — Arquitéto

Apartamentos com todos os requisitos necessários ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependências completas de serviço.

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price.

FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI

(Planta do 2.º ao 10.º pavimento) — Rua Constante Ramos

INFORMAÇÕES: EMP. NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., á rua Mexico, 168 - 6.º andar, salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628.
e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11.º andar, sala 1.108 — Tel. 42-7380.

Já construidos no

"Flamengo", "Botafogo", "Copacabana"

COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$000 E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

Edificio "TUIUTÍ" — Rs. 125:000$000
Rua Senador Vergueiro com esq. de Honorio de Barros
Vende-se neste edificio, construção iniciada, ótimos apartamentos muito espaçosos, lado da sombra, com as seguintes peças: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. Rs. 5:000$ de sinal, 10:000$ na assinatura da escritura (30 dias após) 22:500$ em 12 meses (periodo da construção) e o restante em prestações mensais de 875$000.

Edificio "UBÁ" — Rs. 135:000$000
Rua Almirante Tamandaré, 45
Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente. — 10:000$ na escritura e entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

Edificio "SIQUEIRA CAMPOS" — Rs. 130:000$000
Avenida Copacabana, 986
Vende-se neste edificio, construção terminada recentemente, um ótimo apartamento de frente, com linda vista para a praia, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, etc. 15:000$ na assinatura da escritura e o restante em 18 anos pela Tabela Price.

Edificio "PASTEUR" — 50:000$ - 85:000$ - 110:000$000
Avenida Pasteur, 158
Vende-se neste edificio, construção a iniciar breve, com as plantas já aprovadas pela Prefeitura, magnificos apartamentos em diversos tamanhos; pequena entrada e o restante a longo prazo.

Edificio "MAUÁ" — Rs. 85:000$000
Rua Mauá, 60 e rua Terezinha, 10 — S. Teresa
Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 3 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos, pela Tabela Price.

Edificio "ARARANGUÁ" — 80:000$ — 100:000$ — 160:000$
Rua Buarque de Macedo, 32
Vende-se neste edificio, construção iniciada, magnificos apartamentos em diversos tamanhos. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

NOTA — Ouçam todas as Quartas, Sextas-feitas e Domingos, ás 9,15 minutos, o nosso quarto de hora exclusivo, na Radio Jornal do Brasil.

TEMOS MUITOS OUTROS APARTAMENTOS Á VENDA QUE NÃO CONSTAM DESTA RELAÇÃO

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

RUA 13 DE MAIO, 38, 4.º andar — EDIFICIO COLOMBO
Tels.: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

(X 20596) 91

Residencia de Luxo no Flamengo

EDIFICIO ARARANGUA'

Apartamentos residenciais confortaveis
RUA BUARQUE DE MACEDO, 32
lado da sombra — junto da PRAIA

APARTAMENTO DE FRENTE NO 6.º PAVIMENTO

Por 120 Contos.

OUTROS APARTAMENTOS COM SALA DE FRENTE — 2 ou 3 QUARTOS — COPA (com local para geladeira) — COZINHA — TERRAÇO (com tanque) — QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS — ETC.

Preços desde 80 contos — A prazo de 15 anos. (Tabela Price).

PAGAMENTOS COM O PROPRIO ALUGUEL

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE

Mario Cunha & R. Lana Ltda.

INCORPORAÇÃO VENDAS E INFORMAÇÕES

ENGENHEIRO MARIO CUNHA, AVENIDA RIO BRANCO N.º 109 3.º — TELEFONES: 23-5526 E 43-6712

(X 24087) 91

COPACABANA — Vendo por 65 contos terreno (lote 4) pronto para edificar á rua Particular que começa no n. 70 da rua Pompeu Loureiro, medindo 14,70 x 12,50. Plantas e detalhes com:
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

GRAJAÚ — Vendo por 140 contos na melhor rua do bairro, majestosa e ampla residencia, edificada em centro de terreno de 12x60, tendo em baixa varanda, 3 quartos, 3 salões, dependencias de criados. Em cima: 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto de criado, varanda, entrada de auto, etc.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

URCA — Vendo por 180 contos nova residencia de fino e apurado acabamento á rua Almirante Gomes Pereira, com 2 pav., 2 amplas salas, 3 quartos, varanda, garage, quarto e dependencias de criados, etc.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

MEIER — Vendo por 65 contos á rua Magalhães Couto ampla e confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto e dependencias de criados, varanda, jardim, etc. Terreno de 10 x 35.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

TIJUCA — Vendo em otima rua antes da Muda, por 80 contos, terreno com 1.200 m2 proprio para construção de grande avenida ou conjunto de apartamentos. Plantas e detalhes com:
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

VILA ISABEL — Vende-se por 68 contos o predio 185 da rua Maria Antonia, em centro de terreno de 14,50 x 30, tendo 3 quartos, 1 ampla sala, banheiro completo, cozinha, varanda, entrada de auto, jardim, etc.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

FLAMENGO — Vende-se por 160 contos magnifico terreno de 18x29 á rua Pres. Carlos de Campos, plano e pronto para edificar.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

LAGOA — Vendo por 125 contos otimo terreno de esquina, de 15 x 24 no melhor ponto da rua Fonte da Saudade.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

GRAJAÚ — Vendo por 90 contos na melhor rua do lado da sombra, residencia de 2 pav., com 3 salas, 4 quartos, varanda, garage e dependencias.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

MEIER — Vendo por 98 contos, a 2 passos da rua Cabuçú, em rua calçada, com agua, luz, gás e esgoto, 2 residencias novas, em final de construção (pinturas), tendo cada uma 2 grandes quartos, 1 ampla sala, grande banheiro completo, cozinha com armarios, grande varanda, jardim, entrada de auto: — Terreno de 10 x 20.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º andar, S/615 — EDF. GUINLE

(X 23538) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A' rua Senhor dos Passos, junto á rua dos Andradas, em otimo local 2 predios dando regular renda, medindo o terreno 198 m2 prestando-se para construção de um edificio, devido a sua localização.

SANTA TERESA

A' rua Joaquim Murtinho, terreno de 21x37, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 45:000$000.

COPACABANA

A' rua Saint-Roman residencia em centro de terreno de 15x30.

A' rua Saint-Roman terreno de 15x70. Preço Rs. 90:000$000.

LAGOA

A' Av. Epitacio Pessoa, otido terreno com uma area de 360 m2 no mais bonito local. Preço Rs. 250:000$000.

LEBLON

A' Av. Ataulpho de Paiva terreno de esquina com area de 636 m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. — Preço Rs. 180:000$000.

GAVEA

A' Estrada da Gavea aprazivel residencia em centro de terreno de 90x100, terminando no mar. Instalação de gás. Preço Rs. 200:000$000. Grande facilidade de pagamento.

A' rua Doze de Maio residencia construida em terreno de 10x65 com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. — Preço Rs. 160:000$000.

TIJUCA

A' rua Henrique Fleiuss, predio de recente construção, em centro de terreno de 12x38, com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 100:000$000, sendo Rs. 37:000$000 financiado.

BONSUCESSO

A' rua Vieira Ferreira terreno com 24 metros de frente.

PETROPOLIS

A' Estrada da Saudade confortavel e moderna residencia em centro de grande terreno. Preço Rs. 300:000$000.

RENDA

A' rua Almirante Alexandrino, grupo de residencias tipo apartamento de construção recente e fino acabamento. Renda Rs. 73:000$000. Preço 580:000$000. 60 % financiado.

COMPRAMOS

IPANEMA

Predio de boa construção e que não seja antigo. Base Rs. 200:000$000.

TIJUCA

Residencia moderna e de boa construção. Base Rs. 120:000$.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104
Telefone 42-8050.

(52980) 91

Rio Comprido ou São Cristovão — Até 50:000$000, compra-se um terreno. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 24116) 91

APARTAMENTO CONCLUIDO — Compramos um na Esplanada, Gloria ou Flamengo. Negocio urgente — Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 24122) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Castelo

EM OTIMO EDIFICIO já construido, podendo ocupar imediatamente — andar, dividido em 2 grandes salões, numa área total de 211 m2. Com uma entrada inicial apenas de 40:000$000 e o restante a 18 anos, 10%, Tabela Price.	290:000$

Copacabana

TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acésso, 2 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26,50x17. Aceita-se oferta.	150:000$
RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com 1 terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno.	230:000$
APARTAMENTOS — Posto 3 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a praso longo com grande facilidade de pagamento.	

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO — A 50 mts. da praia do Flamengo, 3 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 mêses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. A vista ou com 50% de financiamento.	140:000$
ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Ultimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados, dentro de 3 meses. De 200:000$ — 150:000$ e	85:000$
ÓTIMOS APARTAMENTOS, construidos ou a iniciar a construção na praia ou próximo. A vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$ — 80:000$ e	60:000$

Botafogo

TERRENOS **RUA PRINCIPADO DE MONACO** — Rua asfaltada, transversal a Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 e 360 m3.	70:000$ E 80:000$
RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370m2, próprios para construção de edificio de apartamentos.	100:000$ E 120:000$
BAIRRO SAN MICHELE (No fim da rua Marquez de Olinda) ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco. Areas de terrenos para construção de residencias.	Desde 50:000$

Centro

RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80 x 120, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$

Lagôa-Gavea *Leblon*

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 13 — 19 — 25 ms. de frente.	desde 108:000$
RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 29.	150:000$
NO FIM DA RUA EURICO CRUZ (Principio da rua Jardim Botanico) magnificos lotes, em ruas recentemente abertas, descortinando maravilhosa vista sobre á Lagôa.	Desde 60:000$
RUA DA GAVEA (Transversal á Lopes Quintas) 3 últimos lotes de terrenos com 14 ms. de frente cada um, num local de clima maravilhoso.	42:000$
RESIDENCIA — AV. DELPHIM MOREIRA, esquina bungalow de pedra com ótimas acomodações, em terreno de 13 x 35.	400:000$

Ipanema

PRÉDIO **RUA BARÃO DA TORRE** — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Construida em 1936 em terreno de 10 x 20.	155:000$

Petropolis

RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO — Próximo á estação da Leopoldina, com 15 metros de frente.	75:000$
RESIDENCIA — Monte Real — Avenida Pedro II — Reconstruida, em terreno de 20 ms. de frente — Com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc.	250:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — MUDA — Palacete, construção de 10 anos, no centro de magnifico terreno de 22x43, com 6 salas, 8 quartos, garage com 2 quartos em cima, quintal e demais dependencias.	380:000$
RUA CONDE BOMFIM — Próximo á rua Uruguai, magnifico terreno de 22x55, próprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:200$.	270:000$
AV. MARACANÃ — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc.	300:000$

Suburbios

RUA MANOEL CERVANTES — Próximo a Lino Teixeira, prédio de frente de rua com 2 quartos, sala, etc., e mais 2 nos fundos com quarto, sala, etc. Construção 1932.	65:000$
RUA TENENTE COSTA — Entre Meier e Todos os Santos, área de 1700 m2, própria para construção de casas ou avenida.	60:000$

Meyer

PRÉDIO NOVO — 6 apartamentos, rendendo 2:100$000 mensais. Bom emprêgo de capital para renda.	200:000$
RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2.	450:000$
ÓTIMA RESIDENCIA EM VALPARAISO — construida em terreno de 50x18 tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc.	180:000$
TERRENOS ótimos lotes á rua Cristovão Colombo.	DESDE 16:000$

COMPRAM-SE

EDIFICIOS — AVENIDAS — Residencias para renda na zona sul, de 300 a 3.000:000$.

RESIDENCIAS E TERRENOS em Copacabana e Ipanema de 100 a 500:000$.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS:
— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313
— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco 425, S. 3 - Tel. 2282

EDIFICIO ANDY

BAIRRO DE FATIMA
R. Riachuelo

Financiado pelo I. A. P. dos Industriários

ULTIMOS APARTAMENTOS A' VENDA

Todos de frente
De 78:000$000
a 86:000$000
pela Tab. Price
Depois de iniciadas as obras haverá aumento de 10% nos preços

INFORMAÇÕES: EDIFICIO OUVIDOR — SALA 1003 - 10.º ANDAR
Rua do Ouvidor, 169 — Esquina de Uruguaiana.

(X 24048) 91

UM LINDO TERRENO, NUM LINDO JARDIM, POR 6 CONTOS DE REIS, A LONGO PRASO, SEM JUROS E

COM DIREITO A SORTEIOS DE QUITAÇÃO!

JARDIM CARIOCA, a Empreza de terrenos N.º 1 da Ilha do Governador, oferece ao público em geral, essa excelente oportunidade!

Só não é proprietário no Rio de Janeiro quem não quer!

Peçam prospectos e informações a JARDIM CARIOCA — Av. Rio Branco, 108, 6.º andar Fones 42-3812 e 42-3554

(53070) 91

VERÃO EM PETROPOLIS

A "Constructora Artechnica Ltda." avisa aos seus clientes e amigos que está ultimando um plano de condominio para um dos melhores pontos da cidade de Petropolis e que no proximo Domingo publicará neste Jornal as condições de venda dos apartamentos desse plano.

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

Av. Rio Branco, 128, 12.º andar.

Diretores: — F. Baptista de Oliveira.
Fabio Ribeiro de Oliveira.

(X 20430) 91

EDIFICIO CLIMAX

·APARTAMENTO · TIPO · A

No melhor local da Rua das Laranjeiras -- CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

Vendemos ainda pelo mesmo preço os últimos apartamentos do Climax, que já hoje estão valorizados de 30:000$ cada um. O Climax está sendo construido no centro de um parque de 2.400 m2. Os apartamentos têm: garage; quarto para depósito de malas para cada apartamento; lavanderia elétrica modernissima; piscina; fontes luminosas; isolamento absoluto de ruidos de um apartamento para outro; agua quente central; incinerador de lixo; banheiros de côres e um elevador exclusivo para servir um apartamento tipo "A". Os apartamentos são construidos em proporções grandiosas, com grandes varandas e jardins de inverno. Apartamentos para 210:000$000 e 155:000$000. Financiamento de 60%, juros de 9%, tabela Price; pagamentos mensais a começar depois do apartamento pronto.

Comunicamos a todos os compradores e interessados nos apartamentos do Climax, que já está em exposição em nossos escritórios a artistica maquete que dá uma visão exata da grandiosidade do Climax, e que aguardamos com prazer uma visita.

·APARTAMENTO · TIPO · B·

Procure com rapidez a **C. T. I. - S. A. Constructora Técnica Incorporadora** (A. CALAXI - Presidente)

RUA MEXICO, 98, 9.º ANDAR — SALAS 911-912 e 913 — Tel. 22-0485 (PROXIMO A BIBLIOTECA NACIONAL)

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS

Venezianas Paramount

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ — FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA — CORES DIVERSAS

Salão de exposição e Distribuição:
DAVID & CIA.
RUA OUVIDOR, 71-73
23-2372

FABRICANTES:
VENEZIANAS PARAMOUNT Lᵀᴰᴬ.
RUA AZEREDO COUTINHO, 30
43-2025

ENTREGA IMEDIATA (xxx) CV 3800

CASA BANCARIA MAUÁ S/A.

CARTEIRA IMOBILIARIA

Rua São Pedro, 48
Com Garrido

VENDEMOS:

Edificio na Avenida Atlantica. Preço 3.000:000$000. Renda aproximada de 10 %. Condições a combinar.

Residencia à rua João Lira — Ipanema — 2 quartos, sala, quarto emp., 2 banheiros, garage. Preço: 160:000$.

Residencia de luxo, na Urca, de 2 pavimentos, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, garage e mais dependencias. Centro de terreno de 10x20. Preço 180:000$000.

Residencia em Niterol (Santa Rosa), centro de terreno com 14x50 em bairro residencial distinto e tranquilo a 5 minutos da saida das barcas, tres salas, tres quartos, banheiro colorido, ampla varanda, banheiro e quarto de empregada, garage e instalação de gás. A construção terminou no dia 15 deste com estrutura e alicerces de cimento armado. Preço 140 contos.

Grupo de duas residencias, no Andaraí, à rua Pontes Correia, 2 pavimentos, independentes, estilo apartamento, entrada para automovel e terraço. Preço 80:000$000.

Grupo de 2 ou 3 casas de residencia para renda, proximo á rua Haddock Lobo, terreno de 15x50. Preço global: 240:000$000. Aceitam-se ofertas parciais.

Residencia de alto luxo na rua Conde de Bonfim em centro de terreno de 11x60, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros. Ricos moveis. Preço: réis 300:000$000. Com moveis, mais réis 30:000$000.

Laranjeiras — Predio de 2 pavimentos, rendendo 1:100$. Area interna para identica construção. Preço 125:000$000.

APARTAMENTOS EM DIVERSOS BAIRROS DA ZONA SUL E NA TIJUCA

COMPRAMOS:

Residencia de luxo em terreno na zona da Lagôa ou imediações.

Residencia ou terreno com o minimo de 20 ms. de frente na AV. Vieira Souto.

Casa na Tijuca ou imediações, até 160:000$000.

HIPOTECAS:

Hipotecas, 1.000 contos a 10 %. Prazo de 2 a 5 anos, em negocios de 100 contos para cima. Preferencia para a zona Sul.

Sobre predios e terrenos nos suburbios e em Niteroi. Juros de 12 % e prazo de 3 a 5 anos.

(X 24014) 91

COORDERNADORA IMOBILIARIA

AV. RIO BRANCO, 117, s. 510
Tel. 43-7600

CAPITALISTAS — RENDA

Temos negocio para propriedades novas, no centro, cinelandia e castelo. Renda liquida de 10 % e valorização rapida.

CENTRO

CINELANDIA — Em predio de construção a iniciar-se vende-se á vista ou com financiamento 3 lojas e dependencias com a area util de m. q. m. 350 m2. Aceita-se ofertas superiores a 1.000 contos. Plantas e detalhes á disposição dos interessados.

CASTELO — Vende-se andares corridos e escritorios com 3 salas, já construidos, entrada de 30 % e financiamento de 70 %.

BAIRRO DE FATIMA — A 5 minutos da Av. Rio Branco, vende-se no suntuoso edificio Oreon 3 apartamentos constando de saleta, sala, 2 quartos, dependencias de criados, copa, cozinha, armarios embutidos, garage. Construção iniciada. Pagamento de 30 % em varias parcelas até a entrega das chaves e o restante em prestações mensais de 360$300.

GLORIA — Vende-se apartamentos em edificio em construção, com hall, living, sala de jantar, 2 dormitorios, 2 banheiros, dependencias de criados, copa, cozinha, garage, varandas, etc. Pequena entrada inicial e o pagamento restante com o proprio aluguel.

FLAMENGO — Vende-se apartamentos de luxo. Construção iniciada. 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc. Preços desde 250 contos.

BOTAFOGO — Vende-se terreno com cerca de 1.300 m2. Tem um predio construido que rende 1:200$. Presta-se para a construção de um predio de apartamento. Preço 250 contos.

LEME — Em edificio prestes a terminar a construção vende-se apartamento de 3 quartos, 2 salas, garage. Preço 140 contos. Facilita-se o pagamento.

LEME — Vende-se apartamentos luxuosos, construção a iniciar-se, com hall, living, sala de jantar, 4 dormitorios, banheiro, garage, copa, cozinha, dependencias de criados, de frente para a Av. Atlantica e Gustavo Sampaio. Preços de 120 a 220 contos. Financiamento de 60 %.

COMPRA-SE

COPACABANA — Apartamento construido ou em construção, longe da praia com 3 quartos, 2 salas, dependencias, garage, até 200 contos.

COPACABANA — Posto 5 ou 6 nas transversais da Av. Copacabana, casa com o minimo de 5 quartos e 2 salas. Garage.

ZONA SUL — Casas ou casa preferivelmente com lojas, até 150 contos com renda minima de 1:500$000 mensais. Paga-se á vista.

(X 20593) 91

INDUSTRIARIO

ADQUIRA SEU LAR SEM DESEMBOLSO DE QUALQUER ENTRADA,

SALA
QUARTO
QUARTO
COSINHA
BANHEIRO

Aproveitando as vantagens do plano de venda de 50 casas que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários oferece a seus associados, mediante o pagamento de prestações mensais de

261$000 A 297$000

em que estão incluidos também todos os impostos e o prêmio de seguro de vida que garantirá à sua familia a propriedade do imovel. As casas ora colocadas à venda pelos preços de

24:500$000 A 26:500$000

estão situadas em Braz de Pina, Bairro que dispõe de todos os beneficios modernos e dos melhores meios de comunicação. Procure conhecer todos os detalhes do plano na Carteira Imobiliária do I.A.P.I., que funciona no andar terreo do Edificio nº 78, da Avenida Almirante Barroso, onde lhe serão dadas as mais completas informações.

NOTA: *As informações só poderão ser obtidas pelos associados, pessoalmente.*

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

ENGENHARIA · ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.º pav.º
RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK

CATOIRA & Cia.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 196 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 3406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 42-7390
End. Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro

(CV3800)

APARTAMENTO

Em edificio em construção no Posto 4 vende-se ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, banheiro de luxo, pintura á oleo etc., situado no 10.º pavimento em esquina. Preço unico: 150 contos podendo ser facilitado parte do pagamento. Trata-se na

COORDENADORA IMOBILIARIA
Av. Rio Branco, 117 s. 510. Tel. 43-7600.

(X 20592) 91

COPACABANA

(Rua Paula Freitas, 45 - esquina da Av. Copacabana)

Vendem-se apartamentos confortaveis. Sala, saleta, 3 quartos e demais dependencias. Preços de 75 a 125 contos.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 - 1.º — TEL. 43-7170

(X 22184) 91

VENDEM-SE

APARTAMENTOS — PREDIOS E TERRENOS

EMP. IMOB. PARQUE DO SOBERBO LTDA.

SERRA DE TEREZÓPOLIS — Chácaras e sitios em local privilegiado, desde 5.000m2. Estrada de Rodagem Via Magé, local onde passará a futura Rio-Teresópolis, (agua e luz). Preços: desde 10:000$000 com facilidade de pagamento.

Apartamentos: Copacabana — Em majestoso edificio a ser construido, á Av. Atlantica, junto ao Lido, magnificos apartamentos com duas salas, tres grandes quartos, espléndida varanda para o mar, jardim de inverno na parte térea, etc. Preços: desde 175:000$000 com facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Apartamentos: Flamengo — Em grandioso edificio a ser construido, á rua Dois de Dezembro, os maiores e mais confortaveis apartamentos já construidos no Rio de Janeiro, com duas salas, dois, tres e quatro quartos, copa, cozinha, garage, etc. A melhor oportunidade para aquisição de um ótimo apartamento. — Preços: desde 100:000$000 com facilidade de pagamento pela Tabela Price.

Botafogo — Grande área com 1238 m2, á rua Humaitá, dividida em tres espléndidos lotes, sendo um de esquina, próprios para construção de residências ou edificio de apartamentos, havendo no escritório do anunciante uma planta destes terrenos.

Engenho Novo — Prédio em dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, etc., em cada pavimento, construido em centro de terreno de 13x50. Próximo a toda condução. Preço: 70:000$000.

Engenho de Dentro — Pequeno prédio com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. — Preço: 35:000$000.

Grajaú — Terreno á rua Botucatú com 12x35,50 de um lado por 52,50 de outro, alargando-se para 49 m. Com frente para a rua Caçapava. — Preço: 42:000$000.

Ilha de Itacurussá — No mais pitoresco local desta ilha, um grande sitio com 50.000m2. — Preço: 18:000$000.

Ilha do Governador — No Jardim Guanabara, quatro espléndidos lotes de terrenos, com 508m2. — 592m2 — 487m2. — 657m2. Preços: desde 15:000$ o lote.

Meier — Prédio a rua Miguel Angelo, com fundos para Vaz Caminha, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garage, etc., construido numa área de 1.062 m2. Preço: 85:000$000.

Maracanã — Palacete construido em centro de terreno de 12x40, de dois pavimentos, com 5 amplos quartos, tres salas, hall, quarto de bagho completo, copa, tres quartos para empregados, varanda, etc., próprio para residencia de familia de tratamento. Preço: 180:000$000.

Nova Iguassú — Magnificos lotes de terreno de 10x50 servidos por tres Estradas de Ferro. Preços: desde 1:500$000 o lote, com pagamento de 30$000 por mes.

Tijuca — Sólido prédio com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho completo, quintal, etc. — Preço: 100:000$000.

Compram-se

Catete — Prédio com dois quartos, duas salas, etc., até 100:000$000.

Ipanema - Leblon ou GAVEA — Prédio com quatro quartos, duas salas, quarto para empregado, etc., até 140:000$000, ou terreno no mesmo local de 12x30 no minimo.

Meier — Terreno até 22:000$000 próximo a condução.

Tijuca — Prédio em dois pavimentos com tres quartos, duas salas, etc., até 150:000$000.

EMP. IMOB. PARQUE DO SOBERBO LTDA.

Administração, compra, venda de imoveis e hipotécas
RUA DO ROSARIO, 104 — 4.º ANDAR — TEL. 23-4383

(33301)

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica.

(xxx) 91

Terrenos na Lagôa Rodrigo de Freitas

Vendem-se 2 ótimos lotes de terreno, sendo um de 15 x 24, com frente para a Lagôa, por 150 contos e outro das mesmas dimensões com frente para a Avenida Lineu de Paula Machado por 130 contos. Negocio diréto. Cartas para 22505, na portaria deste jornal.

(X 22505) 91

AOS SENHORES CAPITALISTAS

VENDE-SE uma area de terreno medindo cerca de 2080 m. quadrados situada na esquina da Rua Teodoro da Silva com a Rua Alexandre Calaza — (antiga Jardim Zoologico) num dos melhores pontos do Grajaú', conjuntamente com um trapiche á Rua Santo Cristo n.º 70/74 medindo cerca de 15,m.50 de frente por 62m de fundos. Ótimo emprego de capital. Ofertas ao Banco Nacional Ultramarino — Rua da Quitanda n.º 120, Tel. 23-1776 até 21 do corrente.

(X 23401) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer. "Jornal do Comercio", 3º, sala 322.

(X 21614) 91

PAQUETÁ

Vende-se moderna e confortavel vivenda, no melhor clima da ilha; á rua Alambary Luz, 44. Tratar tel. 26-8124.

(X 22576) 91

Terreno no Canto do Rio

A' beira-mar (Niterói), vende-se lote com 40 metros de frente. Póde ser vendido em lotes de acôrdo com o pretendente. Mais informações, praça Tiradentes 76 — Rio.

(X 22573) 91

"SWEEPSTAKE" DE 1941

Mmé. Carmella - Módas

VESTIDOS: — lindissima coleção em sêdas e lãs.

CHAPEUS: — os mais lindos modêlos, para o gôsto mais exigente.

Costumes, "manteaux", pêles, bolsas, "sweater", "écharpes" e novidades americanas.

Chamamos a atenção da nossa distinta clientéla para a grande novidade que Mme. Carmella oferece em módas, para o "Sweepstake" de 1941. Visitem sem compromisso — Avenida Atlantica, 522 — em frente ao Posto 5 — Telefone 47-3443.

(X 20588) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotécas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 2.º and sala 301/3
TELEFONE 43-2900

(X 20579) 91

TAB. PRICE 9% FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.º 67, 3.º andar.

(X 20080) 91

Av. Atlantica

(POSTO 5)

APARTAMENTOS com entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e W.C. de empregados, depósito e garage.

Preço: 300 contos.

Tratar com
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º
Tel. 43-7170

(53875) 91

URCA

(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependências e garage, em rua absolutamente residencial, com ônibus á porta.

Preço: 390 contos

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º

Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.

TEL. 43-7170

(X 19460) 91

LUXUOSISSIMOS APARTAMENTOS Á VENDA

AV. RUY BARBOSA (*MORRO DA VIUVA*)

DO LADO DA PRAIA DO FLAMENGO, *A' SOMBRA*

Vendem-se os últimos apartamentos disponíveis com grande facilidade de pagamento e JUROS DE 9% AO ANO, Tabela Price. OS MAIORES E MAIS LUXUOSOS APARTAMENTOS ATE' HOJE CONSTRUIDOS NA CAPITAL FEDERAL. Um apartamento por um andar, ocupando 15 metros de fachada, 5 quartos, Jardim de Inverno de mármore, sala de espera, sala de estar, sala de jantar, sala de café com mobiliário adequado, banheiros de mármore, copa, cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro completo. Garage, etc. Ponto privilegiado, devido á situação do terreno, que fica ao lado do Flamengo, á sombra e de onde se descortina maravilhosa vista sobre a Baía de Guanabara e toda a Praia do Flamengo. PLANTAS JÁ APROVADAS E CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE IMEDIATAMENTE. Preços de 303:000$000 a 378:000$000.

Também vendemos no melhor ponto da praia do Flamengo, em construção já iniciada, ótimos e confortáveis apartamentos, a partir de 160:000$000 e com todas as facilidades de pagamento.

Especificações, plantas e demais detalhes na Rua da Assembléia, 104 - 4.° ANDAR — Sala 410 (Edifício Gonçalves Dias). — Telefone: - 42-9349.

(54405) 91

Parque Itacurussá

A residência mais confortável e a mais elegante e encantadora do Rio de Janeiro.

Incorporação da

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

OUVIDOR, 75 — Fone: 43-5007 — RIO

V. S.ª vai Adquirir uma casa ou apartamento ?

Prefira as residências do PARQUE ITACURUSSA', cuja construção vai ser iniciada brevemente !

ESSAS RESIDÊNCIAS SÃO REPRESENTADAS POR:

Um apartamento "duplex", moderno, confortavel e com os requintes da elegancia do bom gosto e de onde V. S.ª descortinará um dos mais belos panoramas do Rio de Janeiro;

Um magnifico PARQUE, com uma area de terreno de mais de 35.000m2.

UMA PISCINA com uma superficie de 300 m2.

JARDINS, matas e lagos com repuxos luminosos.

Um grande PARQUE INFANTIL.

CAMPOS DE TENIS e outros aparelhamentos de recreação para os condôminos.

Além de todos êsses complementos, V. S.ª gozará de um clima sempre fresco, sêco e saudavel, e situado a 15 minutos da avenida Rio Branco.

Informações, sem compromisso, nos escritórios da incorporadora.

V. S.ª poderá visitar o local onde vai ser construido o Parque Itacurussá, — Rua Itacurussá n.º 123, Tijuca — aos domingos das 2 horas em diante. (53086) 91

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

Em grande edifício a ser construído à Rua Dois de Dezembro 124, trecho entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se esplêndidos apartamentos com quatro grandes quartos, duas ótimas salas e peças complementares amplas e bem divididas. Preços a partir de 100 contos com grande facilidade de pagamento pela tabela Price com juros baixos.

(A' Avenida Atlantica 272)

Vendem-se, em majestoso edifício a ser construido no local acima indicado, magnificos apartamentos com três grandes quartos, duas salas, ótima disposição de áreas, varandas para o mar, etc. — Preços de 175:000$000 a 210:000$000, com facilidade de pagamento pela tabela Price e juros de 9%.

Informações

ETGOS, LTDA. E DR. RAUL DE MELLO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 3.º ANDAR — SALAS 301 A 304 —— TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

(xxx) 91

APARTAMENTOS
Avenida Atlantica
Posto 6

Vendem-se de alto luxo — um por andar — construção a se iniciar em agosto — 5 grandes quartos, 3 salões, garage, e jardim para creanças — 400:000$000. — J. Gurgel Dantas, firma construtora, Rua do Rosário, 116 - 2.º andar.

(X 23243) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 2º andar
Telefones: Diretoria — 43-7742 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario Rodoviario e Aereo
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA
Presidente — Cornelio Jardim
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Matos
Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal
Pedro Magalhães Corrêa
Dr. José Monteiro da Silva Rezende

SUPLENTES
Cyro Ribeiro de Abreu
Americo Constantino Brea
Ernande José de Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos.

(52116) 91

APARTAMENTOS
POSTO 4

CONSTRUÇÃO A SE INICIAR BREVEMENTE

Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60%, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage — desde réis 140:000$000. Tipo grande de luxo, com 5 quartos, 3 salas, 2 salas de banho, dependencias e garage — 340:000$000. Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.º andar.

(X 21898) 91

TERRAS NA BAIXADA FLUMINENSE

Com frente para o mar, atravessadas por estrada de ferro e de rodagem. Ótimas para lavoura. Titulos julgados pela Comissão Revisora. Vendem-se 300 alqueires ou cerca de 15 milhões de m. q. Informações com os proprietarios. Telefone 26-2707. (X 20575)

LOJA - FLAMENGO

Em construção já iniciada, á praia do Flamengo n. 118, vende-se uma loja com, mais ou menos, 70 metros quadrados. Facilita-se o pagamento. Ed. Porto Alegre, sala 304 — Telefone 42-8215.

(X 18844) 91

APARTAMENTOS
POSTO 2

Construção a se iniciar em Agosto - licença concedida. Rua Belfort Roxo 271, lado da sombra. Um só apartamento por andar. 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias. — 240:000$000. J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 - 2.º andar.

(X 21901) 91

VENDO 140:000$000 em Santa Tereza. Predio novo, de fino acabamento com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em terreno de 12x32.

VENDO 300:000$000 á rua Barão de Petropolis. Palacete moderno e luxuoso, com 3 banheiros completos, salão de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 20x32.

VENDO 75:000$000, á rua Barros Barreto proximo da estação de Bonsucesso, 2 predios de ótima construção, modernos; e um terreno de esquina com 35 x 15.

VENDO 145:000$000 á rua Barão de Jaguaribe, 1 predio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10x21.

VENDO 180:000$000 no Leblon, proximo á praia, predio de 2 pavs. com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregada, etc. em terreno 12x30.

VENDO 650:000$000 em Copacabana, 10 metros da Av. Atlantica, terreno de 20 de frente. Zona de 10 pavimentos.

VENDO 78:000$000, em Botafogo, á rua General Severiano, predio de 2 pavs., em terreno de 8x25.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(Corretor de Bolsa Imoveis)
Escritorio: Av. Rio Branco, 137 - 5.º andar, Salas 510 - 511
Telefones: 43-8350 — 23-3554

(111) 91

ALCIDES L. DE MORAES

Comunica aos seus amigos e fregueses a instalação de seu escritório de "Compra e Venda", "Locações" e "Hipotecas" de Imoveis onde estará a inteira disposição dos interessados.

Av. Rio Branco 52 — 7.º andar, sala 71.

(53516) 91

VENDA DE APARTAMENTOS
FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em ótimo edificio a ser construido á rua DOIS DE DEZEMBRO, quasi na esquina da Praia do Flamengo
Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

TRATAR NO

Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 —— TEL. 43-2369.

(X 20571) 91

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.º 7 — esq. Domingos Ferreira

(A 30 METROS DA AVENIDA ATLANTICA)

Em imponente edificio de esquina, com 10 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os 5 ULTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente:

3 apartamentos com saleta, grande living-room, 2 grandes quartos, ótima varanda, cozinha, banheiro, quarto de empregado, banheiro de empregada, terraço de serviço independente.
Preços: de 92:500$000 a 105:000$000.

2 apartamentos Duplex, recuados, com hall, grande living-room, 4 grandes quartos, todos de frente, sendo um com banheiro particular, circundados por dois magnificos terraços, em toda sua extensão, cozinha, banheiro, quarto de empregada, banheiro de empregada e terraço de serviço independente.

Preços: de 160:000$000 e 180:000$000.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.º andar

Telefone: 22 - 5190

(X 18835) 91

EDIFICIO CAPITOLIO

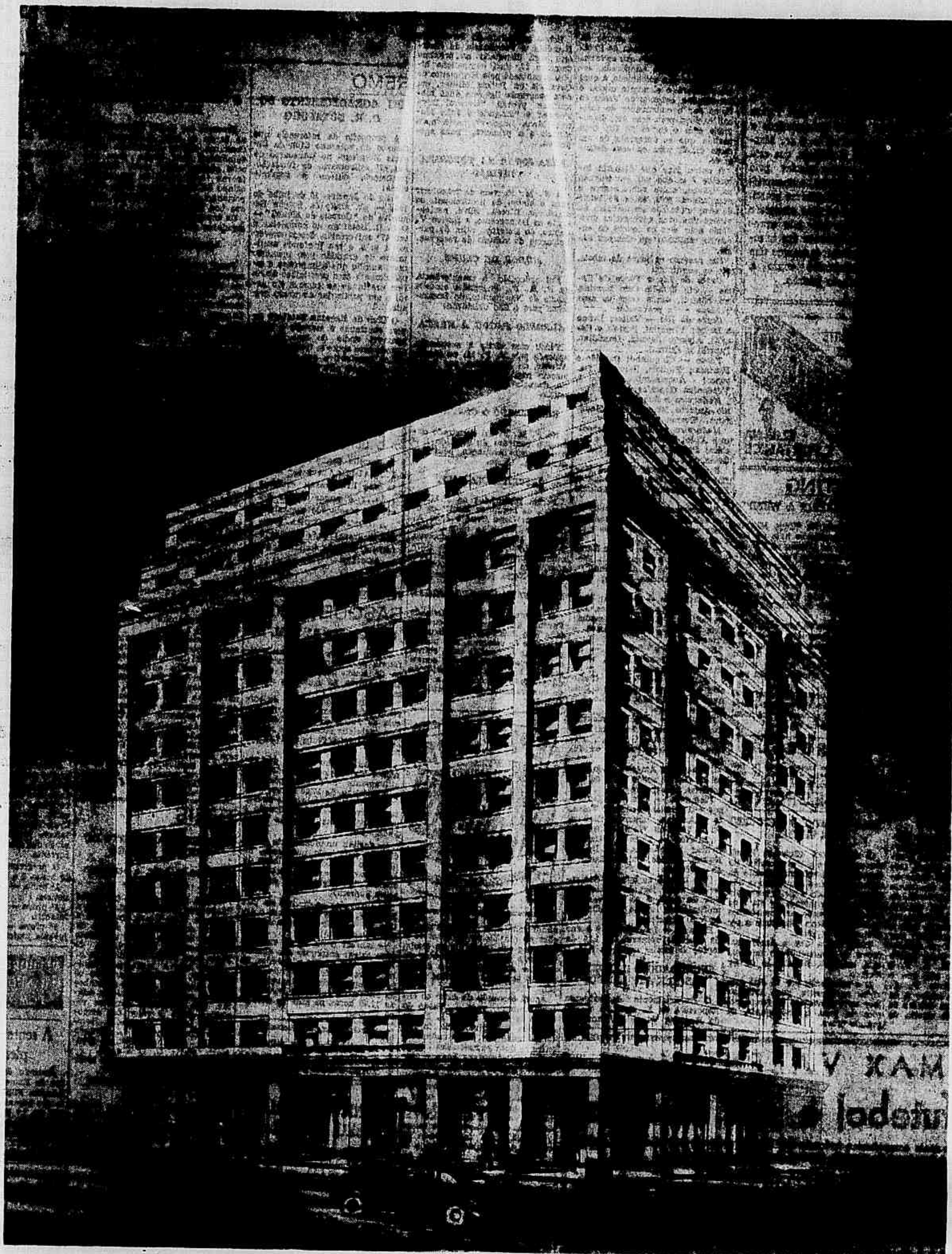
ESPLANADA DO CASTELO

QUADRA K. LOTE 6 - AV. SANTOS DUMONT ESQ. AV. NILO PEÇANHA

FRENTE PARA A GRANDE PRAÇA DO CASTELO

CONJUNTO DE SALAS PARA ESCRITORIOS E CONSULTORIOS

(CONSTRUÇÃO JA' INICIADA)

SEXTA INCORPORAÇÃO TOTAL

INCORPORAÇÃO

Oscar P. P. de Mello

AV. GRAÇA ARANHA 40
8.° ANDAR — TEL. 42-5274

FINANCIAMENTO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

R. OUVIDOR 90

PROJETO E CONSTRUÇÃO

ASSEMBLÉIA 104 — 7.° ANDAR
TEL. 42-4127 — 26 — 25

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Serão disputados os clássicos Luiz Alves de Almeida e Major Suckow

Do programa organizado para a reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, fazem parte os clássicos Luiz Alves de Almeida, na distância de 1.400 metros, reservado aos produtos nacionais de três anos, e Major Sukow, em 1.000 metros, destinado a animais de qualquer país. Entre os participantes Cifrinha e Criolan, no primeiro, e Quati e Paulista, no segundo, se repetirão as preferências dos entendidos, porquanto, os mencionados, são os que melhores antecedentes possuem, e além disso, encontram-se em impecaveis condições de preparo, aptos assim para renderem o máximo de suas possabilidades.

Os candidatos mais prováveis ás principais colocações, são os seguintes:

Mildora — Exeter — Ballerine.
Cifrinha — Criolan — Paranista.
Tres Corações — Tupan — Peão.
Galbó — Palhaço — Azteca.
G. Slam — Stix — Caminito.
Brasil — Astor — Bororó.
Quati — Paulista — Flete.
Shanghai — Missisipi — Corena.

A primeira prova será corrida ás 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Xuri — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Mildora — P. Simões	53
30	Exeter — G. Costa	55
35	Star Bright — S. Batista	55
30	Ballerine — P. Costa	53
40	Erix — J. Silva	55
—	Cordon Rouge — Não correrá	55
50	Maconsito — L. Benitez	55

Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
20	Criolan — J. Mesquita	55
—	Spitfire — Não correrá	55
70	Paranista — J. Canales	53
14	Cifrinha — D. Ferreira	52
14	Carducci — J. Zuniga	53

Prêmio Ubajara — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Tres Corações — L. Leighton	55
40	Arco Iris — J. Mesquita	55
35	Nada Mais — A. Araujo	55
50	Conselho — P. Simões	55
25	Embuá — C. Pereira	55
25	Peão — D. Ferreira	55
70	Ipanê — E. Silva	55
25	Passos — H. Soares	55
25	Tupan — L. Benitez	55
15	Uranio — E. Silva	55
25	Galbó — G. Costa	55

Prêmio Athleta — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Galbó — P. Simões	54
25	Azteca — J. Zuniga	54
25	Septro — J. Mesquita	54
50	Palhaço — H. Soares	49
25	Itavila — W. Cunha	48
60	Kemal — J. Silva	54
—	Maracá — Não correrá	54
40	Valerius — C. Morgado	50

Prêmio Bagual — 1.400 metros — 8:000$000.

Cot.		Ks.
25	Grand Slam — A. Gutierrez	55
25	Favius — A. Tucillo	55
25	Stix — J. Zuniga	55
50	Pon — J. Ferreira	48
30	Caminito — A. Rosa	55
20	Poquito — W. Cunha	55

Prêmio Stayer — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Brasil — D. Ferreira	55
20	Ojos Negros — A. Rosa	52
25	Bracobi — J. Zuniga	55
25	Bororó — R. Urbina	52
15	Voltaire — J. Canales	52
25	Polo — S. Batista	55
50	Astor — P. Simões	55
30	Rapidez — L. Leighton	50

Clássico Major Sukow — 1.000 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
50	Hauf — J. Silva	58
30	Paulista — P. Simões	56
35	Flete — W. Andrade	58
60	David — O. Coutinho	58
18	Quati — J. Zuniga	51
15	Athleta — D. Ferreira	54

Prêmio Cami — 1.300 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Mississipi — L. Benitez	60
70	Viola — L. Leighton	51
35	Corena — P. Simões	50
40	Canimbé — S. Batista	58
40	Apolo — J. Zuniga	50
50	Alone — D. Ferreira	49
22	Shanghai — J. Canales	60
22	Suez — O. Fernandes	49

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Cordon Rouge, Spitfire e Maracá.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Tres Corações, Polo e Astor.

NAS DUAS PISTAS

Os clássicos Luiz Alves de Almeida e Major Sukow serão realizados na pista de grama e as restantes provas na de areia.

ALTERAÇÃO DE DISTANCIA

O percurso do prêmio Cami é de 1.900 metros e não de 2.000.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Ampère levantou o handicap principal

Concorrida e animada desdobrou-se a reunião de ontem, no hipódromo da Gávea, não obstante a ameaças do tempo. As seis provas do programa, que tiveram disputas interessantes, foram ganhas por Forriel, Tekla, Clarinada, Cedro, Odax e Ampère, este no handicap para animáis de qualquer país em 1.800 metros, no qual derrotou por cabeça Alarme, que na primeira fase do percurso não se deixou dominar por Indayatuba, apesar dos ingentes esforços do filho de Brazal para tomar a ponta. Em terceiro lugar classificou-se Dona Stella, que precederam Indayatuba e Tennis.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Yami — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Forriel, c., 7 a., Paraná, filho de Ramuntcho e Tunda, do sr. J. P. Brandão, entraineur J. Vieira, 55 quilos, R. Benitez; 2º — Moleque Doze, 55, R. Silva; 3º — Aprompto Junior, 50, D. Ferreira. Correram mais Pourquoi?, Oceano, Mist, California, Seymour, Sunbeam e Marumbi. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 56$000; dupla (14), 88$800. Placês, 32$300; 112$600 e 14$300. Apostas, 33:960$000.

Prêmio Oh! Zé — 1.200 metros — 7:000$000. 1º — Tekla, a., 4 a., São Paulo, por Violator e Lolita, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Branco, 54 quilos, A. Gutierrez; 2º — Chimarrão, 56, W. Andrade; 3º — Lysia, 54, H. Soares. Correram mais Beguin, Maratá, Brava, Aligury, Dulcina, Opalca e Rosabranca. Tempo, 79 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 34$300; dupla (14), 36$300. Placês, 10$200; 10$400 e 10$500. Apostas, réis 38:260$000.

Prêmio Xacoco — 1.200 metros ... Silente Maid, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur O. Feijó; 2º — Oh! Zé, 56, S. Godoy; 3º — Guapé, 56, A. Gomez. Correram mais Abakur, Mulata, Aceguá, Apa, Amapola e Tapimara. Tempo, 80 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 63$100; dupla (14), 47$900. Placês, 12$800; 12$100 e 20$100. Apostas, 65:920$000.

Prêmio Condal — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Cedro, c., 4 a., São Paulo, por Festeiro e Enchimera, de d. Orvalina M. Camiza, entraineur A. Cabral, 56 quilos, S. Batista; 2º — Biapicú, 56, P. Simões; 3º — Belzebú, 56, C. Brito. Correram mais Nobel, Tabú, Balaklana, Ovillo, Indio, Anira Toga e Genaro. Tempo, 94 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 237$300; dupla (11), 175$300. Placês, 35$000; 12$600 e 48$400. Apostas, 69:210$000.

Prêmio Indayatuba — 1.600 metros — 4:000$000. 1º — Odax, c., 6 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Odaléa, do sr. A. C. Martins, 49 quilos, J. Zuniga; 2º — Controle, 52, P. Costa; 3º — Divertido, 56, O. Fernandes. Correram mais Anajá, Egaso, Don Carlito, Xacoco, Marojm, Victorioso, Mondesir, Urucaré, Lido e Su... corpo. Poule do ganhador, réis 37$600; dupla (33), 106$400. Placês, 13$300; 32$500 e 43$000. Apostas, 78:370$000.

Prêmio Ampel — 1.800 metros — 5:000$000. 1º — Ampère, c., 5 a., São Paulo, por Visteador e Amparo, do sr. K. Pritzelwitz, entraineur J. Coutinho, 52 quilos, P. Simões; 2º — Alarme, 48, R. Benitez; 3º — D. Stella, 56, A. Brito. Correram mais Monte Alvo, Canôa, Indayatuba e Tennis. Tempo, 119 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 30$100; dupla (24), 65$900. Placês, 16$500 e 25$800. Apostas, 106:140$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 381:860$, sendo com os concursos, 626:890$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatorze vendores com 4 pontos, cabendo a cada um 612$000.

Bolo duplo — Nove vencedores com 9 pontos, cabendo a cada um 927$000.

Betting de 10$000 — Quatro vencedores, cabendo a cada um 3:190$000.

Betting de 5$000 — Dez vencedores, cabendo a cada um réis 4:198$000.

Betting duplo — Um vencedor ...

ATLETISMO

O CORONEL CYRO REZENDE RENUNCIOU

O novo presidente da F.M.A. será o major Rollini

Por ter sido classificado como comandante do regimento de cavalaria sediado em S. Borja, no Rio Grande do Sul, e para onde deverá partir nos primeiros dias do próximo mês, renunciou á presidência da Federação Metropolitana de Atletismo o coronel Cyro Rezende.

Os que acompanham a atividade do esporte base no Brasil, nestes últimos anos, conhecem perfeitamente os relevantes serviços que o coronel Cyro vem prestando seguida e infatigavelmente á difusão, ao progresso e ao prestigio do atletismo nacional. A sua retirada do setor central dos esportes brasileiros será muito sentida, porque o seu trabalho em prol da educação fisica, poderá ter continuadores esforçados e eficientes, mas dificilmente aparecerá um elemento mais sincero e menos amigo da politicagem esportiva, praga daninha que tanto entrava o bom andamento dos esportes.

Está mais ou menos assentada a escolha do major Ignacio Rollim para substituir o major Cyro na presidência da Federação Metropolitana de Atletismo. O nome apontado possue credenciais para fazer uma boa administração, pois trata-se de um moço entusiasta dos esportes e trabalhador infatigável.

A eleição está marcada para amanhã, ás 5.30 da noite, na sede da F. M. A.

*

ATLETISMO NA INGLATERRA

Londres, 19 (Reuters) — A Grã Bretanha teve hoje um dos seus dias de gala nos sports com as exibições de primeira classe, de law-tenis, cricket e atletismo, as quais se aproximaram da proeminencia desses sports em tempo de paz. A atração maior consistiu na virtual substituição dos campeonatos atléticos pela apresentação de numerosos astros dos campos internacionais, que apresentaram um espetaculo digno de nota, em competição das forças armadas contra as da defesa civil, numa festa de caridade.

O grande interesse do publico centralizou-se na apresentação do cabo Sydney Wooderson, detentor do record mundial da milha e meia milha. Infelizmente, porém, achando-se este atleta com uma das pernas machucadas, não pôde mostrar o seu tempo. Correndo mesmo assim com o tendão de Achilles em péssimo estado, Wooderson terminou em quarto lugar entre os nove contendores que disputaram a corrida. Wooderson manteve-se em terceiro lugar até duzentas jardas, passando em seguida para o terceiro, sendo, entretanto, batido, na chegada, pelo atleta Alford, campeão dos Jogos Imperiais.

O vencedor da milha foi o cabo britanico, corredor internacional, Alfred Littler, da R. A. F., o qual, tendo chegado do Norte muito tarde para competir na corrida de meia milha, foi o consagrado vencedor em 4,23 4|5. Cyril Holmes, corredor britanico, dos Olimpiadas, ganhou a corrida de cem jardas em 10,01 segundos e a de 220 jardas em 23,01 segundos. O tenente Alan Pennington, "capitão" da equipe das armadas e corredor olimpico, conquistou a corrida de quarto de milha em 51 4|5 segundos. Cyril Holmes manteve-se em terceiro lugar, terminando por conquistar o primeiro lugar para as Forças Armadas no momento de atingir a meta. As Forças Armadas ganharam a competição por 95 pontos contra 80.

A atração do torneio de law-tenis, em beneficio da Cruz Vermelha, foi o encontro entre a senhora Menzies e Joen Nicoll, forte batedora e uma das esperanças britanicas. Nicoll, conquanto não possuindo a experiencia da sua antagonista, por um violento esforço ganhou o primeiro set por 8|6 e ao terminar a luta a senhora Menzies ganhava por 1|0 no segundo set. Doze amadores empenharam-se num match de cricket, entre a R. A. F. e as Forças Armadas, em que o conhecimento do piloto P. A. Gibb, jogador de Yorkshire e da Inglaterra, mereceu as honras do dia, com uma grande vitoria de 102 pontos.

O FLUMINENSE FAZ ANOS AMANHÃ

As nossas efemerides esportivas assinalam amanhã o 39.º aniversário de fundação do Fluminense F. C., a sociedade que, por todos os titulos, honra o esporte nacional. E pode-se mesmo dizer sem exagero, que o tricolor é a viga mestra da estrutura da educação fisica nacional, porque é da sua organização modelar, das suas instalações magnificas e, finalmente, da maneira verdadeiramente esportiva que ele encara e pratica o esporte, que tem promanado os ensinamentos e os exemplos seguidos pelos gremios que procuram trabalhar sinceramente pelo fortalecimento da juventude do Brasil.

O transcurso de mais um aniversario do Fluminense é, por isso, motivo de satisfação para os que encaram o esporte como força ponderavel na existência de um povo.

Dirige atualmente o grande clube uma figura de relevo na sociedade e no esporte: — o sr. Marcos de Mendonça, que está norteando o tricolor pelo bom caminho, aumentando o seu já enorme prestigio com os atos serenos e acertados que não aproveitam sómente aos tricolores, mas a todos que têm o Fluminense como a agremiação padrão.

YACKTING

TAÇA "MAPPIN & WEBB"

Para disputa da "Taça Mappin & Webb", reunem-se hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas os filiados da Liga Carioca de Vela e Motor, num interessante certame que promete ser muito renhido, dado o valor dos barcos inscritos e pelo enthusiasmo que vem reinando entre os circulos do yachting da cidade.

O programa está bem elaborado, dividindo os concorrentes e seus barcos em varias series que tornará a disputa do referido troféu muito equilibrada, o que maior realce dará ao triunfo do seu provavel detentor.

A primeira prova será corrida á 1 hora da tarde, devendo os juizes escalados comparecerem ao local marcado ao meio dia.

AUTO-ESPORTE

SERA' ADIADO O CIRCUITO DA GAVEA

O Automovel Club do Brasil marcou para o ultimo domingo de agosto a realização do Circuito da Gavea deste ano, o que talvez não possa ser levado a efeito nesse dia devido a proximidade do dia 7 de setembro, quando as festividades do Dia da Patria dificultam o policiamento da pista.

Tudo indica que a tradicional prova do automobilismo nacional seja realizada no dia 14 de setembro.

E o adiamento por 15 dias serviria, certamente, para um melhor aproveitamento de tempo necessario para a propaganda da grande prova.

FUTEBOL

POUCO INTERESSANTE A RODADA DE HOJE

Flamengo x America e Canto do Rio x Vasco, os melhores jogos

A disputa da terceira rodada do campeonato da Federação Metropolitana de Football, marcada para hoje, assinála um fato auspicioso para o sport, com a inauguração do estadio do Canto do Rio F. C., em Niteról, enriquecendo assim o patrimonio dos clubs da entidade oficial.

Esse grande melhoramento virá dar á capital fluminense um novo e valioso local para as suas justas mais importantes, coisa que sempre se sentiu falta em Niterói, apezar das suas constantes partidas interestaduais com os grandes clubs e representações estaduais, realisadas em campos que jamais satisfaziam as necessidades pela carencia absoluta de comodidade e conforto, quer para o publico como para os proprios disputantes.

Com a inauguração do "Estadio Caio Martins", pode agora Niterói ser comparado a outros centros mais adeantados no genero, pois, como aconteceu com S. Paulo, possue um local amplo e moderno para os grandes jogos para onde acorrerá ao certo um publico novo e numeroso correspondendo assim com sua preferencia aos esforços dispendidos pelo gremio alvi-celeste.

Os portões do novo campo da Federação Metropolitana de Football, que é o segundo que se inaugura na presente temporada, serão abertos com solenidade, á qual comparecerá o elemento oficial e autoridades, cabendo ao Vasco da Gama ser o embaixador do football carioca para esse fato, disputando com o Canto do Rio uma partida que se apresenta de um modo dificil para os seus defensores.

O outro jogo que desperta interesse é o que vai ser travado na Gavea, entre rubro-negros e americanos, pois, estes no inicio da temporada não consentiram na vitoria dos seus adversarios dividindo com eles os louros do encontro realizado em Campos Sáles.

Em resumo os jogos da tabela, são os seguintes:

Canto do Rio x Vasco da Gama — No Estadio Caio Martins, em Niterói, sendo estes os seus quadros mais provaveis:

Canto do Rio — Valter; Draga e David; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

Vasco — Chiquinho; Osvaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

Madureira x Bangú — No estadio Aniceto Moscoso, em Madureira. Teams provaveis:

Madureira — Alfredo, Benedito e Apio; Otacilio, Jair II e Alcides; Paulo, Lelé, Isaias; Jair e Oséas.

Bangú — Jorge; Eneas e Mario; Mineiro, Otacilio e Adauto; Lula, Madureira, Anito; Antonio e Odir.

Fluminense x S. Cristovão — No estadio da rua Guanabara sendo estes os seus quadros mais provaveis:

Fluminense — Capuno ou Batatais; Norival e Reganeschi; Biorô, Og ou Brant e Afonsinho; P. Amorim, J. Carlos, Rongo; Tim e Hercules.

S. Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Barcelos, Damasco ou Dodô e Archimedes; Zico, Salim, J. Pinto, Nestor e Princeza.

Bonsucesso x Botafogo — No campo dos leopoldinenses, sendo estes os seus teams:

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado; Cabeção, Eunapio e Galego.

Botafogo — Aimoré; Caieira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarci; Paschoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesko ou Pirica.

Flamengo x America — No campo da Gavea, sendo estes os dois quadros mais provaveis:

Flamengo — Yustrick; Domingos e Barradas; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo Vevé ou Waldir e Jarbas.

America — Mozart; Osny e Gritta; Bolinha; Aziz e Dedão; Nelson, Placido, Baleiro Carola e Esquerdinha.

Pela manhã os infantis dos referidos clubs jogarão a sua partida da serie, e os reservas dos profissionais farão a preliminar do jogo principal.

Horario — Infantis, ás 9 horas da manhã; reservas, á 1.15 da tarde; e profissionais, ás 3,15.

*

ENCERRADO O INCIDENTE VASCO X ARY BARROSO

O Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. e o Club de Regatas Vasco da Gama vinham mantendo ativas negociações no sentido de encerrar-se o incidente que havia algum tempo separava o conhecido locutor de esportes Ary Barroso e aquele gremio esportivo da nossa capital.

Agora coroando de exito os entendimentos, vem o Vasco da Gama de oficiar ao D. I. E. declarando, definitivamente, inexistentes qualquer desentendimento entre as duas partes. Em termos que patentearam os bons propositos do grande club da cidade — expressões que revelam sobretudo, os desejos de assegurar um mais solido entendimento entre a critica esportiva falada e escrita e o Vasco da Gama — o club de S. Januario ao mesmo tempo que considerava encerrado o incidente, manifestava o desejo de ver reunidos em sua séde a comissão diretora do D. I. E. e o seu grande conselho, poder de que faz parte Ary Barroso.

Foi o que sucedeu na noite de ontem, oferecendo-se assim oportunidade a que os srs. Antonio Campos e Ary Barroso se entendessem as mãos, declarando o presidente do Vasco da Gama, no tocante ao seu club, encerrados quaisquer átos que impeçam a conduta menos amistosa entre as duas partes.

Deste modo, sem quebra de dignidade, — antes que tudo colocando ao serviço dos esportes toda a boa vontade — um grande club e um critico de escól voltam a entender-se para a finalidade comum que se traçaram.

*

UMA HOMENAGEM AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Vai prestar, hoje, o C. R. Botafogo

Hoje, o C. R. Botafogo vai prestar uma grande homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth, cuja atuação em prol dos esportes tem sido notavel. Assim sendo, o Botafogo de Regatas fará observar o seguinte programa, que terá inicio ás 10 horas:

1.º — Formatura de todas as secções sportivas do club com o 1º uniforme, inclusive o Tiro de Guerra, no rinck de basket-ball para prestar guarda de honra ao prefeito ao entrar na séde do club.

... numa das alas do salão de honra, onde entoarão o hino brasileiro.

3.º — Alocução do presidente do C. R. Botafogo, Augusto Frederico Schidt, inaugurando o retrato do dr. Henrique Dodsworth.

4.º — Demonstração de natação com duas provas, em homenagem á exma. senhora Henrique Dodsworth.

5.º — Jogo de basket-ball entre o Fluminense e o C. R. Botafogo, em homenagem ao prefeito do Distrito Federal.

Para esta solenidade estão convidados todos os socios titulados, paredros esportivos e altos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal e terá a abrilhantal-a a presença do dr. Henrique Dodsworth.

Esta será uma das partes do programa de aniversario do C. R. Botafogo.

*

A HOMENAGEM DO FLUMINENSE A ARMADA NACIONAL

Realiza-se hoje, domingo, ás 10 e meia horas da manhã, a grande ... nossa gloriosa armada nacional, e em comemoração ao 25º aniversario da doação do mastro do cruzador torpedeiro Tupy, feita pelo saudoso almirante Alexandrino de Alencar, então ministro da Marinha.

Essa cerimonia terá inicio com o hasteamento do pavilhão nacional ao som do hino patrio, com a presença de altas autoridades da Republica, almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval, representante do almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha, oficiais e guarnição do submarino Tupy, representação de aspirantes da Escola Naval, corpo de fuzileiros navais, Departamento de Educação Fisica da Marinha, diretores, atlétas e associados do Fluminense.

O dr. Octavio da Rocha Miranda, em nome do Fluminense F. Club, especialmente convidado para esse fim, fará saudação desta festividade civica, e o almirante Lemos Basto, em nome da Marinha Brasileira, oferecerá ao Fluminense uma flamula do atual Tupy que será hasteada imediatamente, encerrando-se depois a ...

VÁRIAS ESPORTIVAS

VOLTOU PARA O BOTAFOGO

Foi transferido novamente, na F. M. F., o jogador amador Eurico Viveiros de Castro, do Canto do Rio para o Botafogo F. Clube.

DOIS GRANDES JOGOS EM NITERÓI

Apezar do matche inaugural do estadio do Canto do Rio F. Clube, dominar quase que inteiramente os meios esportivos de Niterói, na capital fluminense será disputado o mais importante jogo da A. N. E. A.: Bayron x Barreto, o fla-flú dos campos locais. Dada a situação dos dois clubes na tabela do campeonato, êsse encontra está despertando muito interêsse.

VAI EXCURSIONAR

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — O Santa Cruz fará uma excursão amanhã a João Pessôa, a convite do Botafogo F. Clube daquela cidade.

PARA O CONCURSO DO VASCO

Na séde da Liga de Natação encerra-se amanhã, ás 6 horas o prazo para a entrega das inscrições do concurso patrocinado pelo Vasco da Gama, e destinado aos nadadores adultos, cujas eliminatórias serão realizadas no dia 27, e as provas oficiais na quarta e sexta-feiras seguintes, á noite.

O CONCURSO HIPICO DA POLICIA MILITAR

Sob o patrocinio do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército, será disputada no próximo domingo 27, uma competição hipica organizada pelo Regimento de Cavalaria da Policia Militar, em cujo programa figuram duas magnificas provas "General Silva Pessôa" e "Brigadeiro João Manuel Mena Barreto", esta para oficiais e a primeira, para sargentos.

PARA JOGAR NA TERCEIRA DIVISÃO

A F. M. F. vem de transferir para a classe de profissional, os amadores, Dirceu Silva, pertencente ao Bomsucesso, e Eurico V. Castro, do Botafogo afim de participarem do torneio de reservas.

MUDOU DE CLUBE

Foi concedida a transferência, na F. M. F., do jogador amador Mario do Nascimento, do Bomsucesso para o São Cristovão.

ALFREDO PAGOU A MULTA

Ficou sem efeito a suspensão, aplicada pela F. F. M. ao keeper Alfredo, do Madureira, por ter o mesmo pago, ontem, na tesouraria daquela entidade, a referida multa.

REGISTRADO O CONTRATO

Na F. M. F. foi registrado ontem, o contrato do jogador Rubens Vicente Assunção, pelo Madureira A. Clube.

INSCRITOS NA F.M.F.

Foram registrados na F.M.F., ontem, as seguintes inscrições de amadores: Celso Cruz e João A. Ramos Filho, pelo Bangú, Guttemberg Mello, pelo Bomsucesso, Waldyr Lyra, pelo Botafogo, Raymundo Nonato e Bernardo Grimarães, pelo Flamengo, e Ataliba Guaritá Netto, pelo Fluminense.

FANTONI NÃO PODERÁ JOGAR

O jogador profissional, Orlando Fantoni, que vem de ser contratado pelo Botafogo, para disputar o torneio de reservas, não poderá participar do jogo de hoje, contra o Bomsucesso, por não ter conseguido a indispensável autorização da entidade mineira, até a hora do encerramento do expediente da C.B.D.

REMO

UM AGRADECIMENTO DO C. R. BOTAFOGO

A proposito da referencia que fizemos ao veterano Club de Regatas Botafogo, no transcurso do seu 47º aniversario de fundação, recebemos, ontem, o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 15 de julho de 1941 — Sr. chefe da Secção Esportiva do "Correio da Manhã" — O C. R. Botafogo ao completar o seu 47º aniversario, deseja expressar a v. s. o seu profundo sentimento de gratidão pelo incomparavel auxilio que a imprensa e especialmente esse prestigioso diario vem prestando ao esporte em geral e em particular ao nosso gremio.

O Club de Regatas Botafogo espera continuar a merecer o indispensavel apoio do seu mesmo quando esse apoio se traduza numa critica construtiva que reputamos do nosso mais alto interesse. Atenciosamente — (Ass.) *Augusto Frederico Schmidt*, presidente do C. R. Botafogo."

BASQUETEBOL

RESOLUÇÕES DA F. M. B.

Esteve reunida ante-ontem a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, a qual tomou entre outras as seguintes deliberações:

— marcar a data de 23 do corrente para a inauguração da Escola de Juizes de Basketball que será instalada solenemente no salão do Olimpico Clube ás 17,30 horas;

— alterar a hora e dia das reuniões da diretoria ficando definitivamente marcadas para as quinta-feiras, ás 17,40 horas;

— aprovar a proposta do diretor tesoureiro, sôbre a modificação e substituição das carteiras desta Federação;

— aceitar unanimemente a indicação feita pelo presidente, do nome do sr. Levy Magalhães de Mello para o cargo de diretor de oficiais, "ad-referendum" do Conselho Supremo;

— suspender os direitos do Vila Isabel F. C. de acôrdo com o artigo 69 das Leis Fundamentais desta Federação;

— marcar o dia 23 do corrente para serem entregues aos amadores que têm direito a prêmios, as medalhas devidas, devendo para isso comparecerem na inauguração da Escola de Juizes de Basketball ás 17,30 horas na sede do Olimpico Clube.

HIPISMO

O CONCURSO DE HOJE, NO ITANHANGA'

Promete ser muito interessante, na tarde de hoje, a disputa do Concurso Hipico organizado pelo Itanhangá Golf Clube, para os seus sócios, cujas duas únicas provas terão lugar no magnifico campo da Gavea, e que estão despertando muito entusiasmo pela sua boa organização.

Os concorrentes participarão das seguintes provas:

"ALFREDO SANTOS"

Para cavalheiros e amazonas, representantes das sociedades hipicas civis regularmente organizadas. Percurso normal sôbre 12 obstáculos. Altura máxima 1,20ms. Largura máxima 3,50ms. Handicap. Prêmios ao 1º, 2º e 3º colocados.

"TAÇA ITANHANGÁ"

Percurso para civis e militares, montando quaisquer cavalos (equipes de 4 cavalos), com 12 obstáculos de 1,30ms. de altura e 4,50ms. de largura no máximo, barragem obrigatória e handicap. Prêmios de 800$000, 500$000 e réis 200$000 aos três primeiros colocados.

Dado o elevado número de concorrentes inscritos em ambas as provas, espera o Itanhangá Golf Clube proporcionar, aos aficionados désse elegante esporte, uma magnifica tarde hipica.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Encerra-se hoje, o certamen da F. M. T.

Com a realização dos três jogos finais que estão marcados para a tarde de hoje, ficará encerrada a disputa do Campeonato Aberto da Cidade, efetuado sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis, com bastante brilhantismo.

Para hoje a tarde, no Fluminense F. C. estão marcados os jogos finais, de simples de senhoras, de cavalheiros e duplas mixtas, que prometem disputas renhidas, dado o valor dos disputantes, Manuel Fernandes, Humberto Costa, Sylvio L. Campos, Sophia de Abreu, Minnie Monteath, Maria L. Chiafarelli.

As provas de hoje, serão realizadas na seguinte ordem:

SIMPLES DE SENHORAS
(*Final*)

Ás 3 ½ da tarde — Minnie Monteath x Maria L. Chiafarelli.

SIMPLES DE CAVALHEIROS
(*Final*)

Ás 4 ½ da tarde — H. Costa x M. Fernandes.

DUPLAS MIXTAS
(*Final*)

Ás 6 ½ da tarde — Sophia de Abreu e M. Fernandes x Minnie Monteath e Fernando Pedrosa.

OS RESULTADOS DE ONTEM

As provas semi-finais desse certame, realizadas ontem á tarde no Fluminense F. Clube, tiveram os seguintes resultados:

SIMPLES DE SENHORAS
(*Semi-finais*)

Minnie Monteath venceu Daisy Bastos por 6x0 e 6x2.

Maria Luisa Chiafarelli venceu Florence Teixeira por 4x6, 6x2 e 6x4.

SIMPLES DE CAVALHEIROS
(*Semi-finais*)

Manuel Fernandes venceu Ricardo Pernambuco por 6x2, 3x6, 6x1 e 6x4.

DUPLAS DE CAVALHEIROS
(*Semi-finaes*)

Ricardo Pernambuco e H. Costa venceram H. Mesquita e F. Pedrosa por 3x6, 4x6, 7x5, 6x2 e 6x1.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. M. T.

Os jogos de hoje

Proseguinte á disputa dos torneios inter-clubes, das terceira e quinta classes, a Federação Metropolitana de Tenis, fará realizar na manhã de hoje, os seguintes jogos:

Ás 9 horas da manhã:

TERCEIRA CLASSE

(*Série A*)

Fluminense (A) x Tijuca — Quadras do Fluminense.

Canto do Rio x Vasco — Quadras do Canto do Rio.

(*Série B*)

Country Club x Fluminense (B) — Quadras do Country Club.

Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do Botafogo.

QUINTA CLASSE

(*Série A*)

Brasil x Canto do Rio (A) — Quadras do Brasil.

Tijuca (A) x Fluminense — Quadras do Tijuca.

Rio de Janeiro x Caiçaras — Quadras do Rio de Janeiro.

(*Série B*)

Vasco da Gama x Canto do Rio (B) — Quadras do Vasco.

Club D. 1909 x Tijuca (B) — Quadras do Club D. 1909.

NATAÇÃO

HOJE, O PRIMEIRO CONCURSO DA TEMPORADA

Promovido pelo America F. C.

Na piscina do Fluminense será disputado, hoje, pela manhã, o Concurso Aquatico patrocinado pelo America F. C., que figura como n. 1 da temporada 1941/2, e destinado aos nadadores petizes, infantis, juvenis e aspirantes de ambos os sexos dos clubs filiados da Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Nesse concurso participará das provas programadas, fazendo sua estréia a equipe do Ginasio Piedade, que concorrerá ao lado dos veteranos da natação da cidade, entre os quais, o Tijuca, Vera Cruz, Fluminense, Guanabara, Botafogo, Icaraí, Vasco e America, sendo que este tambem é novo concorrente.

O programa que terá inicio ás 10 horas, é o seguinte:

1ª prova — 50 ms. de peito para petizes.
2ª prova — 50 ms. de peito para infantis.
3ª prova — 50 ms. livres para juvenis juniors.
4ª prova — 100 ms. de costas para juvenis seniors.
5ª prova — 50 ms. de peito para meninas petizes.
6ª prova — 50 ms. livres para meninas infantis.
7ª prova — 50 ms. de costas para meninas juvenis.
8ª prova — 10 ms. de peito para aspirantes.
9ª prova — 50 ms. de costas para infantis.
10ª prova — 50 ms. de peito para juvenis juniors.
11ª prova — 100 ms. livres para juvenis seniors.
12ª prova — 50 ms. de peito para meninas infantis.
13ª prova — 50 ms. livres para meninas juvenis.
14ª prova — 100 ms. de costas para aspirantes.
15ª prova — 50 ms. livres para infantis.
16ª prova — 50 ms. de costas para juvenis juniors.
17ª prova — 100 ms. de peito para juvenis seniors.
18ª prova — 50 ms. de costas para meninas infantis.
19ª prova — 50 ms. de peito para meninas juvenis.
20ª prova — 100 ms. livres para aspirantes.

O ingresso na piscina do club tricolor, é gratuito.

A sentença é nula de pleno direito

Acusado de deserção das fileiras do Exercito, foi Martiniano Amorim Filho submetido a julgamento perante o Conselho de Justiça do 1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria e condenado. Acontece, que a respectiva sentença, segundo o procurador geral, é nula de pleno direito, em virtude de só estar assinada por um dos juizes que a proferiram. O chefe do Ministerio Publico é de opinião que o réu deve ser submetido a novo julgamento obedecendo as formalidades legais, salientando que uma das agravantes não se ajusta a natureza do crime e que outra não foi reconhecida. Esse processo foi posto em pauta, ontem, para julgamento do Supremo Tribunal Militar por esses dias.

Conferencia dos reitores das universidades ibero-americanas

Buenos Aires, 19 (Reuters) — Com referencia á comunicação que dirigiu aos reitores das universidades ibero-americanas, convidando-os a participarem de uma conferencia, o sr. Alfredo Palacios, presidente da Universidade desta capital, fez declarações segundo as quais "não foram excluidas, nem o poderiam ter sido, as universidades brasileiras, pois, conforme acentuou no discurso que proferiu a respeito dessa iniciativa, as mesmas constituem parte indissoluvel da comunidade ibero-americana."

Acrescentou que a aludida conferencia "terá por fim principal ... genea em assuntos de educação, entre os povos cujos idiomas, tradições e cultura são analogos ou identicos, numa verdadeira obra da unificação continental."

A marinha mercante portuguesa

Lisboa, 19 (A. P.) — Duas novas unidades serão em breve acrescentadas á marinha mercante portuguesa.

Uma destas é o navio cargueiro "Alexandre Silva", de 4.556 toneladas, que desloca 18 nós, sendo, portanto, mais rapido do que qualquer navio mercante português.

Esse navio deve ser lançado ao mar em agosto, em Lisboa.

A outra unidade é o "Vale Formoso XI" ...

A VIDA SOCIAL

Arrependimento tardio

Zola nunca acreditou na sinceridade dos romancistas. Autor de romances, conhecia as virtudes e pecados de sua arte. Daí sempre acoimar os colegas de fugirem à realidade dos fatos, de desvirtuarem o sentido das coisas.

Dos historiadores conhecidos, bem poucos lhe inspiraram confiança. O longo contacto com êles fê-lo distinguir os bons dos maus. Quando lia a exposição deturpada de um episódio, exasperava-se. Queria que se contassem os fatos precisamente como são. Sem excessos de fantasia. Sem comentários inoportunos. Sob o único prisma da verdade, que deve prevalecer como critério essencial para o relato fiel e seguro dos acontecimentos.

Certa vez, surpreendeu-o a visita do autor do "Egito há três mil anos". Vinha submeter-lhe à apreciação o novo livro a sair do prelo. Recebeu-o amavelmente, prometendo-lhe fazer em público uma análise imparcial. Mas que o desculpasse, antes de tudo, se a crítica, rigorosa, não lhe fôsse do agrado. Não usava o hábito da lisonja. Só recorria ao elogio para enaltecer o valor real, para exaltar a justiça. Que se consolasse, portanto, com o que tivesse de escrever sôbre o "Egito há três mil anos".

Passaram-se dias. E o livro apareceu. E não tardou também a vir pelas colunas do maior jornal da época um longo artigo de Zola em tôrno da obra e do jovem escritor. Reproduziram-no os jornais e revistas mais lidos. Ao invés de rejubilar com tamanha propaganda, o sr. Lanoye não se conteve em arrepender-se mil vezes de ter levado o seu livro às mãos do romancista insigne. Qual o réu sentado diante do Tribunal, que ouve a palavra do promotor, revoltado contra a acusação de um crime praticado involuntariamente, e que se debate contra a atitude do juiz que lhe reconhece a culpabilidade plena e o condena a pena maxima, também o sr. Lanoye sentiu o peso de toda a injustiça de uma crítica dura e severa que lhe julgava não merecer.

Mas consolou-se. A pena de Zola não acentuara apenas certos defeitos de seu livro, mas os defeitos e falhas dos historiadores que se ocuparam do Egito e seus mistérios: "les uns sont des commentateurs bien trop habiles, qui forcent les pierres à parler, lors même qu'elles désirent se taire; les autres sont des cerveles qui créent, pour le plus grand amusement du public, une Egypte de fantaisie bonne à mettre dans les vers..."

Felizmente Zola já no fim do artigo, reconhece ao autor do livro o mérito de seu esfôrço em contribuir para o estudo daquele povo antigo, de que ainda ignoramos a verdadeira história.

Orlando Vieira

Para o Album de Mile...

OS QUE SOFREM

Há uma espécie de plantas que vingam sem ter raízes. Assim são certos sorrisos dos lábios dos infelizes.

Mello Moraes Filho

— É inato no homem normal o desejo da liberdade. Mas o homem pode ser levado, pelo medo às consequências conhecidas ou desconhecidas, pela indolência de seguir um rumo ou por um complexo de infantis disposições, a imitar ou obedecer. O instinto do rebanho ainda é muito forte no animal humano de hoje.

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes perfeitos para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já existe o creme de Alface com propriedades que se caracterizam por sua rápida ação embranquecedora e refrescante da cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira rescca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

(xxx)

Brasil-Estados Unidos

Após um brilhante curso de "Political Science" em Chicago, para o qual obtivera uma "bolsa de estudos" o ano passado, acha-se atualmente em Boston o jovem consul Roberto Assumpção de Araujo. Um estudioso de assuntos politicos, Roberto Assumpção fará um "curso de verão" em Harward — a Universidade três vezes centenaria em que são focalizados três assuntos de oportuno interesse e elevada finalidade: "Contemporary Political Thought", "Human Geography of Latin America" e "Diplomatic History of the U. S. since 1890". Após esse estagio em Harward regressará ao Brasil o nosso patricio, representando de certo com sua inteligencia moça e empreendedora mais um elo na corrente de "bôa vizinhança" que tão eficientemente e tão promissoramente vem reforçando a amizade dos dois grandes paises americanos.

Beleza dos seios — Para diminuir o volume dos seios, MADAME JACQUELINE recomenda ás suas gentis leitoras o seu CRÈME EMAGRECENTE MIRACULOSO que se aplica á noite e as APLICAÇÕES DE PARAFINA CÔR DE ROSA, empregadas de dia pela manhã. Resultados seguros e definitivos. Pote 30$ (o 1.º) e lata 40$ (as 2as.). Perfumarias CARNEIRO.

(xxx)

Bódas de diamante

Completa no proximo dia 23, suas bodas de diamante — 60 anos de casados — o casal Luiz José de Souza e d. Saturnina Eliza Muniz de Souza. Em regosijo á auspiciosa data seus netos mandam celebrar missa de ação de graças, terça-feira, ás 8 horas do dia, na matriz de São Lourenço, em Nitreóo.

Dentista WALFRIDO LEÃO
Dipl. pela Univ. de Maryland (Norte América), avisa que de volta de sua viagem reabriu o consultório — Praça Floriano, 55, 7.º and., sl. 13. T. 22-5736.

A batalha pela liderança da moda

Londres, 19 (De Rosamary Macheret, cronista social da Reuters) — Os criadores de modas britanicas têm um plano de "invasão", no qual estão trabalhando desde o inicio do corrente ano. Um pacto de "coalição" já foi firmado entre os produtores de artigos texteis e os desenhistas de modas. O objetivo visado, aliás muito dificil de ser vencido, é o mercado norte-americano. Entretanto, todos os interessados estão confiantes em que a entrada nesse terreno, que está marcada para o fim deste ano, será um passo definitivo na "Batalha pela liderança em modas".

Não se espera ocupar as posições de um modo absoluto, ficariamos satisfeitos se, no futuro, os mercados mais exigentes olhassem para Londres como o centro de uma certa influencia nas modas universais.

A Sociedade dos Desenhistas de Vestidos é agora um fato consumado. Compreende seis dos principais desenhistas londrinos, tendo como presidentes Norman Hartnell e senhora Reginald, conhecida internacionalmente como sendo uma das dez mulheres mais bem vestidas do mundo.

A Sociedade tenciona levar uma coleção de modelos para Nova York, em novembro proximo, devendo cada costureiro contribuir com 40 ou 60 modelos, num total de mais ou menos 300.

O plano atual é de fazer uma exposição de tres dias, em Nova York, consistindo de cerca de 150 criações, apresentando-a primeiro á imprensa e depois ao que Nova York conta de melhor em sua sociedade.

Cada costureiro dali por diante passará a conhecer a impressão que causou fazendo exposições separadas de suas criações.

Essa exposição sómente se tornou possivel em virtude do exito da coleção patrocinada pelo governo, recentemente enviada aos paises latino-americanos.

O plano é apoiado tambem pelas grandes fabricas inglesas de tecido, as quais lhes proporcionam ajuda financeira.

As industrias de renda e seda tambem se farão representar.

Por outro lado, os desenhistas resolveram fazer os seus modelos, bem como dotá-los de outros melhoramentos, voluntariamente com a Sociedade, afim de assegurar o exito.

Os fabricantes de tecidos estão tambem apoiando ardorosamente a iniciativa, colaborando com os desenhistas, na experimentação de novos planos e padrões para os tecidos, inovações técnicas, afim de torná-los melhor que o produto médio.

Tudo será feito para a execução dos desejos dos criadores e do exito da aventura a ser empreendida.

A Junta de Algodão de Lancashire, foi, talvez a mais rapida em apreender as possibilidades que se lhe defrontavam com o desaparecimento do mercado de modas francês.

A exposição de artigos texteis, que foi inaugurada em abril ultimo, em Manchester, demonstram que aquela organização não havia perdido tempo em tirar o maximo proveito das circunstancias excepcionais.

Cerca de 200 padrões diferentes foram apresentados, todos desenhados por grandes artistas, como anteriormente jamais se havia tentado nesse terreno, o que veio demonstrar a existencia de reservas de talento na Grã Bretanha, nas quais muito se pode confiar.

Era uma inovação, e, ao mesmo tempo, uma revelação.

Outro objetivo era conseguir um contato mais estreito e uma melhor compreensão entre os artistas e os fabricantes de tecidos, além de contribuir para estimular os desenhistas estabelecidos em Lancashire.

A exposição revelou uma vitalidade e uma originalidade até então não suspeitada, rompendo as tradições e convenções.

Muitos desses desenhos serão exibidos com a proxima coleção, em Nova York.

Outro incentivo para as vendas é o fato de que a maioria dos desenhos foram feitos no mais aceso da "blitzkrieg", provando mais uma vez o moral elevado e a coragem do povo britanico.

A industria de lã tambem esteve longe de ficar inativa. Novos efeitos de cores e novas combinações foram experimentadas nos tecidos de lã britanicos, reconhecidos mundialmente como os melhores e para os quais todo o mundo se volta desde os tempos imemoriais.

As despesas com a viagem dos criadores e dos seus coleções para os Estados Unidos serão custeadas pelos fundos da referida Sociedade. Julga-se que o custeio de um grupo de expositores terá como resultado um exito muito maior, que se fossem exibidos expositores individuais, além de oferecer melhores perspectivas aos compradores sobre o que a Grã Bretanha pode produzir.

Além da senhora Reginald Fellows, varias damas da alta sociedade londrina mostraram-se muito interessadas no plano e colaborar no entusiastico apoio ao plano e colaborar voluntariamente.

A combinação de todos estes esforços torna possivel esperar que pelo menos 80 % das mulheres norte-americanas se usarão todas as criações britanicas, dentro de um curto espaço de tempo.

FORHAN'S LHE AJUDARÁ A CUIDAR DE SUAS GENGIVAS

Não espere que as gengivas comecem a sangrar. Comece a limpar seus dentes e fazer massagens em suas gengivas *agora*... com a pasta FORHAN'S. Visite seu dentista de seis em seis mezes e siga seus conselhos. Milhares de dentistas recomendam o uso diario de FORHAN'S, para ajudar o combate contra a piorrêa — esse mal tão temido que destróe os dentes mais fortes e bonitos. O dentifricio FORHAN'S contem um adstringente especial que os odontologistas vem usando por muitos anos, para evitar a piorrêa. Proteja-os dentes de todos os de sua familia usando o dentifricio FORHAN'S. Compre um tubo de FORHAN'S *hoje mesmo*.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Ovos á Marinete
Crême de acelga
Mouse de frango
Pastelão de carne
Gelado de crême

Lunch

Pasteis de crême e presunto
Imitações de castanhas

ALMOÇO

OVOS A' MARINETE

Cosinhe 4 ou 6 ovos durante 10 minutos, descasque-os e corte-os em fatias.

Prepare um molho branco que não fique muito ralo, junte 4 gemas, 3 colheres de queijo ralado, sal e pimenta. Passe bastante manteiga em fatias de pão, arrume-os em prato que vá ao forno, coloque por cima os ovos, regue-os com o molho e leve ao forno apenas para granitar.

CRÊME DE ACELGA

Faça um bom caldo de carne, côe e cosinhe nele 8 mólhos de acelga. Pique-a multissimo fina, junte novamente ao caldo, engrosse este com 1 chicara de leite onde se desmanchou 2 colheres de crême de arroz. Dê uma fervura, junte 2 gemas e retire do fogo. Adicione então 1 colher de chá de manteiga e 3 colheres de queijo ralado.

MOUSE DE FRANGO

Cosinhe 1|2 frango grande ou 1 frango pequeno, separe a carne dos ossos e passe-a pela maquina.

Ponha numa tigela, junto 1 chicara de molho branco, 1 latinha de patê foie, 1 latinha de patê de presunto, 1 calice de conhaque, 1 chicara de gelatina de carne e 1|4 de litro de crême de leite.

Deixe congelar um pouco. A' parte coloque 4 colheres de gelatina em uma fôrma, deixe congelar e arrume por cima 2 ovos cosidos, cortados em rodelas, pedaços de azeitonas, cubra novamente com outro pouco de gelatina, deixe congelar e deite a primeira preparação.

Leve á geladeira.

PASTELÃO DE CARNE

Massa:

Ponha sobre a mesa, 3 chicaras de farinha, abra uma cova e aí coloque 3 gemas e 1 colher de manteiga. Misture bem esta, com as gemas e depois á farinha de trigo e vá amolecendo com agua salgada até tomar consistencia de massa de pastel.

Sove muito e descanse. Estenda-a fina e pincele com gordura bem mole. Dobre em tres partes, abra novamente e repita essa operação 3 ou 4 vezes. Descanse na geladeira e mais tarde estenda-a, coloque o recheio, enrole, pinte com gema e leve ao forno quente.

GELADO DE CRÊME

Ponha na caçarola 1 litro de leite com 80 grs. de nozes moidas e deixe ferver uns minutos.

A' parte bata ligeiramente 6 gemas com 250 grs. de açucar, junte vagarosamente o leite quente passado por peneira. Misture bem e leve ao fogo, sem porém deixar ferver.

Retire do fogo, deixe esfriar e junte 100 grs. de crême de leite, 1 calice de licôr, 80 grs. de nozes picadas muito finas e alguns pedacinhos de frutas. Bata á maquina.

LUNCH

PASTEIS DE CRÊME E PRESUNTO

Massa:

1|2 quilo de farinha de trigo, 1 gema, 1 colher de manteiga ou banha e 1 colher de conhaque.

Misture bem estes ingredientes e depois vá amolecendo com agua morna até dar consistencia branda. Sóva muito.

Recheio:

Faça um crême dourando bem 1 colher de manteiga com 3 colheres bem cheias de farinha; adicione pouco a pouco 1|2 litro de leite, condimente com sal, pimenta e junte 150 grs. de presunto picado, 2 gemas e depois de bem fervido junte 2 colheres de queijo ralado.

IMITAÇÕES DE CASTANHAS

(A pedido)

Faça um "purê" de castanhas, junte açucar que adoce, 2 gemas e leve ao fogo, mexendo sempre até tomar ponto de enrolar. Retire do fogo, junte 1 colher de essencia de baunilha e faça bolas modelando-as como castanhas.

Derreta com umas gotas dagua 3 barras de chocolate ralado, junte 1 colher de chá de cacáu derretido e 3 colheres de açucar. Junte tudo e leve ao fogo em banho-Maria. Se ficar muito grosso o glacé junte 1 colher dagua. Passe-a aí as castanhas e deixe secar.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Bacalháu á Liette
Molho para cobrir bolos salgados
Docinhos de maçã

Jantar

Sopa de ostras
Arroz com camarões
Panquéca com queijo

ALMOÇO

BACALHÁU A' LIETTE

Deite de molho 1|2 quilo de bacalháu e no dia seguinte, desfie-o todo e deite-o sobre um bom refogado feito da seguinte maneira: doure em 1|2 chicara de azeite 2 dentes de alho, junte 1 cebola em rodelas, 2 tomates e coentro.

A' parte faça um bom "purê" de batatas, junte 1 colher de farinha de trigo, 3 gemas e forre uma fôrma já untada com manteiga. Sobre a camada de batatas, coloque uma camada de bacalháu, novamente batatas, etc. e leve ao forno. Cubra com molho e sirva.

MOLHO PARA COBRIR BOLOS SALGADOS

Doure em 1 colher de manteiga 1|2 cebola ralada e em seguida junte 2 colheres rasas de sopa de farinha de trigo. Doure-os bem e vá pingando pouco a pouco 2 chicaras de leite.

Condimente com sal e pimenta, adicione 2 gemas, cosinhe-as bem e ao retirar do fogo junte 2 colheres de queijo ralado.

DOCINHOS DE MAÇÃ

Ponha de molho em 1|2 litro de leite, 2 pães de 100 rs. e passe-os por peneira. Adoce á vontade. Junte 1|2 colher de chá de canela em pó e leve ao fogo para cosinhar. Ralé 6 maçãs acidas, junte á massa de pão, adicione 4 ovos batidos ligeiramente, misture bem, deite em tigelinhas e leve ao fogo em banho-Maria.

JANTAR

SOPA DE OSTRAS

Ponha na caçarola 100 grs. de manteiga, doure aí uma cebola bem cortadinha, junte 2 colheres bem cheias de farinha de trigo e doure-os, adicionando em seguida 1|2 litro de leite e continue mexendo, até ficar em creme. Condimente com sal, e adicione 1 litro de caldo e 1 prato de ostras já preparadas.

Cosinhe mais um pouco, junte 1 ou 2 gemas e alguns ovos cosidos e picados e sirva bem quentinha.

ARROZ COM CAMARÕES

Leve a caçarola ao fogo com 1|2 chicara de azeite, 2 dentes de alho bem esmagados, 1 cebola ralada, 2 tomates sem péles e espinhas e um galho de coentro. Refogue ligeiramente e junte 1|2 quilo de camarões já condimentados com sal e limão. Misture bem com o refogado, junte 2 chicaras de arroz, refogue-o e adicione 4 chicaras dagua e sal á gosto.

Cosinhe em fogo lento.

PANQUÉCA COM QUEIJO

Bata bem 3 gemas com 4 colheres rasas de açucar. Junte pouco a pouco, 1 copo de leite intercalando com 3 colheres de farinha de trigo já misturadas com 1 colher de chá de fermento e um pouco de sal.

Por ultimo adicione as 3 claras em neve e 100 grs. de queijo de Minas ralado.

Frite ás colheradas e sirva bem canela e açucar.

Aurora Bruson

Aurora Bruson, a festejada pianista brasileira, bem carioca, pois nasceu na rua do Riachuelo, está com o seu concerto marcado para o proximo sabado, 26, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal. Será não sómente uma tarde de arte da boa arte musical, mas será particularmente uma tarde de requintada elegancia, em que a pianista brindará a sociedade carioca, que lhe é tão cara, com as interpretações finas de seu temperamento. Aurora Bruson ha de manter o grau de requinte de suas tardes de arte, que lhe asseguraram fartos aplausos, na sua apresentação nas principais capitais européas e das Americas do Norte e Central.

Aurora Bruson

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve despejar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não correr livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

MASSAGENS

Alguns medicos não receitam massagens por não conhecer massagista competente. Por isso, peço aos Drs. doutores que venham experimentar umas massagens que ofereço fazer graciosamente afim de poder receitá-las a quem precisar.

Muitos medicos me autorizam a citar o nome deles como referencias. A massagem dá ótimos resultados no sacolejo do estomago e do intestino. Tenho muitos retratos de senhoras e senhores que, com massagem, emagreceram até 30 quilos. Mas tudo com melhor harmonia do corpo e rosto mais jovem e bonito. Trato também a velhice.

Gustave Thomas, massagista diplomado no Instituto Darville de Paris, com diploma registrado no D. N. S. Atendo praça Floriano, 55. Tel. 22-3277.

(10108)

Rotary Club do Rio de Janeiro

Na ultima reunião-almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro, o sr. Bastos Tigre fez uma conferencia de carater humoristico sobre o tema. *Servir sem gostar*. Assim concluiu a sua palavra: "Rotary está empenhado em reunir esforços de interesse social que requerem colaboração. As nossas atividades se estendem largamente feito no campo financeiro. É muito facil, porque depende apenas de uma assinatura. Coisa mais dificil é a colaboração pode ser de trabalho fisico e moral. Há ainda a colaboração da palavra. Em qualquer caso não se dispensa as duas condições primaciais de que falei acima: a espontaneidade e o gosto. Pode-se *servir sem gostar*, mas não se deve servir sem gostar, isto é contra a vontade, de nariz torcido e preguejando para dentro. Pode-se *servir sem gostar*, mas deve-se ter o cuidado de servir sem gostar-se, isto é sem dispender inutilmente seus esforços. Enquanto os prezados companheiros refletem na filosofia destas palavras, agradeço-lhes a atenção com que as ouviram e vou servir-me do proximo prato."

O presidente comunicou que na reunião da proxima semana seria realizada uma palestra sobre aerofotografia, pelo coronel Dias Costa.

PERL-IT — O Leite da Beleza em 4 tonalidades CLARA — MORENA — OCRE — BRONZE — A base perfeita para o "MAKE UP" moderno. A' venda nas boas casas do ramo.

(X 23348)

Exposição de Canarios

A diretoria do Centro de Criadores de Canarios, á rua do Ouvidor n. 189, realizará hoje, ás 2 horas da tarde, em sua séde, a inauguração da sua XXIII exposição de canarios.

Socorro ás vitimas da guerra

O chá do Clube Paisandú, á rua Siqueira Campos n. 143, que foi realizado quarta-feira passada em beneficio do Comitê Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, teve o maximo exito. Só se podia lastimar a exiguidade de espaço, pois a assistencia era tão numerosa que faltavam mesas e assentos para todos. As figuras das mais representativas do corpo diplomatico assim como da nossa alta sociedade estavam presentes, tambem muitas nacionalidades aliadas encontravam-se em numero impressionante. As senhoritas Joan Thompson, Joan Clarck, Maria Lucia Lacerda Franco e Myriam Edwards, distintas alunas da professora Alexandra Shidlowsky executaram umas danças muito artisticas e muito aplaudidas. O bar tambem esteve em evidencia e até tarde prolongou-se esta reunião de caridade e de cordialidade aliada. Quarta-feira proxima, 23 de julho, o chá-bridge-cocktail será em beneficio das Vitimas da Guerra da Noruega. Gentis senhoritas norueguesas vestirão a roupa tradicional das camponesas e será dada assim uma oportunidade de apreciar um pouco dos costumes regionais e das especialidades daquelas regiões nórdicas. Reservam-se mesas de bridge e de chá com mlle. Lynch (25-3030) e com mme. Ferens (38-5174).

RADIO

NOVOS SUCESSOS

Neste momento, ha um bom numero de musicas brasileiras sendo executadas com sucesso extraordinario nos Estados Unidos. Depois do exito que alcançou por lá a marchinha "Mamãe eu quero", de Jararaca e Vicente Paiva, outras composições cariocas têm sido lançadas e consagradas pelo publico norte-americano. Como é perfeitamente compreensivel, as orquestras e os cantores do Tio Sam não apresentam as nossas melodias em ritmo brasileiro. Ou lhes dão o ritmo do fox, como aconteceu com a marcha "Jardineira", ou o de rumba, como no caso do "O que é que a baiana tem", de Dorival Caymmi.

De qualquer forma, o simples lançamento de composições brasileiras em U.S.A. já constitue uma gratissima noticia não somente para os seus autores como tambem para todos os que se interessam pela divulgação das nossas coisas no exterior.

A conquista do mercado norte-americano pelos autores brasileiros é, sem duvida, um acontecimento. E' facil calcular quais os resultados que essa publicidade interessantissima poderá produzir, sob varios aspectos. E, sobretudo, ela ha de assegurar aos compositores patricios os lucros a que eles fazem jus e que, sabe-se bem, a simples vitoria local não lhes concede. A vitoria autoral nos Estados Unidos, além de valer como uma compensação artistica muito agradavel, é ainda, como "negocio", otima.

O mais recente "hit" brasileiro em U.S.A. é a marcha "Aurora", de Roberto Roberti e Mario Lago, que já teve mais de uma duzia de gravações diferentes e que, nas vozes prestigiosas dos luminares do radio norte-americano, tem sido uma das melodias mais ouvidas da temporada. — H. P.

VAI FALAR O DUQUE DE GLOUCESTER

O duque de Gloucester, irmão do rei Jorge VI e presidente da Cruz Vermelha Britanica falará para a America Latina no proximo dia 24, ás 21.15 hs. através da British Broadcasting Corporation. Logo a seguir será irradiada a versão em português.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Nacional — De 11 hs. em diante: Prog. Luiz Vassalo: reportagem esportiva, discos variados e, ás 20 hs., Barbosa Junior. Amanhã, de 18 hs. em diante: Paulo Serrano, Marilia Baptista, Joel e Gaucho, Trio de Ouro, Orquestra "Universidade do Ar" (18.30), Lamartine Babo, Barbosa Junior e, ás 23 hs., "Serenata".

Radio Club — De 15.15 em diante: Fluminense x S. Christovão, na palavra de Antonio Cordeiro, discos variados até ás 23 horas. Amanhã, de 18.15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga, Sergio Goulart, Lauro Borges, Juvenal Fontes, Anamaria, Renato Murce e outros.

Tupy — De 15.15 em diante: Flamengo x America, na palavra de Ary Barroso, discos. "Calouros em desfile", Sylvino Neto e, ás 22.05, "Bazar de Ritmos". Amanhã, de 18 hs. em diante: Quatro Azes e um Coringa, Claudette Darrieux, Sebastião Pinto, Aida Costa, Sylvino Neto e, ás 22.05, "Teatro".

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de uma audição de musicas para dois pianos por Arnaldo Rebello e Mario Azevedo, e para canto por Vanda Otticica.

Jornal do Brasil — A's 20 hs.: Transmissão da opera "Tanhauser", de Wagner. Amanhã, ás 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Mario de Azevedo, pianista.

Radiotransmissora — A's 15.15: Fluminense x America, na palavra de Eric Cerqueira. Paulo Neto apresentando o "Prog. Grajaú".

Ministerio da Educação — A's 20.10: Revista da Semana. Amanhã, ás 21 hs.: Prog. de Musica de Camera.

BARATEIE
SUA ENCADERNAÇÃO COMPRANDO A CASIMIRA para seus ternos, a preço dos fabricantes no METRO DE OURO 180 — R. ROSARIO — 180

(53903)

PIANO PLEYEL ¼ de cauda

Vende-se um, completamente novo. Preço de ocasião. Avenida Pasteur n. 397. Tel. 26-3762. Onibus da Urca deixam na residencia. Vêr até ás 20 horas.

(X 27271)

FILMS E "ASTROS"

Diario para o fan

A Paramount está considerando o projeto de refilmar todas as historias que serviram aos filmes de Shirley Temple, desde o inicio da carreira da estrelinha. E faz parte desse projeto confiar á precoce Carolyn Lee, de seis anos de idade, os papeis que foram criados por Shirley.

A beleza nas Moore é comum; imaginem que a mãe de Constance Moore, que vive em Dallas, Texas, acaba de vencer um concurso de beleza, sendo proclamada a "Mais bela mãe da Cidade".

Allan Jones conseguiu a sua grande oportunidade no cinema no dia em que Nelson Eddy resfriou-se. E, recentemente, Allan devia fazer, na Paramount, "Las Vegas Nights", mas resfriou-se tambem. O seu substituto foi Phil Reagan que, com isso, ganhou um bom contrato nesse estudio.

Hedy Lamarr tem desgostado varias pessoas em Hollywood, conta-nos um reporter, aceitando os convites que lhes fazem para depois, inesperadamente, comunicar que não póde comparecer. E poucos sabem da verdade. O fato é que a linda Hedy observa, no momento, uma rigorosissima dieta. Como gosta de festas aceita, em geral, os convites; mais tarde, porém, vê-se obrigada a desistir...

E já que estamos falando em Hedy Lamarr; sabiam que o seu mais constante par é John Howard?

Numa lista de "gossips" de Hollywood encontramos as seguintes revelações: Bing Crosby nunca aprendeu a ler música; na temporada passada, Bob Hope tomou parte em mais de 250 espetaculos de caridade; Madeleine Carroll não usa "make-up" nas produções em tecnicolor; Fred Mac Murray já teve um emprego de carpinteiro no estudio que hoje o tem sob contrato; Patricia Morisson toma lições de escultura três vezes por semana; Jack Benny, nas suas entrevistas insiste em dizer que a sua estrela favorita é Carolyn Lee; Robert Preston fala tão fluentemente espanhol quanto inglês. Sabiam disso?

INT.

Shirley Temple

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 19 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Betty Grable não é apenas a eximia bailarina dos filmes; tambem nos salões alcança retumbante sucesso. É por isso, uma dama requestadissima. Mal aparece, os cavalheiros irrompem, apressados, de todos os angulos, cada qual mais ansioso por obter a graça de ser seu par.

A afluência simultanea de candidatos a essa honra obrigou a formosa estrela a reesuscitar o antiquissimo uso do "carnet". Nada de preterições. Cada qual terá sua vez na ordem da inscrição. E esta, para evitar balburdia, e, quiçá, conflitos, é feita mediante uma "bicha": os pretendentes se alinham, uns atrás dos outros, e vão, humildemente, lançando seus nomes no gentil cadernozinho que Betty lhes apresenta.

Que coleção de autógrafos! dirão.

Realmente. Lá estão, numa pagina do precioso "carnet", estas anotações: "Uma valsa vienense — Charles Boyer; "um swing" — Mickey Rooney; "Uma rumba" — Cesar Romero; "Um passo doble, no estilo yankee" — George Murphy; um fox trot" — Fred Astaire; "Um tango" — George Raft...

Se é admiravel que existam, em Hollywood, especialistas em todos esses tão variados ritmos, muito mais espantoso será que Betty Grable seja capaz de servir-lhes de companheira.

Naquela página, que transcrevemos, falta, é verdade, a "conga". Essa omissão, porém, não ocorreu por culpa da linda bailarina; é que a noite não chegou para tanto...

Mas — e isso vai á guisa de indiscreção — diz-se que Betty, com todos os seus conhecimentos admiraveis da arte de Terpsichore, ainda não conseguiu apossar-se do segredo de Carmen Miranda, no samba brasileiro, nem do de Lupe Velles, nos requebros andaluzos... E, diz-se mais, isso a preocupa, tira-lhe o sono... Entretanto, tambem se diz que é questão de tempo: ela ainda obbreará com ambas as rivais e as respectivas danças tipicas figurarão no seu carnet, vencidas pela sua arte, pela sua graça, e sobretudo, pela sua vaidade de mulher que quer ser a primeira...

MEIAS de VIDRO · CASA MICHEL · OUVIDOR, 147

MOVEIS FINOS ESTOFADOS COLCHÕES TIPO AMERICANO
A. MENDES DE OLIVEIRA
FABRICA RUA JOÃO CAETANO, 20 TEL. 40-0004

(53913)

TRAJA BEM? Então Sylvanise-se, Vista-se no SYLVANIA, O alfaiate que dá personalidade. Assembléia, 42

Bodas de prata

Será cumprimentado hoje pela passagem de suas bodas de prata o casal sr. João Augusto de Oliveira, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e sua esposa d. Esther Almeida Lima de Oliveira.

SENHORAS
DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Gynecologia — Partos — Diathermia. Av. Almirante Barroso, 11-1º, 4 ás 6. Telefone 22-6024.

(X 13714)

Almoços

Em sua residencia, o conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, ofereceu ontem a d. Pedro Massa, bispo de Ebron, um almoço, do qual participaram os convidados d. Aloisio Masseli, nuncio apostolico; d. José, bispo de Niterói; d. Mario, bispo de Garanhuns; o secretario da Nunciatura e o padre Olympio Torres. O conego Olympio de Mello, que ontem comemorou o trigesimo segundo aniversario de sua ordenação sacerdotal, aproveitou a data para homenagear o bispo salesiano, cujos serviços educativos na Amazonia tantas vezes têm sido reconhecidos e proclamados. Ao champagne, assim reafirmando, o conego Olympio de Mello brindou o bispo de Ebron, que respondeu, fazendo os seus agradecimentos.

Homenagens

Dr. Juan B. Patrone — Sob a presidencia do professor Abelardo de Britto, reuniu-se o Diretorio Academico da Faculdade de Odontologi ado Rio, para tomar conhecimento de varias medidas de interesse estudantil. Os estudantes resolveram mandar colocar na Faculdade, uma placa de bronze, como gratidão ao dr. Juan B. Patrone, eminente odontologo argentino, em virtude não só de ser o pioneiro do intercambio odontologo argentino-brasileiro, mas principalmente como reconhecimento aos premios que instituiu aos alunos que terminam o curso e que a Congregação resolveu que fossem denominados premios dr. Juan B. Patrone.

— Vindo de Curitiba, onde se distingue na advocacia, nas letras e na sociedade, acha-se nesta capital o dr. Oscar Martins Gomes, que vem sendo cercado de gentilezas e homenagens. Ante-ontem participou o dr. Martins Gomes de um jantar que lhe foi oferecido pelo professor José Mariano Filho. Depois, seus amigos, intelectuais e artistas, lhe proporcionaram uma recepção na residencia do escritor Andrade Muricy, á qual estiveram presentes ainda os pianistas Tomás Terán e Arnaldo Estrela, e senhora, o poeta Tasso da Silveira e senhora, o musicista Brasilio Itiberê e senhora, e outras pessoas gradas. Ontem foi o dr. Martins Gomes recebido em sessão da Federação das Academias de Letras, sendo saudado pelo escritor Francisco Leite. Alem de presidente do Clube Curitibano e de colaborador da Pró Arte Brasil, o intelectual assim homenageado é o delegado no Paraná da Sociedade dos Artistas Brasileiros, com séde nesta capital.

Viajantes

Professor Palacios Costa — Pelo avião da carreira regressou ontem a Buenos Aires, o professor Palacios Costa, decano da Faculdade de Medicina daquela capital e que aqui se encontrava, chefiando a Embaixada Universitaria Argentina. Ao embarque do ilustre decano da Faculdade de Medicina da capital portenha, compareceram figuras representativas de todas as entidades cientificas do Rio de Janeiro, bem como o professor Aloisio de Castro, que lhe foi apresentar cumprimentos.

Casamentos

Consorciaram-se ontem a senhorita Maria da Lourdes Almeida Rodrigues, filha de d. Graziela A. Rodrigues e do coronel do Exercito Franklin Emilio Rodrigues, e o sr. Flavio Penteado Parkinson. O ato civil foi celebrado na residencia dos pais da noiva, servindo como testemunhas por parte da noiva seus tios, dr. Sandoval Soares de Azevedo, presidente do Banco do Credito Real de Minas Gerais, e esposa, e do noivo o sr. Odilon Penteado Parkinson e d. Manuela Parkinson. Na cerimonia religiosa, na igreja do Sagrado Coração, serviram como padrinhos os pais dos noivos.

— Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Celestina Bela Pereira Leite, filha do sr. Joaquim Pereira Leite, comerciante nesta praça, e de d. Maria Adelia Pereira Leite, com o sr. Avelino Cruz, funcionario da Light, filho do sr. Constantino Cruz e d. Patrocinia Cruz. Paraninfaram o ato os pais dos noivos. Na residencia dos pais da noiva foi servida aos convidados uma mesa de doces.

Natalicios

Lourival Fontes — Faz anos hoje o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento da Imprensa e Propaganda. Escritor, antigo administrador e antigo politico, hoje num posto de confiança e de relevo na organização presente, ser-lhe-ão prestadas todas as homenagens por quantos, nos meios oficiais e sociais, formam o circulo das suas relações. Nas funções que exerce, delicadas por sua natureza, uma vez que objetivos da divulgação de que o Brasil possue e ainda é desconhecido, o aniversariante tem posto ao serviço do interesse nacional a sua inteligencia e cultura e, com a experiencia dos negocios publicos, a habilidade em conduzir e orientar para o exito o aparelho que foi confiado á sua direção pelo chefe do Estado. Assim, pois, na data que passa, o sr. Lourival Fontes terá mais uma oportunidade de aquilatar da estima a que faz jús pela sua projeção e pelas qualidades pessoais que lhe são tão destacadas.

Sr. Lourival Fontes

— Decorre hoje a data natalicia da sra. Glorinha Frontin Muniz Freire, esposa do dr. Ismael Muniz Freire, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal. Herdeira de um nome de estirpe, pela aristocracia de seu nascimento, filha dos saudosos conde e condessa de Frontin, ligada a outra ilustre familia, serão sem conta os votos de felicidade que hoje receberá o distinto casal de toda a sociedade carioca, em cujo meio d. Glorinha desfruta de destacado realce, pela fidalguia de seu espirito, pelo alto grau de sua inteligencia e pelas virtudes bondosas de seu coração.

— Faz anos hoje o capitão de corveta Mario da Costa Furtado de Mendonça, oficial assistente do diretor geral de Fazenda da Armada. O aniversariante, dado o circulo de suas relações de amizade e do de seus camaradas de armas, terá assim ensejo de receber muitas felicitações.

— A data de 20 de julho assinala a passagem do aniversario natalicio de uma das figuras de projeção na sociedade carioca e nos meios culturais: o coronel dr. Ayrton Lobo, professor catedratico da Escola Militar e atual diretor do Departamento Nacionalista da Prefeitura. Passando fora, em Teresópolis, o dia de hoje, em companhia de sua senhora, o coronel Ayrton Lobo quis fugir ás homenagens de seus amigos e admiradores. Mas nem por isso deixará de sentir a simpatia e o afeto de quantos o conhecem.

Falecimentos

Dr. Carlos Ricardo Machado — Faleceu, ontem, após dolorosa enfermidade, no Instituto Pais de Carvalho, o dr. Carlos Ricardo Machado, antigo e conceituado advogado do nosso fôro. O extinto era casado com a sra. Hygina Franco de Sá Machado e pai das senhoritas Maria Antonieta e Engracia Machado, do dr. Antonio Carlos de Sá Machado e da sra. Maria Augusta Machado Sampaio, casada com o sr. Moacyr de Abreu Sampaio. O enterramento terá lugar hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Batista, saindo o feretro da residencia do finado á avenida Rainha Elizabeth n. 270.

— Faleceu, em Lisbôa, d. Carlinda Fernandes Pais da Cunha, de 54 anos, natural do Rio Grande do Sul, Brasil, e mãe do engenheiro Tomás Pais da Cunha, atualmente no Brasil.

— Faleceu em Porto Alegre, o jovem Rubens, filho do sr. Otto Reiff, secretario geral da Associação Cristã de Moços, no Rio Grande do Sul.

— Em sua residencia, á rua Luis de Anchieta, faleceu ontem o sr. Ercilio Vicente de Santana, inspetor dos Telegrafos e chefe da secção de construções de linhas telegraficas e telefonicas, fato que causou profunda consternação entre os seus colegas e amigos.

— A' estrada do Pau Ferro n. 68, faleceu ontem a sra. Albertina Brasilia Mendes Rodrigues Lima, cujo enterramento será hoje, no cemiterio da Jacarepaguá, saindo o feretro daquela residencia ás 9 horas.

Missas

José Caruso — Será rezada, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo (praça 15), missa de setimo dia, pela alma do saudoso José Caruso, antigo distribuidor desta folha. Este ato de fé cristã é mandado celebrar pela familia enlutada desse nosso antigo companheiro.

— Serão rezadas amanhã as seguintes, por alma de: Romeu Miranda e Silva, na igreja de São Francisco de Paula; Adelina Espirito Santo, ás 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; Alcides de Morais, ás 9 horas, na Catedral Metropolitana; Cecilia Capela Fernandes, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana; Maria Yunes Apelian, ás 11 horas, em São Francisco de Paula.

— Depois de amanhã, por alma de: Maria Leonor dos Santos Bittencourt, ás 10 horas, na igreja da Conceição e Bôa Morte; Maria Gertrudes Vieira da Silva, ás 10,30 horas, na Candelaria; Margarida Rubião Meira, ás 9,30, na Candelaria.

— No dia 23, por alma de: Rodolfo da Costa Tinoco, ás 10 horas, na igreja de São Pedro, e Herminia da Cunha Caminha, ás 10,30, na igreja de São Francisco de Paula.

CONFERÊNCIAS

A literatura da Hungria — Realiza-se na próxima terça-feira, ás 5 horas e 15 da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras a sexta conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)", devendo ocupar a tribuna o escritor hungaro sr. Paulo Ronai, que dissertará, em português sobre a literatura da Hungria naquele periodo. A entrada é franca.

A enciclica "Rerum Novarum" — O dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional, fará uma conferência sobre a enciclica "Rerum Novarum" no Externato Santo Inácio (rua S. Clemente n. 226, Botafogo), no próximo dia 22, terça-feira, ás 8,30 horas da noite, a convite do Centro de Cultura da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas. Essa palestra, que deveria ter sido efetuada no dia 8 do corrente, ficou adiada por causa do mau tempo.

Teosofia — Amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, na rua do Rosario n. 149, 1º, séde da Loja Teosofica Pythagoras, ás 8 horas da noite, o sr. Ulio Getzel fará a terceira conferência da série anunciada. Esta conferência terá como tema: "O sentido esoterico das influências planetarias e zodiacais (Segunda parte).

Antes de entrar no assunto, o orador fará uma recapitulação da sua anterior conferência (Primeira parte).

Será franca a entrada.

— Hoje, domingo, de 10 e meia ás 11 e meia, na reunião matutina da Loja Teosofica Rio de Janeiro, o dr. Oswaldo Guimarães fará uma conferência sobre: "A religião do Egito". Franca a entrada.

AUTOMOVEIS USADOS

Temos um variado stock de automoveis usados FORD e de outras marcas por preços razoaveis.

Vendas á vista ou a longo prazo
WILSON, KING & COMPANHIA LIMITADA
RUA BENTO LISBOA N.º 106.
Telephone: 25-4191 e 25-4637.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.328
Ano XLI

UM ARTIGO DE WALTER LIPPMAN

"O grande êrro dos Estados Unidos"

Nova York, 19 (Reuters) — O escritor Walter Lippman, em artigo publicado na revista "Life", convida o público americano a meditar mais profundamente sobre o que chama "o grande erro dos Estados Unidos" de permanecer alheio, durante 20 anos ao que estava acontecendo na Europa".

De acordo com o articulista, duas são as razões que conduziram a essa atitude: "os líderes isolacionistas têm a minoria no Senado, e, em consequencia disso, constroem a segurança baseada no sentido passivo".

Convem lembrar que o senhor Walter Lippman redigiu alguns dos celebres 14 pontos apresentados pelo presidente Wilson, e não foi o unico a denunciar "o grande erro dos Estados Unidos" quando o Se[illegible]o recusou, por pequena maioria, apoiar a Liga das Nações.

Esta guerra não poderá ser ganha — escreve o sr. Walter Lippman — a menos que nós, nos Estados Unidos, compreendamos porque não podemos impedir a sua deflagração.

Esta guerra não poderá ser realmente concluida — e seguida por uma era de paz e segurança — a menos que tentemos compreender que estamos agora pagando pelos erros cometidos pelo proprio governo americano.

Ha vinte anos, quando se obteve uma vitoria militar decisiva, eramos a principal potencia do mundo, nossa segurança era indiscutivel e inviolavel. As mais poderosas nações da terra eram nossas amigas. Hoje, estamos cercados por alianças das grandes potencias continentais da Europa e da Asia, enquanto nos fortificamos apressadamente, garantidos ainda pela resistencia que a Inglaterra, a China e a Russia ainda possam fazer.

Tão critica é nossa posição que tivemos de ordenar a criação de um exercito, afim de nos defendermos contra uma possivel coligação das forças armadas dos donos da Europa e da Asia.

Uma minoria do Senado explorou continuamente o regulamento que permite debates ilimitados, exercendo durante mais de 20 anos o veto contra as medidas de todos os presidentes e de todas as maiorias em todos os Congressos.

O objetivo dessa atitude obstinada era compelir os governos a adotarem em politica externa o plano estrategico de defesa advogado por essa minoria. O nome dessa politica externa é isolacionismo.

O plano estrategico dessa politica é a defesa passiva. A teoria da defesa passiva combinada com a politica do isolacionismo, significa, portanto, dar ao inimigo todas as vantagens possiveis e uma nação guiada por tal orientação politica termina perdendo os seus aliados e permitindo que seus inimigos organizem alianças.

Tendo praticado o isolacionismo, encontra-se no final completamente cercado. E, nesta posição, se ainda permanece fiel á politica de defesa passiva dá aos seus inimigos a oportunidade de descobrirem os seus pontos mais debeis e o tempo necessario para o ataque, bem como para preparar a surpreza.

O governo americano jamais quiz seguir de "moto proprio" essa politica, mas assim tem sido forçado a agir, desde o verão de 1919. A politica externa americana e a estrategia de defesa nacional estiveram sob o controle de um grupo de habeis senadores, uns 10 ou 12 em geral, os quais, desde os dias de Borah e Johnson, até os dias de Wheeler e Nye, tiveram muito que contar a respeito das linhas principais da politica americana, que os presidentes Wilson, Coolidge, Hoover ou Roosevelt, mais ainda que Hughes, Kellog, Stimson e Hull e seus conselheiros.

Estamos agora pagando por esses erros. E o preço é o gigantesco esforço militar, a conscrição de nossos jovens e a arregimentação de nossa industria. E esse preço poderá ainda vir a ser uma guerra longa e ardua.

Nenhuma outra nação poderia ter comet[i]do tantos erros como o fizemos e ainda sobreviver aos aos mesmos, para repará-los.

Somente nós possuimos uma grande marinha e contamos com os recursos de todo um continente — uma combinação com a qual Hitler sonha, mas que apenas os Estados Unidos possuem realmente.

Todo esse poderio, uma vez mobilizado e dirigido acertadamente, dar-nos-á os meios não só de corrigir os nossos erros, mas tambem de organizar o mundo no qual os americanos devem viver."

A mensagem que o sr. Roosevelt vai enviar ao Congresso

Nova York, 19 (Reuters) — O "New York Times" escreve hoje o seguinte:

"Certos meios politicos do Capitolio acreditam que o presidente Roosevelt vai tomar a iniciativa de pedir ao Congresso a declaração oficial do estado de emergencia nacional, de forma a conseguir que entrem imediatamente em execução os dispositivos legais para a manutenção de todos os homens que estão prestando os seus serviços, nas fileiras, fazendo, assim com que o país seja posto em verdadeiro pé de guerra. Segundo esses meios, a questão da declaração de estado de emergencia nacional está dividida entre o Congresso e o presidente. De fato, uma declaração oficial do Congresso, nesse sentido, poria em vigor todas as leis que dizem respeito á parte militar do assunto."

Como se sabe, a declaração do estado de emergencia nacional feita pelo presidente há cerca de dois meses, pôs em vigor algumas leis relacionadas com a parte civil do problema.

Washington, 19 (H. T.) — Enquanto o presidente Roosevelt consagra o "week-end" á redação da mensagem a ser enviada ao Congresso, os elementos isolacionistas continuam a expressar criticas á politica externa do governo.

O senador Wheeler censurou o presidente por ter aceito os conselhos de homens que — segundo declarou — não representam a vontade da nação e criticou tambem a declaração feita pelo sr. Hopkins em Londres, segundo a qual os Estados Unidos velarão para que os produtos norte-americanos sejam entregues á Grã Bretanha.

Tambem o senador Nye, ao comentar o projeto do governo de reter os conscritos nas fileiras, além do periodo regulamentar, declarou: "O projeto assemelha-se ao da formação de um novo corpo expedicionário americano."

O projeto de lei que autoriza o governo a requisitar o material necessário á Defesa Nacional constitue tambem objeto de comentários diversos. A Comissão de Assuntos Militares enviou o projeto ao Senado, onde será discutido na próxima segunda-feira. No relatório, que o acompanha, a comissão chama a atenção do Senado sobre o fato de que todo atrazo nas discussões poderia ser "fatal". Esse relatório, elaborado pelo senador Chandler relembra que leis análogas foram votadas durante a primeira guerra mundial. "Desta vez — declara esse parlamentar — não podemos nos dar ao luxo de esperar a declaração de guerra para conferir tais poderes ao governo. Todo poder necessário para mobilizar a indústria da Defesa Nacional deve ser colocado á disposição do governo em tempo de emergencia ilimitada antes que irrompa o verdadeiro conflito."

Durante os debates da comissão, a única voz desfavorável ao projeto parece ter sido a do senador Downey. Segundo os meios bem informados, esse parlamentar teria contestad[o] a utilidade de "converter a nação americana em um campo armado" e teria chamado a atenção para o desequilibrio econômico suscetivel de degenerar em armamentismo "á outrance". O sr. Downey teria advertido que a produção de aviões e tanks dos Estados Unidos e a Grã Bretanha já havia ultrapassado de muito a da Alemanha.

Rejeitado o projeto anti-semita

Budapest, 19 (A. P.) — O Senado hungaro rejeitou, por 77 votos contra 59, um projeto de lei que proibia o casamento entre judeus e cristãos.

A RAF NA ALEMANHA

Declarações do ministro do Ar

Londres, 19 (Reuters) — Pelo menos um terço das cidades de Aix-La-Chapelle e Munster foi destruido, anuncia o Ministério de Informações, que acrescenta que as perdas devem ter sido muito serias e que os danos exigirão vários meses de trabalho intensivo para serem reparados.

Aix-La-Chapelle foi "cuidadosa[m]ente reduzida a emplastro", na noite de 10 de julho, embora tivesse sido anteriormente atacada, e cargas de bombas de alta potencia explosiva, bem como sete mil bombas incendiárias foram despejadas sobre a cidade. Quase todas as bombas atingiram o alvo visado e os danos ulteriormente confirmados por vôos de reconhecimento, foram qualificados como "terriveis".

A parte que mais sofreu foi a do centro, mas pode-se adiantar que nenhuma outra escapou ao fogo que se alastrou violentamente, e muitas foram as zonas que sofreram com as explosões. As crateras abertas nas ruas da cidade desorganizaram os serviços publicos tais como o de trafego, de agua, gás, eletricidade e telefones.

As três zonas mais danificadas no centro foram a dos edificios do governo e da municipalidade, a das casas comerciais, armazens e lojas e a dos bairos residenciais. Munster, qualificada pelo rádio alemão ainda recentemente como "essa infeliz cidade", está no mesmo estado. Nos ultimos cinco ataques zonas inteiras foram completamente devoradas pelo fogo, inclusive as edificações industriais e residenciais. Uma unica bomba de alta potencia explosiva destruiu uma zona de mais de sete mil jardas quadradas, e uma segunda produziu o mesmo efeito numa extensão de seis mil jardas quadradas. Essas zonas foram demolidas e estão cercadas de zonas maiores assoladas pelo fogo e pelas bombas.

Depois de enumerar os distritos de Munster, quase completamente devorados pelos incendios, o Ministério do Ar declara que outros ficaram grandemente danificados, inclusive uma zona de vinte e cinco mil jardas quadradas situada entre a estação ferroviaria e o canal Dortmund-Ems. Assim é que a alegação do marechal Goering, de que jamais uma bomba cairia sobre as cidades alem[ã]s, foi inteiramente desmentida.

"A promessa do primeiro ministro foi cumprida — conclue a informação do Ministério — e o povo germânico começa a se dar conta que a guerra, que êle esperava desencadear somente em territorios estrangeiros, foi levada até as portas da sua casa. Mas acontece que essa porta está desaparecend[o]."

Londres, 19 (Reuters) — Em seu discurso de hoje, referindo-se á possibilidade de novas ofertas de paz por parte de Hitler, o ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, teve oportunidade de fazer as seguintes declarações, depois de afirmar que já passaram os dias de apaziguamento:

"Nunca entraremos em nenhum acôrdo com Hitler e com os de seu grupo, e enquanto o cancro do regime alemão não foi estirpado do organismo da Europa, a pa[z] e a saúde não poderão voltar".

"Depois da guerra, quando o mundo estiver preparado para a revolta contra a tirania e a ditadura, caberá a nós a tarefa de fo[rn]ecer espaço para todos aquêles que comungam das nossas idéias, colocando, acima de todas as causas politicas, a causa da Liberdade."

Referindo-se depois á guerra aérea, sir Archibald declarou que a RAF já destruiu até agora pelo menos duas vezes o número de aparelhos que ela propria já perdeu. Por sua vez, os "Blenheims" já afundaram mais de 300 mil toneladas de navegação inimiga, danificando outras tantas.

A LUFTWAFFE SOBRE A INGLATERRA

Londres, 19 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado dos Ministérios do Ar e Segurança Interna: "Um pequeno número de aviões inimigos vôou da costa léste para o interior, ontem á noite. Poucas bombas foram atiradas e que não causaram nem danos nem baixas."

ARTURO FERRARINI

Um "az" da aviação italiana que desaparece

Del Prete e Ferrarini

Roma, 19 (U.P.) — O coronel Arturo Ferrarini, famoso "ás" da aviação italiana, morreu tragicamente num acidente quando fazia vôos de experiência com um aparelho de novo tipo.

Ferrarini tinha renome internacional. Em 1926 fez parte da equipe italiana que conquistou a "Taça Schneider", disputada na Inglaterra, e em 1928 participou do "raid" Roma-Brasil.

O coronel Ferrarini foi professor de pilotagem do duque de Aosta.

N. da R.

O destino irmanou Del Prete e Ferrarini: foram sempre companheiros inseparáveis e a natureza do acidente que vitimou o primeiro, vitimou tambem o segundo, treze anos depois.

Em 3 de julho de 1928, Del Prete e Ferrarini partem de Roma, realizando o "raid" Itália-América do Sul. Dois dias depois, a 5 de julho, chegam a Natal. Devido a contratempos, só conseguem chegar ao Rio em 5 de agosto, onde recebem um acolhimento festivo. Mas o destino corta bruscamente a efusão dos ardazes voadores. Ao experimentarem um novo "Savoia-Marchetti", no Galeão, depois de uma festa promovida pelo Centro da Aviação Naval, cai desastradamente o aparelho, quando, a sómente cincoenta metros de altura, entre o edificio da Escola e a ponte da Cantareira, sobrevoavam o local. Del Prete tem as pernas partidas e Ferrarini recebe contusões no queixo. Del Prete é internado na Casa de Saude São Sebastião, em estado grave, tendo como medicos assistentes Miguel Couto, Brandão Filho, Anselmo Motta, Castro Almeida e Nicola Marrau. A 16 de agosto de 1928, nove dias depois do desastre, falece Del Prete.

Ferrarini assiste ás homenagens excepcionais prestadas ao companheiro. Agora, eis que desaparece em condições que se assemelham ao desastre que vitimou o irmão de glória e de infortunio, tambem num vôo de experiência.

Ferrarini e Del Prete contavam entre os seus feitos notáveis a travessia "Roma-Tóquio". Ferrarini, em 1926, fez parte da equipe italiana que conquistou a "Taça Schneider", disputada na Inglaterra. Era casado com a duquesa Adelaide Castiglioni e iniciou o duque de Aosta na Aviação.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — Canto do Rio x Vasco da Gama — Em Niterói; **Flamengo x America,** no campo da Gavea; **Fluminense x S. Cristovão,** no estadio da rua Guanabara; **Madureira x Bangú,** no estadio Anicéto Moscoso; e **Bonsucesso x Botafogo,** no campo dos leopoldinenses. **— Horário — Infantis, ás 9 horas da manhã; reservas, á 1,15 da tarde, e profissionais, ás 3,15 horas.**

HIPISMO — Concurso hipico promovido pelo Itanhangá G. Club, no seu campo, ás 2 horas da tarde.

NATAÇÃO — Concurso infanto-juvenil patrocinado pelo America F. C., na piscina da rua Alvaro Chaves, com inicio ás 10 horas da manhã.

TENIS — Finais do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro, no Fluminense, destacando-se o jogo Manoel Fernandes x Humberto Costa, ás 3,30 da tarde.

— Torneio Inter-Clubes 3.ª e 5.ª classes da F.M.T., ás 9 horas da manhã.

TURF — Corridas no hipodromo do Jockey Club, figurando como provas principais os classicos Luiz Alves de Almeida e Major Suckow. Inicio da corrida, ás 12.50 da tarde.

Noticiário detalhado no "Correio Esportivo", nesta secção na página 22.

Esperado um importante comunicado alemão sobre a campanha da Russia

Estocolmo, 19 (Reuters) — Segundo afirmam certos circulos desta capital, os alemães fornecerão hoje um grande comunicado sobre a campanha da Russia.

De acôrdo com as informações recebidas de Berlim, Kiev teria sido ultrapasasda, e a brecha na linha Stalin, entre Moghilev e Vitevsk, teria sido alargada. Informam ainda os alemães que as suas forças já estão além de Smolensk. Entretanto, os meios suecos bem informados aceitam com certa reserva essas noticias. Assim, o comentarista militar do jornal sueco "Senska Dagbladet" explica as reticencias dos comunicados alemães pela dificuldade de serem fornecidas noticias concretas numa frente que mede uma centena de quilometros de profundidade. Os alemães — continua o comentarista — chegaram talvez ao "nivel" de Narva ou de Novgorod, não se podendo falar, entretanto em "ocupação" antes de conquistarem esses pontos.

Qual será a situação nas regiões além de Pskov, na qual os alemães declaram ter penetrado? É possivel que essa versão seja verdadeira, mas os alemães admitem que a defesa de Pskov e Porchov ainda bloqueiam as principais estradas que conduzem a Leningrado.

Os meios bem informados suecos vêem o sinal do enfraquecimento russo em duas noticias recentes: a primeira, relativa ao restabelecimento de comissários politicos no exército russo; e a segunda, sobre a aparente desorganização do rádio russo, perceptivel nesses ultimos dias. O efeito de uma especie de caos, que parece reinar em uma das fontes importantes de informação russa, produz má impressão, desperta dúvidas sobre a solidez da situação interna russa. Parece, entretanto, que, tendo chegado ao ponto em que ora se encontra, a campanha da Russia durará bastante tempo.

Explodiu na Suecia um trem de munições

Estocolmo, 19 (A. P.) — Um trem de munições sueco explodiu em virtude de colisão com um expresso, na estação de Krylbo, ao norte de Estocolmo, sendo a p[r]imeira explosão ouvida a milhas de distancia e verificando-se, por muitas horas, uma série de explosões menores.

Ha 12 feridos.

Informa-se que esse trem era em parte constituido por carros alemães.

As autoridades civis estão investigando a causa da explosão.

[O] transporte de uma divisão alemã através da Suecia virtualmente terminou, nos fins da semana passada.

Estocolmo, 19 (U. P.) — Informam de fonte competente que as autoridades suecas estão investigando uma explosão ocorrida, na manhã de hoje, em vários vagões de um trem de carga no qual, ao parecer se encontravam mercadorias destinadas aos alemães. A explosão ocorreu na estação de Krylbo. Houve 13 pessoas feridas, sendo duas em estado grave. Os habitantes da localidade despertaram acreditando ter começado um bombardeiro contra Krylbo, pois ouviram-se pelos menos 300 explosões semelhantes ás de granada de artilharia.

Serviço telefonico direto entre Portugal e os Estados Unidos

Lisboa, 19 (A. P.) — Anunciou-se a inauguração do Serviço Radio-Telefonico Direto entre Portugal e os Estados Unidos. Até agora esse serviço era feito via Espanha.

O fuzil semi-automatico "Garand"

Nova York, 19 (H. T.) — O sr. Robert Patterson, sub-secretario da Guerra, em discurso irradiado da fabrica de armas de Springfield anunciou, á noite de ontem, que o ritmo da produção do fuzil semi-automatico "Garand" atingira o nivel de 1.000 por dia.

Por sua vez o general Charles Wesson, comandante-chefe da artilharia do exercito declarou aos representantes da imprensa que o inventor do fuzil a que deu o nome, John Garand, trabalha atualmente na criação de modelos inteiramente automaticos, com duas libras a menos de peso do que o tipo semi-automatico. O novo modelo pesará 7 libras.

A produção dos fuzis semi-automaticos, que é presentemente de 250 armas será elevada brevemente para 1.500. O exercito dispõe atualmente de 200.000 "Garands", e dentro de alguns meses todos os soldados autorizados ao porte de armas, disporão de um fuzil desse modelo.

Defesa do patrimonio artistico francês

Vichi, 19 (H. T.) — O patrimonio artistico francês encontra-se agora protegido, estando a exportação de obras de artes submetida a contrôle e autorização do Estado.

O orgão oficial publica hoje uma lei submetendo á autorização do secretario de Estado da Educação Nacional qualquer exportação concernente a moveis anteriores ao ano de 1830, obras de pintores, gravadores, desenhistas, escultores e decoradores anteriores a 1 de janeiro de 1900, bem como a objetos provenientes das excavações feitas na França ou na Argelia.

No caso de exportação dessas obras de arte ser autorizada será cobrada a taxa de cinco por cento do seu valor. No que toca á Argelia, o Estado terá o direito de reter durante seis meses os objetos indicados para exportação a preço fixado pelo exportador. Entretanto, os objetos entrados na França depois de 1 de julho de 1936 poderão ser exportados.

Chegam a Singapura importantes reforços de aviadores britanicos

Singapura, 19 (H. T.) — Novos importantes reforços de pessoal, aeronautico da RAF — pilotos, metralhadores, mecanicos, navegadores ,etc. — acabam de chegar a Singapura.

Tropas japonesas a caminho da fronteira mandchu'

Londres, 19 (H.T.) — Uma informação chegada de Pequim declara: "Segundo informações não confirmadas, trens inteiros de tropas japonesas estariam sendo encaminhados de Shansi para a fronteira mandchú. Segundo as mesmas informações, acredita-se que êsses movimentos de tropas são destinados a reforçar as forças japonesas da Mongolia.

Nos últimos dias o expresso de Pequim a Fusan foi suprimido. Apesar de não ter sido dada nenhuma explicação, acredita-se que a decisão foi tomada em consequência de necessidades militares.

Reduzidas as exportações de petroleo da Rumania par aa Turquia

Ancara, 19 (H.T.) — Os meios bem informados declaram que os importadores turcos foram notificados que a Rumania se vê obrigada nas circunstancias atuais a reduzir consideravelmente em futuro próximo as quantidades de petróleo que exportava para a Turquia.

Mais navios tanques para a Inglaterra

Nova York, 19 (A. P.) — Nos meios de embarcadores de petroleo, corre a noticia de que a Comissão Maritima Federal vai requisitar na proxima semana mais navios-tanques para a Inglaterra.

A França e os negocios do Oriente

Vichy, 19 (H. T.) — O almirante Darlan r[e]cebeu hoje em audiencia o sr. Sotomatsu Kato, embaixador do Japão. Os circulos bem informados afirmam que essa visita não tem significação politica especial, e que o embaixador do Japão expôs apenas ao almirante Darlan os ultimos acontecimentos de Toquio que se traduziram pela organização do terceiro gabinete Konoye.

O fato de ser o novo ministro dos Negocios E[s]trangeiros do Japão um almirante, teria acentuado o interesse demonstrado pelos observadores franceses no desenvolviment[o dos] negocios do Oriente, não somente em consequencia da Indochina cuja posição permanece inalterada mas igualmente em consequencia dos multiplos interesses que a França possue na Asia.

Os mesmos observadores são levados a crer que será em direção á China que se dirigirá a proxima atividade japonesa.

Demitiu-se o embaixador do Japão em Nanquim

Toquio, 19 (H.T.) — O sr. Kumatro Honda, embaixador do Japão junto ao govêrno de Nanquim, que acaba de pedir demissão do posto, declarou, segundo informa a Agência Domei:

"A minha demissão não significa nenhuma modificação da politica nipônica na China. Não pode, portanto, haver nenhuma apreensão a êsse respeito. Desde algum tempo desejava ser dispensado das minhas funções de embaixador. Acredito que não teria podido encontrar melhor oportunidade do que a atual reorganização ministerial".

Ataques a Chipre

Roma, 19 (U.P.) — Noticia-se oficialmente que a aviação italiana atacou o aeródromo de Nicosia, na ilha de Chipre, atingindo-o diretamente.

A aviação do Eixo bombardeou Tobruk e Mersa Matruh. Os britanicos tiveram um avião abatido em um tentativa de ataque contra Tripoli.

Em torno do novo gabinete japonês

Washington, 19 (De Frank Oliver, correspondente da Reuters) — Os observadores estão de acôrdo em que a saida de Matsuoka do gabinete japonês, constitue a mais importante das modificações ocorridas em Tóquio, mas, como o seu sucessor é um estadista virtualmente desconhecido, os comentaristas julgam dificil penetrar no significado da alteração da chancelaria niponica.

O jornal "Washington Post" é de opinião que a saida do sr. Matsuoka não significa, necessariamente, um radical realinhamento das relações japonesas com o Eixo, mas tambem não significa a eliminação individual de quem comprometeu á sua nação com uma politica cujos acontecimentos provaram ser contraditória. O jornal opina que, até que as vantagens anteriores daquela politica sejam de molde a sobrepujar os riscos, o Japão continuará na "cerca", o que não poderá continuar por muito tempo, porquanto o unico negócio de hoje do Japão é fazer a guerra e para este fim todas as outras considerações são-lhe subordinadas.

O "New York Herald Tribune" escreve que "nada existe de positivo a respeito da renovação do gabinete japonês, a não ser que o principe Konoye, presumivelmente com a cumplicidade do exército e da marinha, engendrou o plano de alijar Matsuoka mas, porque este era tido como um dos poucos civis cujas opiniões os profetas da agressão respeitavam mais do que a de todos os outros advinhos, deixaram-no flutuando nas asas da especulação. O jornal em questão diz que não é de acreditar que o sr. Matsuoka haja prometido ao sr. Hitler a invasão da Siberia ou que este queira que o Japão venha a fazê-lo agora ou mesmo que os lideres japoneses, com a escassez de potencial humano com que lutam, alimentem o mais leve desejo de desafiar o exército russo no Extremo Oriente, acreditando-se, porém, que o sr. Matsuoka tenha prometido ao sr. Hitler algum disturbio de primeira classe, no Pacifico, enquanto o Japão, não está, porém, disposto para isso e, para poder repudiar as promessas do seu ministro do Exterior, começou por alijá-lo do posto.

"O novo gabinete japonês é um Gabinete de Paz", diz a "Tribuna", e a sua caracterização de generais e almirantes indica sua tendencia para a expansão, que não será, contudo, um ato espetacular capaz de levar algum conforto aos alemães". O mesmo jornal diz que o fato de se achar um almirante á testa do Ministério das Relações Exteriores indica uma agressão em direção ao Sul, acreditando, entretanto, tratar-se de um jogo da Marinha com o qual o novo gabinete Konoye está comprometido, mas, totalmente, separado do jogo do sr. Hitler. O jogo da Marinha é expansão, quando esta não acarretar perigo e a previsão do jornal é que, qualquer que seja a ação do Japão contra a Indo-China ou o Sião, em antecipação a outros atos mais violentos, tais como a guerra contra os Estados Unidos, quando a esquadra deixará o Pacifico, a sua politica estrangeira, por algum tempo continuará a ser tão pouco interessante, como o seu novo ministro das Relações Exteriores.

PARA EVITAR A INFLAÇÃO

O imposto especial decretado pelo governo italiano

Roma, 19 (A. P.) — O governo ac[a]ba de crear um imposto especial, variando de dez a quinze por cento, sobre os lucros excedentes auferidos na venda de titulos industriais. Trata-se de uma medida claramente destinada a evitar a inflação.

O ministro das Finanças, senhor Thaon de Revel, falando na inauguração do edificio do Banco de Milão, disse que o decreto encerra quatro medidas contra a inflação, acrescentando que a Europa demonstrou que pode dispensar o ouro com os grandes stocks de material acumulados nos armazens do governo.

O novo imposto tem presumivelmente por fim desanimar os italianos de empregar capitais em apolices industriais e outras de carater particular, estimulando, assim, a compra de titulos do governo. Consta que numerosas pessoas, com receio da inflação, estão empregando seu dinheiro em apolices, enquanto que outras adquirem propriedades imoveis a preços irrisorios antes que sejam pesadamente taxados os lucros auferidos em tais transações. O sr. Thaon di Revel indicou que o governo está financiando a guerra prin[ci]palmente com as economias do povo, tais como titulos dos Serviços Postais, do Tesouro, alem dos depositos bancarios, os quais são todos canalizados para os fundos centrais. O ministro d[a]s Finanças disse ainda que esses fundos auxiliares o governo a custear as despesas extraordinarias, desde junho de 1934 sendo que essas despesas subiram a mais de vinte e seis biliões de liras.

Soldados chineses comunistas contra as unidades regulares

Chun King, 19 (H. T.) — Tropas do 18º exercito — exercito comunista chinês — teriam efetuado varios ataques de surpresa contra unidades regulares chinesas e destacamentos policiais nas provincias de Shansi — anuncia o "Central News", veiculando noticias chegadas ultimamente a esta capital.

O governo de Chung-King ordenou ao general Chu-Ten, comandante das tropas comunistas, reintegrar seus comandados nos corpos regulares.

Até agora nenhuma resposta chegou a esta capital.

O "Central News" cita varios incidentes sangrentos provocados pelas tropas comunistas.

Dois ataques aereos contra Malta

La Valetta, Malta 19 (A. P.) — Esta cidade, teve hoje dois alarmes anti-aereos. Houve ataque, mas as bombas causaram danos insignificantes, não havendo baixas.

Ordem do dia do general Bergeret ás forças aereas francesas

Vichi, 19 (H. T.) — O secretário de Estado para a Aviação, general Bergeret, dirigiu a seguinte ordem do dia ás forças aéreas francesas:

"No momento em que cessa o combate e em que as honras de guerra são prestadas ao Exército do Levante, quero comunicar aos aviadores que combateram em suas fileiras, toda a minha satisfação e meu orgulho. Animados dos mais alto sentimento do dever, todos os aviadores combateram sem desfalecimentos e foi graças ás suas intervenções diurnas e noturnas na batalha, que o Exército do Levante poude se manter até o limite extremo. Efetuaram mais de 1.900 missões de bombardeio, de caça e reconhecimento, durante as quais 40 aviões adversários foram abatidos em combate aéreo. Sua bravura e seu espirito de sacrificio se afirmaram tambem em terra durante a defesa de Palmira.

Ao lado das forças aéreas, as equipagens aeronáuticas maritimas participaram da ação com bravura esplendida. A aviação de transporte portou-se magnificamente para auxiliar os transportes militares, levando reforços e material aos Exércitos de terra e ás forças do mar e do ar, provando assim que o mesmo espirito animava toda a aviação francesa.

O Exército do Ar guardará piedosamente a lembrança dos que deram heroicamente sua vida para a defesa da unidade franc[esa]."

A situação na Somalia Francesa

Vichi, 19 (Taylor Henry, da Associated Press) — Sabe-se que os chefes franceses começaram as negociações com os ingleses para a evacuação das mulheres e crianças da Somália Francesa.

Como se sabe, essa região colonial se acha cercada desde muito e as noticias aqui espalhadas são quase uniformes na afirmação de que os defensores da Somalilandia não mais alimentam esperança de poderem resistir ao bloqueio britanico e degaulista.

A situação alí, que vinha sendo muito séria, mais séria ainda se tornou, crescendo o desespero diariamente, desde que o govêrno francês fez público ter a colônia de Djibouti recebido um ultimatum dos degaullistas no sentido de se entregarem os defensores á discrição dos sitiantes, sob pena de ser ainda mais apertado o cêrco ficando a região sujeita á iminência da fome.

Os comandantes militares franceses procuram resistir, repetindo talvez o que fizeram na Siria, mas, ao que parece, a situação na Somália é diferente, porque não oferece a região recursos naturais para cobrir as faltas que o bloqueio ocasiona.

Teria sido devido a isso que os elementos governamentais acabaram chegando á conclusão de que a evacuação dos civis se tornava uma necessidade. A evacuação em massa, todavia, ainda não entrou nas cogitações da defesa, tratando-se tão somente da das mulheres e menores.

Noticia-se que essas conversações estariam sendo feitas através de "intermediários". Mas há quem afirme que êsse têrmo constitue apenas um eufemismo por parte das autoridades locais, admitindo-se que estejam sendo feitas mesmo diretamente e com urgência em vista da situação quase desesperada da defesa francesa.

O cônsul dos Estados Unidos na região e as autoridades diplomáticas norte-americanas declararam que até agora não foram procuradas para o fim de que se fala. Essa declaração é considerada natural, pois, como se sabe, foi por intermédio da autoridade consular norte-americana que se deu a negociação que levou ao armisticio na Siria e Libano.

Declarações do general Wilson

Beirute, 19 (Reuters) — Em entrevista concedida exclusivamente ao correspondente da AFI, na Siria, o general Wilson declarou: "Depois da assinatura de convenção, os aliados ocuparam diversas guarnições na Siria e no Libano, sempre aclamados pelos respectivos habitantes. Fiquei grandemente satisfeito ao verificar que a vida das populações continua agora feliz e tranquila. Espero que as condições melhorarão ainda mais logo que se tornarem normais as relações comerciais com a Palestina e com outros paises.

Estou certo de que com a boa vontade e com o espirito de colaboração com que o general Catroux e eu examinamos todos os problemas, quer militares quer civis, o govêrno da Siria e do Libano prosseguirá em sua alta missão recebendo todo o auxilio que lhe pudermos dar".

As baixas australianas na Siria

Sidney, 19 (U. P.) — O ministro da Guerra da Austrália, sr. Percy Spender anunciou hoje que o total das baixas sofridas pelos australianos, na Siria, até 16 do corrente ascendeu a 117 oficiais e 1.565 soldados, entre mortos, feridos e desaparecidos.

Beirute abastecida

Beirute, 19 (Reuters) — Em consequencia do armisticio, os preços dos gêneros já estão baixando nesta cidade. Além disso, com a suspensão do bloqueio, os exportadores locais já podem enviar diariamente para a Palestina 100 toneladas de damasco, 10 de batatas, 10 de peras, 60.000 pepinos e 200 quilos de manteiga.

A passagem de tropas alemãs pela Suecia

Estocolmo, 19 (H. P.) — A passagem de uma divisão alemã, em pequenos contingentes de algumas centenas de homens, através o territorio sueco, terminou na semana passada.

Recorda-se que o transporte em apreço foi efetuado nos termos do acordo firmado entre o Reich e a Suecia e pelo qual as tropas germ[â]nicas ficaram autorizadas a transit[ar] pela Noruega para Finlandia fazendo uso das estradas de ferro suecas.

A passagem das tropas foi efetuada sem incidentes.

COMPANHIA DE COMEDIA FRANCESA DO MUNICIPAL

"*Monsieur Le Trouhadec saisi par la débauche*", foi a peça levada á cena por Louis Jouvet e sua companhia, ontem no Municipal. É uma comédia de Jules Romains, representada pela primeira vez em Paris, em 1921, tendo como protagonista do principal papel o mesmo Louis Jouvet. Em 1933, a mesma comédia foi reproduzida em "reprise", na "Comédie des Champs Elysées", cognominada então Theatre Louis Jouvet. Aí o papel de Trouhadec, como onze anos antes, fôra representado por Jouvet, e os dois imediatos por Therese Dorny e Pierre Renoir. É uma excelente satira, porém em certas cenas um tanto longa, apesar de ter sido levada em Paris em cinco atos e ontem em três, embora com dois quadros excedentes, que perfazem os cinco de lá.

A comédia de Jules Romains é muito viva, animada e cheia de frases de espirito, como são por exemplo as que se referem ao furto, e a respectiva filosofia, no penúltimo ato. A satira francesa gosta muito de tirar de sua torre de marfim e de seu santuário os sábios, os homens que vivem apartados dêste mundo, para os atirar á vida comum da maioria dos mortais, com suas fraquezas, seus vicios, e, porque não o dizer, seus encantos e seduções. Monsieur Le Trouhadec é um dêsses expoentes da espiritualidade francesa, membro do Instituto, professor do Colégio de França, grande condecorado da Legião de Honra, e que, no outono ou, melhor, no inverno da vida, cede á tentação de fazer o que não fez na mocidade. E nada mais pitoresco e cômico, realmente, do que essa disparidade, entre uma velhice trôpega, que já mal se mantém nas pernas, e a ânsia de voltar aos vinte anos, para saborear o que somente a primavera sabe dar.

O Municipal teve ontem, ao lado de uma excelente comédia, uns cenários que, manda a justiça dizê-lo, nada são inferiores aos que se exhibiram na Comédie des Champs Elysées, em 1933, por ocasião da *reprise* de "*Monsieur Le Trouhadec*", por sinal que com o mesmo Louis Jouvet. E os artistas estiveram todos á altura do seu diretor. Assim, mademoiselle Madeleine Ozeray foi a sedução e o encanto feito mulher, dando a seu papel todas as cambiantes e to da a fragilidade que se lhe deveriam esperar. São igualmente dignos de elogio, nos papéis de *madame* e *monsieur* Trestaillon, a sra. Annie Cariel e Romain Bousquet, bem como Jacques-Michel Cancy, em Beni.

EM VESPERAL, HOJE, NO MUNICIPAL, "ONDINE", O ESPETÁCULO MARAVILHOSO. GIRAUDOUX - JOUVET

Hoje, á tarde, á Companhia Louis Jouvet, repete "Ondine", seu extraordinário êxito artistico de quarta-feira, á originalissima peça de Jean Giraudoux, em que o sentimento poético e certa graça ingênua se confundem em uma só expressão de beleza. Madeleine Ozeray, encarnando a protagonista, transfigura-se, dá-nos a impressão perfeita de um ser sobrenatural dotado de maravilhoso encanto enquanto toda a companhia, a começar por Louis Jouvet que tem no Cavaleiro Hans, um dos seus melhores trabalhos, conduz-se com brilho inexcedivel. A encenação, que é de extraordinário valor artistico, deve-se ao pincel originalissimo do pintor russo Pavel Tchelitcheff. Terça-feira, á noite, "Electre" em 6ª récita de assinatura, uma das três peças que a Grécia lendária inspirou a Jean Giraudoux, sendo as outras duas: "Amphitrion" e "La Guerre de Troie n'aura pas lieu", com que se encerra a temporada sexta-feira. "Electre", é sabido, era filho de Agamenon e de Clytemnestre e irmã de Orestes e de Yphigenia. Regressando vitorioso de Troia, Agamenon foi assassinado no seu palácio de Argos, pela esposa e seu cúmplice Egistho. Electre, temerosa de que o ódio dos assassinos se voltasse para o irmão, para impedir uma vingança futura manda-o para a Phocida sob a guárda do rei Strophius que o faz educar com seu filho Pylades. Para anular Electre, Clytemnestre e Egistho fizeram-na espôsar um Myceniano de nobre origem, mas pobre. Ela, porém, não cessa de excitar por secretos e fieis mensageiros a cólera e o desejo de vingança do irmão. Volta Orestes a Argos, em companhia de seu amigo Pylades faz-se reconhecer da irmã, e com o seu auxilio imola os dois culpados aos manes de seu pai. Mas o parricidio perturba a razão de Orestes e durante o resto de sua existência, as Fúrias seguem seus passos, impiedosas. Êsse o tema, encontrado tanto em Choeforos de Eschylo — que forma com Agamenon e Eumenidas a trilogia de Orestia — como na Electre de Sophocles e na de Eurypedes. Cada um dêsses grandes trágicos gregos introduziram todavia na velha lenda modificações, sobretudo Eurypedes que lhe ajuntou um elemento romanesco. Foi êle quem imaginou a aventura do consórcio com um camponês argiano por ordem de Egistho, idéia aproveitada por Giraudoux que, por sua vez, se permitiu outras liberdades e conduz a história de Electre á sua maneira, para dar curso a desenvolvimentos filosóficos e poéticos em que é fértil sua cintilante fantasia.

Os valores na Alemanha

Londres, 19 (De Harold King, da Reuters). — A fuga dos capitais para a aquisição de comodidades — fenômeno familiar nas épocas de grandes despesas promovidas pelo govêrno e pelos orçamentos desequilibrados, especialmente, em tempo de guerra — vem alcançando proporções tais, através da Alemanha, de modo a levar aborrecimentos ás autoridades germanicas.

Muito recentemente verificou-se uma rápida ascenção de preços nas cotações da Bolsa. Na Bolsa de Viena, ações de cerca de vinte das principais companhias sofreram altas de cotações durante os últimos seis meses, variando entre dez a vinte por cento. Com a politica alemã, estritamente apertada, de limitação dos dividendos industriais, êsse aumento nos valores industriais não pode ser devido a uma antecipação de maiores lucros da guerra, tanto mais quanto os compradores têm receio do declinio dos valores na moeda alemã. Passos drásticos, embora não necessários, foram adotados na Bolsa de Viena para impedir a corrida.

Os preços das ações já não são mais permitidos flutuar de acôrdo com a Lei de Oferta e de Procura. Os corretores, antes de fixar o aumento ou a diminuição dos preços se houver alteração na posição interna das companhias.

O lider da Reichsgruppe Industrie — corpo corporativo que chefia todas as empresas germanicas industriais — sr. Wilhelm Zangen, vem, exatamente de dirigir um apelo aos industriais alemães para não fazerem aquisição de ações, com o seu dinheiro disponivel. No seu apelo, escreve:

"O atual nivel das cotações da Bolsa é medido, não sómente pelos lucros mas tambem pela abundancia de empreendimentos difíceis com que a industria se defronta e que não podem ser considerados nem como justificados nem como muito sólidos."

É facilmente compreensivel que, mesmo num Estado de economia controlada, os negocios não podem estar divorciados dos naturais riscos comerciais.

A última palavra do Fuehrer foi de que a ninguem será permitido obter lucros provenientes desta guerra e o aumento de taxação, que a mesma guerra faz necessário, deveria fazer parar a aparência de especulação dos compradores, tornando-se urgente que a industria alemã esteja atenta contra as ações de descrédito."

O sr. Zangen proibe, especificamente, o emprego de dinheiro sem aplicação ,em ações a curto prazo, acrescentando:

"A industria deve evitar tudo quanto possa concorrer para um atual falso desenvolvimento da Bolsa.

Dirijo um apelo urgente a todos os membros da Reichsgruppe Industrie para cessar a aquisição de ações e concentrar-se no trabalho do aumento da produção de guerra alemã. Em seguida a este apelo de Herr Zangen verificou-se uma quéda de preços nas principais ações industriais da Alemanha, sendo, contudo, de notar que as ações que maior declinio sofreram são justamente, aquelas que pertencem a Empresas operando no ocidente e ao noroeste da Allemanha.

Há poucos dias, por exemplo, verificou-se um agudo declinio no preço das ações da Deutsche Linoleumwerke AG, de Delmenhorst, situadas fora de Bremen. Parece, contudo, uma questão aberta se os recentes movimentos da Bolsa, na Alemanha, terão sido muito influenciados pelo apelo do sr. Zangen aos industriais alemães, para "desempenharem o seu papel" ou pelas atividades das forças aéreas britanicas."

Passados pelas armas em Zagreb

Zagreb, Croacia, 19 (U. P.) — Um comunicado oficial informa que foram recapturados e passados pelas armas os 100 prisioneiros, todos servios e judeus, que conseguiram fugir no dia 14 de julho do acampamento de Kerk[es]tines.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Que sabe você de amôr ?, com Merle Oberon e Melvyn Douglas.

METRO — Nupcias de Escandalo, com Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart.

BROADWAY — Judeu Errante, com Conrad Veidt.

PATHE' — Divisa dos Diamantes, com Victor Mac Laglen e Anne Nagel.

REX — Conquistadores, com Randolph Scott e Virginia Gilmore.

OLINDA — Nós e o destino e Alaska. No palco: numeros Variados.

RITZ — Comboio e Dois palermas em Oxford.

OPERA — 100 Homens e uma menina e Só te posso dar amor.

PARISIENSE — A Pecadora e Vingança na Fronteira.

PLAZA — Paixão e Vingança, com Loretta Young e Robert Preston.

ODEON — Que sabe você de amor ?, com Melvyn Douglas e Merle Oberon.

PALACIO — Um Audaz Aventureiro, com Cesar Romero.

IMPERIO — Aves sem ninho, com Déa Selva, Rosina Pagã e Celso Guimarães.

PRIMOR — Estalagem Maldita e Charlie Mc Carthy, Detetive.

COLONIAL — O Cara de Gato. No palco: Numeros Variados.

HADOCK LOBO — A Pecadora e A Lei Manda. No palco: Numeros Variados.

MASCOTE — Só te posso dar amôr e A mão da Mumia.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

MUNICIPAL — Cia. Francesa Louis Jouvet — A's 4 horas — "Ondine".

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

JOÃO CAETANO — Brasil-Pandeiro, com Alda Garrido.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Julho de 1941

RECORDAÇOES

de *Léopold Stern*

Eu tinha estado doente, atacado por uma gripe que me forçou a permanecer acamado por alguns dias, uma dessas pequenas enfermidades das quais nos lembramos com nostalgia, nesta época de trabalho insano, de vida extenuante.

— Ah... Se eu pudesse ficar doente por alguns dias! Se eu pudesse ficar deitado... — pensamos, muitas vezes.

Meu grande amigo, o doutor F..., vinha vêr-me diariamente e, cada vez, após ter-me tomado o pulso e a temperatura, murmurava:

— A doença segue seu curso...

Intrigado, perguntei-lhe, certa vez, o que queria dizer com aquilo. Sorrindo, respondeu-me:

— Nada, meu caro, nada. Cada enfermidade segue seu curso... Nós, médicos, afinal de contas, devemos dizer alguma coisa ao enfermo. Meu professor de anatomia, por exemplo, cada vez que, na sala de dissecação, lhe era apresentado um cadáver, tinha o hábito de dizer invariavelmente: "Oh! Que lindo cadáver..." Que queres! Há frases que nada significam e que são repetidas a torto e a direito, exatamente por isso mesmo.

*

Não podendo sair de meu quarto, tratei de encontrar alguma coisa para encher as longas horas de lazer. Nada mais indicado do que esquadrinhar as gavetas de minha mesa de trabalho...

Não tardei em descobrir uma velha caixa de "bon-bons", cuja tampa levava a gravura de uma cabeça de cavalo cercada por uma ferradura. Há muito tempo não havia sido tocada e, abrindo-a, vi-me diante de cartas de amor, velhas cartas de amor, guardadas cuidadosamente. O cheiro penetrante de môfo espalhou-se em tôrno de mim e foi em vão que tentei aspirar, de novo, os variados perfumes com os quais essas cartas tinham estado impregnadas.

De súbito, pús-me a procurar, febrilmente, uma que havia decidido o curso de minha vida: a carta de Alice.

*

Eu tinha vinte e quatro anos, naquela época; ela, vinte. Amavamo-nos e tinhamos resolvido casar, resolução adotada no decorrer de nossos encontros diários. Já haviamos organizado a vida comum; os minimos detalhes não tinham sido olvidados. Seriamos um do outro até a morte. Decidimos o que fariamos assim que eu fosse um grande advogado... Teriamos dois filhos, um menino e uma menina... Comprariamos, quando eu fosse rico, um certo castelo, visto durante uma excursão, situado junto de um lago sombreado por uma pequena floresta e que levava, á entrada, uma taboleta com os seguintes dizeres: "A Venda".

Tudo estava pronto, resolvido, organizado; tudo nos sorria. A felicidade... bastava estender a mão e apanhá-la. E esperavamos, apenas, que eu terminasse meus estudos juridicos — três ou quatro meses, quando muito — para darmos o passo decisivo, quando chegou a carta fatal.

Deus meu! Ainda tremo ao lembrar-me do momento em que me veio ás mãos. A doce, a meiga Alice, que parecia viver apenas para mim e por mim, cuja vida, tinha eu a impressão, fazia parte integrante da minha, como esta fazia parte integrante da sua, escrevia-me em tom calmo, sem exaltação, quase sem pezar, dizendo-me que seus pais haviam decidido casá-la a um outro, que êsse outro era muito rico... Que ela, como seus pais, era pobre e que era sua obrigação aceitar êsse casamento. Que eu não me mortificasse muito... A vida era a vida e que, na sua lembrança, eu teria um lugar eterno...

De um só golpe, minha existência partiu-se em dois. Os homens sonham menos que as mulheres; mas se, por acaso, o fazem, muito mais se prendem a êles do que elas.

Para mostrar a que ponto essa carta havia mudado o curso de minha vida, basta dizer que meus estudos de direito, que deveriam estar terminados em quatro meses, no máximo, e que me pareciam horrivelmente longos, já que me separavam de Alice, levaram três anos para serem completados. Nêsse ponto da existência, eu havia perdido o gôsto e o interêsse por tudo. Graças á sorte ou a um certo talento, tornei-me, efetivamente, o grande advogado com o qual nós dois haviamos sonhado. Mas não me casei: permaneci solteiro e não tive os dois filhos que tanto queria...

Não que eu permanecesse fiel á lembrança de Alice. Em absoluto. O tempo vence tudo, cura todos os sofrimentos, aplaina todas as coisas. Tinha certeza, entretanto, de que essa grande desilusão havia-me roubado toda confiança nos outros, tanto quanto em mim mesmo. Senti que ninguem, nêste mundo é digno de tornar-se o receptáculo da felicidade de alguem. Instintivamente, decidi viver só.

*

E ali estava ela, a carta, diante de mim, no seu pequeno envólucro azul, que o tempo amarelou. Uma frase estúpida, lida em um romance qualquer, veiu-me á memória: "É ela, essa carta, que mudou o rumo de minha vida..."

Pús-me a contemplá-la longamente, sem ousar tocá-la. Em seguida, tomei-a entre os dedos, resolvido a aspirar-lhe o cheiro. Oh! Como eu conhecia bem seu perfume, o perfume empregado por Alice, o "patchouli"!...

Então, por um esfôrço de vontade, interrompi o trabalho de minha memória e retirei a carta do envelope, sentindo o coração pulsar mais forte. Iria ela fazer reviver minha dor antiga?

O decorrer dos anos havia feito empalidecer a tinta: "Meu querido Joãozinho". Santo Deus... Como tudo aquilo iria surgir do fundo de minha alma, como iria magoar-me!

"Perdôa-me por escrever-te estas linhas..." E, de sopetão, lia-a do começo ao fim, "essa carta de minha vida".

A principio, sem querer, contei os erros de ortografia: onze. Como seu conteudo agora me parecia mesquinho! Tinha-o considerado, outrora, como tendo sido escrito com o próprio sangue de Alice, de uma Alice desesperada, que se sacrifica em beneficio dos velhos pais, ás exigências inexoráveis de sua própria vida de moça pobre. Compreendi, entretanto, que apenas se tratava da carta de uma jovem interessada, que se resolvia a trocar a pobresa do presente pela atração irresistivel da riqueza do futuro.

E senti-me envergonhado, repentinamente, frente a frente com minha recordação. Pobre lembrança! Como era diferente da realidade... Era-me dificil acreditar que eu tinha sido ludibriado por ela durante tantos anos. E, de novo, meus olhos se fixaram na missiva, ainda entre minhas mãos. Como é falha nossa compreensão dos sêres, como compreendemos mal a nós mesmos, como interpretamos erroneamente as coisas da vida! Em certo momento sucede-nos alguma coisa que nos vem encontrar em estado de de predisposição ou receptividade de especial. Vemo-la sob um certo angulo e nossa memória a registra sob essa impressão.

Essa recordação, que pode ser falsa, que raramente é a reprodução exata daquilo cuja impressão guardamos, transfigurará nossa vida, fará, muitas vezes, sua felicidade ou infelicidade.

Somente então compreendi essa verdade. Só um louco tentará, com as cinzas de uma chama que nos abrazou, em tempos passados, acender um novo fogo. Arriscar-se-ia a perecer de frio.

O que morreu, morreu. A recordação nada mais é do que a caricatura das coisas vividas, passadas.

*

O doutor F..., nêsse momento, entrou para vêr-me, como de costume.

— A partir de amanhã poderás sair, meu velho — comunicou-me êle.

Naquele instante, entretanto, não era mais minha enfermidade que me preocupava. Em algumas palavras, relatei-lhe a experiência que eu vinha de viver.

Seus olhos, que já tiveram oportunidade de ver tantas misérias da vida, pregaram-se em mim, por segundos; depois, respondeu-me:

— Viste, por ti mesmo, que, quando vivemos uma coisa, vivemo-la por nós, por nosso temperamento, reagindo de acôrdo com nossa natureza. Em cada sêr o "Eu" é rei e guardará a lembrança da coisa vivida graças a um sem número de imponderáveis. A recordação será mais ou menos a reprodução exata da realidade, ficará capsulada, poderemos dizer, guardada em nós como a bala do revólver que não poude ser extraida do corpo em que se alojou. De tempos em tempos, faremos com que volte á tona essa lembrança e, segundo nossa disposição momentanea, alegrar-nos-emos ou entristecer-nos-emos com ela. Depois, torna-

(Continua na 6ª. pag.)

Bonaparte na Russia

Para a campanha de 1812, Napoleão Bonaparte reune um exército de milhão e meio de homens. A Russia não lhe oporia mais do que 260.000. A 22 de junho, o imperador deixa o seu quartel de Gumbinneu, na Prussia Oriental, marchando para estrangular o Urso Branco. E' de uma rapidez incrivel. A 28 de julho, tendo ficado 17 dias em Vilna, encontra-se em Vitebsk. A 16 de agosto toma Smolensk, onde Ney dissera que suas orelhas se haviam *empedrado de gêlo*, avançando sôbre Viasma, que é ocupada. A 8 de setembro, alcança Borodino. Está diante de Moscou. Os russos, que lhe opõem uma formidavel resistência, acreditam que Napoleão recua. Engano. A 13 desse mês, as patrulhas da Cavalaria de Ney entram na cidade. A 14, varando o coração da Russia Santa, o Corso instala-se no Kremlin.

Na terceira noite que Bonaparte dorme no palácio dos Tzares, Moscou está em chamas. Quem lhe teria ateado o fogo? Mistério. Provavelmente, os russos, mas as pesquisas históricas nada apuraram de definitivo.

Napoleão, entretanto, não saiu logo da imensa fornalha. Lá ainda permaneceu mais de um mês. Os franceses só se retiraram depois de se certificarem de que os russos não capitulavam.

O general Inverno, enfrentando os invasores obrigara-os a sair, deixando por lá cerca de quinhentos mil soldados.

A Poesia inglesa e a Guerra

IN MEMORIAM
(PÁSCOA DE 1915)

EDWARD THOMAS

As flores que, durante a Páscoa, em profusão,
á hora do anoitecer, foram deixadas
dentro do bosque, fazem-nos lembrar
os homens que, ora longe de seu lar,
deveriam com suas namoradas
tê-las colhido, e nunca mais as colherão.

ABGAR RENAULT

A Fonte de Hanley

Passando em revista os livros de minha pequena biblioteca, instintivamente peguei num volume ricamente encadernado, presente de aniversario, feito por um amigo.

Comecei a folheá-lo e me detive num capitulo cujo titulo éra o mesmo que dei ao que aqui escrevo: — A Fonte de Hanley.

Talvez que a esta altura o leitor já saiba de que livro se trata. Porém, se não sabe, para não prolongar a curiosidade vou dizer: — *Tonel de Diogenes*, de Humberto de Campos.

Conta êle que — "na colina que circunda a cidade de Hanley-on-Thames, na Inglaterra, existe uma fonte que representa, póde-se dizer, o proprio coração do país. Límpido, fresco, borbulhante, esse olho dagua tem uma particularidade: jorra transformado em correnteza, únicamente quando o povo inglês está em guerra."

Nos tempos em que reina a paz, a fonte, associando-se á felicidade do seu povo, retém suas aguas, guardando-as para uma

(Continua na 5ª [illegible] ina)

A FAMILIA ADAMS

Otto Maria Carpeaux
(Trad.)

No ano da graça de 1636, o fazendeiro inglês Henry Adams abandonou o condado de Somersetshire, onde tinha sido perseguido por causa de sua fé unitária, e emigrou para o novo paraiso do puritanismo, o Massachusetts. Em Quincy, cidade não muito longe de Boston, êle se estabeleceu e tornou-se agricultor, com seus oito filhos, numa fazenda de 40 acres. Foi 1636 o ano em que os Unitaristas de Massachusetts fundaram, na nova Cambridge, a Universidade de Harvard. Henry Adams, porém, é um fazendeiro; pouco se incomodou. São necessárias gerações de "nutrições terrestres", para formar uma elite intelectual. Seu neto John é ainda camponês. Mas é seu filho, com o mesmo nome John Adams, que estuda, em Harvard, a teologia de seus pais.

Este último, porém, é filho do século XVIII. O "frio Calvino" repugna-o. Bem cedo, à Teologia êle prefere o Direito. Advogado, ajudará os processos dos cidadãos de Quincy. Deputado, êle pleiteará a liberdade do povo americano. John Adams está entre os signatários da Declaração da Independência de 1776; em Paris êle negocia o socorro francês contra a Inglaterra. Mas será também, um pouco mais tarde, o primeiro embaixador dos Estados Unidos na Côrte do Rei da Inglaterra, e depois da renúncia de George Washington, foi eleito presidente da República, o segundo homem de Estado neste cargo e o primeiro que habitou a "Casa Branca" na nova capital que traz o nome do Patriarca da Independência.

Êle é o simbolo de sua familia: moderado, severo, independente. Combatendo pela liberdade contra os ingleses; mas tão verdadeiramente inglês que conseguiu fazer os Lordes de St. James estimar os americanos. É republicano; mas despreza o igualitarismo francês. É preciso "educar na democracia"; "educação" é sua segunda palavra. Educar homens dignos, livres, responsáveis e, acima de tudo, independentes. Nenhum Adams foi homem de partido. Foi a desgraça do presidente. Entre os grandes burgueses de Boston e os camponeses pioneiros da fronteira, êle ilude-se. Inabalavel, colocam-no fora da politica. A educação falhou. Em Quincy, êle passa a noite amarga de sua vida, exercendo a arte da severa crítica de si mesmo, que será toda a vida de seu bisneto.

John Quincy Adams, seu filho, foi embaixador americano em todas as capitais da Europa. Grande viajante, sempre acompanhado de seu diário intimo. Secretário de Estado na presidência de Monroe, foi o verdadeiro autor da famosa doutrina, que aspira separar os americanos das catástrofes bellicosas da Europa. Em 1825, êle próprio é presidente dos Estados Unidos, o último presidente fôra dos partidos; e é por isso que, quatro anos mais tarde, as massas democratas do general Jackson o expulsam da Casa Branca. Todos os seus discursos de senador, assim como os seus trabalhos, tratam da educação politica. Na caça ás riquesas, no individualismo desenfreado, êle vê o inimigo satânico do reino cristão da liberdade civil. É a apostásia da verdadeira democracia, é a renúncia á idéia moral do Estado e á missão de paz da América. Mas poderia ser de outro modo, num país onde pregam a democracia e toleram a escravidão? Cheio de angústia, êle prevê a inevitável guerra civil como mais tarde, seu neto, a guerra mundial. O fim de sua vida foi amargo; terminando seu diário intimo, êle percebe ter perdido a fé nos deuses dos puritanos: a educação, a moral, a ciência, a democracia. Explodem as terriveis contradições que seu neto continuará.

O filho, Charles Francis Adams, foi embaixador em Londres durante a guerra civil. A Inglaterra favorece os secessionistas escravocratas do sul. Mas a firmeza do embaixador se impõe; em Londres êle vence antes que as armas tenham decidido. Os Adams haviam feito o que podiam pelo seu país. A nova plutocracia não precisa dêles. Charles Francis Adams retira-se para Quincy, onde edita as obras do pai e do avô. A conciência histórica da familia Adams começa.

Seu filho, Henry Adams, é conciente de si mesmo. A fôrça do pensamento atinge nêle seu apogeu, enquanto que a fôrça da ação está definitivamente partida. Sua carreira politica perdeu-se nos partidos. A atividade professoral, no Harvard paterno, fica estéril. Viaja sempre, chama-se "turista". Voltando, encontra a América riquissima, corrompida, arruinados os ideais de seus antepassados. Com um pseudônimo, êle escreve o amargo romance "Democracy", que os grandes realistas da literatura americana, quarenta anos depois, consagram precursor. Êle se transfere para Washington, a "capital branca" de onde seus pais partiram para o mundo e da qual desaparece como Marcel Proust: somente depois de sua morte, em 1918, é que o mundo conhecerá suas duas obras principais, que revelam um grande filósofo: "A Educação de Henry Adams. Um estudo sôbre a complexidade do século XX" e "Monte São Miguel e Chartres".

Imaginai um homem, colocado sôbre o cume do mais alto arranha-céu da América. Lá em baixo, êle vê a terra na qual nasceu; vê-se a si próprio, num relance, *sub specie aeternitatis*, sua infância de filho da raça que o educou e o colocou no alto: será o tema da sua auto-biografia, "A educação de Henry Adams". Mas a terra dos antepassados, escondida sob a Torre de Babel da técnica, desapareceu. Os olhares do solitário dirigem-se para o Oceano, que trouxe seus pais para êste país, e diante dos olhos do espírito aparece, a ilha de onde vieram, a ilha inglesa; e depois a terra vigorosa da Normândia da qual seus avós partiram para conquistar essa ilha, e onde ergueram o monumento eterno da Abadia sôbre o rochedo de São Miguel; os olhares vão mais longe e descobrem duas flechas de torres, as torres da pátria espiritual, as torres de Notre Dame de Chartres.

A auto-biografia estravagantemente fragmentada, é como a obra de um turista que escreve notas de viagem. Tudo que é geral, tudo o que os outros viram e disseram, passou em silêncio. Anos inteiros, acontecimentos os mais grandiosos, são tratados em proposições acessórias. A narração evolue ao correr de impressões sensuais que aparecem subitamente para subitamente desaparecer e deixar conhecimentos decisivos. Três palavras definem seus anos de estudos em Berlim; mas uma banda de música militar, numa sórdida cervejaria revela o poder da "última arte, e aos ritmos de uma marcha prussiana se misturam as vozes celestes do "dies irae, dies illa, solvet seeclum in favilla" que anunciam o fim de um mundo. Na Itália, onde falam as pedras, a naturera e a história, para Adams, se calam; mas a figura do velho Garibaldi fracassado revela a amargura da vida e o absurdo da morte. É o método proustiano que predispõe à filosofia "adamsiana": "O mundo cresce como uma herva. Somos incapazes de dominá-lo realmente. Um homem sensato não pode provar a posse de uma alma senão sendo interiormente, um espectador sereno e impassivel dos mesmos acontecimentos, pelos quais seus próprios atos o tornam terrivelmente responsável. É uma contradição insuportável; mas contribue para esclarecer os homens sôbre as contradições inextrincáveis de sua existência". Esta "complexity" é o assunto da auto-biografia de um homem do século XX. O homem, com que fim vive êle? Cada fase da vida de um homem quer responder a esta pergunta, e falha á seu

(Continua na 2ª. pag.)

Uma grande data para o Brasil e para a França

SANTOS DUMONT E A SUA GLORIA IMPERECIVEL

Professor *A. Brigole*

Para todos quantis trabalhem pela grandesa do Brasil, o dia 20 de julho representa uma data civica: foi nesse dia que nasceu, no ano de 1873, Alberto Santos Dumont. Se o Brasil seguir o exemplo de outros paises, construindo seu Panteon afim de honrar os seus vultos insignes, sob a cúpula desse templo há de figurar, por certo, em letras de ouro, o 20 de julho de 1873.

A minha dedicação á memória do grande aeronauta, que é a continuação do entusiasmo que me inspirou em vida, levou-me a tecer, nesta oportunidade, alguns breves comentários sobre a existência desse homem excepcional que tanto soube honrar a sua pátria na França.

Realmente, a minha condição de francês e de brasileiro coloca-me em posição de poder apreciar a personalidade de Santos Dumont em toda a sua extensão.

A admiração que tributo ao genial inventor constitue para mim permanente culto e vem de longa data. Eu estivera em Paris no começo do século, por ocasião das suas audaciosas proesas. Vira-o cruzar pelos ares através das nuvens, ora suspenso numa fragil cestinha de vime a comandar aerostatos, ora a pilotar os aeroplanos por ele mesmo inventados e construidos. Eu, como todos os jovens da minha geração, havia lido Julio Verne, e as suas fantásticas novelas tinham calado fundo em meu espirito, desenvolvendo o gosto pelos feitos audaciosos. Meu entusiasmo não teve limites quando conheci — vivo, real — um de seus heroes. A imagem daquele rapazinho pálido e modesto, que afrontava a morte com naturalidade e passava ao meu lado na rua pouco depois de ter navegado pelo ceu, nunca se apagaria da minha memória. Mais tarde, tive a honra de tornar-me seu amigo; foi a revelação de uma alma delicada e nobre, e de um temperamento afavel e acolhedor. Longos anos tenho-me dedicado á tarefa de instruir a mocidade brasileira e as minhas aulas têm sido uma boa oportunidade para transmitir aos meus alunos o culto a Santos Dumont, procurando comunicar-lhes o mesmo respeito que devoto á sua coragem e ao seu carater. É que, através dos tempos, cada vez mais sua figura me aparece gloriosa e alta, a merecer de quantos amam o Brasil a veneração dévida aos grandes vultos nacionais. O tempo, na sua serena justiça, vai pouco a pouco destruindo os falsos valores, que desabam aos poucos como os pavilhões de estuque das feiras provisórias, para consolidar, no entanto, o que é feito em mármore legitimo e eterno.

Quando aponto aos meus alunos a figura de Alberto Santos Dumont, mostro-lhes, de uma feita, tres exemplos distintos: *O cavalheiro, o "sportman" e o inventor.* Com estes atributos, tão apreciados do povo francês, o jovem brasileiro conquistou, desde o inicio, posição de relevo no mundo parisiense.

Várias vezes Santos Dumont poz á prova a alta classe de sua educação. Como "sportman" teve gestos significativos: jamais aceitou para si recompensas materiais. Dividiu prêmios pelos seus auxiliares e entre os pobres de Paris. Com a quantia que lhe coube em virtude das suas experiências de 1901, instituiu o "prêmio Santos Dumont", a ser disputado por outros concorrentes, que não ele.

Passemos agora a Santos Dumont, o inventor.

Para medir com justesa o mérito de seus sucessos, faz-se necessário uma vista de olhos pelos que, antes dele, conseguiram levar para a frente a incipiente navegação aérea. Quais foram, em resumo, esses precursores?

Á parte os inventores remotos, cujas experiências, por circunstancias diversas, não aproveitaram aos pósteros, estudemos alguns dos pioneiros da conquista dos ares, de certa data para hoje. Deste modo acompanharemos, passo a passo, os esforços do homem através do tempo para fugir á contingência de creatura terrena.

Tomemos, como ponto de partida, o padre português Bartholomeu Lourenço de Gusmão. Não obstante a falta de documentação sobre a extensão de seu feito, certo é que conseguiu erguer vôo diante do rei D. João V, em 1709. Gusmão empregara, como elemento ascencional, o ar aquecido — o mais rudimentar dos recursos.

Com o mesmo sistema, em 5 de junho de 1783, Estevão e José Montgolfier, fabricantes de papel em Annonay, apresentam-se ao povo da cidade com um balão esférico de 750 metros cúbicos. Aquecido convenientemente o conteúdo, a esfera sobe rapidamente com os dois irmãos a bordo até cerca de 400 metros de altura, descendo depois sem incidentes. A noticia correu, rápida, toda a França.

Desde então, organizam-se subscrições públicas, facilmente cobertas, para encorajar novas conquistas. Valendo-se desta subvenção, o fisico francês Charles constroe um aerostato de seda e enche-o de hidrogênio, gás descoberto em 1650 pelo irlandês Boyle. Em 27 de agosto de 1783 Charles faz-se ao ar no Campo-de-Marte, atingindo em pouco tempo 1.500 metros de altura. O êxito da façanha entretanto não impediu que o abade de Gonesse, onde havia descido Charles, condenasse o aparelho á destruição, como invenção diabólica. Perdeu assim o esforçado cientista o fruto de tanto esforço e coragem. Não desistiu, porém: nova subscrição, novo balão e nova ascenção, agora em companhia de Robert. Esta viagem é de grande significação: marca o emprego de recursos que até hoje figuram em balões esféricos: "nacelle" de vime, rêde envoltória, envólucro de sêda envernizada, lastro de areia e barômetro.

Depois das aventuras de Montgolfier e de Charles, devem assinalar-se os feitos de Pilatre de Rozier, também francês, cujas experiências tiveram o testemunho honroso de Benjamin Franklin. Pilatre, manobrando um balão de ar aquecido (sistema conhecido até hoje hoje como "Montgolfier") obteve os "records" de altura e de distancia: 4.000 metros e 13 leguas, respectivamente.

Desde então o hidrogênio passa a ser o gás preferido. Um mecanico de Ruão, Blanchard, valendo-se desse processo, consegue atravessar a Mancha, partindo da Inglaterra em companhia de um Dr. Jeffries. Isto, em 1785, atraiu multidão consideravel de ambos os lados do canal. A travessia teve êxito, embora chegassem os aeronautas vestidos apenas de camisas, pois todo o resto das roupas tiveram que lançar fóra afim de aliviar o peso do balão, que por pouco caia ao mar. Esta foi uma nota cômica no triunfo dos heróis.

Daí em diante inúmeras tentativas são levadas a efeito, algumas sem sucesso, outras com êxito relativo, sem grandes proveitos para o progresso cientifico da aerostação. Passemos sobre essa fase que inclue entre outros acontecimentos a Revolução Francesa.

Eis-nos agora em meio do século passado. Henri Giffard constroe uma espécie de dirigivel a vapor, e Delamarne lança um tipo provido de hélice. Nadar, fotógrafo e caricaturista, projeta um "mais-pesado-que-o-ar". Para torná-lo realidade promove ascenções em balão, a entrada paga, lança um gongórico manifesto sobre locomoção aérea, mas termina com uma queda em Hanovre, que põe termo ao seu entusiasmo

Com a guerra de 1870 e o sitio de Paris, a aeronáutica presta bons serviços, como único meio de transporte entre a capital e a provincia. Gambetta, entre muitos outros, serve-se da estrada do ceu. Mas são ainda os balões esféricos, velhos e seguros, que dão a nota.

E ainda sob o império do balão esférico chegamos aos últimos anos do século passado. Essa, a época em que partiu para a Europa um brasileiro, destinado a cobrir-se de glórias e triunfos imorredouros.

Esse brasileiro, que tanto soube honrar sua Pátria foi Alberto Santos Dumont.

Procurarei descrever de inicio o cenário que encontrou.

Santos Dumont em Paris de 1897 a 1908

Aos 15 anos fez Santos Dumont sua primeira viagem a Paris, em companhia de seus pais.

Nesse primeiro contacto com a capital francesa, descobrira o inteligente brasileiro as possibilidades industriais da cidade que ostenta em seu brazão, através da frase heráldica "*Fluctuat nec Mergitur*" a grandesa de seus desígnios.

Quando pela terceira vez foi a Paris, em 1897, decidido desta feita a entregar-se corpo e alma ao estudo do vôo em balões, encontrou logo de pronto os homens que poderiam ajudá-lo e guiá-lo na sua ancia de elevar-se aos ares.

Encontrou ele na grande capital a atmosfera que lhe seria propicia. Não era a França, efetivamente, e nesse justo momento, o berço da aviação? Desde há um século que havia a preocupação de aerostatos, embora nenhum progresso cientifico importante houvesse sido alcançado; a partir dessa data até 1910 quantos acontecimentos, descobrimentos e realizações se realizaram!

Em fins do século XIX Paris açambarcava, por assim dizer, todas as atividades aeronáuticas, tanto sob o aspecto cientifico como industrial. Quem quer que desejasse obter um balão de qualquer modelo, via-se obrigado a se dirigir a Paris, e as oficinas que se dedicavam a tais atividades eram muito numerosas. Já havia, ali, construtores de renome e técnicos exercitados capazes de irem muito longe nesse gênero de construções.

Desde essa época, e em poucos anos, a aerostação tomou um desenvolvimento extraordinário, resultante, em parte, do progresso de outros esportes correlatos, como o automobilismo e as corridas de lanchas.

Uma sociedade muito importante de encorajamento — o "*Aéro Club de França*" — foi fundada em 1899 e contou em pouco tempo mais de 600 membros pertencentes á alta sociedade parisiense. Alguns destes contribuiram com somas enormes a titulo de emulação. O "Aéro Club" contou, desde o inicio, com nomes tais como: Principe Rolando Bonaparte, Condes de La Vaulx, de Contades, de Castillon, de Saint-Victor, de Chardonnet, de La Valette; Principe Orloff; o grande industrial e rei do petróleo Deutch de La Meurthe (fundador do prêmio do mesmo nome e que foi ganho por Santos Dumont em 19 de outubro de 1901); Leon Bollé e De Dion, construtores de automóveis, Ernest Archdeacon, inventor e industrial, Georges Besançons e muitos outros cujo ardente desejo era o desenvolvimento da navegação aérea. Neste centro de estudos aeronáuticos Santos Dumont encontrou a maior simpatia. Todos perceberam, desde os primeiros dias que "Monsieur Santos" era dotado de um espirito muito esportivo e de uma grande iniciativa além de primorosa educação.

A cordialidade com que foi recebido o inventor brasileiro não excluiu no entanto a severidade com que o Club acompannava seus estudos revelando assim, em todas as circunstancias, um grande espirito de justiça e imparcialidade, o que contribuiu em breve para maior glória de seus triunfos.

Para mostrar em que ponto estava a navegação aérea nessa época (1902), eis o que escrevia o Sr. De Graffigny como conclusão no fim de seu livro: "Navigation aerienne".

"...depois de dezoito séculos de esforços, de tentativas, que pouco resultado foi até então alcançado! Conduziu-se um balão (o de Santos Dumont) ao seu ponto de partida em circunstancias favoraveis, mas para um circuito com êxito quantos fracassos, quantos acidentes!

A martirológio aerostático já conta numerosas vitimas; quantas cairão ainda no campo de honra antes que as aeronaves venham a suplantar as locomotivas rápidas, os possantes paquetes e os automóveis...

Santos Dumont, que nada quiz para si, que sempre dedicou seus triunfos á glória de seu país, que distribuiu todos os prêmios entre os pobres de Paris e seus modestos colaboradores, estava certo que não chegaria a colher ele próprio os louros de seus esforços, e com isto já se conformara.

Quando da homenagem á sua memória, no Pavilhão do Brasil da Exposição de Paris de 1937, do qual fui administrador, este aspecto de seu carater foi trazido a foco por mais de um orador. Entre outros, Ernest Archdeacon merece ser destacado, por uma sé-

AO ALTO — Santos Dumont realisando seu notavel vôo no famoso "14-Bis". AO CENTRO — O grande aeronauta, na sua oficina em Paris. EM BAIXO — A casa onde nasceu o glorioso inventor, na fazenda de Cabangu' (Estado de Minas Gerais.

(Continua na 6ª. pag.)

Lições e Notas de Linguagem

CXVI

— Sustentam uns que se deve usar o infinitivo pessoal; outros o impessoal, no período seguinte: "Os viajantes viam pirilampos luzindo no espaço como estrêlas errantes". Um dos contendores é professor de português e acha errôneo o infinito pessoal em que o verbo da oração principal já está no plural. [illegible]

— Está. Vou demonstrá-lo.

Outro consulente me pergunta se é brasileirismo ("sintaxe da língua brasileira" — escreve êle) a construção "mandei as crianças brincarem".

— Não é.

Limito-me ao emprêgo do infinito pessoal quando êste, possuindo sujeito próprio, expresso, por substantivo que o precede, está em relação objetiva para com o verbo regente (volitivo ou auxiliar modal).

Neste caso, normalmente se emprega o infinito impessoal, como se vê nestes excertos de Filinto Elísio:

"Verás o Céu aberto, e os Anjos de Deus subir e descer sôbre o Filho do Homem." (Vida de Jesus-Cristo, ed. de 1834, p. 81.)

"Mandou um rei seus criados chamar os que convidara ..." [illegible] (Ibidem, p. 236-237.)

Mas a clareza, a harmonia do período, a ênfase pode exigir que o infinito se flexione. Por isso é que freqüentemente se usa o infinitivo pessoal em construções dessa espécie.

Gonçalves Dias assim poetou:

[illegible] (Poesias, II, 222.)

[illegible] (Ibidem, 239.)

Escreveu Machado de Assis: [illegible] (Várias Histórias, p. 66.)

[illegible]

CXVII

— G. H. precisa urgentemente de exemplos clássicos em que o [illegible]

[illegible]

CXVIII

[illegible]

CXX

— Meu prezado Mestre, já não sei que deva fazer para escrever corretamente. [illegible]

[illegible]

CXIX

[illegible]

que não têm a milésima parte da autoridade dêle.

Mas não pingarei o ponto final sem provar que o notável autor das *Regras Práticas* e da *Seleta da Língua Portuguesa* é o primeiro em desmascarar o seu engano.

Sem embargo da sua peremptória regra de que "a sintaxe enclítica é a que constitui o modo rigorosamente certo de escrever", eis como êle constrói as suas frases na *Seleta*:

"Nada *se lhe pode opor*." (Página 67.)

"Quando *se queira dar* à expressão mais ênfase ou vigor." (P. 110.)

"É que *se não deve usar* do o antes do *que* interrogativo." (Página 122.)

E nas *Regras Práticas*:

"São lapsos que não *se devem imitar*." (P. 39.)

"Na qual *se não pode prescindir* a partícula *de*." [Sic.] (Página 65.)

"Não *se pode dizer*." (P. 72.)

"Não *se deve conservar*." (Página 81.)

Tôdas essas construções vão de encontro ao preceito por êle formulado, o que prova a inanidade do mesmo preceito. Afirma êle na página 17 das *Regras Práticas* que "os pronomes pertencem aos infinitivos e não aos auxiliares, e assim reclama a análise e a eufonia". Pois a eufonia brada altissonante contra esta sua construção, que se acha à pág. 110 da *Seleta*:

"O que *deve evitar-se* é o seu emprêgo."

E nem a análise, nem a eufonia, nem mesmo a ênfase pode fazer com que o pronome sujeito do infinitivo, quando em relação objetiva para com o verbo regente, se coloque depois dêsse infinitivo, conforme estabelece a regra absoluta da *Seleta*.

O pior, porém, é que o saüdoso Acadêmico, eclipsando-se por instantes, escorregou na "sintaxe brasileira", perpetrando êste indesculpável deslize:

"Não nos parece, no entanto, que *possamos*, com fundados motivos, o *averbar* de vocábulo peregrino e espúrio." (*Verbos Portuguêses*, 1925, pág. 117.)

Bem vê o consultante que é inteiramente infundada a censura ao seu "posso-te dizer", pois o critiqueiro se baseou num preceito inane; tão inane, que nem o seu próprio formulador houve por bem respeitá-lo e segui-lo nas mesmas obras em que o engendrou.

JOSÉ DE SÁ NUNES.

(Do P.E.N. Clube do Brasil.)

Rua de Benjamin Constant, 92, ap. 301 — Capital Federal.

FLORIANO NO CONSELHO DE MINISTROS

Roberto Macedo

Nomeado ministro da Guerra, compareceu Floriano pela primeira vês à reunião do Conselho de Ministros no dia 17 de junho de 1890.

Em seu precioso "Atas e Atos do Governo Provisório", Dunshee de Abrantes põe em relevo o papel de Floriano:

— "E a entrada desse novo secretário, se não marca uma fase distinta na vida do Governo Provisorio assinala contudo o amortecimento de certas paixões perigosas, que iam cavando discórdia nas fileiras do Exército e que bem poderiam um dia arrastar o país ao regime nefasto dos pronunciamentos militares. O que sempre porém, salientou o marechal Floriano, como membro do Governo Provisorio, foi a sua solidariedade inabalavel com os seus colegas de Ministério acompanhando-os sempre lealmente em todas as lutas intestinas com Deodoro e com eles se retirando também quando a malfadada concessão do Porto das Torres fez com que, no gabinete republicano, sucedesse a ditadura reacionária do barão de Lucena".

Historiador concencioso, Dunshee de Abranches fez nesses periodos a crítica exata da posição de floriano no Ministério republicano.

Apesar da "solidariedade inabalavel", o ministro da Guerra não foi, porém, aprovador incondicional das medidas sugeridas pelas outras pastas. Nada disso. Floriano tomou a palavra na reunião de 28 de julho para interpelar — aliás um pouco intempestivamente — o seu colega da Agricultura acerca de uma concessão lesiva ao Estado. Provou o ministro da Guerra que a concessão da estrada de ferro de Peçanha a Vitória fôra irregular. Apontou outras mais vantajosas, como a do dr. Joaquim Simões Correia, que se propunha a fazer o ramal sem juros e até desembolsando setenta mil libras. Reza a ata dessa reunião, redigida por Fonseca Hermes: — "Discutindo-se a matéria ficou decidido que o sr. Francisco Glicerio, ministro da Agricultura, estudasse de novo a questão, suspendendo-se a execução do decreto".

Floriano, que na presidência da República se intitulava "a sentinela do Tesouro" (foi, ao receber os cumprimentos de um batalhão patriótico, por ocasião da revolta de Santa Cruz, que Floriano proferiu essa frase famosa), já como ministro sabia por o apito na bôca.

Na mesma reunião o ministro da Guerra pediu igualmente explicações sobre a compra de terras do morro de S. Antonio, "implicando com as obras do quartel". Não satisfeito, queria também Floriano impedir que a Associação Comercial, conforme se propalava, consumasse a tentativa de lesar o patrimônio do Asilo de Inválidos da Pátria.

Antes dessa interpelação, ainda não tomara Floriano a palavra. Sua estréia foram duas demonstrações de amor à coisa pública.

Assuntos dessa natureza sempre lhe despertaram a atenção. A 9 de agosto, Ruy, ministro da Fazenda, leu a petição da Sociedade de Cooperativa dos Funcionários Públicos e Operários, solicitando favores do governo para transigir com o funcionalismo. Floriano falou contra, assim como Wandenkolk e Quintino, ministros da Marinha e do Exterior.

Floriano converteu-se numa espécie de mediador entre o marechal Deodoro e seus colegas de gabinete. Houve então um incidente bem típico. Wandenkolk dera uma entrevista à "Gazeta de Notícias", que não fora feliz na tradução do seu pensamento. Deodoro convocou, a 12 de setembro, uma reunião especial.

Falou em primeiro lugar Floriano::

— "O sr. marechal Floriano Peixoto diz que, retirado, por moléstia, das conferências gerais e parciais do gabinete, fora procurado pelo seu colega da Fazenda, que se lhe mostrara pezaroso e descontente com as declarações feitas pelo sr. almirante Wandenkolk a um dos redatores da "Gazeta de Notícias", segundo declarações feitas por esse orgão da imprensa, carecendo assim de uma conferência afim de ser de qualquer forma salva a solidariedade ministerial. Entendeu-se com o seu colega o sr. Benjamin Constant e este opinou pela conveniencia dessa resolução; e o sr. Wandenkolk também procurado, por tal forma se manifestou, que o orador se convenceu de que, em verdade, a imprensa especulava com as suas declarações". (ata da sessão do Conselho de Ministros).

Depois de falarem Ruy, Wandenkolk e outros ministros, chegou-se a um acordo, sendo fornecida à imprensa uma declaração nestes termos:

— "Os membros do Governo Provisório, reunidos em conferência de hoje, sob a presidência do generalissimo chefe do mesmo governo, afirmam a sua inteira solidariedade, que nunca cessaram de reconhecer, em todas as medidas promulgadas pelo chefe do Estado com a referenda de seus ministros e continuam a aderir a elas como atos definitivos e leis da República, em conformidade com o artigo segundo das "Disposições Transitórias" da Constituição, a qual adotaram como expressão do seu pensamento comum e manteem como seu programa político perante a Nação e o futuro Congresso. Sala das Sessões do Governo Provisório, em 12 de Setembro de 1890.— Floriano Peixoto, Benjamin Constant, Ruy Barbosa, Francisco Glicerio, Manuel Ferraz de Campos Salles, Eduardo Wandenkolk, Quintino Bocayuva".

Não é inutil a publicação desse documento, porque ilustre publicista patrício, transcrevendo-o, parece filiá-lo a outras causas, que não a entrevista de Wandenkolk. Na verdade, a crisa resultou dessa entrevista.

Procurado pelos colegas para resolver a crise primeiro signatário da declaração coletiva do secretariado, o ministro da Guerra assumia, naturalmente, posição primacial no governo, que tempos depois lhe seria confiado, nos termos da Constituição, e em nome da salvação nacional.

A FAMILIA ADAMS

(Continuação da 1ª pag.)

modo. Pela sequência de seus fracassos, Adams encontra, em lugar do "sentido da vida", o conhecimento da complexidade. Talvez seja ela o próprio sentido. A vida oscila entre polaridades, as menores e as maiores. Adams as exprime, a seu modo, nas fórmulas mais simples, buscando-as no aparelho sensual de sua infância: verão e inverno, a cidade e o campo, Quincy e Boston, liberdade e ordem, unidade e multiplicidade. Essas contradições são irreconciliáveis, irredutíveis. "O idealista que pretende saber conciliá-las, é um mestre-escola, isto é, um homem pago para dizer mentiras às crianças". É um crime capital, crime de lesa-majestade, da majestade Educação. Pois — Henry é um Adams — a educação é tudo. "Do berço ao túmulo, é o dever da educação resolver o problema das contradições. Preservar a ordem dentro do cáos, guardar a direção dentro do espaço, a disciplina na liberdade, a unidade na pluralidade. Foi sempre essa a sua missão, e será sempre, como é talvez o sentido da religião, da filosofia, da arte, da política."

O "Talvez", nesta frase, é indispensável. Mas é supérfluo notar nossas reservas diante dêste cepticismo que se refugia no pragmatismo vitalista. Supérfluo, porque Adams é um vencido. Êle não encontrou, na sua vida, o resultado da educação. Êle o sabia muito bem. É por isso que se volta para trás, para a vida de seus antepassados: "Mont St. Michel e Chartres", a filosofia da história de um "turista no tempo". Volta aos antepassados. A "Educação de Henry Adams" se transforma em educação da família Adams, e será a educação da América. *Talvez* — sua palavra preferida — a educação do mundo.

A vida ensina a Henry Adams que cada fase da vida falha, e que a última sabedoria é a consciência da complexidade do mundo. Esta orientação do pensamento inverte a ordem das coisas. O mundo começa sempre sôbre o cáos. Sôbre êste fundamento, se constroem "condensações" — firmezas em que se crê. Mas o mundo não é simples; êle resiste a todas as experiências de dar-lhe um sentido. A complexidade das fórmulas aumenta sempre, e enfim as contradições tornam-se insolúveis.

Assim, a América cresceu. A base é o cáos da natureza selvagem. Sôbre êle, constrói-se a casa do puritanismo primitivo, simples casa de madeira, mas com uma vontade de ferro. Os grandes senhores do sul aí fundaram a "república branca", estilo colonial, coroada pela Casa Branca. Ela foi vencida pela democracia mais democrática dos pioneiros da fronteira, democracia retórica e bárbara. Estes foram vencidos pela democracia mais estrondosa dos grandes burgueses. Enfim, a expansão terminou. O céu se fecha, o horizonte está povoado de arranha-céus. Tudo é mecanizado. A velocidade torna-se vertiginosa, mas não tem mais onde se mover. Os homens e as coisas se chocam, uns contra os outros. A complexidade inextrincável torna-se visível. Mas não se sabe ainda o fim.

Adams leu essa história da América nas pedras das catedrais francesas. Sôbre o cáos da antiguidade agonizante, edificou-se a unidade da fé, como a abadia sôbre o rochedo sólido de St. Michel. É o mesmo espírito das canções de Roland, no culto de Notre Dame de Chartres, na Catedral da escolástica. As fôrças do céu dirigem a ciência da Idade Média, desse século XII, o maior de todos. Nós os substituímos pelas forças terrestres. O arranha-céu é a nossa catedral. Finalmente, vem a confusão de inumeráveis línguas. As fôrças que criámos, dilaceraram nossa vida. Cada progresso acelera a volta do cáos. Poderia o homem agir de outro modo? É seu destino. A história dilapida as fôrças do homem. Como o esgotamento do calor na termodinâmica significa o fim de todos os movimentos, a "morte de calor" do mundo se aproxima. O homem, a última e a mais fraca das criaturas, que se faz, por necessidade, intelectualista, desejaria se aquecer com energias artificiais que destroem e conduzem ao fim.

Mas esse Vico americano tem uma consolação: não é a primeira e não será a última vez que isso acontece. E este americano escreve uma história da idade média, como não se lera ainda, baseada nas experiências "adamsianistas".

O grande fenômeno da idade média, é a cidade. Mas não é ela a sucessora da cidade romana. Os Francos, os Longobardas e os outros bárbaros, destruiram completamente as cidades romanas. Não restam senão nomes sem significação real. As ruinas de Roma são as habitações de criminosos, de sectários, de feiticeiros. Todo o espírito de corporação, de colaboração extingue-se. A guerra não termina e a paz não virá jamais. É a guerra de tudo contra tudo. Perto de Florença, duas aldeias guerrearam durante um século. Invasores bárbaros, os Vikings, os Hungaros, devastam o país. O que fica é a prole dos usurpadores aristocratas que surgem em toda a parte. O cristianismo é apenas um vernis. O Papa é o prisioneiro da aristocracia romana. A guerra invade tudo. Em toda a parte há fome. Na França, chega a existir o canibalismo.

Enfim, o monge veiu. A fé vence o cáos. Em 1910, Odo funda o monastério de Cluny. Um ascetismo severo doma as feras e as transforma em homens. Os prelados constroem o Estado dos Capetos. Mas isso não se faz sem luta. Os aristocratas enraivecem-se contra os monges, os reis contra o Papa. É preciso uma luta de independência. É então que a cidade surge. Alia-se aos padres para pacificar o mundo. Fazem pactos. A grande trégua de Deus afirmada no juramento de Poitiers, no místico ano de 1000 quando todos esperavam, assustados, o fim do mundo, é o ponto de partida da Europa, sua declaração de independência. O tremor passa; mas as idéias de disciplina, de paz, de corporação, de colaboração, ficam, seladas, nos fundamentos das muralhas da cidade. A guerra existe ainda, entre o Papa e o Imperador, mas longe, "fuori le mure"; dentro, existe a paz e o trabalho, a disciplina na liberdade. A fé e a necessidade eram os melhores orientadores da fôrça bruta: elas educaram no sentido da democracia. Organizam-se, dão-se Constituições. Fazem-se alianças e acôrdos para assegurar e regularizar os pesos e medidas, a moeda, os transportes. A paz atravessa muralhas, impõe-se no campo, enche, com sua lógica, o mundo furioso dos instintos. O domínio de si próprio torna-se moderação, medida, transforma o amor. Os trovadores cantam, em "dolce stil nuovo"; a mulher torna-se "senhora". E o mundo ajoelha-se diante da "senhora" celeste a quem se dedicam as catedrais de Notre Dame, e a maior catedral, a escolástica. Pela mística, a ciência sobe para o céu. Abandonou o mundo.

É fatal. O espírito abandonou o mundo pela abstração no momento em que a complexidade das relações começa a resistir a todas as abstrações. As formas se esvasiam. Falam ainda em corporação, mas já nasceu a burguesia. Falam ainda em paz, mas o que existe já é neutralidade. Falam em ordem, para dizer tirania. A fé em que falam já é diplomacia. Falam ainda em liberdade, mas já se entregaram às fôrças renovadas da violência. A mística volta, no mundo, como misticismo. Na Reforma, a aristocracia usurpadora vence. A Igreja e a cidade caem juntas. A idéia do direito decáe. Na Alemanha, na França, na Inglaterra, existem guerras permanentes que chegam a durar trinta anos. A perseguição é generalizada. O homem refugia-se nas florestas, onde se rebaixa à condição de animal. Poucos têm a coragem de fugir dessa selvageria, de ir aos desertos de além-mar para edificar uma nova cidade. Entre êles, alguem abandona, no ano da graça de 1636, o condado de Somersetshire, onde o perseguiram, para trabalhar, com seus oito filhos, em Quincy, no Massachusetts, numa fazenda de 40 acres. É um fazendeiro, do qual o seu último neto trará o mesmo nome: Henry Adams.

É uma filosofia céptica da história. Uma filosofia que acelera a fé que não possue. Ela se compraz, mas não crê na idade-média; não é medievalista. Com efeito, se existir, algum dia, uma "nova idade-média", nada terá da velha idade-média. E afim de que uma nova idade média venha, é preciso que muitas coisas, muitas coisas preciosas desapareçam, preciosas para nós "modernos", preciosas para nós ao mesmo tempo, "medievais". Realmente as mais preciosas. Mas isso é impossível.

Para o espírito céptico de Henry Adams tudo era possivel. Êle previu a catástrofe da guerra mundial. Então, absorveu-se no estudo da música medieval. As catedrais francesas desapareceram em ruinas, e o barulho dos canhões cobriu o "dies irae, dies illa". Quando Henry Adams morreu, em 1918, êle pensava estar tudo perdido.

O "dies irae" é o hino do século XII que êle tanto amou. A ruína não poupa a catedral de Chartres. Mas nem as ruinas são eternas, nem o arranha-céu escapará, êle também, ao desmoronamento. Tudo passa: somente o homem fica.

Nos seus últimos momentos, Henry Adams falava do Juízo Final. Mas êle estava convencido que o homem seria perdoado. O homem é, em última análise, a única unidade viva onde as correntes de todas as complexidades se cruzam, onde o pensamento severamente purificado das paixões, permite construir pela educação a síntese da proposição que se tinha apresentado, como problema ao avô. Octogenário, Henry Adams volta para a sabedoria austera de seus antepassados. Um éco longínquo: "é a tarefa da educação, e será o sentido"... É preciso confessar sua própria complexidade desesperada para se abrir à educação toda poderosa da fé.

Henry Adams no seu leito de morte: fantasmas o rodeiam, todos os antepassados da família Adams, quando êle faz sua última profissão de fé: "Todos os caminhos do mundo levam, enfim, à porta estreita."

FAGUNDES VARELLA E RIO CLARO

Falar do homem e falar da terra. Eis um dever que se me impõe. Dever ditado pelo coração.

Rio Claro e Fagundes Varella. Terra e homem. Solo fecundo, árvore exuberante. Fôrças ques se completam. Nomes que se confudem.

Quem não verá nos canticos imortais dêsse imortal poeta, todos os encantos que iluminam daquela pérola escondida entre montanhas em escarpas — gigantos impassiveis que assoberbam e deslumbra? Quem não sentirá nos seus dizeres mesclados de sombras, a fusão chocante de uma alma que sofre e de um cenário que fascina?

E's pequenino e modesto, Rio Claro, mas teu tamanho contrasta com as maravilhas que encerras e o gênio que revelaste.

Lembro-me, como se ante meus olhos perpassassem cenas em teu meio assistidas, de toda a grandeza da tua simplicidade, de toda a simplicidade da tua grandeza. Recordo-me dos teus rios, dos teus montes, da tua vegetação e pareço ouvir e vêr sombras a segredar os mais belos contos que tua história encerra. Clamo, então, na determinação oportuna do destino e compreendo a causa da tua beleza diferente, amálgama de antagonismos que se combinam para impressionar melhor. E concluo que te formaram, para seres o palco ideal de onde estrugiriam os gritos admiraveis do maior dos teus filhos.

Há 100 anos atrás dêste do teu ar, da tua luz e do teu alimento a um ser pequenino que mais tarde compensaria tua prodigalidade, com os arroubos geniais que o distinguiram dentre outros homens — letras luminosas a atrair olhares. Deste-lhe a seiva. Ele elevou-te o nome. Simbióse do homem com a terra.

Quando, ainda tenra criancinha, esse astro que só com o decorrer dos anos pontilharia com brilho invulgar e ode-[illegible] lectual da nossa pátria, ensinavas tambem os primeiros passos da longa caminhada que deverias de dar através dos tempos. Coincidencia curiosa. Tuas terras virgens até então, do contato com os desbravadores, há pouco haviam sido penetradas por um punhado de pioneiros, ávidos de aventuras e cheios de responsabilidades, em considerando repousarem sobre esses titans os edificios imponentes da civilização e do progresso. E tal cruezas martirizantes na vida do teu filho, tambem sofreste o descaso, tambem te viste postergada. Porém, chegou-te em tempo o timoneiro capaz, a conduzir-te em mares serenos e ventos favoráveis. E aí, diferentes daquele que nasceu, viveu e morreu, lutando sempre contra as vagas intermitentes que não teve a ventura de vêr serenadas. E isto porque estava prestabelecido que, qual "Phoenix a ressurgir das cinzas", retornarias à trilha do progresso, para que bem merecesses ser o estojo adornado e cintilante da joia que o Brasil cultua: Fagundes Varella. Nunca é demais repetir o nome desta criatura, cujo vôo foi tão curto quão soberbo — assertiva de que as grandes vidas se definem em momentos.

Disse Platão, ser o homem um microscosmos. Realmente o é. E não só na complexidade da gênese, senão na diversificação dos seus encantos e das suas rudezas. E Fagundes Varella foi um universo humano. No tamanho do seu valor e no humanismo que encerrou. Nos seus versos, como no mundo, há miríades de traços diferenciais. Ora têm o fragor das avalanches, ora a sutileza de um gorgeio. Ora o ribombar dos trovões, ora a candura das criancinhas. O sibilar das ventanias, a suavidade do pôr do sol, o marulhar nos córregos, tudo são marcas que definem a comunhão de Fagundes Varella com a terra onde nasceu.

Rio Claro, o Estado do Rio orgulha-se de ti. Fagundes Varella, toda a nação te admira.

MARIO PINGARILHO

História da República

A. Ximeno de Villeroy

Sob este título o ilustrado sr. J. Maria Bello acaba de publicar um livro de incontestavel valor, porém que não chega a ser uma história completa, parecendo-nos antes sumaríssima apreciação, do seu ponto de vista pessoal, da nossa tormentosa história contemporanea. Como todo historiador que pretende conquistar a confiança do leitor, o autor promete ser imparcial, porém falha várias vezes à sua promessa, o que não admira, porque, como afirma o insigne Goethe, a imparcialidade absoluta é incompatível com a natureza humana, máximé quando se empreende julgar homens e acontecimentos contemporaneos. O sr. Bello exalta sem peso nem medida os méritos de Deodoro, para amesquinhar Floriano Peixoto, o intemerato consolidador da República, Benjamin Constant, Quintino e demais propagandistas não passaram, no conceito do sr. Bello, de vagos idealistas.

A República não podia ser obra de um só, como não foi; sem a ação persistente dos abnegados doutrinadores, B. Constant não poderia ter organizado a conjura que deu em terra com a monarquia negreira, nem o povo aceitaria o novo regime. Deodoro representou papel conspícuo, porém secundário, como Pedro I na fundação do Império. Está é a verdade histórica, doa a quem doer...

Não nos propomos aqui defender a memória das ilustres vítimas das antipatias do sr. Bello; pretendemos apenas oferecer alguns embargos a um juizo menos justo do ilustre autor sôbre a instituição da meia liberdade espiritual na nascente República. Diz o sr. Bello: "A separação entre a Igreja e o Estado era antiga aspiração dos liberais brasileiros, fortemente defendida nos últimos anos do Império pelo Apostolado Positivista. Logo depois de instalada a República o ministro Demetrio Ribeiro, em nome dos discípulos de Comte, apresentava projeto em tal sentido. Era muito radical e por isto mesmo inexequivel o projeto, que foi unanimemente regeitado pelo governo provisório. Por ele se estabeleciam a plena liberdade de culto e a absoluta separação da Igreja. Os sacerdotes católicos equiparados e funcionários comuns, teriam assegurados os respectivos subsídios; os templos que passavam a propriedade do Estado, quando abandonados pelos mesmos, seriam "cedidos aos exercícios de vários cultos, sem privilégio de nenhum". Garantia às corporações religiosas os bens de mão morta, que possuíssem ou viessem a possuir, secularizava os hospitais e seminários e decretava o casamento e registro civil de óbitos e nascimentos. Na reunião de 7 de janeiro de 1890, Ruy Barbosa fazia triunfar, inclusive pelo voto do próprio Demetrio Ribeiro, o definitivo projeto de separação da Igreja, moldado pela sugestão do Positivismo e que foi, de certo, a obra mais meritória do primeiro governo republicano, tendo sido preciosa no seu autor a colaboração do bispo Macedo Costa, famoso com o seu colega de Olinda, D. Vital contra o regalismo do Império. Pelo decreto de Ruy Barbosa os templos continuavam a pertencer às Irmandades que já os possuíam".

Onde o radicalismo de que é acusado Demetrio Ribeiro? O seu projeto consagrava os sãos princípios republicanos, em oposição ao de Ruy, verdadeiramente retrogrado e opressivo das igrejas, porque mantinha o iníquo regalismo do Império. Felizmente, a benemérita Constituinte de 1891 repeliu o retrogrado decreto do incorrigível egolatra, arrazador das finanças nacionais, adotando o primitivo projeto, verdadeiramente republicano, do saudoso Demetrio Ribeiro.

Podiamos ficar por aqui, pois demonstrado ficou, pelo que precede, a quem compete a glória de haver instituido a meia liberdade espiritual de que gozamos: mas parece-nos oportuno restabelecer em plena luz a verdade histórica, um tanto obscurecida no trecho acima citado do sr. Bello. De resto, esta retificação já foi feita exaustivamente pelo ilustre Teixeira Mendes no seu bem documentado livro "Ainda a verdade histórica acerca da instituição da liberdade espiritual no Brasil". E digamos de início que no próprio dia 7 de janeiro, pela manhã, Deodoro havia aceito o projeto de Demetrio; mas a despeito de Ruy levou o governo provisorio a pô-lo de lado.

Em discurso proferido no Senado a 30 de novembro de 1912, Ruy afirmou que a iniciativa da benemérita lei lhe pertencia exclusivamente, como se vê do seguinte trecho do referido discurso: "S. Ex. (Demetrio Ribeiro) elaborou um projeto e apresentou-o. Mas esse projeto foi integralmente rejeitado. Não se salvou dele a menor partícula. Submeti, então, aos meus colegas e ao chefe do governo, o que eu redigira. E esse projeto foi aprovado, *ipsis litteris*, da primeira à última linha, da primeira à última palavra, sem alteração de uma virgula, nem de um til, na mesma sessão em que o ofereci ao exame do gabinete".

Estas alegações são menos verídicas. Com efeito: das *Actas* do sr. Dunshee Abranches consta o seguinte: "O sr. Ruy Barbosa, ministro da Fazenda, apresentou à discussão o projeto de *separação da Igreja do Estado*, que é por s. ex. lido. Após a leitura, o sr. Demetrio Ribeiro, ministro da Agricultura, já também um projeto seu, que já fôra apresentado sobre o mesmo objeto, travando-se debate sobre essa matéria. Tendo sido discutido o projeto do sr. Ruy Barbosa, declarou o sr. Demetrio Ribeiro que o seu em nada diferia na base daquele que se pretendia aprovar, e que, portanto, concordava com seus colegas, achando, entretanto, de conveniência que se fizessem preceder os artigos de lei de alguns considerandos explicativos. — O sr. Campos Salles, ministro da Justiça, placidata os termos em que foi feito o decreto, salvo, porém, sua opinião em referência ao artigo 6º, que marca o prazo de 6 anos para subvenção aos seminários, quando apenas 1 bastaria, tanto mais que só se pode legislar sobre o orçamento vigente. Aplaude o artigo 1º e pede que se ponha a votos a sua emenda, a qual em votação simbólica foi unanimemente aceita".

Onde, pois, aquela esparramada aprovação de que fala o incorrigivel egolatra? E compare o leitor a modéstia de Demetrio em oposição á vaidade de Ruy.

No citado livro de Teixeira Mendes lê-se: "Esta grande medida foi devida essencialmente aos esforços de Demetrio Ribeiro. A última hora, quando ele já havia dissipado as últimas objeções e que esse ato importante ia, enfim, ser assinado, o ministro da Fazenda, o sr. Ruy Barbosa, substituiu ao texto do decreto oferecido pelo seu colega um outro de sua lavra. O sr. Demetrio Ribeiro, por um sentimento natural de modéstia, e afim de evitar toda irritação pessoal, cedeu, e foi assim que, em lugar de um decreto redigido de um modo claro, preciso e completo, tivemos uma peça incompleta, escrita em estilo obscuro e difuso. Com efeito, o decreto do sr. Demetrio Ribeiro fazia voltar os bens das associações religiosas ao regime do direito comum, ao passo que o que prevaleceu manteve expressamente o da legislação especial relativa aos bens de mão morta. Por felicidade, conservaram-se os ordenados dos funcionários atuais. Esta medida foi uma inspiração exclusivamente positivista".

Em conclusão: a iniciativa da grande lei, o maior título de glória do benemérito governo provisorio, pertence a Demetrio Ribeiro, unica e exclusivamente.

Espero que o digno patrício, o sr. Bello, não leve a mal estas objeções á sua *História*, livro muito recomendavel sob vários aspectos.

Rio, julho de 1941.

A IDÉIA TRAVESSA

(*Texto e ilustrações de* SYLVIO FIGUEIREDO)

Paradoxo

Anatole France, um *ático*, um *clássico*, admira a prosa de Rabelais:

"É uma cidade, pela manhã, antes da passagem dos varredores das ruas..."

Francamente

Fazer um "bom [illegible]", em última análise [illegible] parceiro...

Opiniões

Anatole France define o dicionário: o Universo por ordem alfabética. Já certo lord inglês afirma que um dicionário só serve para a gente se sentar em cima...

Autores

Há artistas incapazes de indagar de outro pai, e menos ainda de um estéril, que opinião forma sôbre a perfeição de um filho seu e que, por uma pasmosa incoerência, fazem questão de que um crítico se pronuncie sôbre a sua obra literária!

A inocente companhia

A marcada preferência das crianças pelos brinquedos de formas animais seria talvez explicada, por algum psicólogo-poeta, pela atração das inocências. Um canhão, um automóvel, um homem, são qualquer coisa de agressivo, de desastroso ou de pérfido. Um bichinho, não. A pouca experiência da criança que convive com o bichano e o tótó leva-a a generalizar a bondade dos irracionais, a supôr que todos os bichos são bons e inocentes como os patos e as galinhas do quintal. Só mais tarde, ao crescerem, aprenderão que há bichos maus e traiçoeiros, tão traiçoeiros e maus que chegam a parecer gente...

O armistício

Cidade em festa. O entusiasmo fácil das multidões. Edifícios embandeirados — pavilhões de côres distintas enrolando, confundindo panejamentos em moles gestos de concórdia. Ruas regorgitantes, alarido, enormes *placards* à porta dos jornais. Salvas no mar. Alguns sujeitos em carraspana eventual.

Mais uma vez, pela boca dos seus homens representativos, a Humanidade se prometia uma éra de justiça e de paz. O filósofo, porém, que vê o fundo das coisas, compreendia que se tratava apenas de uma vitória da hipocrisia de alguns indivíduos sôbre a estupidez universal.

O avesso

Num calmo crepúsculo da tarde, era eu criança e olhava distraidamente o mar, quando avistei ao longe, sôbre a líquida planície, uma grande flama vermelha que se refletia no azul-cinza das águas. O dia agonizava em silêncio e aquele clarão paradoxal, emergindo do seio da Guanabara como uma ígnea flor, era a última luz piedosamente posta a iluminar-lhe a morte. Corri, alegre, a chamar os meus:

— Que lindo! Um fogo no mar!

Soube, depois, que aquele espetáculo tão belo era a exteriorização de uma tragédia pungente: o incêndio da barca *Terceira*. E assaltou-me a perturbadora suspeita de que todas as belas coisas da existência tivessem o seu fundo mais ou menos dissimulado de tristeza e de dor.

Retificação

Cabral foi vítima de uma ilusão a que não tem escapado muita gente boa. O navegador luso não foi, propriamente, "o desvirginador da terra brasileira" e isso porque a terra não era virgem, mas semi-virgem...

Duas civilizações

As hordas bárbaras de Moisés venceram nações em estado de cultura bem mais elevado e ali onde destruíram o *bezerro de ouro*, monumento de arte, e o seu culto inocente e limpo, que deixou o povo eleito, ao prosseguir no seu nomadismo? Alguns farrapos de tendas e os cadáveres de rezes degoladas, sangrando ou cheirando à fritura dos holocaustos.

Prisma novo

A teoria da queda do homem é pessimista e estéril. Otimista e fecunda é a do seu progresso, da sua vinda difícil da animalidade até ao estado atual, que é ainda uma etapa do seu contínuo desenvolvimento.

O grande mal

Certo livreiro carioca afixou em sua vitrina um cartaz de propaganda cultural em que se dizia: "Não seja escravo da dúvida: leia bons livros". Não transcrevo muito fielmente as palavras do cartaz, [illegible] quista, mas é isso, mais ou menos, o que propõe. O seu argumento é, pois: o indivíduo que não lê, duvida e é infeliz, e o que lê, forçosamente, deve obter a felicidade que dão as certezas.

Ora, o que a realidade nos mostra é justamente o contrário. De todos os tempos foi a ignorância o estado de beatitude, de satisfação de si e do mundo, de adaptação à vida, comum a todos os animais, o homem inclusive. A inquietação, o desgosto, a revolta contra a vida apareceram na alma humana (e aí começou, e não pela queda do apêndice caudal, o pobre ser humano a diferenciar-se do pitecos) desde que nela penetrou, num dia infausto, êsse *vírus* terrível e incurável que se chama o *Saber*. Não atôa fez a legenda bíblica partir a desgraça humana da deglutição do primeiro naco do fruto primeiro da árvore da Ciência.

Saber significa exigir, inconformar-se, pedir razões à vida, encher-se de receios e cóleras, duvidar, discutir coisas indiscutíveis, tudo isso estranho ao primitivo e ideal estado de espírito que dão ao homem a fé profunda e a profunda ignorância e o fazem credor da eterna bemaventurança.

Inimigos do gênero humano foram pois todos os sábios que o arrancaram da feliz inconciência e o meteram na vida da ciência, áspero caminho eriçado e ínvio em que havia de sangrar os pés.

Malditos os que, desde Prometeu e Darwin, ensinaram alguma coisa ao homem — pois com tudo não lhe ensinaram a arte de ser mais feliz que um sanhasso ou um jabotí.

Já dizia Joseph de Maistre que a Ciência merece anátema, porque vem dos homens, ao passo que a Ignorância é bendita, porque vem de Deus.

A Cultura (tão apregoada pela insinceridade dos govêrnos conservadores), já o notou um sociólogo patrício, Gumercindo Bessa, é inimiga da Ordem e não anda junta com ela senão para reduzi-la a cacos, como a panela de ferro do bom La Fontaine fez à sua companheira de barro.

Renunciemos, pois, à leitura, hábito nocivo que leva fatalmente o homem a exercer, em detrimento da própria felicidade, e da dos seus semelhantes essa função crítica que o meu velho Augusto Comte, apologista da *unidade espiritual* da Espécie, apontava como característica dos espíritos subalternos.

Porque está provado que a condição precípua para ser feliz é ter a mentalidade de um jumento e viver a vida imerso na mais perfeita estupidez!

"Do meu caminho..."

(INÉDITO)

CANTO XII

A humanidade da rua parece que se estende pelos belos jardins, onde, pouco a pouco se detém os primeiros raios de sol que nos aquecem nestes dias tristes de inverno...

Há um arrepio em tudo. — Porém, aí, nas raras flores dos jardins da Glória há brilhos de porcelana...

A brisa passa.

E eu por ali passo também. Colho, ao acaso, e quasi criminosamente, uma rosa rubra, altiva e orgulhosa como uma mulher bonita, que sorria petulante do alto do seu galho, quasi um castelo feudal...

Não sei porque, depois, impiedosamente, amassei pétala por pétala entre os meus dedos nervosos...

Será que os homens maus que eu tenho encontrado em meu caminho já me ensinaram a maldade? Ou que ne... é motivo de vaidade?

CANTO XIII

Houve alguém, que, usando de uma ironia causticante e injusta disse que a "minha pseudo-bondade" era apenas literatura de vila...

Nem foros de cidade quiz o elegante "Eça" de Cascadura, admitir que se nasce bom como se nasce moral, irônico, crítico, etc.

Por que não experimenta esse meu maldoso leitor, praticar essa bondade que não existe em mim?

Há instantes na Vida em que sofremos pelo que não podemos fazer; outros em que sofremos a ingratidão do pouco de util e bom que esteve em nossas mãos poder obter.

Será que vale mesmo a pena fazer o bem?

Cristo foi bom.
Teve os cravos, a cruz, a corôa de espinhos...
Mas teve o Ceu também.

Inclino-me ás vêses a dar razão ao homem que escreveu, sentença como esta, que faz pensar:

"A bondade é apenas uma forma suave da loucura do homem"

...E o meu caminho agora já tem pedras, urses, espinhos, desilusões...
Valerá a pena prosseguir?

Julho, 1941 (do livro em preparo "Do meu Caminho")

PLINIO MENDES

CAVALHEIRISMO NA "SOCIEDADE" DOS DETENTOS

Tiraram a sorte para ver qual o presidiário que se devia sacrificar no lugar da "Duqueza"

Saint Quentin, California, 1º (U. P.) — O diretor da prisão local, sr. Clinton Duffy, revelou hoje que os detentos sob sua guarda decidiram tirar a sorte para resolver qual deles substituirá na cama de gazes letais a condenada Juanita Spinelli, vulgo "duqueza", no caso em que o governador do estado, Culbert Olson, não atender ao pedido de clemência.

Juanita que é mãi, de 3 filhos, foi condenada à morte por cumplicidade no assassinio de Robert Sherrard.

HOMEM 100%

(A ARNALDO NUNES)

— It is easy enough to be pleasant
when life flows along like a song...

Ella Wheeler Wilcox

Qualquer homem pode se rir,
com saude, amor e fortuna;
porém, é forçoso convir,
que, sem nada disto, que enfuna,
sem uma esperança, sequer,
não se ri um homem qualquer!

RAUL T. BANDEIRA DE MELLO

A MÚSICA BRASILEIRA

De *Christovam de Camargo*

E' o Brasil a terra festiva da musica. O genio da Sonoridade parece haver embalado no berço esta patria ruidosa, e brava e forte como um paladino, sentimental, e boa, e triste como uma criança enferma.

Os ruidos de nossas matas edenicas — o murmurio dos regatos, o estrepito das cataratas, o assobio do vento zombando das arvores, que sacode, contorce e despenteia, o trinado dos passaros nas madrugadas gloriosas, — tudo repercute em nossa alma tellurica em resonancias e cantares. O brilho deste sol, o perfume das flores que o ano todo matizam, com sua garridez, o verde incorruptivel dos tropicos, tudo isso, que forma a alma genesiaca da estupenda natureza brasileira, parece impelir o filho destas regiões a traduzir em musicalidades a alegria pagã que lhe invade o coração.

Somos alegres e heroicos, e somos sentimentais e tristes.

Compomos gestas selvagens de paixões violentas e sem piedade, vinganças eschileanas de corações não comprendidos: beijos e sangue, o amor e a morte...

Traçamos a epopéa da vida livre em perpetua luta com a natureza invasora obstinada e cruel. E derramamos em canções todo o sentimentalismo de quem nasceu para amar, toda a doçura de sacrificar-se e poder dizer: — "Eu te quero bem...", todos esses dramas obscuros da sensuabilidade sem expansão.

Todo brasileiro que vive em contacto com a terra é musico e cantor. Suas queixas, transforma-as em harmonias, que manda no céu nas modulações nostalgicas da sua garganta. Suas maguas, esconde-as no coração da viola.

Canta a alegria da vida e canta o desespero da morte.

Canta a gloria da terra verde, a insolencia vegetal da mataria luxuriante e chora saudades da morena ingrata, que partiu com outro, com o rival feliz, que ele nunca mais encontrará para abrir-lhe o peito com um punhal afiado e justiceiro. Sua vida é cantar o esplendor dos ambientes engrinaldados e chorar a tristeza das separações irreparaveis. Canta e chora. E' lirico e é triste. E é feliz em sua tristeza e em seu lirismo.

Como diz o nosso grande Olavo Bilac, falando da musica destas plagas:

"Flor amorosa de tres raças tristes"...

São as tres raças tristes, de cujo amalgama brotamos: o lusitano, que abandona o torrão natal, a casa pequenina e alegre, sombreada pela vinha que seus avós plantaram, a querencia do lar pobre e satisfeito, demasiado pobre para a ambição da sua alma — esta sim, que não, vão está satisfeita! — e se dirige a terras desconhecidas e barbaras, onde talvez o espere a fortuna, onde talvez a morte o espere; o negro, a quem a cobiça do colonizador sem entranhas arranca á liberdade do seu habitat africano, atirando-o como um animal desprezivel, ao porão de um barco infame, de onde sairá para a miseria innarravel das fazendas, que ele fertilizará com o suor da sua fronte, — eterna vitima da maldição biblica; e o indio, senhor todo poderoso de uma imensa região misteriosa e intacta, que tem de viver correndo de terra, ante a ferocidade, que nada perdoa, dos brancos tendzes caçadores de homens, — exilado em sua propria patria.

Da fusão dessa triplice tragedia, desdobrada num cenario triunfal, nasce a musica brasileira, — tão alegre e tão triste, soluçante e galhofa, tão arrogante e tão humilde, — tão profundamente humana!

As galas da terra americana, exuberante, esplendida e intocada, galas de paraiso primitivo, lavado pelas catadupas do céo e fecundado por um sol tão novo como aquele que viu nascer a humanidade, dão á melancolia natural de tres povos que a vida não sabe poupar uma matiz heroico de descobridores de um mundo, exaltando-a em fulgurações de apoteose.

Hino de vitoria de uma natureza em perenne despertar, endeixas de raças perseguidas, grito selvagem de guerreiros a quem nada detém e contra tudo inves-

(Continúa na 5.ª pagina)

A ARTE BRASILEIRA NA CHINA

MEIRA PENNA

Que seria da critica se, em vês de verificar, analisar e interpretar os fatos, se perdesse no vago das quimeras aladas, lendas doiradas, jardins encantados? O critico tem uma responsabilidade, e negligente é o que se afasta da verdade para agradar um afeiçoado, ou deprimir um desafeto. Quer seja de musica ou de outra manifestação de arte plástica ou literaria o critico deve sempre se cingir á classica nudês forte da verdade.

O critico não pode elevar-se ás culminancias da sintese sem descer á análise paciente e serena dos textos e das fontes. E foi em fontes insuspeitas e autorizadas, que buscámos elementos para a descrição de uma memoravel noite de arte que nos proporcionou Marina Burlamaqui Mee em Shanghai, em um concerto que constituiu a chave de ouro da estação elegante da grande cidade chinesa.

Disse Esquirol: "Se a musica não cura, pelo menos distrai, alivia o mal e consola." O concerto de Madame Mee foi em beneficio do Hospital Americano para os refugiados chineses. A' sala do melhor teatro de Shanghai compareceu toda a sociedade chinesa e estrangeira. O corpo diplomatico esteve presente na sua totalidade.

Depois do concerto que resultou em um sucesso não comum houve recepção em casa do consul geral do Brasil James P. Mee, que foi um rendez-vous de elegancia.

A senhora Mee é uma artista e não amadora, apezar de ter feito todo o seu estudo sem ter saido do recesso do lar.

A comissão patrocinadora era composta do almirante americano Glassford, Ministra Lago, senhora Russell Sun e muitas outras pessoas. Do Brasil estiveram presentes o embaixador em Toquio Castello Branco Clark, o ministro em Pekim Renato Lago, o consul Meira Penna e outros.

Sôbre o concerto assim se exprimiu o critico Gerald Hoare: "Parecia estar terminada a estação musical de Shanghai. Errei entretanto e contente fiquei do meu erro, porque melhor não se podia encerrar a estação senão podia encerar a estação senão com recital da pianista Mee. A artista que deu o seu primeiro concerto em Shanghai é uma revelação no nosso meio artistico. Desejo ouvi-la novamente e breve. Fechou a estação com um sucesso tão rumoroso que natural se torna que inicie a próxima. O programa bem escolhido foi uma demonstração da firmeza na execução, patenteando conhecimento da arte que abraçou. Beethoven era de fato Beethoven fielmente interpretado. A Sonata opus 26 foi uma revelação".

Entre outras peças, foram executados o Noturno para mão esquerda de Scriabine e o Preludio de Liadoff.

Ch. Grosbois, uma autoridade no assunto, é de opinião que a distinção entre profissionais e amadores em musica não contem muita verdade e que não tem outro interesse senão proteger os profissionais. Em musica, como em todas as artes, ha artistas, isto é, os que naceram com um censo particular da linguagem sonóra e que conservam uma total sinceridade. Madame Mee é uma artista que pode abordar a

Sra. Marina Mee

grande técnica, que não tolera o *mais ou menos* e que, durante todo o seu concerto, e em particular nas peças de Scriabine, de Debussy e de Albeniz, manifestou um verdadeiro censo musical e segurança do seu saber.

Ainda outro critico manifestou-se dizendo que na sonata opus 26 de Beethoven a execução se mostrou completa e perfeita, demonstrando fartamente ao auditorio capacidade de concertista, principalmente ao interpretar a melancolia da Marcha funebre.

O critico, que se oculta sob o pseudônimo de suas iniciais achou a execução inimitavel, "Esplêndido na parte alegro com que terminou a sonata, patenteando a habilidade em interpretar não só os planissimos como as passagens fortes". Exaltou ainda com mais calor de que os outros criticos a musicalidade, a alma e a técnica da executante.

Terminada a audição houve vibrante demonstração de simpatia e de admiração á brilhante artista que breve parte para os Estados Unidos para executar novo programa em beneficio da Cruz Vermelha, seguindo depois para o Rio de Janeiro. O palco transformou-se em jardim, cercando de lindas flôres a pianista e o seu instrumento.

E assim a reputação de cultura musical do Brasil mais uma vez ficou salientada nessa noite inesquecivel de arte.

Shanghai, junho de 1941 — Meira Penna.

"FLAMBOYANT"

Ao chegarmos ao fim da primavera,
Por magia de oculto talismã,
Por toda parte a nota rubra impera,
Da intensa floração dos "flamboyants".

É qual se a natureza em longa espera
Acumulasse a seiva em grande afã,
E todo o seu tesouro assim nos dera,
Num raiar feiticeiro da manhã!

Há dentro de minhalma o mesmo ardor,
De seiva exuberante e mal contida
No caule verde d'árvore do amor!

"Flamboyant", oh! minha árvore preferida!
Quem me dera, também, que minha dor,
Sangrasse em flores para o bem da vida!

CARMEN LÚCIA

Com enorme sucesso junto ao publico e á imprensa, foi recentemente estreado em Berlim o grande documentário da guerra atual, distribuido pela Ufa, "Vitória No Oeste".

SINGULAR GRATIDÃO

Antonio Maia de Bulhões

Amanhecia.

O grande e bonito jardim daquela casa ia clareando pouco a pouco, á medida que a luz do sol se tornava mais viva. As flores e as árvores saiam da penumbra e mostravam a beleza e o viço que as caracterizava. No meio do jardim um pequeno repuxo funcionava ininterruptamente e o som doce daquele fio dágua muito sobresaia no silêncio geral.

O dono da casa, um ex-industrial, passeava áquela hora pelo jardim, parando ás vezes diante de um arbusto, de uma roseira, de um vegetal qualquer, olhando-os demoradamente, como se pretendesse gravá-los bem na memória.

Finalmente sentou-se num banco de mármore que ficava em frente ao repuxo, aspirou longamente o ar fresco da manhã e de olhos fitos na água que corria iniciou um estranho solilóquio:

— É inacreditável que eu precise deixar esta casa onde nasci e tenho vivido tantos anos. Cada compartimento encerra uma recordação da minha infância. Cada lugar me lembra uma cena da minha juventude. Tudo finalmente me fala de toda minha vida! Aquelas salas já tiveram seus dias de esplendor quando regorgitaram de casacas e decotes, que aos sorrisos, curvaturas, frases convencionais, escondiam mal, elegantemente, os reais pensamentos... As mais lindas melodias dos mais célebres autores foram alí ouvidas e produziram entusiasmo ou indiferença, saudade ou esperanças, sonhos ou recordações. Alí passaram, dançaram, sorriram, beberam os mais dispares exemplares da fauna dita racional, deixando sempre transparecer, com desoladoras trivialidades, antigos recalques, justificando a extraordinária e amarga verdade escrita por aquele desencantado biologista francês: — *Nous sommes une mosaique originale d'élément banaux...*

Depois de parar por segundos e relancear os olhos pelas janelas da sua residência, o dono da casa continuou o monólogo, sorrindo significativamente:

— Não só aquí apareciam êles e elas com as velhas frases aduladoras e os clássicos gestos condescendentes. Também lá na minha fábrica, quando a mesma existia, eu recebí muitas visitas. Homens que tinham planos miríficos para dominarem economicamente o universo e acabavam pedindo alguns mil réis emprestados. Mulheres portadoras de nomes considerados ilustres segredavam-me suas pseudo-infelicidades conjugais, afirmando que andavam sempre á cata de uma alma nobre, extravasando ideal, afim de atingirem o zenite da ventura por intermédio da mais perfeita compreensão mútua... Compridas revelações ouví sôbre sordícias inacreditáveis, pasmando, repugnado, diante da baixeza de criaturas que eu até então admirára, contristando-me com a veracidade do caso posteriormente verificada. Mas, fiz o maior bem que pude, disso tenho plena conciência. Evitei muita queda moral, ajudei muitas pessoas que de mim se aproximaram cheias de aflição, fiz do meu dinheiro o melhor emprêgo possivel, beneficiando o mais que pude, apenas pela íntima satisfação de socorrer, sem nunca fazer menção a tais atos, para não justificar ainda mais o conceito daquele francês observador e irreverente, quando o mesmo afirmou que os bemfeitores geralmente têm memória para dois...

Sorrindo de suas próprias palavras o ex-industrial fez uma pequena pausa, depois do que continuou falando consigo próprio:

— Lembro-me sempre de meu pai, que gostava de dizer, rindo, a respeito da velha mania que êle tinha de fazer caridade: — "O dia do benefício é a vespera da ingratidão. Já li isso em várias línguas. Mas, a gente deve auxiliar sempre os seus semelhantes para podermos gozar, com filosofia, o tomando do coice que inevitavelmente receberemos. A coisa é mais engraçada e útil do que muitas pessoas julgam." — Não lamento o que fiz a favor de ninguem porque sempre favorecí obedecendo unicamente ao coração, sem a secreta idéia de superioridade ou esperando provas concretas de gratidão maior ou menor. Por isso não estou arrependido. Mas nunca esperei terminar assim: perdendo até a minha residência por causa de uma hipoteca que se vence hoje e não posso resgatar. Enfim, eu devo ter a culpa dos maus negócios que nos últimos tempos me têm levado boas somas. Todavia, depois de liquidado tudo, sei que me restará ainda alguma coisa com que possa viver modestamente em qualquer canto onde ninguem me procurará e eu terei tempo para ler alguns livros e sorrir das ambições humanas.

Depois daquelas últimas palavras o dono da casa levantou-se e se dirigiu para uma bela roseira cheia de flores. Colheu uma rosa, aspirou-lhe o perfume e ia continuar o seu passeio quando ouviu palmas no portão. Êle foi ver do que se tratava e o seu espanto foi grande ao deparar um velho conhecido seu, que há muito tempo não via.

O recem-chegado, depois das frases comuns de saudação, disse:

— Sentemo-nos um pouco naquele banco em frente ao repuxo. Gosto de ouvir o barulho que a água faz ao cair.

Logo que estavam sentados, o recem-chegado falou:

— Deve parecer-lhe singular, meu velho, que eu apareça hoje aquí á esta hora, para lhe fazer uma visita. Ha um bom par de anos que não nos vemos embora eu o conservasse sempre no coração. Você me prestou um grande favor: salvou-me da falência. E desde aquele dia tenho-o constantemente na memória por dever de gratidão. É verdade que não mais apareci em seu escritório ou em sua residência para importuná-lo com frases vulgares e sem sinceridade, como fazem os pseudo-gratos que estão esperando sempre mais favores. Nunca, porém, o esqueci. E tenho acompanhado de longe toda a sua vida: social e comercial. Possuo uma forma singular de ser grato: coloco no íntimo a imagem da criatura que me fez bem e a venero continuamente tendo para ela os meus melhores pensamentos. Não lhe vou comer os jantares constantemente, nem a vou enfadar com falsos e extemporâneos protestos de amizade. Apresentando-se, porém, uma ocasião, provarei que não procuro os poucos amigos que possuo quando êles são felizes, somente para não me confundir com os profissionais da solércia. Tive um pressentimento que o encontraria hoje, a esta bela hora, no seu magnífico jardim, onde passearam seus pais e onde você brincou em criança. É um admirável conjunto e deve representar para você um patrimônio sagrado. Não admira, portanto, que goste tanto daquí a ponto de levantar-se tão cedo para admirar suas árvores e suas flores. Bem. Preciso ir andando para o trabalho. Como eu moro aquí perto, é possivel que agora nos encontremos com maior frequência, já que você é madrugador e eu saio geralmente muito cedo para a luta diária.

E agarrando o ex-industrial por um braço, o seu amigo recem-chegado caminhou com êle para o portão onde se despediu definitivamente.

Logo que ficou só o dono da casa disse de si para si:

— Estranha criatura! Mas, sempre foi assim. Um temperamento de compreensão difícil. Já no colégio em que estivemos juntos os condiscípulos chamavam-no "poço de orgulho" porque êle vivia sempre afastado dos grupos, quase sempre só e com raros amigos. Mas, reconheço que é um forte e se de fato é orgulhoso, tal sentimento deve fazer-lhe bem porque é um estímulo para os fortes.

Assim falando o ex-industrial continuou a passear pelo jardim e ao passar pelo banco de mármore notou que em cima dêle estava um envelope branco.

Aproximou-se, apanhou-o e leu no mesmo a seguinte frase, em letra muito sua conhecida: *Abra, leia e guarde.*

Intrigado, o ex-industrial abriu o sobrescrito. Dentro dêle havia o contrato hipotecário da sua casa, resgatado pelo amigo que acabava de visitá-lo.

Depois de contemplar por muito tempo aquele papel tão significativo para êle, o dono da casa sorriu com uma satisfação imensa e disse de si para si:

— É estranho que um "poço de orgulho" traga dentro da alma a nobreza de sentimentos demonstrada por esta singular gratidão...

GONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

CAUSAS E TRATAMENTO DAS ESPINHAS

DEFINIÇÃO

A espinha é proveniente de uma infecção produzida pelo estafilococo, observada num terreno seborreico, com a presença de cravos e favorecida por uma auto-intoxicação intestinal ou disturbios genitais.

CAUSA PRINCIPAL

Pela propria definição, já citada, deduz-se que o terreno seborreico ou melhor, a seborreia, constitue o fator preponderante no aparecimento das espinhas. Por essa razão é que toda pessoa com acne apresenta, tambem, a pele oleosa. Uma vez eliminada a seborreia, com ela, tambem, desapareceráo as espinhas.

CAUSAS SECUNDARIAS

Uma intoxicação intestinal e disturbios genitais podem favorecer o aparecimento da acné. São causas, portanto, secundarias, como tambem o são, embora em menor importancia, a dispepsia, perturbações hepaticas, etc.

Durante muito tempo foi bastante discutida qual seria a causa da acné. Pensou-se, de inicio, que fosse uma questão puramente intestinal. Depois, julgou-se ser de um máu funcionamento de glandulas pois justamente na puberdade é que as espinhas mais apareciam. De acordo com essas teorias, aliás erroneas, diversos foram os tratamentos feitos para a prisão de ventre ou ovarios, mas tudo em vão, pois a acné continuava rebelde a essas tentativas. Mais tarde opinou-se que as espinhas viessem em consequencia "do sangue" e nulos foram, ainda, os tratamentos preconizados. Ate o nervosismo foi citado, havendo ainda o grupo dos que julgavam as espinhas como causa desconhecida. Há ainda quem pensasse que com as limpezas da pele por meio de cremes ou loções, a molestia desaparecesse, mas tudo era inutil, pois a acné continuava rebelde a todas essas tentativas. Muitos anos depois, foi que se pensou na seborreia, a causa principal do aparecimento das espinhas.

RADIOTERAPIA E ESPINHAS

A radioterapia constitue o unico processo capaz de curar definitivamente as espinhas, quaisquer que sejam os lugares em que se localizem e por mais antigas que sejam.

Não sendo possivel fazer a radioterapia, deve-se evitar, por todos os modos, espremer os cravos e espinhas pois do contrario voltam com mais intensidade a ponto da pele ficar marcada, inevitavelmente.

Mesmo aplicada isoladamente — sem ser preciso, portanto, a indicação de remedio interno ou qualquer outro tratamento — a radioterapia faz desaparecer as espinhas numa série de 4 a 5 sessões, as quais são feitas inteiramente sem dor.

Não só a seborréia, que constitue a causa das espinhas, como, tambem, os cravos, os quais sempre se notam num local onde ha espinhas, tambem desaparecem com a radioterapia.

AOS LEITORES: — Toda a correspondencia, solicitando conselhos sobre a beleza, deve ser dirigida ao medico especialista, DR. PIRES, A' RUA MEXICO N.º 98-4.º ANDAR — RIO, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A atividade industrial da Suecia durante a decada de 1930-1939

Estocolmo, julho de 1941 (H. T.) (Por via aérea) Num esforço da atividade industrial durante o periodo dos dez anos decorridos de 1930 a 1939, o "Kommerskollegium Administração central do Comércio estima que o valor da produção no decorrer do ultimo ano desse periodo atingiu a soma de cerca de 8.152 milhões de coroas. Esse numero ultrapassa de cerca de 3.112 milhões o valor correspondente durante o primeiro ano do periodo em questão.

Nesse tempo, o numero de usinas atingiu 13.100 (aumento: 4.430), o numero de funcionarios da administração a 80.540 (aumento: 29.330) e o numero de operários a 563.520 (aumento: 108.500).

Se se atentar unicamente no valor da fabricação, a industria metalurgica é o grupo mais importante de todos os ramos industriais. A industria de produtos alimenticios se coloca em segundo lugar, apresentando em 1939 uma importancia total de produção de quasi 1.793 milhões de corôas. Entre os outros grupos industriais a industria do papel registrou uma importancia de fabricação de 912,2 milhões; a industria textil 811,8 milhões e a industria madereira 577,4 milhões de coroas.

Num golpe de vista retrospectivo, sobre o ultimo ano (1939) da década, o "Kommerskollegium" recorda o fato que o inicio da guerra trouxe consideraveis dificuldades, sobretudo para a industria de exportação, sob a forma de despesas aumentadas de transporte e de segurança, estipulações de contrabando da parte dos beligerantes, etc. A escassez de agua durante o outono de 1939 teve igualmente um efeito desfavoravel sobre certas industrias dependentes da agua. Entretanto em resumo, os resultados anuais não se ressentiram dessas dificuldades. Dentre os diferentes ramos industriais, somente as minas, a industria turfeira, certas fabricas de porcelana e de produtos ceramicos, a industria açucareira, assinalam uma produção reduzida, enquanto que todos os outros ramos registraram um aumento variado de produção.

MULHERES DE HOJE

A evolução das mulheres de hoje tem qualquer cousa do vôo rapido das andorinhas que, á velocidade de "trezentos á hora" atravessam mares e continentes. Elas volteiam, rodopiam e se encontram no meio dos dramas atuais como no meio das originalidades sociais, perfeitamente á vontade e com uma naturalidade que parece zombar dos receios do homem.

Não se assustem os leitores, pois não pretendo de modo algum, fazer um curso sobre a evolução feminina — o momento não comporta tais assuntos.

Veio-me apenas o desejo de trazer aqui minha homenagem de poeta á atitude extraordinaria de sutileza e coragem que a mulher moderna sabe assumir em face de problemas que outr'ora tontearam nossas avós: a educação, o trabalho, a Moda, o acaso, o Amor e, presentemente, o maior de todos — a guerra!

Deixemos de lado o coração e encaremos as atitudes, o "entrainement", o *bluff* ou essas comedias mais ou menos bem representadas a que nos obrigava o modernismo.

O coração não muda — sabemo-lo bem. O que ha é apenas uma diferença de grão. Entre as atitudes ou melhor, em tudo que não se refere ao amor, existem diferenças de natureza.

As mulheres de Tolstoi e de Dickens, de Maupassant e de Bourget gostavam com igual intensidade das surpresas do acaso, da crise de nervos, das aventuras romanescas, das paixões avassaladoras.

As de hoje preferem uma outra cousa, a que chamam de *esporte* em questões de alma, *coragem* em questões de guerra.

Um homem que se atrevesse a escrever a uma mulher — quasi sem conhece-la ou, por outra, tendo-a encontrado uma ou duas vezes em reuniões mundanas — convidando-a a jantar com ele em um restaurante, podia ter como certo que o convite ficaria sem resposta.

Bastava, porém, que a mulher se sentisse autorizada a conversar mais intimamente com ele, por ocasião de uma ceremonia qualquer, uma dessas diversas fatalidades modernas, para que se despojasse de seus principios e iniciasse o *combate*. Era mais... *sport*.

Assim, aparentemente, as mulheres submetiam-se ás leis da promiscuidade fortuita da sociedade contemporanea. No fundo, jogavam um pouco sobre a aventura e sobre o acaso. Agradavam-lhe, ao mesmo tempo, a segurança e a autoridade.

E' precisamente nesse ponto que desejo tocar.

As mulheres de 1940 — para empregar a expressão consagrada desde que existem protipos e que a gente os numera — parecem-me mais avançadas que os homens, pelo menos do que os homens europeus, mais aclimadas nesse delicado terreno da adaptação a uma nova situação.

Mais depressa ou melhor do que os homens, elas souberam compreender a fusão das classes no drama. Compreenderam tambem o lado romanesco da coragem.

Os homens precisam sentir-se grandes. A vida não é uma catação, mas uma conquista. E a alma dos mortais reclama mais fogos de artificio do que cinzas. A sombra é perfida, a resignação, um crime, a mediocridade uma nodoa (só os astros reconfortam e são dignos de felicidade...). As mulheres modernas compreenderam esse desespero e, instintivamente agruparam-se em uma especie de cruzada de bravura e de graça para encantar e elevar o espirito dos homens.

Um grande incendio lavra atualmente sobre o mundo, ameaçando até a evolução devorar. Nessa hora de angustia, voltemo-nos, pois, para a graça e a bondade das mulheres — é a melhor fonte de otimismo. Na confusão profunda da que se estabelece, na derrocada geral, encontraremos nas mulheres nossas melhores conselheiras.

Aconteceu-me, certa vez, querer evadir-me da vida. Os demonios da solidão, com suas longas coxas de gafanhoto e olhos dôr de tunel, dansavam sobre os degrãos do silencio, enquanto eu ia desertando.

No momento mais agudo de meu isolamento, meu olhar pousou sobre uma mulher que passava — mulher de sociedade, manicura ou telefonista, não sei — e os movimentos dessas ondinas da rua despertaram no fundo de meu ser esperanças que eu julgára mortas.

Todas essas mulheres, da mais modesta á mais ricamente vestida, venciam-me, batiam-me no longo areal da Vida!...

Dir-se-ia que elas salvaram o mundo, que o livravam das ruinas e das fraudes.

Foi a mulher moderna — não me cansarei de repeti-lo — que mais do que ninguem compreendeu o papel brilhante e profundamente generoso que sabe, por mais tragica que seja a hora, encantar e tocar o coração.

Ela é a propria alma dessa adaptação a que chamamos Evolução, esse rio que não volta atrás e que corre para o Infinito...

(*Por Léon-Paul Fargue, numa tradução de O. M.*)

ASPECTOS DA MODA

Entre as ultimas noticias da Moda que de Nova York nos mandam, a mais importante, porque inesperada, é a que se refere ás meias.

Segundo nos anunciam, dentro em breve nenhuma mulher — isto é, nenhuma mulher elegante — andará mais sem meias. Essa moda pebléia e tantas vezes indiscreta ficará exclusivamente circunscrita á indumentária de praia, onde o "déshabillé" é de rigor.

Fóra disso, será complemento indispensavel de toda e qualquer toilette.

Há mais ou menos vinte anos, que nenhuma modificação havia sido introduzida no capitulo das meias. Quando, por esse tempo, apareceram as primeiras meias côr de carne, foi grande a celeuma que despertaram: os conservadores protestavam, outros discutiam, e o elemento feminino, *au grand complet...* aceitava. Era Moda, e bastava.

Desde então, os coloridos oscilaram sempre em torno da meia "chair", procurando combiná-la com os diversos tons de pele.

Eis, porém, que para acompanhar as toilettes de verão acabam de ser lançadas as meias de côr viva — verde, ciclamen, salmão, lilás, etc., usadas com sapatos condizentes e harmonizando-se ao conjunto estival.

A malha desse tipo de meia, destinada, como já dissemos, ás toilettes de linho, de algodão ou de lã clara, é bem mais grossa do que aquela a que estamos habituadas; assemelha-se a um jersey "coteló".

Para os esportes, os passeios campestres, etc., parecem mais apropriadas do que as meias finissimas, que duravam ás vezes, horas apenas.

As meias

Não diremos que tais meias nos pareçam particularmente encantadoras; isso, porém, não quer dizer que não terão muitas adeptas, principalmente pelo cunho inédito que apresentam.

A segunda noticia é mais interessante e de gosto mais *raffiné*, trazendo-nos á memória visões de tempos idos, "Can-can-girls" e telas de Toulouse-Lautrec, ressurge triunfante, a sugestiva meia preta.

A noite e á tarde, acompanhando toilettes "habilées", inteiramente negras, a meia preta, que torna mais sutil a beleza da perna, mais finos os tornozelos e mais alva a epiderme, será este ano a nota de sensação.

Essa moda, essencialmente aristocrática, destina-se á elite, pois que de maneira alguma poderá ser fabricada em qualidade inferior.

Será erro tão grosseiro usar a meia preta, finissima, com um "tailleur" de tweed", como trazer as de côres vivas, com um vestido de cerimônia. Cada uma exige, por assim dizer, um *clima* próprio, fóra do qual toda beleza deixa de existir. — *K.*

O MUSEU DO LOUVRE "EVACUADO"

Paris, junho de 1941, (H. T.) (Por via aérea) — Em setembro de 1940, o sr. Jaujard foi encarregado de tratar dos museus nacionais da França, notadamente do Louvre. Mas este novo conservador viu-se de um dia para outro a frente de um Louvre inteiramente vasio de quadros, moveis, miniaturas e objetos de ourivesaria.

Onde estão tantas obras de arte celebres no mundo inteiro? Muitas foram removidas para a provincia, especialmente para os castelos do Loire. Outras foram para mais longe, mas há algumas que foram para perto. Nem todas, entretanto, se encontram em dominios do Estado. Alguns particulares ofereceram-se para guardá-las temporariamente. E' possivel que muitas obras de arte estejam nos cofres de alguns bancos em provincias longinquas. Informações precisas não existem. Mas é melhor para não as expor á cupidez dos amigos do alheio. Tudo o que se sabe é que as obras do Louvre não estão todas juntas por falta de logar. Acham-se todas solidamente encaixotadas e assim ocupam menor espaço. As exposições de quadros exigem uma superficie mural consideravel. Foi, aliás, de propósito, que as obras de arte foram dispersas em junho de 1940, e mesmo antes, afim de dividir os riscos.

O sr. Jaujard, entretanto, não está inativo. Trata, muito ao contrario, de concluir projetos de melhoramentos diante dos quais se hesitava há longos anos. Nunca se chegou a decidir o fechamento das portas do museu, por longos meses, para despregar os quadros, mudar os moveis e as vitrines.

Os sucessos de 1940 puzeram termo a todas as tergiversações. *A quelque chose malheur est bon.* Foi uma ocasião magnifica para executar sem lamentações todas as reformas desejaveis.

A Grande Galeria, sobretudo, apresenta um aspecto inesperado, sem quadros e sem pinturas, parece duas vezes mais extensa. H. andaimes que chegam até ao teto. Ao centro, pirâmides de cal e de cimento formam uma especie de entrincheiramentos da altura de um homem. O soalho está coberto de largas manchas brancas e as marchetarias desaparecem sob os vestigios das pégadas dos operários. Nesta Galeria, até ao tempo de Luiz XVI conservava-se em relevo, o plano de todas as praças fortes da França e de todas as grandes cidades da Europa. Depois, o conde d'Angiviller, novo diretor das construções em 1775, teve a idéia de reunir alí todas as esculturas e pinturas da Corôa Real.

A Grande Galeria está, pois, modernizada, nesta ocasião. A sua uniforme côr de barro não permitia que os quadros se salientassem bem. Cogita-se assim de dividir a parede monótona em imensos paineis claros, enquadrados de mármore. Entre cada dois paineis haverá um nicho onde se porá uma estatua. A divisão das escolas e das épocas será assim mais facil.

Uma visita ao Louvre, á noite, com os felizes efeitos da luz indireta, já antes da guerra era muito apreciada. Esta iluminação, que permite vêr certos aspectos dos mármores, vai ser generalizada. Entretanto, o publico — pois há sempre visitantes — tem de se contentar em vêr as antiguidades orientais, egipcias e greco-romanas e as esculturas cujo peso dificultava o transporte. Contudo, apesar das mutilações, a vitória de Samothrae poude ser removida...

Deana Durbin estará novamente entre nós muito breve em "Noiva Por Um Dia", outra produção de Joe Pasternak, dirigida por William Seiter, Franchot Tone e Robert Stack, dividem as honras e ambos estão apaixonados pela querida estrela.

Avenida das Americas

Nova York, julho de 1941 (H. T.) — Por via aerea) — Terá Nova York uma avenida que consagre a solidariedade hemisferica tão enaltecida nos ultimos tempos? Será uma das principais artérias da grande metropole destinada a celebrar a unidade espiritual e cultural do continente?

A interrogação pode converter-se em afirmação se o plano dos promotores da idéia se realizar de acôrdo com os seus desejos. No traçado de Nova York as avenidas têm um aspecto que as ruas não apresentam. Deve-se isso, sem duvida, á sua raridade e ao prestigio das coisas de que não ha grande abundancia. Manhattan conta cerca de 300 ruas de grande extensão e um sem numero de arterias menos importantes, situadas sobretudo na parte mais antiga da cidade, mas dispõe apenas de doze ou quinze avenidas.

A Quinta Avenida resume em si todo o esplendor e poderio da cidade e só a menção do seu nome implica uma sucessão alucinante de joalherias, grande armazens de novidades, agencias de viagens e um alinhamento de residencias particulares cujos proprietarios figuram obrigatoriamente no "Social Register".

As demais avenidas não têm brilho especial e cada qual, na sua orbita particular, desempenha o seu papel sem penas nem glorias. Na ordem potencial, entretanto, abre-se uma exceção a favor da Sexta Avenida, que sofreu uma profunda transformação com o desaparecimento do trem aereo que a desfigurava. Desembaraçada das pilastras de aço e das estruturas metálicas do trem elevado, a Sexta Avenida adquiriu louçania e dignidade.

Presentemente, um grupo de nova-iorquenses empreendedores constituiu a "Associação da Sexta Avenida" com o fim de valorizá-la e converte-la na via mais suntuosa e atraente da cidade.

Na sua parte central, a avenida mencionada gosa já de grande prestigio por darem para ela as fachadas de varios edificios do "Rockfeller Center". Se se conseguir dotar a parte restante da avenida com estabelecimentos da mesma importancia e do mesmo aspecto ter-se-á obtido o resultado desejado. Para isso, contudo, são precisos alguns milhões de dolares e varios anos de esforços constantes.

Remodelada essa artéria, cheia de armazens de luxo, bancos e oficinas de tipo moderno, denominar-se-ia "Avenida das Américas", e os seus promotores procurariam localizar nela as diversas entidades comerciais, industriais de outra natureza que se relacionam com os países da América Latina.

A Avenida das Américas seria uma especie dos Campos Eliseos, de Paris, com fileiras de arvores, "terrasses", de cafés e arcadas em que haveria estabelecimentos da maxima elegancia. O projeto inclue mais a construção de uma grande sala de concertos para substituir o antiquado "Carnegie Hall", e de varios centros de arte, modas, etc.

O custeio do grandioso plano apresenta certas dificuldades, mas outras empresas de egual magnitude já se organizaram nesta cidade, conseguindo levar avante os seus projetos, aliás com menos lógica e razão do que aquele a que nos referimos.

A idéia da Avenida das Américas está lançada e o seu impeto ascencional não fará se não aumentar a partir deste momento. Alguns desenhistas jovens cheios de entusiasmo e dando asas á imaginação, já apresentaram diversos "croquis", nos quais aparece a Avenida das Américas destronando a Quinta Avenida e simbolizando a cidade de Nova York de 1960.

Canção dos trinta anos

de ARY KERNER

Fopit irreparabile tempus...
(Vircnzio)

Cheguei correndo ao alto da montanha,
Sem olhar para a ingreme subida
Que eu galgára veloz... numa [illegible] corrida...

Os espinhos que os pés me flagelaram
Foram ficando, rubros, nas estradas,
Caidos das feridas já cicatrizadas...

* * *

Quantas rosas colhí!
Quantos lirios beijei!
Quantas aves prendí
E de novo soltei!
Borboletas azues, lindos ninhos de amor,
Pela estrada encontrei
E lhes dei meu calor!

Que nuvens doiradas
Comigo passaram,
Comigo deitaram
Nos campos sem fim!
Ouvindo harmonias,
Canções, elegias,
Que agora já passam
Tão longe de mim!

Das mil namoradas
De olhar inocente,
Que á hora do poente
Me vinham falar,
Só resta a miragem
Dos lindos castelos
Dos sonhos tão belos
Que tento lembrar!

* * *

Do alto da montanha eu olho a imensidade...
A estrada que subí... tão fácil de vencer!
Trinta anos se passaram, foi-se a mocidade!
E o tempo, sem piedade
Obriga-me a descer...

* * *

Agora só vejo, na nova jornada,
Abismos tremendos, de boca voraz!
Meu peito estremece: não quero descê-los!
Mas é impossivel voltar para trás...

São tantas as sombras que alí aparecem,
São tantos os cardos cobertos de espinhos,
Que a fronte se enruga e o cabelo embranquece,
Daqueles que passam por êsses caminhos...

Que fiz pra sofrer tão severo castigo?
Quem é o inimigo que assim me condena?
Fui bom, generoso, amei, fui amado,
Não sou um culpado
Credor de tal pena!

Ouví, natureza!
Não mais quero amores!
Tampouco a riqueza,
Dispenso esplendores!

Mas dai-me pra sempre
As luzes do olhar,
Pra ver as estrelas,
As ondas do mar!

* * *

E o vento zunindo
Por entre rochedos,
Contava segredos
Zombando de mim.
E pude escutá-lo
Dizer claramente,
Que a vida da gente
No mundo é assim...

"Noiva Por Um Dia" é outro filmo de Joe Pasternak sob a direção de William Seiter. Desta vez Deanna viu seu coração atingido pelas flechas doiradas de Cupido e sucumbiu aos anceios de um coração ardente.

Cármenes

— I —

Aspiro nas manhãs, das lindas flôres,
O lêve arôma em fêsta,
Dos amôres!

E na florêsta
Vêjo o sól em luz,
Saudando a nossa Terra na alegria!

Cupído alado corre na folia,
As sêtas logo vôam,
Divinais!

Ideais
De ilusões em nós revôam,
Em nossos corações a Paz reluz!

Nos áras perpássa a Quiméra,
Dos que vão num sorriso á Citéra!

— II —

As Saudades jamais matam alguem!
Senti-las é sentir,
Suprêmo bem!

Sem mentir
Elas trazem ao coração
A lembrança dos entes já distantes!

São êles dos amôres mais constantes,
E vivas na memória,
Avivam o Bem!

Se nos vem
Uma intriga divisória,
Nos livram de cair na tentação!

Saudades! Hosanas melhores,
Da riqueza são dotes maiores!

— III —

Cançaste desta trilha luminôsa,
Trocando um lindo Céu
Por falsa rosa...

Aquele véu
Misterio em que Te amei,
Cerraste imprevidente aos olhos meus!

Porém desejo sejam os dias Teus,
Felizes na ventura,
Onde correste...

E deste
Instante livre da amargura,
Encontrei lá o Amor que eu não Te dei!

E de lá onde estás me perdôa,
So talvez não Te fiz vida bôa!

FABIO AARÃO REIS

Victor Francen revela-se um ator perfeito, correctissimo em "Eduardo VII", que Max Glass produziu e Marcel L'Herbier dirigiu.

Soneto

Eu quis, um dia, perscrutar, bem fundo,
o motivo de ser do Pensamento
— essa fôrça capaz de, num segundo,
atuar para além do firmamento.

Mas, desde logo, de amargor me inundo,
ouvindo assim dizer-me a voz do vento:
"Queres saber o que ninguem, no Mundo,
conseguirá sequer por um momento.

Renuncia, portanto, ao teu desejo
de indagar a razão dêsse lampejo,
se não queres viver atormentado;

é segredo que Deus guarda consigo,
e só revela a quem, no seu jazigo,
a humana forma já tiver deixado!"

PEDRO DE A. SOUZA FILHO

AS MULHERES INGLEZAS AO SERVIÇO DA GUERRA

Londres, 18 (Reuters) — (Por Constance Smith) — Tivemos nesta semana a prova de que as mulheres britânicas estão vivamente interessadas em esboçar uma legislação que possa resolver os problemas industriais de guerra, que lhes dizem respeito. Registrou-se recentemente uma experiencia unica nesse genero: a abertura do Parlamento das mulheres londrinas.

Domingo último, mais de tresentas mulheres reuniram-se em Conway Hall, para sugerir os meios de solucionar as inumeras questões de tempo de guerra, que afetam as mulheres, para fazer passar "projetos de lei" e discutir os melhores meios de derrotar o totalitarismo.

A maioria dessas mulheres pertence às unidades dos serviços nacionais, às "trade-unions", aos comités de donas de casa e às sociedades cooperativas.

Abrindo a sessão, a sra. Beatrix Lehmann declarou que o "Parlamento" vinha iniciar as responsabilidades femininas e despertar para a ação as mulheres britânicas. "Nós, mulheres, não deixaremos de cumprir plenamente o papel que nos cabe, nesta luta do povo britânico."

Essas mulheres decididas fizeram passar a resolução de pedir uma reorganização drástica do fornecimento e distribuição de alimentos. Essa resolução declara que o "Parlamento" feminino não tem confiança no ministro dos Abastecimentos, Lord Woolton, e pede que seja realizada, no Ministério, uma mudança no sentido de ser aproveitada a experiencia das donas de casa das classes trabalhadoras.

Depois de duas horas de discussão, o "Parlamento" feminino aprovou dois projetos de lei. Um intitula-se "As mulheres na indústria" e tem por fim proteger a saúde e o bem estar das mulheres que trabalham, fixar um salário minimo, regular as horas de trabalho, melhorar as condições e promover os necessários serviços sociais para permitir às mulheres que tomem parte na indústria, sem prejudicar a vida do lar. Esse projeto de lei foi cordialmente apoiado por Bernard Shaw, quee xpressou tambem a opinião de que a grande dificuldade, no que se refere à igualdade de salários, é que se os empregadores tivessem de pagar às mulheres um salário igual ao dos homens nunca empregariam mulheres quando pudessem encontrar homens.

O outro projeto de lei, que diz respeito às mulheres "como enfermeiras, e nos serviços de defesa civil", procura assegurar um salário minimo, horas razoaveis, melhores condições de emprego e insiste em que, quando o seu treinamento estiver completo, as enfermeiras deverão ter permissão para morar fóra dos hospitais. Isso viria encorajar no alistamento um grande número de mulheres, de que tanto necessitam as fileiras dos serviços britânicos de enfermeiros.

PARA SEU "CARNET"

DIAS BRUMOSOS

Tão favoravel á beleza feminina é o frio seco, que convida a caminhar, que estimula o apetite e põe rosas nas faces mais pálidas, como é perigoso e nefasto o frio dos dias chuvosos, que produz arrepios desagradáveis pelo corpo e predispõe aos pensamentos tristonhos.

Um vento cortante, através as roupas, vai-nos até á pele, a humidade esparsa pelo ar gratifica-nos com gripes e defluxos e, enquanto do ceu plumbeo desce um "spleen" asfixiante, uma claridade traiçoeira ilumina e acentua as imperfeições que tanto procuramos disfarçar.

Dir-se-ia que o dia invernoso — como a solteirona intransigente e... recalcada — tem inveja da felicidade alheia e vinga-se com requintes de inclemência.

Assim meditava eu, sentada no canto daquele salão de chá, onde, no intervalo de duas compras, fôra me aquecer.

E, tudo que, entre dois goles de chá quente, eu observava, sugeriu-me o assunto para mais uma obscura página desse seu "carnet", assunto ditado pelas melhores intenções deste mundo: fazê-la bonita, leitora, invariavelmente bonita... quer chova ou faça sol.

Procuremos, pois, nesses dias brumosos conservar, *malgré tout*, esse risonho bom humor, essencial á nossa beleza. Antes de tudo, cumpre-nos combater a preguiça, e a tendência a ficar encolhidas a um canto, olhando a chuva cair; sejamos ativas, pois a atividade estimulando a circulação do sangue, nos impedirá de sentir frio e de lhe sofrer as consequências.

Agasalhemo-nos segundo nossas necessidades, mas ainda assim, deixemos abertas durante a noite as janelas de nosso quarto de dormir. O frio noturno, que a tanta gente assusta, far-nos-á menos mal — pois que estaremos bem cobertas — do que o ar abafado, que durante tantas horas respirariamos em um quarto todo fechado.

Nesses dias invernosos, cuja série em nosso clima não vai além de uma semana, esqueçamos nossa preocupação constante — a linha da silhueta, ainda que mais tarde façamos um regime mais rigoroso.

Concedamo-nos o luxo de um bom "breakfast" mais reforçado do que habitualmente, que nos *forrará* agradavelmente o estomago, tornando-nos menos friorentas e de humor mais risonho.

Prolonguemos nosso quarto de hora de ginastica, diante da janela aberta, para que o sangue circule mais rápido e nos aqueça o corpo. E, depois do banho, onde teremos deitado um bom punhado de sal de cozinha, friccionemo-nos energicamente com uma luva de crina humedecida em água de Colônia.

Um dia começado assim, apesar das brumas que encobrem o ceu, será fatalmente um *happy day!*

As pessoas cuja pele é extremamente delicada, esses dias frios trazem mais um inconveniente — o aparecimento de pequeninas veias roxas, que tanto prejudicam a estética do rosto. O melhor meio de combatê-las é fazer uso de repetidas compressas adstringentes, mergulhadas em loção de hamamelis. Como, porém, esse processo tem a desvantagem de ressecar a epiderme, será aconselhavel que, á noite e pela manhã, alimentem a pele com um creme ou óleo nutritivo.

Em regra geral, nessa época, os cremes devem ser mais untuosos, mais "ricos" em substancias oleosas, para impedir a formação das rugas.

O nariz vermelho — esse desagradavel contratempo, que sugere aos outros, pensamentos maliciosos — não provem exclusivamente do frio, mas principalmente da má circulação, da digestão defeituosa ou de mau funcionamento do figado. Quando não sairmos á noite, será conveniente substituir o café do fim do jantar por uma chicara de chá quente (camomila, hortelã ou herva doce), que regularisando nossas funções, nos acalmará os nervos, proporcionando-nos um sono tranquilo e reparador. Nessas noites em que ficamos em casa, não há razão para que nos deitemos tarde; ás vezes o fazemos apenas por hábito. Deixemo-nos tentar pelo aconchego morno da cama fôfa, onde é tão agradavel a leitura.

Quanto á claridade amarelada e pouco indulgente dos dias invernosos, lutaremos contra ela modificando um pouco o colorido da maquilage; usaremos tonalidades mais profundas e mais... quentes. É tão grande atualmente a variedade de cosméticos, que não será dificil encontrar côres que se harmonizem com o conjunto formado por nosso tipo e nossa toilete.

Assim, quando consultarmos o espelhinho de bolsa — como o vi fazer a todos que entravam naquele salão de chá — sentir-nos-emos tão agradavelmente impressionadas que, imediatamente desaparecerá a sensação penosa do dia chuvoso e triste. — *O. M.*

AFINIDADE

Ah! sim, tudo nos une nesta Vida:
Nas horas boas ou no Sofrimento,
trago a min'alma a tua sempre unida
e de ti não me esqueço um só momento...

Tudo nos une, sim, minha querida:
O Amor — profundo como um pensamento,
A Arte, a Fé, a mesma alma ferida
por este mesmo atroz e cruel tormento...

O gênio igual tambem, e esta saudade
as nossas vidas fazem quase iguais,
e provam nossa grande afinidade.

E finalmente uma constância rara
cada dia nos une ainda mais...
— Só a Distância torpe nos separa!

LUIZ OCTAVIO

A FONTE DE HANLEY

(Continuação da 1ª pag.)

guerra futura, quando deve chorar novamente o infortunio dos seus compatriotas.

Asseguram os habitantes da cidade — diz ainda o mestre — que, por ocasião da guerra da Criméa, a fonte chorou copiosamente; seu pranto foi visto ainda tempos depois pela revolta de Cypaios, e, com maior intensidade, em meio a guerra de Transwaal, guerra que durou mais de quatro anos.

Depois, na guerra mundial, a fonte voltou a chorar pelos destinos da filha, atraindo em verdadeiras romarias, os camponeses de Stafford, Hanley e Wassall.

Nesta guerra de agora porém a agua não jorrou...

É que em outras épocas, a cidadezinha da Hanley assistia apenas, transida de pavor, ao desenrolar da luta. Não tomava parte.

Hoje, Hanley manda os seus jovens, para as fileiras do exercito.

Que valor teria o pranto de uma fonte, comparado com as lagrimas das mães e das esposas de Hanley?

Deus, na sua bondade eterna, resolveu brindar aquele silêncio, transformando num fio de gelo toda a gua cristalina que corria por entre as verdejantes colinas.

E o viajôr, ao contemplar a serpentina de prata, dirá por certo:

— Esta fonte, que em outros tempos foi a imagem do coração do país, é o simbolo perfeito do coração das mães e das esposas de Hanley.

Junho de 1941.

RAYMUNDO GALVÃO

Anna Neagle a famosa "estrela" inglêsa que vem de conquistar uma das mais destacadas posições no cinema norte-americano, já tem terminado o seu quarto filme em estudios de Hollywood. Trata-se de "Sunny", excelênte comedia musical

A musica brasileira

(Continuação da 3.ª pag.)

tem, toques de alvoradas de campeadores deslumbrados, — eis o que forma a musica brasileira, que encontrou o seu mais fiel interprete em Antonio Carlos Gomes, o genial e glorioso compositor. No "O Guarany", soube ele, como ninguem, exprimir essa beleza chaotica e esmagadora da selva virgem da America, e o drama pungente dos aventureiros exilados, e a agonia do bronzeo filho da terra, que pagará com a sua liberdade e com o seu sangue o crime de haver nascido em um rincão cheio das magnificencias que os homens, brancos, empedernidos e fortes, sabiam e hão de conquistar.

VASSOURAS - Cidade crômo

por Jorge Azevedo

A matriz que domina a cidade, no topo da colina

Vassouras, a cidade crômo das plagas fluminenses, é uma inesgotavel fonte inspirativa, cujo vêio da linfa mais pura e vivificadora, sonalidades ilustres, é uma sucedo nobre, fulgindo ás pompas imperiais e á poesia de uma sociedade aristocrática.

Sua história fidalga, palpitante de solenidades inesquecíveis e personalidades ilustres, é uma sucessão de fatos maravilhosos que constituem, sem dúvida, época de imorredouro esplendor par a bela cidade, que, saudosa, a perpetuou, através da tradição — que é, na alma eterna das cidades, a saudade do passado — na conservação dos seus suntuosos solares, em cujos amplos salões, ainda hoje admiráveis pelas ricas peças dos seus artísticos mobiliários e pela pureza grandiosa das suas linhas arquitetônicas, se reunia o escol do Império, para as tertúlias em que os torneios do espírito, tão raros hoje, excitavam e acendiam debates em torno de magnos problemas e em saraus elegantes que eram verdadeiras exposições da beleza feminina daquele tempo.

Situada entre morros verdes, que oferecem na exuberante vegetação fascinantes espetáculos de luz, a cidade se estende, graciosa, mas sempre com o característico ar senhoril de quem já viveu no fausto, nas suas edificações heterogêneas, no que concerne ao estilo, centralizando o perímetro urbano um vasto e bem cuidado jardim de ondulosas alamedas e ladeado por majestosas palmeiras que, recortadas no esmalte azul do ceu, se nos afiguram gigantescas sentinelas do templo católico, magnífico de imponência arquitetural no topo da colina. É esse templo considerado, pelos vassourenses, sagrada relíquia do Império, como o é, também, o tradicional chafariz do centro do jardim, construção de cantaria com remates em bronzes.

Logo ao desembarcar da automotriz que nos traz de Barão de Vassouras, numa rápida viagem palpitante de paizagens pinturescas, que os olhos ávidos guardam em nossas almas, nós sentimos, de um lado, o presente, caracterizado pela febre de progresso que sacode o organismo da cidade rejuvenescida, estadeando-se nas linhas modernas do edifício dos Correios e Telégrafos, e de outro lado, o passado faustoso, vibrando nas linhas severas do majestoso palácio Barão do Amparo, numa colina fronteira á estação ferroviária.

Quietude claustral envolve a cidade-crômo, como que embalada num "ambiente velado de meditação", mas que, ao pressentir-nos, viajores sedentos de beleza, parece nos sorrir, acolhedora, no verdor gritante dos seus morros, e nos acenar, festiva, pelos flabelos das palmeiras do seu jardim que se nos afigura uma festa eternamente verde sob a apoteose azul do ceu de porcelana.

Suas ruas calçadas, que se estiram, preguiçosamente, em ladeiras suaves e ondulosas, ostentam a moldura dos edifícios modernos, que bem marcam o progresso de construções cada vez maior, e dos prédios antiquissimos, mas conservados, que ainda trescalam o inestinguivel perfume do passado...

Entre os múltiplos passeios que a surpreendent cidade-crômo oferece á curiosidade do visitante deslumbrado pela sua beleza e revigorado pelo seu clima, impõe-se a visita á deliciosa vivenda da mais fidalga dama imperial do fastígio vassourense, a famosa Chácara da Hera, mansão de sonho e poesia...

É um vasto e bem construido solar, ricamente mobilado e decorado, exibindo, nas portas lavradas, espessas cortinas de veludo, e exteriormente revestido de viçosa hera — de cujo verde esplendor vegetal lhe vein o nome pitoresco — e onde residia, descansando quasi sempre das viagens demoradas que fazia á Europa, a culta e benemérita D. Eufrasia Teixeira Leite, mulher que atravessou a mocidade sob o esplendor de régia formosura, de que nos dão provas irrecusáveis um soberbo busto e quadros a óleo de artistas consumados que souberam apreender, como estetas, a fidalga beleza dessa mulher inesquecível, tanto mais bela quanto generosa, e cuja lembrança, aureolada pela saudade, se tornou indelevel no coração vassourense, que, aliás, está ainda vibrando, emocionado, á recente inauguração do grande e moderno hospital construido na Chácara das Palmeiras, cujo nome é o da augusta vassourense, e á cuja bondade deve Vassouras tão notavel realização, que é, na opinião dos entendidos, quer pela grandiosidade das suas instalações, quer pelo seu moderníssimo aparelhamento e comodidade, uma obra que enaltece um povo e perpetua a glória terrena de uma creatura invulgar.

Agradavel, higiênica e arejada, Vassouras constitue, sempre, na sua quietude benfazeja e envolvente, um convite irresistivel para a meditação.

Penso no esplendor do seu passado tão fulgurante quanto longinquo, cheio de festas e saráus pitorescos de colorido e graça, cuja poesia imorredoura parece que ainda vibra no silêncio acariciador que a envolve.

Penso na beleza tão simples e tão pura que esplende em todas as manifestações da sua vida hodierna. E, nesse confronto do passado pomposo com o presente de trabalhos e realizações, sinto, estranhamente, a tristeza de não poder contemplar, na muda e comovida adoração que sinto por tudo quanto o homem, meu irmão, realiza para o bem humano, todas as cidades, todas as vilas e rincões sulinos, centrais e nortistas, do meu querido Brasil criança!

Um chafariz imperial relegado ao ostracismo...

E meditando e contemplando essa cidade *miguna* do sul-fluminense, sob o seu ceu azul, procuro em vão, devassar, receioso, o futuro do nosso grande país tão rico...

Amo a cidade-crômo — quantas vezes já o disse? — pela beleza do seu ceu, que é o ceu da minha terra, o esplendor vegetal que a exorna e a doçura da sua gente. E, também, porque guarda, no seu aspecto sedutor, toda a poesia virgem do Brasil ainda mais criança dos nossos antepassados...

Rodeio — E. do Rio

A "FEIRA DA LADRA"

Lisbôa, junho — (H. T.) — (Por via aerea) — Um brique-á-braque do seculo XIII, eis aí uma tradição que ainda não se extinguiu!

Por detrás da magnifica igreja de S. Vicente, obra prima do século XVII construida pelo italiano Felipe Terzi, o viandante encontra todas as terças-feiras e todos os sábados uma especie de "Foire aux puces", como se diz em Paris, onde se encontram pendurados nos velhos muros da praça em simples pregos ou estendidos no chão sobre jornais os mais diversos utensilios domesticos, os mais inverosimeis vestuarios, ferragens, livros velhos, etc. A Feira da Ladra é uma pobre exposição de miserias mas rica de côres. A praça, de configuração irregular, denomina-se Largo da Santa Clara, e está cheia de barracas de todas as formas onde se amontoam objetos de "ocasião", cujo caráter heterogeneo dá a tudo aquilo o aspecto de uma cidade em ruinas que tivesse sido saqueada. A animação, ordinariamente, é intensa, sobretudo quando se apregoam as mercadorias em alta voz, com a habitual gritaria nesta especie de mercados. O pitoresco estende-se aos proprios adelos, muitas vezes vestidos bizarramente com as roupas velhas que não encontram compradores.

Entre duas pinturas a oleo de um autor condenado a ficar sempre desconhecido ou sob uma pilha de livros de encadernação poeirentas e roidas dos ratos o curioso encontra ás vezes objetos inverosimeis.

Até agora os objetos expostos á venda eram unicamente portugueses, á excepção de alguns "artigos de Paris" que estiveram na moda de 1898 até 1905. Mas o afluxo dos refugiados da Europa Central que vieram para Lisboa desde junho de 1940 enriqueceu esses adelos com muitos "produtos de importação". E um amador pode encontrar facilmente uma vistosa gravata de um fugitivo de Cracovia, calçar-se com verdadeiros sapatos "Bata" da Tcheco-Slovaquia, fumar num cachimbo holandez e usar um chapéu de pelucia vienense, objetos esses que viram se a invasão e foram examinados em diversas fronteiras, troféus abandonados pelo Judeu Errante na sua nova migração.

DIAMANTINA

Diamantina! Diamantina
Cidade antiga e [illegible]
De [illegible] do céu de anil
Flôr de Minas altaneira
Gênio da terra mineira
No coração do Brasil

Orgulho da nossa Historia
— Padrão faustoso de gloria
Brasão do Estado de Minas
Fonte de ouro e de diamantes
Roteiro dos bandeirantes
[illegible]

[illegible]

Arbitros da moda

A afamada Quinta Avenida de Nova York, cujos sumptuosos salões dictam o estylo e a moda norteamericana, adopta o novo baton VanEss como a *ultima nota em elegancia*.

A V. tambien encantarão os seus matizes audazes e dominadores e se deleitará pela precisão com que o baton VanEss adhiere aos labios, o frescôr e encanto que lhes empresta e as longas horas que dura, por variadas que sejam as suas actividades sociaes.

Está proxima a estréa de "O Inimigo X" (Comrad X), a sátira á Russia dirigida por King Vidor para a Metro. Clark Gable e Hedy Lamarr são as principais figuras. Gable faz o papel de um correspondente americano, e Hedy o de uma russa cheia de "idéias", motorneira de bonde na capital do Kremlin...

Recordações

(Continuação da 1ª pag.)

remos a guardá-la até o momento em que teremos necessidade de revê-la, de revivê-la. Evocando seguidamente nossas recordações, passando-as sôbre a tela de nossa memória, entretanto, gastamo-las como se gastam os "films": nós as deformamos cada vez que, relembrando-as, as vemos banhadas pela luz do momento em que se nos reaparecem. Por uma especie de associação, essas lembranças parecem apropriar-se de um pouco dessa luz e do ambiente em que foram projetadas. Ao fazê-las voltar para o fundo de nossa memória, já não são exatamente iguais às recordações que relembramos, há momentos atrás. Revivendo muito nossas lembranças, elas se modificam; e, de sopetão, sem sabermos, algo novo surge em nós mesmos: a recordação de nossa recordação, elemento novo que, quase, nada tem a ver com a lembrança inicial, sua geradora.

"Ora, as recordações são boas apenas quando não se pode mais viver a própria vida; são boas para os velhos. Quando se tem a existência diante de si, não se deve tocar nelas; deve-se viver. Nada mais enganador do que uma recordação: mesmo a mais perversa das amantes não é mais falsa do que a mais anodina das lembranças. E, desde que uma recordação falha em trazer-nos alegria, representa nossa própria parte morta, aquilo que não será nunca mais. Necessário é, também, admitir que ela não consola.

"Neste caso, de que serve a recordação?..."

E, tendo posto o termômetro no seu pequeno estojo chapeado a ouro, meu amigo partiu.

Vi-me, de novo frente a frente com minha caixa de recordações. A carta de Alice continuava diante de mim, aberta...

Subitamente, então, lembrei-me de ter encontrado, em uma reunião, há poucos meses atrás, um adolescente, Raul Briguier. Mas eu estava de tal modo ocupado em conversar com uma senhora, naquela ocasião, que nem segui o curso de meu pensamento: tratava-se do filho de Alice. Briguier era o sobrenome de seu marido.

Um ano após seu casamento, eu soube que ela tinha tido um filho, que recebera o nome de Raul. Senti-me emocionado. Raul era *meu* nome... Ela não me havia esquecido... Mas ai! pouco depois soube que o pai do marido, falecido poucos meses antes, chamava-se Raul. Portanto...

Mas pensando agora nêsse filho, compreendi ainda melhor minha "lembrança". Enquanto eu ainda pensava em Alice, enquanto eu, talvez inconscientemente, não me tinha casado, por sua causa, ela havia feito sua vida, tinha filhos, marido, um lar ao qual eu, indubitavelmente, era um estranho total. A derradeira coisa material ainda a nos unir era a missiva que eu tinha diante de mim. Pobre carta! Como eu lera mal, ao recebê-la... Minha recordação, porém, todo nosso passado estava contido naquele envólucro, naquela cápsula que se aninhava no fundo de minha alma. Procurei relê-la e, sem perda de tempo, fiz o balanço do seu conteúdo.

Falava-me do marido de minha amada, um senhor calvo, visto certa vez, de relance; trazia-me Raul à memória; Alice também me veio à lembrança, sua cabeleira começando a encanecer, como a minha, desprovida do encanto da mocidade, idêntica aos meus cabelos. Isso era minha recordação.

Bem tinha razão o doutor F..., há pouco: recordações das recordações...

E sem nenhuma emoção, rasguei a carta de Alice. Atirei-a às labaredas com todo o conteúdo da caixa de "bon-bons" cuja tampa levava o desenho de uma cabeça de cavalo rodeado por uma ferradura.

Ao vê-la ser consumida pelas chamas, um pensamento apenas me acudiu à mente: como queimam fácil e alegremente minhas lembranças!

Virando-me, depois, para minha mesa de trabalho, sôbre ela lobriguei o envelope da carta de Alice. Na sua parte de trás, escrita pelo meu próprio punho, via-se a seguinte observação: "Somente a recordação pode transformar "ontem" em "hoje". Como aquela frase era traiçoeira! Não me contenho, ajuntei, a lápis: "Mais vale esquecer bem do que recordar mal".

Em seguida, em movimento rápido, lancei o envelope ao fogo.

Os bailados portugueses

Lisboa, Julho (H. T.) (Por Via Aérea) — O grupo coreografico "Verde-Gaio" acaba de dar no Teatro S. Carlos, magnificamente restaurado, uma série de representações que obteve o maior sucesso desde a "permiére".

O diretor deste grupo é o dansarino português Francis, que é ao mesmo tempo o principal protagonista com a dansarina Ruth.

A tradição portuguesa do bailado, muito importante no folk-lore lusitano, perdia-se pouco a pouco. O fato tinha duas razões principais:

1) — O snobismo das multidões e mesmo das elites cuja tendencia é dar uma voga momentanea mas tiranica e exclusiva ás criações da dansa que estão na moda. Quem dansa agora o "charleston" que fez furor ha quinze anos passados?

2) — A falta de uma escola coreografica protegida pelo governo. As grandes capitais européias têm uma escola cuja vida é garantida pelas autoridades. Os "rats" da Opera de Paris são celebres. Desde a instauração da republica em Portugal, Lisboa não dispõe de uma cêna oficial reputada onde possa viver e manter-se uma escola de dansa.

O Secretariado da Propaganda Nacional, graças á iniciativa do sr. Salazar de restaurar e pôr em atividade o Teatro S. Carlos, a elegante sala de espetaculos onde os ultimos reis de Portugal iam sempre, favorecendo a Opera e os artistas nacionais e estrangeiros, encontrou o homem que conseguiu ressuscitar a coreografia portuguesa, o dansarino Francis, e o local digno desse esforço, o Teatro S. Carlos.

O grupo "Verde-Gaio" realizou diversos bailados, dos quais o mais completo, sob o ponto de vista da arte dramatica, o mais original, sob o ponto de vista dos meios coreograficos empregados, o mais interessante sob o ponto de vista da música, é o bailado "Inez de Castro".

A música é de Rui Coelho, cujo talento é bem conhecido e que recebeu na noite de "première" calorosa ovação. A inspiração desta música é de um valor incontestavel e Francis, nos seus lamentos junto ao célebre tumulo de Alcobaça, soube traduzir a sua dôr com patetismo. A chegada dos três cortezãos que querem a morte de Inez e a sua ronda infernal em torno dela até cair desmaiada, constitue um excelente trabalho que faz lembrar a energia dos bailados russos. Francis, que se notabilisou com os seus "fandangos", "viras", e "corridinhos", dansas populares, mostrou que podia atingir uma arte mais alta sob o ponto de vista da evocação e do drama. A critica portuguesa é unanime e mafirmar que êle obteve pleno êxito.

Com relação ao outro bailado que Francis apresentou — "O homem do cravo na boca" — podem ser feitas certas reservas. O cenario é complicado e a custo se acompanha. Entretanto este número utiliza com certa finura os movimentos de diversas dansas aldeãs de Portugal.

Ao contrario "A dança da menina tonta" é uma graciosa composição que traduz do modo mais poético a vida de uma pequena aldeia portuguesa da provincia, de Traz-os-Montes, por exemplo. O argumento é do sr. Paulo Ferreira, que tambem fez as decorações, particularmente vivas. A música de Frederico de Freitas é da melhor tradição da música popular portuguesa. É lesta e viva como a de uma opereta e está cheia de motivos brilhantes. É uma espécie do "auto" popular para ser representado por palhaços. Três jovens são as três graças da aldeia; uma é um pouco séria, a outra timida e a terceira um tanto estouvada. Simbolizando episódios da vida corrente o bailado mostra que a primeira tem o direito de ser alegre, a segunda não tira nenhuma vantagem de ser tímida e a terceira, com as suas loucuras, triunfa, pois a loucura e o amor compreendem-se facilmente. Viço, frescura e mocidade — eis o que em resumo se pode dizer deste bailado.

A questão, que é sempre atual, do renascimento artistico, suscita um problema: saber qual o meio mais prático de chegar a esse fim.

Uns, como os antigos romanticos, pensam que o teatro deve ser a alavanca com que se poderá reerguer o mundo das artes; outros acham que só o cinema se poderá adaptar ás necessidades da época com os seus meios modernos; outros, finalmente, julgam que só a poesia conseguirá fazê-lo como nos tempos da Pleiade francesa.

Ha, entretanto, alguem em Portugal que julga que o bailado poderia ser o meio mais simples, mais barato e mais frutuoso para determinar num país a renascença geral das artes, e justifica a sua opinião com o movimento artistico que teve a sua origem nos bailados russos de Diaghilev: é o sr. Antonio Ferro, que acaba de apresentar solenemente no Teatro S. Carlos uma série de bailados portugueses dansados pelo grupo "Verde-Gaio", dirigido pelo dansarino português Francis. O secretario da Propaganda Nacional favoreceu o trabalho, as pesquisas e os esforços de Francis, e o sucesso que acaba de alcançar a apresentação desta série de bailados quebrou, pelo menos, a indiferença das camadas superiores.

Eis como o sr. Antonio Ferro apresenta a questão:

"O bailado tem um grande papel a desempenhar na evolução da arte no país. O bailado não é somente uma escola de dansa, mas tambem uma escola de música, de pintura, de decoração, de teatro, de escultura, de arquitetura. Não será a dansa a menos "egoista" de todas as artes? Em torno da organização dos bailados, desde que esta organização seja bem dirigida, pode-se fazer um grande movimento de renovação. Com efeito, na composição de um bailado não ha apenas o dansarino e o músico que trabalham; ha ainda o decorador, o desenhista de costumes, o escritor e toda a arte antiga e moderna, assim como a propria alma de um povo, que operam numa intimidade, numa conjunção de esforços que não julgo possivel no teatro propriamente dito nem na opera. É por isso que a época dos bailados russos está ligada ao movimento renovador que compreende a música e as artes plasticas.

A dansa possue esta dupla virtude, ou melhor, esta contradição permanente: fixa e marcha. A educação do gosto e o apuro da sensibilidade constituem igualmente outra vantagem do desenvolvimento dos bailados nacionais. Na arte do bailado ha um trabalho de pesquisa e um esmero que não é facil encontrar em qualquer manifestação teatral. Na ópera ou no drama as decorações e os costumes podem ser deficientes, mas serão compensados pela voz dos cantores ou pela representação dos atores. No bailado, ao contrario, por ser uma arte de conjunção de esforços, a mais leve falta de harmonia, uma côr mal escolhida, um tecido de gosto duvidoso, torna o bailado insuportavel e não permite saborear-se plenamente a aliança da dansa e da música. O bailado só atinge á perfeição quando todos os seus elementos se fundem num conjunto "orquestral", ao mesmo tempo ritmico e plastico. Eis porque um bailado, se tomarmos em consideração o que êle pode ter de mais elevado, é sempre uma grande lição de bom gosto, uma espécie de técnica para os olhos e para a sensibilidade."

CÓRTES E RECÓRTES

Informação e especulação

Em muitos casos, uma boa e segura informação é tudo. Foi com ela que começou essa imensa fortuna dos Rotschilds, uma das maiores do mundo. Soube um deles, antes de qualquer outra pessoa, que Napoleão Bonaparte, batido pelos ingleses, acabava de perder a batalha de Waterloo. Nesse tempo, as comunicações ainda eram lentas e retardadas. O arguto homem de negócios atravessou às pressas o Canal da Mancha e, mal desembarcado em Londres, comprou na baixa todos os titulos públicos que pôde. Quando a noticia da vitória de Wellington ecoou na City, o velho Rotschilds, pôdre de rico, bateu as palmas de contente com os seus valores espantosamente em alta.

Cerca de um século depois, a história repetia-se. Mas de maneira curiosa. Travava-se no mar do Norte a grande façanha naval da Jutlandia. A sorte das armas pendia sucessivamente ora para um, ora para outro lado. Sir Ernest Cassel, chefiando o *Intelligence Service*, mal se apercebeu de que o grosso da esquadra britânica caia irresistivelmente sôbre os navios do almirante Von Scheer, o que os forçava a retirarem-se estrategicamente para as suas bases, fez transmitir para Nova York, Chicago, Filadelfia, México, Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires a noticia, um tanto lacônica, da derrota da Grã Bretanha.

Houve alarme. Os titulos da Inglaterra desceram a cotações irrisórias. Com o pânico, os agentes ingleses, adrede instruidos, trataram de comprá-los de barato. Só depois de terminadas, num só dia, formidaveis operações de Bolsa, é que se propalou a verdade. O almirante Jellicoe ganhara a partida. Mais ou menos sessenta milhões esterlinos recolheu, de lucro, o Tesouro britânico. Porque na manhã seguinte, voltando os titulos á alta, o dito Tesouro revendeu-os com margens magnificas.

A informação é tudo em muitas ocasiões...

—♦—

Vida vertiginosa

Em 1870, era esta a população de algumas das grandes cidades da América: Nova York, 1.478.000 habitantes; Chicago, 298.000; Filadelfia, 674.000; Buenos Aires, 298.000, Rio de Janeiro, 275.000; Detroit, 79.000; São Paulo, 31.000 e Los Angeles, 5.000.

Em 1930, a situação apresentava-se assim: Nova York, 3.437.000; Chicago, 1.698.000; Filadelfia, 1.293.000; Buenos Aires, 1.232.000, Rio de Janeiro, 691.000; São Paulo, 240.000; Detroit, 205.000 e Los Angeles, 102.000.

Em 1920, as cifras acusavam: Nova York, 5.620.000; Chicago, 2.701.000; Filadelfia, 1.823.000; Buenos Aires, 1.693.000; Rio de Janeiro, 1.158.000; Detroit, 993.000; São Paulo, 597.000 e Los Angeles, 576.000.

Em 1930, os quadros eram assim assinalados: Nova York, 6.930.000; Chicago, 3.376.000; Buenos Aires, 2.153.000; Filadelfia, 1.950.000; Detroit, 1.568.000; Rio de Janeiro, 1.506.000; Los Angeles, 1.238.000 e São Paulo, 808.000.

Em 1940, a posição era esta: Nova York, 7.380.000; Chicago, 3.384.000; Buenos Aires, 2.488.000; Filadelfia, 1.935.000; Rio de Janeiro, 1.896.000; Detroit, 1.618.000; Los Angeles, 1.496.000 e São Paulo, 1.380.000.

Raras, raríssimas cidades na Europa terão tido vida tão vertiginosa no aumento de seus habitantes.

O "faz-tudo" de Hollywood... Orson Welles, é considerado um verdadeiro genio, pelos que já assistiram ao seu filme, "Cidadão Kane", é autor, produtor, diretor ator.

Produção brasileira de óleo de côcos

A industrialização do coco trará extraordinárias vantagens para o Brasil, onde existem, em abundância, inúmeras palmáceas. A cultura do coqueiro vem sendo estimulada pelo Ministério da Agricultura, sem, entretanto, atingir o desenvolvimento a que poderemos chegar. Esse fato é devido, sobretudo, ao extrativismo de sua exploração, ainda bastante acentuado nas regiões revestidas de tão preciosas palmeiras.

A produção brasileira de óleo de coco (copra) é, pode-se afirmar insignificante, porém em ritmo de progresso. Em 1935, produzimos 212.171 quilos, no valor de 429 contos; em 1936, 390.012 quilos, no valor de 928 contos; em 1937, 484.680 quilos, no valor de 1.277 contos; em 1938, 466.382 quilos, no valor de 1.022 contos. A maior produção se registrou em 1939: 636.670 quilos, no valor de 1.661 contos.

Os maiores produtores, em 1939, foram os Estados da Baía, com 287.230 quilos, no valor de 794 contos e de Sergipe, com 254.440 quilos, no valor de 530 contos.

Presentemente, a produção brasileira de óleo de cocos diversos, fabricados com copra, babaçú, macaúba, murumurú, nozes, ouricurí, curauá, dendê e tucum, está avaliada em mais de 15 mil contos.

Na Baía, Alagoas e outros Estados, organizam-se cooperativas e companhias para promover a industrialização do coco da Baía, de tantas e tão numerosas aplicações. É sabido que desse coco se obtem cortiça, tanino, carvão, fibra, margarina, tortas, etc.

FAÇAMOS TRICOT

Blusa "côtelée", com enfeites de crochet

(Kyra)

Nem toda gente adota o genero esportivo para qualquer especie de toilette; ha quem o limite exclusivamente á pratica do esporte. E' uma questão de gosto, que se deve respeitar, pois como a religião e a politica, o gosto não se discute.

E' a essa minoria que oferecemos esse modelo de blusa, que sem ter as caracteristicas esportivas não é, por isso, menos graciosa e elegante.

Escolheremos para executa-la uma dessas lãs de doce tonalidade "pastel" — azul claro, por exemplo; para enfeita-la, quatro botões dourados e para fecha-la, um "éclair" tambem dourado. Poderá a blusa ser usada fóra da saia, com um cinto bem estreitinho, dourado, ou mais simplesmente, sob a saia e com cinto de couro camurça ou verniz.

Material: — 300 grs. de lã fi-
Material: — 300 grs. de lã fi- agulha media de crochet; 1 fecho "éclair" de 10 cm. de comprimento, aproximadamente 4 botões dourados e 1 molde.

Pontos empregados: — Ponto de *gaita* ou "cotelé" — 1ª car: 5 m. aves. 2 m. dir. 5 m. aves. 2 m. dir. terminando sempre por 5 m. avesso; 2ª car. e as *seguintes*: — tricotar as malhas, como se apresentam.

Ponto de gaita simples: — 1 m. dir. 1 m. aves. *Picot de crochet*: 1 m. apertada (enfiar a agulha, 1 laçada, puxar a lã, 1 laçada, tirar as 2 alças, 3 m. no ar, etc).

EXECUÇÃO

Frente: — Começar pela parte de baixo. Formar 169 m. trabalhar em p. "cotelé", começando e acabando por 5 m. avesso. Tricotar até 30 cm. de alt. aumentando 1 m. em cada extremidade, com int. de 3 cm. A essa alt. formar as cavas, arrematando em cada começo de car. e de cada lado: 6 m., 4 m., 3 m., 2 m. e 1 m. Continuar em linha reta até 44 cm. de alt. total. Para o decote, arrematar as 15 m. do centro e terminar cada lado separadamente, arrematando de 3 em 2 car. do lado do decote: 6 m., 3 m., 2 m. e 1 m. A 18 cm. de alt. depois das cavas, formar o ombro, arrematando as m. em tres vezes. Voltar ao lado que ficou á espera e repetir o que foi feito para o 1º lado, mas em sentido inverso.

Costas: — formar 145 m. e seguir as instruções dadas para a frente até 44 cm. de alt. total. A essa alt. dividir o trabalho em 2 partes (abertura das costas) e terminar cada parte do seguinte modo: do lado da abertura (meio das costas) tricotar em linha reta, até o fim do trabalho: do lado da cava, tric. em linha reta até 17 cm. de alt. depois da cava. Como os da frente, os ombros são arrematados em tres vezes.

Manga: — começar pela parte de baixo. Formar 56 m. tricotar durante 44 cm. aumentando 1 m. em cada extremidade, com 2 cm. 5 de int. Para formar a curva da manga, fazer 1 dim. no fim de cada car. até restarem 36 m. na agulha. Arrematar em linha reta.

Modo de armar: — fechar os ombros e as costuras laterais; fechar tambem as mangas, franzi-las ligeiramente ou fazer pequeninas "pinces" e coloca-las na blusa. *Gola* — tomar em torno do decote todas as m. fazer 4 cm. em p. de gaita simples e arrematar. Dobrar ao meio e fixar pelo lado de dentro por pontos compridos e invisiveis. Colocar na abertura das costas o fecho "éclair". De acordo com a disposição da guarnição, fazer tres car. de "picot" de crochet, enfiando a agulha no tricot, que se toma entre os dedos para formar como uma nervura, em cuja crista será executado o "picot". Colocar os botões, como enfeite, no meio da frente.

UMA GRANDE DATA PARA O BRASIL E PARA A FRANÇA

Santos Dumont e a sua glória imperecivel

(Continuação da 1.ª pagina)

rie de razões. Procurarei reavivar na memória dos leitores a personalidade singular desse distinto industrial francês, que tem o seu nome ligado á glória de Dumont. Ernest Archdeacon é um desses individuos cuja vida é pródiga em realizações fecundas graças á largueza de suas vistas e ao entusiasmo que empenha em tudo que realiza. Compreendeu cedo o futuro da aeronáutica e dedicou a Santos Dumont a mais profunda amizade. Creou vários prêmios destinados a estimular novos progressos na mecanica, sendo muito conhecido o que promoveu de sociedade com o Sr. Deutch de La Meurthe e que foi brilhantemente conquistado por Santos Dumont. Atualmente Archdeacon vive retraido em uma curiosa casa flutuante, ancorada no Sena; é adepto fervoroso do Esperanto, que considera um veiculo para a confraternização dos povos, um de seus permanentes desejos. Eis algumas passagens do discurso de Archdeacon, quando da referida homenagem a Santos Dumont:

"...essas experiências haviam custado a Santos Dumont quantias enormes e apesar disto ele não conservou um cêntimo siquer da importancia do prêmio, do qual deu parte a seus operários e colaboradores e outra, a maior, ao Chefe de Policia de Paris, para ser distribuida entre os pobres da capital, e essa generosidade foi empregada de uma forma profundamente original e comovente: decidiu-se que seria destinada a retirar do Penhor os objetos empenhados..."

É á memória de Alberto Santos Dumont que deve estar voltado o pensamento de todos os brasileiros, agora que se comemora o 68º aniversário de seu nascimento. É a sua memória que toda a mocidade do Brasil deve dedicar-se, porque ele sempre depositou na mocidade a maior confiança. Agora que a juventude deste grande país se dedica á Aeronáutica, graças ao impulso que o governo Getulio Vargas tem dado a essa forma de progresso, é mais do que nunca necessário o culto ao grande brasileiro que tanto honrou o Brasil pelo seu talento e com a sua abnegação. Rasguem-se novas estradas pelos ceus do Brasil; rompa-se a mata no sertão distante para novos campos de pouso. Ergam-se oficinas para a construção de aparelhos. Sempre, acima de tudo, há de pairar, como um simbolo, a imagem de Santos Dumont, a incarnar a coragem da mocidade brasileira, e a indicar ás novas gerações o único lema que conduz aos triunfos legitimos: patriotismo e trabalho.

A VIDA CATOLICA NA INGLATERRA

Londres, (18 (Reuters) — (Pelo padre John Carmel Heenan) — (O padre Carmel Heenan é um dos mais eminentes comentaristas sobre questões católicas e está estreitamente associado com o cardeal Hinsley, arcebispo de Westminster. O padre Heenan, que foi educado na Universidade gregoriana de Roma, é o diretor da "Legião de Maria", ramo da Ação Católica, e autor de um livro intitulado "Padre e penitente", publicado em Londres e Nova York).

A Ação Católica teve recentemente um grande dia, na Grã-Bretanha. A "Legião de Maria" reuniu, domingo, o seu primeiro congresso nacional em Londres. A possibilidade de semelhante demonstração, neste tempo de guerra, é uma prova da vitalidade da fé católica na Grã Bretanha.

Vieram delegados de todos os pontos do país, para fazer os seus relatorios sobre um apostolado que vai sempre em ascensão. Esse Congresso foi de tal importancia que não sómente o presidiu o cardeal Hinsley, como tambem a ele compareceu sua excelencia o legado apostolico, que deu no ultimo dia a benção do soberano pontifice.

A "Legião de Maria", apesar de recentemente fundada, é não sómente a maior como tambem a mais ativa das organizações leigas da Grã Bretanha. Essa organização apresenta o exemplo unico de ser a mais difundida organização que já foi inspirada nestas Ilhas; mas se é certo que a "Legião" teve o seu inicio entre os povos de lingua inglêsa, o seu desenvolvimento tem sido rápido, através do mundo inteiro.

Dela fundaram-se filiais na India, Africa, Burma, Australia, America e Filipinas, e a sua literatura tem sido traduzida não somente em francês, espanhol e polonês, como tambem em inumeros outros idiomas, para beneficio das missões que se espalham em paises remotos.

Napoleão Bonaparte

(O PIONEIRO DA PAZ)

Cel. *Serôa da Motta*

III

Conforme vimos no final do artigo anterior, Napoleão tomou a resolução de declarar ao embaixador prussiano, uma vês que assim o queriam, que êle faria a guerra e, por isso, não mais se preocupou com a Prussia; esta, entretanto, dele procurou aproximar-se, envidando esforços por captar-lhe as simpatias e quiçá, a confiança, atribuindo-se o merito de serviços imaginarios, tais como o de ter alertado PAULO I a respeito do despotismo marítimo da Inglaterra e o de ter organizado a Liga dos Neutros.

Com essas credenciais apresentou-se a Napoleão, que a acolheu com simpatia, porque tratava-se de uma adversária da Inglaterra e esta o era dele, ou antes, da França.

PAULO I era "o aliado mais caro da Prussia", no dizer de M. de HAUGWITZ, e por intermedio do gabinete de Berlim podia ser êle o mediador da *pacificação geral*.

Sentia Napoleão que da reunião da RUSSIA, da PRUSSIA e da FRANÇA, colocada a AUSTRIA á margem, era de supor que a Inglaterra cedesse.

Quando Napoleão aceitou ainda uma vez o concurso da Prussia, já essa nação era alvo de grande desconfiança por parte de PARIS, tanto assim que o embaixador francês, general BEURNONVILLE, repetidas vezes dissera na sua correspondencia: — "A Côrte de BERLIM está sempre mais disposta a suscitar do que a evitar dificuldades à República."

E porque, perguntarão, aceitou Napoleão, de novo, os serviços da PRUSSIA?

Não desçamos a minucias, para respondê-lo, porque seria reeditar o que largamente encontra-se publicado nos autores, com maior ou menor abundancia de detalhes, mas digamos que ainda foi movido pelo desejo ardente de paz, sendo que o maquiavelismo da diplomacia suplantou a sua boa fé, fazendo-o arrepender-se mais uma vez da atitude serena que tomara.

Contando com a gratidão, que se lhe afigurava sincera, do rei da PRUSSIA, esperava que esta, conforme prometera, entraria em negociações com a RUSSIA, em beneficio da FRANÇA, o que se não deu, pois que, enquanto assegurava á PARIS a marcha favoravel das negociações, assinava com PAULO I, ás escondidas do PRIMEIRO CONSUL, um tratado de aliança ofensiva e defensiva, que proporcionava á Prussia o concurso ilimitado da Russia, sem que a esta nenhuma vantagem coubesse. Assim, pois, enquanto em BERLIM, despreocupados perfidamente dos interesses franceses, prosseguiam as negociações com os plenipotenciarios russos, o govêrno consular, já impaciente de tanta morosidade, teve a inspiração feliz de entrar em negociações diretas com PAULO I, preliminarmente procurando entrar nas suas boas graças.

E assim o fez, conforme expus com clareza num dos meus artigos anteriores, quando tratei da execução do duque d'ENGHIEN. O gesto magnifico de Napoleão, restituindo á Russia os prisioneiros capturados nas campanhas precedentes, em número de sete mil e que viviam miseravelmente na França ha 15 meses, calou fundo no espírito de PAULO I e esse ato, tão simples na aparencia, contribuiu para o restabelecimento franco e sem o concurso da Prussia, das relações que entre a França e a Russia estavam interrompidas ha cerca de dez anos.

Desorientada a Prussia, que ambicionava representar o papel predominante de árbitro da paz, conforme intenso trabalho do gabinete de Berlim, maior foi a sua decepção quando teve a certeza de que não poderia tomar parte nas conferencias de LUNEVILLE, pois a estas somente compareciam os plenipotenciarios das nações beligerantes.

Não comparecendo a essas conferencias, não poderia a Prussia defender seus direitos, nem se interessar para que a Austria delas não saisse muito forte ou, pelo menos, muito reconciliada com a França.

Assim, não lhe sendo permitido comparecer ás conferencias e vendo a Russia disposta a secundar os desejos da politica francesa, era um desmoronamento completo das esperanças que haviam sido acariciadas em BERLIM.

Sem perder um instante, entretanto, foi nomeado e seguiu sem mais detença para PARIS, com o titulo de embaixador, o marquês de LUCCHESINI, que levava instruções especiais para não poupar meio algum de captar a confiança do Primeiro Consul. Tais e tantas foram as provas exteriores de consideração e afêto que lhe foram dispensadas, que Napoleão mais uma vez cedeu aos desejos da Prussia, mesmo porque êle desejava ardentemente a aliança franco-prussiana, que era um dos meios de alcançar a paz.

Além disso, a esse tempo, a Prussia proporcionara grande satisfação ao Primeiro Consul, primeiramente assinando a "Liga de neutralidade marítima dirigida contra a Inglaterra" e em seguida, a 29 de março de 1801, "ordenando a invasão do HANOVER (que pertencia à Inglaterra), pelas suas tropas". Julgava Napoleão que esses dois atos visavam favorecer a politica francesa quando, na realidade, estava a Prussia cumprindo ordens de PAULO I, que furiosamente voltara-se contra o gabinete inglês, reiterando áquela nação a necessidade da assinatura da Liga de neutralidade e fazendo-lhe sentir que se não invadisse o HANOVER dentro de 24 horas, convidaria o Primeiro Consul para fazê-lo e assim passaria a Prussia pelo dissabor de ver aquele territorio em mãos dos franceses, além do natural ressentimento do TSAR.

De fáto, foi o Hanover ocupado pela Prussia, mas a ocupação foi precedida de um acôrdo secreto por ela estabelecido com a Inglaterra e a esta solicitamente restituido no momento exato em que foi conhecida a assinatura dos preliminares de paz entre a França e a Inglaterra.

A Prussia não cessava de lisonjear Napoleão e a lisonja era proporcional ás aspirações que ela tinha em vista, como quando se tratou de modificar a carta do imperio germânico, procedendo-se á repartição das indenizações alemãs, aguardando a Prussia um grande quinhão, como efetivamente se deu, pois em troca de um pequeno territorio de 2.750 km2, recebeu outro de 12.000 km2.

Frederico Guilherme III exultava e não tinha palavras bastantes para exprimir o seu contentamento, envidando esforços para predispor em seu favor o novel imperador da Russia, Alexandre I, sucessor de Paulo I, em face da solução inesperada do acrescimo territorial.

De fáto, havia a temer a Russia e a Austria, que não se conformavam com tais indenizações e, si bem que a Austria não inspirasse grandes receios á Prussia, o mesmo não se dava com a Russia, cujo embaixador em Paris, recebeu de Alexandre I a seguinte recomendação: "Seria util que o ministério francês pensasse como eu, que julgo exageradas as pretensões da Prussia". Mesmo que os inimigos de Napoleão declarem que êle não sonhou jámais senão com campanhas, batalhas e conquistas, convenhamos que no ano de 1802 todos os seus atos só tinham por fim consolidar a *paz geral*.

Procuro, sempre que oportuno, invocar o testemunho dos escritores que não se distinguem pela simpatia á Bonaparte, porque esse testemunho vale por uma afirmação irrecusavel. São de LUDWIG as seguintes palavras: — "Justamente porque Bonaparte colocou o ESPÍRITO acima da FORÇA, é que êle fará convergir todos seus esforços — não para a guerra e sim para a ordem e a paz."

Ouçamos ainda, do mesmo autor, o hino de paz que Napoleão elevou dos campos ensanguentados de Marengo, em carta dirigida ao imperador Francisco José: — "A astucia dos ingleses impediu o efeito que meus passos simples, e ao mesmo tempo francos, deveriam naturalmente produzir no coração de Vossa Majestade. Rompeu a guerra. Milhares de franceses e de austriacos já não existem. Esta perspectiva aflige meu coração de tal modo, que, sem me descoroçoar com a inutilidade da primeira tentativa como, de novo, a liberdade de escrever diretamente a V. M.... É do campo de batalha de MARENGO, no meio dos sofrimentos e cercado de 15.000 cadaveres, que eu conjuro Vossa Majestade a que ouça o grito de humanidade... Sou eu que solicito a Vossa Majestade, porque estou mais proximo do teatro da guerra. Seu coração não pode estar mais profundamente ferido do que o meu. As armas de V. M. são bastante gloriosas. V. M. governa um número muito grande de Estados. Proporcionemos repouso e tranquilidade á geração atual. Se as gerações futuras forem tão loucas a ponto de se baterem, que, nesse caso, aprendam, depois de alguns anos de guerra, a se tornarem sensatas e a viverem em paz".

Retomemos o fio da nossa narração. No momento em que, na Europa, trabalhavam á socapa para a formação de uma formidavel coalisão, Napoleão satisfazia a ambição da Prussia, além das previsões desta, visando transformá-la em aliada ou em espectadora inofensiva.

Quando todos os inimigos haviam deposto as armas, a ITALIA, por ter sido reconquistada; a AUSTRIA, a RUSSIA e a INGLATERRA por terem assinado os tratados de paz de 9 de Fevereiro de 1801, de 8 de Outubro do mesmo ano e 25 de Março de 1802, respectivamente, dar ao seu vizinho de paredes meias um poder mais forte e jámais por êle sonhado, e incontestavelmente obra de um homem animado de verdadeiros sentimentos pacificos, de um homem digno de estima e de confiança.

Não parou aí o gesto amigo de Napoleão, que indagava de si mesmo como poderia auxiliar Frederico Guilherme a obter a adesão de Alexandre ao "sistema espoliador da Prussia", como era voz corrente na Russia.

Achou que o melhor meio seria o de fazer chegar ás mãos do rei, antes que este atingisse MEMEL, onde deveria encontrar-se com o TSAR, o acôrdo aprovado pela França, e assim o fez, expedindo o Capitão DUMONTIER, da Guarda Consular, com ordem de embarcar a passagem da Frederico Guilherme III em Koenigsberg, entregando-lhe o ato de cessão perfeitamente legalisado. Não ha duvida que Napoleão, mostrando-se solicito e cavalheiresco para com o rei da Prussia, tinha em vista induzí-lo a trabalhar o espirito de Alexandre em seu favor, desejando ver restabelecidas as boas relações que mantinha outrora com PAULO I. É bem verdade que Alexandre assinara um tratado de paz seis meses depois de sua coroação, mas isso não representava a menor simpatia pela França.

O Primeiro Consul prestara serviço de grande valia a Alexandre, com este assinando a convenção oficial que assegurava ao duque de WURTEMBERG, do TSAR, o direito constante dos artigos secretos da referida Convenção, quando um dia fosse procedida a partilha das indenisações alemãs, e por isso esperava que seu desinteresse e sua deferencia para com a majestade imperial fossem retribuidas, mais tarde, por serviços da mesma valia. Entretanto, sua ilusão não foi muito duradoura, porque o novel imperador russo continuava a ressaltar sua antipatia e repelir sem exame toda e qualquer idéia séria de concessão.

Como se existisse algum contrato entre êle e a Inglaterra Alexandre, inglês no começo do seu reinado, o foi durante toda a sua vida, mesmo nos belos dias de suas demonstrações afetuosas por Napoleão, de modo tal que em TILSIT, onde os dois imperadores, da França e da Russia, numa união por assim dizer fraternal, juravam a guerra aos ingleses, "um oficial russo era despachado para LONDRES afim de tranquilizar o gabinete de Saint-James e testemunhar-lhe a admiração de Alexandre I e quando os navios de guerra russos encarregados do bloqueio de Lisboa eram aprisionados, o almirantado os detinha e logo depois os restituia ao TSAR."

A carta dirigida a MORKOFF, embaixador na França, ainda mais corrobora a perfidia de Alexandre: — "Em vossas palestras com o Primeiro Consul deveis considerar que as expressões gerais constantes de minha carta a Bonaparte, quando digo que o comércio francês terá proteção aquí não pode significar que cheguemos a concluir um tratado de comércio."

Trata-se de um *veto* previo que prova a cegueira de Alexandre ao partilhar sofregamente dos odios da Inglaterra.

Dirigindo-se a MEMEL para encontrar o imperador da Russia, Frederico Guilherme III interrogava-se como seria acolhido quando submetesse ao seu beneplacito o acrescimo de dominio prussiano. Aconteceu que suas boas relações de amizade com a França ao invés de prejudicá-lo, serviram de instrumento util junto ao TSAR. Este, em virtude do seu tratado com a França, estava quasi certo de obter, quando das indenisações alemãs, o que aspirava para os seus parentes, pois o desejo de Bonaparte era estreitar cada vez mais os laços de amizade. Entretanto, a amizade impunha ao imperador da Russia um dever mais delicado que era salvaguardar, junto de Napoleão, os interesses da Inglaterra que, proprietaria do Hanover, não podia ficar indiferente aos acontecimentos da Alemanha.

Assunto bastante delicado, porque o Hanover achava-se encravado na Alemanha e o Primeiro Consul não tinha nenhum desejo de consolidar a posição dos ingleses no continente.

Não se tratava, no caso, de pedir a boa vontade de Napoleão e sim solicitá-la com deferencia, e por isso inclinar-se diante do *PARVENU* que dirigia a politica francesa e isso era o que a Inglaterra e a Russia julgavam incompatível com sua dignidade. Lembraram-se, então, de que a Prussia poderia ser a mediadora e, para que ela não invocasse os mesmos direitos dos outros, porque de fáto os tinha, e o seu rei era tambem um monarca digno de acatamento, declararam-lhe que Napoleão só podia contar com o reconhecimento da Prussia e como esta precisav atender a Alexandre, a quem iria submeter o aumento do seu poderio territorial, não teve duvidas em aquiescer e dirigiram-se, rei e rainha da Prussia, para MEMEL, com o intuito de atrair as simpatias de Alexandre.

Encontraram-se os soberanos da Prussia com o da Russia e quiz a Fatalidade que a rainha da Prussia se sentisse profundamente apaixonada pelo imperador da Russia não sendo este indiferente aos encantos dessa rainha, celebre pela sua beleza fascinante e dotada de requintes de graça infinita na arte de agradar. O resultado inesperado de tal encontro, se por um lado permitiu que Alexandre désse sua aprovação ás indenisações distribuidas generosamente por Napoleão á Prussia, por outro lado foi de consequencias nocivas para a sua politica, porquanto não via Napoleão, na entrevista de MEMEL, senão um acontecimento de feliz augurio para a realização da triplice aliança e a *pacificação geral da Europa*.

O encontro do joven imperador e da béla rainha LUIZA marcou na politica prussiana o ponto inicial de uma orientação fixa para a RUSSIA.

A paixão que brotou, impetuosa, sem peias, do peito da rainha, induziu-a a uma aliança da Prussia com a Russia, contra a França, e nisso ficou circunscrito o seu patriotismo e a gratidão que devia ter para com Napoleão.

Dominar por seus atrativos pessoais o coração de um joven e poderoso imperador podendo, assim, dirigir a diplomacia européia, tal era o sonho dessa bela rainha que malbaratava os seus encantos, quando poderia orientá-los para as causas justas e boas. Sob a sua influência perniciosa formou-se na Côrte um grande partido que penetrava nos Conselhos do Governo e que foi, depois das cênas teatrais e sentimentais de 1805, a causa direta das decisões fatais e irreparaveis de 1806.

Assim, pois, a entrada intempestiva da rainha LUIZA no cenario politico da Europa, quando tão bem encaminhadas estavam as negociações para o advento de melhores dias, com a esperança de uma paz duradoura, modificou completamente a situação esboçada e quasi corporificada.

Mais tarde, ainda essa mulher será objéto de um estudo mais detalhado, pois novamente vamos encontrá-la em cénario politico diferente, ante-camara de outro mais aterrador — o da... guerra. Quatro anos decorridos da entrevista de MEMEL, á qual a rainha LUIZA chamou de DIVINA, vê-la-emos numa situação muito diferente, resultante da fuga atropelada sob a perseguição dos franceses vitoriosos. E então, repelida pela tempestade da derrota para esse mesmo obscuro burgo de MEMEL, a Côrte da bela princesa não será senão um lar de pobreza onde, cada noite, perguntarão uns aos outros qual será a parte da baixela de prata que deverá ser vendida para viverem no dia seguinte.

E do esplendor passado, entrevisto num sonho de grandezas, apenas restará essa triste ALEA de TILIAS de MEMEL, onde a rainha LUIZA cavalgava triunfalmente ao lado do joven e poderoso monarca, subjugado por seus invenciveis encantos, enquanto suas cavalgaduras espesinhavam a honra de outro soberano, fraco de espírito, fraco de carater, que se deixara dominar por sua esposa, futil e leviana.

E NAPOLEÃO que tanto trabalhara pela PAZ, é forçado a fazer valer os seus direitos pela GUERRA.

Em 26-VI-941.

UM ANO DE O. S. B.

Jeneral Klinger

Um dia destes, ao regresar duma revizão de próva de escrito osbriano, aconteseu-me, nésa fólga, pemsar no tempo ce pasa. Vélho suburbano carióca, fregez apozentado de não sei cuantos abaexo-asinados de moradores e proprietários ce solicitavam a não sei cuantos prefeitos a grasa do calsamento duma trezentos métros de rua, deleito-me agóra, já sem sentir, com o comsideravel melhoramento, ainda de ontem, trazido pelos esplendidos elétricos da vélha Sentral, rejuvenesida e pujante. Mezmo viajando de pé e espremido. Mal decorrido o tempo ce se perderia, sem arredar pé, á espéra de condusão num ponto de bonde ou de ônibus, eis ce xegamos a destino.

E a nóva melhóra resentissima, o ovo de Colombo, o esboso de brête para embarcar o gado, louco pela ceremsia, já fez esceser as ominózas senas de brutalidade nos embarces de pasajeiros. E' sérto ce a multidão tamjida por cualcér apetite se desumaniza, se reanimaliza, na asepsão do retorno á bestialidade, sempre jasente sob o verniz epitelial da educasão; ésta é, devéras, no feliz dizer inglez, apenas "skeendeep".

Retórno á minha fólga, ce me levou a pemsar no tempo ce pasa, indo eu de pé, espremido, num esplendido eletrificado da Sentral amiga. Pareseu-me, de repente, ce tambem o tempo estava eletrificado: cuando menos pemsase, ao cabo da tamjente, na primeira curva da estrada, eis a estasão... Na faena em ce eu andava, na tamjente em ce ia, prenumsiadora de curva iminente, sélere se aprosimava a primeira estasão: Um Ano de OSB!

Foe datada de julho de 1940 a minha "Ortografia Simplificada Brazileira", mas a distribuisão só teve inisio, portanto a efetiva publicasão, em agosto. Foe de 12 de setembro o 1º comentário ce apareseu na impremsa, lógo segido de outro a 14, e maes outro a 18, respectivamente de Sérjio D. T. Macedo, na *Gazeta de Notícias*, o 3º na secsão "Livros Nóvos" da *Revista da Semana*, e o 3º, do Dr. Maurisio de Medeiros, na *A Gazeta*, de S. Paolo.

Antes ce entrasemos na curva, fuziliou-me a idéa de ce comvinha uma comemorasão dese 1º aniversyrio. O meio ce se impunha éra publicar novo folheto osbriano, a constituir esemsialmente com uma coletânea dos primsipaes escritos osbrianos nese periodo estampados pela impremsa.

Sem demóra, éram espedidas listas para coléta de asinantes com pagamento adeantado, a ver se seria posivel "finamsiar" a empreza ideada.

Já oje póso anumsiar ce, animado pelos rezultados colhidos com as respóstas entradas de serca da sesta parte, está rezolvida a feitura do 3º opúsculo osbriano, "Um ano de OSB". E, aproveitando para completar o anumsio e pregão, "faso saber" ce espéro não tardem — e favoráveis — os outros simco sestos de respóstas.

Tudo iso, porém, é apenas preambulo ou introéto. O ce tenho por fim no prezente escrito é publicar umas cazos simtomáticos jerados pelas listas, cazos ce, "por comveniemsia do servico" tramafiro da divizão "A OSB. jéra xistes".

Primeiro caso: destinatário de lista um vélho camarada do tempo de Praea Vermelha, ce ali entendeu de interromper sua carreira militar e dedicar-se á vida sivil. Temos mantido contacto, esporádicamente; o bastante para ce não no eecesese na distribuisão da OSB., nem do 2º opúsculo e, naturalmente, duma das reditas listas. Responde-me ele:

"Não! não céro satisfazer ao teu pedido.. .agóra grito: não! não! não! O estudo não déve ser fasilitado, e sim bem ministrado. Cem não tem inteljemsia para vemser as dificuldades do estudo, ceixe-se de Deuz e fasa outra coeza. Depoes: entre a limgua (e na limgua inclue-se a sua grafia) e o caráter de um povo eziste a mezma relasão misteriósa ce entre a lua e o mar, dise Leibnitz. Eu céro, com o caráter de meus paes, comservar a limgua admiravel ce eles escrevem. Por termos tantos baxaréis fásilmente baxarelados é ce andamos á matróca. Não cooperarei para aomentar o número do ce cérem ser sábios sem fazer o esforso nesesário para o ser de verdade. Teu amigo vélho..." E retrucei-lhe eu, pela rama:

"A tua veemente negativa, désta vez com acéla cativante framceza, ce dantes não deveras ter sopitado, veiu inesperavelmente me desepsionar; maz, voltando á calma, serviu de me contentar.

Tive desepsão, porce da mela-limgua ce uzaste ao acuzar o resebimento da minha "OSB.", manifestando ce fazias rezérvas e ce gostarias de a respeito comversar, não pude entender ce taes rezérvas montassem a 100 %.

Não tivéses désa maneira sopitado a framceza, velado o pemsamento, eu não teria imsistido, talvez, com te mandar o segundo opúsculo. E sértamente não te averia importunado com a comvocasão de teu aosilio para edisão de novo folheto osbriano. Maz "tout est bien qui finit bien!" A importunasão, cem sabe irritasão, deu lugar á esplozão e comsecuênte esclaresimento, vazado no teu tres-vezes-não.

E ficei contente, como referi, porce verificci, comfórme cualcér póde verificar, ce se trata de nada maes ce dum irreprimivel asomo de tua mentalidade profundamente aristocrática. Tems no samge a idéa do tradisionalismo, idéa ce só a contragosto se acomóda ás evidentes e inevitáveis erosões e patinas com ce S. M. o Tempo, gravigrado, maz etérno viandante, vae desgastando e deslustrando privilejios e costumes.

No fundo, poes, não tems razão para a intolerante repulsa á simplificasão rasional, radical da grafia. Asim como os monumentos da limgua, em ce teus paes se deleitaram e ilustraram, ou até colaboraram, são duma escrita bem diferente dacéla ce oje uzas e cererias fosilizar, e tal diferemsa não xóca nos teus sentimentos da venerasão e culto, asim tambem não é razoavel ce refujas á diferemsa definitiva ce a OSB. viza estabeleser, só então realizando a estabilizasão da escrita, dum lamse, em vez da velhislima e interminavel imstabilidade vijente. Tão fórte, imcoersivel, é a tendemsia do espirito umano para rasionalizar a escrita, com o efeito de simplificala e uniformizala, ce vae medrando espontânea e já ecoou no seio das Academias e já provocou a intervemsão reguladora, compulsória, dos governos. O brado de alérta ce a OSB. soltou e tem sustentado nase da verdade alarmante: ce o meio utilizado é inábil, porce defisiente, inacabado. Digo maes: ese meio foe profundamente imjusto, porce tratou de módo desigual males iguaes, eliminou uns poucos defeitos, maz deixou subzistir outros muintos de igual gravidade e vários até maes graves.

Em particular estás ségo: ainda ce não abra caminho de pronto a cristalina verdade osbriana, S. M. referida se emcarregará de fazer ce a limgua tal cual a escréves, e ce não foe asim escrita pelos teus avós, não será asim escrita pelos teus nétos. E só cuando a escrita for emamsipada dos vários grilhões ce perzistem em mantela tórta e a torturar as temras inteljemsias forsadas a aprendela; só cuando ouvér solusão rasional, radical, é ce de paes a filhos e *per omnia* a escrita será imvariável, indeformavel, inatacavel pelas erozões e patinas.

Nada impedirá, está claro, a evolusão da limgua falada, maz a arte de rejistala será perfeita e só asim por todos os tempos permitirá ler e entender, como se contemporâneos fosem, sem nesesidade de prévios estudos páleolójicos, os escritos de cualcér idade asim rejistados.

Com um cordeal sorrizo abro-te os brasos o vélho am"..."

Segundo cazo: lista emviada a vélho camarada reformado, provimsiano, com lomga prática de alistamentos... "...Não emcontrei o menór interese entre aceles a cem procurei. Só evazivas, razões fúteis. Parése ce desapareseu a vontade de estudar, o gosto, a não ser para ezames, com vantajems... A própria ortografia ofisial não despertou interesse, a não ser em algumas daceles obrigados á sua aplicasão... Asim, péso desculpas... não me foe posivel obter asinaturas..."

Nem ele próprio asinou... Reconheso imjustisa, nésa transferemsia da divizão "A OSB. jéra xistes". Será reparada.

Rio de Janeiro, Piedade, R. da Capéla 102, julho de 1941.

(Continuarà).

A carioca...

Embora sem significado, a palavra "Carióca" nada tem de insignificante. Os entendidos em etimologia têm se estendido em arranjos, para explicação do termo, sem termo, oriundo do linguajar dos empenados, hoje depenados, donos legítimos do Pindorama.

Certo é que "carióca" designa a cidade primitiva e desordeira, o cavalheiro nascido neste pedaço de paraiso da Guanabara, uma rua e uma praça tradicionais, a agua do pote e um chafariz que desapareceu da circulação.

O bairrismo, em várias épocas, era fotografado nas revistas teatrais, que apareciam uma vez por ano, comentando os tipos e os fátos de uma época, as usanças e os cacoêtes cariócas. Uma dessas revistas, de Arthur Azevedo, com o titulo "O carióca", encarnava na personagem de um "*Seu Sôares*", o "carióca da gêma", nascido e criado no "Largo da Exma. Revma. Mãe do Bispo", — carióca extremado, até o sabugo da alma, em prosa e verso. Outra revista teatral, perpetrada por meu inimigo intimo, apresentava uma chusma de candidatos a empregos públicos, no Rio; eram contemplados somente os conterraneos ou terrantêzes das autoridades militantes no momento, enquanto o carióca, preterido, lamentava a sua má sórte:

"Eu sou da terra e a terra não é minha"...

A fecunda e forte paléta de Pedro Americo, perpetuou na téla a figura simbolica da "Carióca", que hoje enriquece a galeria do Museu de Belas Artes, para recordar, talvez, que temos um rio com esse nome, a brincar hoje de esconde-esconde "no sub-sôlo, mas que outrora corria ao ar livre pelo colonial aqueduto dos Arcos, transformado atualmente em simples viaduto. A agua cristalina corria em direção a um enorme chafariz de granito, para ser distribuida á população sedenta, por alentadas torneiras de bronze. O urbanismo exotico fez desmontar o chafariz avoengo e até esta data não se sabe por onde vegéta esse monumento histórico, simples e util, porque não se participou oficialmente a mudança de residencia.

Carióca, na hora presente, é apenas um nome e uma reminiscencia, por obra e graça do desengraçado cosmopolitismo, — que invadiu a cidade e a transformou em "concessão" chineza, onde a mescla de populações heterogeneas e a balbúrdia do linguajar estrangeiro implantavam a vertigem e a confusão de uma nova Babel, cheia de torres cúbicas, ou arranha céus, quadradas para o máu gosto da arquitetura.

O saudosismo evóca os tempos patriarcais, que festejavam a data da fundação da cidade com pompa e atrativo. Ricas côlchas cobriam os peitoris de balcões e sacadas de todas as habitações; balões e mangas de cristal guarneciam os peitoris das janelas e dos sobrados, protegendo as vélas de carnaúba que iluminavam as ruas e as fachadas; colaboração expontanea nos festejos oficiais, que espalhavam corêtos, guirlandas, galhardêtes e alcatifavam as ruas com fôlhas de mangueira e de canéla, perfumando o ambiente. Hoje, dizem os saudosistas, e com eles o seu criado Mathias, a festa aniversária limita-se ao fechamento das repartições, á reticencia de luz elétrica nos edificios publicos, dando preferencia á data do padroeiro da cidade e colocando esta em segundo plano, com a data de seu nascimento quasi despercebida.

Os bairros cariócas de antanho possuiam caracteristicos inconfundiveis e, pela música preferida, conhecia-se qual o bairro em apreço. Em Botafogo e Laranjeiras, com fumaças de *élite*, era predileta a cantilena italiana dos Tosti e dos Deuza:

"Vorrei morir... non t'amo piu..."

Em São Cristovam, na "Cidade Nova", em Catumbí ou "zona do agrião", a música era mais típica e mais nossa:

"A' sombra de enorme e frondósa mangueira"... No Sáco do Alferes, na praia Formosa e adjacencias as vozes abemolados choravam com languidez:

"Bem sei que tu me desprêsas
Bem sei que tu me aborréces"

Na ora presente a cantiga ou é *mixed-pickles* cosmopolita ou é o arame farpado negróide, lançados e propagados pelos cultores de uma mûsa analfabéta:

"Os curumiro da cabôca
Dansava no cabeção..."

Para consôlo, nos cafés e nos "kiosques", á guiza de tributo á tradição, a agua de pôto, que se dá e se bebe de graça, quando a respectiva repartição permite, — acóde ao nome de "carióca", para enfraquecer o café e batizar o leite...

Carióca, cidade maravilhosa nas cantorias e nos dotes naturais. Estes, porém, fogem para longe, aterrados pela invasão de peninsulas nas aguas guanabarinas e pelas formidaveis murálhas chinesas das novas estradas, que escondem e repelem, a graça da opulenta vegetação, que era o maior encantamento!

O CIRCO

O circo está repleto, cheinho assim de gente.
— Por que não bate o sino? Por que tanta demora?
O publico miudo já berra impaciente:
— Começa logo isso! Começa! Está na hora!

Por fim, de-lem... de-lem... eis que o sinal é dado.
Mil gritos e assovios. (No circo, é saudação).
Escuta-se primeiro a banda num "dobrado"
Que vence o campeonato de desafinação.

Descerra-se a cortina bem desbotada já.
e surge a "Guarda de honra", bonita, luzidia.
Com os saltos do acrobata chinês (do Ceará)
Começa o espetáculo da grande companhia.

Lá vem "Mestre Chicote", depois vem o "Cocada",
palhaço que tem fama de ser muito brejeiro,
porque para a platéia tem sempre uma piada,
e bole com as mulatas que estão lá no "poleiro".

E tem os trapezistas, e tem a domadora,
macacos e macacas vestidos como nós...
E tem a dansarina, e tem uma cantora,
que embora italiana, não prima pela voz.

Depois tem o teatro: O elenco representa
"Vingança de fidalgo" — Que bruto dramalhão! —
Tem briga, tem mocinho, que em cena bem violenta
sozinho esbofeteia dois condes e um barão.

— E agora, minha gente? — A gente tem o povo
que sai do circo ás pressas; é quase madrugada.
Na porta há um cartaz: "Amanhã, programa novo
Crianças e estudantes só pagam meia entrada".

O circo está deserto. "Marquezes" e "barões"
já foram pros "castelos" na grande viatura
que os leva sonolentos, com todos os brazões,
pros feudos da "Piedade", "Quintino" e "Cascadura".

— Quem é aquele homem que vai tão tristemente
chorando alí baixinho? Que foi que aconteceu?
— Aquele? É o "Cocada", palhaço irreverente...
Faz hoje uma semana que a esposa lhe morreu.

SYLVIO MOREAUX

As dificuldades econômicas da Suiça

Berna, junho de 1941, (H. T.) (Por via aérea) — Haverá escassez de generos na Suiça se a guerra se prolongar? — Tal é a angustiosa pergunta que fazem há alguns meses as autoridades federais.

Pequeno país industrial, a Suiça, abandonando a agricultura, dedicou-se inteiramente á criação de gado, do que resulta ter-se colocado na dependencia do estrangeiro para a maior parte dos produtos do sólo, principalmente os cerais e o açucar. Póde-se afirmar que a Suiça não poderá viver com a sua produção se não em consequencia da guerra européia, os seus fornecimentos estão cada vez mais gravemente ameaçados. As causas são multiplas: o bloqueio maritimo e o contra-bloqueio, as consideraveis dificuldades que se deparam aos transportes por terra, uma tendencia para a diminuição de produção nacional, em razão da mobilização do exército, que ainda aumenta as necessidades do país, e, finalmente, a alta dos preços.

As autoridades federais, instruidas pela experiência de outras guerras, tem enfrentado a situação com uma série de medidas tendentes a remediá-la. Em primeiro lugar, toda a economia do país está sob a sua direção. No inicio do conflito a administração federal entrava em funções ao mesmo tempo que as outras organizações. Durante a guerra a Suiça tem procurado manter as suas importações com a conclusão de acordos comerciais, com a obtenção de "navi-certs "da Inglaterra, com a autorização para utilizar certos portos, com a criação de associações econômicas especiais, com a centralização de importação dos generos essenciais e finalmente e ultima inovação — com a criação de uma frota comercial que por enquanto é muito reduzida. Ao contrario, as fronteiras estão fechadas para as exportações e estas ficam sujeitas a uma autorização especial concedida pela Repartição Central das Importações e Exportações.

Constituiram-se várias especies de stocks: stocks do exército, stocks obrigatorios dos importadores e dos vendedores em grosso e stocks realizados pela propria população, a convite das autoridades.

A produção nacional, por sua vez, foi transformada e aumentada. Um plano denominado "Plano Wasen", nome do chefe da seção da produção agricola da administração federal, tomavam por divisa "mais terras cultivadas, menos pastagens" como base de seu programa. Este plano prevê, pelo menos teoricamente, que a superficie das terras cultivadas deve ser rapidamente duplicada. Por outro lado, mostra a necessidade de eliminar parte dos animais que não dão rendimento: a exportação de gado em grande escala permitirá a aquisição, por compensação, de mercadorias estrangeiras necessárias á economia suiça.

Sendo necessário repartir os gêneros racionalmente e com economia estabeleceu-se um racionamento que se aplica a oito grupos de generos: açucar, arroz, feculas, pastas alimentares, milho, cevada, aveia, banhas e manteigas farinhas, grupos estes aos quais recentemente se juntaram o café, o chá e o cacáo. Além disso foram instituidos dois dias sem carne por semana.

Finalmente as autoridades fiscalizam os preços, lutam contra a especulação, o açambarcamento e a fraude, esforçam-se por assegurar aos menos afortunados, pelo menor preço, gêneros de primeira necessidade.

Graças a estas medidas e á providencia de que deu provas desde antes da guerra, a Suiça está ainda bem provida de gêneros de todas as especies. Mas as dificuldades subsistem. Trata-se com efeito de transformar no mais breve espaço de tempo um país industrializado há um século, e, sobretudo, de transformá-lo num país autárquico no dominio agricola.

No obstante o futuro não deixa de inquietar os dirigentes da Confederação, que anunciam, como ainda o fez há poucos dias o chefe do departamento politico, que "sacrificios muito mais posados e restrições muito mais rigorosas" poderiam ser impostas.

TUDO SE FOI...

(TRADUZIDO DE PARNY)

Surja-me agora um venturoso só alento
Afastando-me após, silente, asinha.
Ah!... Si eu vivi, só foi por um momento
Durante toda a juventude minha!...
Por tal momento a punição me assola,
Feito crime este amor que um bem me trouxe,
Porque a esperança, falsa embora, é doce
Quando de um mal terrivel nos consola.
Já longe, ó flor, minha ilusão se evola,
Deixou-me um ninho de esperanças n'alma.
Olha: o meu coração padece agora
De horrenda angustia que jámais se acalma,
E, em vão, procura regressar á aurora
De um sonho morto em subita voragem.
Segue-me, entanto, a promissora imagem
Do presente, a vibrar n'um doce encanto,
E a verdade, sem dó, porque é selvagem,
Força-me, ainda, a converter-me em pranto.
Tudo se foi!... Prazeres, esperanças,
Volupia intensa, magicos transportes,
Doces erros de amor, sutis lembranças,
Gemidos fracos e delirios fortes,
Tudo se foi, mas, entretanto, a vida
Rebenta e canta em nosso amor, querida!

IGNACIO RAPOSO

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

OS CÃES DANADOS E A HIDROFOBIA

1. — *CALAMIDADE PÚBLICA*

Esta, sim, é a pior de todas as doenças conhecidas. Não dá a menor esperança de cura. A vítima sabe que vai morrer, não morre logo, e desse mal nada pode a maior de todas as angústias desde que se sente atacada. Um cão danado!... A hidrofobia!... O som dessas palavras suscita um arrepio de pavor na pobre alma humana. [illegible] o mal, pois, uma calamidade pública, tendo as autoridades o dever de prevenir e atenuar o perigo, por todos os meios ao seu alcance, tendo igualmente a população o dever de ajudar também as autoridades, em tudo que lhe couber.

2. — *O INÍCIO*

No primeiro período do mal, o doente fica triste e busca a solidão. É o período melancólico. A vítima foge do convívio social entregando-se de corpo e alma à sua infinita tristeza. E nem no sono o sofrimento encontra tréguas, porque os sonhos são horrorosos, trazendo ao despertar uma dor de cabeça atroz. Jaccoud diz, numa página impressionante, que o raivoso, com plena consciência do seu fim, carrega diante dos olhos o apavorante fantasma do que está prestes a irromper; essas idéias, "horrivelmente ansiosas, agitados e tremenes demonstram bem o peso do terror que os acabrunha". É a sombra da morte que êle vê em... não a morte tranquila que podem esperar os justos, mas aquela que sucede a uma só hostília entrecortada apenas de pesadelos, numa tortura que domina o que o espírito vela, vela sempre, para seu desespero supremo.

3. — As dores: Paroxísticas, no [illegible] de tenebridade. Para disfarçar [illegible] sofredor toma a disposição [illegible] vagabundagem. Caminha. Anda sem cessar. Exatamente como os cães feridos pelo terrível vírus. E só descansa, desgraçado quando as pernas vergam de fadiga, detendo-se num lugar qualquer em que não possa contaminar ninguém. [illegible] pessoas queridas, dizer-lhes as últimas palavras de carinho, de saudade e de amor... Mas não!... [illegible] Um beijo seu vai fazer outras vítimas. [illegible] o filho afasta-se dos pais, o namorado evita a sua eleita, [illegible] a morte, que não tem pressa de chegar...

— *SEGUNDO PERÍODO*

Com a progressão do mal, vem o período de excitação e hidrofobia. Espasmos seguidos. Uma opressão no peito, uma angústia no coração, que a palavra não traduz bem. Suspiros profundos. A respiração interrompida por engasgos e contrações musculares. Finalmente, o grande acesso convulsivo... E quando aparece o sinal dantesco de horror à água. Sede ardente, inextinguível. O doente pede de beber. Alguém traz a bebida. À face do doente exibe, então, a máscara do terror mais absoluto: olhos fixos, [illegible] crispados, [illegible] disse Celso: "*Miserrimum genus morbi, in quo simul aeger et sit et aquae metu cruciatur!*" Basta a vista do copo, o ruído da água, o próprio pensamento nos líquidos, para provocar a repetição do negro quadro. Dura isso algum tempo. A sensibilidade fica, nesse passo, exaltada, exaltadíssima. A pele, por exemplo, acusa a influência da mais leve corrente de ar, até do bafo que sai da respiração de alguém. Correm lágrimas fáceis. E a língua, que era seca e se tornou áspera, de repente umedecida, derramando uma saliva ou baba espumosa e abundante. [illegible] que não se aproximem dêle, que evitem os seus perdigotos e os seus acessos de tosse. Mas pede isso com uma voz rouca, espectral, partida da glote contraída pelos abalos do diafragma, como se fosse o uivo de um cão.

4. — *O FIM*

Ao período de excitação, sucede o colapso. Este é curto. Algumas horas apenas. O pulso vai desaparecendo. Cobre-se o corpo de suores. A saliva continua a escorrer, agora pelos cantos da boca. Os olhos imobilizam-se dilatadas as pupilas. Tudo se paralisa: a inteligência, a sensibilidade cutânea, o coração. Um ou outro espasmo fugaz, agônico. Uma ou outra palavra mal balbuciada pelo moribundo... E Deus se compadece do desgraçado, pondo fim àquela odisséia.

Não há o menor exagero na exposição puramente clínica, aí feita. Lêde aquele trabalho de Blasco Ibañez, narrando fielmente o que foi a doença no filho de certo lavrador de uma aldeia da sua terra. A vítima era a jóia da família; e teve que ser posta numa espécie de jaula, vista como fera, por entre grades, dias e noites a fio, até que o pai, não podendo achar outro remédio, abateu com um tiro de espingarda o antigo mimo e encanto do seu extremoso coração.

5. — *A CAMPANHA*

É esse mal horroroso que precisamos riscar das cogitações da nossa vida. Podemos e devemos agir, nesse sentido, com toda a boa vontade e a máxima energia.

A raiva é doença infecto-contagiosa. São os cães que a transmitem à espécie humana; outros animais também podem, é certo, veicular o vírus, e nesse grupo estão em primeiro lugar, o gato, e mais raramente, o cavalo, o boi, o carneiro, o porco, as aves domésticas. Mas é o cão que mais facilmente contrai o mal, passando-o às pessoas e aos outros animais; depois, vem o gato. A raiva bovina, de que tivemos uma grande epidemia em Santa Catarina, há alguns lustros atrás, fez suas vítimas humanas no campo, quando se instala nos rebanhos.

Sendo a espécie canina aquela da predileção do vírus rábico, o problema da profilaxia do mal, nos grandes centros, é relativamente fácil: consiste na imunização dos cães, por meio da vacina específica. Nos países mais adiantados da Europa, não há coisa mais difícil do que se ver um cão danado pelas ruas. Na Inglaterra o mal desapareceu, por completo, com as medidas tomadas pela administração pública. Essas medidas cifram-se em duas principais:

— apanha sistemática de cães vadios ou sem dono;

— vacinação de todo o mundo canino das cidades.

E todo animal de fora, entrando no país, sofre uma quarentena de seis meses.

6. — *O NOSSO CASO*

No Distrito Federal ainda a raiva constitue um sério problema de higiene pública. Ainda não pudemos extinguir o mal, como o fizemos em relação ao morino dos cavalos e à tuberculose dos estábulos. Mas vamos conseguir isso agora, com o auxílio do próprio povo.

O recenseamento canino do Rio estima a existência de cerca de 180 mil animais. O serviço de imunização anti-rábica do Departamento Municipal de Medicina Veterinária, fez só no mês de junho passado, 1.765 vacinações.

Convém advertir que a vacina perde a ação dentro de oito meses, época em que se torna indispensável a revacinação do animal.

Que é preciso fazer, então, para acabar com êsse terrível perigo, que nos ameaça? Nada mais simples: quem tem um cão em casa, levá-lo à repartição oficial para a vacinação. Não sendo possível isso, telefone o interessado para um dos Postos do serviço, e o animal será imunizado em domicílio. E quem não tem cães, ajude a ação da autoridade pública, ensinando aos ignorantes ou displicentes o dever que a todos assiste na campanha.

Porque — vamos e venhamos — ter o Distrito Federal a raiva canina, como de fato ainda a tem, representa, além de um imenso perigo para o povo, uma real vergonha para a capital do país.

Resolveremos o problema no dia em que conseguirmos vacinar, por mês, não mil a dois mil animais, e sim dez a vinte mil. Considerem os cariocas que entre totós e lulús de luxo, perdigueiros da melhor estirpe e vira-latas do tipo legítimo *street-dog*, possue o Rio mais de cento e oitenta mil exemplares da espécie canina. E basta um único desses animais, que não seja vacinado, para poder contrair a doença, espalhando o mal de sorte a eternizar o perigo no seio da população.

PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

A profilaxia na infancia

DR. LADEIRA MARQUES

Tendo a profilaxia, como finalidade, a defesa contra as infecções, não só cogita de elevar a imunidade (meios de defesa), do organismo por meio de todos os recursos que lhe possam assegurar o fortalecimento, como também, de afastar os agentes responsáveis pelas infecções ou que de qualquer modo, possam trazer agravos à saude.

Daí, bem se vê, o vasto campo de ação da profilaxia e o amplo e valioso alcance deste ramo de conhecimento, que assume feição particular na pediatria, com o amparo à criança desde os primeiros dias de vida através das medidas iniciais de defesa contra a perda de calor, proteção contra as infecções do cordão umbelical e dos olhos, estendendo-se ainda nos resguardos especiais das infecções proprias da infancia como, sarampo, coqueluche, varicela, etc., além de cogitar das medidas de higiene que devem cercar a criança no ambiente escolar, com relação à salubridade completa do meio, à ministração do ensino proporcional à capacidade da criança, nos periodos de pausa necessarios, por ocasião do repouso. A orientação racional dos exercicios fisicos.

Ainda mais, serve-se a profilaxia de todos os recursos gerais de higiene proporcionando à criança o ambiente necessario as boas condições de saude, com a adaptação da sua vestimenta as exigencias do clima, com a observação das bôas condições de higiene do leito, do banho, do aposento e de todo o ambiente que circunda o petiz, não se esquecendo, outrosim, da fiscalização necessaria no mundo de suas relações como seja: evitando a visita da criança a pessoas doentes, restringindo, nos primeiros tempos, as visitas de adultos e crianças ao bêbê, ao minimo possivel, impedindo a presença do petiz nas grandes aglomerações, como: nos cinemas, nas festas carnavalescas, nas igrejas, etc.

Vimos de maneira geral, em artigos anteriores, quais eram as medidas de higiene que se interferem nestas diferentes questões para a defesa da criança e portanto, deixamos de voltar a este assunto, reservando-nos o direito de salientar o papel preponderante que assume a higiene da alimentação como importante medida de profilaxia.

Com efeito, é devido aos erros de alimentação, que trazem, como consequencia, perturbações para o lado do aparelho digestivo e da esfera da nutrição da criança, que se verifica, entre nós, o elevado indicado do obituario infantil.

Daí a necessidade de intensa campanha em favor da alimentação natural (leite de peito), por ser este o regimen alimentar que oferece maiores vantagens, quer sob o ponto de vista das condições de higiene em que é recebido pela criança, como tambem, pela maior imunidade que confere ao organismo infantil em face das infecções.

Quando, no entanto, não se puder realizar, nos seis primeiros mezes, a alimentação exclusivamente ao peito, por insuficiencia evidente do leite materno, será, então, instituido o regimen alimentar mixto (peito e mamadeira), e sómente quando estiver plenamente reconhecida a ausencia absoluta do leite de peito, deverá ser adotada, como ultimo recurso, a alimentação artificial (mamadeira).

Para a alimentação artificial, alem da dificuldade de se conseguir leite de vaca, em boas condições de higiene, de modo a ser empregado sem receio no regimen alimentar do petiz, requer este genero de alimentação, para dele se conseguir resultado satisfatorio, a assistencia continua do medico especialista, para determinação das quotas respectivas da mistura alimentar, segundo a idade e as condições particulares da criança, o que nem sempre poderá ser conseguido em virtude, muitas vezes, das dificuldades economicas dos pais.

E', sobretudo, devido aos erros alimentares, que se torna responsavel este genero de alimentação, pela elevada mortalidade infantil, em consequencia das perturbações que promove para o lado do aparelho digestivo e da esfera nutritiva, donde, como já referimos, a necessidade de campanha intensa, em favor dos meios naturais de alimentação.

O problema de natalidade na Suecia

Estocolmo, julho — (H. T.) — (Por via aerea) — Um dos mais graves problemas que se tem deparado a nação sueca no decurso das ultimas décadas, tem sido a baixa natalidade. Grandes dificuldades nesse terreno se apresentaram até o momento para que se fizesse compreender ao grande publico o sério perigo que ameaça a existência da Suecia como nação, em razão desse fato. Entretanto, a segunda grande guerra, com as suas variadas consequencias, melhor que qualquer outro fator veio revelar ao povo sueco os malefícios de sua indiferença com relação a essa vital questão.

Como um exêmplo dos recentes esforços no sentido de se encontrar uma solução para o problema, pode-se mencionar que uma delegação, compreendendo representantes de todas as classes sociais, pediu a criação de um orgão permanente de propaganda e de inquérito com a missão especial de seguir o desenvolvimento do problema da natalidade.

O presidente do Conselho sr. Hansson, respondendo recentemente a uma interpelação sobre a atitude do governo sueco no assunto, declarou que este achava igualmente que era de grande importancia tomar medidas contra a continua redução da população.

Em consequencia das questões apresentadas — declarou ainda o sr. Hansson — o governo propôs fosse o problema entregue a uma comissão de técnicos, que deverá consagrar o tempo requerido ao estudo e exame dos distintos aspectos do problema. Tais peritos deverão, entre outras cousas, elaborar métodos objetivos de informação popular concernentes aos problemas sociais que poderão sobrevir em consequência da redução da natalidade, estudar os diferentes projetos apresentados no sentido de resolver a questão e os problemas respetivos, e, finalmente, fixar as tarefas que deverão incumbir a uma instituição de carater permanente.

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

A Associação Paulista de Homeopatia acaba de comemorar festivamente seu quinto aniversário. Fui a São Paulo, gentil leitor, afim de participar das solenidades organizadas para axaltar este notavel acontecimento.

O Instituto Hahnemanniano enviou áquela capital uma embaixada de homeopatas para levar á sua congênere paulista os votos de prosperidade. Desta embaixada, sob a direção do dr. Sylvio Braga e Costa, orador do referido Instituto, compartilharam os drs. Raul Hargreaves, José Raymundo Mariano de Souza, Cadmo Brandão, Herminio Cezar e o autor do presente artigo. Alguns colegas que por circunstancias ocasionais, como os drs. Nogueira da Silva, Batista Pereira e Diogo Tavares, não puderam comparecer as ceremonias, endereçaram suas congratulações por intermédio de telegramas.

Conquanto a execução do programa tivesse que se iniciar no dia 28 de junho, resolvi partir para São Paulo pelo Cruzeiro do Sul do dia 25, dando entrada na Estação do Norte, ás 8 horas e 10 minutos da manhã do dia 26, quinta-feira.

A Associação Paulista de Homeopatia, fundada em junho de 1935, realizou sua instalação, solenemente, no dia 12 do mesmo mês e ano, no salão da *Associação Das Classes Laboriosas*, á rua do Carmo 25, com a presença de um representante do Governo do Estado, autoridades sanitárias, médicos e outros cientistas de várias profissões, alem de uma distinta assistência de destacados elementos da sociedade paulista.

O que foi esta festa já tive oportunidade de relatar em um dos meus habituais artigos insertos neste utilíssimo e avidamente lido *Suplemento do Correio da Manhã*, e já editado a pagina 18 e 22 do Volume V d'"*A homoeopatia se preocupa com o doente*".

O programa organizado para a comemoração do quinto aniversario obedeceu á seguinte ordem:

Dia 28 de junho, sabado.

8 horas — recepção ás embaixadas dos médicos homoeopatas do Rio de Janeiro, aos do Instituto Hahnemanniano, e de mais convidados especiais.

10 horas — Visita á Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado de São Paulo.

12 horas — "Almoço oferecido pelo Dispensário Homeopático "São Paulo".

15 horas — Inauguração oficial do Dispensário Homeopático "São Paulo".

17 horas — Visita ao Laboratório Homeopático Fiel.

20 horas — Conferência do professor Sylvio Braga e Costa no salão da Sociedade Rural Brasileira, no Edifício Matarazzo, sito á Ladeira dr. Falcão nº 56.

Dia 29 de junho, domingo.

8 1|2 horas — Visita ao Sanatório Bela Vista.

10 1|2 horas. Programa especial na Radio Piratininga, com diversos oradores.

12 horas — Almoço oferecido pela Associação Paulista de Homeopatia.

14 horas — Passeios diversos, Horto Florestal.

16 horas — Sessão solene da Associação Paulista de Homeopatia na União Farmacêutica de São Paulo, á rua da Gloria nº 194, para entrega dos diplomas ao sr. presidente perpétuo, aos sócios honorarios, cooperadores e remidos. Conferência do professor Galhardo, sob o título: "Será toleravel, dentro da concepção hahnemanniana, a especialisação clinica?"

A comissão incumbida da organização deste programa foi constituida pela sra. farmacolanda Helena Munin e dr. Francisco de Azevedo Pinto, sob a presidência do dr. Alfredo Di Vernieri, que não pouparam sacrificios para a boa execução dos atos comemorativos.

São Paulo continua no ininterrupto progresso que anualmente tenho tido a feliz oportunidade de comprovar. Novas avenidas, largas e suntuosas, rasgam a capital paulista em todas as direções; grandes edificios alsam-se ás alturas, em demanda do céu, novos estabelecimentos publicos abrem suas largas portas ao povo que os procura para cumprimentos de exigências fiscais, obediência ás leis ou recebimentos e direitos que lhe foram outorgados. Multiplicam-se os estabelecimentos industriais, ampliando cada vez mais novas industrias que acrescem em proporção geométrica a riqueza do progressista Estado Bandeirante. As culturas cientifica e artística, em suas manifestações teóricas e práticas, ao lado de todos os outros ramos de atividades intelectual e moral evoluem fortemente amparados não só pelos recursos do poder publico mas tambem pelo altruismo privado, cujas economias não se fatigam de concorrer para o engrandecimento do Brasil, por intermédio do Estado onde seus possuidores conseguiram acumulá-las.

Foram estas as conjecturas que me assaltaram durante a visita feita á *Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado de São Paulo*, estabelecimento que pode nivelar-se ao melhor dos seus congêneres.

Nessa Faculdade foram os homeopatas fidalgamente recebidos pelo secretário, em cuja companhia percorreram todo o amplo edificio e suas riquíssimas instalações: gabinetes, salas de aulas, anfiteatros, etc., em tudo observando a ordem, o asseio e o irrepreensivel cuidado pelo interesse do ensino. Nada falta, quer quanto ás instalações quer em relação a abundancia de material destinado ao ensino. O estudante encontra no estabelecimento tudo que necessita para sua aprendizagem, sem necessidade de procurar fora dele qualquer elemento para o completo aperfeiçoamento do curso que frequenta. O edifício e as instalações despertam nos estudantes o desejo de estudar, preferindo o trabalho na Faculdade aos prazeres mundanos que facilmente encontrariam em outros centros.

Vibrantes foram os louvores externados pelos homeopatas ao abandonarem o edifício da Faculdade, hipotecando ao inteligente secretário seus agradecimentos pela gentileza de sua distinta atenção.

Saudosamente nos afastamos da Faculdade, afim de participar do almoço oferecido pelo Dispensário Homeopático "São Paulo", que se realizaria, como realmente se realizou, na "*Caverna Paulista*".

O almoço foi servido com a presença de quasi todos os homeopatas de São Paulo, da embaixada do Instituto Hahnemanniano e de grande numero de convidados, entre os quais muitos alopatas, senhoras, senhoritas e outras pessoas da melhor sociedade paulista.

Vários dos comensais utilizaram-se da palavra, referindo-se ao aniversário da Associação Paulista de Homeopatia e á própria doutrina hahnemanniana, entre os quais saliento um colega alopata que fez profissão de fé homeopática, *depois de afirmar já haver, como muitos outros, por ignorancia, ridicularizado a homeopatia*. Atualmente é homeopata. Escapou-me, infelizmente, seu nome. Mas a Revista de Homeopatia, provavelmente, o declinará.

O dr. Brickmann, inteligente e culto homeopata que clinica na capital paulista, servindo-se de sua palavra fluente, saudou os presentes, particularmente os componentes da embaixada do Instituto Hahnemanniano, oferecendo o almoço em nome do Dispensário Homeopático "São Paulo". Solicitou ao dr. Sylvio Braga e Costa para que fizesse uma exposição sobre o *conceito homeopático de moléstias*.

Este inteligente e culto professor, aquiescendo á solicitação de seu ex-discípulo, fez uma sintética e bem orientada exposição sobre o *conceito de moléstia na concepção hahnemanniana*, fundamentando-o, como fez o próprio Hahnemann, *na força vital*. Suas palavras receberam prolongados e merecidos aplausos.

Usaram ainda da palavra outros oradores, exaltando o valor da homeopatia e a fraternidade reinante entre os homeopatas que compareceram aos festejos comemorativos do quinto aniversário da Associação Paulista de Homeopatia, sendo saudosamente recordados nomes de grandes homeopatas brasileiros, entre os quais foram destacados Licinio Cardoso, Joaquim Murtinho, Saturnino Meirelles, Alberto Seabra, Dias da Cruz, Godoy Vasconcellos, etc.

A presidência de honra no almoço foi, gentilmente confiada ao dr. Sylvio Braga e Costa, chefe da embaixada do Instituto Hahnemanniano.

Encerrou-se, finalmente, o almoço ás 14 horas sob exaltadas manifestações de fraternal coleguismo e sinceras convicções no futuro da homeopatia.

Na proxima crônica leitor amigo, prosseguirei, relatando os acontecimentos ocorridos nos festejos comemorativos do quinto aniversário da *Associação Paulista de Homeopatia*, de acôrdo com o programa para este fim organizado e exposto no começo dêste artigo.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O GLENN MARTIN "MARAUDER" B-26

P. H. C.

Vista frontal do Glenn Martin "Marauder" B-26 que mostra a perfeição do corpo perfeitamente fuselado da fuselagem e a carenagem dos motores. As helices quadripás Curtiss Electric e o trem triciclo destacam-se particularmente neste aspecto do B-26.

Já temos feito inumeras referencias nesta secção a este esplendido avião de bombardeio, medio ultra-rapido, que podemos considerar como uma das obras primas da engenharia aeronautica moderna norte-americana.

E' evidente que cada dia aparecem novos aparelhos superiores aos precedentes porém parece-nos que o Martin B-26 ("Marauder" na Real Força Aerea) representa o maximo aproveitamento dos conhecimentos atuaes da aerodinamica e dos grupos moto-propulsores os mais aperfeiçoados.

De construção inteiramente metalica e monocoque, este verdadeiro monstro é um monoplano bimotor de asa alta, cantilever, munido de trem triciclo.

E' o primeiro avião americano que emprega normalmente helices de velocidade constante Curtiss Electric de quatro pás para poder absorver completamente os 2.000 CV. de cada um dos seus motores em estrela dupla Pratt & Whittney de 18 cilindros.

Não se trata propriamente de um bombardeiro leve de ataque como o Douglas DB-7 e A-20, ou de um bombardeiro medio como o NA-40 A (B-25), mas sim de um bombardeiro ultra-rapido de grande raio de ação. A carga de bombas do B-26 não deve ultrapassar de muito 1.000 kilos, porém o raio de ação é de dois mil e duzentos kilometros e volta á base após ter despejado a carga militar, numa velocidade de cruzeiro de 520 km. h.

Bem armado defensivamente, e extremamente rapido com força ascencional optima em consequencia do excesso de potencia, o "Marauder" dispensa perfeitamente capas de escolta.

Tudo no Martin B-26 foi calculado para obter o maximo de velocidade e de rendimento dos motores. A fuselagem perfeitamente circular, monocoque metallica, é polida com o auxilio de polidores mecanicos antes da aplicação da camuflagem, coberta por um vernis incolor que não oferece resistencia nenhuma ao avanço.

O tipo de construção circular, além de facilitar a produção, permitiu adquirir valiosa experiencia que será empregada na construção do B-29, avião sub-estratosferico de combate cujas linhas geraes são mais ou menos as do "Marauder".

Toda a parte anterior da fuselagem é constituida por uma carenagem transparente em duas peças de plastica acetate moldada.

As asas não têm diedro nenhum, porém o estabilizador horizontal da cauda compensa por um diedro positivo de duas vezes 17 graus.

Os dois motores são "supercharged" por compressores que trabalham com os gazes de escape supercomprimidos. Além disto installaram ejetores de reação, para ajudar a decolagem.

Trata-se de um dispositivo — empregado desde 1938 pelos caças inglezes Spitfire e Hurricane — que suga gazes comprimidos, fóra da camara de combustão do cilindro sem esperar pela decompressão pela valvula, e os ejeta para fóra ao longo de um fino canal.

Isto permite aumentar de 10 % em certos casos a velocidade do aparelho.

A disposição da tripulação é a seguinte: o metralhador da proa em posição de combate é debruçado sobre duas largas correias de couro, e maneja uma metralhadora calibre 50 que pode ser substituida por um canhão de 27 mm. Além disto ele é encarregado da mira e do lançamento de bombas dando por telefone as necessarias indicações de rumo e de velocidade ao piloto quando em cima do objetivo.

O piloto e o co-piloto sentam na parte superior da fuselagem, com uma blindagem de trinta millimetros nas costas. O co-piloto age igualmente como metralhador encarregado da torre superior, armada com duas metralhadoras pesadas. Esta torre é construida sob licença britanica Thomson.

O radio operador, que é ao mesmo tempo o navegador, é instalado entre o lança bombas e o posto de pilotagem, como nas "fortalezas voadoras". Ele dispõe de modernissima aparelhagem.

Na extremidade da cauda, por baixo do leme de direção está installada uma torre não rotativa, onde um metralhador maneja um canhão de 27 mm. Em certos casos e segundo as missões a desempenhar pode se acrescentar a tripulação normal de cinco homens um sexto tripulante encarregado de poderosa camera fotografica para os reconhecimentos.

A parte central da fuselagem, na altura do centro de gravidade que devido á posição dos motores é muito mais atraz do que nos tipos comuns de aviões, contem os lança-bombas.

As bombas são armazenadas normalmente em dois lança-bombas duplos, um de cada lado levando cada um duas bombas de 250 kilos — uma tonelada ao todo. Para certas missões, porém, estes lança-bombas podem ser substituidos por um porta-torpedos, sustentando um torpedo de marinha de 19 polegadas pesando 1.100 kilos. No lugar deste torpedo pode ser levada uma bomba de uma tonelada.

Ao que se sabe na versão britanica, uma bateria de quatro metralhadoras pesadas fixas foi acrescentada na parte anterior da fuselagem, ao envez das armas moveis, e a tripulação é de somente quatro homens.

Sem metralhador-bombardeiro na frente, substituido pelo co-piloto em dadas ocasiões, emquanto o navegador se encarrega da torre de defesa central.

O peso total do Martin B-26 "Marauder" em ordem de vôo é de 12.087 kilos, mil dos quaes reservados na versão "standard" para as bombas. A envergadura é de 14,224 metros e o comprimento é de 13,35 metros, o que faz com que o Martin seja o menor dos bombardeiros medios conhecidos pois ele é menor do que o bimotor britanico de caça "Beaufighter". Aliás a versão subestratosferica do B-26 será destinada não somente ao bombardeio (B-29) mais igualmente ao ataque e ao combate (A-C 22).

A capacidade dos tanques de gazolina é para 1.590 litros e de oleo para 120 litros. O combustivel é carregado nas porções da asa que se acham entre os fusos motores e a fuselagem propriamente dita.

Quando no chão, sobre o seu trem de pouso triciclo, o leme do B-26 acha-se a tres metros mais ou menos do solo.

Segundo os primeiros relatorios do engenheiro chefe W. K. Ebel, igualmente chefe piloto de provas da companhia Martin e de seu co-piloto Edward Fenimore, a velocidade maxima gira em torno de 550 kilometros a hora, podendo-se conseguir com pequenos aperfeiçoamentos mais 25 ou 30 km. H. Com plena carga militar eles subiram até 11.000 metros com certa facilidade.

O B-26 Martin representa mais uma bela maquina nas fileiras da armada do ar de Tio Sam e o "Marauder", seu irmão, mais uma futura "estrela" da Real Força Aerea britanica.

Interpretando As Regras Do Futebol

O tranco licito e o ilicito, pelas costas ou sem bola

Por *Indalicio H. Mendes*

O tranco ainda não foi bem compreendido em nosso futebol, tanto pelo publico esportivo como pelos jogadores. Os proprios juizes muitas vezes erram na interpretação desse velho e conhecido recurso, punindo imerecidamente "charges" que as regras do jogo consideram absolutamente legitimas.

Devido a isso, resolvemos fazer estes comentarios, utilizando o mais possivel a linguagem das proprias regras afim de melhor orientar aqueles que ainda não se acham bastante familiarizados com a questão do tranco.

O TRANCO LICITO

As regras consideram "tranco licito" o que é dado com o ombro, sem brutalidade nem perigo para o adversario. Cumpre distinguir o tranco legitimo de certos esbarros e encontrões, provocados com a intenção de machucar ou derrubar o antagonista. O tranco licito tem por fim disputar a bola, lealmente, em ação franca e correta. Deve ser aplicado sem violencia. Se o jogador cair em consequencia dele, não deverá o juiz apitar "foul", a menos que descubra dissimulado e maldoso intuito do jogador que trancou. Muitas vezes o "player" atingido pelo tranco recorre á simulação para induzir o juiz a marcar uma falta que, na realidade, não chegou a ser cometida. Quando isto acontecer, deve o juiz chamar a atenção do simulador, porque tal atitude é anti-esportiva, de vez que revela um objetivo fraudulento.

O TRANCO ILICITO

"O tranco, desde que não traga a intenção de inutilizar o adversario, intenção que o juiz facilmente distingue, é um elemento técnico indispensavel ao desenvolvimento e beleza do jogo. A aplicação do peso do corpo, sem brutalidade e sem perigo para a integridade fisica dos jogadores, será, assim, permitida". Porém, se o jogador atirar-se sobre o adversario, comete "foul". Do mesmo modo, se o tranco, embora dado com o ombro, fôr violento e perigoso, deverá o juiz apitar falta, evitando, deste modo, a repetição de "charges" ilegais, sempre de consequencias desfavoraveis á normalidade da partida.

Criou-se no espirito da torcida e dos jogadores a lenda de que o tranco é "foul". O juiz inteligente, que conheça bem o seu mistér, deve saber distinguir o tranco licito do ilicito. Precisa estar alerta contra as manhas dos jogadores para não praticar injustiças com os adversarios. Ha os que simulam com tamanha perfeição que chegam a iludir o proprio arbitro, provocando, contra este, manifestações de desagrado do publico, sempre predisposto a julgar com excessivo rigor a ação do juiz. Esses elementos precisam de ser observados com atenção. Quando são trancados, aparentam queda violenta, rolam pelo chão, como se estivessem machucados, quando não engatinham sob o suposto impulso violento da "charge". Deste modo, indispõem o adversario com os espetadores, dificultam a tarefa do juiz e lançam a semente da desharmonia em campo. Outros, em vez de aplicar corretamente o tranco, empregam o braço ou o cotovelo, quando só o ombro deve participar do tranco, sem o que a "charge" pode ser considerada irregular e, por conseguinte, passivel de punição como "foul".

O TRANCO PELAS COSTAS

"Desde que seja dado com moderação e sem intenção de machucar, o tranco pode ser aplicado pelas costas contanto que o jogador trancado esteja ou vire-se de costas para o adversario com o proposito de impedir que este tome parte na jogada. E' preciso, contudo, lembrar que o jogador que corre com a bola não pode ser trancado pelas costas, visto que, nessa ocasião, o seu proposito especial não é o de estorvar a aproximação do adversario, como acontece quasi sempre, mas o de avançar com a bola." "Para o jogador ser trancado pelas costas quando, intencionalmente, está estorvando um adversario, não é necessario que esteja de frente para a sua méta. Tanto pode estar assim como estar de frente para outra parte qualquer do campo".

Diante do que está exposto nestas linhas, o jogador que faz "parede" para que um companheiro se aposse da bola (geralmente é o que se faz em campo para permitir que o arqueiro afaste o perigo), pode ser trancado pelas costas, ainda que esteja sem a bola, pois a "International Board", em 3 de junho de 1907 (ha 34 anos!...), decidiu que, "si o jogador, quando é trancado ou parece que vai sê-lo, volta-se de modo a ficar de frente para o seu proprio goal, está propositadamente embaraçando o adversario e pode ser trancado pelas costas".

O TRANCO SEM BOLA

Ha muita gente que considera "foul" todos os trancos sem bola. E' um erro que deve ser banido. O jogador pode ser trancado sem ter a bola em seu poder, se o tranco fôr aplicado "na ocasião em que a bola esteja a distancia de jogo dos jogadores envolvidos no lance e que estes estejam efetivamente tentando jogá-la". Nestas condições, o tranco é perfeitamente correto, se não fôr dado brutal e perigosamente. Empurrar ou dar encontrão violento não é trancar licitamente e sempre que isto acontecer o juiz deverá interferir, punindo o quadro a que pertencer o infrator com um tiro livre.

O arqueiro pode ser trancado sempre que, mesmo sem a bola, "voluntariamente impedir um adversario ou ainda quando estiver fóra de sua propria área de méta". Não se deve, entretanto, confundir o tranco com a "entrada" agressiva e mal intencionada, mormente quando o arqueiro estiver em situação de inferioridade (caido, por exemplo), porque "nenhum jogador pode tentar chutar a bola enquanto ela estiver nas mãos do arqueiro". Todavia, "imediatamente ao sair da área de goal, o arqueiro poderá ser trancado por qualquer adversario", esteja ou não com a bola em seu poder. As regras protegem-no apenas enquanto ele estiver em sua area de goal, desde que não tenha a bola nem embarace nenhum adversario.

Pelo visto, nas condições apontadas, outro qualquer jogador pode ser trancado sem bola. Mas, quando o tranco fôr aplicado brutal e violentamente, o juiz, além de conceder o tiro livre que corresponder ao caso, deverá expulsar de campo o culpado. Isto mostra que as regras do jogo são bem claras contra a violencia e o juiz que procurar cumpri-las escrupulosamente estará prestando um grande serviço á causa do esporte.

O ARQUEIRO NÃO É JOGADOR PRIVILEGIADO

Parece ter ficado bem esclarecida a posição do arqueiro em face das leis do futebol. Estas não lhe concedem privilegios, pois apenas o garantem quando ele se encontrar dentro da sua área de goal, assim mesmo se não estiver com a bola nas mãos nem embaraçar qualquer jogador contrario ou quando estiver em situação de inferioridade manifesta. Fora daí, poderá ser trancado, aí — dentro [illegible] — quando deliver [illegible] poder ou estiver [illegible] adversario; [illegible] meta, com ou [illegible]

Para evitar [illegible] arqueiro deste [illegible] mais depressa [illegible] ao serem tran[illegible] adversarios a [illegible] purram, sendo [illegible] por companheiros [illegible] dessa forma, [illegible] ou adversarios [illegible]

Sempre que [illegible] deve apitar "f[illegible] cader poderá [illegible] nas condições já indicadas, porém nenhum poderá tentar chutar a bola quando ela estiver nas mãos do arqueiro.

Em conclusão, é muito facil perceber quando o tranco é licito ou ilicito. O juiz atento pode perfeitamente distinguir quando ha intenção de atingir violentamente um adversario.

Continuidade no ritmo de uma evolução

O serviço de abastecimento de energia elétrica ao Rio

Travessia das linhas de Transmissão sobre o leito da Central do Brasil, em Cascadura

Comentando a moderna concepção dos governos progressistas com relação ás tarifas de serviços públicos, o "Jornal do Comércio" teve ocasião de acentuar, ha dias:

"Tanto mais como qualquer empreza enquadrada na espécie está sempre atraindo para o país capitais novos empregados nas suas atividades.

O objetivo principal é manter bem alto o padrão de serviço, o que não seria possivel em condições diferentes. A empresa concessionária deste ou daquele serviço tem a obrigação de acompanhar dia a dia, o evoluir do povo e a renovação e aumento de suas necessidades. Não pode falhar nunca. Essa vigilancia permanente reclama uma justa recompensa, que não é possivel recuar. Se fracassar a empreza, fracassarão fatalmente os serviços que ela presta, num ritmo crescente de realizações."

Realmente, a estabilidade de um ótimo padrão de serviços que interessam á coletividade, quer nos seus mínimos detalhes, quer em suas linhas gerais, é o fator primordial da confiança nestes mesmos serviços por parte dos governos e das populações aos quais eles atendem e cujos resultados satisfatórios favorecem naturalmente a evolução econômica do Estado.

Assim, pois, quando o capital importado se aplicar em benefício do público, o país a que ele serve não encontra motivo para depreciá-lo ou obstar a sua expansão.

Têm estas considerações, no momento, visivel importancia, visto que já se acha entregue a seus importantes trabalhos a comissão nomeada pelo nosso governo para regulamentar o artigo 147 da Constituição de 10 de Novembro que manda rever as tarifas de serviços públicos, medida salutar, sem dúvida, que vem incentivar ainda mais o movimento progressivo das emprezas concessionárias desses serviços.

Tomemos como exemplo do quanto nos pode favorecer a boa aplicação de capitais estrangeiros, o trabalho aqui realizado pelas Companhias Associadas que compõem o grupo da Brazilian Traction.

A sua ação realizadora jamais estacionou. Suas iniciativas, no sentido de melhorar cada vez mais os serviços que lhe estão afetos, se firmam sempre num espirito esclarecido de progresso, dando-nos a sua colaboração preciosa para que possamos evoluir de acordo com as nossas necessidades e aspirações de país novo.

Concessionária que é do fornecimento de energia elétrica para o Rio, ela, trazendo das suas grandes usinas geradoras — Ribeirão das Lages e Paraíba, o potencial elétrico indispensavel á nossa vida, tem sido um dos grandes elementos construtores de toda a nossa expansão comercial, de toda a nossa pujança industrial, de toda a beleza feérica com que adornou a nossa natureza privilegiada. Não nos detenhamos, porém, em considerações de ordem técnica somente, de vez que os fatos aí estão visiveis ao mais displicente dos observadores da nossa vida.

Divulguemos ao público alguns detalhes da obra realizada pela Light, para que melhor possam ser julgados os serviços públicos por ela executados.

Com esse objetivo vamos demonstrar aos que nos lêem, o que são as linhas de transmissão que nos trazem a energia elétrica das suas duas fontes originais Ribeirão das Lages e Paraíba — á estação receptora de Cascadura.

As linhas Fontes — Cascadura — Frei-Caneca, dividem-se em duas classes distintas — Linhas Velhas e Linhas Novas.

Aquelas compõem-se de duas linhas de torres, cada uma com 2 circuitos trifasicos de 88.000 Volts, ou sejam 4 circuitos, que são os circuitos 76, 77, 67, 78 e 79.

Os tipos de torres de aço galvanisado, que suportam os cabos condutores variam de tipo 1 a 9 e percorrem, de Fontes a Cascadura, uma distancia linear de 62.300 metros, sendo os consumidores de cabo de cobre 3/1 de 7 a 19 fios. Depois de passarem pela estação receptora de Cascadura, esses circuitos seguem para a estação terminal de Frei Caneca, com a denominação de circuitos 96, 97, 98 e 99, sendo a passagem feita em tipo de torres e isolamentos idênticos aos circuitos 76, 77, 78 e 79, isoladores tipo "Ohio Brass", "Thomas" "Buller", etc., ou corrente tipo "Rosenthal".

A distancia linear entre Cascadura e Frei Caneca é de 17.700 metros, com um total de 402 torres nos circuitos 76, 77 (96 e 97) e 469 torres, nos circuitos 78, 79 (98 e 99). A "Linha Nova" é uma linha de torres com 2 circuitos trifasicos de 132.000 Volts, (Circuito 61 e 62) confeccionados na "Cidade Light", com material importado da America do Norte sendo as torres de tipo B. H. E. algo modificadas e modernisadas, com isoladores de tipo "Lapp", de porcelana e "Pirex", de vidro, usados em correntes de 9 a 11 discos e cabos condutores de aluminio, com alma de aço, de 266.500 Cm, ocupando 156 torres e percorrendo a distancia linear, entre Fontes e Cascadura, de 62.300 metros e é alimentada pela nova unidade "A" recentemente instalada em Fontes.

Outra grande linha transmissora da energia elétrica é a que se estende da Usina Geradora de Paraíba (Ilha dos Pombos) á Estação Receptora de Cascadura, cobrindo uma distancia linear de 145.800 metros e constituida de 2 linhas de torres sendo 1 de 2 circuitos trifasicos de 132.000 Volts, (circuito 45 e 46) e com 1 circuito trifasico de 132.000 Volts, (circuito 47). Essa linha de torres tem lugar para futuramente receber mais um circuito, caso esse aumento se torne necessário.

Os cabos condutores desses circuitos são de aluminio com cabo de aço, de 266.500 Cm, e 211.515 Cm, que têm a vantagem, além da bôa condutibilidade, o peso reduzido, permitindo, assim, uma economia de torres, visto que com semelhante cabo e as condições topográficas favoraveis é possivel alcançar lances até de 1500 metros. O circuito 45 estende-se de Paraíba a Meriti (ponto de derivação) passando a denominar-se circuito 51 desse ponto até Cascadura. 337 torres servem os circuitos 45 e 46 e 320 os circuitos 47. De aço galvanisado alcançam a altura de 21 a 25 metros, sendo os cabos equipados com isoladores de porcelana tipo "Loke" 7.500 e 7.300 em correntes de 8 a 11 discos.

Tres tipos de torres estão instaladas nesses circuitos tipo "Anchor" a mais reforçada, usadas em angulos fortes e cabeças de linhas, "Semi-Anchor" ou "Semi-strain" usadas em angulos pequenos e como torres intermediárias tipo "Standard" ou "Normal", usadas em retas onde seja apenas necessário suportar o peso dos cabos sem interferencia na tensão aplicado aos mesmos.

Ha tambem uma variação de torres "Anchor" usadas com modificações nas braçadeiras para transposição das fases dos circuitos.

Alem dessas linhas principais foram construidas ainda a linha Meriti-Triagem, para alimentar a nova sub-estação de Triagem, a linha Honorio Rangel — Deodoro, afim de alimentar a estação distribuidora da Central do Brasil em Deodoro.

Facil concluir-se portanto, que a Companhia jamais se descurou das nossas necessidades no que diz respeito ao consumo de luz e força.

Sem poupar esforços ou despesas avultadas, prossegue, dentro de uma orientação elevada, no seu afan ininterrupto de dotar o Rio de um serviço de fornecimento de energia elétrica, satisfazendo os seus compromissos contratuais e consolidando a confiança que o público deposita, justificadamente, aliás, em todas as suas realizações em favor do nosso progresso.

CARTAS DE MADRID

O que é a obra da Hermandad de Auxilio Social

Madrid, junho (Correspondência de Souza Filho para o "Correio da Manhã") — Entre as modernas instituições espanholas, destaca-se, sobremaneira, a de Auxilio Social. Sem ostentação, generosamente — semelhante ao orvalho, que cai do céu sem ruido —, essa organização dedica-se a socorrer os pobres existentes no país, dando de comer aos que têm fome, roupas aos despidos, remédios aos enfermos, ajuda aos necessitados de amparo material e moral, carinho e alimento ás crianças, enfim, praticando com desvelo a caridade em suas mais variadas formas.

A obra de Auxilio Social durante a passada Revolução foi seguida pelo mundo inteiro com verdadeira emoção. Depois, não obstante as circunstancias dificeis de todo país após uma guerra civil cruenta, ela não decaiu um só momento: antes, abnegada e silenciosamente, extendeu-se a outros setores da classe humilde e desherdada dos sem pão e teto.

Ainda esta semana, em Madrid, nos bairros operários de Usera e Extremadura, solenemente, foram inaugurados, com a assistência das altas autoridades civis e eclesiasticas da Espanha, dois importantes Centros-Cozinhas da "Hermandad de Auxilio Social". Os dois edificios, *ex-professo* construidos, amplos, claros e alegres, onde se acham instalados esses dois novos Centros, dispõem de excelentes acomodações e cada um deles pode servir 5.000 refeições. Salientam-se entre as instalações, vastos refeitórios com capacidade para 500 pessoas, outros para 500 lactantes e um centro de alimentação para crianças até 3 anos, que, sob um contrôle médico, receberão nutrição e cuidados especiais.

Digam as cifras o que não se cansariam a dizer as palavras em elogio da grande instituição espanhola de fins tão nobres e humanitarios:

Instituições — 2.460 refeitórios; 1.581 cozinhas; 37 centros de alimentação infantil; 80 oficinas; 130 entre jardins-maternais e lares infantis para crianças abandonadas e orfãs.

Pessoas assistidas diariamente — 304.327 nos refeitórios: 397.491, nas cozinhas: 126.510 nos lares infantis; 12.620 em "Madre e Niño".

Assistência mensal — Refeições fornecidas nos refeitórios — 13.259.620; nas cozinhas, ... 11.849.460; nos centros-infantis, 92.740; roupas confeccionadas, 20.340; vestuários, 226.591; familias atendidas, 1.250.000; visitas domiciliares, 164.032.

Crianças recolhidas na via pública desde 30 de outubro de 1940, 2.625; partos realizados, em menos de um ano, 3.000; atuações médicas, 98.812; necessidades remediadas, 2.770.102; assistência facultativa á lactantes 30.000.

Pessoal — 18.065 visitadoras, 200 amas-sêcas; 1.204 auxiliares.

O Serviço de Informação Social, creado para atender aos pobres vergonhosos com distribuição de roupas, medicamentos, pagamentos de alugueis de casa, gêneros alimenticios, bilhetes de estrada de ferro, etc., assistiu a mais de 900 pessoas.

Durante o mês de maio último, só em viveres inverteu essa organização a quantia de 2.100.000 pesetas.

O seu emblema é um circulo, dentro do qual um braço robusto empunha um dardo para matar a hidra rubra da fome, que com a bôca aberta ameaça devorá-lo.

Atividades do Ministério da Agricultura

A BACTERIOSE DA MANDIOCA

O agronomo José Soares Brandão Filho, que recentemente inspecionou as plantações de mandioca em várias regiões do Estado de Minas, aconselha as seguintes medidas preventivas dessa doença, tambem conhecida por "leiteira", "rajamento", "sapeco", "queima", "chochadeira", "agua quente", "azeite", "murcha", "goma", "gomose", etc.:

1) Evitar os terrenos contaminados, ou mesmo, suspeitos. Os terrenos plantados anteriormente com maniva doentes oferecem grande perigo, pois conservam as bactérias por dilatado espaço de tempo. Constituem tambem focos de contaminação, os restos de plantações e a terra procedente das roças contaminadas, as aguas que das mesmas correm, os instrumentos agricolas, as vestes e os calçados dos trabalhadores rurais, os ventos, etc.

2) Plantar estacas sãs, tiradas de plantas livres da doença, escolhendo variedades que se apresentarem mais resistentes. Tais variedades devem ser plantadas, porém, em terrenos ferteis. A pobreza das terras é um fator que concorre para aumentar a gravidade da doença, ensinam os técnicos paulistas.

3) Rotação de culturas por alguns anos (4 — 7 anos), isto é, não plantar durante esse espaço de tempo mandioca ou aipim no mesmo terreno.

4) Arrancar e queimar os restos da plantação anterior (tais como: caules, raizes, folhas, etc.). Nos mandiocais pouco infestados, indica-se erradicar e incinerar as plantas que apresentarem os sintomas da "bacteriose". As plantações inteiramente atacadas pela doença devem ser destruidas pelo fogo.

5) Combater os insetos, incriminados transmissores da doença;

6) Plantar em terrenos apropriados, de modo a evitar plantas fracas, suscetiveis. A "bacteriose" se apresenta, intensamente, em plantas que se acham em más condições culturais. Diz o dr. Raul Drummond Gonçalves, fitopatologista do Instituto Biologico de São Paulo: "A mandioca, plantada muitas vezes, em terrenos muito inclinados completamente lavados pelas aguas das chuvas, nos quais não pode encontrar os elementos necessários à sua boa vegetação, servindo os pés raquíticos sem nenhuma resistência, que aí se formam, de ótimo meio ao desenvolvimento, não somente da "bacteriose", mas tambem de outras doenças da mandioca".

TRATAMENTO E PROFILAXIA DA FEBRE AFTOSA

Não existe ainda nenhum tratamento específico para a febre aftosa. Os preparados que costumeiramente são recomendados, mais que pretendidos especificos, desprovidos de ação preventiva ou curativa, devem por isso ser rejeitados pelos criadores.

Mesmo o soro imunizante tem pouco valor como curativo. Empregado no inicio da doença, o soro não impede sua evolução; atenua apenas seus consequências. O soro favorece a cura e evita as complicações peculiares à moléstia, tais como mamites, obstrução das tetas, "frieiras", etc.

Assim, pois, o "soro contra a febre aftosa" pode ser empregado no tratamento. Este, porem, deve constar, principalmente, dos tratamentos *higiênico* (higiene geral da boca, dos cascos e do úbere), *dietético* e *sintomático*. Manter os animais doentes em estábulos arejados. Dar alimentos de boa qualidade e facil mastigação (forragens verdes e tenras, tortas de farináceos, etc.). Prevenir as perturbações digestivas ministrando regularmente sulfato e bicarbonato de sódio:

Sulfato de sódio ...... 300 grs.
Bicarbonato de sódio .. 10 grs.
Agua fervida, fria ..... 10 grs.
(Para um animal adulto).

O essencial no tratamento da febre aftosa é proteger as mucosas lesadas e inflamadas contra as influências nocivas, para que o processo curativo possa seguir o seu curso normal e não sobrevenham complicações. Devem, portanto, merecer tratamento cuidadoso a boca, os cascos e o úbere, que são as sedes preferenciais das lesões (aftas e ulcerações).

Lavar a boca com soluções suaves, adstringentes ou antissépticas — agua vinagrada a 5% ou 10%, ou sulfato de cobre a 2%, alumen a 10%, permanganato de potassio a 3%, agua boricada, etc.

Para o tratamento dos cascos os animais devem ser mantidos em baias de chão limpo, seco, com bastante palha seca e constantemente renovada. Lavar os cascos com solução de sulfato de cobre a 3% ou agua de creolina (2%), agua fenicada, etc. E' muito recomendavel o sistema de fazer passar o gado, em dias alternados, em pediluvios construidos nas entradas dos currais. O pediluvio é um pequeno tanque, com 30 cm. de profundidade que se enche com uma das soluções antissépticas indicadas.

E' de grande valor na prevenção das complicações das aftas localizadas entre as unhas e na "coroa" dos cascos, impedindo a formação de grandes ulcerações e de "frieiras".

No tratamento do úbere é da maior importância ordenhar com cuidado, frequentemente e à mão, para evitar as mamites. As lesões devem ser lavadas igual- mente com soluções antissépticas (permanganato de potássio a 3%, por exemplo), dispensando-se tratamentos cuidados principalmente às tetas que das extremidades das tetas. Proteger as partes lesadas com glicerina boricada ou salicilada.

Profilaxia: — A prevenção da febre aftosa pode ser conseguida pelos métodos de imunização, isto é, pela vacinação e pela soroterapia preventiva.

Vacinação: — A vacina tem sido empregada com êxito preventiva da febre aftosa (vacina do Instituto Vital Brasil). Como só é eficiente depois de 8 a 10 dias de inoculada, a vacina deve ser empregada preventivamente aparecendo casos na região não haja o contágio entre os animais da fazenda ainda não atacados da doença. Essa imunidade pode durar cerca de 2 ou 4 meses.

(Conclue)

AVICULTURA

JOSE' PINTO DE SOUZA LEMOS — Jacarépaguá — Encaminhamos a sua carta ao nosso prezado colaborador dr. Ernani Silveira.

O ganso póde ser criado ao ar livre, sem necessidade de cuidados especiais, pois ao contrario do que acontece com as galinhas e perús, a humidade e a chuva não devem ser considerados como seus peores inimigos.

Correio da Manhã — AGRICOLA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. ABDOLAZIZ DE ALCANTARA, MEDICO VETERINARIO

MLLE. TERESA REGINA — Guaratinguetá — Escreve-nos:

O papae é assinante do Correio e, por isso, eu lhe peço o favor de me responder à seguinte consulta:

Tenho um cãozinho fox-terrier, chamado Lilo, de seis meses de idade; mas ha tres meses não tem contato com outros cães.

Para acabar com as pulgas, lavo-o com sabão Canol.

Com surpresa, depois desse tratamento, começou Lilo a apresentar pelo corpo diversas peladuras. A pele é cor de rosa e não apresenta crostas. Aqui esteve de passagem um veterinario que o examinou e disse não ser sarna o que ele tinha.

Receitou-lhe Mitigal e depois, pomada de Helmerich, que nenhum efeito produziram. As peladuras continuam no mesmo, mas nunca lhe causam coceiras. A sua alimentação está sendo angu de fubá e carne. Antes era só angu.

Que remedio lhe devo dar internamente, ou que pomada devo passar nas peladuras?

RESPOSTA: — O mal não é em consequencia do sabão. Passe a usar o Timborol. Faça bastante espuma e a deixe permanecer durante uns 15 minutos sobre a pele do animal. Ministre um purgativo de leite de magnesia. Em dias alternados, injete 1 c. c. de Curuban e 1 c. c. de Cambi. (Curuban e Cambi em alternancia). Tôda tambem colocar nos locais agua fenicada em solução a 1/1.000. Atrite com um algodão embebido.

TOURO JERSEY

Vende-se ótimo reprodutor da raça Jersey com 3 anos de idade, filho de pais importados e com registro genealogico da Associação dos Criadores de Gado Jersey. — Mais informações com Ademar à Rua Gonçalves Dias, n.º 54, das 9 às 12 e das 2 às 6 da tarde. (X 18897)

MME DADA' — Rio — Escreve-nos:

Com a maior desejo venho pedir-vos a nesta distintissima secção, uma consulta para um gatinho de estimação:

Apanhei-o na rua, muito mal tratado. Cuidei e ficou limpo e gordo. Ha poucos dias apareceu-me misteriosamente com as orelhas e frontes com uma coceira. Tratei com pomada de enxofre; não tirei resultado e a uns 8 dias, estou lavando com agua de creolina e parecendo melhor, porém não me satisfazem estes remedios feitos por mim. Desejava uma consulta sobre este gato e uma vez que não da para ver.

Apareceu dando uns ataques há poucos dias. O 1.º debateu-se pouco e levantou-se imediatamente; os outros, porém, estão com outro caracter e feios. Cai, debate-se muito, baba muito, urina e defeca, grita e chora, escuma espuma, amarelada, grita (no) porém não se levanta com facilidade.

RESPOSTA: — O conselho que julgo mais acertado para o caso é o seguinte: — levar o animal a um Hospital Veterinario, afim de ficar em observação. A lavagem com agua creolinada é ótima. Continue fazendo e aplique no local:

	Grs.
Vaselina	15,0
Lanolina	10,0
Borax	2,0
Oxido de Zinco ..	5,0

MME MARIA L. COSTA — Rio — Escreve-nos:

Tenho um cachorrito "Wire Haried Terrier", de 3 meses; comprei-o agora, e noto que depois de lhe ter tirado todas as pulgas e carrapatos, feito limpeza com alcool nos ouvidos, por dentro, ainda se coça sem parar em todas as partes do corpo, chegando mesmo a esfregar-se pelo cimento e em todo o logar que encontra. Posso notar que, apesar do pelo não cair, ele tem uma especie de caspa pelo corpo.

RESPOSTA: — E' medida muito prudente e util a vacinação contra a Raiva. Deve fazer a raspagem das caspas e mandar para um Laboratorio Veterinario fazer exame de material (Hospital Pasteur — Lapa). Enquanto não tiver o resultado do exame vá usando nos banhos o sabão Sarnatil. Fazer bastante espuma e deixar que permaneça sobre o animal durante uns 20 minutos.

CAMPIGAM — Rio — Escreve-nos:

Já que muitos leitores recorrem ao seu auxilio nas colunas de veterinaria do Correio da Manhã pergunto o que fazer no meu caso.

Tenho um cão perdigueiro, de cor marron-avermelhada e de 2 anos e meio aproximadamente. Há varios meses, no entanto, os ouvidos deste cão começaram a purgar, saindo uma massa escura. Por muitas vezes já limpei com um pano e pinguei agua oxigenada, não melhorando, porém, o seu estado.

RESPOSTA: — Verifique si não é um animal parasitado por pulgas ou carrapatos. E' bem capaz do ectoparasito se ter insinuado pelo canal auditivo e determinar o mal que no momento observa. Verifique bem a parte interna do ouvido, lave-a com agua fenicada a 1 por 1.000, com um algodão embebido. Em seguida aplique Glicerina boricinada, tambem com um algodão. Deve fazer de 1 a 2 curativos ao dia. Não havendo resultado, aplique Hendupi liquido do I. V. B. e oriente-se através da bula.

RUBENS DE SOUZA — Santa Rosa das Flores — Escreve-nos:

Com referencia à minha consulta, cuja resposta veiu em o Correio de 29 findo, tenho a dizer-lhe que a terapeutica é aplicada por mim. O que lhe disse em a minha consulta, sigo religiosamente.

Nestes dois ultimos anos a mortandade de bezerros tem sido assustadora, sendo o sintoma da molestia a que descrevi em a minha consulta ainda no Correio Agricola de 29 findo. O bezerro adquiriu a molestia depois de 2 meses de nascido e uma vez manifestada a diarréa, morre fatalmente.

Segue um envelope selado, afim de fazer-me a especial fineza de indicar de qual Laboratorio é Zoonosina e onde devo encontrá-la. Desejo tambem que me seja indicado um tratamento para uma molestia que ultimamente vem grassando nesta zona e que denominamos — Varicela.

Manifesta-se no ubere, têtas das vacas, em forma de bolhas, com um liquido dentro que, na ordenha, arrebenta, sobrevindo sangue e pus. Dá tanto prejuizo como a febre aftosa. E' transmissivel ao homem, pois dois retireiros a tiveram e durante três dias a temperatura se manteve em 40º.

RESPOSTA — A doença que o senhor descreve faz-me crer na Febre Aftosa. Empregue a Zoonosina e o Soro Anti-Aftoso. No ubere empregue, depois de rigorosa limpeza com agua fenicada ou creolinada (Pearson), vaselina boricada com tanoformio ou Pomada Salicilada. Si é habito dar leite aos bezerros, o leite deve ser fervido.

Com referencia á outra doença dos bezerros que o senhor alude, talvez trate-se de uma infestação de vermes em massa. Conforme já aconselhei, por carta, torna-se necessario um medico veterinario no local para examinar o terreno, campos de pastagens, aguadas e os animais.

MME SILVEIRA — Rio — Escreve-nos:

Sendo assinante do Correio da Manhã e assidua leitora da secção veterinaria, venho pedir o obsequio de uma receita para minha cachorra. E' de raça Basset, deve ter mais ou menos 2 anos (nunca foi cruzada). Ela sofre nos seguintes ataques: treme muito, fica com os olhos grandes e abertos e os dentes cerrados, parecendo não reconhecer ninguem. Estes ataques devem durar, talvez 2 a 3 minutos, talvez menos, não sei bem: mas, logo após ela fica de novo alegre, como se nada tivesse tido.

Ultimamente, os ataques foram frequentes. Nos momentos de crise, ela não quer ficar deitada, embora tremendo e doente ela procura se firmar de pé.

Julgando ser ataques de vermes, dei-lhe o mês passado um vermifugo (Doria), mas não encontrei nada para melhora, pelo contrario, tem tido, este mês, 6 ataques.

Fóra disso, ela é bastante gorda, come regularmente, sendo que tem ocasiões que o seu apetite é devorador; e outras que passa 2 a 3 dias sem comer quasi nada. Os intestinos funcionam bem, normalmente; não vomita, (quero dizer raras vezes), mas tem o halito fetido. Tenho tido varios cachorros, nunca, porém, com o halito tão fetido.

Ela tem no corpo umas pequenas crostas e em volta destas, falta-lhe o pelo.

RESPOSTA: — Aconselho pedir exame das fezes do animal em um Laboratorio Veterinario (R. da Lapa). Conforme o resultado do exame, conforme será o tratamento a ser iniciado.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

GIL ELIGE — São Francisco do Sul — Escreve-nos:

Assiduo leitor desse conceituado jornal, rogo a v. s. a fineza de responder, nas colunas do **Correio Agricola** aos seguintes quesitos referentes à cultura do alho (allium sativum L.):

1 — As sementes de alho que se vendem nas casas do comercio produzem alho de cabeça (bulbo)?

2 — Sómente os "dentes" de alho (bulbilhos) é que dão origem ao alho de cabeça?

3 — Qual a época do plantio?

4 — Quantos dias, aproximadamente, após o plantio deverão ser transplantadas as mudas?

5 — Qual a distancia entre as mudas após o plantio?

6 — Qual a duração do ciclo evolutivo do alho em um clima, mais ou menos temperado como o de São Francisco?

7 — Qual o sólo mais favoravel?

8 — Quando se deve colher o alho?

9 — Qual a produção média por hectare?

10 — Em uma cabeça de alho (perfeito, sob o ponto de vista de sanidade vegetal) todos os dentes servem para a multiplicação?

11 — Qual a adubação apropriada em um sólo esgotado?

12 — O alho exige terrenos muito expostos ao sol?

13 — O alho exige sólos humidos ou secos?

14 — Convem regar constantemente a plantação?

15 — Onde poderei obter alho para semente?

RESPOSTA: — 1 e 2 — Sim. 3 — Março a abril. 4 — Planta-se o bolbilho em lugar definitivo. 5 — De 10 em 10 cts. em fileiras distanciadas de 0m,15 a 0m,25 e 2 cms. de profundidade. 6 — 4 a 5 meses. 7 — Os sólos pesados, as boas terras de horta, velhas, de adubação organica passada, são as melhores. 8 — Depois que a rama seca e num dia de sol. 9 — Boas culturas devem dar 50 cabeças por metro quadrado, pesando um total de 1 a 2 quilos. 10 — Sim. 11 — O alho quer uma adubação equilibrada. Na opinião de varias autoridades a melhor adubação é dada plantando-o em terra estercada há mais de seis meses. 12 — Não demasiadamente expostos. 13 — Secos. 14 — Poucas, mas fartas, isto é, boa quantidade de agua de cada vez, espaçadamente. 15 — Nas boas casas que fazem o comercio de plantas e sementes.

ZEFERINO D'ALCANTARA — São Paulo — Escreve-nos:

Desconhecendo o vegetal denominado Kudsu', rogo-lhe o obsequio de informar-me se este vegetal é alguma arvore ou arbusto de ornamentação ou alguma arvore frutifera.

RESPOSTA — O Kudsu' pertence à vasta familia das leguminosas, cujo nome cientifico é **Pueraria Thunbergiana, Neustanthus chinensis, Dolichos hirsutos**, etc. E' uma planta trepadeira de grande vigor cujas hastes atingem a dimensões consideraveis, no decurso de um só ciclo vegetativo. O Kudsu' tem o seu maior valor como planta fibrosa. Suas fibras servem para a fabricação de tecidos muito fortes. As suas folhas constituem um alimento forrageiro de grande valor. O risoma tambem produz uma fecula alimentar de primeira qualidade.

INDUSTRIA

JOSE' COSTA — Rio — Escreve-nos, pedindo uma fórmula de cola de caseina que possa ser conservada.

RESPOSTA: — Pulverizar, separadamente 200 p. de caseina; 40 de cal viva e 1 de canfora, misturar em seguida e guardar em frascos bem tapados. Esta cola, de forte poder adesivo, conserva-se por muito tempo. No momento de usar, mistura-se o preparado com um pouco de agua.

JOAO L. ROCHA MACHADO — Escreve-nos:

Como assinante e assiduo leitor da secção agricola deste conceituado jornal, tomo a liberdade de solicitar o obsequio de informar, caso seja possivel, qual o processo mais pratico para se extrair o oleo de ovo.

RESPOSTA: — De todos os processos indicados para se obter o oleo de ovos, o de Mr. Henry, parece-nos o melhor. E' o seguinte: — Escolhem-se ovos frescos, tiram-se as gemas que se faz secar em banho-maria ou em uma bacia de prata, até notar-se que o oleo escorre entre os dedos pela pressão. Neste estado colocam-se em um saco de pano e submetem-se á prensa entre duas placas de ferro aquecidas na agua fervendo.

Filtra-se o oleo obtido sobre um filtro colocado em um banho-maria de alambique. E' então, de cor muito suave e de odor analogo á gema de ovo. Insoluvel na agua, soluvel no eter e quasi insoluvel no alcool. Exposto ao contato do ar, descolora-se prontamente.

ANTONIO CARNEIRO — Rio — Escreve-nos:

Acompanho sempre com interesse os seus ensinamentos praticos pelas colunas do Correio. Li, na edição de ontem, os processos para a obtenção do **Bacon**, ou seja, o nosso toicinho de fumeiro. Como seja um processo muito demorado, pergunto ao senhor se não há outro que, embora menos técnico, seja mais rapido.

Aproveito a oportunidade para perguntar ao senhor, o processo usado para a "salga" dos toicinhos que vemos aqui nos varejos do Rio, em jacás. Sou do interior, e pretendo exportar para esta capital, este artigo, e tambem lombo, tipo mineiro, cujo meio de preparo espero que o senhor me possa ensinar.

E a carne restante, para ser aproveitada, em linguiças, dará resultados? Qual o meio de obter uma boa linguiça?

RESPOSTA — Não conhecemos outro processo para o preparo do **Bacon**. O salgamento da carne consiste em desembaraçá-las dos ossos e das visceras. Cortam-se em fatias e colocam-se em tiras de madeira, cobrindo cada camada com sal marinho bem seco. Cheias as tinas, espalha-se uma ultima camada de sal, no centro da qual se pratica um pequeno orificio no qual se despeja, pouco a pouco uma quantidade de salmoura suficiente para encher todos os vacuos. No fim de alguns dias, retiram-se as carnes, esgotam-se cuidadosamente e tornam-se a colocar de novo por camadas, cobertas de sal grosso e de salitre, em barris.

O salgamento do toicinho é ainda mais simples. Cada fatia é disposta sobre uma taboa em uma tina bem seca e esfregada por todos os lados com sal, na proporção de 250 grs. por 5 quilos de toicinho. Todas as fatias assim tratadas são depois superpostas e cobertas, que se carrega com pesos.

Quinze dias depois, suspende-se o toicinho em lugar fresco para fazer perder a humidade.

A carne restante pode ser aproveitada na fabricação de linguiças, segundo os processos já descritos varias vezes nesta secção.

JOSE' VASCONCELOS — Rio — Escreve-nos:

Sendo leitor de sua util secção e tendo mesmo obtido otimos ensinamentos por meio da mesma, venho roubar um pouco de seu tempo, afim de pedir-lhe que me indique uma fórmula de um verniz para ser aplicado a pincel que apresente, depois de seco, muita resistencia, secatividade relativamente rapida, como por exemplo, posso citar o verniz da fabrica "Ipiranga", chamado "Sparlack", cujos trabalhos com ele confeccionados, expostos há tempos na Feira de Amostras, me impressionaram bastante, pois ainda não vi um verniz assim tão belo.

RESPOSTA — Os pigmentos coloridos encontram-se no comercio em fórma de pós muito finos ou moidos, com oleo de linhaça ou agua-rás. A preparação da pintura requer apenas a mistura do pigmento com o oleo de linhaça e a agua-rás, nas proporções adequadas (oleo de linhaça, 10 p.; agua-rás, 15; e pigmento, 20) e a adição de 1 a 3 % de secante. Essa pintura baseia-se na propriedade que possue o oleo secante em formar, em contato com o ar, particulas solidas e resistentes. Para preparar, tritura-se a cor com o oleo (oleo de linhaça para verniz), juntando depois, maior quantidade deste; em seguida, dilui-se a pasta com agua-rás e depois o secante.

MARIO SOARES — Varginha — Escreve-nos:

Tendo lido a resposta de v. s. com referencia ao sabonete de parecença igual ao Lever ou Eeia, volto a consulta ao ilustre amigo se os mesmos são a frio, ou mesmo todos os de facil saida na praça o são; necessito saber se os sabonetes expostos á venda, como são feitos, a frio ou a quente. V. s. dá-me u'a explicação sobre o sabão de Marselha, para derretê-lo, adicionando 5 % e agua em banho maria, entretanto, eu não encontrei a formula do sabonete de Marselha, que peço dar-ma no proximo numero da secção industrial do seu já tão conceituado jornal.

Agradeço multissimo a gentileza que tem demonstrado a todos os que se encaminham na arte da quimica, que, no momento, creio não haver um outro quimico de tão vastos conhecimentos como v. s. em quem podemos depositar a mais absoluta confiança.

RESPOSTA — A fabricação do sabão de Marselha exige conhecimentos especiais, não sendo, por isso, aconselhavel qualquer tentativa por parte de quem não possue tais condições.

O processo classico dessa fabricação é o seguinte:

Põe-se numa caldeira 600 litros de lixivia de soda caustica de 11 a 12º Bé, para cada tonelada de oleo vegetal e aquece-se até á ebulição; conseguida esta, adiciona-se o oleo, agitando com a batedeira, o que dá lugar a que o sabão se dissolva na lixivia, á medida que se vai formando.

Quando o liquido começa a subir, diminue-se o calor para que não transborde, mantendo-se uma ebulição moderada com agitação, até que a pasta comece a ficar espessa. Junta-se então lixivia a 15º Bé. Quando se observa que o espessamento da pasta aumenta, junta-se um pouco de lixivia a 24º Bé e depois de uma ebulição de 20-30 minutos, apaga-se o fogo, deixando-se em repouso durante a noite. Na manhã seguinte põe-se na massa uma lixivia alcalina salgada que marque 23-24º Bé, agitando de baixo para cima e fazendo ferver. Os grumos que se formam vão se reunindo na parte superior da caldeira e, na inferior fica uma lixivia com muitas impurezas. Deixa-se tudo em repouso durante algumas horas e retira-se a lixivia por um dispositivo existente na parte inferior da caldeira. Em seguida vem a coação do sabão para completar a saponificação e dar-lhe as qualidade que há de ter para uso. Com esse fim aquece-se o conteúdo da caldeira, agitando continuamente de baixo para cima, fazendo ferver e juntando em 3 ou 4 vezes, lixivias causticas, salgadas de diversas concentrações, extraindo cada vez pela parte inferior, a lixivia usada. A massa vai se transformando em grãos cada vez mais finos e a coação se dá por terminada quando uma pequena quantidade de pasta comprimida entre os dedos produz uma massa dura, e quando a lixivia que ocupa a parte inferior marca 30 a 32ºº Bé.

Terminada a coação apresenta o sabão um cheiro agradavel e um sabor picante por causa do alcali em excesso que contem. Depois da cocção vem a liquefação, operação que tem por fim eliminar do sabão o excesso de causticidade para que os grãos absorvam a agua e se unam uns aos outros; a quantidade de agua que o sabão deve absorver não deve ser demasiada, afim de não determinar viscosidade na massa. Nesta fase da fabricação juntam-se á massa lixivias fracas que a fluidificam e ao deixá-la em repouso a separa das impurezas. Terminada a cocção e depois de um repouso mais ou menos demorado, retira-se a lixivia pela parte inferior da caldeira e se a substitue por uma lixivia caustica fraca que se derrama pela parte superior, fazendo ferver suavemente a massa e agitando-se sem cessar de baixo para cima. Os grãos se dilutam, abandonando em parte o excesso de alcali que contem e se unem uns aos outros. Quando a massa apresenta o aspecto de uma massa homogenea; se deixa em repouso até que a lixivia fique no fundo da caldeira, tira-se essa lixivia pela parte inferior, rega-se a massa com uma lixivia de 2 a 3º Bé e em seguida, com agua que se estende bem pela superficie. No fim da liquefação a massa torna-se quasi transparente. Apaga-se então o fogo e deixa-se em repouso durante 24 horas. Na caldeira formam-se três camadas. Uma, superficial, de espuma, uma de sabão branco e uma inferior, de residuos. Separa-se a espuma e o sabão branco, é retirado da caldeira e posto em moldes de madeira onde fica por espaço de 5-6 dias antes de cortá-los em barras.

LIA JUNQUEIRA — Rio — Escreve-nos:

Como leitora assidua que sou da sua util secção venho aproveitando da sua sempre solicita boa vontade, fazer-lhe uma consulta, pois não sei onde poderei me informar a respeito.

Pretendendo fazer perfume para meu uso e não sabendo o modo como prepará-lo, queria que me explicasse como se fabrica, isto é, como se procede á manipulação.

RESPOSTA: — São varias as fórmulas. Pedimos nos indicar qual a variedade que deseja fabricar.

DIVERSOS ASSUNTOS

MARIA MACEDO PINTO — Rio — Escreve-nos:

Venho por meio desta, como leitora assidua da vossa conceituada secção, solicitar o especial obsequio de me prestar uma informação.

Tenho um terreno de esquina medindo 10m de comprimento por 10m de frente, todo cercado de fios em volta. A cerca estava uma beleza, mas duns tempos para cá as cabras têm me devastado com a cerca.

RESPOSTA — Infelizmente nada podemos aconselhar, a não ser a vigilancia, de modo a impedir a aproximação dos animais.

BRENO REZENDE — Divisa — Escreve-nos:

Leitor assiduo do **Correio da Manhã**, venho por este meio, pedir-lhe a fineza de informar-me em qual casa devo encontrar o produto marginado:

Amido benzina, ou Phenylamina — "Liquido".

Base corante de anilina conhecidos" Reagente quimico".

Sem mais o que me ofereça a dizer, para o momento, aguardando desde já vossa atenciosa resposta pelas colunas do jornal.

RESPOSTA — Aqui, nesta capital, em qualquer boa drogaria.

MARIA JULIA — Miracema — Escreve-nos:

Animada pelas atenciosas respostas ás anteriores consultas, aqui volto para solicitar de vossa bondade o obsequio de informar-me o seguinte:

Como exterminar as abominaveis pulgas? Como exterminar um bichinho que corta a roupa (envio um pedacinho de pano destruido por ele); não o vi ainda, pois há pouco apareceu aqui; não sei si é traça ou outro; ataca de preferencia almofadas e travesseiros (paina de tabua).

Que devo usar em malas e armario de roupa?

Que fazer com as formigas lava-pé que infestam minha horta?

Respondei, por favor, pois não faço coleção do **Correio**.

RESPOSTA: — Contra a traça que ataca os tecidos aconselha-se: Naftalina, 30 p.; canfora, 15 p.; benzina, 800 p.; essencia de patchouli, 2 p. Pulveriza-se esto liquido nos armarios que contenham a roupa.

Para combater as formigas, regar a terra, onde elas se localisam (não junto ás raizes das plantas), com uma solução de cianureto de potassio ou de sodio em agua a 2 % (muito venenoso).

F. S. P. — Escreve-nos:

Sendo um assiduo leitor do seu conceituado jornal, venho pedir lhe algumas formulas, as quais peço que me responda pela secção agricola:

1.ª — Uma fórmula para goma arabica, da marca, por exemplo, "Adamastor", ou outra qualquer;

2.ª — idem para naftalina;

3.ª — idem para acetona;

4.ª — idem para matar baratas.

N. B. — A ultima delas, não quero em estado liquido e sim no solido.

— Fiquei em duvidas, quando vi numa das formulas que me cedeu, a letra "p" depois do numero. Julguei tratar-se de "partes", mas penso que não seja.

RESPOSTA — 1.ª — A uma solução de 250 grs. de goma (preparada com 2 p. de goma e 5 p. de agua, se juntam 2 grs. de sulfato de alumina cristalizado.

Dissolve-se este sal em dez vezes seu peso de agua e mistura-se esta solução com a da goma arabica.

2.ª — Obtem-se pela distilação do alcatrão de ulha.

3.ª — Em larga escala prepara-se por distilação seca do acetato de calcio em retorta do grâu ou em vaso de ferro. Do espirito de madeira extráe-se a acetona por distilação, sobre o cloreto de calcio.

4.ª — Borax, 50 p.; tartaro emetico, 1 p. e açucar, 50 p.

A letra "p" significa "parte".

MARILDA DE OLIVEIRA — Rio — Escreve-nos:

Leitora constante do **Correio da Manhã**, venho pedir a esta secção a gentileza de ensinar-me uma fórmula pratica para fazer uma bala em ponto de calda, que fique vidrada e que tenha durabilidade por alguns dias sem MELAR.

Tenho feito inumeras experiencias — a calda fica vidrada — porém, num espaço de umas 12 horas, fica completamente MELOSA.

Como evitar isso?

RESPOSTA — Deve procurar obter o ponto de fio, que se conhece molhando o indicador na calda, juntando ao polegar e quando se separa um do outro, formam-se fios sem que se quebrem (34º).

ALVARO DE SOUZA — Petropolis — Escreve-nos:

Tem esta por fim pedir a v. s. a bondade de se dignar elucidar-me sobre o seguinte, relativo á industria de tinturaria, á qual, como principiante, me estou agora dedicando por falta de obter coisa melhor.

Primeiro — Desejo saber como se tiram manchas de tinta (oleo e de escrever) de gordura, de café e de oleo, em ternos de casemira, claros e escuros.

Segundo — As mesmissimas manchas em ternos de brim, de linho de cor e branco.

Terceiro — Idem, idem, em ternos "tropical".

Quarta — Qual o processo que se usa para passar a ferro os ternos de linho branco, informando tambem a temperatura em que deve, para um tal fim, trabalhar o ferro de vapor.

RESPOSTA — As manchas de graxas e oleos se eliminam lavando as peças com uma mistura de eter e cloroformio ou então com dissolventes de graxa, tais como o tetraclorureto de carbono, a benzina, a agua rás, o benzól. Para fazê-las desaparecer da roupa branca basta lavar com sabão. Quando se trata de tecidos de lã ou algodão, tintos, emprega-se uma esponja empapada em benzina ou agua rás; secam-se com papel de filtro e lavam-se com agua quente e sabão.

As manchas de tinta em tecidos brancos de algodão são removidas com o acido oxalico. Dissolve-se com agua fria ou quente, deixa-se atuar a solução sobre a mancha por algum tempo antes de esfregar o tecido. O sal de azedas em pó (oxalato acido de potassio) em pó é excelente.

J. A. CARVALHO — Niterói — Escreve-nos:

Sou leitor desse conceituado jornal e já fui obsequiado uma vez, por essa util secção, tendo obtido os melhores resultados com a resposta que foi dada á minha consulta.

Hoje, venho pedir-lhe mais um favor: uma fórmula para a fabricação, a frio e no fogo, de cera para soalho, liquida, e que seja economica. A mesma destina-se ao meu uso particular.

RESPOSTA — Cera virgem 300; cera de carnaúba, 70; parafina, 30; gasolina, 1.000. Derreter primeiro as ceras e a parafina e juntar, fóra do fogo, a gasolina.

INDICADOR AGRICOLA

PECUARIA

ANTONIO GONÇALVES DE MAGALHAES — Barra Mansa — Escreve-nos consultando acerca de uma fórmula para a alimentação de vacas leiteiras.

RESPOSTA — A composição que menciona parece razoavel. Entretanto, podemos indicar uma mistura aconselhada pelo professor Atanassof, que é a seguinte:

Capim verde, 20,00 kg.; batata doce, 5,0; feno de alfafa, 2,0; farelo de trigo, 1,0; farelo de arroz, 1,0; farelo de algodão, 1,5; sal, 4,030.

E' uma ração para vacas de 500 kg. de peso vivo, dando 15 litros de leite diariamente.

Em geral as rações regulam 1 quilo por dia para cada 3 ou 4 litros de leite produzido.

E' o que podemos esclarecer á falta de certos detalhes.

COMO SE OBTEM UM BOM CAPÃO

ERNANI DE FARIA SILVEIRA Engº.-Agro.

ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

A castração de frangos é mais um passo que o homem dá no sentido de forçar a Natureza a modificar o seu trabalho numa harmonização dos interesses humanos.

Essa castração consiste na extração das glandulas seminais (testiculos) situadas na cavidade abdominal ao nivel das três ultimas costelas.

Os testiculos são em geral de côr branca amarelada, podendo, por vezes, apresentarem-se pardos, negros ou apenas salpicados de manchas escuras.

De fórma ovoide, ou melhor, á semelhança de um rim, são de consistencia branda e escorregadios, variando o tamanho conforme a idade ou anomalia que possam apresentar.

Já nos foi dado apreciar, quando em experiencias com Carlos Nagele Filho, na Sociedade Avicola Marinani, um par de testiculos extraidos de um frango de 4 meses de idade, que media cerca de 7 ctms., de alto por 2,5 de largo. São, no entanto, casos rarissimos, pois nesta idade as glandulas seminais não vão além do tamanho de um grão de feijão.

Os frangos castrados sofrem uma grande modificação, quer morfologica, quer fisiologica, que maior será quanto menor fôr a idade em que sofrerem a castração.

Isto é de grande interesse para o bom exito da operação, pois do contrario não se justifica o sacrificio do animal já que os fins visados não são atingidos.

Nos frangos castrados, o temperamento modifica-se totalmente, chegando mesmo quasi a atingir os caracteres femininos da raça, prestando-se até a criarem ninhadas de pintos com verdadeiro desvelo feminino.

São menos vivazes, mais glutões, não demonstram tendencia ás lutas, raramente cantam, e, quando o fazem, estão muito longe de apresentarem um canto identico ao do galo.

Outro fenomeno que a miudo se nota nos frangos castrados, é o atrofiamento da crista e barbelas, bem como os esporões se tornarem frageis e pouco desenvolvidos.

O mais importante caracteristico do frango castrado é a singular tendencia á engorda, nascendo dai a razão da castração para produção de frangos gordos para o mercado.

Assimila com incrivel facilidade os alimentos que ingere e alcança, por vezes, pesos realmente extraordinarios.

A carne é delicada, macia e tenra, desprovida do odôr caracteristico aos galos inteiros e satisfaz ao mais exigente paladar.

Em nossas plagas a sua procura é, no entanto, bem diminuta, razão por mim já explanada em março do corrente ano, no artigo **Ainda a alimentação avicola**, publicado na revista **CHACARAS E QUINTAIS**.

Achamos que o seu consumo poderia ser intensificado, cabendo ao consumidor o principal papel nessa campanha, quer adquirindo-os, quer exigindo-os ao seu fornecedor, pela sua superioridade sobre os galos não castrados.

Temos a certeza que seriam os proprios consumidores os mais beneficiados e que por certo ficariam bastante satisfeitos logo que os experimentassem.

Em meu artigo acima citado, cometi um erro gravissimo em relação aos capões que desejo emendar o mais breve possivel, afim de evitar que alguem influenciado por mim, incorra no mesmo.

Afirmei então que não nos interessava a criação de capões para a venda de carne, porque os frangos que então criavamos, alcançavam, com 4 meses o belo peso de 3.500 gramas. Esta afirmativa foi um erro, pois castrando outra série de frangos Rhodes, conseguimos ao fim do mesmo prazo uma média de 4.800 gramas.

1.300 gramas, de saldo, eis o meu erro.

Além desse aumento de peso, evitamos com a castração, que meia duzia de espertos aproveitem frangos de ótima linhagem, ao preço de consumo, afim de guardá-los para uma futura reprodução.

Para uma engorda mais rapida, convém isolá-los do resto da criação ou colocá-los em gaiolas suspensas meio metro acima do sólo. Estas gaiolas são facilmente arranjadas com alguns caixotes vasios e devem ter 50 a 60 centimetros, em todos os sentidos.

Desta fórma, os frangos castrados engordam mais rapidamente, em virtude da imobilidade forçada que impede o desperdicio de energias tão necessarias á ceva.

As rações ministradas devem ser ricas em materias graxas e hidro-carbonatos, empregando-se com sucesso o milho em grão ou em fórma de fubá, que além de barato, corresponde perfeitamente aos nossos desejos.

A linhaça presta tambem grandes beneficios e tambem não é das mais caras, podendo ser empregada nas rações balanceadas que se preparam para os capões.

A castração é operação facil, requerendo apenas um pouco de pratica e atenção.

Todas as complicações que porventura surjam no decorrer ou após a operação, são perfeitamente evitaveis se seguirmos fielmente a técnica preconizada pelos mestres, entre os quais sobresái o dr. Pedro de Araujo, autor de um excelente livrinho sobre a castração de frangos.

Como já dissemos anteriormente o sucesso da castração depende grandemente da idade do frango a castrar. Além das razões que citamos, acresce que quanto mais velhos forem estes, mais dificil se torna a extração dos testiculos, que, mais desenvolvidos e de maior tensão sanguinea, não só dificultam a extração, como podem causar sérias hemorragias [illegible]

Em nossos trabalhos experimentais sempre preferimos frangos de 2 a 3 meses, obtendo alta porcentagem de sucesso. O trabalho nos é sobremodo simplificado não só pelo diminuto tamanho dos testiculos, como pela facilidade com que se desprendem.

A raça tambem influe na idade, sendo que as leves podem ser castradas 2 semanas antes que as pesadas, respeitando todavia a idade minima de 2 meses.

Todas as raças dão bons capões; contudo, mais economicamente, estão as boas produtoras de carne como a Orpington, Brahma, Conchinchina, Gigante de Gersey, Wyandotte, Plymouth Rock e Rhod Island.

A época propicia á castração não deve preocupar o avicultor. Todas são boas, se bem que é de bom aviso escolher os dias temperados do inverno e os frescos do verão.

Quanto aos dias, devem ser claros e ensolarados para que a operação seja feita de preferencia ao ar livre e ventilado.

Feitas estas considerações primarias passarémos a estudar os instrumentos, cuidados pré e post-operatorios e o ato cirurgico em si.

Os instrumentos requeridos são 4, podendo, no entanto, ser especialmente feitos para o ato ou não, dependendo das posses do operador.

O jogo completo é encontrado com facilidade nas casas do ramo avicola a um preço médio de 80$000, e são o que de melhor existe até o presente.

Contem esse jogo as seguintes peças:

a) — Um bisturi (para fazer a incisão).

b) — um afastador (para manter os labios da ferida abertos durante a operação).

c) — um estilete (para romper o peritonio, membrana serosa transparente que encobre e protege as visceras abdominais).

d) — um extrator ou pinça extratora de bordos concavos (para retirar os testiculos).

Os cuidados que se devem prestar aos frangos antes da operação, consistem em se lhes retirar toda e qualquer alimentação, 24 horas antes da operação, afim de que no momento do ato cirurgico os intestinos estejam completamente vasios, facilitando por esse modo o trabalho do operador, que mais rapidamente encontrará as glandulas seminais.

Qualquer mesa, caixote ou barril prestam-se admiravelmente para mesa operatoria. Este ultimo (barril), permite ao operador mover-se com maior facilidade ao redor do paciente, em virtude de sua forma circular.

Vejamos agora a operação propriamente dita.

Após se haver preparado a mesa operatoria e esterilizado os ferros (precaução dispensavel), prende-se o frango a dois cordeis, um nas azas e outro nas patas e que tenham amarrado á outra extremidade um peso suficiente para imobilizar o animal.

Inicia-se então a operação com o operador de frente para o peito do frango a castrar.

Arrancam-se as penas do local correspondente ás três ultimas costelas numa área de 10 centimetros quadrados.

Com um chumaço de algodão embebido em um desinfetante qualquer faz-se a asepsia da região a operar.

Determina-se com o dedo indice da mão esquerda o local a cortar, que fica entre a penultima e ultima costela. Suspende-se a pele um pouco repuchada para baixo e com um movimento firme, pratica-se a incisão que deve ter 3 centimetros de comprimento por 2 de fundo, seguindo-se a curvatura das costelas.

A incisão deve ser suficientemente profunda para cortar os musculos inter-costais, tendo-se o cuidado de não atingir o peritoneo ou os intestinos.

Afim de se evitar este acidente, é aconselhado aos que ainda não tenham pratica suficiente, segurar o bisturi como quem segura um lapis, fórma pelo qual mais facilmente se gradua a profundidade do talho.

Feita a incisão, aplica-se o afastador aos labios da ferida afim de mantê-los afastados e permitir a entrada do estilete e da pinça extratora.

Com o estilete rasga-se o peritoneo, cuidando-se de não atingir os intestinos ou os sacos aereos.

Estes ultimos estão em comunicação com os espaços ocos dos ossos e unidos aos pulmões. O rompimento destes sacos trazem invariavelmente tosse e fadiga ao frango, fato este facilmente reconhecivel.

Localiza-se então o testiculo, o que se faz facilmente se os intestinos estão adrede preparados, isto é, completamente vasios, com a pinça extratora apanha-se entre os bordos da mesma e vai-se arrancando brandamente, num movimento giratorio. Nos frangos novos (2 a 3 meses) não são precisas mais que duas voltas para que o mesmo se desprenda do cordão espermatico.

Retira-se então a pinça extratora com cuidado para que o testiculo não caia entre as visceras abdominais o que poderia acarretar transtornos.

Fator importante é arrancar o testiculo inteiro, pois se fragmentarmos durante a extração, o pedaço que ficar, por menor que seja, recompor-se-á mais cedo ou mais tarde e o frango jámais será capão.

Terminada a extração do testiculo, retira-se o afastador e cose-se a ferida com linha de costura, de preferencia esterelizada.

Póde-se, por precaução, desinfetar o local após a sutura com uma solução de permanganato de potassio a 1:1.000 o que é, no entanto, dispensavel.

Vira-se então o frango e procede-se de modo identico retirando-se o outro testiculo como já descrevemos.

A cicatrização, salvo raras exceções, faz-se em 24 ou 36 horas.

Os cuidados que se devem prestar aos frangos recem-operados são muito poucos.

Devem ser colocados em lugares frescos e limpos por um espaço de [illegible] alimentação branda e de preferencia pastosa.

A agua deve ser limpa, fresca e abundante para acalmar a séde originada pela febre que a operação acarreta.

Poderá acontecer que durante a castração, os frangos mais ariscos façam movimentos bruscos e que não possam ser contidos pelos pesos; neste caso, no dia seguinte ao da intervenção, os capões apresentam bolhas de ar junto aos labios da ferida.

Tal fato não deve assustar o operador neofito pois é facilmente remediavel e não causa inconveniente algum, bastando para tanto furar as bolhas com uma agulha ou talhá-las com o bisturi.

Como viram os meus queridos leitores, a castração apesar de ser um ato cirurgico, não requer conhecimentos da ciencia de Esculapio, mas tão sómente um pouco de atenção e pratica que facilmente se adquire praticando com frangos destinados ao consumo caseiro.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1941.

O GUANDEIRO COMO FORRAGEM

Não só o espirito de observação como a propensão para as experiencias devem ser qualidades exigidas para os que se dedicam á exploração das terras. Nada têm, pois, a perder os nossos lavradores, experimentando plantar entre as diversas culturas, como a do café, por exemplo, o feijão guando, já considerado de grande utilidade entre os agricultores e criadores da Colombia.

A cultura do feijão guando, além da grande vantagem de atuar como fertilizador do sólo, é ainda uma planta de produção, pois suas sementes são grãos miudos, redondos, de côr parda e, assim, como as vagens, são tambem comestiveis.

Ninguem ignora o gosto que o gado tem por esta planta e tanto assim é que o criador tem o cuidado de plantá-lo fóra do alcance do rebanho. Em Hawaii, segundo informa Darret, descobriu-se que o feno do guandeiro está emparelhado com o da alfafa, no que respeita ao teor de proteina, sendo a planta verde tambem excelente forragem. Para nossa zona rural, será, portanto, o guandeiro um otimo sucessor da alfafa, porquanto vegeta bem, resistindo á seca.

E' um arbusto pertencente á familia das leguminosas, cujo nome cientifico é "Cajanus indicus Spreng", que cresce até três ou quatro metros de altura. Suas flores são amarelo-roxas, que, uma vez fecundadas, dão origem a vagens de cor verde com listras amarelas, á medida que amadurecem e, finalmente, pretas quando secas. Os frutos são feijões pequenos arredondados, de cor verde quando novos e amarelos quando estão maduros. Apresentam manchas semelhantes á ervilha.

Este feijão se desenvolve e frutifica bem nos climas de café, resistindo ás temperaturas mais altas e suportando os climas mais frios, sendo, porém, neste caso o seu desenvolvimento mais lento.

A rusticidade da planta faz com que o seu cultivo seja lucrativo em terras de mediana qualidade. Fica, porém, entendido que nos terrenos férteis, o rendimento e duração das plantas são muito maiores.

A semeadura do guando faz-se de duas maneiras: uma como cultura unica e outra como cultura intercalada ou associada ao café. Em ambos os casos se recomenda semear de três a quatro grãos em uma pequena cova, feita com a enxada ou enxadão. Quando se semeia como cultura associada nas plantações de café, convém plantar o guando entre linha e linha de café, adotando a mesma distancia usada para os cafeeiros. Quando isto não se verifica a distancia a adotar deve ser de dois metros em quadro.

Com o fim de favorecer o bom desenvolvimento das plantas, as plantações devem ser mantidas limpas durante os primeiros meses e suprimidos os ramos que nascem muito proximo ao sólo, para vigorar os ramos principais e evitar a excessiva carga dos arbustos. Uma vez desenvolvidas as plantas, resistem bastante ás doenças, não requerendo muita limpeza do terreno.

O guando começa a produzir aos seis ou oito meses depois da plantação, mantendo, mais ou menos, uma produção permanente por três ou quatro anos. Quando se quer obter sementes se colhem as vagens completamente secas, quando apresentam uma côr amarela-escura. Quando se destina á alimentação, colhe-se em estado verde, como as ervilhas ou vagens.

As galinhas comem o guando seco debulhado, mas para acostumá-las a comer este grão é necessario misturá-lo ao outro cereal até que aprendam a comer. Com esta ração aumenta-se a capacidade de postura das galinhas.

A farinha dos grãos póde ainda ser, em outro recurso, fornecida para as aves e porcos.

As analises da farinha realizadas no Museu Nacional pelo prof. Alb. Mauro Andrade, segundo o seu estudo: "As leguminosas nas farinhas alimentares" (Bol. Mus. Nac., Maio de 1924), em confronto com outras leguminosas apresentam os seguintes resultados:

PROTEICOS	
Farinha de feijão preto	25,5
Farinha de feijão mulatinho	24,2
Farinha de feijão branco	23,8
Média	24,5

VALOR ENERG., % CALOR	
Farinha de feijão preto	351,8
Farinha de feijão mulatinho	354,0
Farinha de feijão branco	356,4
Média	353,4

PROTEICOS	
Farinha de ervilhas	24,1
Farinha de lentilhas	23,3
Farinha de feijão branco	23,6

VALOR ENERG., % CALOR	
Farinha de ervilhas	390,0
Farinha de lentilhas	365,0
Farinha de feijão branco	382,0

O unico inconveniente que se poderia apontar para a plantação do guando entre as linhas de café, seria a invasão de suas raizes por uma especie de pulgão que habita as calisas. Aqui entre nós não temos noticias da existencia de semelhante pulgão. No caso, porém, de se observar, trata-se de achar o meio de combatê-lo. O guando será uma planta a ser plantada, a dispor, ainda, para os cafeeiros, pois não é raro, depois de suas plantações, o guando ser o que [illegible].

AVICULTURA

A raça de galinha Negra

E' um tanto discutivel a origem desta raça de galinhas. Embora Voitellier afirme não existir tal raça na Asia, muitos autores declaram ser ela chinesa e outros japonesa. E' uma ave do grupo das anãs, tendo como particularidade a plumagem constituida por uma especie de pelo de natureza muito singular. A pele é negra, formando com a plumagem branca um curioso contraste.

A respeito desta ave, Eurico Santos nos fornece no seu "Dicionario de Avicultura e Ornitotecnia" os seguintes caracteres:

DO GALO: — A cabeça deve ser pequena e redonda, provida de bico curto, um pouco curvo e de tom acinzentado. Olho médio, de iris parda-escura e pupila negra. A cabeça é encimada de um topete, que se avoluma na parte posterior e contrasta com a crista rigada, larga e comprida, formando uma corôa, na frente da cabeça e sobre o bico. Esta crista, bem como a face e barbelos são de uma cor violacea, quasi negra; os brincos são pequenos, de cor azul turqueza. O pescoço é curto e grosso e o corpo tem uma aparencia massiça, de pequeno talho, peito amplo e redondo.

Garupa desenvolvida, asas curtas, um tanto caidas, cauda pequena, formada de foices e caudais muito curtas e sedosas. As patas pequenas, cobertas de plumagem, tarsos curtos, emplumados exteriormente e de cor negra, sendo da mesma cor os seus caracteristicos cinco dedos. Plumagem inteiramente branca.

GALINHA — Apresenta os mesmos caracteristicos, salvo o topete que deve ser redondo ou esferico. A cauda muito reduzida segue a linha reta da espadua.

Não se distingue, na cauda, nem foices nem retrizes e fórma uma especie de mecha muito densa.

E' uma ave mais esportiva que util, entretanto é boa poedeira. Sua carne preta não é apreciada na alimentação.

Dotada de uma grande doçura e de um aspecto exterior realmente agradavel, a galinha Negra tem ainda o predicado de chocar, com a maior solicitude, todos os ovos que se lhe apresentam, e de cuidar com verdadeiro desvelo da sua ninhada.

Infelizmente, o seu porte não é muito desenvolvido, donde resulta que não póde chocar, de cada vez, senão seis ou oito ovos de aves maiores, conforme o tamanho desses ovos.

Convém, pois, reservar a galinha Negra, tão recomendavel pelos raros dotes que enumeramos, á incubação de ovos escolhidos, provenientes de reprodutores dignos da nossa preferencia, como, por exemplo, os bons exemplares de faisões, perdizes, pavões e das aves exoticas que, porventura, tenhamos na nossa criação.

A Negra póde chocar perfeitamente, de 8 a 12 ovos de faisão e até 20 ovos de perdizes.

GALINHA NEGRA

Revista da Academia Colombiana de Ciências Exátas, Físicas e Naturais

Com o n.º 13, entrou essa Revista no 5.º ano de sua iniciação no mundo das ciencias, tendo já nesses 13 volumes concorrido para divulgação dos mais adiantados e progressistas conhecimentos.

Seu nome indica, de antemão, seus fins, e livre de favor se póde afirmar que é sem par na America do Sul e Central. Si melhor ou semelhante se encontra nos Estados Unidos, ignoro. Esta, porém, que honra e exalça o corpo conspicuo de seus redatores e colaboradores, deve servir de emulação, pois em cada assunto tratados são postos em evidencia novos estudos de ciencia natural e positiva.

Como acontece, entretanto, em outros paises, onde os estudos cientificos, si não esbarram em intempestiva repulsa, são postergados das preocupações que devem fazer progredir uma nação, ali tambem a luta é aspera contra a indiferença de uns, contra o comodismo de outros que serpenteiam pelos meandros politicos em que se endósa deus dominante ou os de literatura sem base na verdade e no real, muitas vezes frente de burrico ou amoral.

Em notas introdutorias da direção da Revista, diz o autor, após referir-se ao numero 13.º que falamos, que entra no Tomo IV "com o prestigio com que tem vindo até agora, graças ao concurso generoso do Ministerio da Educação Nacional e vencendo numerosos obstaculos provenientes, principalmente, da inercia do meio ambiente, indiferente e até hostil em muitas circunstancias, para esta classe de atividades".

"Certamente, podemos considerar como um milagre a vida até hoje da publicação da Acad. Col. de Ciencias Exatas, Fisicas e Naturais, pois si se tratasse de uma Revista politica ou literaria, que se conformasse com o espirito do país, isso não significaria sinão o natural resultado de um esforço mais ou menos constante; mas como se trata de uma publicação estritamente cientifica que não serve interesses de partido, tal supervivencia denota que alguma coisa de providencial guia nossos passos nesta empresa."

Felizmente, patriotica orientação norteia os altos orgãos da governança da nossa visinha Republica, e o Ministerio da Educação correu em auxilio da Revista, que hoje se apresenta até como publicação do referido Ministerio.

No presente numero da Revista, nota-se um estudo completo dos carrapatos (artrópodos), de Colombia e Panamá, pelo dr. Ernesto Osorio-Mesa, medico entomólogo da secção de estudos especiais do Ministerio do Trabalho, Higiene e Previdencia Social, com gravuras, em xilografia talvez, mapas de Colombia, com os sitios onde se colheu o material.

Em prosseguimento, o "Vocabulario de termos vulgares em historia natural colombiana, pelo diretor do Museu de Ciencias Naturais do Instituto de L. Salle, Bogotá; — Hermano Apolinar Maria. — Trata-se de um belo trabalho botanico, com estampas em cores, sobre papel excelente da industria colombiana, e que serve para progresso de conhecimentos dos que se dedicam a esses ramos de ciencias naturais.

Segue-se um valioso e oportuno estudo do sabio professor dr. A. L. Tchijevsky, diretor do Laboratorio Central de Ionização de Moscou, sob titulo: "**Da possibilidade de regularizar certas funções eletricas do sangue**". E' novo e empolgante assunto do ramo das ciencias medicas, admiravelmente explanado pelo eminente professor, que há cerca de 20 anos pesquisa a ação biologica e fisiologica do ar ionizado, e já em 1919 considerava como comprovado o fato da ação fisiologica da aeroionização.

Suas investigações têm-se operado sobre: ratos, cobaias, chipanzés, coelhos, cabras, bovinos, abelhas, aves (galinhas, frangos), ovos incubados, sementes de diferentes plantas (alimenticias, cereais) e enfim sobre o homem são e o homem doente.

Diz o autor:

"Nossos ensaios levados a cabo sobre animais e aves, demonstraram que o ar ionizado preserva a vida aos mais debeis exemplares, aumenta o peso e acelera o crescimento dos animais, eleva o seu rendimento (leite, lã, ovos, etc), e sua atividade sexual, melhora a assimilação dos alimentos, eleva o metabolismo geral, a força motriz deles, exerce uma ação positiva sobre a composição morfologica do sangue e tambem, parece, sobre os orgãos sanguiniferos, restabelece as propriedades defensivas do organismo e influe tanto em profilaxia, quanto em terapeutica, sobre certas molestias dos animais e das aves...

Enfim, o ar ionizado estimula a energia da germinação das sementes e a colheita."

Como se vê, o estudo do grande cientista russo distancia-se em muito das apregoadas vantagens das vitaminas, na boca de todo mundo, sem que lhe conheça a constituição, e parece que a descoberta atual vem revolucionar os metodos de defesa organica do homem.

Acerca deste ponto, assim se expressa o autor:

"Experiencias feitas no homem, demonstraram que um grande numero de afecções cedem ao tratamento pelo ar ionizado; póde-se nomeá-las: a gripe, os catarros das vias respiratorias, a tuberculose pulmonar no periodo incipiente, molestias do sangue, avitaminoses (raquitismo, principalmente), perturbações vegeto-endocrinicas, asma bronquica, doenças nervosas, hipertonia de diversas origens, queratites, blefarites, dermatoses, furunculoses, chagas de lenta cicatrização, edemas de diferente natureza, reumatismos, alterações da dinamica do desenvolvimento do organismo, do metabolismo essencial e outros."

De tal se percebe que só a colaboração da Revista, com estudos dessa natureza, eleva-a no alto páramo das publicações de interesse social.

Em seguida, "**Elementos de meteorologia tropical**", pelo dr. Jorge Alvarez Lleras, competente diretor do Observatorio Astronomico de Bogotá, presidente da Academia e diretor da Revista.

Trata-se de assunto de alta transcendencia, muito recomendado, pois tal se indus pela procura que os estabelecimentos pertinentes ao assunto tem demonstrado. Daqui mesmo, do Brasil, tem sido solicitada a Revista, por esse lado da sua instrutiva colaboração.

"**Miscelanea entomologica**" é o estudo apresentado neste numero da Revista, pelo já citado cientista Hermano A. Maria.

E' a continuação de estudos estampados em numeros anteriores, e seu titulo evidencia o assunto. Mariposas, borboletas, etc., não só da Colombia, como do Brasil, são objeto do escrito do culto professor do Instituto de La Salle.

Empós, "**Equilibrio dos maciços pulverulentos**", por Julio Garavito A., antigo diretor do Observatorio. Estudo altamente cientifico, que atráe especialmente os conhecedores do assunto.

Segue-se, "**Geleiras quaternarias na Cordilheira oriental da Rep. de Colombia**", por Victor Oppenheim, geologo do Ministerio de Minas e Petroleos, de Bogotá.

E' problema que tem prendido a atenção de muitos geologos e que o autor procura elucidar no artigo, com referencia ao local nomeado, pois pouco se sabe a respeito da época glacial aparentemente contemporanea na America do Sul, ao contrario do que sucede na do Norte e na Europa, onde as geleiras plehistocenicas têm sido estudadas durante dilatados anos com pormenores sensiveis. Desenhos, fotografias, mapas, etc., em cores, ilustram a dissertação.

Em uma parte biografica da Revista se dá noticia do nosso preclaro patricio geologo Euzebio Paulo de Oliveira, fazendo-se referencia á sua obra cientifica e pondo-o no lugar do conceito em que foi tido entre seus pares.

E' digna de aplausos essa Revista e muito honra á direção politica da Colombia o auxilio com que ampara a obra generosa de saber que a Academia distribue nas paginas desta Revista.

Julho — 10, 1941.

EURICO TEIXEIRA DA FONSECA

Criação de gansos

Uma das grandes facilidades que a criação de ganso proporciona ao criador é que esta ave é muito rustica, tanto na idade adulta como nas primeiras idades, o que concorre, sem duvida, para maior rendimento da empresa, devendo-se notar que o ganso é quasi livre de doenças e dos parasitas que atacam as demais aves domesticas.

Nesse sentido, é muito menos delicado que a galinha e por isso mesmo, como já dissemos acima, o ganso dá uma oportunidade de lucro mais apreciavel quando o mercado o acolhe bem. Aí é que está o grande entrave: — a carne do ganso não é apreciada como a da galinha, pelo nosso povo, ao contrario do que acontece na Europa e em outros lugares, o que restringe as possibilidades que a natureza rustica do ganso oferece.

A principal alimentação dessa util ave constitue-se principalmente de erva, a qual se torna a base de que o ganso deve comer entre tudo o mais que póde e deve ser posto ao seu alcance. Por aí se vê que para se criar gansos, a primeira providencia a tomar é arranjar um terreno que tenha área suficiente para que estas aves encontrem o pasto que elas exigem e sem o que a criação não poderia ir adiante. O ganso pasta fortemente e chega a comer o capim, a grama e as ervas que encontra, deixando apenas os tocos e fazendo de alimento aquele pasto em que outra qualquer ave nada de aproveitavel encontraria. Essa tendencia para o pasto não é apenas do ganso grande. Os pequenos já se nutrem dos capins e ervas diversas. Desde que não falte pasto, o ganso, adulto ou jovem, não precisa de outro alimento para viver. Só com esse recurso, a criação poderá manter-se sem que as aves façam muita conta das rações suplementares, pois ainda mesmo que estas sejam das mais variadas, o ganso quer o seu pasto.

As terras baixas, humidas, as pastagens de varzea, são os melhores locais que se póde proporcionar aos gansos para que eles vivam bem. Nessas terras as aves encontram com facilidade maior a pastagem farta, macia, folhas tenras e ainda com a facilidade de uma renovação mais pronta pela brotação do que em outro qualquer local.

Exatamente porque o ganso pasta muito e come quasi como um animal de pequeno porte é que não se deve sobrecarregar o pasto com lotes numerosos.

Para que nunca falte pasto, o que se deve fazer é dividir o campo de maneira que os lotes sejam mudados e a necessaria rotação se faça para que a pastagem possa se retemperar do bico duro e voraz do ganso.

Sempre será de grande vantagem ter um lago ou uma lagoa no campo da criação de gansos, porque se isso é julgado de valor para a melhor saúde da ave, durante o ano todo, é considerado de absoluta vantagem, durante a época da criação.

O mercado para a carne e os ovos do ganso é, como já dissemos, dos mais limitados, em qualquer centro consumidor do nosso país. Qualquer das outras aves domesticas — pato, galinha ou perú — encontra mais consideravel consumo, o que não impede que se considere o ganso, como uma ave que deve ser criada e cujo mercado precisa ser estudado para se lhe dar a util ampliação. Paises da Europa como a Alemanha, fazem do ganso, a principal ave de consumo e dirigimos melhor, mesmo, afirmando que ali o ganso é tido como um verdadeiro prato nacional. Não é que a carne constitua o unico motivo de predileção dessa ave para sua popularidade naquele país; tambem as suas plumas servem para sustentar uma valiosa industria na confecção de cobertas e agasalhos de toda ordem.

Quanto ás raças ou variedades de gansos que pódem ser criadas com vantagem, podemos destacar seis de primeira grandeza. Essas raças são as seguintes: — Embden, Toulouse, Africano, Chinês, Canadense e Egipcio.

O ganso de Toulouse é o maior de todos e o mais conhecido, sendo preferido para quasi todos os paises, em virtude não só da sua rusticidade como pelo peso que apresenta, fornecendo magnifico volume de carne e figado.

Um macho adulto deve pesar, para estar de acordo com o padrão da raça ou tipo "standard", nada menos de 26 libras ou seja mais ou menos 13 quilos.

A gansa põe de 15 a 35 ovos por ano. A raça Embden é alemã. O ganso é todo branco purissimo e pesa menos do que o de Toulouse, chegando apenas a 20 libras, o que póde pesar um macho adulto. E' uma raça bastante precoce e não tem aquela rusticidade que caracteriza o ganso francês, se bem que isso não signifique o Embden seja delicado a ponto de comprometer a rusticidade com que o ganso em geral se recomenda, vivendo de pastagens e solto ao tempo.

As outras raças colocam-se em plano secundario na apreciação economica que se tenha de fazer de uma raça de gansos para cotejá-la com aquelas vantagens que pódem ser obtidas com o comercio das penas ou da carne.

O ganso póde ser criado ao ar livre, sem necessidade de cuidados especiais, pois ao contrario do que acontece com as galinhas e perús, a humidade e a chuva não devem ser considerados como seus peores inimigos.

Se o clima não sofre dos rigores das temperaturas excessivamente baixas, não há o menor inconveniente de se ter os gansos recem-nascidos no campo ou que a criação se faça mais perto da natureza do que dos abrigos e salas de criar como acontece com os pintos.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Devido ao seu alto poder de digestibilidade, o oleo de amendoim é recomendado aos organismos delicados, que não pódem suportar as gorduras animais de baixa digestibilidade.

E' empregado na medicina, com grande exito, na emulsão de produtos injetaveis, como veiculo, sendo mesmo superior ao oleo de oliva.

O oleo de caroço de algodão, como o oleo de milho, nos Estados Unidos, são meros sub-produtos, resultantes das culturas extensivas de algodão e de milho.

A soja e o amendoim são, porém, cultivados em certas regiões do país, sobretudo pelo seu valor na produção de oleo, embora as suas sementes sejam aproveitadas, quer como alimento humano, quer como forragens, e possam ter valor igual, senão superior, ao do oleo.

Uma das variedades mais curiosas do crisantemos, obtida no Japão, é a de linhas pendentes, ou de flores em chorão, cuja atitude triste é considerada esteticamente, como a mais apropriada para as festas funebres e no dia da comemoração dos mortos.

Além dos muitos males provocados pela derrubada de matas, há a considerar que ela determina a alteração do regime das aguas. Devemos conservar as matas ou proceder ao reflorestamento nas cachoeiras e nas margens dos cursos de agua, protegendo dessa forma a nossa riqueza em hulha branca.

XADREZ

PROBLEMA N.º 740

DE

O. VOTRUBA

Brancas: — R2/R — D8CD — B5BD — B5TR — B2CD — B5BD — B5TR — C6TR — C4R — P7BD — P7D — P4D — P7CR — P1TR — onze peças.

Pretas: — R3R — D1BR — T1R — B1D — C2TD — P2CD — P4CD — P2R — P5BR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N.º 740

(PARTIDA HOLANDESA)

Jogada no Campeonato da A. C. B. 1941 — 2.ª turma.

Brancas — ALMEIDA SOARES x Pretas — TEIXEIRA DA SILVA.

1 — C3BR, P4BR; 2 — P3CD, C3BR; 3 — B2C, P3R; 4 — P3C, P3CD; 5 — B2C, B2C; 6 — 0-0, B2R; 7 — P3D, 0-0; 8 — CD2D, C3T; 9 — T1R, C4B; 10 — P4CD, C3T; 11 — P3B, P4R; 12 — P3TD, T1B; 13 — P5C, C2B; 14 — P4BD, C5C; 15 — D2B, B3B; 16 — P3T, BxB; 17 — DxB, C3B; 18 — C5B, BxB; 19 — RxB, C4T; 20 — P4B, D3B; 21 — P4D, TD1D; 22 — P4R, PxPD; 23 — DxP, P4C; 24 — T1B, PxP; 25 — PxP, D2C xeq.; 26 — R2R, D6C xeq.; 27 — R2R, CxP; 28 — TxC, P7T; 29 — T2B, D6C; 30 — C2D3B, PxP; 31 — T1CR, PxC xeq.; 32 — TxP, TxT; 33 — CxT, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 739: — R7D.

UMA EXCELENTE FORRAGEM

O capim de Rhodes

CARLOS NAEGELE FILHO
Técn. Agr.

Entre as diversas plantas forrageiras, que foram introduzidas no Brasil, destaca-se o Capim de Rhodes, pelas suas excelentes qualidades.

Esta forragem é originaria da Africa do Sul, onde foi cultivada pela primeira vez pelo inglês Cecil Rhodes, mais ou menos em 1895. Daí a denominação vulgar de Capim de Rhodes.

O nome botanico desta graminea é Chloris Gayana-Kunth.

Formando touceiras, que pódem atingir a altura de 1m,50, o Rhodes cobre bem o terreno, sem, no entanto se tornar uma praga.

O plantio do Capim de Rhodes é feito por meio de sementes ou mudas, podendo ainda ser semeado a lanço ou em linhas. Em média são necessarios 12 a 15 kgs. de semente por Ha.

Devido o tamanho diminuto das sementos, é aconselhavel misturá-las com areia fina, o que facilitará a semeadura. Quando plantado em linhas, estas devem estar distanciadas uns 50 cms.

O Capim de Rhodes é uma planta de clima tropical por excelencia; nem por isso deixa de vegetar bem nos climas um tanto frios. Em regiões onde costuma cair geadas, ele póde ser cultivado como planta anual.

Quanto ao sólo, esta graminea é bastante exigente, tanto sob o ponto de vista fisico, como quimico.

Não desenvolve bem nos terrenos muito compactos, sendo que os silico-argilosos são os preferidos. Requer ele um sólo não muito pobre em elementos fertilizantes. Convém, pois, evitar o seu cultivo durante muitos anos no mesmo terreno, sem que seja feito uma adubação. Tambem é aconselhavel a rotação com uma outra planta, neste caso com uma leguminosa.

O rendimento em substancia verde, varia muito. Em média podemos calcular 60 a 70 T. por Ha.

O gado o aprecia muito, não só pelo seu paladar, como ainda pelos seus colmos, que são mais tenros que em diversos outros capins.

E' uma otima planta para formação de pastagens, sendo a sua associação com a alfafa muito aconselhada. Essa associação fornece uma ração mais equilibrada, porquanto são dois alimentos que diferem bastante na sua composição.

O Capim de Rhodes tambem presta-se para ser fenado, assim como para silagem, devendo para isso ser cortado no inicio da floração.

Segundo uma analise, feita pelo dr. G. Spitz, para a Secção de Agrostologia, 100 grs. de materia seca, deste Capim, contém:

Materia azotada	12,75
" graxa	2,00
" não azotada	42,34
" fibrosa	30,24
" mineral	11,70

Eis em resumo, o que é o Capim de Rhodes, uma forragem, que póde ser cultivado em todo Brasil, e que deve interessar a todos aquelles que se dedicam á criação do gado vacum.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Julho de 1941

NO MUNDO DA TELA

PALACIO

"CAMINHO ASPERO"

Amanhã

Dois dos principais interpretes de "Caminho Aspero"

De amanhã em diante o Palacio Teatro proporcionará aos fans um espetaculo inédito e original: "*Caminho Aspero*", uma produção da 20Th. Century Fox, dirigida por John Ford, o laureado de 1940. "*Caminho Aspero*", que é um destes filmes a quem não se pode classificar com os adjetivos comuns, apresenta no seu elenco as figuras de Charley Grapewin, Gene Tierney, Ward Bond, Marjorie Rambeau, Slim Sumerville e William Tracy incarnando personagens impressionantes pelo seu relevo psicologico.

BROADWAY

"MARIA ILONA"

Amanhã

Paula Wessely e Willy Burgel

Novamente a Ufa voltará à Cinelandia, a partir de amanhã, com um programa interessante e variado, apresentado ao publico na téla do "Broadway". Como pelicula principal teremos "*Maria Ilona*", da Terra de Berlim, realização do famoso diretor Geza von Bolvary, com a brilhante interpretação de Paula Wessely e Willy Birgel, num drama de galanteria e de amor na Viena de 1848. Servem de complemento a esse magnifico programa o lindo nacional "O Brasil através do para-brisa", da D. F. B., e o documentario "Carros de assalto".

REX

"AS TRES NOITES DE EVA"

Amanhã

"*As Tres Noites De Eva*"... quem não está se rindo ainda com as "boas bolas" desta pelicula da Paramount que Preston Sturges escreveu e dirigiu? Pois agora este filme retorna à Cinelandia, por intermedio da tela do Rex, com Henry Fonda e Barbara Stanwyck nos papeis centrais. "*As Tres Noites De Eva*", vão mais uma vez proporcionar aos fans o ensejo de se divertir imensamente com uma comedia que é, talvez, a mais "sofisticada" destes dois ultimos anos, consagrando a direção de Sturges e a interpretação surpreendente de Fonda e Stanwyck.

Vitor Francen e Gaby Morlay, cujas qualidades interpretativas são por demais conhecidas do publico brasileiro, incarnam em "Eduardo VII", respetivamente o celebre monarca inglês e a rainha Victoria, fundadora do moderno imperio britanico e uma das soberanas que mais se destacaram nestes dois ultimos seculos.

*

Thea von Harbou, esposa do famoso "regisseur" alemão Fritz Lang, escreveu o argumento do novo filme da Ufa "A Historia De Uma Vida" decalcado de uma peça teatral de Walter Lieck. Os principais papeis são interpretados por Luise Ulrich, Werner Krauss, Carl Ludwig Diehl e Kaeth Haack.

COLONIAL

"VIDA APERTADA"

Amanhã

Robert Cummings e Nancy Kelly

De amanhã em diante, mais uma engraçadíssima comedia musicada será exibida pelo Colonial, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa.

"*Vida Apertada*" é o titulo dessa "gozadíssima" nova comedia da Universal que traz nos papeis principais Nancy Kelly, Robert Cummings, Hugh Herbert e Roland Young e será uma "ducha" de bom humor para o ambiente de preocupação em que está envolvida a humanidade.

No palco será apresentado mais um sensacional "show" no qual desfilarão "astros" do nosso Radio e Cinema. Entre outros numeros, veremos: Patricio Teixeira, "Argolas Romanas" e Irmãos Deffiny.

OLINDA

"A MÃO DA MÚMIA"

Amanhã

O Olinda apresentará a partir de amanhã, "*A Mão Da Mumia*", um filme de sensação cujo principal interprete é Dick Foran, encarnando a figura de um empregado de museu, apaixonado por explorações cientificas. Em companhia de Dick Foran aparece Peggy Moran. Afim de completar o programa de tela o Olinda apresentará "*Só Te Posso Dar Amor*", uma interessante comedia. No palco serão apresentados novos numeros de atrações.

PATHE'

"DIVISA DOS DIAMANTES"

Em exibição

Victor Mc Laglen e Anne Nagel

"*Divisa Dos Diamantes*", que está na téla do cinema Pathé é um filme de raro valor, e tem no elenco um astro brilhante, Vitor Mc Laglen, o homem conhecido por vilão e perverso. Vitor Mc Laglen tem oportunidade de comprovar mais uma vez suas excepcionais qualidades de ator incomparável. John Loder, sua vitima e que foi condenado inocentemente, sómente para satisfazer a ganancia de Mc Laglen, está ótimo e não menos brilhante a joven Anne Nagel, a noiva que com resignação angelica esperou durante 10 longos anos a volta do seu amado.

Chegaram á dias ao Rio de Janeiro várias novas produções da Ufa. Entre elas, destacam-se: "Cai A Cortina" interpretada por Anneliese Uhlig, Hilde Sessak e Elfie Mayer, — "Paraiso Dos Solteirões", com Josef Sieber, Hilde Schneider e Trude Marlen; "O Chapéu Florentino" com Heinz Ruehmann, Karl Stepanek e Elsa Wagner, "O Governador" e "Os Homens Devem Ser Assim".

*

"O Diabo E A Mulher" é qualquer cousa digna de ser vista! E, sabem quem é a mulher (o ou diabo)? Jean Arthur... Esta promete ser uma das mais divertidas comedias da temporada. A direção é de Sam Wood e completam o elenco Robert Cummings e Charles Cobburn.

Hery O'Neill, veterano ator de papeis carateristicos, foi incluido no selectissimo "cast" de atores que interpretarão "O Crime De Mary Andrews", a famosa obra teatral que os estudios da Metro Goldwyn Mayer levarão á tela dentro de pouco, e na qual terão as partes centrais Robert Young e Laraine Day.

*

Os que já tiveram oportunidade de assistir ao novo filme de Ginger Rogers, "Tom, Dick and Harry", consideram a "performance" de Ginger superior á de "Kitty Foyle". Já é alguma cousa. Nesse filme Ginger Rogers é dirigida por Garson Kanin e tem tres galãs: George Murphy, Burgess Meredith e Orson Welles...

"O Mundo E' Um Teatro" (Ziegfeld Girl), o romance — "feerie" da Metro, tem Judy Garland, James Stewart, Hedy Lamarr, Lana Turner e Tony Martin como principais figuras. O filme apresenta nada menos de 380 fantasias desenhadas por Adrian.

*

"Um Rosto De Mulher" (A Woman's Face), vigoroso enredo suéco, que acaba de ser interpretado por Joan Crawford para a Metro, foi muito bem recebido pelos criticos americanos, que frizam o valor do trabalho da "estrela".

PLAZA

"PAIXÃO E VINGANÇA"

Em exibição

Loretta Young e Robert Preston

Como era de prever, tal qual acontece com todas as grandes produções, "*Paixão E Vingança*" continuará em exibição mais uma semana, iniciando assim amanhã, a sua segunda semana de grande sucesso no cinema Plaza. O produtor e diretor desta pelicula é Frank Lloyd, o vencedor de tres premios da Academia, tendo o filme como protagonista Loreta Young, coadjuvada na sua brilhante interpretação por Robert Preston e Edward Arnold.

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA

"QUE SABE VOCÊ DE AMOR?"

Em exibição

O filme que está interessando a cidade desde quinta-feira, pelos infinitos recursos de sua historia cheia de lances humoristicos, de satira e uma perversidade amavel, satirizando os confusos psicanalistas é "*Que Sabe Você De Amor?*", produzida por Sol Lesser sob a direção do mago do *Toque*, que é o incomparavel Ernst Lubitsch. Credenciado por esse inegualavel mestre da direção, a comedia que o São Luiz, Carioca e Odeon vem exibindo desde quinta-feira, apresentada pela United Artists, com Merle Oberon e Melvyn Douglas nos papeis principais, traz para a alegria e o encanto de todos a mais perfeita e completa realização de Lubitsch.

METRO

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Em exibição

Uma cena de "Nupcias de Escandalo"

Previnam-se os que ainda não puderam ver, "*Nupcias De Escandalo*"! Previnam-se, porque a "champagne" das comedias do ano, o filme que reune Cary Grant, Katharine Hepburn, James Stewart, o filme que bateu todos os "records" da historia do maior cinema do mundo, o Radio City Music Hall de Nova York, o filme que deu a James Stewart a estatueta da Academia — esse filme saboroso, que está dando que falar, que tem divertido tanta gente, está entrando no periodo final de suas exibições! Qualquer dia destes cederá lugar, no "Metro", a "*Dulcy*", de Ann Sothern. E francamente, "*Nupcias De Escandalo*", não é espetáculo que se deixe de ver.

ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO